Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom, passando a instável com chuvas. Temperatura — Estável. Ventos — Do quadrante sul, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 25,2-18,4; Barão da Taquara, 25,4-17,2; Méier, 27,8-16,7; Penha, 26,8-17,7; Jardim Botânico, 25,8-15,4; Pão de Açúcar, 23,8-17,4; e Praça Quinze, 26,9-18,2.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 9 de Julho de 1950

Fundado em 1930 - Ano XXI - N.º 8.501

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. DANTAS, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 8º, T. 2-1512

ED. DE HOJE, 8 SEÇÕES, 68 PAGS. — Cr$ 1,00

Nomeado Mac Arthur para comandar as fôrças das Nações Unidas

Agiu o presidente Truman dentro da autorização dada aos Estados Unidos pelo Conselho de Segurança, para o combate aoss comunistas da Coréia do Norte

Será utilizada a bandeira alvi-celeste da ONU no curso das operações de guerra contra as fôrças marxistas, juntamente com os pavilhões das várias nações participantes

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O presidente Truman nomeou, hoje, o general Douglas MacArthur para comandar as fôrças das Nações Unidas que lutam contra os comunistas da Coréia do Norte. O primeiro magistrado norte-americano agiu dentro da autorização dada aos Estados Unidos, ontem, pelo Conselho de Segurança.

Truman instruiu MacArthur no sentido de que utilize a bandeira alvi-celeste da ONU ao lado do pendão dos Estados Unidos na luta em terras da Coréia. A resolução do Conselho de Segurança, adotada por 7 votos a 0, ontem, solicitou aos Estados Unidos a designação de um comandante para as fôrças unificadas.

Declaração de Truman

A propósito, Truman fêz a seguinte declaração:

«O Conselho de Segurança, em resolução de 7 de julho, recomendou que todos os membros contribuintes com fôrças militares e outros recursos, em atenção às resoluções do Conselho de Segurança de 25 e 27 de junho, ponham tais fôrças e recursos sob comando unificado, sob chefia dos Estados Unidos. A resolução do Conselho também requer que os Estados Unidos nomeiem o comandante para tais fôrças e autoriza o comando unificado, à sua discreção, a utilizar a bandeira das Nações Unidas no curso das operações contra os coreanos do norte, juntamente com os pendões das várias nações participantes.

Eu, em resposta à recomendação do Conselho, designei o general MacArthur para comandante geral das fôrças militares, que os membros das Nações Unidas colocarem sob o comando unificado dos Estados Unidos, em atenção à assistência das Nações Unidas à República da Coréia, para rechaçar o provocado ataque armado contra ela.

Estou dirigindo ao general MacArthur a resolução do Conselho, que utilize a bandeira das Nações Unidas no curso das operações contra as fôrças da Coréia do Norte, juntamente com as bandeiras das várias nações participantes».

Não deve perder tempo

LAKE SUCCESS, 8 (U. P.) — Altas autoridades, aqui, esperam que o general Douglas MacArthur não perca tempo em fazer um pedido de ajuda militar adicional e de outros tipos, aos membros da ONU que apoiam as sanções militares contra os invasores comunistas da Coréia. Acredita-se que êsse pedido abrangerá homens, petrechos, alimentos, remédios para o pessoal.

A Inglaterra está disposta a enviar à fôrça aérea, se necessário. Hoje estava programada nova entrevista do coronel Alfred Katzin, representante pessoal do secretário da ONU, Trygve Lie, na Coréia, com o general MacArthur. Embora extra-oficialmente, será preciso canalizar os oferecimentos de ajuda especialmente não militares.

Meia dúzia de pequenas nações se prontificaram a enviar borracha, arroz, material médico, navios mercantes e vacinas. Outra questão que será levantada é a do fornecimento da bandeiras da ONU, das quais a organização apenas tinha 17, ontem, que foi autorizado o uso dêsse pavilhão, ao lado dos nacionais. A que flutuou sôbre o Q. G. do mediador da ONU na Palestina, durante a crise aí, já foi encaminhada para o Q. G. de MacArthur, para ser içada ao lado da bandeira norte-americana, por ordem do presidente Truman. Fôra trazida à ONU pelo mediador, sr. Ralph Bunche, e, ontem, à noite, foi entregue ao delegado norte-americano, Warren Austin, o qual, em seguida, a enviou em mão a Washington, pedindo que fôsse imediatamente remetida para Tóquio.

A Birmânia e o Afganistão manifestaram, hoje, seu apoio à ordem de sanções, elevando-se, assim, a 47, o número de Estados que apoiam a decisão. Ambos os países disseram que sua ajuda se restringirá ao campo moral, por não poderem prestar ajuda eficaz, e, o Afganistão, por causa da situação de inquietude que reina na região fronteiriça do norte do Paquistão.

Tarefa mais séria

NOVA YORK, 8 (Leroy Pope, especial para a United Press) — O general MacArthur há de estar pensando não apenas na tarefa imediata de deter os tanques vermelhos na Coréia. Indubitàvelmente, deve estar pensando no que devemos fazer nos dias que se seguirem àquele em que os tanques vermelhos sejam detidos — no trabalho de empurrar os vermelhos para sua fronteira e mesmo além.

O caso é que, à medida que a guerra se desenrola, nosso objetivo deve tornar-se mais amplo, exigindo a liquidação da divisão da Coréia e que as tropas que derrotarem os vermelhos não se detenham no paralelo 38.

E' improvável que uma vez que as fôrças norte-americanas comecem a rodar para o norte, na Coréia, limitem suas operações a abrir caminho vertiginosamente através das montanhas e terras baixas da costa ocidental. Com grandes fôrças navais a seu dispor, os norte-americanos avançarão a saltos de rã, operando desembarques, para compelir os vermelhos a dividirem suas fôrças para congestionar o abastecimento vermelho, proveniente da Mandchúria e da região marítima da Sibéria. E, para conseguir êsse efeito, é provável que os norte-americanos optem por um movimento de pinças, operando desembarques em ambas as costas — do Mar do Japão e do Mar Amarelo.

A cintura apertada da Coréia está situada na zona de Chinampoo, onde os pilotos bombardearam o que supõem terem sido submarinos. Essa zona corre desde Pyongyang até Wonsan, na costa oriental.

Dentre as notícias desagradáveis da Coréia dois pontos brilhantes sugiram, no noticiário de sexta-feira. Os aviões norte-americanos encontraram uma grande concentração de tanques vermelhos, ao longo da estrada principal, ao norte de Osan e atearam fogo a inúmeros dêles. Foi a primeira vez que os aviões norte-americanos puderam apanhar um amontoado de tanques vermelhos e atingí-los do ar. O outro ponto brilhante foi o bombardeio de uma refinaria de petróleo. A Fôrça Aérea não pôde fazer secarem os depósitos dos tanques vermelhos, porque, indubitàvelmente, êles contam com boas reservas, mas é bom ver os aviões norte-americanos minguarem os suprimentos de petróleo dos tanques e da aviação vermelhos.

Abandonaram os americanos o estratégico centro ferroviário de Chonan

EDIÇÃO DE HOJE
Oito seções — 68 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

NORTE-AMERICANOS NA CORÉIA — No clichê acima, ao alto, vêem-se, na cidade coreana de Taejon, as primeiras fôrças norte-americanas de terra que se encontraram com os exércitos invasores norte-coreanos, num flagrante por ocasião do seu embarque em caminhões, para a linha de batalha. Em baixo, uma peça norte-americana de artilharia anti-aérea, no aeroporto de Suwon, com sua tripulação vigiando o céu, à espera de atacantes norte-coreanos. Posteriormente, êsse aeroporto caiu nas mãos dos norte-coreanos. (Foto INS.)

Infligiram, porém, pesadas perdas ao exército coreano, que teve destruídos, nos últimos dias, cêrca de 52 tanques

Limitada pelo mau tempo a atividade da fôrça aérea aliada — Não entraram ainda em ação grandes unidades norte-americanas

TÓQUIO, 9, DOMINGO, TEMPO JAPONÊS (Ernest Hoberecht, da U. P.) — O exército norte-coreano, obrigou, ontem, as fôrças norte-americanas a abandonar o estratégico centro ferroviário de Chonan, mas perdeu 17 tanques, em conseqüência de uma série de contra-golpes aliados. Um porta-voz do quartel general norte-americano na Coréia anunciou, esta manhã, que as fôrças aliadas destruíram outros 17 tanques comunistas, com o que o número dessas máquinas inimigas, destruídas nos dois últimos dias, passou a entre 42 e 52.

Isto corresponde a quase a metade dos tanques que se calculava os tivessem em ação, em princípios da semana finda. Um despacho do quartel general diz que o porta-voz não quis confirmar «oficialmente» se haviam entrado em ação tanques norte-americanos. O despacho permite chegar à conclusão de que os tanques norte-americanos começaram a lutar. Com efeito, atribui a destruição dos tanques coreanos às «fôrças aliadas», sem especificar a categoria dessas fôrças. Despachos anteriores anunciavam que tanques norte-americanos haviam-se dirigido para a frente coreana».

Disse o citado porta-voz que na noite de sexta-feira registraram-se vários «porfiados combates» e que os soldados norte-americanos se houveram bem. Declinou de revelar o local onde teve lugar a ação mais violenta e pediu que não se indicassem os nomes das localidades afetadas.

«O inimigo», continuou o porta-voz, «prosseguiu com seu avanço para o sul e está estabelecendo posições dilatorias sucessivas. A situação em nosso flanco direito se tornou mais ativa, esta manhã».

Declarou ainda o porta-voz que o exército sul-coreano empreendeu dois contra-ataques com êxito, durante os quais fêz «bom» número de prisioneiros. O mau tempo limitou a atividade aérea aliada, mas, ao mesmo tempo, contribuiu para demorar o avanço dos tanques e das fôrças comunistas, que se dispõem a reempreender a ofensiva em larga escala.

O porta-voz fêz questão de acentuar que, até o momento, não entraram em ação grandes unidades do exército norte-americano. Um despacho do quartel general diz que não obstante os sucessivos recuos das tropas norte-americanas da vanguarda, os chefes militares não se mostram intranquilos ou pessimistas.

Intensa batalha

Q. G. DAS FÔRÇAS AMERICANAS NA CORÉIA, 9 (De Rutherford POATS, da U. P.) — Um porta-voz do Q. G. Norte-Americano informou que tropas norteamericanas e da Coréia Setentrional estão empenhadas em intensa batalha em tôrno de Chonan, qualificando a situação de «indecisa».

Um porta-voz admitiu; ao mesmo tempo, que os comunistas desfecharam intenso ataque no setor oriental da frente, onde combatem contra unidades da Coréia Meridional. O dito porta-voz absteve-se de dar mais detalhes por ora. No entanto, manifestou que um avião de bombardeio leve de fabricação russa com insígnia da Coréia do Norte realizou um ataque, ontem à tarde, a objetivos norte-americanos situados nas proximidades de Taegu.

Nos últimos dois dias os comunistas suspenderam virtualmente suas atividades aéreas até êsse ataque que, segundo o porta-voz, não teve êxito algum.

Não obstante, um porta-voz disse que «temos absoluta confiança na vitória e estamos satisfeitos com a atuação de nossos soldados. Agora estão sendo enviados reforços, inclusive unidades blindadas, à frente, e estamos fortalecendo nossas posições».

Ao mencionar a luta no setor oriental da frente, o citado porta-voz disse que «nessa parte da frente houve grande atividade ontem à noite que continuou esta manhã (domingo). As fôrças da Coréia Meridional contra-atacaram ao amanhecer e aniquilaram um regimento da Coréia do Norte».

O porta-voz ao recusar fornecer detalhes sôbre a batalha em tôrno de Chonan, que fica 87 quilômetros ao norte do Taejon, capital provisória da República da Coréia, disse que o único que podia declarar é que a situação é «indecisa» e que na batalha ainda não participa «grande número de soldados norte-americanos».

Comunicado do Q. G. de Mac Arthur

TÓQUIO, 9, domingo (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado do Q. G. de MacArthur sôbre as operações na Coréia Meridional: «Resumo da situação na Coréia — Durante o dia diminuiu o ritmo da ofensiva na Coréia do Norte, mas os invasores continuaram sua concentração de tropas e tanques nas zonas avançadas para preparar nova ofensiva. Informou-se sôbre a presença de 40 a 50 tanques e artilharia pesada arrastada por caminhões, parecida com os canhões «Long Tom» de 155 m|m, que são parte de um comboio observado ao norte de Pyongtek. Observaram-se outros comboios que marchavam de Kumyangjan para Ansong. A observação aérea de Pyongtek para o leste, até Wonju, revela crescente concentração de tropas e petrechos blindados inimigos nessa zona. As informa-

(Conclui na 3.ª pág., 8.ª coluna)

Provável o emprêgo da bomba atômica na Coréia

Antigos dirigentes políticos europeus consideram viável o lançamento do terrível engenho de guerra, para evitar um longo, doloroso e custoso conflito no Extremo Oriente

Existe também a possibilidade de a Rússia atacar Berlim, aproveitando as densas neblinas dos meses do outono e do inverno

LONDRES, 8 (U. P.) — Um grupo de ex-dirigentes políticos europeus considera provável o emprêgo da bomba atômica pelos Estados Unidos na Coréia, para evitar uma «longa, dolorosa e custosa» guerra.

O Comitê Internacional de Estudo dos problemas europeus declarou, também, que existe a possibilidade de a Rússia atacar Berlim, aproveitando as densas neblinas dos meses do outono e do inverno, e aconselhou o ocidente da Europa a proteger-se dos perigos de um «Pearl Harbor atômico» soviético.

Referido Comitê, que não tem caráter oficial e ao qual pertencem, entre outros, Lord Vansittart, ex-sub-secretário permanente do Ministério do Exterior britânico, e o ex-primeiro ministro francês Paul Reynaud, incluiu as mencionadas recomendações num documento apresentado aos primeiros ministros e ministros das Relações Exteriores das nações do ocidente da Europa.

Referindo-se à possibilidade do emprêgo da bomba atômica na Coréia, o Comitê diz que a Rússia está estimulando a agressão da Coréia Setentrional e é bem possível que amanhã apoie uma agressão do oriente da Alemanha contra o ocidente, e que a bomba atômica poderia ser usada, o que estaria «não só justificado, mas talvez poderia ser benéfico», se o agressor não dá atenção à ordem da ONU para suspender a luta e retirar-se para seu território.

O documento, dedicado a «medidas de defesa necessárias para salvar as democracias», calcula que a Rússia e seus satélites têm mais de 4 milhões de homens em armas e uma fôrça policial de 900.000 homens. Acrescenta que a Rússia está fabricando sete vêzes mais «tanks» que os Estados Unidos e utiliza em sua artilharia anti-aérea um «detonador de proximidade».

Diz o Comitê que se deve procurar evitar a guerra, em primeiro lugar, porém, se tal não fôr possível, a Europa deve levar a cabo uma guerra defensiva e explica que não são as armas de destruição e que se deve ilegalizar, mas sim a guerra em si. Por ora, o único que se pode conseguir é o medo a estas armas de destruição em massa».

Acrescenta que, «para afastar o perigo de um Pearl Harbor atômico, as democracias devem estabelecer, sem demora, algum sistema organizado que garanta que, no caso de uma grande potência lançar um ataque não provocado contra qualquer nação, o contra-ataque virá imediatamente, com efeitos tão devastadores, que poucas horas depois as cidades e campos da potência atacante estarão arrasados».

Apêlo aos reservistas americanos

Exército e Aeronáutica pedem que êles retomem o serviço nas suas fileiras, por um mínimo de 2 anos ou mais tempo, se fôr necessário

WASHINGTON, 8 (AFP) — O Exército e a Aeronáutica lançaram, esta tarde, um apêlo aos reservistas das duas armas, concitando-os a retomarem o serviço «por um mínimo de dois anos, ou mais tempo, se fôr necessário».

O Exército precisou que anunciaria dentro em pouco o programa de engajamento do número limite de oficiais da reserva. A retomada do serviço por êstes últimos seria inteiramente voluntária. O Exército fêz igualmente um apêlo aos médicos militares da reserva, solicitando-lhes que retomem o serviço «sem demora».

Partiu com destino não revelado

SAN DIEGO, California, 8 (A. F. P.) — O porta-aviões «Boxer», de 27.000 toneladas, partiu de San Diego com destino não revelado. Mas acredita-se que se dirigiu para outro pôrto do Pacífico a fim de embarcar aviões destinados à Coréia.

Embarca a 1.ª Divisão

SAN DIEGO, California, 8 (A. F. P.) — Prossegue o embarque, a bordo de um transporte de tropas, do material da primeira Divisão de Infantaria da Marinha.

O porta-aviões de escolta «Badoeng», de 18.000 toneladas, deixou Pearl Harbour para San Diego, a fim de participar do transporte de aviões da primeira Divisão de Infantaria da Marinha.

Títulos do govêrno brasileiro na Bolsa de Londres

LONDRES, 8 (U. P.) — Registrou-se certo movimento de compra e venda de títulos do govêrno brasileiro, durante a semana, mas, ao longo de tôda a lista, os preços permaneceram totalmente inalterados. Os valores das estradas de ferro e serviços de utilidade pública registraram algumas flutuações sem maior vulto, mas vários permaneceram inalterados.

O KREMLIN por dentro

XLIX

"Que sabem os políticos de música ?..." – replicou o compositor Prokofief ao ser julgado

Pelo general BEDELL-SMITH
(Antigo embaixador dos Estados Unidos em Moscou)

★

(Copyright de "Opera Mundi" fornecido pela Distribuidora Record, com exclusividade do "Diário de Notícias" no Distrito Federal)

OS CRÍTICOS musicais não tiveram melhor sorte que os compositores. Foram acusados, na citada resolução do comitê central do Partido Comunista, de se terem tornado os campeões dessa «música degenerada, formalista», de se terem feito os «porta-vozes» de certos compositores chamados «progressistas». Em lugar de terem formulado as suas críticas baseados em princípios objetivos, haviam «lisonjeado êste ou aquêle compositor de primeira classe, mostrando-se servis para com êles «por motivos de amizade pessoal». «Tudo isso», — continuava ainda a resolução — «significa que numa parte dos compositores soviéticos não foram ainda extirpadas certas sobrevivências da ideologia burguesa alimentada pela influência da música decadente contemporânea da Europa ocidental».

Contaram-me que na sessão em que foi julgado Prokofief, outro compositor pôsto à prova, [illegible] enquanto Zdanov e Chvernik falavam. Repreendido pela sua falta de atenção, Prokofief replicou com vivacidade:

— «[illegible]»

Bedell-Smith

Depois, voltando-se para Shostakovich, acrescentou em voz alta e inteligível:

— «Que sabem os políticos de música? A música é assunto de compositores».

Se a história é verdadeira, o assomo de independência de Prokofief foi de curta duração. Com efeito, como acontece quase sempre, Prokofief, Shostakovich e os outros «acusados» confessaram os seus «crimes» para salvarem a pele. Em dezembro de 1948, a «reforma» de Prokofief continuava, parece que lentamente.

No seu «mea culpa», Shostakovich declarava textualmente: «Sei que o Partido tem razão, que o Partido atua dentro do

(Conclui na 1ª pág., 1.ª coluna)

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 48

FERIDAS ECZEMAS E QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 AS 6.

Encanto no lar...
com Pianos SCHWARTZMANN
e para sua filhinha estudante
e para o grande concertista!
Av Rio Branco 257 A
Rio de Janeiro

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias 30, 6.º —
Tel.: 23-7968

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
e
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARÃES
Rádio-diagnósticos — Tomografias —
Exames a domicílio
Telefone 52-0228
Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6º., grupo 608 — Edifício São Borja

FILMES Gevaert
SEMPRE OS MELHORES

EXAMES URGENTES
Raios X — Oxygenioterapia — Laboratórios — Tel.: 47-3116 — Noite — Domingos e feriados.

APARTAMENTOS COM GRANDE FINANCIAMENTO
Para segurados de qualquer Instituto ou Caixa

BOTAFOGO — Construção a iniciar-se imediatamente (tem planta aprovada e financiamento concedido por Instituto) — Prazo de construção: 12 meses — Rua nova, transversal a São Clemente — Hall, grande sala, dois quartos espaçosos, varanda, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregada, enorme área de serviço e GARAGE — É no segundo andar, de frente. Prédio pequeno, de três pavimentos, sem elevador. Preço total: Cr$ 205.000,00, sendo Cr$ 40.000,00 à vista e o restante grandemente financiado.

BAIRRO DE FATIMA — Construção adiantada — Rua Cardeal Arcoverde. Dois quartos, sala, banheiro completo, cozinha, W. C. de empregada, área de serviço e varanda. É térreo, de fundos. Preço total: Cr$ 180.000,00 sendo Cr$ 20.000,00 à vista e o restante financiado durante longo prazo durante e depois da construção. A forma de pagamento poderá ser alterada conforme combinação.

COPACABANA — Construção a iniciar-se imediatamente (tem planta aprovada e financiamento concedido por Instituto) Prazo de construção: 12 meses — Rua Maestro Francisco Braga (Bairro Peixoto) bem em frente à praça. Hall, grande sala, três espaçosos quartos, banheiro completo, com box, grande cozinha, grande copa, quarto e W. C. de empregada e boa área de serviço com GARAGE — É no 3º. andar, de frente. Prédio pequeno, de três pavimentos, sem elevador. Preço total: Cr$ [illegible], sendo [illegible] à vista e o resto com grande financiamento.

Maiores informações e plantas [illegible]

"AÇOS ROECHLING"
Acabamos de receber êsses afamados aços — SOC. DE FERRO E AÇO TUPAIBA LTDA. — Escrit. Rua da Constituição, 33, 2º and., s. 3 — Tel. 42-3960 — Dep.: Rua 8, Luis Gonzaga, 491-A

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Afinal, quem é que manda no PSD? O sr. Benedito pensava que era êle; não era. Cometeu êle a imprudência de ir até a sede do PR, prometer coisas, o prometido não foi entregue, e agora está se queixando de que foi desautorado. O próprio sr. Dutra, numa conversa plangente com o sr. Cristiano Machado, confessa que ninguém, dentro do "seu" partido, lhe dá a menor importância, como se êle fôsse apenas uma figura decorativa, sem função prática. Tal a confusão reinante na côrte pessedista, tumultuada pela ingerência de dezenas de chefes e chefetes, que o sr. Cristiano já fala em retirar a sua candidatura. Arrancado da obscuridade para a realização de uma tarefa unificadora, o candidato começa a desconfiar que não unificou coisa alguma. Os desentendimentos, que até antes de sua candidatura se verificavam no plano federal, desceram, com o lançamento do candidato, para o plano regional. Resultado: as futricas e as ciumadas ficaram ainda mais azedas, dêsse azedume de briga entre vizinhos ou entre comadres. Benedito pede a vice-presidência para um mineiro — do contrário, diz, não poderá assegurar, em Minas, a vitória do candidato pessedista. Mas o doutor Cirilo retruca que a referida vice tem que ser

BALLET

Joel Silveira

entregue a São Paulo, para que São Paulo a entregue a êle, Cirilo. E há mais o senador Vitorino, que, não sendo do PSD, é da Copa, o que significa dizer que é dos dois, pois ninguém pode dizer ao certo onde termina o "majoritário" e onde começa a zona dos domésticos do Catete.

• • •

E como se o "ballet" já não fôsse tão caricato, pegaram impiedosamente o sr. Artur Bernardes, com "pince-nez" e demais austeridades, e o colocaram no meio da farândola. Lá está êle, com a sua voz roufenha, num timbre que lembra o além-túmulo, a fingir um ar de seriedade e de compostura em meio ao desvario geral.

O êrro principal do presidente do PR — principal e inicial — foi o de ter imaginado o PSD como sendo um todo harmônico, bem comandado e bem disciplinado. Onde todo mundo enxergava apenas um trôço hecterogêneo e desigual, o sr. Bernardes, por detrás do seu "pince-nez" deformador, via um exército ordeiro e poderoso, a serviço de uma só bandeira e a receber diretivas de um só chefe. O resultado é o que se sabe: seja o sr. Bernardes, com o sr. Benedito, um compromisso de honra, trocam as saudações de estilo, um aperta a mão do outro, mas tudo acaba em nada, porque aparece o doutor Cirilo e diz que a transação não pode ser... Por que não pode? Simplesmente porque êle, o doutor Cirilo, também está interessado no negócio.

Tais vergonheiras só servem para desencantar a opinião pública, predispondo-a a aceitar, como higienizadoras e profiláticas, as soluções aventadas, na surdina ou em alto e bom som, pela diligência anti-democrática dos golpistas e liberticidas inveterados. Não custaria nada a êsses senhores que estão fazendo da política um balcão de comércio varejista, todos êles maiores de sessenta anos, se munirem de mais um pouco de elegância, compostura e probidade. Desmoralizando-se, o que êles estão fazendo é desmoralizar o regime.

Contrário à proteção e ao direito de viver dos animais

Representa um verdadeiro atentado contra a paz e a vida dos touros o projeto de lei autorizando a realização de touradas no Rio de Janeiro — Numerosas razões contrárias, alinhadas em um memorial aos senadores da República

Um grupo de brasileiros, amigos dos animais, enviou o seguinte memorial aos senadores da República:

"Srs. senadores:

Sabedores, através da imprensa, do anteprojeto de lei, patrocinado pelo sr. prefeito municipal desta capital, relativo à autorização para realização de touradas no Brasil, vimos pedir vênia para expôr e ponderar a vv. excias. o seguinte:

ASPECTO JURIDICO

Os países civilizados têm sempre dispensado atenção crescente aos mais fracos: *as crianças, os velhos e os animais*. O Brasil não fugiu à exceção. Pelo *decreto federal* n. 24.645, de 10 de *julho de 1934*, foram estabelecidas, para todo o território nacional, as medidas de proteção aos animais. Além de definir circunstanciadamente o que constitui maus tratos aos animais, dispõe êsse decreto:

"Todos os animais existentes no país são tutelados do Estado" (art. 1.º).

Consideram-se maus tratos (art. 3.º):

. . . .

XXIX — realizar ou promover lutas entre animais da mesma espécie ou de espécie diferente, touradas e simulacros de touradas, ainda mesmo em lugar privado;

. . . .

"Aquêle que, em lugar público ou privado, aplicar ou fizer aplicar maus tratos aos animais incorrerá em multa de Cr$ 20,00 a Cr$ 500,00 e na prisão celular de 8 a 15 dias, quer o delinquente seja ou não o respectivo proprietário, sem prejuízo da ação civil que lhe couber" — podendo, conforme o parágrafo 1.º, ser impostas qualquer das penalidades ou ambas. (art. 2.º).

"As autoridades federais, estaduais e municipais prestarão aos membros das Sociedades Protetoras de Animais a cooperação necessária para fazer cumprir a presente lei" (art. 16).

"A palavra animal, na presente lei, compreende todo ser irracional, quadrúpede ou bípede, doméstico ou selvagem, exceto os daninhos" (art. 17).

Por outro lado, a *"Lei das Contravenções Penais"* em vigor (decreto-lei n. 3.688, de 2-10-941) assim se expressa:

CAPITULO IV

. . . .

CRUELDADE CONTRA OS ANIMAIS

Art. 64 — *Tratar animal com crueldade ou submetê-lo a trabalho excessivo:*

Pena — prisão simples de dez dias a um mês ou multa, de cem a quinhentos mil réis.

§ 1.º — Na mesma pena incorre aquêle que, embora para fins didáticos ou científicos, realiza em lugar público, ou exposto ao público, experiência dolorosa ou cruel em animal vivo.

§ 2.º — *Aplica-se a pena, com aumento da metade, se o animal é submetido a trabalho excessivo ou tratado com crueldade em exibição ou espetáculo público.*

Como se vê, das disposições acima, o *projeto de lei em apreço é explícita e positivamente contrário às diretrizes sadias de nosso país, sôbre a proteção aos animais, e particularmente sôbre as touradas*, constituindo, pois, uma evidente regressão ao primitivismo, ao selvagismo, causado por um simples impulso momentâneo, proveniente da onda de materialismo que tem campeado e campeia pelo mundo, e que tantos flagelos tem causado, nos últimos tempos, à nossa civilização.

Além disso o *projeto de lei que transitou pela Câmara*, sob o pretexto de urgência em virtude de promessa de contrato com toureiros espanhóis, *teve um processamento por demais apressado e foi apreciado por reduzido número de deputados, não chegando, assim, a passar pela consciência da maioria dos representantes do povo brasileiro.*

A promulgação de semelhante lei constitui um verdadeiro atentado contra a paz e a vida de touros e, portanto, ao *direito de viver* de tais animais, com *flagrante infringência de um direito elementar*, dado pelo Ser a quem denominamos Deus a tôdas as criaturas vivas que habitam a face da terra.

ASPECTO MORAL

Também sob êste aspecto, o projeto de lei em referência é de todo reprovável.

Vejamos os pensamentos de alguns dos expoentes de nossa cultura:

CLEMENCEAU — "Propagar o amor pelos animais e assegurar-lhes a proteção devida é uma obra de justiça que dignifica e merece todo incitamento."

VICTOR HUGO — "A grandeza de uma nação consiste não só na densidade de seu povo ou da extensão de seu território, como também na justiça e na compaixão para com os animais."

VICTOR HUGO — "A proteção aos animais faz parte da moral e da cultura dos povos civilizados."

DARWIN — "A compaixão para com os animais é das mais nobres virtudes da natureza humana."

ALEXANDRE DUMAS — "As Sociedades Protetoras de Animais são as sentinelas avançadas da cultura e da civilização."

LARCORDAIRE — (Sermões — Notre-Dame de Paris) — "E eu vos digo, fiéis: Deus parece ter depositado no cão uma parcela de sua infinita bondade."

SCHOPENHAUER — "A compaixão é o verdadeiro fundamento da moral. Êste fundamento demonstra ser o único verdadeiro... pois êle inclui os animais em sua proteção."

não esquecendo um dos lemas de uma de nossas sociedades protetoras de animais:

"Sêde bons para com os animais: lembrai-vos de que êles sofrem fisicamente como nós e não sabem falar para implorar misericórdia."

Como vv. excias. podem ver, todos os homens de coração bem formado defendem os pobres inocentes, que tanto direito têm à vida como nós.

Outro exemplo frisante do crescente desenvolvimento da proteção aos animais, além da criação e aperfeiçoamento das legislações respectivas, é o aumento considerável das sociedades protetoras de animais, nacionais e internacionais, que bem assinala a ascensão do grau de civilização da humanidade.

No Brasil, citamos as seguintes: Sociedade União Internacional de Proteção aos Animais (Rio), Associação de Proteção aos Animais (Rio), Sociedade Petropolitana Protetora dos Animais (Petrópolis — RJ. — de que fazem parte: *o senador J. Salgado Filho, o comandante Thiers Flemming, o ministro Armando Alencar, o desembargador Décio Cesário Alvim, etc.*), Sociedade Juizforense de Proteção aos Animais (Minas Gerais), Associação Brasileira Protetora dos Animais (Seção do Pará), idem (seção pernambucana), idem (seção baiana), União Internacional de Proteção aos Animais (São Paulo), etc.

Na Inglaterra, sede internacional da União Internacional de Proteção aos Animais, chegou a ser criado o "Livro de Ouro dos Animais Heróis", onde se encontram registrados numeros atos de bravura e nobreza praticados por animais.

Ademais, as touradas, *além de provocar a impiedade, a perversidade, a brutalidade e a estupidez humanas, constituem um espetáculo que deturpa a nossa consciência*, pois estimula o riso e o gôzo à custa do sofrimento alheio, *sendo o animal propositalmente enfurecido por meio de golpes e outros processos cruciantes*, a fim de que o mesmo invista contra o toureiro; *abala e corrompe a formação dos homens, particularmente da juventude*, pelo mau exemplo; *atenta contra os ideais de fraternidade*, pelos evidentes maus tratos e pela *carnificina* a que os inocentes são sujeitos, por meio de lances e morte; além disso, *constitui uma das mais graves covardias praticadas pelo mais forte (homem) contra o mais fraco (animal)*, que muitas vêzes acaba morto, agravada por ser exercida em animais amigos do homem, ao qual prestam relevantes serviços no transporte de cargas.

Falam alguns em touradas sem morte, o que é impossível, dado a natureza das mesmas, porque o animal depois de enraivecido e desorientado, desatinado pela cólera, pratica incidentes que nem sempre podem ser evitados.

Por outro lado, a permissão das touradas no Brasil seria *a transplantação de práticas desumanas, remanescente do passado tenebroso da humanidade, ainda sobrevivente em uns poucos países, e viria macular a honra e o sentimento de humanidade de que goza o povo brasileiro* em todo o mundo, à custa de seu altruismo, demonstrado pelo heroismo, pela tolerância e pela bondade.

Por fim, seria um absurdo que, num país pacífico como o nosso, que destinou um dia do ano à comemoração da Fraternidade Universal, se permitisse o *derramamento de sangue* em espetáculos públicos. E isso é tão contra a índole do povo brasileiro que, *em enquete que fizemos junto a grande número de pessoas, isoladamente e em grupos, tôdas se mostraram contrárias a tal desporto*, com exceção de duas, que demonstraram indiferença, *o que evidencia tratar-se de um gôsto pessoal de uma minoria.*

Assim, pois, vimos rogar a vossas excelências melhor exame do assunto, esperando que vossas excelências apelem para o mais fundo de suas consciências, onde, na verdade, se encontra o que há de mais elevado no ser humano, inclusive a ponte ou o elo que o liga à divindade, pondo-o assim em contacto mais direto com a consciência e com a vontade do Criador.

Agradecendo, pois, a atenção que vossas excelências dispensarem ao presente apêlo, temos o prazer de transmitir a vossas excelências os melhores votos de saúde e felicidade".

Iran, principal objeto das preocupações dos dirigentes turcos

Reune, atualmente, a Pérsia tôdas as condições próprias a suscitar a intervenção soviética — Apenas um funcionário nas legações dos países satélites em Ankara

ANKARA, 8 (AFP) — Iram é, atualmente, o principal objeto de preocupações, em matéria de política interna, dos dirigentes da Turquia. Os observadores mais competentes em matéria militar são unânimes em frisar que o Iram reune atualmente, com efeito, tôdas as condições próprias a suscitar a intervenção soviética aberta ou clandestina. A brecha principal da frente das democracias ali se encontra, afirma-se, e parece difícil, apesar do estabelecimento do govêrno militar nesse país, poder preenchê-la, rápida e eficientemente.

Porisso, muitos se inclinam a dar fé às informações divulgadas pela imprensa, segundo as quais o caso da Coréia não foi criado senão para desviar a atenção mundia e que o verdadeiro objetivo de Moscou é o Irã e a região compreendida entre o Golfo Pérsico e o Mediterrâneo.

Por outro lado, não deixa de impressionar o fato de terem as legações dos países satélites da União Soviética retirado a totalidade de seus representantes. A Legação da Tchecoslováquia em Ankara está vazia e pràticamente fechada, ao passo que nas outras ficou, em via de regra, apenas um funcionário. Finalmente, o embaixador da União Soviética nesta capital, sr. Lavritchev, partiu, de férias, há dois meses, com seu primeiro conselheiro e certas informações permitem acreditar que não voltará.

Do lado turco, nada indica que medidas especiais sejam tomadas, nesse momento, porque, há muito tempo, o Estado, em colaboração com as missões militares americanas tomaram tôdas as disposições para o caso de se produzirem incidentes na fronteira do leste. No entanto, vários embaixadores foram chamados a consulta ao presidente da República recebeu ontem os embaixadores de Washington, Teerã e Atenas, bem como o delegado da ONU.

Adiada a reabertura do Congresso colombiano

BOGOTA, 8 (U. P.) — O govêrno decretou que a sessão regular do Congresso colombiano, marcada para ter inicio a 20 de julho, não terá lugar.

O presidente conservador Mariano Ospina decretou que a reabertura do Congresso seria adiada, até o momento em que, a juizo do govêrno, a situação do país o permita.

Ospina fechou o Congresso dominado pelos liberais em novembro passado e proclamou o estado de sítio ou lei marcial modificada depois de uma série de sangrentos choques políticos na Colômbia.

No decreto hoje expedido, Ospina diz que as causas que forçaram a suspensão das sessões do Congresso Nacional não desapareceram.

Ospina ordenou, em julho, eleições para novo Congresso.

As mesmas seriam efetuadas em junho de 1951.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6.
Sala 606.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

GRÁTIS
a gravação de seu nome... na caneta que comprar na CANETA IDEAL, Quitanda n. 44, esq. 7 de Setembro. Também receberá um vidro de tinta Parker, se adquirir uma caneta de classe — Consertos.

Casa Bancária
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50 000,00
7%
R. 7 de Setembro, 99

Dicionários de Obras Completas
A prestações sem fiador. Vida de Queiroz, As Farpas de R. Ortigão, Laudelino Freire, Lello, A Divina Comédia, etc. Teodoro Gomes — Rua Buenos Aires, 87 — 1º andar — Tel.: 43-7385

O "JUSTO SALÁRIO"

Frei Barruel de Lagenest

(Dominicano)

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

CHAMA-SE salário a remuneração de um trabalho, seja intelectual, seja manual, fixado por um contrato, e pelo qual o empregado presta seus serviços a um empregador por um tempo determinado. Êste regime de «salariado» não é o único tipo de organização econômica e de retribuição do trabalho que se possa imaginar. Mas é atualmente o mais comum.

Este salário poderá ser ora individual (por hora, ou por empreitada), ora coletivo (pagando-se neste caso coletivamente a equipe que realizou o trabalho), ora progressivo, ora combinado com uma participação aos benefícios, etc...

Poderá também receber vários nomes, conforme a profissão exercitada: paga, jornal, estipêndio, emolumentos, honorários, etc...

Êste salário deve ser suficiente para viver, porque qualquer homem tem o direito absoluto de viver de seu trabalho.

Êste salário «suficiente para viver» é o justo salário.

Como determiná-lo?

Um trabalho, a rotação de um engenho, por exemplo, pode ser feito de diversos modos: por máquina, ou por um animal, ou por um homem.

Tratando-se de uma máquina, seu dono deve não sòmente guardá-la em bom estado, mas ainda prever sua deterioração pelo uso, e sua substituição. Se a fizer girar depressa demais, se se esquecer de engraxá-la, êste dono será desrazoável e imprevidente, simplesmente.

Tratando-se de um animal, será necessário alimentá-lo e cuidar dêle convenientemente. Nesse caso ainda, uma exigência exagerada de trabalho ou mesmo os maus tratos seriam não sòmente prova de uma grande negligência, sem outra consequência do que a morte do animal, — os protestos da Sociedade Protetora dos Animais.

Mas, se o trabalho for efetuado por um homem, então, tudo muda. Pois o homem, inteligente e livre, é uma pessoa cujo destino eterno ultrapassa infinitamente o poder da matéria. O trabalho será, para êle, não sòmente uma obrigação e uma necessidade, mas ainda e por isso mesmo, um direito estrito.

Esta exigência, e esta necessidade serão precisamente as bases da teoria do salário justo.

Não serão, pois, a natureza do trabalho fornecido, nem seu valor, nem sua qualidade, que deverão determinar o salário mínimo a baixo do qual a justiça seria ferida. A base de apreciação é muito diferente. Desde que uma pessoa humana abandona a um empregador essa fôrça inteligente que é a sua energia de trabalho, tem o direito, sob a condição de trabalhar conscienciosamente durante o tempo prometido, de receber em troca o suficiente para viver durante êste tempo.

O patrão não tem mais o direito de explorar homens, mulheres ou crianças, constrangidas pelas circunstâncias a aceitar salários de fome, que o empregado de sabotar seu trabalho ou de estragar as máquinas que lhe são confiadas.

• • •

Mais. Seria um grande êrro considerar a pessoa humana como uma unidade isolada num mundo parcelário. O justo salário não é o salário suficiente para manter uma pessoa só. O empregado tem direito de dizer: «se estou trabalhando aqui, é para o bem de minha mulher e meus filhos, porque minha mulher e meus filhos estão passando fome». O justo salário no qual tem direito é o salário suficiente para êle, para a mulher, para as crianças. Pois o homem é normalmente chefe de família. E se os cuidados que vão inevitàvelmente impor-se aos pais, êste fato deve ser não de ordem econômica mas de ordem moral.

Objetar-se-á: o salário do trabalho não pode variar com a importância da família do trabalhador, porque trata-se de um elemento que não é mais trabalho.

Está certo. Sobretudo que, neste caso, o pai de família numerosa encontraria muito mais dificuldades em arranjar trabalho do que um solteiro, apesar de sua maior necessidade. Eis porque é necessário dizer que o salário, sendo normalmente, o de um pai de família, deve, para ser justo, corresponder sempre (mesmo se o trabalhador não for casado), às condições reais da vida, isto é, deve ser suficiente para manter uma família média. Se não for suficiente, se a espôsa ou as crianças tiverem de trabalhar para ajudar a família, é incontestàvelmente porque o salário do pai de família é insuficiente. E a organização social que tolera isso é essencialmente injusta, e deve ser modificada com urgência.

• • •

Salário vital familiar, será que isso basta? Não. O homem, sendo dotado de inteligência e de vontade livre, deve prever e organizar sua vida. O pai de família deve pensar que um dia chegará em que a idade não lhe permitirá mais trabalhar. O rapaz, a moça, devem pensar que um dia virá em que terão de fundar um lar. E é necessário que o salário tanto do pai de família como do rapaz ou da moça permita concretizar essa providência.

O salário do pai de família, para responder às exigências estritas da justiça, deve não sòmente lhe dar de que viver dia por dia, êle e a família, mas ainda lhe proporcionar a possibilidade de fazer economias. Do mesmo modo, o salário do rapaz ou da moça deve permitir-lhes a preparação ao casamento e à vida do lar, com enxoval, casa e móveis. (Escrevendo essas linhas, penso nesses pais de família, que tiram 500 cruzeiros por mês de salário fixo, nessas pequenas domésticas que recebem a ninharia de 100 cruzeiros ou até menos, ou seja 3 cruzeiros por dia, para 12 ou 15 horas de trabalho).

Este caminho, de um salário permitindo a cada um fazer economias em previsão do futuro, quando seguido, leva a fazer de cada individuo um pequeno proprietário. Deus deu a criação a todos os homens e ninguém tem o direito de açambarcá-la com detrimento dos outros.

Leva também, quando combinado com uma participação no movimento financeiro da emprêsa, a fazer de cada trabalhador um proprietário parcial das instalações que utiliza, e ao mesmo tempo lhes dá um certo direito de participar, quando suficientemente preparado, na gestão da emprêsa à qual presta seus serviços.

Será então o fim do proletariado.

Sonho dourado? Não temos o direito de crê-lo. E' certo que haverá sempre pobres na terra. Mas é incontestável também que o paternalismo e todo o cortejo de «obras sociais» que sutenta, por tão úteis e até necessárias que sejam, não é senão palliativo. Fazer a caridade não suprime a obrigação de praticar a justiça. E fazer generosas e ostentatórias esmolas a operários com o dinheiro furtado a êsses mesmos operários é sòmente acrescentar a um roubo uma odiosa mentira.

Mais seis mortos pela insolação na Itália

ROMA, 8 (AFP) — O calor tórrido que continua a assolar a Itália, fêz novas vitimas.

Seis pessoas morreram de insolação em Modena, Trieste, Pádua e Terni e vinte e duas moças que trabalhavam numa fábrica de brinquedos, perto de Pádua, sentiram-se mal devido ao calor e tiveram de ser levadas para um hospital para serem medicadas.

OS ARTISTAS PRIMITIVOS ALEMÃES

DOS MESTRES DE COLÔNIA ATÉ ALBERT DÜRER

Por ADELINA CALÓGERAS

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PARIS (Viena) — Na "Orangerie" das Tullerias encontra-se atualmente uma coleção de obras primas pouco conhecidas do público. Com efeito, a arte germânica sofreu por muito tempo um descrédito injustificável cujo motivo foi talvez uma cultura exclusivamente grecoromana, com também um preconceito anti-gótico que, no momento em que se constituíram as grandes coleções excluiu dos museus as obras dos mestres alemães da Idade Média a favor das coleções italianas, flamengas ou francesas.

Sucedendo às dos primitivos italianos em 1935 e dos primitivos flamengos em 1945 a exposição atual vem a propósito para conhecermos os artistas alemães dos séculos XIV e XV e assim conseguirmos um conjunto de obras sôbre a Idade Média.

Pela primeira vez o público pode ver, reunidas na "Orangeri", as obras, as mais típicas da arte germânica. Todavia para julgá-las com uma certa abstração das influências estrangeiras, é indispensável fazer abstração das influências estrangeiras que elas sofreram, e até "esquecê-las" já que, apesar dessas influências, a escola alemã conseguiu salvaguardar, na sua pintura, um sabor original e especificamente alemão.

Primeiro que tudo, enquanto na Itália ricos amadores de Roma, Veneza, Florença sustentavam os artistas requintados, impondo-lhes seus gostos requintados, à beira do Rheno pelo contrário, nos séculos XIV e XV a riqueza dos burgueses em geral pouco educados. Nessas condições a pintura decai e às vezes nos desagrada por ser um tanto vulgar.

Além disso, a Alemanha, por mais tempo vai demorar-se apegada aos conceitos da Idade Média gótica. Enquanto na Itália os artistas já procuram conseguir efeitos de perspectiva, os mestres, sôbre o Reno, ainda pintam retábulos com fundos de ouro onde a rigidez das personagens combina com a ingenuidade da obra. Além disso, ao contrário dos Flamengos, os coloridos são mais ásperos, mais ácidos, menos suavizados, o traço mais acentuado, mais rispido. Deve-se frisar que êsses pintores também eram gravadores.

No entanto, não se pode negar o gôsto, a originalidade dêsses artistas cujo gênio próprio revela-se mòrmente na «expressão».

A Escola alemã caracteriza-se por um particularismo demasiado, devido ao desmembramento politico que contribuiu para a formação de inúmeras escolas provincianas cada qual com o seu caráter próprio; limitar-me-ei, portanto, a indicar sòmente algumas das obras mais salientes.

Ao principiar êsse artigo, falei em «Revelação». Essa se refere à incrivel florescência das tais escolas até então desconhecidas, já que só as de Colônia e Numberg eram afamadas. No entanto, êsses centros artísticos produziram verdadeiras obras primas.

A Escola de Colônia tão inundada pelos «Romatneos» é de menor importância, ao nosso parecer, embora suas numerosas produções, é a menos original das escolas alemãs, a que mais sofreu a influência sienense através de Avignon onde residia o Papa. Ela não tem o vigor das escolas do sul da Alemanha.

Feitas essas reservas, convém dizer quanto nos agrada pela sua gentileza, suavidade e um afeto religioso delicado, embora um tanto superficial, o artista qualificado «O Mestre da Verônica» que trabalhara em colônia por volta de 1400.

Ao mesmo pintor atribue-se uma primorosa «Madona com flôr de ervilha» de uma meiguice encantadora. Todavia, o artista o mais típico da escola coloniense é seguramente Stefan Lochner que conseguiu ligar ao idealismo de Colônia o seu próprio realismo.

Podemos admirar na «Orangerie» uma «Presentação no Templo» onde, num conjunto agradabilíssimo, encontram-se a mais encantadora irrealidade ao lado de particularidades vestimentuárias das mais minuciosas. Vemos agora a «Escola da Westphalia» com a «Dormição ou morte da Virgem» de Conrad de Soest que vem a ser talvez a maior obra prima dessa coleção. O autor da mostra de um afeto decorativo muito delicado: a Virgem está rodeada de um grupo de anjos azuis cujas azas compõem uma corola ao redor dela. A frescura das côres é deliciosa; tudo, nesse artista, prova uma arte finíssima.

A escola de Hamburgo apresenta um artista de primeira ordem. Mestre Franche que trabalhava por volta de 1420. O «Retábulo de São Thomé» dá uma sensação de colorido muito original e raro na Alemanha. Êsse artista soube também suscitar na sua obra um movimento e um patético que nem sempre se encontra nos artistas do Rheno.

As obras das «Escolas da Alemanha do Sul» notáveis na «Orangerie» por serem muito numerosas nos introduzem num ambiente artístico pouco conhecido entre nós.

Entre elas nota-se, em particular, o belo «retábulo Inhof» da Escola de Nuremberg: êsse lembra a influência da Escola da Bohemia onde sempre prevaleceram as correntes vindas de Sienna, Paris e Avignon. As coroações da Virgem é de inspiração italiana: as proporções são observadas, o modelado é bastante firme, o enroupado simples mas o colorido tem pouco lustre.

Podemos também notar o mestre do «Retábulo dos Agostinhos» da segunda metade do século XV. «A visão de São Bernardo» é um conjunto de emoção sincera e sentimento delicado da natureza sôbre o Alto Rheno, em Moguncia, a atividade artística não dá para menos. O mestre do «Retabulo de Orlenberg» é ainda muito gothico: personagens com atitudes idênticas, perspectivas erradas mas, apesar disso, o conjunto é atraente. Em Colmar trabalha Martin Schongauer ao redor de 1470.

Mòrmente gravador êle possue, no entanto, a noção dos coloridos delicados como se vê nas suas «Santa Familia» e a «Natividade» expostas na «Orangerie». Com Lukas Moser, Conrad Witz e Hans Multscher estamos na «Escola do Gouabe».

O primeiro é autor do «Retábulo de Santa Madalena» conhecido pelo nome de «Retabulo de Tiefenbronn».

Moser vivera no tempo de João van Eyck e debaixo da influência da escola flamenga. Êle afeiçoa o realismo e a sua pintura denota um sentimento agudo de observação: a paisagem é sedutora com seus rochedos, seus fundos de quadro e seus contrastes de sombra e luz.

Conrad Witz, natural de Basiléia, foi influenciado pelo Mestre de Flemelle. Há, dêle, no «Oran...

(Conclui na 7.ª página)

Problema novo para os táticos norte-american[os]

Adotam as fôrças coreanas manobras blindadas d[e] diversão e envolvimento, colocando em linha de açã[o] tanques pesados soviéticos, alguns de 60 toneladas

No «front» da Coréia, em observação técnica, o general Walker, c[é]lebre especialista em carros de assalto

TÓQUIO, 8 (De Léon Prou, da France Presse) — A visita do general Walton Walker ao «front» da Coréia parece representar o prelúdio da contra ofensiva dos carros blindados norte-americanos que, como se sabe, já chegaram ao mesmo país.

O general Walker, atualmente comandante do Oitavo Exército de ocupação do Japão (conjunto das tropas de ocupação) é um célebre especialista em carros blindados. Foi êle quem, durante a última guerra, comandou o famoso 20.º corpo (divisão fantasma) do 3.º exército do general Patton. Tôda a gente se recorda dos irresistiveis avanços dos carros blindados do general Walker, na libertação de numerosas cidades francesas, penetrando profundamente na Alemanha.

Ora, o problema tático que se apresenta atualmente no «front» da Coréia para os norte-americanos é o emprêgo dos «tanks»: a artilharia e o avião não são bastantes na luta contra os «tanks». A aviação norte-americana destruiu, desde o começo, numerosos «tanks» norte-coreanos, mas não impediu o avanço das colunas blindadas nortistas.

A artilharia atualmente em ação é uma arma poderosa contra os «tanks», mas não têm mobilidade. Mac Arthur deverá opôr aos carros blindados norte-coreanos os carros blindados norte-americanos.

O problema é tanto mais importante quando, contràriamente à opinião que prevalecia até o começo desta semana, os «tanks» norte-coreanos parecem excelentes e «as manobras se realizam de modo extremamente certo», como reconhece um recente comunicado do grande quartel general de Mac Arthur. Os circulos militares norte-americanos de Tóquio, comentando na última semana a tática dos carros blindados norte-coreanos, salientavam a timidez do seu impeto. «Êsses carros blindados diziam — precisariam de oito dias para atravessar o sul da Coréia e atingir Pusan, se adotassem a mesma tática dos norte-americanos ou mesmo a tática dos alemães na última guerra». Acentuavam os mesmos circulos que os carros blindados norte-coreanos aplicavam a tática russa de saltos curtos e sucessivos.

Por outro lado, os nortistas colocam agora em linha «tanks» pesados soviéticos, alguns de sessenta toneladas, como reconheceu hoje um comunicado do quartel general de Mac Arthur.

Finalmente os norte-coreanos adotam as táticas de diversão e de envolvimento, ou sejam as «guerrilhas blindadas», que os «tanks» norte-americanos terão que defrontar para anular-lhes as manobras. É êsse um problema novo para os táticos norte-americanos, mas a sua experiência adquirida na Europa durante a última guerra e os poderosos recursos materiais de que disporão certamente lhes permitirão resolver êsse problema.

TANQUE DE 60 TONELADAS

WASHINGTON, 8 (A.F.P.) — Despertou grande interêsse no «Pentagono» o comunicado do Quartel General de Tóquio, anunciando a captura de um tanque de 60 toneladas na frente coreana.

Os técnicos militares norte-americanos se admiram, com efeito, do emprego de carros blindados de tão grande tonelagem, num terreno montanhoso e lamacento como o da Coréia.

"TANKS" "STALIN"

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Os "tanks" de 60 toneladas que os norte-coreanos estão empregando são, provàvelmente, os "Stalins", de fabricação russa, segundo um porta-voz militar. Anteriormente, acreditava-se que os russos estivessem apenas usando "tanks" russos de 12 e 35 toneladas. Disse-se que êles tinham mais de uma centena dessas máquinas.

Os "tanks" de 35 ou 34 toneladas estão armados com canhões de 88 mm. Tanto os carros de 12 como os de 35 toneladas são de fabricação russa e foram usados na segunda guerra mundial. As noticias da linha de frente dizem que as fôrças de terra norte-americana têm encontrado dificuldade em combater êsses "tanks" com os bazucas e mesmo com as novas armas sem recuo de 75 mm.

PROVAVELMENTE

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Os norte-coreanos provàvelmente não estão usando os gigantescos "tanks" de 60 toneladas, de fabricação russa, segundo havia sido noticiado. O Q. G. do general Mac Arthur havia informado que as fôrças de terra sob seu comando haviam capturado ontem um dêsses "tanks". O Pentagon (Ministério da Guerra) distribuiu a noticia aos jornalistas, aqui. Mas, comunicando-se novamente com Tóquio, o Pentagon apurou que aparentemente nenhum "tank" gigantesco correspondendo a essa descrição estava sendo usado.

TRANSPORTES PARA A LUTA

SAO FRANCISCO, Califórnia, 8 (U. P.) — As fôrças armadas norte-americanas fretaram aviões das mais importantes linhas aéreas [trans]pacificas, para o transporte de [abas]tecimentos bélicos e pessoal [militar] ao Extremo Oriente.

As fôrças armadas anunc[iaram] que, para esta gigantesca op[eração] de transporte aéreo, sete da[s] importantes emprêsas aéreas [comer]ciais da costa ocidental for[am con]tratadas. Assim, corroboram[-se os] rumores de que seria realizad[a uma] ação no Pacifico similar à [ponte aérea] de Berlim.

O sigilo que cerca esta ope[ração] torna impossivel determinar [até que] ponto a mesma afetará o t[ráfego] aéreo de passageiros no Pacifi[co].

Será disputado, hoje, o Grande Prêmio de Automóvel de Bari

BARI, 8 (A. F. P.) — A ordem de partida para o Grande Prêmio de Automóvel de Bári, a ser disputado amanhã, foi estabelecida pelos organizadores, como segue:

1ª linha: — Fângio, Farina, Levegh e Moss; 2ª linha. — Cortese, Bonetto e Macklin; 3ª linha: — Fischer, Bidondetti, Bira e Grignard; 4ª linha. — Bilancia, Villoresi, Ascari e Claes.

O francês Etancelin e o brasileiro Chico Landi declararam «forfait».

Sabe-se, de outra parte, que os pilôtos italianos Villoresi e Ascari não pilotarão amanhã, a nova Ferrari, 3.000, mas a velha, 2 500, que tem uma potência inferior à da Alfa Romeo de Fângio, o que aumenta as «chances» dêste último.

Ascari e Villoresi efetuarão novos ensaios amanhã, pela manhã, às 8 horas, mas qualquer que seja o tempo que obtiverem partirão sempre na quarta linha.

Os organizadores do Grande Prêmio de Bári decidiram reduzir de 70 para 60, o número de voltas do circuito, a efetuar pelos concorrentes.

Fortalecimento das fôrças aliadas na Europa Ocidental

FRANCFORT, 8 (U.P.) — O alto comissário norte-americano John Mc Cloy solicitou o fortalecimento das fôrças aliadas na Europa Ocidental, embora tenha dito que não espera um ataque contra a República Federal da Alemanha ou um novo bloqueio de Berlim. Disse aos jornalistas que, contudo, não acredita que existam suficientes divisões no oeste da Europa. Não me refiro aos Estados Unidos, porém. Refiro-me aos Estados Unidos e outros países: Creio que devemos ter fôrças mais numerosas, logo que possamos. Acrescentou que a demonstração de fôrça norte-americana na Coréia tornou o ataque comunista menos provável do que nunca.

Abandonaram...

(Conclusão da 1.ª pág.) ...ções indicam a possivel concentração de 2 divisões a oeste e sudoeste de Wonju. Continuamente, afluem abastecimentos, equipamento e soldados do oeste e noroeste.

Anunciou-se a presença de elementos de 2 divisões da Coréia do Norte nas vizinhanças de Wonju. A constante concentração de fôrças coreanas do oeste nessa zona indica a crescente possibilidade de amplo movimento envolvente para cortar as principais linhas de comunicação do Norte a Sul, possivelmente na zona de Taejon. As informações dos últimos 3 ou 4 dias indicam ininterrupta concentração de tropas inimigas ao longo da costa leste. Informou-se sôbre movimentos de tropas e tanques na direção sul, mas isso não pôde ser corroborado no curso da observação aérea. A concentração de tropas e tanques nessa zona, que esteve relativa calma, desde o inicio da guerra coreana, permite supor que se realizem preparativos para outra investida na direção de Pusan. Também pode significar amplo movimento envolvente do flanco da principal zona de batalha para isolar o importante entroncamento ferroviário de Taejon».

Em que pese as informações da imprensa e do rádio da Coréia do Norte sôbre a guerra, de que tôda a população está participando do esfôrço bélico, informa-se que não há tudo isso na Coréia do Norte. Há recentes indicios de agitação que, se forem exatos, dariam idéia dos problemas cada vez mais numerosos que o govêrno coreano do norte tem que enfrentar. A Fôrça Aérea continua assestando golpes aos meios de transporte dos comunistas e informa-se que estão diminuindo sensivelmente os trens de carga e os comboios de caminhões que se dirigem para o sul. Tropas coreanas do sul estão exercendo pressão sôbre as fôrças coreanas do norte em Chonchon, onde atacam e retêm as posições. As patrulhas prosseguiram suas operações contra as atividades do comunismo do norte na costa oriental. Durante o dia houve reconhecimentos e movimentos com fins de fustigamento.

A Fôrça Aérea esteve ativa durante o dia. Observaram-se impactos nas vias férreas e pontes das estradas ... Os caças interviram ... de apoio durante ... atacando tanques ... caminhões com ... nificados mas ... da dos dados oficiais. Continua chegando, em grande ... de, abastecimentos ... inimigo. Não há ... cial sôbre ... do que se expediu ... comunicado».

Graves doenças começam na garganta
FORMITROL — é formidável!
Formitrol elimina os germes da garganta, causa de graves doenças! Ao primeiro sinal de resfriado, rouquidão, ou dor de garganta, use Formitrol — é formidável!
Em tubos de 30 pastilhas

"NÃO HÁ, POR CERTO, COMO ESCONDER A GRAVIDADE DO PRESENTE"

O CÊRCO

R. Magalhães Júnior

Começou, outra vez, o cêrco. Tal como em 1937. Naquele ano, lançadas as candidaturas de José Américo de Almeida e Armando Sales à presidência da República, o ex-ditador Vargas, — hoje melífluo candidato metido nas encolhas, sem sair do seu canto, com uma máscara grosseira de democrata falsificado na cara de caudilho totalitário, — tratou de sabotar, por todos os meios e modos, a campanha de propaganda dos candidatos. Começou por mandar fazer acusações de que os comunistas estavam se infiltrando nos comícios. Logo depois, o general Góis Monteiro, serviçal de Vargas, seu ordenança desde 1930, compareceu com o cínico plano Cohen. O Congresso Nacional, intimidado, votou sob a ameaça dos "granadeiros" a celerada lei de segurança... Mais alguns dias, era o Congresso dissolvido pela Polícia Militar, Getúlio implantava o Estado Novo, líderes oposicionistas como Otávio Mangabeira e Armando Sales eram obrigados a partir para o exílio... E assim ficaria o país até 29 de outubro de 1945...

* * *

O general Eurico Gaspar Dutra declarou, várias vêzes, em alto e bom som, que não pretende usurpar o poder e deseja passá-lo, a 31 de janeiro de 1951, ao seu substituto legal, sagrado nas urnas pelo voto popular. O Brasil, em pêso, estimará o cumprimento de tão solene promessa. Mesmo porque, se o fizer, o general Eurico Gaspar Dutra terá praticado um ato decente, de obediência à lei, muito próprio a um soldado que chegou ao mais alto pôsto da carreira militar. Entretanto, apesar dessa promessa, a impressão que está tendo a opinião pública é de que o cêrco está se apertando, para asfixiá-la, do mesmo modo que há treze anos atrás. Há certas preocupações bem características, preocupações que só surgem em épocas de eleições. Uma delas é a das leis de segurança. De repente, o PSD acordou e começou a trabalhar no sentido de fazer, às pressas, uma nova lei celerada, — coisa a que não ligou durante todos êsses anos de funcionamento do Congresso. Essa pressa é suspeita, como suspeitos são os excessos do incrível projeto defendido com tanto ardor pelo sr. Lameira, deputado de nome adequadíssimo para uma tarefa tão comprometedora... Faltou, a êste govêrno, elemento de defesa, própria e das instituições democráticas? Sob as leis vigentes, não foram cassados mandatos de representantes comunistas, não foram alguns dêsses homens presos, não realizou a polícia violências tremendas, como o morticínio da Esplanada do Castelo? Sob as leis vigentes não foram abolidos os comícios e as eleições sindicais não estão sendo feitas com a intromissão declarada da Polícia? Não está essa Polícia tão ativa, tão afiada, em suas arbitrariedades, ao ponto de ordenar o corregedor da Justiça do Distrito Federal plantões especiais para a aceitação e processamento de pedidos de "habeas-corpus", mesmo aos domingos e feriados, quando figurem autoridades policiais como coatoras?

* * *

Por outro lado, a propaganda política, no Distrito Federal, vem sendo aniquilada, perturbada, injustamente cerceada por um prefeito que é, ao mesmo tempo, presidente de um partido. O sr. Mendes de Morais, sendo um extrovertido, parece ter ciúmes da propaganda alheia. Quer que só ecôe o seu nome, que sejam para êle tôdas as homenagens, tôdas as faixas, todos os cartazes... Ou, então, está instruído para reduzir a zero a propaganda eleitoral, por alguém que pretende inutilizar os esforços dos partidos e esfriar o ambiente de vibração cívica que os mesmos pretendem criar. Isso parece, também, um indício do cêrco. De tôda parte surgem ameaças, coações, constrangimentos. Não é, decerto, em tal ambiente que se podem processar eleições livres, como as que exige um regime democrático em pleno funcionamento. Parece que os políticos do oficialismo, temerosos das consequências do voto secreto, querem manter o eleitorado sob um estado de pânico.

VAI A UDN FORMAR FISCAIS E MONITORES PARA O PRÓXIMO PLEITO

Lançadas à venda as cartas-envelopes para a campanha financeira — Reunião de candidatos a vereador e deputado — Programa da Frente Trabalhista — Noticiário do Movimento Nacional Popular

A direção da U.D.N. — Seção do Distrito Federal — convoca a todos os brigadeiristas, de ambos os sexos, a se inscreverem urgentemente no CURSO DE FORMAÇÃO PARA MONITORES E FISCAIS ELEITORAIS, para o próximo pleito, que será dirigido pelo professor Celso Magalhães. O referido Curso tem por finalidade evitar a perda inútil de votos, devida a uma fiscalização ineficiente, perda essa que poderá refletir no resultado das eleições. A U.D.N. do Distrito Federal conta, assim, com o concurso de todos os brigadeiristas que queiram cooperar para a vitória de Eduardo Gomes e da U.D.N., pedindo a todos os interessados que se apresentem com tôda a urgência, à sede do partido, rua da Assembléia, 51, quinto andar.

CARTAS-ENVELOPES A VENDA

Com o objetivo de contribuir para a campanha financeira em favor da candidatura Eduardo Gomes, foram confeccionadas artísticas cartas-envelopes que já se encontram à venda nos seguintes locais: sede da UDN do Distrito Federal, rua da Assembléia, 51, quinto andar; sede da U.D.N. Nacional, rua México, 3; Legião Brigadeiro Eduardo Gomes, edifício Darke, 7º andar; sede do M.N.P., rua da Quitanda, 3, nono andar; e sede do Movimento Renovador, edifício Darke sala 1...

Essas cartas-envelopes abertas, têm em uma de suas faces a efígie do brigadeiro Eduardo Gomes e, logo abaixo, a legenda «Este homem simples e honrado é a esperança do Brasil».

NOTICIÁRIO DA U. D. N.

COMEMORAÇÕES DE 5 DE JULHO: Sôbre as comemorações daquela data recebe a U. D.N. os seguintes telegramas: Do Diretório da U.D.N. de Raimundo Nonato, Piauí: «Comemoramos dia 5 com uma passeata, na qual foi aclamado calorosamente nome nosso insigne candidato Eduardo Gomes. Falaram sôbre gloriosa data nossos amigos Pedro Macário Castro, secretário UDN local, José Ribeiro Soares, promotor público; Raimundo Balduíno Castro e Claudionor Costa, ginasianos; terminando com eloquente palavra dr. Libório Filho. Saudações democráticas».

De Humberto de Campos Maranhão: comunicamos v. excia. iniciamos hoje nesta cidade comícios em prol candidatura Eduardo Gomes. Agripino Sousa, Durval Sousa, Antônio Gonçalves, Lauro Almeida, Alvaro Araújo, Basílio Azevedo, Válter Mendonça, Heldimar Santos, José Ferreira, Olga Nassar, Vidio Sandio Melo, Alcebíades Vieira Barbosa, José Lima, João Ribeiro, Fabilio Ferreira, Gentil Mendes, Virgílio Pontes, Eliseu dos Anjos, Josino Almeida, Flávio Ferreira.

Do Sub-Diretório de Bacanal Maranhão: «Sub-diretório UDN local tem a grata satisfação comunicar vossência vinte horas com inesperada assistência realizou-se, nesta cidade, grande comício propaganda candidatura, eminente brigadeiro Eduardo Gomes para presidente da República, usando palavra vários oradores que tiveram discursos entrecortados aplausos. Saudações. Francisco Xavier Sipauba, presidente».

BONUS: Acham-se à venda no largo da Carioca (Taboleiro da Baiana), à avenida Rio Branco (próximo à Galeria Cruzeiro), na sede da UDN, rua da Assembléia, 51, quinto andar e em vários Diretórios Paroquiais, os bonus da Campanha do Brigadeiro. Entre os dias 15 e 30 do corrente, a U. D N se utilizará de dez automóveis, munidos de alto falante, que percorrerão tôdas as zonas da cidade, com o fim de vender, não sòmente bonus, mas também sêlos, distintivos, retratos e flâmulas, referentes ao candidato nacional.

Reunião dos Candidatos: — Terça-feira próxima, às 17 horas, na sede da UDN, haverá uma reunião dos candidatos a vereador e a deputado pelo partido, para uma troca de idéias a respeito da Campanha de 1950.

Propaganda dos Candidatos: — Os candidatos a vereador e a deputado, já escolhidos, devem entregar na sede da UDN um modêlo do seu cartaz de propaganda, para que fique em exposição naquele local.

POSTOS ELEITORAIS:

Botafogo: Voluntários da Pátria, 196 e 399; General Polidoro 161 e 180; Copacabana: Siqueira Campos, 43, e 34; Travessa Santa Leocádia, 56; Barão de Jaguaribe, 280, Gustavo Sampaio, 145; Bolivar, 66, sobreloja, avenida Atlântica, 784, apartamentos 7 e 8, Domingos Ferreira, 236, apartamento 401. — IPANEMA: Joana Angélica, 61 FLAMENGO: Almirante Tamandaré, 72. GAVEA: Oitis, 58 1º., Estrada da Gávea, 420, Lopes Quintas, 45-A.

FRENTE TRABALHISTA NACIONAL PRÓ EDUARDO GOMES

Continua vitorioso o movimento eleitoral desta agremiação que prestigia o seu patrono, candidato nacional. Dia a dia, vem ela recebendo grande número de adesões de trabalhadores das mais diferentes profissões, além do movimento de solicitação de títulos para a campanha de outubro próximo.

Em cumprimento do seu programa a Frente realizará, hoje, às 14 horas, uma série de comícios volantes, que a começar da rua dos Andradas, 96, onde se encontra a sua sede, se estenderá até o subúrbio de Bangú, e arredores, além de atingir outros pontos, como Saens Pena, Grajaú, Méier, Madureira, e etc. Será distribuído material de propaganda do brigadeiro e o microfone será franqueado a todos os brigadeiristas.

Comícios nos Estados: — Serão realizados também, nas próximas semanas comícios de propaganda nas cidades Sapucaí, Juiz de Fora, Belo Horizonte, e municípios do interior.

Em virtude da Frente ser um organismo composto de operários de condições financeiras muito limitadas, luta com dificuldades materiais para realizar melhor o seu objetivo Por êsse motivo apela para todos os brigadeiristas de boa vontade, no sentido que a auxiliem nesta campanha. Para qualquer remessa de donativos e adesões o seu endereço é na rua dos Andradas, 96, sala 805-B

Os trabalhadores que se encontravam pela manhã trabalhando no cáis do pôrto receberam com a maior demonstração de simpatia a visita que lhes fêz inesperadamente o brigadeiro Eduardo Gomes. Nesse ocasião, um fato que mereceu a atenção dos presentes foi a solicitação de auxílio feita por um trabalhador enfermo, atendida prontamente pelo candidato nacional. Dêste fato deu conhecimento à Frente o estivador Manuel Joaquim dos Santos, que estêve na sede desta agremiação.

VISITAS A LOCAIS DE TRABALHO

Estêve em visita a diferentes locais de trabalho o presidente da Frente Trabalhista Pro Eduardo Gomes, a fim de observar as condições de trabalho dos mesmos. Essas visitas foram feitas a Queimados, Comendador Soares, Nilópolis, Olinda, Nova Iguaçú, Fábrica de Deodoro, Colégio e Marechal Hermes. Aqui no Distrito Federal, foram visitados vários teatros e hotéis. Foram nomeados delegados nestes locais de trabalho os srs. Manuel Joaquim dos Santos, Antônio Bispo dos Santos, Francisco da Costa, com a finalidade de conseguir adesões de seus companheiros ao programa da Frente Trabalhista Pro Eduardo Gomes.

NOTICIÁRIO DO M. N. P.

Recebemos:

«ENVIO DE CARTAZES — Em virtude de não mais termos cartazes para a propaganda brigadeirista, estamos providenciando a sua confecção. Aproveitamos a oportunidade para avisar àqueles que nos tem solicitado materais diversos que o Movimento voltará, dentro de alguns dias a atender a seus pedidos.

ALISTAMENTO ELEITORAL — A sede do Movimento Nacional Popular está aberta diàriamente, de 9 às 22 horas, aos que ainda não tiraram títulos de eleitor. Falta, menos de um mês para o término do alistamento, visto que sòmente serão recebidos requerimentos até o próximo dia 3 de agôsto. Portanto, não há tempo a perder. Traga seus amigos ao Movimento e aproveite a oportunidade para inteirá-los de nossas atividades. Poderá, dêste modo, muito nos ajudar, porque neste momento, é valiosíssima a cooperação de todos em tôrno da candidatura de Eduardo Gomes.

COMICIO DE PÔRTO ALEGRE — Foi realizado ontem, coincidindo com o término da Convenção Estadual da U. D. N., o comício do M. N. P., no qual fizeram uso da palavra, além do brigadeiro Eduardo Gomes e do sr. Wilson Leite Passos, diversos próceres políticos da capital gaúcha e integrantes da Seção Estadual do M. N. P. do Rio Grande do Sul.

MILITANCIA DO M. N. P. — Nesta hora tão importante que atravessa a política brasileira, é dever de todos os verdadeiros patriotas pensar no futuro da pátria. Não podemos permanecer inertes ante nuvens negras que pairam sôbre a nossa democracia, ameaçando-a de modo evidente. E'

(Conclui na 7ª página)

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Rins, Bexiga, Próstata, Exames e operações endoscópicas. Hemorróidas. EDIF. A.B.I. telefone 22-5446.

BANCO DA PROVINCIA

DO RIO G. DO SUL S. A.

LIMPE POR FORA E POR DENTRO

COM ESCÔVAS Tek

A MELHOR GARANTIA

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S/A

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

7% — retirada livre

Importante discurso do brigadeiro Eduardo Gomes situando a sua pregação política no plano internacional

«A tragédia da China milenar sucede o assalto à Coréia independente» — Não é possível deixar de encarar com realismo as nossas responsabilidades — Saudação calorosa ao povo gaúcho

E' o seguinte o têxto do discurso pronunciado pelo brigadeiro Eduardo Gomes, na sessão de encerramento da Convenção udenista do Rio Grande do Sul:

«Visitar o Rio Grande do Sul não é apenas cultuar as suas glórias; é, sobretudo, admirar, de cada vez, as realizações surpreendentes do seu progresso. Resumo nestas palavras a saudação calorosa ao seu povo, em que não distingo matizes partidários, quando exalto, por amor da verdade, as virtudes cívicas que o exornam e que constituem orgulho da Pátria comum.

Minha presença nesta solenidade dá-me ensêjo a tributar aos convencionais da União Democrática Nacional as homenagens que merecem pela fidelidade à causa do partido, acrescidas, agora, da gratidão que lhes fico a dever, pelo decidido apoio emprestado à minha candidatura à presidência da República.

Justo se faz, neste instante, que renove a expressão de idêntico sentimento ao Partido Libertador, pela atitude modelar que assumiu perante a Nação no trato do problema sucessório.

A uns e outros peço licença para render o preito de antiga estima às figuras varonis de Borges de Medeiros e Raul Pila, padrões morais da nossa vida pública.

Ontem, udenistas e libertadores, conjugávamos esforços para o restabelecimento da ordem legal. Hoje, a razão do nosso empenho é a prática aperfeiçoada das instituições. Não sabemos nem queremos viver doutra forma, noutro meio ou noutra ordem que não seja a do direito, da lei e da justiça. Sem a segurança da liberdade, nada se constrói de útil na vida de um povo. Se a tivemos, um dia, diminuída ou supressa, a lição dos fatos nos estimula a resguardá-la e protegê-la. Sobretudo, quando as apreensões do momento internacional nos certificam que o drama da liberdade continua a ser vivido.

Não há, por certo, como esconder a gravidade do presente com a alternativa que se nos depara: de um lado, os povos livres, lutando desesperadamente, sem medir sacrifício, para a recuperação econômica; do outro, povos amantes da paz, dignos de melhor sorte, submetidos a regimes que não os da sua eleição ou vontade. Se no Ocidente a onda da expansão totalitária pôde ser contida, em limites compatíveis com a esperança de restabelecedor as soberanias pràticamente extintas, — no Oriente, lavra intensa a ação conquistadora, que desafia os países de formação democrática.

A tragédia da China milenar sucede o assalto à Coréia independente. As nações livres já compreenderam que a luta, assim começada, representa algo mais que a insólita agressão dos povos pacíficos; o seu alvo é a conquista do poder, para realização de uma política hostil à nossa concepção da vida e do Estado.

Não é possível, na hora em que se deviam revigorar os fundamentos de justiça da sociedade internacional, deixar de encarar com realismo as responsabilidades, grandes ou pequenas, a que estão sujeitas tôdas as nações. E' preciso medir, para o futuro, os encargos que nos cabem e o quinhão que nos poderá ser reservado na partilha dos sacrifícios.

O Brasil, nascido à sombra da Cruz, não conhece, na política internacional, outros rumos que não sejam os da paz. Se fomos, há quase meio século, os defensores e propugnadores da igualdade política das nações, não havia de ser hoje, em meio à luta que se trava entre o cativeiro e a liberdade, que teríamos de mudar de rota, renegando ou passando.

Não distinguimos entre povos fortes e fracos, ricos e pobres, grandes e pequenos. Muito menos, alimentamos critérios de exceção com base em diversidades raciais. Nosso desejo e nosso propósito é viver bem com todos, desde que nos respeitem o patrimônio político, moral e territorial.

Ciosos de nossos direitos, participamos, desde a primeira hora, dos organismos internacionais que se destinam a preservar a concórdia entre as potências. O que de nós cumpre fazer é contribuir, cada vez mais, para que o prestígio dêsses organismos não feneça. Atendemos assim a um dever de solidariedade efetiva, consagrado nos tratados e nas consciências.

A história diplomática da América está honrando os votos de compreensão fraterna dos povos e dos govêrnos. A evolução do continente se tem operado pelo repúdio a tôda e qualquer solução de violência, e pela repulsa às modalidades de pressão econômica. A nossa independência é tanto mais real quanto mais eficazes os vínculos jurídicos do sistema americano.

Se há, nesse quadro, alguma coisa a assinalar, é a convicção, que nutrimos, de que essa política não pode nem deve ser interrompida. Ao contrário, urge incrementar o intercâmbio intelectual, cultural e econômico com os irmãos do hemisfério, animados de iguais intenções e sentimentos.

Para desempenho da missão que nos incumbe, o próprio instituto nacional exige, na frente interna, a adoção de uma política impessoal e de soluções orgânicas.

Meus senhores: O vosso cuidado de dignificar o Estado convocando para os seus postos de representação quem realmente esteja à altura de os servir, vos inspirou, em feliz instante, a escolha de nomes ilustres, para a Câmara Federal e Legislativo estadual. São indicações promissoras para os legítimos e altos interêsses do Rio Grande do Sul.

Tornarei ainda, no curso da campanha, a êste glorioso Estado, para atender ao compromisso de visitar diversos municípios. Desde já, entretanto, levarei aos companheiros de outros Estados a certeza do vosso valioso concurso à grande causa, que nos congrega, e o vigor de vossos estímulos para êste invencível movimento de reabilitação nacional».

Não conseguindo superar a crise, o PR prorroga a sua convenção

Pouco antes de iniciar-se a reunião do P. R., na manhã de ontem, o sr. Amando Fontes, secretário geral do partido e favorável ao apoio republicano à candidatura pessedista, percorria a sala recolhendo assinaturas dos delegados estaduais para um pedido de prorrogação dos trabalhos da Convenção Nacional, até a próxima têrça-feira.

Ante o descontentamento manifesto de vários convencionais, o deputado sergipano procurava, hàbilmente, contornar a situação, reclamando um pouco mais de paciência e prometendo uma solução definitiva já amanhã, quando, novamente, estarão reunidos os delegados da agremiação. Difícil de convencer foi o sr. Lino Machado, dispôsto a provocar o debate e pedir, a desistência dos entendimentos com o P. S. D., em direção de um apoio imediato ao brigadeiro Eduardo Gomes. Todavia, venceu o ponto de vista do sr. Artur Bernardes, que alegava a necessidade de ouvir os seus correligionários de Minas, acêrca dos últimos acontecimentos.

O requerimento de prorrogação estava vasado nos seguintes têrmos: — «Os abaixo assinados, membros da Convenção Nacional ora reunida, considerando a conveniência de serem apreciadas novas sugestões relativamente à reforma dos Estatutos e Programa do partido, bem assim a necessidade de melhor exame da posição de nossa agremiação em face do problema da sucessão presidencial da República, vêm propor que, ouvido o plenário, sejam prorrogados os trabalhos até o próximo dia 11 do corrente, realizando, nesta data, a sessão de encerramento».

FORTALECIMENTO DO BLOCO BRIGADEIRISTA

A Convenção aprovou unânimemente, o requerimento, e, durante pouco mais de 15 minutos chegou mesmo a discutir algo sôbre reforma de Estatutos, para justificar o pretêxto da prorrogação. Na verdade, o P. R. nada podia resolver de definitivo porque, segundo uns, dependia, para isso, da chegada do senador Vitorino Freire, chamado às pressas do Maranhão, a fim de solucionar o impasse criado pela atitude do sr. Cirilo Júnior; segundo outros, porque estaria aguardando um novo pronunciamento do P. S. D., já agora com a intervenção do presidente Dutra, ou, conforme a opinião de uma terceira corrente, porque precisava de tempo para um trabalho de rearticulação interna, em face do desmentêlo que a resposta pessedista havia causado.

Seja qual fôr o verdadeiro motivo, o que a reportagem pôde sentir, conversando com vários dos convencionais presentes, foi uma atmosfera de desalento e de inquietação.

De representantes dos Estados de Pernambuco, Pará, Alagoas, Maranhão, Minas Gerais, Paraná e do Distrito Federal, ouvimos textualmente: «O que agora está em jôgo, é a dignidade do partido. Ao P. R. só resta uma perspectiva salvadora, que é a volta ao comando do Brigadeiro».

A reunião de amanhã, em prosseguimento aos trabalhos da Convenção prorrogada, está marcada para às 9 horas, no edifício da A. B. I. — 7º andar. «De amanhã não passaremos», — asseveraram-nos os deputados Lino Machado e Munhoz da Rocha, propugnadores, ambos, da solução brigadeirista.

RENÉ PLEVEN ACEITOU

Tentará organizar o gabinete francês, tarefa considerada difícil nas circunstâncias atuais

PARIS, 8 (A. F. P.) — O sr. René Pleven, líder da União Democrática e Socialista da Resistência, declarou hoje sua aceitação da missão de que fôra encarregado pelo presidente Vincent Auriol, de formar o govêrno.

Sabe-se que o sr. Pleven terá que lutar, àrduamente, para desempenho dessa tarefa, em que, há uma semana já fracassaram políticos da envergadura de Georges Bidault, anterior presidente do Conselho, que perdeu a maioria pelo tratamento que pretendia dar à questão dos vencimentos dos funcionários, e Guy Mollet, secretário geral da Seção Francesa da Internacional Operária, que se chocou com a atitude intransigente dos radicais.

NA TERÇA-FEIRA

PARIS, 8 (A. F. P.) — Em consequência de sua aceitação para formar o ministério, o sr. René Pleven, presidente designado, se apresentará na têrça-feira diante da Assembléia Nacional, a fim de solicitar a investidura.

Nomeado novo diretor de divisão para o Conselho Nacional do Petróleo

O presidente da República assinou decreto, nomeando, interinamente, como substituto, diretor de divisão do Conselho Nacional do Petróleo, o engenheiro, especializado, referência 31, da T. N. S. do referido Conselho, Albino Manuel de Sousa.

DEVERIA CABER A S. PAULO A VICE-PRESIDENCIA NA CHAPA CRISTIANO MACHADO

O sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Legislativa e candidato do P. S. D. ao govêrno de São Paulo, em declaração feita ontem, à imprensa, assim se expressou sôbre a questão da vice-presidência na chapa Cristiano Machado:

— «Acho que o lugar de vice-presidente da República deve caber ao P. S. D. de São Paulo, na pessoa de meu chefe sr. Cirilo Júnior. Contudo se a escolha não recair no sr. Cirilo Júnior, deve caber, de qualquer modo, a São Paulo, como uma homenagem ao grande Estado, de há muito afastado dos mais altos postos da administração nacional».

Chile e Venezuela vão reatar relações

SANTIAGO DO CHILE, 8 (U. P.) — "La Nacion" diz ter sabido extra-oficialmente que na próxima semana serão reatadas as relações diplomáticas entre o Chile e a Venezuela, interrompidas há algum tempo.

O referido jornal expressa que o possível primeiro contacto se verificará em Washington, depois do que as chancelarias de Caracas e Santiago expediriam uma declaração e, a seguir, nomeariam os respectivos embaixadores.

Surgem na Bélgica os aproveitadores da guerra

BRUXELAS, 8 (U. P.) — O govêrno está tomando providências para sufocar o florescente mercado negro, que surgiu em consequência da guerra na Coréia. Fontes governamentais dizem que, a partir da próxima segunda-feira, as casas retalhistas seriam "inundadas" de mercadorias, onde quer que haja corrida. Espera-se que isso ponha têrmo ràpidamente ao mercado negro do açúcar, arroz, azeite, café e sabão. Esses produtos, ou desapareceram como por encanto ou estão severamente racionados, apenas para os velhos fregueses das casas.

No mercado negro, o café está obtendo até 150 francos (belgas) — cêrca de 55 cruzeiros — por quilo, quando antes se vendia por pouco mais de metade disso. O açúcar saltou de 15 francos o quilo para 25 francos (cêrca de Cr$ 9,30).

Fundo Sindical

Vai falar sôbre o assunto o deputado Hermes Lima

O deputado Hermes Lima deverá analisar as informações prestadas pelo Ministério do Trabalho sôbre a aplicação dos dinheiros do Fundo Sindical, na sessão de segunda ou quarta-feira, na Câmara.

Espera-se que o representante socialista faça novas revelações sôbre o destino do Fundo Sindical, cujo emprêgo as informações longe estão de esclarecer de modo satisfatório.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele, pelo Raio X, Eczemas das pernas, Eczemas parasitárias das mãos ou dos pés, Acnes, (espinhas da face). Pruridos rebeldes, Câncer da pele.

Dr. J. MIRANDA JÚNIOR

Rua Uruguaiana 12-A — 3º andar — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: 22-6602 e 32-6117.

Outro economista português colaborará no "Diário de Notícias"

A partir de quinta-feira próxima, sairão os artigos do prof. Armando Marques Guedes

Conforme noticiamos, o «Diário de Notícias», a partir da próxima quarta-feira, contará com a colaboração semanal do economista e publicista português, dr. Nuno Simões. Temos agora a informar os leitores de outra valiosa colaboração por nós obtida, no empenho de divulgar no Brasil as palavras mais autorizadas do pensamento português. Trata-se do professor Armando Marques Guedes, cujos artigos deverão sair regularmente às quintas-feiras neste jornal, já a partir da semana entrante.

O professor Armando Marques Guedes nasceu no Pôrto, em 7 de dezembro de 1888, e formou-se na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Republicano desde a escola, foi eleito vereador da Câmara do Pôrto, em 1913, e deputado pela mesma cidade em 1915. Em 1919, foi nomeado Professor Catedrático do Instituto Superior de Comércio do Pôrto e eleito presidente da Câmara Municipal. No Instituto regeu as Cadeiras de «Direito Financeiro e Orçamentologia» e «Direito Internacional Público». Em 1921, foi nomeado professor auxiliar da Faculdade de Engenharia daquela mesma cidade do Norte, regendo «Economia Política» e «Legislação Mineira e de Obras Públicas».

Reeleito deputado em 1925, foi ministro das Finanças na situação anterior ao 28 de maio, tendo introduzido grande melhoria na administração pública, que logo viu o deficit descer de . . 248.000 contos em 1924-1925 para 122.000 em 1925-1926. No mesmo ano de 1926, foi transferido para o Instituto de Lisboa, onde rege, hoje, as cadeiras de «Política Econômica Internacional Pública».

Professor Marques Guedes

Jornalista de excepcional cultura, colaborou nos principais jornais e revistas de Portugal. Dirigiu o mais importante articulista da primeira coluna do «Diário de Notícias», o primeiro jornal português.

As suas principais obras são: «A Aliança Inglesa», «Direito Internacional Público», «Para uma nova Economia», «O Plano Beveridge», «Cinco meses de govêrno» e numerosos Opúsculos sôbre assuntos econômicos e financeiros.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PIANOS NOVOS

GUSTAV ROSLER

R. Chile, 27 — Fundos

Chegaram os famosos pianos Gustav Rosler, com 3 pedais, 88 notas, cepo de metal, cordas cruzadas, e teclado de marfim, com escrevimento, agrafado, idêntico aos famosos pianos Bechstein, [illegible] é uma oferta à V. S. da CASA MEDINA especializada no ramo que também recebe os afamados pianos Bentley, tipo apartamento. Aceitamos pedidos para o interior, em garantia, nesta cidade. Durante êste mês preços excepcionais. Rua Chile, 27, — loja, fundos, entre avenida Rio Branco e rua São José.

Adiada a Convenção Nacional do PSB

A Convenção Nacional do Partido Socialista Brasileiro foi adiada para o dia 28 do corrente. Estando fora das negociações partidárias, que se processam em tôrno da presidência, o P. S. B. espera que as posições políticas estejam já definidas no fim do mês corrente, o que lhe permitirá uma apreciação objetiva da situação.

APROVEITE OS

SALDOS DE BALANÇO!

do Mundo das Louças

Louças, Talheres, Vidros, Alumínios, Ferragens e Utensílios Domésticos

Grandes Descontos

em todos os artigos

MUNDO DAS LOUÇAS

Av. Marechal Floriano, 114 - 116

COPACABANA

JOIAS, APÓLICES, ESCRITURAS E OUTROS VALORES não devem ser guardados em gavetas ou armários

Das 9 às 18 horas, a CASA FORTE da nova Agência do Lar Brasileiro — Avenida N. S. de Copacabana, 661 — está à disposição do público.

Cofres individuais, invulneráveis, mediante pequeno aluguel.

Ar condicionado perfeito para a comodidade de nossos clientes.

Visitem-nos e conheçam os convenientes serviços que podemos prestar na nova

AGÊNCIA DE COPACABANA

DO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA, — Nº 661 — TEL.: 37-9669.

Diário de Notícias
DIRETOR: O. R. DANTAS

DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23/30	24/31	25	26	27	28	29

JULHO 1950

O "Diário de Notícias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Notícias" ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência, e de altivez que deve ser mantida, a fim de que os jornais possam enfrentar, sem as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato muito significativo, de ser o "Diário de Notícias", desde 1930, o matutino de maior tiragem da capital da República.

NOVE DE JULHO

Há dezoito anos, estalava em São Paulo a Revolução Constitucionalista, que se prolongou até 2 de outubro de 1932.

Desde fins de maio vinha se agravando a situação política do grande Estado, motivando, a 24 dêsse mês, a publicação de um comunicado da ditadura, em que se confessava: «Agora com a presença do ministro Osvaldo Aranha, que foi a São Paulo a fim de examinar a situação «in loco», essa agitação tomou sérias proporções, conduzida por elementos que pretendiam atuar no ambiente, a fim de conduzirem a composição do secretariado segundo sua opinião». Essa linguagem oficial, bastante dúbia para deixar transparecer os receios do poder federal, era, por outro lado, suficientemente clara para evidenciar a amplitude de um movimento popular, que haveria de eclodir a 9 de julho, quando o venerando Pedro de Toledo converteu a Interventoria, em que se achava investido, em govêrno autônomo, em armas contra o ditador.

«Vencendo a repugnância dos prélios armados, impostos pela defesa suprema da dignidade coletiva, abominando os desastres e infortúnios das guerras civis, reprimindo as dores sempre profundas e lamentáveis das lutas fratricidas — declarava o sr. Francisco Morato, em nome do govêrno revolucionário — São Paulo cedeu à fatalidade dos acontecimentos e se levantou com a consciência de que lhe cumpre suportar todos os sacrifícios, a fim de salvar o tesouro das liberdades públicas, os foros de nossa cultura política e as idéias que formam, por assim dizer, o arcabouço da nossa própria existência».

São palavras e fatos de evocação muito oportuna nos dias que correm, quando a grande unidade bandeirinha é exposta, pelo seu próprio govêrno, aos olhos do povo brasileiro, como um feudo do queremismo, arauto da reentrega do Estado ao usurpador que conspurcara a terra de Piratininga.

Como conciliar as comemorações desta data histórica com a exaltação do nome daquele cujos desatinos e afrontas levaram a mocidade paulista à mobilização para a guerra, ao derramamento de sangue, ao sacrifício da vida? Já estarão, por acaso, esquecidos aqueles que tombaram na luta? As preces em intenção dêsses bravos idealistas ceifados pelas armas da ditadura, serão, por acaso, abafadas pela gritaria dos «camelots» do ademarismo, a soldo da ignominiosa «caixinha» — símbolo das convicções cívicas e dos escrúpulos morais do governador paulista?

Comemorações oficiais do 9 de julho, em São Paulo, hoje, seriam um ultraje à memória dos mortos da jornada constitucionalista, antes de traduzirem um desafio ao pundonor daquele povo. A efeméride pertence ao calendário dos que se não conformam com o desbragamento contemporâneo, dos que ainda guardam intacta a flama dos gloriosos antepassados, padrões da velha dignidade bandeirante, que honraram o Estado nos mais altos postos da política e da administração do país.

Êste 9 de julho, portanto, mais que qualquer outro, é um 9 de julho paulista. Isto é, um 9 de julho que fala das gloriosas tradições da nobre gleba de Feijó, reivindicando para ela o respeito que deve continuar a merecer, malgrado haverem os eventuais detentores de funções públicas convertido o cenário heróico das bandeiras em palco de exibição de truões e levado o seu desprêzo a instalar à margem do Ipiranga a sua feira de consciências.

De novo, a Loteria Federal

Volta ao cartaz a concessão da Loteria Federal. Foi nomeado ministro interino o sr. Marcial para a respectiva exploração. Nada menos de sete concorrentes acudiram ao edital do Ministério da Fazenda, achando-se o assunto, agora, na dependência do estudo da comissão incumbida de opinar a respeito, o que terá de fazer dentro de dez dias.

E', por certo, com suspeição justificada que a opinião pública aguarda o desfêcho dêste caso, de tal maneira se repetem as irregularidades, sempre que se cogita de loterias nas esferas administrativas, irregularidades que culminaram na última concorrência, em tôrno da qual se verificou verdadeiro escândalo, pois a anulação da mesma se baseou em razões que não puderam encobrir um propósito de condenável filhotismo. De fato, para alcançar êsse fim, chegou-se ao extremo de considerar inaceitáveis propostas que ofereciam vantagens superiores às estipuladas no mo sr. Getúlio Vargas. Ora, o ex-ditador possui,

Para ilustrar o critério ou descritério que preside o assunto, bastará talvez assinalar que um dos motivos invocados para a anulação da concorrência anterior foi a circunstância de algumas propostas se comprometerem a contribuir para o Tesouro com uma quota que a comissão julgadora considerou... muito grande! Pois para a concorrência atual foi adotada uma base superior a essa mesma quota, já tida, agora, por conseguinte, como razoável e conveniente...

Que resultará, agora, do exame das sete propostas? E' natural a expectativa de desconfianças.

O ponto de vista, que aqui sempre temos sustentado, é o de que, não desejando o poder público chamar a si a exploração das loterias, é de seu dever sòmente dar a concessão em troca de um máximo de vantagens para o Tesouro. Que o negócio é dos mais sedutores, não resta dúvida. Grandes interêsses fervilham no seu bojo. Mas, sôbre todos êles, cumpre ao govêrno defender os da Fazenda pública.

Vivemos, infelizmente, numa baixa atmosfera administrativa. Sucedem-se, dia a dia, os casos que atestam, nos seus domínios, uma alarmante dissolução moral. Que a solução final dêsse caso da loteria não venha agravar o pessimismo do povo.

O Ministério do Trabalho e o ex-ditador

A política brasileira oferece neste momento aspectos de desorientação, que seriam cômicos se não fossem alarmantes.

Veja-se o que está acontecendo no Ministério do Trabalho. Com a saída do sr. Honório Monteiro, foi nomeado ministro interino o sr. Marcial Dias Pequeno. Mas tôda gente sabe que o sr. Marcial é uma das figuras de proa do «queremismo». E' um getulista confesso, está no seu direito de o ser, nem tão pouco aqui nos achamos para discutir as qualidades pessoais que, por ventura, possua o sr. Marcial.

Mas, neste momento, em que o sr. Getúlio Vargas é candidato à presidência, é que se entrega a pasta do Trabalho a um partidário do mesmo sr. Getúlio Vargas. Ora, o ex-ditador possui ainda no Ministério do Trabalho um dos mais fortes redutos de seus amigos e correligionários. A maior parte das posições-chaves dêsse Ministério se encontra em mãos de getulistas. Para coroar tudo isto, os getulistas acabam de ganhar o próprio ministro na pessoa do sr. Marcial.

Não é curioso? Não é estranho? Não parece quase inverossímel? A situação queremista no Ministério do Trabalho é tão sólida que a Feno, uma frente trabalhista organizada no gabinete do sr. Honório Monteiro, já se declarou partidária do ex-ditador no próximo pleito presidencial.

Depois que o sr. Marcial assumiu a pasta, a mobilização queremista no seu Ministério acelerou seu ritmo. Figuras do queremismo passaram a fazer ponto no gabinete do ministro. Em suma, o Ministério do Trabalho é considerado, nos círculos getulistas, como a primeira conquista pre-eleitoral do ex-ditador.

A colaboração que o sr. Getúlio Vargas está recebendo do govêrno federal não podia, pois, ser mais preciosa. Agora a questão é apenas de saber se ela é consciente ou inconsciente.

Uma greve justa
Osório BORBA

A greve a que foram obrigados os alunos da Faculdade de Ciências Médicas e que ameaça generalizar-se, por um nobre e justo movimento de solidariedade dos estudantes das demais escolas para com os seus colegas oprimidos pela direção, é mais um sinal de deficiente assistência do Ministério da Educação às coletividades docentes.

O Ministério, sobretudo na gestão do sr. Clemente Mariani, que acaba de encerrar-se, tem tratado muito mal os estudantes. Coube-lhe a mais infamante responsabilidade pelas odiosas perseguições contra as entidades representativas da classe e contra a massa estudantil. O professor e político, mais político do que professor em sua administração, consentiu que a polícia política praticasse as mais infames violências contra a UNE e a UME, chegando à invasão de sua sede, ao brutal espancamento dos assistentes de solenidades e à interdição do edifício. No caso do restaurante do SAPS, mais uma vez o ministro colaborou com a polícia na sua desumana perseguição à juventude universitária.

* * *

A situação criada na Faculdade de Ciências Médicas decorre da intolerância das autoridades do ensino para tôda sorte de abusos com que, através de anos, um diretor despótico esgotou a paciência dos alunos e os levou, num impulso de brio, à medida extrema da greve.

Começa a escola — uma sociedade anônima, uma emprêsa comercial, com espírito de lucro — por extorquir dos alunos taxas e mensalidades altíssimas. E praticar o que já foi classificado como uma «agiotagem pedagógica».

Esses fatos, já denunciados da tribuna da Câmara local pelo vereador Pais Leme, à base de documentos minuciosos, inclusive um relatório do inspetor interino junto à Faculdade, e um memorial dos alunos, são da maior gravidade, reclamando apuração e repressão da parte do Ministério.

Segundo a denúncia, as mensalidades vieram sendo aumentadas nos últimos três anos, e hoje estão em Cr$ 450,00. Os alunos pagam anualmente Cr$ 4.500,00, em cinco quotas. Quando um aluno atrasa de dez dias o pagamento é «multado» em 10%. Se o atraso fôr de vinte dias («agiotagem pedagógica») a majoração é de 20%. Terá fundamento legal semelhante «multa» inventada pela direção? Não é crível. De qualquer modo, moral é que não pode ser.

A direção é ainda acusada de cobrar «emolumentos» extorsivos por qualquer certidão que tenha de fornecer. E — mais grave ainda — de forçar a «segunda época», reprovando na primeira a quase totalidade dos alunos e aprovando todos êles na segunda, quando a inscrição custa mais trezentos cruzeiros, além dos duzentos cobrados anteriormente.

Mas o motivo imediato da greve foram as violências do diretor, professor Rolando Monteiro. Diz-se dêle que é um administrador capaz e empreendedor mas sem qualidades de pedagogo, e dotado de temperamento atrabiliário. Agiu sempre discricionàriamente, submetendo a verdadeiro regime de terror o corpo docente.

Sob o pretexto de que as aulas do 1º ano haviam começado com alguns dias de atraso, o diretor decidiu suprimir êste ano as férias de junho. Como os alunos reclamassem contra isso, demonstrando a ilegalidade do ato, o professor Monteiro pôs mais uma vez em prática os processos de intimidação, chegando a falsamente acusar de comunista um aluno que é, na realidade, católico praticamente. Profundamente ofendido pelo diretor em presença de colegas, um estudante repeliu o ultraje e por isso foi suspenso das aulas por dois meses. Daí a greve.

Mas, apesar de tudo os alunos da Faculdade estão dispostos a encerrar o movimento desde que se anule a injusta punição. Apesar de contarem com a solidariedade da UME, que promoverá a extensão da parecede a tôdas as escolas se até 25 do corrente o Ministério não solucionar o caso.

Esperemos que as autoridades do ensino, informando-se com exatidão e em detalhes da situação da Faculdade e dos motivos do movimento, ajam no sentido de fazer justiça aos estudantes e de não permitir sofram êles maiores prejuízos no seu currículo escolar.

* * *

Logo em seguida à publicação, nesta coluna, do resumo de longa carta do Secretário Geral do govêrno do Acre, sr. Valério Caldas de Magalhães, contestando a denúncia, aqui feita, de perseguições e violências contra oposicionistas no Território, recebi carta do sr. Rômulo Augusto de Araújo, ajudante da Guarda Territorial, citado no artigo e cujo conteúdo vou com prazer divulgar em síntese.

Sustenta o sr. Rômulo de Araújo a veracidade dos fatos denunciados para caracterizar uma situação de insegurança e de coação, no Acre. Diz que as alegações feitas pelo Secretário Geral já haviam sido formuladas em carta dessa autoridade ao dr. Adalberto Sena, candidato oposicionista a deputado e tio do missivista, quando êsse político protestou contra a violência sofrida pelo funcionário. As duas cartas — acentua — são, a julgar pelo resumo da que a mim dirigiu o secretário geral, mais ou menos nos mesmos têrmos, com os mesmos argumentos e procurando basear-se nos mesmos documentos.

Salienta a seguir o sr. Rômulo Araújo que já havia divulgado amplamente no Acre, sob a forma de folhetos mimeografados, uma carta aberta ao sr. Valério Magalhães, contestando suas alegações reproduzidas na carta a mim dirigida. Com isso demonstra que assume a responsabilidade das acusações e não procura acobertar-se sob o anonimato ou valer-se irresponsàvelmente, dos bons ofícios do jornalista.

Quanto ao elogio que o secretário [illegible]

(Conclui na 7.ª página)

NOTAS POLÍTICAS
DENTRO DA CONSTITUIÇÃO, MAS COM ENERGIA

Na semana transata, o projeto do sr. Caiado de Godói continuou a receber assinaturas.

Como é sabido, êsse projeto ainda não foi entregue à Mesa da Câmara.

Trata-se de uma reforma eleitoral destinada a permitir alianças de partidos, em tôrno de mais de um candidato à presidência da República, e debaixo de uma só legenda. E' uma providência conciliatória, democrática e oportuna, que não apresenta, em tese, nenhuma desvantagem para qualquer agremiação partidária; e que, na prática, concede a todos os partidos os mesmos direitos.

Tal medida se torna aconselhável na atual organização política do Brasil, onde funcionam treze partidos, além do comunista. E é ainda mais aconselhável neste momento, quando os partidos anti-democráticos, sem necessidade de legenda única, já estão congregados em tôrno da candidatura do sr. Getúlio Vargas, o inimigo n. 1 da Democracia no Brasil.

* * *

O projeto Caiado de Castro estêve para ser apresentado na semana finda. Entretanto, é evidente que, não se cogitando de um projeto qualquer, mas sim de uma reforma eleitoral da maior importância para a defesa do regime, deve ser entregue à Mesa da Câmara quando já estiver bastante apoiado pelos membros daquela Casa. E, o mais importante, é que, sendo uma faca de dois gumes, no sentido de que os inimigos da Democracia também poderão procurar aliança com alguma das fôrças democráticas, — há toda conveniência em que estas firmem entre si um entendimento bem seguro, antes mesmo da aprovação do aludido projeto, nas duas Casas do Congresso Nacional.

* * *

A aliança das fôrças democráticas, para enfrentarem os partidos coligados em volta da candidatura do ex-ditador, é medida que se impõe, e com urgência.

Na grave crise política que a República atravessa, o regime vigente pode e deve ser defendido, dentro da Constituição, mas com energia.

O prêço do R

Continua o PR a viver o seu drama, — aliás lamentável, para um partido de boas tradições democráticas.

Prevalecendo-se das divergências que separam entre si os grandes partidos democráticos, o PR, em lugar de concorrer para afastá-las, tem procurado, por todos os modos, e mesmo sem cerimônia, tirar proveito delas.

Pôs-se em leilão — e aguardou os lances. O PSD de um lado, a um UDN do outro, começaram a fazer proposta. E o PR, sob a presidência do sr. Artur Bernardes e sem atender, nem a princípios nem a idéias nobres, e sem cogitar dos interêsses da Pátria nem das conveniências das instituições em vigor, foi-se tornando cada vez mais caro.

E o leilão ia tão bem, para o PR, que não acabava nunca. Por isso mesmo, o PR, não se definindo, adiava, o mais possível, a sua Convenção Nacional.

Afinal, o maior lance, nesse leilão, foi do PSD, que dispõe do Catete. E o Catete, no sistema presidencial vigente no Brasil, — sistema em que o presidente da República tem mais poder que qualquer dos monarcas de países democráticos, — o Catete é o Catete, ou, noutros têrmos, é o poder.

* * *

Sem embargo do alto preço que o PSD foi obrigado a dar pela adesão do PR à candidatura do sr. Cristiano Machado, o negócio ainda não se fechou. Não se fechou, porque o PR quer conseguir, à última hora, mais uma vantagem.

Essa vantagem, — além de tôdas as outras já obtidas, quer em Minas, quer no cenário federal, — é a vice-presidência da República.

Tudo isso é exigido por um partido pequeno, que se está prevalecendo escandalosamente das dificuldades dos grandes.

O partido do sr. Artur Bernardes, — partido de modesto contingente eleitoral e na iminência de cindir-se profundamente, pois que há nele uma grande ala que se inclina para o Brigadeiro, — o partido do sr. Bernardes julga-se com mais direito à vice-presidência da República do que o partido do sr. Vitorino Freire, que é maior do que o PR e que também sustenta o nome do sr. Cristiano Machado.

* * *

O PR impôs a sua condição final, e espera até amanhã a resposta do PSD.

Dentro do PSD, há forte corrente, representada pelo sr. Cirilo Júnior, que se opõe a dar a vice-presidência aos republicanos. Entretanto, tudo indica que o PSD, aconselhado pelo presidente da República, transigirá, mais uma vez, com o PR. Neste sentido, o general Eurico Dutra poderá conseguir que o sr. Vitorino Freire abra mão da sua própria candidatura, já apresentada.

O preço do PR chega assim ao teto. Não pode subir mais.

Amanhã, veremos se êle obtém ou não a vice-presidência da República, além de tudo mais que já lhe foi prometido.

Logo depois, veremos se o PR valia tudo isso

Para o govêrno do Rio Grande do Norte

No sistema presidencial, que é o que vigora no Brasil, o chefe do Poder Executivo dispõe de atribuições excessivas. Isso não acontece no sistema parlamentar.

A sucessão presidencial constitui quase sempre em nosso país um grave problema político, justamente pela soma de poderes que se confere ao chefe da Nação. O mesmo sucede, relativamente, nos Estados e nos Municípios, quando se trata de eleger governadores e prefeitos.

Em regra, dentro dêste regime, importam mais as qualidades do chefe do govêrno, — seja federal, estadual ou municipal, — do que o nome do partido, ou dos partidos, que o elejam.

Daí o fato de haver sido bem recebida, dentro e fora do Rio Grande do Norte, a candidatura do sr. Dix-Sept Rosado, no cargo de governador.

O sr. Dix-Sept Rosado é candidato das fôrças políticas heterogêneas. Isso, todavia, não impede que a sua candidatura seja digna de apoio, por parte de todos quantos, naquele Estado, queiram, à frente do govêrno, um homem de bem, — sendo que as qualidades de administrador e de político do atual prefeito de Mossoró, já estão comprovadas.

DIVERSAS

DIVERSAS

VAI SER ESCOLHIDO O CANDIDATO DA UDN AO GOVÊRNO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Foram escolhidos ontem, em votação secreta, pelo Conselho Estadual da UDN, os seguintes nomes dentre os quais será indicado o candidato daquele partido ao govêrno do Estado: Américo Gianetti, Gabriel Passos, Magalhães Pinto, Odilon Braga e Pedro Aleixo.

Uma comissão constituída dos srs. Alberto Deodato, José Bonifácio Filho, Oscar Botelho e Franzen de Lima estudará a possibilidade eleitoral de cada um dêsses elementos, sugerindo à convenção partidária o que maiores probabilidades de vitória apresentar.

COESA A UDN

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Os dirigentes udenistas mineiros visitaram o governador Milton Campos, salientando, na ocasião, a unidade da UDN que, apesar de tôdas as vicissitudes experimentadas pela vida política do país após a derrubada do Estado Novo, chega coesa às eleições de outubro próximo, confiante na vitória dos seus candidatos.

O APOIO DO PSD AO SR. MAIA

S. PAULO, 8 (Asapress) — Segundo declarações ontem feitas pelo sr. Benedito Costa Neto, conseguiu-se harmonizar a situação do PSD relativamente à candidatura do sr. Francisco Prestes Maia, a qual será mesmo apoiada pelos pessedistas. Também o sr. Machado Neto, tido como o mais intransigente adversário daquela candidatura, afirmou que a situação caminha para um acôrdo.

COMISSÃO ÚNICA DE PROPAGANDA

S. PAULO, 8 (Asapress) — Será organizada uma comissão de propaganda da candidatura do sr. Prestes Maia, constituída de elementos da UDN, PSD, PR e PSB. Essa comissão evitará a confusão na propaganda eleitoral dos candidatos à Presidência da República daqueles partidos, cujos representantes na comissão cuidarão apenas de propaganda do candidato ao govêrno do Estado. A propaganda dos candidatos à presidência da República será feita separadamente.

COMÍCIO PRÓ-BRIGADEIRO E PRESTES MAIA EM SANTOS

SANTOS, 8 (Asapress) — Realizou-se ontem, nesta cidade, um comício em prol das candidaturas do brigadeiro Eduardo Gomes e Prestes Maia.

Falaram vários oradores, entre os quais os deputados Juvenal Sayon, Ernesto Pereira Lopes e Auro Soares de Moura Andrade. Participaram do «meeting» também numerosos estivadores dêste pôrto.

CONVENÇÃO DA UDN CAPIXABA

VITÓRIA, 8 (Asapress) — A União Democrática Nacional, seção do Espírito Santo, realizará sua convenção estadual no próximo dia 16, quando homologará as candidaturas do brigadeiro Eduardo Gomes e Afonso Schwab para presidente da República e governador do Estado, escolhendo ao mesmo tempo, seus candidatos às representações federais e estaduais.

CANDIDATURA DO PSD AO GOVÊRNO DE MINAS

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Volta-se a falar no nome do sr. Juscelino Kubitschek como mais provável candidato do PSD à sucessão governamental mineira. Tais rumores se acentuaram com a próxima chegada do sr. Benedito Valadares para presidir os trabalhos da Convenção Estadual do partido, que deverá resolver sôbre o nome cujo lançamento é aguardado com interêsse. Em alguns círculos pessedistas afirma-se que, ante a possibilidade de divergências internas seria lançado o próprio sr. Benedito Valadares, como elemento de conciliação.

INICIA A SUA CAMPANHA O CANDIDATO OFICIAL DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — Iniciando a sua campanha política visando o govêrno do Estado, o sr. Lucas Nogueira Garcez participou hoje de um comício na cidade de Presidente Venceslau, para onde seguiu acompanhado dos deputados progressistas Mário Eugênio, Mário Beni e Juvenal Lino de Matos.

VAI AO PARANÁ O SR. ADEMAR DE BARROS

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — Convidado pelo general Plínio Tourinho, presidente do Diretório do PSP no Paraná, o governador Ademar de Barros seguirá por êstes dias para Curitiba, a fim de presidir a sessão de encerramento da convenção do seu partido naquele Estado.

COM O PSP O PDC

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — Membros do Diretório Estadual do PDC estiveram ontem no Palácio dos Campos Elíseos, oferecendo o apoio dessa agremiação à candidatura do sr. Lucas Nogueira Garcez ao govêrno do Estado.

IRÃO PARA O PTN

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — Comenta-se que o sr. Miguel Reale e seus companheiros dissidentes do PSP [illegible] reunir-se têrça-feira próxima para deliberarem sôbre a situação atual. Continua-se afirmando que tais elementos irão para as hostes do PTN, apoiando a candidatura do sr. Hugo Borghi ao govêrno do Estado.

PROTESTA A ASSEMBLÉIA DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 (Asapress) — A Assembléia Legislativa decidiu, por unanimidade, telegrafar ao govêrno da República, ao Supremo Tribunal Federal, Senado, à Câmara, ao Tribunal de Justiça do Estado e ao ministro da Aeronáutica, protestando contra o [illegible] em plena cidade, por uma patrulha da Base Aérea, do sr. Euripedes [illegible] de Melo, partidário do [illegible] qual foi espancado pelos soldados e levado até o quartel da Base, onde continua incomunicável, apesar de um "habeas-corpus".

A Assembléia responsabilizou o brigadeiro Hecksher, comandante da Base Aérea, pela vida do detido, acusando-o de haver praticado um [illegible] que [illegible] depende da justiça [illegible]

NÃO CORRE PERIGO A VIDA DO DEPUTADO

RECIFE, 8 (Asapress) — Correu a notícia de que o deputado [illegible] estava sendo ameaçado [illegible] por elementos da Base Aérea [illegible] Assembléia Legislativa [illegible] para se entender [illegible] brigadeiro Hecksher [illegible] da comissão dirigiu-se [illegible] haver o comandante [illegible] declarado não ter a polícia [illegible] detenção.

PARA TODOS

— Roupas e comida
— Fumaça
— Os continentes

ROUPA E COMIDA — *O sapo, que vive oculto sob as fôlhas sêcas no inverno e reaparece nas noites da primavera, muda a pele no verão, como a gente muda de roupa. Êle próprio rasga a camada enrugada e transparente da pele que já lhe é inútil e... devora-a. O seu corpo aparece, então, coberto pela camada interna, que será substituída da mesma forma, em época apropriada.*

* * *

FUMAÇA — A fumaça, que se desprende de corpos em combustão, é uma mistura de gases, vapor d'água e partículas de consistência diferente. Numa fornalha, por exemplo, o combustível é distilado ràpidamente; formam-se, em consequência, produtos ricos em hidrogênio e carbono, que se decompõem, ao passar pela chapa quente, produzindo vapor d'água, óxido de carbono, hidrogênio, gás carbônico e partículas de carvão, de cuja maior ou menor quantidade, depende a qualidade do fumo, que pode ser prêto e opaco ou amarelado e translúcido.

* * *

OS CONTINENTES — *A origem dos continentes e dos contôrnos oceânicos é ainda um vasto campo de estudo para os cientistas, alguns dos quais admitem a hipótese de que o granito se agrupou durante a formação da crosta terrestre, como um bloco de espuma, sôbre o basalto semi-líquido. E, em consequência do resfriamento do planeta, a porção granítica se fragmentou em várias partes, formando os continentes e as*

Manuel Regalo de Sousa.

Correspondência

ROGÉRIO S. MOURA — Passámos a sua carta sôbre a Cexim ao novo diretor da Carteira de Exportações e Importações do Banco do Brasil.

Gigantesca manifestação contra a volta do rei Leopoldo

BRUXELAS, 8 (U. P.) — Calcula-se que cem mil belgas desfilaram pacificamente nesta capital, numa gigantesca manifestação contra a volta do rei Leopoldo, cujo destêrro terminará êste mês.

Os manifestantes, chefiados pelo ex-primeiro-ministro socialista Paul Henri Spaak e pelo liberal Roger Motz, estavam, nominalmente, dando as despedidas ao irmão de Leopoldo, o príncipe regente Carlos. Todavia, o príncipe deixou esta capital há uma semana, num esfôrço deliberado por fugir à manifestação.

Os manifestantes conduziam enormes cartazes que diziam «honra ao regente, fiel à causa aliada», e «honra ao príncipe patriota», e davam gritos de «abdique», «abdique», referindo-se a Leopoldo.

Leopoldo foi declarado «incapaz» para reinar depois da guerra, em virtude de suas transações com os alemães, quando êstes ocuparam a Bélgica. Carlos foi o dirigente do movimento clandestino de resistência.

A lei que declara Leopoldo «incapaz de reinar» será revogada na próxima semana pelo Parlamento, que é dominado pelos católicos. Leopoldo regressará ao país uma semana depois, mais ou menos.

A polícia adotou precauções extraordinárias hoje, porém, segundo se informa, não houve incidentes. Cêrca de meio milhão de espectadores assistiram ao desfile.

Soltaram a água inesperadamente

BERLIM, 8 (U. P.) — Os russos reiniciaram, inesperadamente, o fornecimento de água ao bairro de Neukoelln, do setor norte-americano, depois de havê-lo privado do precioso líquido pelo espaço de cinco dias, afetando com isso cêrca de 50.000 pessoas.

As autoridades de Berlim ocidental disseram que isso foi o resultado de negociações comerciais entre o oriente e o ocidente, que vêm sendo celebradas desde quinta-feira última.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as fôlhas [illegible] 16 [illegible] Montepio da Aeronáutica [illegible] 7.401 Montepio da Justiça [illegible] Corpo de Bombeiros e [illegible] 5.511,14, Pensões [illegible]

PROSSEGUE EM DIREÇÃO AO SUL A OFENSIVA COREANA

Tanques e soldados do exército vermelho atravessam o rio Ansong e se encaminham na direção de Songhwan

São, porém, fustigados de perto pelos aviões das fôrças aliadas — Resumo da situação

TÓQUIO, 9 — Domingo, hora japonêsa (U. P.) — Um comunicado expedido hoje sob o título de "Resumo da Situação na Coréia" diz textualmente:

"A ofensiva coreana do norte foi reduzida durante o dia, mas prossegue em direção ao sul, enquanto tropas estão sendo concentradas nas áreas avançadas, como preparativo para o recrudescimento do ataque. Quarenta tanques e artilharia pesada, puxada por caminhões, fazem parte do comboio anunciado ao norte de Pyongtaek. Outros comboios foram observados em movimento de Kunyangjung para Ansong. Quarenta a sessenta tanques inimigos e mais de mil soldados estão atravessando o rio Ansong e dirigindo-se para o sul, em direção a Songhwan.

As pontes destruídas e as vias fluviais continuam a ser os mais sérios obstáculos às unidades blindadas coreanas do norte. Uma observação aérea de Pyongtaek até Wonju, a oeste, revela uma crescente concentração inimiga de homens e unidades blindadas naquela área. As notícias indicam uma possível concentração de duas divisões a oeste e sudoeste de Wonju. Suprimentos equipamento e pessoal seguem constantemente para o norte e noroeste. Anuncia-se que existem elementos das duas divisões norte-coreanas nas vizinhanças de Wonju. A contínua concentração de fôrças norte-coreanas naquela área indica a possibilidade de que seja feita uma ampla manobra envolvente, visando interromper as principais linhas de comunicação entre o norte e sul, na área de Taejon. Despachos dos três últimos dias revelam uma crescente concentração de tropas inimigas ao longo da costa oriental. Foram anunciados movimentos em direção ao sul, abrangendo tropas e tanques, mas os mesmos não foram constatados pela observação aérea. As concentrações de tropas e tanques nesta área, que estêve relativamente calma desde o início da luta, dá a entender que estão sendo feitos preparativos para uma ofensiva em direção a Pushan. Pode também significar um envolvimento de flanco da principal área de batalha até o importante entroncamento de comunicações de Taejon. A despeito da imprensa e rádio da Coréia do Norte revelarem que tôda a população está mobilizando seus esforços, nem tudo está sereno na Coréia do Norte. Êstes crescentes indícios de inquietação trarão sérios problemas ao govêrno coreano do norte. A fôrça aérea continua a atacar os meios de transporte. Trens de carga e comboios de caminhões estão se movimentando lentamente. As tropas sul-coreanas estão exercendo pressão sôbre as fôrças norte-coreanas, detendo o ataque e mantendo terreno. As patrulhas navais continuam suas operações contra as atividades norte-coreanas na costa leste. A aviação estêve ativa durante o dia. Pontes ferroviárias e rodoviárias foram danificadas. Caças participaram em apoio das missões, nas quais tanques e caminhões foram atacados, com sucesso. Vários foram destruídos e danificados. Os suprimentos para a cabeça de praia na Coréia continuam em escala, sem oposição inimiga. Não há novas informações sôbre o número de baixas, desde o último comunicado".

Toureiro espanhol atingido gravemente pela fera na praça de Pamplona

PAMPLONA, 8 (AFP) — Está em estado desesperador o toureiro espanhol Raphael Ortega, atingido, esta tarde, por um touro de Fermin Bohorques.

O toureiro teve dois ferimentos: um na região do reto, prolongando-se até a bexiga e penetrando na cavidade abdominal, e o outro na perna direita, rasgando vários músculos e atingindo o perôneo.

O ferido se encontra em estado gravíssimo, tendo recebido os últimos sacramentos. O dr. Juaristi, que lhe dispensou os primeiros cuidados na enfermaria da praça de touros, declarou que o toureiro sofrera, ainda, um choque traumático intenso e que, em vista do grande enfraquecimento do ferido, várias transfusões de sangue foram efetuadas, a fim de permitir a intervenção cirúrgica. O estado do ferido impediu, até agora, que fôsse transportado para um hospital.

Novo consultor jurídico do Ministério da Agricultura

O presidente da República assinou decreto nomeando o bacharel José [illegible] Jaques de Morais, ocupante do cargo da classe L, da carreira de oficial administrativo do Quadro Permanente do Ministério da Agricultura, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de Consultor Jurídico padrão K do Quadro Suplementar do mesmo Ministério.

Homenageado pelo presidente da República o sr. Nelson Rockfeller

O presidente da República ofereceu ontem, às 13 horas, no Palácio do Catete, um almôço ao sr. Nelson Rockefeller. Dêsse almôço participaram o embaixador dos Estados Unidos, sr. Herschel V. Johnson, e numerosas outras pessoas.

Donativos do Brasil permitirão socorrer pequenas vítimas da guerra

PARIS, 8 (AFP) — Foi inaugurado, hoje, no Chateau de l'Ermitage, em Coye La Foret (Oise), com a presença do sr. Nemesio Dutra, ministro-conselheiro da Embaixada do Brasil na França, o Centro Franco-Brasileiro de Tratamento e Reeducação, que acaba de ser instalado e funciona sob o pavilhão da Cruz Vermelha Francesa, em favor das crianças mutiladas, vítimas da guerra, e das crianças enfêrmas de polimielite.

O centro foi criado graças aos donativos recebidos pela baroneza de Mallet, em sua viagem pelo Rio de Janeiro e São Paulo. Êsses donativos permitiram a instalação de uma sala de Mecanoterapia, dotada de aparelhamento técnico dos mais modernos e a escolha de pessoal qualificado.

Depois de ter o sr. Nemesio Dutra felicitado vivamente a Baroneza de Mallet, em nome do govêrno brasileiro, o sr. Sloper, representante da Cruz Vermelha Brasileira na França, fêz-lhe entrega, em nome do dr. Vivaldo Lima, da Cruz do Mérito da Cruz Vermelha Brasileira.

Mais homens para a polícia nacional japonesa

TÓQUIO, 8 (U.P.) — O general Mac Arthur autorizou o govêrno japonês a estabelecer uma reserva de 75 mil homens, para a polícia nacional, constituída de 125 mil membros, a fim de jugular quaisquer perturbações comunistas sôbre a guerra da Coréia. Em carta ao primeiro ministro Shigeru Yoshida, disse o general que a polícia marítima poderá ser aumentada de 8 mil homens. Afirmou ter autorizado essas medidas, a fim de que a [illegible] e a serenidade do Japão permaneçam livres da minoria proscrita, dedicada à subversão dos processos legais.

Subiram as co[...]ções de café a[...] mo na última semana

NOVA YORK, 8 (U. P.) — [...] Bolsa de Café e Açúcar de [...] York anunciou que as cotações [...] café a têrmo, em [...] preços que aumentaram [...] mercados, subiram até [...] na semana que [...] cas de café.

A Associação Nacional de [...] apontou, como causa da [...] firmeza do mercado [...] o fato de que os [...] têm tomado medidas para [...] a situação normal e [...] sistência dos consumidores [...] debilitou alguma coisa [...] semanas. A Carta Semanal [...] sociação diz que durante [...] cão bélica, [...] tenha surtido algum [...] a procura, não constituiu [...] problema.

Entrementes, a indústria [...] intensificou sua campanha [...] publicidade, para acabar [...] que possa restar de resistência [...] consumidores, e evitar [...] nova onda de ressentimento [...] que subirem os preços [...]

Assinala a Carta da Associação [...] a êsse respeito, que a [...] política favorável faz parte [...] sa responsabilidade [...] dade pelo comércio dos EE. UU. [...] dos países promotores. E [...] que logram cooperação dentro [...] sa responsabilidade produzem [...] nefícios enormemente valiosos [...] é fora de dúvida que o [...] seria onerosos».

Disse a Associação que o [...] do Interamericano do café [...] aos produtores venderem [...] a melhores preços, enquanto [...] rava sua produção perante o [...] co e o Congresso dos EE. UU., [...] feito numa época em que o [...] tório Panamericano do Café [...] va disposto a trabalhar em [...] ma harmonia com o [...] dêste país».

Anteriormente, a Associação [...] via acusado o Escritório Panamericano do Café de romper [...] ções com a Associação, quando [...] clarou estar resolvida a [...] direta e indiretamente» no [...] da publicidade, e dissolver [...] selho de Publicidade, no qual a [...] sociação estava representada.

O presidente do Escritório, [...] filo de Andrade, do Brasil, [...] que «é lamentável que a Associação interpretasse como rompimento de relações» a decisão do [...] critório de reorganizar seu [...] ma de publicidade.

Líder comunista destituido de suas funções

MOSCOU, 8 (AFP) — Em [...] reunião plenária, realizada [...] Misk, a Comissão Central do Partido Comunista da Bielo-Rússia destituiu de suas funções Nicolai Goussarov, primeiro secretário [...] membro da Mesa da Comissão Central.

Goussarov foi substituído [...] Nicolai Pavolitchev, precedentemente secretário da Comissão Central do Partido Comunista da Ucrânia.

Paralisado o transporte na Grã-Bretanha

LONDRES, 8 (U. P.) — A [...] dos motoristas de caminhões [...] convocada para segunda-feira, [...] centenas de profissionais deixaram o trabalho esta manhã, na [...] paralisação do transporte, desde a guerra. Essa greve substituiu as [...] ticias da guerra da Coréia, na [...] sição de destaque nos matutinos [...] pela primeira vez, desde que os Estados Unidos entraram na luta [...] sr. Arthur Deakin, secretário geral do Sindicato dos Trabalhadores [...] Transportes, condenou os líderes [...] movimento, como "completamente irresponsáveis". Disse que "[...] muito claramente com o apoio [...] membros ativos do partido comunista, que desejam criar a [...] confusão, neste momento, no [...] rêsse de uma potência estrangeira".

Navios de guerra soviéticos nas águas do Japão

TÓQUIO, 8 (U. P.) — A [...] prensa japonesa informou que [...] mentou o número de navios de guerra russos em águas em frente à costa oriental de Hokkaido, [...] situada no extremo-norte do arquipélago japonês.

As informações citam declarações de pescadores da costa de Hokkaido, os quais disseram que recentemente aumentou, de forma considerável, o número de [...] de patrulha e submarinos soviéticos naquelas águas.

NOTICIAS DO EXERCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 5ª página da 2ª secção)

O ministro aponta a Fábrica da Estrêla como exemplo de dedicação ao serviço

Aniversário do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado — O novo comandante da 6.ª Divisão de Infantaria — Aviso do E. Com. M. I. — Crisma no Colégio Militar



EQUIPE HIPICA DO EXÉRCITO EM LIMA — O Exército, por intermédio do seu Departamento de Desportos, fêz-se representar na Grande Prova Hípica realizada em Lima, com uma equipe composta dos seus mais destacados cavaleiros, os quais acabam de regressar ao país. A nossa equipe sagrou-se vitoriosa na maioria das difíceis provas a que foi submetida, conquistando ricos e artísticos prêmios. A foto acima, mostra os nossos patrícios, bem como os referidos prêmios obtidos brilhantemente. No grupo acima, aparecem o general Paulo Figueiredo, presidente do D. D. E., os componentes da equipe, tenente-coronel João Franco Pontes, major Elói Massei de Oliveira Meneses e capitães Rubem Continentino Dias Ribeiro e Castro Pinto, além de outros oficiais e o presidente da Sociedade Hípica Brasileira, sr. Humberto Tavares.

O ministro da Guerra, general Canto Pereira da Costa, acaba de visitar a Fábrica da Estrêla, sediada na ... da Serra. A sua impressão a respeito está consignada no seguinte aviso ... baixado: «Programada para 24 ... só hoje tive oportunidade de realizar a inspeção que pretendia ... à Fábrica da Estrêla. Constatei, ... a soma de realizações da ... administração daquele estabelecimento: compulsando documentos oficiais ... seus arquivos pude verificar que as informações favoráveis que tinham chegado ao meu conhecimento, a respeito, foram superadas. Realmente, após 22 ... de trabalho profícuo foram atingidos índices jamais alcançados anteriormente. Assim é que naquele período, a produção de pólvora excedeu ... 13% e a de dinamite de 30% em ... aos totais conseguidos durante seis anos de arrendamento. Tendo ... dada solução nacional, pela Fábrica da Estrêla, a partida elétrica dos ... de combate foi lançada a produção dos cartuchos para aquêle fim ... resolveram de modo cabal um problema que se mantinha em foco há vários anos. Dignas de apreciação, também, as iniciativas no setor das instalações fabris, com a inauguração, entre outras, de uma caiga elétrica e novas oficinas de granulação, de... posicionamento e gravitação. Encontra-se, por outro lado, muito desenvolvido, o Serviço Social, quer com a concessão de auxílios aos operários e suas famílias, quer com a conclusão da construção de um grupo de casas e a construção de novas moradias. Com parcos recursos orçamentários pôde, a Fábrica, entretanto, fazer face a tôdas essas despesas devido ao desenvolvimento de sua seção comercial e o destacado tino administrativo do seu diretor. Por todos êsses motivos é-me grato louvar o tenente-coronel João Correia dos Santos, apontando a Fábrica da Estrêla como exemplo de dedicação ao Serviço, única preocupação a que devem se votar aquêles que fazem do Exército um sacerdócio sem visar a obtenção de vantagens outras que não as da satisfação de bem servi-lo».

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado o 4º uniforme para o dia 11 do corrente.

USO DE CONDECORAÇÃO

O capitão Newton Pereira de Oliveira apresentou à Secretaria Geral da Guerra o decreto que lhe concedeu a Medalha de Distinção de 1ª classe, de que trata o § 1º do art. 2º, do decreto 58, de 14 de dezembro de 89.

NOMEADO COMANDANTE DA 6ª D. I.

Acaba de ser nomeado o general Durival de Brito e Silva, comandante da 6ª Divisão de Infantaria, aquartelada em Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul.

FICHA DE PROMOÇÃO A PRIMEIRO SARGENTO

Tendo em vista padronizar, para facilitar o serviço, o comandante da 1ª R. M. recomenda aos comandantes de corpos, diretores e chefes de Estabelecimentos e repartições militares sediados no território regional a rigorosa observância das instruções baixadas para elaboração da ficha para promoção a primeiro sargento, de que trata o aviso 1.198, de 23-III-1940. O modêlo da ficha está publicado no boletim da 1ª R. M. n. 153, de 7 do corrente. (Aditamento).

O ANIVERSARIO DO 2º BATALHAO DE INFANTARIA BLINDADO

Transcorrerá depois de amanhã, dia 11, o 4º aniversário de fundação do 2º Batalhão de Infantaria Blindado, aquartelado em S. Cristovão, à avenida Bartolomeu de Gusmão. A data será festivamente comemorada, tendo sido organizado pelo seu comandante, tenente-coronel Arquimedes Dória, um esmerado programa, no qual tomarão parte oficiais e praças não só da própria unidade, como dos corpos da guarnição. Às 12 horas, será oferecido um grande almôço às altas autoridades civis e militares, esperando-se a presença do presidente da República, que foi especialmente convidado.

O CARDEAL CRISMARA' NA CAPELA DO COLÉGIO MILITAR

Comunicam-nos:

«A 20 de agôsto, domingo, às 8 horas, o exmo. sr. cardeal Câmara rezará a missa na Capela de Nossa Senhora das Graças do Colégio Militar. Após o Sacrifício Eucarístico S. Emcia. administrará o Sacramento da Crisma e receberá o compromisso da Juventude estudantil católica do Colégio.

Pelas reiteradas visitas que faz àquele educandário o sr. cardeal-arcebispo demonstra seu aprêço e seu amor à veneranda Casa de Tomaz Coelho.

Desde já convidam-se o pessoal civil e militar do Colégio e exmas. famílias».

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXERCITO

MISSA — Transcorrendo a data natalícia do capitão Tarso Coimbra, presidente do Clube Militar da Reserva do Exército, amanhã, segunda-feira, dia 10 de julho, os seus amigos e admiradores mandarão celebrar uma missa na Igreja de Santa Efrigênia na rua da Alfândega, 219, às 9h30m, na data referida.

CURSO DE ATUALIZAÇÃO E REVISÃO DE CONHECIMENTOS — A próxima aula será ministrada na quarta-feira, dia 12, no Auditório do Ministério do Trabalho, às 20 horas.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — No programa esportivo dêste mês, destaca-se o jôgo de basquete com o Clube Ginástico Português, no dia 11, às 20h 30m. O jôgo será realizado no Ginásio do mesmo, sendo franqueado a todos os nossos associados e famílias.

AVISO DO E. COM. M. I.

A Chefia do E. Com. M. I. (Riex) avisa, por nosso intermédio, que a Loja Central, à rua Dr. Garnier, 390, fechará para balanço, do dia 13 a 17, reabrindo a 18, tudo do corrente mês.

Os Anexos do Q. G. e Deodoro, entretanto, estarão abertos para atender os oficiais, sargentos, funcionários civis e respectivas famílias.

CURSO DE DECORAÇÃO DO CLUBE MILITAR E DO CLUBE NAVAL

Avisa-se às alunas que, por motivo de doença da professôra, não se realizará amanhã a visita que havia sido programada para êsse dia.

POSTO ELEITORAL

A ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS comunica a todos os cidadãos, sejam ou não seus associados, tenham ou não propriedade imóvel, que, como colaboração cívica, SEM CARÁTER PARTIDÁRIO, instalou em sua sede, à av. Graça Aranha n. 226, 2º, UM POSTO ELEITORAL, com pessoal habilitado, que atenderá das 2ªs às 6ªs feiras, das 14h 30m às 17 hs. Serviços absolutamente gratuitos. Mais informações pelo telefone 42-8403, no horário acima.

ANO SANTO

Grande peregrinação a

ROMA

e outros Santuários da Europa

Dirigida pelo Rvmo. Cônego

JOSÉ LAFAYETTE ALVARES

Assistente geral da AÇÃO CATÓLICA de São Paulo

Saída do Rio em 20 de agôsto de 1950

Visitando:

Portugal - França - Suiça - Itália

Duração total: 60 dias

Inscrições exclusivamente com:

GONDRAND

TURISMO

Avenida Rio Branco, 277 — Loja — «G»

NOTÍCIAS FORENSES

Instala-se dia 13 mais um Congresso Internacional de Advogados

A delegação brasileira que tomará parte no conclave de Luxemburgo — Errada compreensão da tarefa de educar — «A própria moral repeliria o pedido» — Um processo das Arábias... — «A ação executiva pressupõe a existência de dívida líquida e certa»

Agora, realiza-se no Luxemburgo, de 13 a 16 de julho, em Luxemburgo, o XII Congresso da União Internacional dos Advogados, com a seguinte ordem do dia:

I — Discussão das conclusões do inquérito relativo à evolução contemporânea da profissão de advogado, de acôrdo com os relatórios apresentados ao XI Congresso de Paris, abrangendo, com prioridade, o estudo das questões seguintes:

a) — situação do advogado diante do desenvolvimento e da atividade administrativa;

b) — medidas, oficiais e profissionais, relativas à segurança do advogado;

c) — associações entre advogados;

d) — a atividade internacional dos advogados.

II — Comunicação do advogado George Pernot, antigo ministro da Justiça, e vice-presidente da Associação Nacional dos Advogados da França sôbre a Côrte Européia de Justiça.

III — Relatório do Maître Branchi sôbre a função dos advogados nas arbitragens internacionais.

IV — Relatório do Maître Pierre Pescatore sôbre a formação profissional, nacional e internacional, do advogado.

V — Modificação dos estatutos da União para permitir a organização de comitês nacionais.

Na reunião do Bureau, realizada êste mês, em Bruxelas, esta última questão foi estudada, prevalecendo o entendimento de que a União deveria conservar a sua estrutura atual, permanecendo como órgão de federação dos barreaux nacionais, mas que, entretanto, um dos secretários gerais apresentaria um relatório convidando os delegados a criar, em cada país, um Comitê Nacional ou Secção Nacional, reunindo advogados cujos estudos e atividades se dirijam para os problemas internacionais. Êsses comitês poderiam, sob a direção dos membros do Conselho, levar seu concurso aos trabalhos da União, participar de seus Congressos e receber sua documentação.

No Congresso a realizar-se no Luxemburgo o Instituto dos Advogados Brasileiros será representado por uma delegação de que participarão o professor Arnoldo Medeiros da Fonseca, os drs. Eduardo Theiler, Herberto de Miranda Jordão, Abelardo da Cunha, e o prof. Ildefonso Mascarenhas da Silva.

ERRADA COMPREENSÃO DA TAREFA DE EDUCAR

Maria dos Santos foi denunciada perante o Juízo da 7.ª Vara Criminal por ter infligido à menor Vera Lúcia dos Santos, confiada à sua guarda, castigos imoderados de que resultaram ferimentos apurados no exame de corpo de delito.

Pelos seguintes fundamentos o Juiz Onel Duarte proferiu sentença:

"1.º — O exame de corpo de delito não registra equimoses, mas, apenas ferimentos, não averiguando os peritos a causa, limitando-se a presumir que fôsse por batidas;

2.º — É possível que a denunciada tenha castigado imoderadamente a menor, o que não assume excepcional gravidade, quando se tem em conta que a mulher é analfabeta e da mais humilde condição social. Não há, nos autos, indícios de perversidade, mas, apenas, uma errada compreensão da tarefa de educar.

Sem educação de nenhuma espécie, sem educação alguma, jogada aos azares da própria sorte, não é possível exigir um comportamento nem mesmo normal, diante de um problema tão complexo e de tão grandes controvérsias, mesmo entre os técnicos mais aprimorados.

Por êstes motivos, absolvo Maria dos Santos da acusação que lhe foi intentada, dando-se-lhe baixa na culpa. Custas ex-lege.

"A PRÓPRIA MORAL REPELIRIA O PEDIDO"

O juiz Aguiar Dias, da 13.ª Vara Civel na ação de despejo que Eduardo Figueiredo move contra Teodorico Silva de Sousa Carneiro, ao julgá-la improcedente, teceu os seguintes comentários deordem jurídica:

"...o réu tem razão também por outros motivos. Ainda que ao deixar seus pais no imóvel já vigorasse o decreto-lei n.º 9.669, ainda que a locação não fôsse por tempo determinado, a cessão teve seu pleno e cabal consentimento.

Objetar-se-á que à lei não se pode dar tal interpretação, porque exige, expressamente, consentimento escrito do locador. Adverte Coviello que "a exata interpretação não depende da aplicação mecânica de regras, mas da fôrça especulativa, da maior ou menor amplitude do juízo, da intuição segura da vida prática, da retidão de critérios e de sentimentos e ainda do bom senso de quem as maneja". E o mesmo mestre quem prossegue: "....

.. quando o significado literal contradiga ao que por outros caminhos, resulta se ro sentido da lei, é a lógica que deve predominar sôbre a filologia a gramática". (Doutrina general del derecho civil, trad. mexicana, 1938, páginas 76 e 77)

Seria, com efeito, a menos inteligente das tarefas interpretar a lei, se a letra predominasse sôbre o espírito, submetendo-se o magistrado inexoràvelmente ao dixit.

Ora, o fim social da lei, que a Lei de Introdução ao Código Civil manda pesquisar, como principal elemento de interpretação, desautoriza, de todo em todo, a idéia de que a exigência de consentimento escrito do locador, no decreto-lei n.º 9.669, vise a subordinar o locatário ao seu capricho e até à sua malícia. Essa regra serve ao propósito de resguardar o locador das explorações — muito fecunda é a crise de habitações nesse campo — do locatário, à sua custa e à custa do sublocatário, mais necessitado. Situação nova, criada à sombra da locação, a cessão ou a sublocação total ensejam atividades ilícitas, que a exigência do consentimento do locador coíbe, na medida possível. No caso em apreciação, não há, nem o autor alega, qualquer indício de que a transferência se tenha feito com proveito para o locatário. Tudo mostra que não, dado o fato de se tratar de seus pais.

Quando tudo isso não bastasse, a própria moral — que a lei não pode contrariar, devendo a ela submeter-se, quando se procura convertê-la em instrumento de malícia (malitiis non est indulgendum) repeliria o pedido. O autor mora quase em frente ao réu. As três casas referidas na ação ficam na mesma rua, a pouca distância umas das outras. O autor recebia aluguéres diretamente das mãos do ocupante, pai do réu. Êste estêve longo tempo fora, transferido para o Ceará. Não era um estranho ao autor, nem tal fato poderia passar-lhe desapercebido, como não terá passado aos moradores de uma rua de bairro, que conhecem uns a vida dos outros. Permitir que o autor invoque utilmente a suposta infração, depois de tanto tempo após o estabelecimento da situação exsitente e diante da evidência gritante de que com ela concordou, é premiar a solércia a má fé, e desencantar, os que, como o réu, ainda se fiam na palavra alheia e a aceitam em boa fé.

Pelo expôsto, julgo improcedente a ação e condeno o autor nas custas. P. R.

Distrito Federal, 28 de junho de 1950."

UM PROCESSO DAS ARABIAS...

Luís Lopes foi denunciado na 7.ª Vara Criminal por ter vendido, por preço majorado, salame e mortadela, na feira, segundo o flagrante. O inquérito apurou que o denunciado era o dono da barraca. No interrogatório atribuiu a terceiro a propriedade do negócio. O processo arrastou-se desde a data do delito, em 10 de março de 1947 até 9 de junho do corrente. A denúncia não chegou a ser recebida, procedendo-se diretamente ao interrogatório. O oficial de justiça fêz a citação sem mandado. O despacho de fls. 61 v. anulou o processo por falta de curador. O juiz Onel Duarte, no final da sentença lançou esta observação:

"Repleto de irregularidades e de omissões desprimorosas para a Justiça Criminal, recebo êste processo já prescrito.

Assim, julgo extinta a punibilidade de Luís Lopes, em face da prescrição ocorrente. P. R. I. Custas ex-lege.

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1950."

"A AÇÃO EXECUTIVA PRESSUPÕE A EXISTÊNCIA DE DIVIDA LIQUIDA E CERTA

O juiz Barander, da 2.ª Vara Civel, na executiva que Marcos Schneider move contra J. M. Gonçalves ofereceu o despacho seguinte:

"— Indefiro, liminarmente, o pedido da inicial, por falta de comprovante de quitação fiscal (art. 299, parágrafo único do Cod. Proc. Civil), não prevalecendo o argumento contrário ao texto legal de tratar-se de imóvel de recente construção, situação essa que então tornaria ilícito o procedimento executivo. Por outro lado, a ação executiva, pressupõe a existência de dívida líquida e certa, não sendo possível a cobrança executiva da multa contratual, não reconhecida por decisão judicial, tanto mais quanto o dispositivo invocado (art. 298, n.º IX, do Doc. Proc. Civil) é por demais explícito e não autoriza a cobrança de multa contratual pela via executiva. Acresce ainda a circunstância de que a imissão de posse data venia, irregularmente deferida com ofensa ao espírito da lei (art. 351 do Cód. Proc. Civil), antes da propositura da ação, de vez que inexiste nos autos prova da citação inicial da suplicada — locatária, se efetivou no dia 2 de junho, não autorizando assim a cobrança pretendida de dois dias do mês de junho. Ademais os honorários de advogado sòmente poderiam ser contemplados, na forma do artigo 64 da legislação processual vigente."

O Direito Animado

História Judiciária do Brasil

Há alguns anos, resolveu o Instituto do Ceará organizar o plano de uma história monumental do Estado, que viria a constar de vinte e seis monografias, cuja redação foi entregue aos estudiosos da terra, membros daquele sodalício. Conteria um volume de introdução, os seguintes abrangeriam todos os aspectos em que se desdobrou a história da grande província do Norte, de modo que o conjunto da obra fôsse uma tradução permanente da vida que ali se viveu ao longo de mais de três séculos.

Não se esqueceu o plano traçado de incluir entre as monografias previstas a história judiciária do Ceará, que deve ser narrada no volume XIV. Não sabemos se já está escrita, apesar da notícia que temos de que vários volumes já apareceram.

Nem tôdas as unidades da Federação possuem a mesma riqueza de fatos históricos que situam o Ceará entre os povos de maior tradição e cultura dentro da comunidade brasileira. Ainda assim, cada qual dentro de suas possibilidades, seria louvável que fôsse imitado o exemplo.

Aqui destacamos o aspecto que especialmente interessa a esta nossa coluna. Desconhecemos qual o plano, feito em caráter de ensaio e não mera relação cronológica de atos e nomes, da vida judiciária do Brasil. Vide que abarcaria, necessàriamente, as atividades da magistratura como da advocacia, desde que os primeiros ouvidores e juízes de fora foram designados pela corôa portuguêsa para servir na sua colônia americana.

As histórias judiciárias locais, organizadas que fôssem, facilitariam a elaboração da síntese nacional, e, nesse sentido, o exemplo do Instituto do Ceará junto ao seu merecimento intrínseco o de contribuir para que se realize uma obra de dimensões mais vastas.

SINIMBÚ.

Igreja Evangélica e judeus

A «Igreja Evangélica na Alemanha» aceitou, no seu mais recente sínodo, uma declaração que se refere à questão judaica.

E' uma declaração de interêsse e importância especial, porquanto pela primeira vêz, proclama, com clareza e sem equívoco, a corresponsabilidade da Igreja Evangélica pelos indizíveis crimes cometidos contra os judeus sob o regime nazista.

«Proclamamos», assim reza a declaração, «que nós, por omissão e e por silêncio, nos tornávamos, diante do Deus da Misericórdia também culpados pelas atrocidades realizadas por gente do nosso povo contra os judeus.

«Advertimos todos os cristãos não compensem o que nos aconteceu pelo julgamento de Deus, contra o que nós fizemos aos judeus.

«Pedimos a todos os cristãos que se afastem de qualquer antissemitismo e, onde êle surgir de novo, seriamente lhe resistam e que tratem judeus e judeus-cristãos com espírito fraternal.

«Pedimos às comunidades cristãs que tomem sob a sua proteção cemitérios judaicos que se acham dentro do seu alcance e que não são guardados».

Sente-se, nestas frases singelas, sinceras e decisivas, o nobre espírito do Presidente da Igreja Evangélica Martin Niemoeller, cujos sermões, há pouco, tão profundamente comoveram, no rio, em São Paulo e no sul do país, o numeroso auditório que afluiu para ouvir, essa grande voz do cristianismo e da humanidade.

SPECTATOR

BAIRRO DE FATIMA GARAGE

Aluga-se uma vaga no ed. Alexandre, 300,00. Tratar Pr. Aguirre Cerda 15 ap. 601.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

TOURADAS E ESPIRITISMO

Escreve o sr. Cícero dos Santos:

«Depois de surpreendente e insidioso golpe de fôrça dado pela Câmara dos Deputados, para a aprovação do negregado projeto n. 1.257 B, isto é, o projeto que modifica o artigo 3º número XXIX do decreto-lei n. 24.645, de 10 de julho de 1943, que proíbe expressamente: «a realização de touradas ou simulacros de touradas, embora mesmo levadas a efeito em recintos especialmente a isto destinados», a fim de permitir a sua realização, «quando expressamente autorizadas e regulamentadas pela autoridade local e satisfeitos os tributos estabelecidos em lei», ficamos estarrecidos sem saber o que mais lamentar em tais circunstâncias: se o violento atentado à lei até hoje vigorante como doutrina pacífica, ou se o rebaixamento moral de uma das Casas do Poder Legislativo, composta de homens dignos e responsáveis pela sua respeitável investidura de concientes representantes do povo, que em última análise, repudia o aviltante «divertimento».

Apesar, porém, de semelhante emenda no projeto — verdadeiro primor de educação e cultura (?) — haver sido aprovada pela Comissão do mesmo nome (??) surgiu em nós a imposição do dever de intensificar a luta que estamos travando, para que semelhante mancha não venha desmerecer a bandeira de nossa Pátria, evitando que se encha de sangue a «Taça da Copa do Mundo», para o brinde de honra às comemorações do Ano Santo.

Vimos, então, combatendo a nosso lado a Mulher e a Mocidade, êstes dois preciosos elementos decisivos para a vitória das boas causas semeadas no Brasil. A verificação reconfortante nos levou a investigar a reação produzida nos meios religiosos contra essa tentativa de achincalhe à nossa civilização e cultura. E tivemos a agradável surpresa de constatar como é geral o sentimento de repulsa existente no país contra a projetada exibição tauromáquica.

Do presidente de uma Fraternidade Umbandista do Rio de Janeiro ouvimos o seguinte:

«Os umbandistas condenam, formalmente, como espíritas que são, todos os atos que impliquem na inflição desnecessária de sofrimentos ou de dôr nos sêres da Criação.

Já é penoso para a humanidade suportar a triste contingência de se alimentar de cadáveres, em flagrante desacôrdo com a sua constituição fisiológica, seus instintos naturais e pervertendo ou violentando os delicados sentimentos de amor e piedade que o Criador depositou em nossas almas. Infelizmente, porém, os espiritualistas em geral, estão compelidos a tão nefasta quão errônea alimentação imposta milernamente por uma falsa e anti-natural rotina.

Quando, porém, profanamos as leis da Natureza, transformando os animais em palhaços ou explorando pecuniàriamente o seu cativeiro, o seu sangue ou a sua morte como acontece com as brigas de galos, tiro aos pombos, exibições zoológicas ou corridas de cavalos, touradas e um sem número de outras crueldades a que os submetemos — neste caso, o homem já não é mais um verdugo, mas, um anormal, um insano, um sêr, em suma, que deveria ser pôsto à margem da sociedade humana».

Prosseguindo em tão edificante e elevada preleção, o nosso interpelado acrescentou:

«Os sentimentos de piedade e compaixão são peculiares a todos os homens normais e não um privilégio desta ou daquela religião. O homem honesto e sincero sente-se à vontade em qualquer religião, pois, para nós umbandistas, religião quer dizer opinião e a prova disto é que a nossa Fraternidade está sempre à disposição de quem honesta e sinceramente tenha algo de útil a dizer aos seus semelhantes».

Perguntamos-lhe, então, se a nossa cidade não tinha recursos ou meios políticos para se livrar da ignominiosa «diversão» em perspectiva de realização, e o entrevistado respondeu:

«Por ora, não. O Distrito Federal, não possuindo autonomia para decidir dos seus destinos, não podendo eleger o seu governador e os seus representantes na Câmara Legislativa, tem que se submeter aos vários prepostos do poder federal. Se o povo carioca pudesse escolher os seus autênticos dirigentes, êstes, sentindo diretamente a responsabilidade dos seus atos, agiriam com o máximo de calma e de critério sôbre os assuntos graves, como êste das touradas, por exemplo, que estão proibidas expressamente por leis federais e municipais e há longo tempo vigorando pacificamente. No entanto, não é necessário ser autoridade ou exercer função governamental, para se compreender que as touradas projetadas, a serem oferecidas aos turistas, tornar-se-ão espetáculos impertinentes e insuportáveis. Um turista é, geralmente, um homem rico, instruído em quem se presume educação e todos os conhecimentos da gente civilizada e tais qualidades excluem, por completo, do seu programa turístico, o desejo de assistir a atos bárbaros e cruéis».

Estavamos satisfeitos mas recordando com pêjo e com tristeza, do processo usado na Câmara Federal, «para não se discutir nem se aprovar» o malsinado projeto n. 1.257 B, pró-touradas».

Os leitores que quiserem manifestar sua opinião sôbre assuntos ligados aos interêsses da cidade ou de classes, poderão fazê-lo, dirigindo-se a esta secção. Os originais, devidamente assinados, devem ser, de preferência, dactilografados em dois spaços, não ultrapassando de sessenta linhas.

BICICLETAS PHILIPS

PARA PRONTA ENTREGA

PREÇOS ESPECIAIS PARA CAIXA FECHADA

BARRA SIMPLES

BARRA DUPLA

R. FREI CANECA, 135

Não será rápida a batalha na Coréia

SAN FRANCISCO, 8 (De um correspondente da A. I. A., especial para êste jornal) — Os Estados Unidos preparam-se para uma árdua batalha na Coréia. Fôrças, tanto aéreas como navais e terrestres, concentram-se nos últimos momentos em grande extensão na Coréia. O exercício Norte Coreano, estabelecido às margens posteriores do rio Han, constitui um problema sério para as tropas de Mac Arthur. Acredita-se que fôrças da vigésima quarta divisão estejam desembarcando em Pusan. Porta-aviões, carregados com aproximadamente oitenta aeronaves de combate, dentre as quais um esquadrão de aviões a jato F9F, procediam provàvelmente da região sul, a caminho da batalha na Coréia. Bombardeiros, B-29 e fôrças mecanizadas foram pedidas para reforçar as linhas de combate Sul Coreanas. Várias divisões estabelecidas no continente norte-americano foram mandadas à frente sob o comando do gen. Douglas Mac Arthur.

As fôrças Norte Coreanas, em vista da intervenção dos Estados Unidos, estão reforçando suas linhas de combate e mobilizando mais intensamente suas tropas.

A guerra na Coréia surgiu sem dúvida depressa, mas não creem os Americanos que findará logo.

Admitem os observadores militares norte-americanos que as tropas Norte Coreanas situadas ao longo do Rio Han, perto de Seoul, apresentam um treinamento de longos meses dado pelos russos com êste fim, bom equipamento e sôbretudo uma boa pontaria.

O tempo reinante na região é dos mais sinuosos e difíceis para as fôrças em combate. Tempo em geral instável, chuvoso e nublado, não facilitando de modo algum a aviação nos seus objetivos. Os aerodromos no sul da Coréia são deficientes, sendo na maioria construídos de barro, que produz grande quantidade de lama. São também curtos e rudimentares, dificultando a decolagem de aviões a jato e de grande porte, que necessitam de uma pista longa e suave. O único aeródromo melhor, existente, é o de Pusan, com uma pista de aproximadamente um quilômetro de comprimento. Dêste modo, os aviões têm na sua maioria procedência das bases norte-americanas no Japão, que distam aproximadamente de 320 a 370 milhas de Seoul.

Devido às poucas fôrças aéreas americanas existentes no setor japonês, e em vista do máu tempo reinante e da grande distância a ser percorrida pelas aeronaves, é necessário, na opinião de alguns observadores dêste país, o aumento ainda maior do que nos últimos dias, do poderio aéreo, para que os Estados Unidos interviessem com sucesso na Coréia.

Não resta dúvida que os porta-aviões que deixaram ultimamente o pôrto de São Francisco, não serão os últimos, pois um tremendo esfôrço no ar será necessário para silenciar a artilharia pesada e os carros blindados produzidos na Rússia e usados pelos Coreanos do Norte, que ora se manifesta na frente de batalha.

REFORÇOS

SAN FRANCISCO, 8 (A. I. A., especial para êste jornal) — Foi divulgado que devem chegar brevemente à frente na Coréia vários porta-aviões. Supõe-se que, de acôrdo com as notícias da frente da Coréia, as fôrças comunistas serão bombardeadas de uma maneira intensa por via aérea. As fontes bem informadas declaram que as tropas norte-coreanas possuem não sòmente os tanques soviéticos, deixados dois anos atrás em estoque na Coréia do Norte, como também os recém-construídos pelas fábricas soviéticas.

Com a chegada de super-fortalezas norte-americanas, procedentes de Okinawa, foi recebida a notícia de que os norte-coréanos aumentaram sua defesa anti-aérea na cidade de Seoul. Os aviadores australianos e norte-americanos abateram três aviões norte-coreanos: dois LA-7 e um YAK-9.

Amparo às populações atingidas pelas enchentes

ENTREGUE O CREDITO AO CEARA'

O ministro da Fazenda comunicou ao seu colega da pasta da Educação e Saúde, haver autorizado ao Banco do Brasil, a colocar à disposição do diretor do Departamento de Administração daquele Ministério a importância de Cr$ 10.000.000,00, correspondente ao crédito extraordinário, aberto pelo decreto n. 28.163, de 1.º de junho findo, para atender às populações vitimadas pelas inundações no Ceará.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

5 mimeógrafos modernos A·B·DICK

...UM DELES DEVE SATISFAZER SEUS REQUISITOS!

Modelo 450

Modelo 455

Modelo 410

A nova série de mimeógrafos A. B. Dick oferece uma seleção completa de copiadores. Entre esta variedade de modelos V.S. encontrará um cujo desenho, mecanismo e serviço satisfarão perfeitamente todos os seus requisitos em reprodução de cópias.

Para produção de milhares de cópias permanentes e nítidas, o modêlo A. B. Dick 450 oferece o máximo em velocidade, o melhor em adaptabilidade e funcionamento. Para serviço menos frequente, o modêlo de mesa 455, de acionamento elétrico, é rápido e eficiente. Todos os outros modelos, incluindo o "410", módico e apropriado para pequenas organizações, são feitos para trabalhar com estêncil de todas as marcas — e todos oferecem a mesma eficiência e qualidade de serviço A. B. Dick.

Consulte hoje mesmo o mais próximo distribuidor de mimeógrafos A. B. Dick. Mediante uma demonstração prática V.S. observará a facilidade, rapidez e eficiência com que êstes aperfeiçoados serviços mimeográficos—economicamente.

mimeógrafo A·B·DICK

A. B. DICK COMPANY, CHICAGO 31, E.U.A.

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DICK MILES ILLINOIS

KELLER WEBER S. A.

Máquinas Comerciais e Gráficas

Avenida São João 314/320 — Tel.: 4-4188, SÃO PAULO

Avenida Almirante Barroso 81-A — Tels.: 22-2054, 22-2055, RIO DE JANEIRO

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

P[OD]ER EXECUTIVO

[M]ultadas pela Fiscalização do Exercício da Medicina farmácias de Niterói e Vassouras

Diplomas de dentista e médicos registrados — Admitidos como técnicos de fotografia da Imprensa Estadual — Funcionários licenciados — Movimento nas Secretarias

O sr. Paulo Gama, titular da pasta, assinou ontem atos admitindo Genônimo Rodrigues Andrade, Luís Tabajara e Jaime Gomes Sanches para exercerem a função de técnico de fotografia, extranumerário mensalista, referência 22, da tabela numérica da Imprensa Estadual.

APOSTILA

Foi declarado, em cumprimento à decisão proferida pelo Tribunal de Contas, que a licença especial de 6 meses, concedida ao motorista Manuel Pereira de Mendonça, corresponde ao decênio compreendido entre 15 de junho de 1936 e 16 de junho de 1946, bem como que a mesma licença teve início no dia 20 de março de 1950, devendo terminar a 20 de novembro de 1950.

Secretaria de Saúde e Assistência

DESPACHOS DO DIRETOR DO S. A. S. P.

O diretor do Serviço de Assistência aos Servidores Públicos opinou pela concessão das seguintes licenças para tratamento de saúde a funcionários de Niterói: — Ito Raoux Sampaio, três dias e Corinta Guarani Correia, quatro dias, a partir de 6 do corrente; Jorge de Alvarenga, cinco dias e Judite de Aguiar, dez dias, a partir, respectivamente, de 4 e 6 do corrente; Valter Pedro Bruno, quinze dias e Jadir Dorna, trinta dias, a partir, respectivamente, de 7 e 6 do corrente.

Em prorrogação: — José Pimenta, Ivandir Pôrto de Mendonça e Adélio Pereira Muniz, respectivamente, quinze, vinte e sessenta dias.

Foram concedidos os seguintes abonos: — Álvaro Rodrigues e Valdonires Montereiro Soares, dois dias e Frederico Santos Peixoto, três dias.

Habilitados nos exames de sanidade e capacidade física: — Miguel Jorge Sobrinho — Heber de Azevedo Costa Pereira — Joaquim Henrique de Sousa e João Rodrigues Molta Neto.

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO DA MEDICINA

Foram autuadas por infrações do Regulamento Sanitário, as seguintes farmácias:

Em Niterói: — Apolo, Osvaldo Cruz, Central, Santa Rosa, Avenida, Império, Nossa Senhora das Dôres, São Domingos e Rocha Faria.

Em Vassouras: — São José e União, na localidade de Engenheiro Paulo de Frontin.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O sr. Lauro Monteiro, chefe do Serviço de Fiscalização do Exercício da Medicina, despachou, ontem, os seguintes requerimentos:

Artur Coêlho Barroso e Paulo Mattar Benedeti. — "Deferido".

Luís Laurentino da Silva. — "Pague a taxa".

DIPLOMAS REGISTRADOS

Foram registrados os seguintes diplomas: — Lauro Selos, dentista, e Raul Meneses e Mário Arruda de Godói, médicos.

INSPETORIA DE TRÂNSITO PÚBLICO

MULTAS

Por infrações cometidas estão multados os seguintes veículos:

Avançar o sinal luminoso: — Ol. 703, P 4215, 1356, 7594, O 8179, 35028, 35468, 35083.

Trafegar contra mão de direção: — P 3002, 3819, 3841, 4242, O 35058.

Falta de matrícula: C 9009.

Falta de cautela e prudência: — C 8920, A 7304.

Excesso de velocidade: O 35956.

EXAMES EM CAMPOS E NITERÓI

Dias 11 e 12 do corrente serão realizados os exames de motorista na capital do Estado e em Campos, sendo a chamada para os candidatos de Niterói, feita na sede da I. G. T. P.

PODER JUDICIÁRIO

Reunir-se-á terça-feira a comissão examinadora do concurso para juiz de 3.ª categoria

Reexame dos quadros que compõem o QTJ — Pauta das causas que serão julgadas nas próximas sessões das diversas Câmaras — Cassado um despacho do juiz de Macaé

Em sua próxima sessão, a realizar-se quarta-feira, dia 12, o Tribunal de Justiça reexaminará os quadros que compõem o QTJ, matéria adiada da sessão anterior, a pedido do desembargador Oldemar Pacheco.

CONVOCADA A COMISSÃO JULGADORA E EXAMINADORA

O desembargador Sidenham Ribeiro, presidente do Tribunal de Justiça, convocou os membros da comissão examinadora e julgadora do concurso para Juiz de Direito de 3ª categoria do Estado para uma reunião a realizar-se terça-feira, às 12h30m, na sala das sessões do Tribunal.

CAMARAS REUNIDAS

E' a seguinte a pauta das causas que serão julgadas pelas Câmaras Reunidas, em sua sessão de quarta-feira:

1 — EMBARGOS NO MANDADO DE SEGURANÇA N. 247 DE NITERÓI — Embargante: o impetrado Estado do Rio de Janeiro. Embargados, os impetrantes dr. Adino Maciel Xavier e outros serventuários de Justiça. Relator: sr. desembargador Horácio Braga. Revisor: sr. desembargador Ferreira Pinto. — Adiado da sessão anterior com vista ao sr. desembargador Oldemar Pacheco.

2 — MANDADO DE SEGURANÇA N. 1.754 DE CAMPOS — Impetrante: dr. Newton Alves, Promotor de Justiça da comarca de Campos. Impetrado: O exmo. sr. desembargador Procurador Geral do Estado. Relator: sr. desembargador Eduardo Gonçalves. — Adiado da sessão anterior com vista ao sr. desembargador Oldemar Pacheco.

3 — MANDADO DE SEGURANÇA N. 2.137 DE CAMPOS — Impetrante: D. Maria José Siqueira Cordeiro, assistida de seu marido José Francisco Cordeiro. Impetrado, o Juízo de Direito da 1ª Vara Cível de Campos. Relator: sr. desembargador Portela Santos. — Adiado da sessão anterior.

4 — MANDADO DE SEGURANÇA N. 2.234 DE MACAE' — Impetrante: O Banco do Brasil S. A., por seu advogado dr. Romeu Rodrigues Silva. Impetrado: O Juízo de Direito da comarca. Relator: sr. desembargador Eduardo Gonçalves. — Adiado da sessão anterior.

5 — MANDADO DE SEGURANÇA N. 2.045 DE CAMPOS — Impetrante: D. Antônia Martins por seu advogado dr. José Alves de Azevedo. Impetrado: O dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível de Campos. Relator: sr. desembargador Luís Paiva.

6 — MANDADO DE SEGURANÇA N. 2.164 DE CAMPOS — Impetrantes: D. Joana Rabelo Tamega e outros, por seu advogado dr. Jaime Ferreira Landim. Impetrado: O dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível da Comarca de Campos, em exercício da 2ª Vara da mesma comarca. Relator: sr. desembargador Agenor Rabelo.

7 — EMBARGOS NA APELAÇÃO CIVEL N. 1.237 DE NITERÓI — Embargante, a apelada Sociedade Tebra Textil Ltda. Embargado, o apelante espólio de d. Elisa Manso Monteiro da Fonseca. Relator: sr. desembargador César Salamonde, substituto. Revisor: sr. desembargador Horácio Braga. — Adiado da sessão anterior com vista ao sr. desembargador Abel de Magalhães.

8 — CONFLITO DE JURISDIÇÃO POSITIVO N. 2.050 DE MANGARATIBA — Suscitante: O dr. Pretor do Têrmo Judiciário de Mangaratiba. Suscitado: O dr. Juiz de Direito da comarca de Itaguaí. Relator: sr. desembargador Abel de Magalhães. — Adiado da sessão anterior.

9 — DESAFORAMENTO N. 1.165 DE SÃO FIDELIS — Requerente: Libório Moura de Sousa. Requerido: O Juízo de Direito de São Fidélis. Relator: sr. desembargador Luís Paiva. — Adiado da sessão anterior.

10 — REVISÃO CRIMINAL N. 1.210 DE CAMPOS — Requerente: Gregório de Almeida Melo, por seu advogado Nélson Pereira Rebel. Requerida: A Justiça Pública. Relator: sr. desembargador Abel de Magalhães. Revisor: sr. desembargador Agenor Rabelo. — Adiado da sessão anterior.

11 — REVISÃO CRIMINAL N. 1.280 DE MIRACEMA — Requerente: João Batista de Oliveira, por seu advogado dr. João Romeiro Neto. Requerida: A Justiça Pública. Relator: sr. desembargador Ferreira Pinto. Revisor: sr. desembargador Luís Paiva. — Adiado da sessão anterior.

12 — REVISÃO CRIMINAL N. 1.169 DE NITERÓI — Requerente: Reinaldo Dias Sodré Filho, por seu advogado Jadir da Rocha Pinto. Requerida: A Justiça Pública. Relator: sr. desembargador César Salamonde, substituto. Revisor: sr. desembargador Horácio Braga. — Adiado da sessão anterior.

13 — EMBARGOS NA APELAÇÃO CIVEL N. 980 DE NOVA FRIBURGO — Embargante, o apelante Francisco de Araújo. Embargado, o apelado Manuel Domingues de Oliveira. Relator: sr. desembargador Portela Santos. Revisor: sr. desembargador Côrtes Júnior. — Adiado da sessão anterior.

14 — REVISÃO CRIMINAL N. 1.226 DE NOVA IGUAÇU — Requerentes: Jacomo Gavazzi e Bernardino Gavazzi, por seu advogado dr. Tancredo Guanabara. Requerida: A Justiça Pública. Relator: sr. desembargador Horácio Braga. Revisor: sr. desembargador Oldemar Pacheco.

15 — DESAFORAMENTO N. 1.360 DE MARICA' — Requerente: D. Eulina Pinheiro Ferreira, por seu advogado no processo crime a que responde o acusado Diomar Marins. Requerida: O Juízo de Maricá. Relator: sr. desembargador Abel de Magalhães.

16 — EMBARGOS NO MANDADO DE SEGURANÇA N. 1.225 DE NITERÓI — Embargante, o impetrante Oldemar Teixeira, por seu advogado dr. Ramon Alonso. Embargados: Cia. Brasileira de Energia Elétrica e o Estado do Rio de Janeiro. Relator: sr. desembargador Côrtes Júnior. Revisor: sr. desembargador Eduardo Gonçalves.

17 — CONFLITO DE JURISDIÇÃO POSITIVO N. 2.025 DE RESENDE — Suscitante: D. Angelina Cardoso de Paula, por seu advogado. Suscitado: Os Juízos de Direito das comarcas de Resende e Barra Mansa. Relator: sr. desembargador Eduardo Gonçalves.

18 — APELAÇÃO CIVEL N. 2.027 DE NITERÓI — Apelante: O Banco do Comércio S. A. Apelado: O Estado do Rio de Janeiro. Relator: sr. desembargador Oldemar Pacheco. Revisor: sr. desembargador Agenor Rabelo. Remetida pela 3ª Câmara (por envolver matéria constitucional).

19 — AÇÃO RESCISÓRIA N. 60 DE VASSOURAS — Autora: Palmares Imobiliária Ltda. Réus: Luís Narciso Alves de Matos e outros. Relator: sr. desembargador Fróis da Cruz. Revisor: sr. desembargador Souto Mayor.

PRIMEIRA CAMARA

Pautas das causas que serão julgadas na sessão da Primeira Câmara do Tribunal de Justiça, a realizar-se amanhã, sob a presidência do desembargador Álvaro Ferreira da Silva Pinto:

FEITOS CIVEIS (APELAÇÕES):

N. 1.031 DE CAMPOS — Apelantes: M. Monteiro & Companhia. Apelado: Francisco Pimenta Duarte. Relator: sr. desembargador Horácio Braga. Revisor: sr. desembargador Abel de Magalhães — Adiado da sessão anterior.

N. 178 DE PIRAI — Apelantes: 1º) Osório & Irmão; 2º) Stélio Galvão Bueno. Apelada: Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. Relator: sr. desembargador Abel de Magalhães. Revisor: sr. desembargador Ferreira Pinto.

N. 2.049 DE MACAE' — Apelante: Cristino José da Silva. Apelado: Bento Freire. Relator: sr. desembargador Ferreira Pinto. Revisor: sr. desembargador Eduardo Gonçalves.

N. 2.069 DE NITERÓ — Apelantes: 1º) — O Juízo dos Feitos da Fazenda, «ex-officio»; 2º) — Bel. Alfredo Cumplido de Santana; 3º) — O Estado do Rio de Janeiro. Apelados: Os mesmos. Relator: sr. desembargador Abel de Magalhães. Revisor: sr. desembargador Ferreira Pinto.

N. 2.181 DE NITERÓI — Apelante: O Juízo de Direito da 1ª Vara, «ex-officio». Apelados: João Almeida de Sousa e Edila Martins de Sousa. Relator: sr. desembargador Abel de Magalhães. Revisor: sr. desembargador Ferreira Pinto.

N. 2.201 DE NITERÓI — Apelante: O Juízo de Direito da 1ª Vara, «ex-officio». Apelados: Geraldo Vaz Lutterbach e Neuza Costa Lutterbach. Relator: sr. desembargador Ferreira Pinto. Revisor: sr. desembargador Eduardo Gonçalves.

N. 2.385 DE SÃO GONÇALO — Apelante: O Juízo de Direito da comarca, «ex-officio». Apelados: Antônio Pereira da Cruz e Dalila Maia da Cruz. Relator: sr. desembargador Ferreira Pinto. Revisor: sr. desembargador Eduardo Gonçalves.

SEGUNDA CAMARA

Pauta das causas que serão julgadas na sessão ordinária da Segunda Câmara, a realizar-se têrça-feira, dia 11, sob a presidência do desembargador Luís da Silveira Paiva:

FEITOS CIVEIS:

— N. 1.858 DE CAMPOS. (Apelação). Apelantes: 1º — René Luís Ribeiro; 2º — d. Maria Queiroz de Oliveira. Apelados: Os mesmos. Relator: desembargador Portela Santos. Revisor: desembargador César Salamonde. — (Adiado da sessão anterior com vista ao sr. desembargador Souto Mayor).

— N. 2.231 DE NITERÓI. (Apelação). Apelantes: Pedro de Alcântara e sua mulher. Apelado: José de Jesus. Relator: desembargador César Salamonde. Revisor: desembargador Luís Paiva. — (Adiado da sessão anterior).

— N. 2.358 DE CAMPOS. (Agravo de Petição). Agravantes: Manuel Gonçalves dos Santos e sua mulher. Agravados: Maximiano da Silva Maciel e sua mulher. Relator: desembargador Souto Mayor.

— N. 2.280 DE MANGARATIBA. (Agravo de Petição). Agravante: Clodomiro Pereira do Amaral. Agravados: Os espólios de Benedito José dos Santos Filho e de sua mulher Maria Valverde dos Santos. Relator: sr. desembargador Souto Mayor.

— N. 2.274 DE MACAE'. (Agravo de Petição). Agravante: O Banco do Brasil S. A. Agravado: Francisco Paula da Cruz. Relator: desembargador Souto Mayor.

— N. 2.351 DE ITAPERUNA. (Agravo de Petição). Agravantes: Ribeiro & Irmão. Agravado: José Almen Gonçalves da Silveira ou José Gonçalves da Silveira. Relator: desembargador Souto Mayor.

— N. 2.123 DE NITERÓI. (Apelação). Apelante: O Juízo de Direito da 1ª Vara, «ex-officio». Apelados: Tomaz José Rodrigues e Augusta Chaves Rodrigues. Relator: desembargador Luís Paiva. Revisor: desembargador Souto Mayor.

TERCEIRA CAMARA

Pauta das causas que serão julgadas na sessão ordinária da Terceira Câmara, a realizar-se amanhã, sob a presidência do desembargador Flávio Fróis da Cruz:

FEITOS CRIMINAIS:

N. 1.260, DE SÃO GONÇALO. (Apelação). Apelante: Enoch Schluckbier. Apelada: A Justiça Pública. Relator: sr. desembargador Horácio Braga, substituto. — (Adiado da sessão anterior).

N. 1.417, DE DUQUE DE CAXIAS. (Apelação). Apelante: Jorge Almeida. Apelada: A Justiça Pública. Relator: sr. desembargador Oldemar Pacheco. Revisor: sr. desembargador Agenor Rabelo. — (Adiado da sessão anterior).

FEITOS CIVEIS:

N. 1.284, DE NITERÓI. (Apelação). Apelante: Amable Fidalgo Asenjo. Apelado: Ari de Azeredo Coutinho. Relator: sr. desembargador Agenor Rabêlo. Revisor: sr. desembargador Fróis da Cruz. — (Adiado da sessão anterior).

N. 2.003, DE BARRA DO PIRAI. (Apelação). Apelante: Isaac Werber. Apelada: D. Angelina da Glória Nogueira Carvalho. Relator: sr. desembargador Oldemar Pacheco. Revisor: sr. desembargador Agenor Rabelo. — (Adiado da sessão anterior).

N. 2.398, DE NITERÓI. (Agravo de Petição). Agravante: Lóide Industrial Sul Americano S. A. Agravado: Felipe José Vieira. Relator: sr. desembargador J. Côrtes Júnior.

N. 2.070, DE NITERÓI. (Apelação). Apelante: Alcides Morais Nascimento. Apelado: O dr. Curador de Menores. Relator: sr. desembargador Fróis da Cruz. Revisor: sr. desembargador J. Côrtes Júnior.

CASSADO O DESPACHO DO JUIZ DE MACAE'

Examinando o pedido de «habeas-corpus» n. 1.412, de Macaé, em que é impetrante o advogado Perry Jacomo d'Azevedo e paciente Anísio Barcelos, resolveu a Segunda Câmara, por maioria de votos, conceder a ordem impetrada, cassando, assim, o despacho do Juiz da Comarca, que decretou a prisão preventiva [illegible]

EM NITERÓI

PREFEITURA MUNICIPAL

Funcionários admitidos, exonerados e designados — Atos do prefeito — Requerimentos despachados — Nas Divisões de Fazenda e Viação

O prefeito Alberto Forte assinou, ontem, atos dispensando, a pedido, Custódio Estêves da função de chefe da Inspetoria do Leite; admitindo Corina Pereira da Rocha, para exercer como extranumerário mensalista enquanto durar o impedimento do escrevente Newce Monteiro de Barros Godinho, a função de igual denominação, com exercício na Divisão de Administração, e designando o médico Roosevelt Evangelista da Silva, para desempenhar a função de chefe da seção de Contrôle Médico da Divisão de Saúde e Assistência Médico Social.

DIVISÃO DE FAZENDA

O prefeito despachou com o chefe da Divisão de Fazenda, o seguinte: — Auto Viação 1001 Ltda. «Deferido na forma da informação do chefe da D. Fazenda».

O chefe da Divisão de Fazenda despachou, de ordem, o seguinte: —

Proceda-se como solicita a procuratoria e contencioso.

— Auto Fornecedora Ltda. Indeferido, como se informa.

— Lênio Nery da Fonseca e outros. Deferido, como é informado.

— Osvaldo Toffano.

Relevo a multa e recorro para o Conselho de Contribuintes Municipais que melhor decidirá.

— José Lopes Carneiro.

Deferido, como se informa

— Virgílio Vilaronga Fontenele.

— Luís Antunes do Vale Sobrinho

— Joaquim Rodrigues Cruz.

— Frutuoso Batista.

— Soc. de Engenharia e Construção Senec Ltda.

— João de Godói Filho.

Transfira-se pagando as multas:

— Antônio de Almeida Amazonas.

Transfira-se como se informa:

Dalila Nicolau.

Transfira-se:

— Antônio José Alves do Vale.

— Estela Maria de Carvalho da Silva e outras.

Helvio Cerbino.

— Martinho Gomes.

— Martinho Gomes Barroso.

— Alcides Fernandes Ribeiro.

DIVISÃO DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

O prefeito despachou com o chefe da Divisão de Viação e Obras Públicas, os seguintes requerimentos:

Francelino Lúcio Pereira Raposo: — Deferido, como se informa; Oscar Vieira: — Certifique-se; Filomena de Oliveira Matias: — Nada há que deferir; Jesué Alves Ribeiro, Luís Carvalho Coutinho, Adelino Doertts Diniz, Leôncio Alberto da Silva, José Gomes Cruz, José Gomes Cruz & Filhos Cia. Ltda., Athenai Cia. Ltda., Carlos Pimenta Veloso e outro, Antônio Sabino de Oliveira, Elmano Henrique, Milton Gentil de Gusmão: — Deferido, pagando os emolumentos.

O Partido Socialista Brasileiro, secção de Niterói, fará realizar amanhã, às 20 horas, em sua sede provisória, à rua Visconde do Rio Branco, 501, sobrado, a assembléia municipal do partido.

Destina-se essa assembléia à eleição da comissão diretora do partido em Niterói, bem como da indicação de seus delegados à próxima convenção estadual, convocando, para tanto, todos os seus filiados.

PELOS MUNICÍPIOS

São Gonçalo

TENTATIVA DE HOMICIDIO

Por motivo de máus negócios, os comerciantes Manuel do Espírito Santo, casado, de 44 anos de idade, português e morador na rua Dr. March n. 163, e Everisto Duin, de 27 anos de idade, casado e residente na rua Francisco Portela n. 2.211, discutiram acaloradamente, nas proximidades da residência do último.

Em dado momento, Manuel, exaltando-se, sacou de um revólver e alvejou várias vêzes o contendor. Este correu, no entanto foi alcançado por um dos projéteis nas costas.

No momento da ocorrência, saltava de um ônibus naquêle local, outro comerciante, Joaquim Vasconcelos, casado, industrial, de 40 anos de idade e morador na rua Geraldo Martins n. 148, o qual também foi atingido pelas costas por uma das balas disparadas por Manuel.

Os feridos foram socorridos e internados no Pronto Socorro de São Gonçalo, e o criminoso, prêso em flagrante, foi autuado na delegacia do 4.º distrito daquêle município fluminense.

Campos

VARIAS NOTICIAS

«Fôlha do Povo» — Comemorou o seu 3º. aniversário de fundação o jornal «Fôlha do Povo», desta cidade, que tem como diretor o nosso confrade João Rodrigues de Oliveira e a colaboração do sr. Luís Gonzaga Balbi, seu redator-chefe. Na direção das suas oficinas se encontra o sr. Renan Armond e é seu cronista esportivo o sr. Aluísio Bastos. Aos nossos colegas da «Fôlha do Povo», que tem como legenda — «O preço da liberdade é a eterna vigilância», as nossas congratulações.

Momento Político — Jamais na sua história política a cidade de Campos teve tantos candidatos a postos eletivos como na atual campanha eleitoral. Para o próximo pleito de 3 de outubro vindouro, apresentaram-se para o cargo de prefeito desta cidade, quatro candidatos; para as vagas de vereadores, cêrca de 200 nomes foram indicados e para a deputação existem cêrca de 100 pretendentes.

Comício da U.D.N. — Perante uma grande assistência, que enchia largo trecho da praça de S. Salvador, realizou-se na noite de 5 do corrente em comemoração da gloriosa data, um grande comício promovido pela U.D.N.

Às 20 horas, abrindo o comício, falou o dr. Pinto Filho, que, depois de enaltecer as candidaturas do tenente brigadeiro Eduardo Gomes e do senador Prado Kelly, respectivamente à presidência da República e à governança do Estado do Rio, [illegible]

Todos os oradores foram entusiàsticamente aplaudidos, sempre que se referiam aos nomes de Eduardo Gomes Prado Kelly, José Eduardo de Macedo Soares, como candidatos a senador e Ari Viana, cuja candidatura a prefeito de Campos despertou franco entusiasmo no seio da massa que compareceu ao grande comício.

Todos os discursos foram irradiados pela estação local, a PRF-7 — Rádio Cultura de Campos.

O «jôgo do bicho» — Desde segunda-feira última, em virtude de uma portaria do delegado Wilson Frederico em Campos, deixou de existir a exploração do «jôgo do bicho», achando-se fechadas as casas que o exploravam, a despeito das acusações que faziam àquela autoridade, apontada como «facilitador da jogatina». A população campista sente-se bem amparada atualmente sob a proteção daquele delegado de Polícia e de seus auxiliares.

Nova Iguaçu

FESTA POPULAR

Os barraqueiros e os lavradores que trabalham para o Mercado de Nova Iguaçú promoverão, hoje, uma festa, compreendendo um «show» artístico, danças «Côco», «Desfeiteira» e «Lundu», palestra do dr. Brandão e por um churrasco monstro.

Magé

FESTA JUNINA

Por motivo do transcurso do seu aniversário natalício, o prefeito José Ulmann Júnior, procer político da dissidência pessedista, fêz realizar na fazenda de sua propriedade, ontem, uma grande festa junina, com danças típicas.

Essa reunião social foi promovida como uma homenagem à sociedade mageense, que estêve representada pelos seus elementos de maior projeção.

Cantagalo

REUNIAO DE PREFEITOS E VEREADORES

Um dos maiores problemas com que luta esta região é o da deficiência de energia elétrica, serviço de que é concessionária a Emprêsa Ibero Americana. Essa companhia, entretanto, sentindo a gravidade da situação e o que de prejudicial representa para diversos municípios do norte fluminense, a sua incapacidade de atender às necessidades de consumo, está montando uma nova e moderna usina, na localidade de «Buraco Quente», no distrito de Euclidelândia, em Cantagalo.

Como esteja a se aproximar a data do término das obras de construção do importante melhoramento, os diretores da Ibero-Americana promoverão para dentro de breves dias uma concentração em Euclidelândia, [illegible]

O BRASIL DE NORTE A SUL

Amazonas

NOMEAÇÃO DO NOVO CHEFE DE POLICIA

MANAUS, 8 (Asapress) — Prosseguindo na escolha do seu novo secretariado, o governador Areal Souto nomeou chefe de Polícia o sr. Washington Melo, e delegado auxiliar o sr. Edgar Macedo.

Pará

O PROBLEMA DA JUTA

BELÉM, 8 (Asapress) — Realizou-se na Associação Comercial, importante reunião de comerciantes interessados no problema da juta, que vem preocupando seriamente os círculos da economia estadual, em virtude da série de obstáculos opostos à exportação. Compareceram à reunião os deputados Cosme Ferreira e Pereira da Silva, tendo falado o diretor do Instituto Agronômico do Norte, sr. Felisberto de Camargo, advertindo os comerciantes sôbre a necessidade de medidas que protejam a nossa produção [illegible] em São Paulo, contra a nossa juta. Terminou o sr. Felisberto Camargo [illegible] medidas benéficas para a nossa economia.

Piauí

AGITAÇÕES EM PARNAÍBA

TERESINA, 8 (Asapress) — Telegramas procedentes de Parnaíba informam que aquela cidade está vivendo momentos de verdadeira agitação, motivada pela distribuição de um boletim, [illegible] armadas em diversos pontos do município.

GUERRA AO JÔGO EM TERESINA

TERESINA, 8 (Asapress) — O chefe de Polícia do Estado suspendeu, ontem, as bancas que estavam praticando jogos contrários à lei e considerados de azar.

Ceará

MASCARADOS E ARMADOS ASSALTARAM O SITIO

FORTALEZA, 8 (Asapress) — Quixadá foi teatro de um audacioso assalto que deixou a população alarmada, temerosa da repetição de tão grave ocorrência. Dois indivíduos, mascarados e armados de revólveres, assaltaram o sítio de propriedade do sr. [illegible], exigindo-lhe, sob pena de morte, dinheiro — o que conseguiram [illegible] Fugiram em seguida. O secretário de Polícia tomou enérgicas providências para deter os assaltantes e evitar a repetição de assaltos à propriedade alheia.

RECONHECIDA OFICIALMENTE A FACULDADE DE FILOSOFIA

FORTALEZA, 8 (Asapress) — Acaba de ser reconhecida pelo Govêrno Federal a Faculdade de Filosofia do Ceará, sendo assim válidos os diplomas por ela expedidos.

Paraíba

NOVAS ORGANIZAÇÕES DE AMPARO À INFÂNCIA

JOÃO PESSOA, 8 (Asapress) — Serão inauguradas no dia 8 de agôsto próximo o Lactário Clarice Justa e o Centro de Puericultura Santa Júlia, realizações da Campanha Nacional da Criança nesta capital.

ASSUMIU O NOVO SECRETARIO DE EDUCAÇÃO

JOÃO PESSOA, 8 (Asapress) — Tomará posse, amanhã, o novo secretário de Educação, sr. Sabiniano Maia, que exercia o cargo de prefeito de Guarabira, tendo renunciado a fim de ocupar a pasta em aprêço.

Bahia

DOAÇÃO DE TERRENOS PARA A CONSTRUÇÃO DE ESTÁDIOS

SALVADOR, 8 (Asapress) — Com a presença dos representantes na Bahia do Conselho Nacional de Esportes, srs. Jorge Pessoa, Francisco Sá, Adolfo Freire e Dorival Passos, e do deputado Osvaldo Rios, autor do respectivo projeto, o sr. Otávio Mangabeira, governador do Estado, sancionou, ontem, a lei sôbre a doação de terrenos a clubes de futebol, e dando ao govêrno os poderes, por êste solicitados, para o prosseguimento da construção do Estádio da Fonte Nova.

Espírito Santo

CONCESSÃO DE ISENÇÃO DE IMPOSTOS E TAXAS

VITÓRIA, 8 (Asapress) — O prefeito municipal assinou ato concedendo à Associação das Obras Paroquiais de Assistência, com sede nesta cidade, isenção de quaisquer impostos ou taxas, inclusive de fiscalização, que venham a recair sôbre construções a cargo da mesma associação, iniciativas ou dependências que a mesma venha a tomar.

São Paulo

DEFENDEM-SE OS VAREJISTAS

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — Os varejistas refutaram as acusações da Comissão Estadual de Preços quanto à sonegação de determinados produtos, oferecendo-se para vender, mesmo sem lucros, açúcar, óleo comestível e farinha de trigo.

EMPRÉSTIMO CONCEDIDO PELO ESTADO

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — Foi assinada, ontem, no Palácio dos Campos Elíseos, pelo prefeito municipal de [illegible], a escritura de compromisso do empréstimo concedido pelo govêrno do Estado àquele município, de Cr$ 1.800.000,00, destinado à construção de galerias, sarjetas e esgotos pluviais na cidade.

Santa Catarina

OS PORTUÁRIOS ESTÃO MORRENDO DE FOME

FLORIANÓPOLIS, 8 (Asapress) — O deputado pessedista Armando Calil fêz em plenário da Assembléia Legislativa um veemente discurso, denunciando a situação de miséria que atravessam 42 famílias de operários do pôrto de Laguna, chefes de famílias numerosas, que há seis meses [illegible]

Minas Gerais

OBRAS DE RESTAURAÇÃO

BELO HORIZONTE, 8 (...) [illegible]

COLHIDO UM ÔNIBUS POR UM TREM DA RIO DOURO

[illegible]

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Atropelamentos — Agressões — Incêndio — Suicídio — Falecim[ento] — Remoção de cadáver — Fuga de menor

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

TOTAL de 1949	509
Total de junho ..	28
Total de Jan a Jun	187
JULHO 1	2
JULHO 2	1
JULHO 3	0
JULHO 4	4
JULHO 5	0
JULHO 6	1
JULHO 7	0
JULHO 8	1
JULHO 9	
JULHO 10	
JULHO 11	
JULHO 12	
JULHO 13	
JULHO 14	
JULHO 15	
JULHO 16	
JULHO 17	
JULHO 18	
JULHO 19	
JULHO 20	
JULHO 21	
JULHO 22	
JULHO 23	
JULHO 24	
JULHO 25	
JULHO 26	
JULHO 27	
JULHO 28	
JULHO 29	
JULHO 30	
JULHO 31	

Registraram-se ontem nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Remoção de cadáver

A polícia do 2.º distrito fêz remover para o necrotério do Instituto Médico Legal o cadáver de um homem de côr branca, de 35 anos presumíveis, trajando cuecas e sapatos com meias, que fôra encontrado boiando ao sabor das ondas da praia de Copacabana, já em adiantado estado de putrefação.

Tentativa de suicídio

Vitório Rosa, solteiro, de 48 anos, residente na avenida Teixeira de Castro, 636, tentou suicidar-se. Socorrido no Hospital Getúlio Vargas, foi pôsto fora de perigo.

Agressão

No interior do botequim situado na rua Itatuba, 263, em Ricardo de Albuquerque, Fernando Gonçalves, de 23 anos, casado, comerciário, residente na estrada do Retiro 116; Moacir José Gonçalves, de 23 anos, solteiro, motorista, morador na rua Ibatuba, 41 e Orlando Moreira de Oliveira, de 21 anos, solteiro, operário, foram presos por se agredirem mutuamente. Foram êles autuados no 27.º distrito policial.

Incêndio

No prédio n. 65 da rua Irmão Zélia, em Vicente de Carvalho, onde reside o comerciante Sebastião Domingues Rocha, irrompeu violento incêndio. Ao local, compareceram os bombeiros, comandos pelo tenente Aurélio, os quais conseguiram evitar que o fôgo atingisse as moradias vizinhas. A polícia do 24.º distrito teve conhecimento do fato.

Falecimento

Renato Costa, operário, solteiro, de 20 anos, residente na rua Itaúba, 135 que fôra vítima da colisão de bondes ocorrida na praça da República, ante-ontem à noite, faleceu ontem no Hospital de Pronto Socorro, onde se encontrava internado, apresentando fratura exposta da perna esquerda. Seu cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelamentos

Na avenida Rainha Guilhermina, a motocicleta n. 194, dirigida por Adelino de Almeida Fontes, atropelou Zenália Bruno de Andrade, solteira, de 19 anos, residente na rua Itiquira, 37. Com ferimento penetrante na região glútea foi ela internada no Hospital Miguel Couto.

* * *

Benedito Batista da Rocha, operário, de 42 anos, morador na estrada Rio-Petrópolis, foi internado no Hospital Getúlio Vargas apresentando fratura da perna esquerda e contusões generalizadas. Fôra atropelado por um [...] nas proximidades de sua residência.

* * *

Na praça Santos Dumont, [...] um ônibus da linha 111, Viação [...] atropelou o mecânico de nacionalidade alemã, Erwin Fogrmeister, casado [...] anos, residente na rua Dona [...] 53. Sofreu êle fratura da perna [...] e foi internado no Hospital Miguel Couto.

Suicídio

Elza Cândido Rocha, solteira, [...] anos, residente na rua Artistas [...] 773, ingeriu violento tóxico e [...] da para o Pôsto Central de Assistência [...] Ali, não resistindo aos sofrimentos, veio a falecer. Seu cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Fuga de menor

A delegacia do 19.º distrito [...] compareceu o dr. Cristiano de [...] do, diretor do Colégio Independência, morador na rua Antônio Portela, [...] municando que a menor Dalmira [...] ques, de 16 anos, solteira, que [...] fiada à sua guarda por seus pais, fugiu de sua residência. Informou o dr. Cristiano que a menor estava sendo submetida a tratamento anti-rábico, por ter, há dias, sido atacada por cão hidrófobo. Foram tomadas providências no sentido de encontrar a menina.

TORNEIO INTERNACIONAL DE TÊNIS

LONDRES, 8 (A. F. P.) — [...] nal de dupla para cavalheiros [...] Torneio de Tênis de Wimbledon [...] Bromwich-Quist, da Austrália, [...] taram seus compatriotas Brown [...] well, por 7-5 — 3-6 — 6-3 — [...] 6-2.

Na final de duplas para [...] quem venceu foi a integrada [...] Miss Brough-Mrs Du Pont (Estados Unidos), derrotando Miss Fry [...] Hart, também dos Estados Unidos, por 6-4 — 6-7 — 6-7.

Essa foi a terceira vez consecutiva que essa dupla vence o campeonato.

MELHORADO UM «RECORD» DE 45 ANOS

TRENTON, Nova Jersey (AFP) — Um récorde antigo [...] peraltia há 45 anos, foi melhorado ontem à noite, por um jovem de [...] anos, Jack Walsh, que suportou nas costas um peso de 2.2[...] quilos.

O récord anterior, pertencia a Louis Cyr, canadense-francês, obtido em 1906, com um total de 1.878 quilos.

Walsh mede 1m73 de altura, pesa 81.600 quilos, e antes de empreender sua tentativa de record, exibiu seus músculos, entortando uma barra de ferro de cerca [...] e meio de espessura, na testa [...] quanto aguentava no peito [...] piano de 363 quilos, ao mesmo tempo que um pianista executava [...] número.

A TÉCNICA DA ENERGIA ELÉTRICA NA SUÉCIA SERÁ ESTUDADA POR UM GRUPO DE ESPECIALISTAS

ESTOCOLMO (BISI) — A [...] ca da energia elétrica, [...] os últimos progressos de [...] mundial, no que se refere [...] porte de energia, será estudada [...] convite do Departamento Geral [...] Fôrças Hidráulicas da Suécia [...] um grupo de engenheiros espec[...] lizados integrados por cinco [...] Estados Unidos, quatro do [...] dá e três representantes [...] da ECA, entre êles o sr. M. [...] ris, diretor desta organização [...] Suécia. A visita teve início [...] de junho e o grupo em questão [...] pecionará as instalações do Departamento Geral de Fôrças Hidráulicas e os estabelecimentos [...] ASEA, em Vasteras e [...] passando as festas de São João [...] Rattvik, Dalecarlia.

REGRESSA DE BOGOTÁ PARA LONDRES UM EX-CENTRO MÉDIO DA INGLATERRA

LONDRES, 8 (A. F. P.) — [...] Franklin, ex-centro-médio da Inglaterra, e do «Stoke City», regressou ontem de Bogotá, onde jogou [...] clube Santa Fé, e recusou [...] qualquer comentário.

As perguntas «Vai retornar [...] Stoke?», «Vai jogar ainda pela Inglaterra?», ou «Foram [...] ruins as condições na Colômbia» — Franklin declarou que [...] nha nenhum comentário a [...] e seguiu imediatamente para [...] residência, acompanhado de [...] sa e filho.

Recorda-se que Franklin [...] a Inglaterra sem prevenir [...] be, ou mesmo os selecionados [...] gleses, e acaba de fazer a [...] coisa — segundo disse em [...] York — com o clube colombiano. Franklin teria regressado à Inglaterra — segundo disse — [...] que as condições de vida na Colômbia não convinham nem a [...] nem a sua espôsa. Entretanto, [...] clarou, horas mais tarde, que [...] cionava retornar à Colômbia.

Franklin explicou aos jornalistas que o impulso súbito que o fêz tomar o avião de regresso, foi o [...] to de sua espôsa estar esperando criança.

OS RUSSOS EXIGEM ÁGUAS TERRITORIAIS DE 12 MILHAS

ESTOCOLMO (BISI) — Em [...] posta ao protesto do govêrno [...] co contra a captura por [...] russos dos pesqueiros suecos [...] rion» e «Lares», diante da [...] da Letônia, em fevereiro [...] o Ministério das Relações [...] riores Soviético repele a reclamação sueca, sustentando que [...] embarcações se dedicavam [...] pesca ilícita em águas soviéticas a 11 e 10,5 milhas, respectivamente, da costa.

As exigências soviéticas [...] as águas territoriais tentam [...] extensão de 12 milhas, [...] se nos decretos soviéticos [...] e 1936, diz a nota.

[illegible]

NÃO PERDEM A GUERRA, PERDEM O PRESTÍGIO

Essa a opinião de veterano correspondente, em face dos reveses e baixas iniciais sofridos pelos americanos no Extremo Oriente — «A guerra coreana é a guerra japonesa outra vez, com os norte-americanos em posição quase idêntica à que estava depois de Pearl Harbor»

COM OS NORTE-AMERICANOS NA FRENTE DE BATALHA, 9 (domingo) pelo telefone) — (De Robert Miller, da U. P.) — Os Estados Unidos não estão perdendo a guerra na Coréia. Muito longe disso. Estão, no entanto, perdendo prestígio no Extremo Oriente, porquanto não puderam derrotar os comunistas coreanos em poucos dias.

Os norte-americanos sofreram revezes e baixas iniciais. Esta semana aprenderam muito. Aprenderam que não se pode utilizar um exército em pequenos grupos, para ser também destruído em grupos. O famoso poderio norte-americano que derrotou a Alemanha e o Japão encontra-se aqui. Este correspondente, que informou sôbre o desenrolar da guerra mundial em duas frentes, acredita que finalmente êsse poderio está pronto e que é tremendo. Provàvelmente entrará em ação dentro de poucos dias. Então, as fôrças norte-americanas estarão no caminho de regresso ao paralelo 38.

A guerra coreana é a guerra japonesa outra vez, com os norte-americanos em posição quase idêntica a que estavam depois de Pearl Harbor. Os norte-americanos, que perderam os primeiros combates aqui, oferecem um espetáculo lamentável. Os erros, em sua maioria, foram cometidos pelos próprios norte-americanos. Os coreanos não são iguais aos japoneses lutando. Em terra, são astutos e estão bem instruídos e são perigosos, porém, suas armas não podem comparar-se com as japonesas e não possuem a tenacidade fanática dos nipônicos.

Os norte-americanos tampouco são do mesmo calibre dos que perseguiram os japoneses através do Pacífico, pelo menos por ora, porém, dentro em breve, terão êsse calibre. Os soldados norte-americanos entraram nesta luta sem experiência. Estão partindo para as linhas de frente, agora, homens mais experimentados.

Um funcionário norte-americano assinalou que aqui não existe o ódio profundo que os norte-americanos sentiam pelos japoneses depois de Pearl Harbor. Estes combates demonstraram a necessidade de soldados de infantaria bem instruídos e de oficiais de grande capacidade de comando, assim como uma coordenação geral e previsão no planejamento. Os «yankees» viram-se repentinamente numa guerra para a qual não houve uma preparação minuciosa. É claro que os norte-americanos não esperavam que os coreanos do norte lutassem com a determinação vigorosa que até agora têm demonstrado. Possivelmente alguns acreditavam que uma simples «demonstração de fôrça» convenceria os vermelhos de que seria temerário combater contra os norte-americanos e que nós poderíamos chegar ao paralelo 38 numa semana.

Reforços blindados

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS NA CORÉIA, 9 (domingo) — (De Jack James, correspondente da U. P.) — Tanques, canhões e soldados norte-americanos começaram a deixar a cidade onde está instalado o Quartel General, para fortalecer a delgada linha de tropas norte-americanas que defende a frente do sudoeste da Coréia.

A medida que longos comboios de tanques, artilharia, soldados e abastecimentos rodavam pelas estradas cheias de lama em direção à frente de batalha, a mais de 60 quilômetros ao norte desta cidade, longos trens militares, carregados de equipamentos, eram descarregados nas estações ferroviárias mais próximas da frente.

O aparecimento de grandes tanques pintados com as estrêlas e o pavilhão dos Estados Unidos animou consideràvelmente os fatigados soldados, que há quatro dias têm sido vítimas dos tanques comunistas da Coréia do Norte.

Um porta-voz militar não quis afirmar «oficialmente» que tanques norte-americanos tenham entrado em ação e mais uma vez declarou que «nenhum contingente importante do exército dos Estados Unidos começou a lutar até agora contra os coreanos do norte».

Disse que na frente principal, ao norte de Taejon, «a situação tornou-se um pouco mais ativa esta manhã». Acrescentou que «o exército coreano do sul, no entanto, lançou dois contra-ataques coroados de êxito e foram capturados um bom número de soldados norte-coreanos».

Acrescentou o citado porta-voz que as chuvas e a pouca visibilidade impediram, por várias horas, que os aviões norte-americanos atacassem as fôrças inimigas, mas, ao mesmo tempo, também obrigaram os tanques inimigos a se deterem.

Homenagem ao Brasil na França

PARIS, 8 (AFP) — Na presença do embaixador Sousa Dantas, do cônsul do Brasil, ministro Labiano Salgado dos Santos, e de numerosas altas personalidades brasileiras, o «Club du Faubourg» prestou hoje, à tarde, uma homenagem ao Brasil.

Durante a cerimônia o presidente do clube, sr. Leo Poldes, leu passagens consagradas ao Rio de Janeiro, escritas pelos srs. Stanciu, antigo ministro da Justiça da Rumania; Hugo Bargagolata, escritor uruguaio; Catulo Mendes e pelo próprio sr. Leo Poldes.

Enfêrma a ex-rainha d. Amélia, de Portugal

PARIS, 8 (AFP) — Vem melhorando sensivelmente o estado de saúde da rainha D. Amélia, de Portugal.

Ante-ontem, grande alegria lhe foi proporcionada: o conde de Paris, acompanhado de seus dois filhos, a princesa Isabel e o príncipe François, foram apresentar-lhe seus respeitos. A rainha não sabia como agradecer à Providência pela satisfação que lhe causava o fato de receber em sua casa, em Versailhes, o conde de Paris. Êste encontro só se tornou possível pela ab-rogação da lei do exílio.

Esta tarde, a rainha pôde levantar-se e foi visitar sua amiga a Marquesa de Valfiore, que se encontra enfêrma desde o seu regresso de Lisboa.

...UMENTO DO COMÉRCIO ENTRE A SUÉCIA, A INGLATERRA E A ALEMANHA OCIDENTAL

ESTOCOLMO (BISI) — Das exportações suecas de Abril, cujo total foi de 395.000.000 de corôas (Cr$ 1.440.750.000,00), a Inglaterra adquiriu 67.300.000 corôas, contra 61.000.000, em Março, e 61.400.000 em Abril do ano passado. Mas em Abril a Alemanha Ocidental vem em segundo lugar, com 35.800.000 corôas, contra 13.700.000, sòmente em abril do ano passado, e a Noruéga em terceiro, com 32.300.000 corôas. Das importações, que subiram a um total de 472.000.000 de corôas (Cr$ 1.640.000,000), a Inglaterra forneceu 97.000.000, em comparação com 96.100.000, em Março, e ...... 80.000 corôas, em Abril do ano passado. Os fornecimentos dos Estados Unidos somaram 53.900.000 corôas, ou seja aproximadamente a mesma importância que em Março contra 28.700.000 corôas, em Abril do ano passado. Seguiram-se-lhe a Alemanha Ocidental, França e Argentina.

TRÊS FÁBRICAS PRODUZIRÃO BORRACHA SINTÉTICA

WASHINGTON, 8 (A. F. P.) — O govêrno americano anunciou ter dado ordem para que sejam postas em atividade três fábricas de borracha sintética que lhe pertencem, e cuja produção tinha sido interrompida. Essas fábricas, situadas em Port Neches, (Taxas) Houston, (Texas) e Baton Rouge (Louisiana), têm uma produção total anual avaliada em 88.000 toneladas.

Os artistas . . .

(Conclusão da 2.ª página)

...rie» uma «Anunciação» e um fragmento do retábulo do Museu de Strasburgo representando Santa Catarina e Santa Madalena. Esse pintor procura efeitos de luz, perspectiva e paisagem. A sua arte é muito vigorosa e dum cunho cultural que lembra Cinus Sluter. Hans Multscher trabalhou em Ulm. Foi ao mesmo tempo escultor e pintor. Sua obra destaca-se pela expressão dos personagens. No «Julgamento de Pilatos» as feições são pavorosas de fealdade; percebe-se que o artista procurou pintar a fôrça e perversidade. Concluiremos lembrando Michael Pacher, o vulto mais importante da Escola Austríaca, influenciado pelos flamengos e também os italianos. Estamos nos quatrocentos e Pacher encontra com Mantegna e os Bellini os seus temas de inspiração. A «Lenda de São Wolfgang» é uma obra única na história da pintura alemã: nota-se principalmente a ousadia dos escorçados como a do anjo em pleno vôo e do santo prostrado ao pé do altar.

Pacher conseguiu fazer a síntese das influências italianas e flamengas com o seu próprio gênio. Êle não deixa de ser especificamente alemão e abre assim o caminho para Durer. O visitante deixa com pesar as salas da "Orangerie", levando consigo a visão de uma pintura riquíssima de grande variedade. Necessitando as lições dos mestres estrangeiros para seus temas de inspiração e sua técnica, essa arte soube desvencilhar-se delas, guardando, porém, a sua originalidade.

Atraídos em Paris por essa coleção, milhares de franceses e gente de tôda nacionalidade podem congratularem-se de uma iniciativa essencialmente européia que reune, ao redor dos velhos mestres da Idade Média alemã, num sentimento unânime de admiração entes separados por opiniões tão diversas.

AS FÉRIAS MATRIMONIAIS

Por André MAUROIS

(Copyright do "Daily Mail" — Distribuição exclusiva da A.I.A. especial para o "Diário de Notícias")

O matrimônio é uma escolha feita para a vida. Há, entretanto, numerosos indivíduos que não são capazes de uma constância total, a fidelidade não é mais natural para êles do que a jaula para um tigre.

Isto não significa que êles estejam desejosos da afeição de seu espôso ou espôsa, mas como Bernard Shaw, que esclareceu mais ou menos corretamente: «Não há motivos para que uma pessoa por gostar de um bom vinho, fique com a bôca sempre cheia todo o tempo, a tomá-lo».

Para os jovens e as jovens de 1950, cada um dos quais, antes do casamento, usufruiram uma vida livre, parece estranho e experimentam a sensação de encontrar-se repentinamente reduzidos à intimidade de uma só pessoa.

«Quando um homem possui sòmente uma espôsa», escreveu, certa vez, um estudante americano, «essa situação é denominada — monotonia», a cuja asserção, certas pessoas responderão: «Mas por que deve o indivíduo desfazer-se de suas amizades após o casamento? Por que não é possível ao jovem marido ou à jovem espôsa, de vez em quando jantar ou sair com amizades do sexo opôsto?»

«Talvez, porque não é costume nos países latinos, mas nós anglo-americanos possuímos mais auto-domínio e o ciúme não existe».

Esta resposta já foi dada, há muitos anos atrás, à imperatriz Eugênia, que sacudiu a cabeça e disse: «Sim, eu sei... na Espanha nós não o fazemos .. Nesse país que o senhor mencionou está tudo certo... mas não está».

Eu não concordo inteiramente com ela. Há alguns casos em que tudo está certo. Quando um marido e espôsa se querem muito, não há probabilidade de perderem essa amizade pelo prazer de uma tarde.

Uma pequena liberdade conjugal é útil por dois motivos: O primeiro é porque o matrimônio nunca deve ser uma escravidão; se o fôr, será odiado. O segundo, é que um arejamento de idéias é necessário a todo indivíduo inteligente.

Mas não é suficiente que o casal visite os amigos junto? Nem sempre. Um certo ambiente de conversação íntima, sôbre assuntos mais interessantes, é possível sòmente entre duas pessoas.

O marido e a espôsa nunca são êles mesmos na presença de terceiros. Êle sabe que sua espôsa está cansada de ouvir as suas histórias engraçadas que êle costuma contar, tôdas as suas recordações de viagem. A presença dela coage o seu estilo. Isso não quer dizer que êle não esteja contente com ela, porém que êle não se sente feliz juntamente com ela, e outra senhora.

O velho provérbio: «Dois é bom, três é demais», é uma verdade no matrimônio. E' preciso ficarem os dois juntos sòzinhos, ou, então, com muitas pessoas. Numa festa e mesmo entre um grupo de amigos, o embaraço conjugal desaparece.

Creio, então, que é recomendável permitir ao companheiro ou companheira uma certa liberdade, e não demonstrar ciúme excessivo por causa de uma conversação, uma visita, ou um passeio feitos fora dos âmbitos conjugais.

Há, porém, uma condição que é essencial. Deve haver completa franqueza de parte a parte. O desagradável da questão não é saber se o espôso ou espôsa possui seus ou suas amizades pessoais. Não é sabendo disso, adivinhando por reticências, ou por aquiescências involuntárias, qual dos dois é realmente fiel. No matrimônio, a fidelidade e acima de tudo, a sinceridade devem ser absolutas.

Alguns homens frívolos, porque não ligam muita importância a ações prontamente esquecidas, ou a cumprimentos que fazem sem pensar, são tentados a acreditar que uma "escapulidela" não faz mal. Mas, enganam-se. O que lhes parece um risco sem mal nenhum, vai prejudicar duas mulheres: uma que é a cortejada e que tomará a côrte a sério, e a espôsa que ficará aferrada aos tormentos do ciúme pelas mentiras do espôso.

Shelley amaldiçoou êsse "monstro de olhos verdes" e achava que todos os espíritos livres deviam emancipar-se dêle. E' mais fácil de dizer do que de fazer.

Se a sinceridade é completa entre as duas partes, e se a experiência da vida em comum engendrou uma confiança mútua, então a liberdade é possível e agradável a ambos os cônjuges.

Casais felizes podem, de vez em quando, permitir-se mutuamente umas férias matrimoniais. Algumas vêzes a espôsa pode passar algumas semanas com a sua família, e algumas vêzes ela pode levar as crianças à beira-mar. Algumas vêzes o marido pode viajar a negócios. Tais separações produzem os melhores resultados, quando o casal é realmente unido. Cada um dos dois sente a falta do outro. O marido e a espôsa descobrem que a única conversação que realmente lhes interessa é a que êles mantêm juntos. Além do mais há as cartas, escritas mais sentimentalmente pela distância e ausência, que permitem a repetição de coisas ternas, que, devido a certa timidez, foram excluídas da vida conjugal cotidiana.

Na Inglaterra, especialmente, na sempre algum desprêzo pelos "desabafos do coração" e onde "aquela espécie de assunto" fàcilmente se torna "aquela espécie de caceteação"; a obrigação de escrever tem (em vez de dizer as coisas frente a frente) livra algumas inteligências de seus complexos e inibismos.

Nos matrimônios mais felizes, o tempo passa ràpidamente, quando ninguém tem mais qualquer desejo de mudança ou de liberdade. Aquêle que ama verdadeiramente, acha um prazer completo em partilhar dos pensamentos de sua amada cada dia que passa, do mesmo modo que encontra prazer em vagar pelos caminhos de seu jardim.

Êle sabe de antemão o que sua companheira irá dizer sôbre tal e tal acontecimento, mas êle é feliz em sabê-lo e sorri satisfeito em ver que adivinhou certo.

E quando há necessidade de uma mudança, uma mulher que ama com fervor e inteligência, aprende a refrescar suas idéias. Ela sabe que vale a pena ter a certeza de que é amada. Ela fôrça a si mesma a manter-se em contacto com cada coisa que interesse seu espôso. Êle, por sua vez, faz o mesmo.

"Sejam sempre como um mundo diferente, uma para com o outro" dizia La Fontaine a todos os amantes. E' um conselho que deve seguem sem pensar, quando sabem como se ama.

Um rosto bonito influi, e há satisfação em encontrar novamente, emoldurados por cabelos prateados, o olhar e o sorriso que se amou primeiro, há muito tempo atrás emoldurados de castanho ou dourado.

A liberdade no amor é o problema da juventude. Um casal velho e feliz aproveita o máximo da vida para vir a ser perturbado por desejos de quaisquer férias matrimoniais.

O AMIGO DA ONÇA — *Quando Miguel Roginsky, veterano caçador, desembarcou do "clipper" cargueiro da Pan American World Airways, procedente de Belém, Pará, em companhia de "Borboleta", no movimentado aeropôrto de Miami, na Flórida, causou um intenso movimento de espanto e curiosidade. Não que Roginsky seja um homem sobrenatural, mas, simplesmente, porque "Borboleta" é uma oncinha de dois anos de idade e trinta e dois quilos de pêso, e é da nossa conhecida família dos jaguares da Amazônia. Roginsky, veterano caçador, de cinquenta e sete anos de idade e vinte e cinco de atividades nas florestas sul-americanas e africanas, levou nesse "clipper", nada menos de duzentos e dezesseis espécimes diferentes, totalizando mais de oitocentos quilos, da fauna brasileira, os quais serão distribuídos por diversos Zoos norte-americanos que os encomendaram. Na foto, vemos o momento em que Reginsky desembarcava "Borboleta" do "clipper" da PAA, para "desenferrujar as pernas", após um vôo de mais de quatro mil e quinhentos quilômetros de Belém a Miami.*

Reunir-se-á, em outubro, em Nova York, uma Conferência de Imprensa

Problemas da produção e distribuição do papel serão focalizados no certame, ao qual deverão comparecer 400 diretores e proprietários de jornais

WASHINGTON, 8 (*Harry Frantz, da United Press*) — A Conferência de Imprensa de 1950, que se inaugurará a 8 de outubro, em Nova York, revelará profundo interêsse, do ponto de vista dos proprietários de jornais latino-americanos, no que toca aos problemas internacionais de produção e distribuição do papel de imprensa.

A maior parte do papel que circula no tráfego internacional é fabricado no Hemisfério Norte. A produção de papel de imprensa na América Latina está ainda em seus primórdios, devido à relativa inacessibilidade das grandes florestas de coníferas e os jornais estão na dependência do papel importado.

A experiência do tempo de guerra demonstrou que os proprietários de jornais da América do Sul tropeçam com obstáculos, devido à insuficiência dos estoques e às dificuldades de transporte, nos períodos de crise mundial. Precisamente hoje o mundo está ameaçado de tal crise, como resultado do conflito da Coréia. No período de após-guerra, as compras de papel, por parte de muitos países, ficaram afetadas econòmicamente por dispositivos oficiais relativos ao câmbio estrangeiro e às licenças de importação. Dêsse modo os governos se viram complicados econòmicamente nos problemas relativos ao suprimento de papel.

Nalguns países, essa intervenção foi equitativa; noutros, porém, foram suscitadas questões políticas delicadas, em tôrno da "liberdade de imprensa".

Nos Estados Unidos, a "liberdade de imprensa" é o bem mais apreciado pelo público em geral e pelo mundo jornalístico. Os delegados à conferência, certamente, estão preparando várias moções visando fortalecer êsse ideal em todo o hemisfério.

O congresso não foi organizado sob os auspícios oficiais. Provàvelmente, participarão dêle cêrca de 400 destacados diretores e proprietários de jornais, vitalmente interessados pela liberdade de imprensa, nos Estados Unidos e no resto do mundo.

Afora os aspectos políticos e ideológicos, não há dúvida de que os proprietários e diretores de jornais latino-americanos procurarão obter informações comerciais e interpretações realistas da produção atual e potencial, em todo o mundo, assim como da obtenção de papel de imprensa. As amargas experiências da segunda guerra mundial influirão sôbre muitos.

A situação relativa à produção e no consumo de papel, no que toca às principais Repúblicas latino-americanas, foi recentemente analisada em relatório do Departamento do Comércio, prestado à comissão de Assuntos Jurídicos da Câmara dos Deputados.

Segundo êsse relatório, a produção de papel de imprensa nos EE. UU. se manteve pràticamente estática, oscilando entre 750.000 e 1.000.000 de toneladas, desde 1932, mas o consumo norte-americano aumentou de 2.882.000, em 1932, a 5.527.000 toneladas, em 1949, o que representa um aumento de 91 por cento. Êsse crescimento do consumo foi possibilitado pelas importações. A grande maioria dessas importações vem do Canadá e Terra Nova, mas os Estados do sudeste e da costa do Golfo do México e a península Escandinava se converteram em fontes importantes. Os EE.UU. jamais foram grandes exportadores de papel de imprensa. Nos últimos 20 anos, a maior quantidade exportada em um ano foi a de 70.000 toneladas, em 1941, para atender às necessidades de países amigos.

Dentre os países latino-americanos, a Argentina é o principal importador de papel de imprensa. A produção ainda é pequena, se bem que se projete criar novas fábricas, e a Argentina nada exporta. A média de suas importações, antes da guerra, foi de 160.000 toneladas anuais. Duas terças partes dessa média correspondiam à Europa e o terço restante à América do Norte, as importações no após-guerra têm sido inferiores às de antes da guerra.

O Brasil ocupa o segundo lugar entre os importadores de papel da América Latina. Antes da guerra suas importações oscilavam em têrmo de 42.000 toneladas anuais e, no após-guerra, essas importações subiram a cerca de 60.000. Devido às dificuldades relacionadas com o câmbio estrangeiro, o Brasil dependeu muito da Europa como fonte de abastecimento. Em 1949, 85 por cento das importações brasileiras provieram da Europa. A produção brasileira de papel aumentou de cêrca de 7.000 toneladas, no período 1936-39, para 36.000 toneladas em 1949.

O Brasil é, atualmente, o principal produtor latino-americano. Não exporta papel de imprensa.

Uma greve justa

(Conclusão da 4.ª página)

...tério do P.T.B. no Acre faz ao govêrno local, como garantidor das liberdades, acha esquisita essa atitude, talvez inspirada no propósito de agradar àquela autoridade ou obter a atenuação da pressão oficial. Porque o certo é que outros elementos do mesmo partido se têm queixado de perseguições. Junta carta que recebera de um dêsses petebistas reclamando contra violências.

Contesta o sr. Rômulo Araújo as alegações do secretário geral quanto à sua pessoa. Reafirma que após ter ordem verbal de servir fora de Rio Branco e não conseguindo que essa determinação lhe fôsse apresentada por escrito, viu também recusada a licença especial a que tinha direito e que insistentemente requereu. Repele também a acusação de haver sido encontrado em estado de embriaguês no serviço, alegação que — reafirma — se destrói pelo registro de sua permanência no dia indicado, no livro competente.

Com referência ao convite a mim feito pelo secretário geral para visitar o Acre, observa o missivista que a visita de jornalistas cariocas ao Território deverá sempre ser feita fora das injunções do oficialismo, para que êles pudessem, em contacto direto com o povo, informar-se com exatidão do ambiente de coação ali existente.

VAI A UDN FORMAR FISCAIS . . .

(Conclusão da 3.ª página)

preciso revitalizá-la e firmá-la em bases sólidas. Por tais princípios vem lutando o M. N. P. e todos os esforços neste sentido serão poucos, porque as fôrças negativas da nação estão sempre presentes e urge derrotá-las na batalha eleitoral que se aproxima. O Movimento Nacional Popular é um movimento nitidamente popular e acima de tudo apartidário, não tendo compromisso senão com a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Necessário se torna agir, motivo pelo qual apelamos para todos os brasileiros para que acorram à nossa sede, ajudando-nos com suas colaborações, que embora sejam poucas, muito significam para a concretização da causa tão nobre que abraçamos!

CORRESPONDENCIA DO M. N. P. — Agradecemos àqueles que nos honram com suas opiniões, esclarecimentos e novas idéias para ampliação e desenvolvimento da campanha brigadeirista. O M. N. P. só pode tomar como incentivo ao nosso trabalho e discutirá as sugestões em nossas reuniões.

APÊLO AOS BRIGADEIRISTAS — Mais uma vez fazemos um apêlo a todos os brigadeiristas que nos cedam, durante algumas horas do dia, carros para realização de comícios volantes, de grande importância para a propaganda do candidato nacional. Outrossim, em virtude da péssima situação financeira que vem atravessando o M. N. P., fazemos mais um veemente apêlo para que ajudem o prosseguimento da campanha, comprando escudos, dísticos, caixas de fósforos, etc.

INTENSA ATIVIDADE NO ESTADO DO RIO — O Comitê do M. N. P. do Estado do Rio, está em intensa atividade em prol das candidaturas do brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República e Prado Kelly, à governança do Estado. Sua sede, à rua Mariz e Barros, 25, está à disposição daqueles que quiserem lutar por estas candidaturas democráticas. Foram afixadas em Niterói, dezenas de faixas e muitos asfaltos foram pintados. Milhares de cartazes com a efígie do Brigadeiro foram colados em todos os pontos da cidade e no próximo dia 13, para angariação de fundo para desenvolvimento da campanha, será realizado grandioso baile popular no Clube Central.

COMICIO NO BAIRRO DE FATIMA — No dia 20, no Bairro de Fátima, às 20 horas, será realizado grande comício do M. N. P., para lançamento da candidatura do sr. Wilson Leite Passos à Câmara Municipal. Nesta ocasião, será lido um manifesto dos membros do M. N. P., explicando as razões pelas quais indicaram seu presidente.

COMICIO EM UBA' — Notícias chegadas de Ubá, dão mostra do grande entusiasmo reinante naquela cidade mineira, em tôrno da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. O Comitê está em franca atividade e o povo colabora para o completo êxito do importante comício que será realizado no dia 15.

CRIMES DA DITADURA — Para que o Brasil não retorne à lama em que estêve mergulhado durante 15 longos anos necessário se torna o esclarecimento do povo dos crimes da ditadura getuliana. A horrenda ditadura que infestou nossa pátria, pela propaganda dirigida, entorpeceu a moral de muitos brasileiros que precisam ser chamados à razão e esclarecidos devidamente. [illegible]

[illegible] grande comício em propaganda da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. A principal praça de Caxambu será palco de um dos principais comícios realizado, em Minas. Além de membros do M. N. P. Central, falarão integrantes do Comitê de Caxambu, deputados estaduais e vereadores.

COMICIOS VOLANTES — Diversos comícios volantes serão realizados na segunda feira. Serão percorridos diversos bairros proletários».

Regressou da Europa, onde estêve em viagem de negócios, o sr. Kurt Uebel, um dos diretores da "Tour Atlantica" — Viagens de Turismo. A foto acima é de sua chegada, à qual estiveram presentes amigos, funcionários da firma que dirige e Edson Ernesto, de Arco-Artusi Propaganda.

O KREMLIN POR DENTRO

(Conclusão da 1.ª pág., 4.ª coluna)

...meu interêsse e que eu devo procurar caminhos, criadores, que me conduzirão até à arte popular realista soviética».

Confissões com o mesmo caráter de servilismo foram assinadas por outros «culpados», apesar de muito considerados outrora: filósofos, escritores, críticos, economistas e sábios.

A confissão mais humilhante e talvez a mais sintomática ... Eugene Varga, o célebre economista marxista, foi por várias vêzes molestado por ter sôbre ... [illegible]

... sua retratação pública declara:

«Enquanto as duas tendências da genética soviética foram aceitas pelo nosso Partido e deram ensêjo a discussões criadoras sôbre as questões teóricas da ciência e contribuiram para a investigação da verdade, defendi com pertinácia as minhas opiniões, que diferem das do acadêmico Lyssenko. Mas, agora, que ficou patenteado claramente que as teses fundamentais da tendência de Michurim (Lyssenko) na genética soviética se encontram aprovadas pelo comité central do Partido Comunista da União Soviética, considero como membro do partido, que já não posso manter uma posição considerada falsa pelo comitê central».

Os relatórios dos «procuradores» e as confissões ... são publicadas na imprensa soviética, mas o caso não fica nisso. A maior parte dos outros escritores cronistas — grandes e pequenos — seguem a direção indicada pela acusação oficial e escrevem longos artigos para condenar os ... — que são muitas vêzes velhos amigos.

[illegible]

CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS NA ROCHA À PROVA DE BOMBAS

ESTOCOLMO, (BISI) — Em um relatório que acaba de submeter ao govêrno a Comissão Suéca de Abrigos Anti-aéreos, nomeada há dois anos, recomenda a construção de abrigos à prova de bombas, com uma capacidade de 750.000 pessoas, para a população civil, calculando as despesas em 500.000.000 de corôas (Cr$ 1.810.000.000,00), que seriam divididos por vários anos.

Espera-se que mais de metade destas despezas represente inversões remunerativas, pois que grande parte dêstes locais seriam empregados também em tempos de paz como hotéis, garages e lugares de recreio. Nas áreas consideradas menos vulneraveis, entre elas as cercanias das grandes cidades, propõe-se a construção de abrigos de residência, com capacidade para 300.000 pessoas em um período de dez anos. Estocolmo necessita cêrca de 60 abrigos na rocha, com tetos de 10 metros de espessura.

Segundo as experiências realizadas, êstes abrigos de rocha, assim como os abrigos de cimento à prova de bombas, podem ser construidos de maneira que também protejam contra uma bomba de hidrogênio.

PARA DESTRUIR OS TANQUES RUSSOS PODEROSAMENTE ARMADOS

NOVA YORK, 8 (A. F. P.) — O dr. Vannevar Busch, cientista atômico americano, de retôrno da Europa, declarou que uma nova e poderosa arma terrestre poderia destruir fàcilmente os tanques russos, poderosamente armados, empregados na Coréia, e que seria possível fabricar essa arma em grande escala dentro de seis meses.

[illegible]

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
DUPÓL

Puro e neutro. Inofensivo às mãos. Não é corrosivo nem contém potassa

Lava com eficiência e rapidez, sem estragar nem alterar a côr da roupa. Útil e prático para lavar objetos de uso doméstico

Encontra-se à venda em feiras-livres e nas seguintes casas: em São Paulo - Lojas das Máquinas — Rua Quintino Bocaiuva, 201

RELAÇÃO DOS VENDEDORES DOS PRODUTOS "DUPOL"

COPACABANA

Mercadinho de Copacabana, Rua Siqueira Campos, 77
Casa Tupinambá, Rua Barata Ribeiro, 228
Armazém São Carlos, Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1274
Casa Rio Londres, Rua Barata Ribeiro, 608-B
Cansa Fonseca Comestíveis, Rua Anita Garibaldi, 9-A
Lojas Americanas, Av. N. S. Copacabana, 622
J. M. Dias Serais, Av. N. S. Copacabana, 557
Armazém Elite, Av. Copacabana, 1018
Armazém Oceano, Av. Copacabana, 1200-A
Armazém Fiel Leme, Princesa Isabel, 32
Ferinha de Copacabana, Box 6
Mercearia Copacabana, R. Siqueira Campos, 67
Salvatores Irmão Ltda., Av. N. S. Copacabana n. 403-B
Granjinha do Leme Ltda., R. Gustavo Sampaio, n. 150
Armazém e Confeitaria Leme Ltda., R. Gustavo Sampaio n. 111-A
O. P. Cordeiro, Av. N. S. Copacabana, 455
Abraham Buzeato, R. Gustavo Sampaio, 200-A
Panificação e Confeitaria Leme Ltda., Av. Princesa Isabel, 50
J. Lourenço dos Santos, Av. N. S. Copacabana n. 730
Casa Marajó, Rua Xavier da Silveira, 22-A
Farmácia Santa Maria, Av. N. S. de Copacabana n. 495-C

BOTAFOGO

Armazém Santa Terezinha, Rua S. Clemente, 355
Lojas Americanas, Rua Marquês de Abrantes n. 110 B
Armazém Globo, Rua S. Clemente, 355
Loja do Sabão, R. Voluntários da Pátria, 366 B
Mercearia Minas Gerais Ltda., Rua Marquês de Abrantes n. 110 B
O Rei do Sabão, Assis Bueno n. 9-C
Casa Imperial, Rua Real Grandeza n. 163
Armazém Santa Cruz, Rua Real Grandeza, 316

IPANEMA

Casa Americana, Rua Visc. Pirajá n. 546

LARANJEIRAS

Bazar Aliança Ferragens Ltda., Rua das Laranjeiras 388
[illegible] Rua das Laranjeiras 90

TIJUCA

[illegible]

Cuidado!
ROUPA ESFREGADA ...ROUPA ESTRAGADA!
NÃO ESFREGUE SUA ROUPA!
Aprenda o forma... perfeito de lavar...
USANDO O SABÃO DE CÔCO EM PÓ
Dupól
SABÃO DE CÔCO EM PÓ DUPÓL
UQS
Si no seu fornecedor não tiver ainda DUPÓL, telefone para: 43-8209
USINA QUIMICA STRADA
[illegible] Livramento, 70

CATETE

Lojas Americanas, Rua do Catete, 337
Armazém Tôrre de Belém, Praça José de Alencar n. 11
Armazém Colombo, Praça José de Alencar, 12
Farmácia Central, Rua do Catete, 287
Casa Barbosa, Largo do Machado, 8
Cooperativa de Consumo dos Funcionários da Caixa Econômica, R. do Catete, 225
Armazém Teixeira Leite, Rua do Catete, 109

URCA

Casa Fiel do Bairro, Av. Portugal, 386-E — Mercadinho S. Sebastião — Box 6

TIJUCA

Mercado São Lucas, Rua Conde de Bonfim, 282
Armazém Adriano, Rua Conde de Bonfim, 69

CENTRO

Armazém Moreira Ltda., R. dos Andradas, 123
A. Lopes & Pires, R. do Resende, 66
Freitas Couto Ferragens Ltda., Rua Miguel Couto, 23
Pérola da China, Rua Uruguaiana, 138
Lojas Americanas S. A.
Perfumaria Carneiro, R. Sete de Setembro, 82
Casa Cinelândia Perfumes Ltda., R. Alcindo Guanabara, 26-A
O Cruzeiro, Rua da Assembléia, 22
Lojas Broadway Ltda., R. Ouvidor, 148
Meu Bazar, Av. Treze de Maio, 50
O Dragão, Av. Marechal Floriano, 198
Cooperativa dos Rodoviários, Av. Rodrigues Alves n. 157
SCAL-RIO, Rua dos Andradas, n. 96-A
Armazém S. Jorge, Av. Salvador de Sá, 114
Lojas Americanas S. A., Rua do Ouvidor, 175
Lojas Americanas S. A., Rua Uruguaiana, 80
Lojas Americanas S. A., Rua da Carioca, 45
Confeitaria Colombo, Rua Sete de Setembro ns. 94 a 98
Casa Portuguesa Joe e Comestíveis Ltda., Rua da Misericórdia n. 12
Abatedouro Modêlo do Brasil — Mercado Municipal

BAIRROS

[illegible]

TEATRO

"OLHOS DE VELUDO"

O gênero comédia musicada, que tanto sucesso encontrou no cinema sonóro, não conseguiu ainda interessar aos nossos empresários e, sobretudo, a artistas de possibilidades como intérpretes de declamação e canto.

As realizações nesse setor têm sido devidas à Companhia Gilda de Abreu-Vicente Celestino que, entre operetas e zarzuelas representa uma ou outra comédia musicada, da autoria do casal. Coisa que certa parte do público, sem maiores exigências quanto à arte teatral e, ao mesmo tempo, enfeitiçada pela voz daquele tenor, aplaude gostosamente.

Iniciando uma temporada no João Caetano, aquela companhia levou à cena "Olhos de veludo", peça "de costumes cariocas" na qual Gilda de Abreu teve a colaboração de Luís Iglésias.

Além de Gilda e Celestino, nos principais papéis, incluiu o elenco vários elementos bem conhecidos da praça Tiradentes, como Valter Dávila, cômico que produz personagem mais completo, — o boêmio Boa Vida —, Zaira Cavalcante, que está muito bem em Mme. Esmeralda, Durzulina Duarte, Amadeu Celestino, Manuel Vieira, Armando Nascimento, Madame Lou, Vicente Marchelli e outros, bem como vários "boys" e "girls".

A história é banal, residindo certo interêsse da peça na apresentação de alguns aspectos do Rio antigo e referências a fatos, pessoas e coisas do comêço do século.

Boa contribuição para o espetáculo são os cenários de Angelo Lazari. Guarda-roupa rico de côres e pobre de qualidade. — R. L.

AMANHÃ, "AS MÃOS DE EURÍDICE", NO REGINA — Reina curiosidade em tôrno da estréia da peça de Pedro Bloch — "As mãos de Eurídice". Peça para um só personagem, será apresentada na interpretação do consagrado ator Rodolfo Mayer. "As mãos de Eurídice" será apresentada tôdas as segundas-feiras, às 21 horas, no Teatro Regina, em espetáculo completo, a partir de amanhã.

Além do fato da peça ser interpretada por um único artista, esta ainda tem a peculiaridade de que êsse artista desce à platéia e faz com que ela tome parte direta em sua história.

"As mãos de Eurídice" não tem um personagem só por uma questão de requinte de originalidade. O único personagem em "As mãos de Eurídice" precisa estar só. Os que assistirem à peça verificarão que ela não podia ter mais de um personagem. Além disso o personagem vem à platéia porque assim o exigem as condições do texto e da tragi-comédia que passa a viver e não por simples rebuscamento.

"As mãos de Eurídice" terá cenário de Darcy Evangelista, que também orientará os efeitos da luz.

«Me leva que eu vou!», no dia 14

MARLENE

Na semana entrante, reabrirá o Teatrinho Jardel, em Copacabana, com a apresentação da «revista-charge» «... Me leva que eu vou!», original da parceria Luís Peixoto-Geisa Bôscoli. A revista vai ser interpretada por Marlene, Modesto de Sousa, Iára Côrtes, Linita, Válter Machado, Norbert, Joãozinho Ribas, Kay Miller e Rosa Coelho, numa produção do empresário Zilco Ribeiro.

Essa estréia, marcada anteriormente para esta semana, precisamente por causa da montagem, teve que ser transferida. Mas, agora, ficou assentada a apresentação de «Me leva que eu vou» para sexta-feira, 14, em pré-estréia dedicada à crítica teatral.

Os espetáculos serão diários, às 20 e às 22 horas, e esta Companhia adotará o critério de realizar vesperais todos os sábados e domingos.

A partir de hoje, a emprêsa porá à venda os bilhetes para tôdas as sessões de sexta, sábado e domingo.

«Ai Teresa!», completa hoje 15 semanas no Serrador

Com as 3 sessões de hoje, encerra-se a 15ª. semana de êxito e quase 200 representações da comédia «Ai, Teresa!» no Teatro Serrador «História de uma casa», de Calvo Sotelo, possivelmente só irá à cena no dia 18. Amanhã, não haverá espetáculo para descanso dos artistas, e na têrça-feira em 2 sessões, entrará «Ai, Teresa!», na sua 15ª. semana.

Espetáculo Infantil

A Companhia de Teatro Infantil Joãozinho Ribas dá hoje, no Teatrinho Jardel, sòmente à tarde, as últimas representações do espetáculo infantil que há seis semanas está ali em cartaz.

Próximas estréias

«Me leva que eu vou» — No Teatro Jardel, na entrante semana. Empresário: Geisa Bôscoli.

* * *

«Madame Sans-Gêne» — No Teatro Rival. Ainda sem data fixada. Empresária: Alda Garrido.

* * *

«História de uma casa» — No Teatro Serrador, na entrante semana. Empresário: Luís Iglésias.

Exercite sua memória

LEITOR: — Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas têrça-feira:

10681 — Até onde ia, antes da abertura da Avenida Rio Branco, a rua dos Ourives?

*

10682 — Quem foi o idealizador da Bandeira Nacional?

*

10683 — Qual era o nome primitivo do mês de julho, entre os romanos?

*

10648 — Qual é a côr da bílis?

*

10685 — Quais foram os sete sábios da Grécia?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

10676 — Quando foi inaugurada a estátua de D. Pedro I, na praça Tiradentes? — No dia 30 de março de 1862.

*

10677 — Qual é o santo padroeiro dos estenógrafos? — São Cassiano.

*

10678 — Qual é a maior cidade da Itália? — Nápoles; é a de maior população.

*

10679 — Que vegetal é o caiete? — Uma espécie de milho, tem também êsse nome certa raça de suínos.

*

10680 — Como se chamam os primeiros pios das aves? — Piculinha.

★ CINEMATOGRAFIA ★

Realismo, realidade e falsa realidade

Em cinema, onde é que começa e onde é que acaba o realismo? Alguns cineastas italianos, franceses e até americanos costumam responder a estas perguntas, invadindo o documentário, e nêle acomodando suas próprias ficções.

O realismo de Zampa, Rossellini e de Sica, contràriamente ao de Lattuada, Wise e Hathaway, segue esta orientação, e caiu no exagêro. Certas fitas suas chegam mesmo a ter aspecto meramente contemplativo, não interferindo, a câmera em nenhuma cena. Assistem impassíveis ao desenrolar do argumento, e enquanto êste, sozinho, sôlto no espaço, não tem vitalidade para se comunicar à forma, que é afinal, o elemento de ligação com a sensibilidade do espectador, essa não faz o menor esfôrço por marcar a obra com alguns traços de personalidade.

Pode-se realizar cinema criador com a câmera passiva, pois em muitas ocasiões vale a inércia como sistema de ação. E' o caso dos chamados filmes de ritmo interior. Agora, o que não é possível é fotografar servilmente a natureza, esperando que dai saia obra realista. Quando muito sairá realidade. Quando muito!

Decerto, arte não é sinônimo de artifício, mas também de ingenuidade não é. Há necessidade de se manipular a natureza, porque esta quando se apresentar sem retoques torna-se péssima intérprete de si mesma. A fotografia mata-lhe a vida, a espontaneidade e a beleza. A vida palpável das ruas, a existência de todos os dias no lufa-lufa cá de fora é coisa típica, inconfundível. Meta-se-lhe em cinema ... chegar a ser arte.

Tem caprichos, a natureza. A arte também os possui. Esta vem de dentro para fora; aquela, de fora para dentro. Uma é a realidade; outra, o realismo.

HUGO BARCELOS

«Terra de bandidos», filme da Republic

Quando Plumer resolve esquecer seu célebre passado como assaltante de trens e dirige-se para o Oeste empregando-se na Estrada Ferro, na fronteira de Nevada, seu irmão imediatamente divisa oportunidade para explorar a situação em seu próprio benefício. «Terra de Bandidos» êsse é o filme em questão, é uma produção em Trucolor da Republic, a ser apresentado a partir de amanhã nos cinemas Rex, Madureira e Pirajá, na interpretação de William Elliott, Forrest Tucker, Adrian Booth, Andy Devine, Jack Holt e outros. «Terra de Bandidos» é um drama de aventuras e suspense, onde também não faltam o amor e o humorismo.

Amanhã a re-apresentação de «Álbum de Recordações»

Amanhã, no Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Mascote e Hadock Lôbo, a RKO Radio Filmes começará a exibir «Album de recordações», uma rapsódia das mais vibrantes e inolvidáveis obras-primas de Walt Disney, incluindo «Alô, Amigos», onde impera, num rodopio de sons e de côres, a famosa música de Ari Barroso, «Aquarela do Brasil», hoje internacionalmente aplaudida, e em cujo filme domina o espírito travesso e contagiante de Zé Carioca, o papagaio brasileiro também já célebre mundo afora. Além dêsse querido personagem disneano, aparece em «Alô, Amigos», na parte que se refere ao nosso país, outra notável figura de Disney — o Pato Donald — que, pôsto no cenário esplendente da Cidade Maravilhosa, faz verdadeiras «misérias», instigado, inclusive, pelos aperitivos de «branquinha» que lhe oferece Zé Carioca, como um bom anfitrião, e pelos ritmos buliçosos do nosso carnaval...

Dois velhos amigos: Zé Carioca e Pato Donald.

«Album de Recordações» apresenta ainda outros filmes coloridos de Disney, a exemplo de «Férias no Hawaii», «Os Alpinistas», «Na Hora da Limpeza», «Cabaret dos Insetos», «Hiawatha» e «O Lôbo Mau», num gracioso desfile de outros dos seus tipos prediletos, como o Camondongo Mickey, a irriquieta Minnie, o Pateta, Pluto, etc. Para os que sabem apreciar a genialidade fácil e espontânea das criações de Walt Disney, que tão bom e sadio divertimento proporcionam sempre, entre as mais gratas surprêsas de suas idéias postas nos desenhos animados — nada mais indicado do que essa sábia coletânea de filmes que se entrosan em «Album de Recordações», como numa só e deslumbrante realização da tela.

«Mundos opostos»

Ava Gardner, em "Mundos Opostos".

Marcia Davenport, que escreveu o romance «O Vale da Decisão», de que se fêz aquêle belo filme de Greer Garson e Gregory Peck, é também autora do romance «East Side, West Side», que originou agora o filme que os 3 cines Metro darão a seguir: «Mundos Opostos», que Mervyn Le Roy dirigiu. Há no novo romance a mesma fôrça poderosa e a mesma observação perfeita e emocionante de caracteres, notados no filme de Garson e Peck. Mas «Mundos Opostos» é uma história cenarizada nos dias de hoje, na ciclópica New-York, fazendo-nos ver todo um empolgante desfile de criaturas de dois mundos: da parte pobre e da parte rica da cidade, e o que é mais importante, o modo pelo qual os que vieram da parte pobre, encaram o esplendor e os desenganos — e também a felicidade relativa — da parte rica... Barbara Stanwyck, James Mason, Ava Gardner e Van Heflin chefiam o elenco, verdadeiramente irresistível, a quem Le Roy confiou a espléndida e inteligente interpretação de «Mundos Opostos». Como «players», valorizando cena por cena que interpretam, aparecem Cyd Charisse, Nancy Davis e essa sempre excelente Gale Sondergaard. Barbara interpreta o papel de espôsa de James Mason, um marido a quem ela não pode perdoar, seria o maior dos êrros; Ava Gardner interpreta uma aventura leviana, impensada e perigosa, vinda do passado de Mason e arrazando-lhe o presente. Van Heflin aparece como um homem que se apaixona por Barbara Stanwyck. Dêsse conflito de paixões, «Mundos Opostos» tira um dos espetáculos mais finos e convincentes dos últimos tempos, uma das realizações mais límpidas para a Metro-Goldwyn-Mayer e uma vitória para um elenco excepcional.

«Dúvida que tortura», em segunda semana no São José

«Dúvida que Tortura» (Soledad), está em sua 2ª semana de sucesso, na tela do cinema S. José. Essa película, da Pelmex, assinala a volta de Libertard Lamarque ao cartaz, mais bonita que nunca, desta vez interpretando uma mulher infeliz e torturada pelo desprêso da filha e a infâmia dos homens.

Soledad, além de apresentar uma história humana, faz-nos ouvir na voz de Libertad Lamarque, os mais belos tangos, com um brilho invulgar.

O QUE É A MÚSICA DE «PECADORES DOS MARES DO SUL»

Shelley Winters — MacDonald Carey e Frank Lovejoy, em uma cena do filme da Universal-International "Pecadores dos Mares do Sul" (South Sea Sinner).

«Pecadores dos Mares do Sul», (South Sea Sinner) apresenta-nos canções, algumas romanticas e outras pitorescas, cantadas por Shelley Winters, cuja voz surpreende pela suavidade e modulação.

Liberace, um dos mais famosos pianistas de Hollywood, foi contratado pela Universal International para tocar a música em «Pecadores dos Mares do Sul». Sua atuação é das mais brilhantes, executando com fidelidade, inteligência e entusiasmo tôdas as peças do repertório. Antes de iniciar seus trabalhos nos estúdios, suas mãos foram seguradas por 100.000 dólares, pois êle continua tocando numa das cenas enquanto em tôrno de si se desenrola uma luta tremenda, onde cadeiras, mesas e garrafas e até homens voam pelos ares.

«Pecadores dos Mares do Sul», filme dirigido por Bruce Humberstone e produzido por Michel Kraibe, satisfaz plenametne os que buscam no cinema emoções fortes. Porém, ao mesmo tempo tem uma música encantadora, um ambiente exótico e a sedutora personalidade de Shelley Winters e da não menos encantadora Helena Carter.

«Pecadores dos Mares do Sul» (South Sea Sinner) conta ainda no elenco, em papéis masculinos com MacDonald Carey, secundado brilhantemente por Luther Adler e Frank Lovejoy, e será estreado amanhã nos cinemas Vitória, Eldorado, Rian, América, Floriano e Odeon (Niterói).

Círculo de Estudos Cinematográficos

Para a sessão de amanhã, o CEC organizou o seguinte programa:

1) Retrolâmpagos (pequenos filmes dos tempos do mudo);

2) «Consciências mortas» (Ox-bow incident), de William A. Wellman.

Será exigido, na entrada, o recibo número 7, correspondente ao mês de julho. Para a próxima segunda-feira, dia 17, foi programado «Monsieur Verdoux», famoso filme de Carlitos. Horário: 20h30m.

«A costela de Adão», nos 3 Cines Metro

Que gênero tem o filme em cartaz nos 3 cines Metro? Comédia — e das mais aloucadas, extravagante e ferina de ponta a ponta. Que intérpretes? Os melhores possíveis: Katharine Hepburn e Spencer Tracy, e, como «players», Judy Holliday, que vale ouro, David Wayne, e vários outros, todos de qualidade. Até quando ficará o filme em cartaz? Bem pròvàvelmente, só até quarta-feira, inclusive, porque os 3 cines Metro anunciam «Mundos Opostos» para 5ª feira.

«Esplendor selvagem» e «Sinbad, o marujo»

A partir de amanhã, o Parisiense terá em cartaz, o documentário colorido sôbre a África, «Esplêndor Selvagem», (Savage Splendor), filmado no decorrer da expedição Armand Denis-Lewis Cotlow. O Primor e o Colonial farão a reapresentação de «Sinbad, o Marujo, em técnicolor, com Douglas Fairbanks Jr. e Maureen O'Hara, juntamente com «O Crime da Estrada», uma excitante e inédita aventura policial.

«Sertão», a seguir em um grande circuito

Será imediatamente após «Mercador de Escravas», o lançamento nos cinemas Pathé, Alvorada, S. José, Coliseu, Fluminense e Para Todos do espetacular filme brasileiro «Sertão» (Entre os índios do Brasil Central), produção G. M. L. distribuida pela Art-Films que fixa aspectos inéditos da terra e da gente de uma imensa região situada no longínquo «hinterland» brasileiro, onde raramente outros caminhos além dos aéreos são percorridos pela gente civilizada. A camera cinematográfica, curiosa e penetrante, viaja mais de 1.500 quilômetros, transportada em possantes aviões, em braços velozes ou lentas canoas, em lombos de burro ou simplesmente a pé, acompanhando de perto expedições de exploração e contacto com algumas das mais interessantes tribos de índios do planalto central brasileiro. Elogiado em Cannes, Paris, Roma e Zurique, «Sertão» é o filme que revelou o Brasil central aos europeus, e agora finalmente poderá ser visto pelos cariocas, a partir de segunda-feira 24.

Radio

Bach, na BBC

Ativam-se todos os centros artísticos para que assumam grandiosas proporções as comemorações do bicentenário de Johann Sebastian Bach. Na Europa, várias iniciativas vinham sendo programadas nesse sentido, outras já estavam sendo postas em execução, quando de lá partimos. Agora nos chegam informações sôbre as realizações na BBC, de Londres, a serem iniciadas a 28 do corrente, devendo-se prolongar até 30 de setembro.

Estão programados trechos das grandes páginas corais de Bach, Sonatas e Trios para flauta, violoncelo e cravo, Concertos para piano e violino, Concertos Brandenburguêses, música de órgão, Prelúdios e Fugas, no desejo de apresentar um panorama o mais possível completo da obra do mestre dos mestres.

Tomam parte, como intérpretes, artistas de mérito e conjuntos da própria BBC, corais e sinfônicos, ... ciando-se a superioridade ... lizações.

Quanto à sua grande ... orquestra, passou a ter como ... nosso conhecido Malcolm Sargent, ... estêve há pouco no Rio, ... certos da Orquestra Sinfônica ... leira. Nomeado em substituição ... Adrian Boult, naturalmente ... berá tomar conta de um dos ... mais importantes dessas ... ções, orientando a parte artística ... BBC na hora em que, com ... inteiro, relembra o grande ... "Cantor de Leipzig", na ... sua criação imortal.

A RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO transmitirá, hoje, às 21h 50m, um Rádio-Jornal Esportivo, com o resultado dos jogos da Copa do Mundo, seguidos de comentários. As 23 horas, pela sua emissora de ondas curtas, a Rádio Ministério da Educação apresentará um boletim em castelhano, em cadeia com diversas emissoras do continente.

* * *

HOJE, pela PRD-5, Rádio Roquete Pinto, ouviremos, diretamente do Estádio do Maracanã, a peleja Brasil x Suécia, pela voz de Júlio de Queirós e a equipe esportiva da PRD-5. — "Ribalta", programa organizado por Sérgio Brito, estará no horário habitual das 14 horas. — Da programação da emissora da Prefeitura, amanhã destacam-se: "Música de hoje e de sempre" programa em que aparece em um recital, o contralto Maria Henriques. — "História da Vida" de Genolino Amado, às 20h 45m e "Música de nosso tempo", no horário das 21h 30m.

* * *

NA RÁDIO GLOBO teremos uma "mesa redonda" parlamentar, para a qual estão convidados os mais destacados congressistas, cujos debates serão presididos pelo senador Atílio Vivácqua. Serão discutidos assuntos de magna importância entre os convidados e a "família" da Rádio Globo, hoje, às 22 horas.

* * *

O ACONTECIMENTO da tarde de hoje será o embate pela Copa do Mundo que reunirá Brasil e Suécia. A Rádio Tamoio com tôda a equipe comandada por Mário Provenzano estará a postos para a transmissão dêsse encontro, oferecendo ainda aspectos do jôgo Uruguai x Espanha. Essa emissora estará falando sôbre esportes, simultaneamente do Rio e de ... a partir das 14h 30m.

* * *

EM SEU PROGRAMA ... 21h 30m, pelas emissoras ... dio Ministério da Educação ... ça Eterna, que é dirigida por ... Simon com a colaboração de ... Duvivier e Lia Roquete Pinto, ... tará uma de suas costumeiras "As 7 notícias da semana", ... destacando uma entrevista ... escritor André Maurois e ... to musical com novidades ... tadas por Yves Montand, ... tary e o grupo dos "Compagnons de la Chanson".

* * *

PROSSEGUINDO na série ... da Orquestra Sinfônica ... Janeiro, a Rádio Globo apresentará ... je, às 21 horas, diretamente do ... Nacional de Música, o "11º Festival Popular" sob a regência de José ... Os "Festivais Populares" da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, ... dos a efeito todos os domingos ... local, das 20 às 22 horas, ... Rádio Globo transmite a ... ou seja, das 21 horas em ...

Programas para ...

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2 — 800 kcs.)

10 horas — O dia de hoje há ... anos... 10h 10m — Música ... sica. 11h 50m — Rádio-Jornal ...

(Conclui na 3.ª pág., ...)

DR. ASTOR J. DE CARV...
CLÍNICA MÉDICA
DOENÇAS DO FÍGADO
Largo da Carioca, 5, ...
Tel.: 42-5718 — Lirinio ...
— Tel.: 28-0909 — Res.: ...
537 — Apartamento, ...

BAR MOCAMBO
Um casebre típico do Recife, instalado em Copacabana
Música lenta — «Drinks» característicos — «Lunch»
PREÇOS MÓDICOS
AV. PRADO JUNIOR, 10 — LEME — COPACABANA
(Esquina da avenida Atlântica) — : — Tel.: 37-4...

CALENDÁRIO NACIONAL
COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

9 DE JULHO

Em 1501

E' expedida carta régia de D. Manuel, data de Cintra, anunciando aos príncipes católicos o descobrimento da «Terra de Santa Cruz», por Pedro Álvares Cabral.

Em 1645

João Fernandes Vieira chega ao engenho de Covas, onde se conserva até 21 de julho, com os voluntários pernambucanos que reunia para a guerra aos holandeses. [illegible]

as melhores musicas
AO SEU DISPOR
na
Radio Continental Ltda.
★ DISCOS, VITROLAS, RÁDIOS
★ REFRIGERADORES
★ UTENSILIOS DOMÉSTICOS
RUA RODRIGO SILVA, 30
Tels. 22-8106 - 22-8019

A RÁDIO CONTINENTAL LTDA. agradece aos seus fregueses e amigos a consagração que lhe foi feita em 1º LUGAR como a "loja que possui o maior sortimento e novidades em discos" no concurso de "INVESTIGAÇÃO POPULAR" patrocinado pelo "Diário de Notícias", "Fôlha do Rio" e Rádio Mayrinck Veiga.

REALMENTE NOVA!
PASTA DENTIFRÍCIA LEVER S.R AO SÓDIO-RICINOLEATO
com o famoso ELEMENTO S.R.
numa exclusiva Espuma-Delícia
NOVO SABOR delicioso!
NOVA ESPUMA que embeleza mais!

Certeza maior não pode haver! Pela embalagem, pela refrescante espuma e pelo delicioso sabor, você logo concluirá: a novíssima Pasta Lever S.R. é uma pasta realmente nova! E nos resultados então, é insuperável! Pois, não só embeleza mais! Lever S.R. vai ao ponto mais importante para a saúde e a vida dos seus dentes e gengivas! - graças ao seu famoso Elemento S.R.! Positivamente! O certo é mudar, hoje mesmo, para a novíssima Pasta Lever S.R.!

INSUPERÁVEL PROTEÇÃO para DENTES e GENGIVAS TAMBÉM

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — ...8131; Méier — 29-0033; M. Couto — ...0097; G. Vargas — 30-2389; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 646; Pedro II — S. Cruz, 271.
Corpo de Bombeiros: Pôsto Central 32-2044; Est. Marítima: — 43-0581.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:
Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9514.
Polícia Civil — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 32-2303.
Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 19.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 9 de julho de 1950

E' pelo saber que o homem se liberta. Quanto maior fôr o seu discernimento, maior será a sua confiança em si mesmo e maior a sua coragem. A leitura de um jornal bem inspirado é uma forma quotidiana de emancipação.

COMPLETADO O CENSO DEMOGRÁFICO EM SEIS CIDADES DE MINAS GERAIS

Também no Espírito Santo prossegue, com êxito, o recolhimento dos questionários

Já foram recenseados 150.000 domicílios no Distrito Federal

...cidades de Minas Gerais completaram a coleta do Censo Demográfico e em 340 municípios daquele Estado os trabalhos censitários estão se desenvolvendo em ritmo acelerado, prevendo-se sua conclusão para dentro de poucos dias. Caxambu, ... Lourenço e Contagem, ... primeiros municípios mineiros a conhecerem os resultados finais do Censo da população, que se dará antes do próximo dia 10. ... condições satisfatórias em que se processam as tarefas da coleta em Minas Gerais são de ... geral as mesmas observadas em todo o país, de onde chegam continuamente novas informações dando conta do interêsse com que as populações do interior vêm acolhendo o recenseamento de 1950.

Também no Espírito Santo prossegue com êxito o recolhimento dos questionários, tendo sido concluída a coleta do Censo Demográfico nas seguintes cidades: Afonso Cláudio, Anchieta, Alfredo Chaves, Colatina, Conceição da Barra, Domingos Martins, Guarapari, Itaguaçu, Jabaeté, Santa Teresa, São José do Calçado, São Mateus, Serra, Aracruz e Baixo Guandu.

No dia 2 do corrente, foi concluída a coleta das zonas urbana e suburbana da sede do município de Arraiás, em Goiás, sendo esta a primeira cidade goiana a ver ultimada a operação censitária.

Em Sergipe coube a primazia a Campo de Brito, seguindo-se vários setores dos municípios de Cristianópolis e de Aracaju.

150.000 DOMICILIOS NO DISTRITO FEDERAL

Cento e cinquenta mil domicílio já estão recenseados no Distrito Federal. Êsse foi o total verificado na primeira semana de coleta, sendo de notar que nos dois últimos dias os trabalhos de recolhimento dos questionários do Censo Demográfico se intensificaram consideràvelmente, graças à experiência adquirida e às novas medidas postas em prática pelas autoridades censitárias visando a um rendimento cada vez maior.

Doenças da Pele
... — Câncer — Eczemas — ... — Úlceras das pernas — ... — Espinhas — Queda do cabelo — Furúnculos
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Do Hospital N. S. Socorro
ASSEMBLEIA, 73 — Tel.: 32-3265

PORTUGUÊS, MATEMÁTICA
Aulas práticas, intensivas. Turmas reduzidas. A qualquer hora. Informações pelo tel.: ...8479 ou no local: Av. Pte. Antônio Carlos, 207, 11.º andar — Grupo 1104 — Sala 3 — Esplanada do Castelo.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO
6½ % retirada livre
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
16 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIC
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
Rua Buenos Aires, 79
3º. ANDAR
Perto da Avenida Rio Branco

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Rua São Francisco Xavier, 603 — Tels.: 28-9205 e 48-4452

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente das 8 às 17 horas
AV. MEM DE SA', 41 — 1º ANDAR — TEL. 22-3233

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA
R. ASSEMBLEIA, 67 - 2º — TEL.: 22-8472 — De 8 às 18 horas.

DESPORTISTA!
Amparar, desenvolver e incentivar iniciativas novas no setor dos esportes é um dos pontos do programa do Brigadeiro! Como desportista que é, o Brigadeiro Eduardo Gomes está tão interessado quanto você em trabalhar, nos esportes, pela grandeza da Pátria.
Para Presidente da República, vote no BRIGADEIRO
EDUARDO GOMES

Em desespêro de causa, realizarão o Congresso dos Estudantes em Minas ou São Paulo

O julgamento dos implicados no roubo no Corpo de Bombeiros

Pulverizado o inquérito das autoridades do Corpo de Bombeiros — A defesa, na sua totalidade verberou as irregularidades do inquérito — Todos absolvidos – Mas os oficiais tesoureiros foram absolvidos pelo voto de Minerva

Reportagem de HUMBOLDT DE AQUINO

Precisamente às 13 horas de anteontem, na Auditoria da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, foi apregoada pelo oficial de Justiça Adolfo Joaquim Ruas, a chamada dos réus implicados no caso do Corpo de Bombeiros, para a abertura da sessão de julgamento.

Instalados os trabalhos, sob a presidência do tenente-coronel Leão Camilo de Moura Estêvão, do Corpo de Bombeiros, com o dr. juiz auditor Herbert Canabarro Reichardt e demais juízes, tenente-coronel Pedro Teixeira Mazoleni e Artur Alvarez, da Polícia Militar e major René Laclete, do Corpo de Bombeiros e com o dr. Augusto Pamplona funcionando na Promotoria, o Conselho Especial de Justiça determinou que fôsse procedida à leitura da denúncia, pelo escrivão David Duhamel.

Em seguida foi dada a palavra ao representante do Ministério Público, que iniciou o seu libelo, percorrendo tôdas as peças do inquérito em que se baseara para a sua acusação e repetindo-se nas afirmações contidas na sua denúncia.

Sôbre a desclassificação que se operara em relação aos demais acusados, major Manuel da Costa Guimarães, capitão Herculano da Costa Nogueira, tenentes Rogério da Silva, Nélson Atanásio, Leônidas da Silva Loureiro, Ernesto de Lima Castro, aspirante Antônio José da Silva e sargento Manuel Viana Machado, o promotor esclareceu que "ante a dúvida que assaltou o meu espírito, depreendi que seria uma injustiça cominar pena de crime de furto qualificado àqueles que apenas por negligência contribuiram para o resultado dêsse furto".

Depois, já entrando no mérito das alegações escritas da defesa, nas quais alguns advogados arguiram entre outras, a nulidade do processo, em virtude da situação de claviculários do comandante e do fiscal do Corpo de Bombeiros, o promotor rejeitou, integralmente, os argumentos apresentados, prolongando-se por três horas consecutivas na tribuna de acusação.

Iniciada a defesa, de conformidade com a classificação da denúncia tomou a palavra o advogado Bahyg Miguel, patrono do ex-sargento Plácido Vieira de Andrade. Iniciando a sustentação oral de sua defesa, desenvolveu-se na preliminar de nulidade do processo, destacando os impedimentos do comandante em mandar instaurar o inquérito havido no Corpo de Bombeiros e do fiscal da corporação em presidi-lo. Prosseguindo, afirmou que além da nulidade apontada o processo ressentia-se de muitas outras irregularidades, entrando, afinal, no mérito da causa, salientando que as arbitrariedades contra seu constituinte iniciaram-se pelo próprio comandante que rebaixou sumária e indevidamente o sargento Plácido, quando o Código Penal Militar só admite o rebaixamento de pôsto como pena acessória e a sentença passada em julgado.

Analisando os autos apontou que a Promotoria nenhuma prova trouxe ao processo para convencer que o seu defendido fôsse autor intelectual ou material do furto tão exquisitamente ocorrido.

Quanto à denúncia decorrer da existência de confissões, — já era caso liquidado, — acrescentou o causídico — porquanto se constatara com laudo médico, que elas foram extorquidas sob as mais cruéis sevícias e espancamentos. E concluindo, assim expressou-se o advogado Bahyg Miguel: "Que nos sentimos tranquilos, pois o meu constituinte pôde provar sua inocência, ficando, já na formação de culpa perfeitamente evidenciada esta circunstância, cabendo agora à Justiça Militar, representada pelos dignos juízes que integram êsse Conselho, julgar improcedente a denúncia e absolvê-lo."

Em seguida foi dada a palavra ao advogado Stélio Galvão Bueno, curador do soldado 778, que iniciou sua oração reportando-se à vida militar — que é "a melhor das escolas para o exercício do dever" e que os Conselhos Militares jamais decepcionam o defensor".

"Não havia mesmo razão para encobrir — continua — o seu entusiasmo por êsse tipo de justiça especial esporàdicamente frequentado pelo orador, mas onde sempre encontrara seriedade nos julgamentos, severidade sóbria mas austera, de mistura com um alto sentido de humanidade e respeito profundo pela dignidade do ser humano".

Referiu-se em seguida ao promotor, que estava ali "elucidando a acusação oficial, homem de letras, que com grande erudição e zêlo pela Justiça acabava de discursar proficientemente, com aquêle equilíbrio de consciência que o levara a concluir não pedindo a condenação, mas entregando a causa à livre apreciação da consciência dos julgadores, à falta de elementos de convicção".

DAS IRREGULARIDADES DO PROCESSO

"O processo — o volumoso processo — diz o advogado Stélio Galvão Bueno, chegara à sua fase final sem preencher os estádios através dos quais há de evoluir o juízo penal". E que o resultado negativo de todo aquele processado, provinha de uma série de irregularidades na sua confecção. O primeiro êrro resultara da falta de cumprimento às leis militares, na parte em que determinam que os feitos de sua competência, sejam iniciados na sua fase de investigação, pela forma do inquérito policial-militar, quando, ao invés disso, fôra convocado o auxílio da polícia civil, para as investigações preliminares. E que esta, por sua vez, fustigada pela imprensa incorreu naquele ilogismo apontado pelos melhores tratadistas da prova, como sejam Bonnier, Ellero, Malatesta e Mittermeyer pois que se apaixonando, deixaram-se dominar por aquele estranho zêlo funcional, que por vêzes arrasta à prática dos excessos".

A propósito — continua — "bem conhecida era a forma violenta porque se tinha conduzido os primeiros atos da investigação, apurando provas e confissões, que afinal tiveram que ser encaradas como imprestáveis". E quando afinal, foi novamente chamada a intervir a polícia civil, sob a orientação de um velho e experimentado policial, de reconhecida idoneidade, a longa investigação que então se intentou, chegou à conclusão de que o roubo da tesouraria do Corpo de Bombeiros não passava de mera fantasia, absolutamente inexistente."

Outra irregularidade ocorrida no processo — diz o orador — esta das mais sérias, era a resultante da falta de auto de exame de corpo de delito, peça substancial do processo, segundo os dispositivos expressos nas próprias leis militares, que em tal particular, reproduzem fielmente o que as leis penais civis igualmente estatuem para ser cumprido e sua falta fulmina qualquer feito de nulidade substancial, insanável".

"Simples extratos de contabilidade do Corpo não podiam de modo algum suprir os efeitos jurídicos daquêle ato processual de óbvia significação e importância."

Nessas condições — "depara-se de tal forma e por tais razões, num processo volumoso sim — mas de absoluta inanidade, sem provas que convencessem senão da inocência".

Depois de estender-se em outras considerações, diz ainda o advogado Stélio Galvão Bueno: "Face a um processo de tal ordem, que era forçoso lamentar fôsse tão imprestável, quando se tratara de averiguar a responsabilidade pelo desvio de vultosos dinheiros públicos, cuja defesa cabe indiscutivelmente a todo bom cidadão, não se podia esperar senão a sentença de absolvição".

"Uma decisão — conclui — só poderia ser preferida por juízes covardes, que por timidez moral pretendessem encobrir a responsabilidade de importantes personagens, com sacrifício inequívoco de um grupo de inocentes, fracos e humildes. Tal não era porém o caso, ali estavam os acusados confiantes, porque sabiam defrontar juízes da mais perfeita inteireza moral, incapazes de qualquer tibieza ou vacilação."

ERRO JUDICIARIO

A seguir usou da palavra o advogado Edgard Ismael da Silveira, curador do acusado Joaquim da Costa e Silva, que de início reafirmou as razões de defesa já apensa aos autos, estendendo-se em outras considerações com que rebateu o libelo do promotor.

Por sua vez, o advogado José Basílio da Silva Júnior, do major Manuel da Costa Guimarães, que se seguiu na tribuna, depois de longos argumentos e de haver demonstrado a imprestabilidade da prova, disse que estava diante de um clamoroso êrro judiciário. Citou inúmeros processos dessa natureza, fazendo brilhantes comparações com outros processos da história, entre os quais o de Mota Coquera, professor Urbino e o célebre caso Dreifus.

Depois de afirmar que não havia quaisquer provas contra o seu constituinte, que nenhum crime cometeu, desafiou o dr. promotor para mostrar no regulamento do Corpo de Bombeiros a responsabilidade que lhe era atribuída. Fêz em seguida, comparações de ordem técnica e jurídica, afirmando que não podia haver punição para o mesmo, perante o direito brasileiro. Terminando, apelou para o Conselho no sentido de ser reconhecida a inocência do denunciado, como demonstração viva de justiça, a fim de que, no futuro, não viesse alguém repetir o que disse Emile Zola, no famoso "Acuso".

O advogado Edgard Pinto Lima, patrono do capitão Herculano da Costa Nogueira, tenente Nélson Atanásio e aspirante Antônio José da Silva, pleiteou a negativa para os defendentes, alegando a co-autoria em face da doutrina e da recente jurisprudência do Tribunal de Apelação, que fixou o entendimento do artigo 35 do Código Penal Militar aos artigos 18 e 24 do mesmo diploma, que exigem a causalidade e o dolo. Fêz um longo estudo da tipicidade criminal citando Belling para afirmar, que, quando o tipo concreto não se ajusta ao tipo legal, o crime desorganiza e desaparece restando uma atipicidade não punível. Depois de demorada análise da prova e já esgotado o tempo regulamentar, pediu a absolvição daquêles oficiais.

Falou em seguida o advogado Avio Brasil, patrono dos tenentes Leônidas Loureiro Júnior e Ernesto de Lima Castro, afirmando que as nulidades e irregularidades do processo já haviam sido analisadas por colegas que o haviam precedido na tribuna, reportando-se então inteiramente ao caso dos seus constituintes, concluindo por pedir a absolvição dos mesmos.

Com a palavra falou o advogado Iago de Assis e Sena, que juntamente com o criminalista José Valadão encarregaram-se da defesa do tenente Rogério da Silva e do sargento Manuel Viana Machado. Em linhas gerais o advogado Iago aludiu às irregularidades do processo, oferecendo interessantes provas da inocência do tenente Rogério e do sargento Machado, tendo em seguida tomado a palavra o dr. José Valadão, que proferiu brilhante oração, abrangendo em síntese, tôdas as irregularidades do processo, as violências da polícia, para concluir cêrca das 24 horas, a defesa dos seus constituintes.

O Conselho Especial de Justiça, em sessão secreta, levou uma hora e meia para deliberar, sendo como já noticiamos, os acusados absolvidos.

O VOTO DE MINERVA

Podemos no entanto adiantar que os acusados, major Manuel da Costa Guimarães e capitão Herculano da Costa Nogueira, foram absolvidos pelo voto de Minerva. A sentença será proferida na próxima segunda-feira.

Tem sede própria o Sindicato de Condutores de Veículos Rodoviários

Aspecto tomado durante a solenidade da inauguração da sede do SCAVL.

O presidente da República inaugurou na manhã de ontem, à rua Santana, a sede própria do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro.

Após percorrer as dependências do referido Sindicato, o presidente da República deu por inaugurada aquela obra, tendo discursado na ocasião, o sr. Manuel Teixeira que, prestou homenagem ao chefe do Govêrno, conferindo-lhe o título de presidente de honra daquela entidade.

Falou a seguir, o sr. Hilton Santos, presidente do IAPETC.

Agradeceu, em nome do presidente da República, o ministro interino do Trabalho.

PROSSEGUE O INQUÉRITO SÔBRE O CÂMBIO-NEGRO DA CARNE

Negaram os açougueiros depoentes a existência do subôrno de agentes da D.E.P.

Em prosseguimento ao inquérito instaurado na polícia para apurar responsabilidades de policiais apontados pelo vereador Gama Filho como implicados no caso do câmbio negro da carne, foram ouvidos anteontem, pelo delegado Brandão Filho, três dos açougueiros que estiveram presentes às reuniões em casa do citado vereador e do seu colega João Machado. O primeiro a prestar declarações, foi o sr. Domingos Gonçalves de Toledo, proprietário do açougue «Vitória», que se limitou a dizer que ouvira, na residência do sr. João Machado, referências desabonadoras a policiais e debates em tôrno da existência da «caixinha», ocasião em que foram citados os nomes dos investigadores Russo, Ribeirinho e Nildo, declarando, por fim, que a sua casa comercial continua sob vigilância da Delegacia de Economia Popular. O segundo a depor foi o sr. Luís Lourenço Ferreira, dono do açougue «Primeiro de Janeiro», situado na praça Monte Castelo, e secretário geral do Sindicato dos Açougueiros, que repetiu as declarações do seu colega, negando haver sido extorquido por policiais ou haver dado dinheiro aos mesmos. O último que foi ouvido pelo delegado Brandão Filho foi o sr. Albano Ferreira, irmão do sr. Luís Lourenço, que apenas acrescentou às declarações dos seus antecessores o fato de sòmente haver tomado conhecimento da lista de implicados pela sua publicação nos jornais.

VOCÊ SABE... PORQUE A NATA VENDE MAIS BICICLETAS?
PORQUE NO BRASIL É A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO RAMO
NATA BICICLETAS
RUA BUENOS AIRES 183

Figuras e aspectos de Paris

O. A. Azevedo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

SACHA GUITRY, ator e autor teatral, com sessenta e cinco anos, casou-se recentemente pela quinta vez. Suas peças nem sempre fazem sucesso, mas seus casamentos ainda provocam manchetes de primeira página. A série casamenteira começou quando êle tinha vinte e dois anos, desposando uma atriz trintona, Charlotte Lysès, mulher célebre pelo seu espírito e inteligência. Foi nessa época que êle escreveu as suas melhores peças — «Le Veilleur de Nuit» e «La Prise de Berg-op-Zoom». Aos trinta e quatro anos, casou-se com a adorável Yvonne Printemps, que contava na ocasião vinte e cinco. Sarah Bernhardt assistiu ao casamento. Aos cinquenta, o Barba-Azul parisiense recebeu como espôsa Jacqueline Delubac, com vinte e três anos, e que era, naquele tempo, a mulher mais elegante de Paris. Chegando aos cinquenta e quatro, o incansável marido desposou a lourinha Geneviève de Sereville, que contava apenas dezoito primaveras. A nova Mme. Sacha Guitry é Lana Marconi, filha duma famosa atriz rumena e também comediante que muito promete.

• • •

O prêmio Goncourt dêste ano foi ganho por um professor de inglês em Rennes, na Bretanha, chamado Robert Merle. Seu livro «Fim de Semana, em Zuydcoote», não é mais do que a história de quatro soldados franceses em Dunquerque. O «fim de semana», a que êle se refere, é um pesadêlo de quarenta e oito horas.

Em 1930, Merle foi à América lecionar numa escola, onde êle teve oportunidade de montar e representar uma tradução da peça «Miquette et sa Mère». Os jornais locais publicaram uma fotografia dêle beijando uma das suas encantadoras alunas. Na manhã seguinte, ao entrar na sala de aula, Merle deparou com a tal fotografia pregada com alfinête no quadro negro, e, um pouco abaixo da mesma, liam-se as seguintes palavras escritas a giz: «Professor, nós gostaríamos de receber uma explicação prática da sua técnica osculatória!»

No início da guerra, Merle foi ajudante de ordens e intérprete do general Alexander. Não conseguindo sair de Dunquerque, foi feito prisioneiro em Zuydcoote, que deu o nome à sua novela. Em 1943, conseguiu voltar à França com documentos falsos, mas sentia-se tão doente que teve de desistir de ensinar. Não podendo mais dedicar-se ao magistério, retirou-se para uma pequena aldeia, onde começou o livro que lhe deu o maior prêmio literário da França.

• • •

Agnès Capri reabriu seu «cabaret», à rua Molière. Agnès, ou melhor, Inês é uma criatura cuja vida é cheia de aventuras. No início da sua carreira artística, ela foi morar no agora famoso hotel dos atores, situado na esquina das ruas Livingstone e d'Orsel, em Montmartre. Ainda mesmo que o palco não nos traga sucesso, não deixa de ser agradável viver entre a gente do teatro. No «Chez Soi», ela não podia deixar de estar em contacto com atores e atrizes que ocupavam todos os aposentos do quarto andar. Os pavimentos inferiores eram muito mais caros.

A maioria dos esforçados comediantes que habitavam os quarto, quinto, sexto e sétimo andares do «Chez Soi» são hoje célebres e muito bem pagos. O mais famoso dentre êles é Jean-Louis Barrault, muito nosso conhecido e que naquela época nem mesmo no «Chez Soi» podia

(Conclui na 6.ª página)

RUBEN GILL

— A família de RUBEN GILL agradece as manifestações de pezar pelo seu falecimento e convida para assistir a missa que em sufrágio de sua alma fará celebrar na Catedral Metropolitana, segunda-feira, às 9h 30m, no altar-mór.

Será a UNE obrigada a tomar essa providência, caso fracassem totalmente os entendimentos com o Ministério da Educação — As despesas do ano passado e a emenda Café Filho sôbre o XIII Congresso Nacional dos Estudantes — Fala o presidente da União Nacional dos Estudantes

José Frejat, acompanhado de um colega, fala ao redator do "Diário de Notícias" sôbre o XIII Congresso Nacional dos Estudantes.

Os estudantes que dirigem a UNE estão alarmados diante da situação criada às vésperas da realização do III Congresso Nacional, marcado para o dia 23 do corrente nesta capital. Nenhuma solução foi dada até ontem, pelas autoridades ministeriais, para o caso da verba solicitada para o referido conclave. Através dêste jornal já tiveram os estudantes oportunidade de denunciar as manobras articuladas nos meios oficiais visando ao fracasso, que seria, em consequência, uma vitória para os inimigos da classe estudantil. Aliás, o ano passado foram observadas as mesmas atitudes, indo em auxílio da UNE o governador Otávio Mangabeira, que possibilitou a realização do XII Congresso Nacional dos Estudantes na cidade do Salvador, onde alcançou pleno êxito. No Estado da Bahia encontraram os universitários um clima de absoluta liberdade e respeito à opinião pública.

DESINTERESSADO O MINISTÉRIO

Não obstante os pedidos de auxílio, tantas vêzes dirigidos pela UNE ao ministro da Educação, permanece em ponto morto a ação ministerial para a concessão da verba para atender às despesas de hospedagem e transporte para os congressistas. Voltando ontem à redação do "Diário de Notícias", teve o acadêmico José Frejat, presidente da UNE, oportunidade de prestar novos esclarecimentos sôbre o assunto. Disse que a situação é gravíssima porque as bancadas dos diversos Estados estão preparadas para tomar o rumo do Distrito Federal, acrescentando:

— Cêrca de 400 universitários eleitos em tôdas as Faculdades do Brasil participarão do XIII Congresso Nacional dos Estudantes. Lutamos com a falta de verba para hospedagem dos congressistas. O Ministério da Educação afirma não ser responsável pelo auxílio à UNE para a realização do nosso Congresso. Todavia, temos colaborado com o mesmo Ministério, ajudando inclusive a promover o andamento do projeto que abre um crédito de 300 mil cruzeiros para fazer face às despesas de transporte para a Bahia, o ano passado. Havendo no referido projeto uma emenda do deputado Café Filho destinada a atender aos gastos do atual Congresso, prometeu-nos o ministro interceder junto à Comissão de Finanças da Câmara para aprovação da referida emenda. Isso, entretanto, não se verifica. Estamos sòzinhos, abandonados.

MA VONTADE SEM EXPLICAÇAO

— Todos os projetos de crédito extraordinário — prosseguiu o estudante José Frejat — estão paralisados na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados para serem incluídos no orçamento do ano seguinte. Abrindo um precedente, o presidente da Comissão comprometeu-se a levar o projeto à discussão naquele órgão, não permitindo todavia a inclusão da emenda Café Filho, que abre o crédito para as despesas do Congresso dêste ano. O Ministério está responsabilizado pelas despesas de transporte do último Congresso. Daí, certamente, a transigência do presidente daquêle órgão em dar andamento a um projeto que atende exclusivamente ao interêsse do Ministério.

MINAS OU SÃO PAULO, EM ÚLTIMO CASO

Pelo que deu a entender o presidente da UNE, os estudantes estão dispostos a solicitar, novamente, o auxílio de um governador estadual, que seria ou o sr. Milton Campos ou o sr. Ademar de Barros, a exemplo do que ocorreu em 1949, com o governador Otávio Mangabeira. Não obstante seja a UNE forçada a tomar essa atitude, não implica essa sua decisão em compromisso político com qualquer partido, como seria de supôr. A UNE é uma entidade apolítica. O universitário José Frejat terminou as suas declarações com as seguintes palavras:

— As dificuldades surgidas ultimamente e que estão pondo em perigo a realização do XIII Congresso são de tal forma ponderáveis que a UNE não encontra, aqui no Distrito Federal, uma solução imediata para o caso. O Ministério recusa atender às solicitações da nossa entidade. A Câmara dos Deputados não se empenha em nosso favor. Temos apenas uma saída, que é procurar o auxílio dos governadores estaduais, como já fizemos o ano passado com o governador Otávio Mangabeira, do qual recebemos todo apoio. Evidentemente, seria um sacrifício, que não queremos para o Estado da Bahia, um novo Congresso de Estudantes na cidade do Salvador, depois dos gastos do centenário de Ruy Barbosa. Por êsse motivo, a diretoria da UNE me autorizou a consultar, em último caso, os diversos governos estaduais, entre os quais os governadores Milton Campos e Ademar de Barros, sôbre a possibilidade de fazermos o Congresso em Belo Horizonte ou São Paulo, abrigando fora do Rio os 400 congressistas. Temos uma audiência amanhã, com o sr. Eduardo Rios Filho. Esperamos, depois, dar a última palavra.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110 — Botafogo
Tels. 46-0808 e 26-2041

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia
CLINICA MEDICA — Gasoterapia
Avenida Rio Branco, 173 — Sala 1.810 — Tel.: 42-8494 — Das 13 às 16 horas. Res.: R. S. Francisco Xavier, 371 — Tels.: 28-5537 e 28-6470

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande (30 x 40)
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 200,00
Chapas Avulsas — Cr$ 80,00. Resultado imediato.
Entrega-se no dia
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556

compre a crédito pelo V.P.
d'o CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANISAÇÃO

AVISOS FÚNEBRES

JOÃO HENRIQUES

(MISSA DE 7º DIA)

Sua viúva, filhos e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que manifestaram sua solidariedade quando das últimas homenagens prestadas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível espôso e pai JOÃO HENRIQUES, vêm, por êste meio, expressar o seu profundo reconhecimento e ao mesmo tempo convidar para a missa de 7º dia que farão rezar têrça-feira, dia 11 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Matriz de São Francisco Xavier, do Engenho Velho (rua São Francisco Xavier), pelo que antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé e religião.

JOÃO HENRIQUES

(MISSA DE 7º DIA)

JACOB GLUCKSMANN (GUSMÃO), ainda sob a dolorosa impressão da perda de seu sócio e amigo JOÃO HENRIQUES, convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que manda celebrar em sufrágio de sua bondíssima alma, têrça-feira, dia 11, às 9 horas, no altar central da Matriz de São Francisco Xavier, do Engenho Velho (rua São Francisco Xavier), pelo que antecipa agradecimentos a todos que comparecerem.

JOÃO HENRIQUES

(MISSA DE 7º DIA)

MANFREDI ABILIO BRANDI convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que manda celebrar em intenção da alma de seu sócio e amigo JOÃO HENRIQUES, têrça-feira, dia 11, às 9 horas, no altar central da Matriz de São Francisco Xavier, do Engenho Velho (rua São Francisco Xavier). Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JOÃO HENRIQUES

(MISSA DE 7º DIA)

ESTAMPARIA - METALURGIA "VICTORIA" LTDA. convida seus fornecedores e fregueses para assistirem à missa de 7º dia que manda celebrar em memória da alma de seu sócio JOÃO HENRIQUES, têrça-feira, dia 11 do corrente, às 9 horas, no altar central da Matriz de São Francisco Xavier, do Engenho Velho (rua São Francisco Xavier), confessando-se antecipadamente agradecida.

JOÃO HENRIQUES

(MISSA DE 7º DIA)

ESTAMPARIA GLOBO LTDA. e seus auxiliares convidam seus amigos e fregueses para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu grande amigo e sócio JOÃO HENRIQUES, têrça-feira, dia 11 do corrente, às 9 horas, no altar de São José da Matriz de São Francisco Xavier (rua São Francisco Xavier), confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a êsse ato de saudade e religião.

JOÃO HENRIQUES

(MISSA DE 7º DIA)

Auxiliares e operários da Estamparia-Metalurgia "Victoria" Ltda. convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar em intenção da alma do seu grande amigo e chefe JOÃO HENRIQUES, têrça-feira, dia 11 do corrente, às 9 horas, no altar de São José, da Matriz de São Francisco Xavier, do Engenho Velho (rua São Francisco Xavier). A todos antecipadamente agradecem o comparecimento a êsse ato de piedade cristã.

Lourenço José Rebello

(7.º DIA)

Filhos, filhas, genros, noras, netos e bisnetos agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu inesquecível pai, sôgro, avô e bisavô LOURENÇO JOSÉ REBELLO e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo eterno repouso, farão celebrar na matriz de N. S. das Graças, em Marechal Hermes, às 9 horas de terça-feira, dia 11 do corrente.

Manoel Silvério de Castro

(PEQUETITO)

Octávio S. de Castro e família mandam celebrar missa de 7º dia, amanhã, dia 10 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de S. Jorge, na praça da República, por alma do seu saudoso irmão, cunhado e tio MANOEL SILVÉRIO DE CASTRO. Agradecem a todos que bondosamente acompanharam o entêrro e ao mesmo tempo convidam para êsse ato cristão.

Missa por alma dos mortos de guerra

O Ministro da Marinha convida os parentes e amigos dos oficiais, sub-oficiais, sargentos, marinheiros, soldados navais e taifeiros das Marinhas de Guerra e Mercante, mortos no cumprimento do dever, durante a Segunda Grande Guerra, para assistirem à missa que, em sufrágio de suas almas, fará celebrar na próxima têrça-feira, dia 11 do corrente, às 9h 30m, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária.

MARIA CORRÊA PRATA

(MISSA DE 7º DIA)

Magdalena Prata Pinho Alves, Jayme Corrêa Prata, senhora e filho, Newton Prata Alves agradecem aos parentes e amigos que compareceram ao sepultamento e enviaram coroas, flôres e telegramas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra e avó e convidam para a missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, dia 10, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Rita. Antecipadamente agradecem.

Francisca Leite de Araujo Cavalcanti

(MISSA DE 7º DIA)

Walfredo Leitão de Albuquerque, Helena Leitão de Albuquerque, Necy Albuquerque Dias e filho, Katy Leitão Vidal e família, Iracema de Albuquerque Coutinho e família, José Leitão de Albuquerque e família e Maria José Costa e família (ausentes), consternados pelo golpe por que passaram, agradecem às pessoas amigas que demonstraram seu pesar, enviando corôas, flores e telegramas ou comparecendo ao sepultamento de sua mãe, avó e sogra e convidam para a missa de 7º dia, que por sua alma, mandam rezar têrça-feira, 11, às 7h30m, no altar-mor do Convento de Santo Antônio (largo da Carioca), antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Prof. Antonio de Souza Moreira

(MISSA DE 7.º DIA)

O corpo discente do Instituto Guanabara (Curso de Admissão e Normal) e Ginásio Itamarati convidam os parentes e amigos de seu diretor e mestre Antônio de Souza Moreira para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar no dia 11 do corrente, às 10h 30m, no altar de N. S. das Dôres, da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

LAIS NETTO DOS REYS

(MISSA DE 7.º DIA)

O reitor da Universidade do Brasil, a diretora, professôres e alunas da Escola de Enfermeiras «Ana Neri», as famílias Moura e Rocha Miranda, convidam os amigos de LAIS NETTO DOS REYS, para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 10 de corrente, na Capela do Palácio da Universidade (Avenida Pasteur, 250), às 10 horas. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

SUSETTE ACCIOLY

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva Ronald de Carvalho, filhos e netos; Thomás Accioly Filho, senhora, filhos e netos (ausentes); Thais Accioly, Peregrino Junior, senhora, filhas e genro; Antonio Accioly, senhora e filhos (ausentes) convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó SUSETTE ACCIOLY na próxima segunda-feira, dia 10, às 9 horas da manhã, na igreja de São Bento.

José Rebello Raposo

e

Neusa Rebello Raposo

(3.º ANIVERSÁRIO)

Ten. Cel. Abelardo de Medeiros Galvão Raposo, espôsa e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio das almas de seus inesquecíveis filhos e irmãos JOSÉ e NEUSA, farão celebrar terça-feira, dia 11 do corrente, às 9 horas, na matriz de N. S. das Graças, em Marechal Hermes.

Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem.

Música

"As Juventudes Musicais"

O atraso em sabê-lo não exclui o interêsse com que nos foi dado conhecer o movimento que se processa entre nós, sob o título "As Juventudes Musicais", tendo à frente do mesmo, entre outras pessoas, o maestro José Siqueira.

Filia-se à "Les Jeunesses Musicales", instituição belga criada por Marcel Cuvelier e que tão grandes benefícios tem trazido à mocidade, que vai, aos poucos, com a fôrça de sua ação catequista, envolvendo outros países e outras mocidades, consequentemente.
o maestro Charles Munch, pelas colunas do "Diário de Notícias".......

A França foi das primeiras a se deixar fascinar pela idéia e adotá-la em seu território. Do que ali vem sendo feito nesse sentido, explicou o maestro Charles Munch, pelas colunas do "Diário de Notícias", quando da sua presença no Brasil, faz alguns anos. E porque a tendência da iniciativa é alargar-se e ganhar terreno, agora é a nossa terra que a abraça, no desejo de congregar quantos, no seio da juventude, amam a música e, mais do que isto, chamar para ela mesmo os que ainda a desconhecem e apreciam no seu justo valor.

Lògicamente, terá o movimento de procurar guarida nos meios escolares. Será, portanto, uma campanha apenas, mais ampla e talvez mais sistemática, do que fêz a Orquestra Filarmônica de Burle Marx e que vem fazendo a Orquestra Sinfônica Brasileira. Será ainda um complemento ou, quiçá, um corretivo ao canto orfeônico escolar instituido por Villa Lobos, mas que, na realidade, do ponto de vista da musicalização da juventude, deu resultados quase nulos.

Pretendem "As Juventudes Musicais" realizar, além de concertos, conferências e concursos. Pretendem, enfim, movimentar como fôr possível, a arte musical no seio da coletividade juvenil. Esperemos que tão belos sonhos se realizem, não lhe faltando o amparo de todos, alunos, pais, mestres, govêrno, público, imprensa.

D'OR

Recreação Popular

HOJE, NO MUNICIPAL, AS 10 HORAS, PIANISTA PIERA BRIZZI

Dentro da série de concertos matinais, organizada pelo Serviço de Recreação Popular, apresenta-se, às 10 horas de hoje, no Teatro Municipal, a pianista italiana Piera Brizzi, no seguinte programa:

PETI — Sonta em Dó menor; CIMAROSA — Duas sonatas; BACH-LISZT — Fantasia e Fuga, em Sol menor; DEBUSSY — A Serenata Interrompida: I — Véus; II — Menestréis; III — As colinas de Anacapri; IV — Dançarinas de Delfos; V — Fogo de Artifício.

I I I

BRAHMS — Sonata em Fá menor — opus. 5.

A entrada será franca.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

Hoje — Festival Popular — Escola Nacional de Música, às 20 horas.

*

Hoje — Recreação Popular. — Pianista Piera Brizzi. — Teatro Municipal, às 10 horas.

*

Amanhã — Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, maestro Horenstein. — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Têrça-feira, 11 — Pianista Beatriz Bergmann. — Teatro Municipal, às 17 horas.

*

Quinta-feira, 13 — Ass. Matilde Baily. — Cantora Rosita Fonseca. — Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas.

*

Sábado, 15 — Orquestra Sinfônica Brasileira, pianista Firkusny. — Maestro Sanzogno. — Teatro Municipal, às 16 horas.

*

Segunda-feira, 17 — Cantora Rosita de Sousa — Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas.

PROFESSÔRA DE PIANO
diplomada, com cursos de aperfeiçoamento, aceita alunos. Telefonar para 26-9867 de 8 as 10.

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhaúma

Orquestra Sinfônica Brasileira

FIRKUSNY TOCARA' COM A O.S.B., NO DIA 15 DE JULHO

O próximo concêrto social da Orquestra Sinfônica Brasileira reunirá dois grandes nomes da música: o pianista Rudolf Firkusny e o regente Nino Sanzogno, do Teatro Scala, de Milão, que pela primeira cez nos visita, e é considerado um dos maiores condutores de orquestra da Itália.

O concêrto em que se apresentarão Firkusny e Nino Sanzogno está marcado para o próximo dia 15, às 16 horas. As obras a serem executadas serão, entre outras, o "Concêrto para piano" de Martinu, e o "Concêrto para piano", de Grieg.

A Orquestra Sinfônica Brasileira, em comemoração ao seu décimo aniversário, e para que todos possam assistir à série de concertos de Nino Sanzogno, decidiu suspender a jóia para os associados que ingressem no corrente mês.

Informações: avenida Rio Branco, 137 — 8.º andar, sala 803 — telefone: 22-4592.

41.º aniversário do Teatro Municipal

HOMENAGENS AO CONSTRUTOR E UM ANTIGO DIRETOR

O Departamento de Difusão Cultural fará realizar, no dia 14 do corrente, data da passagem do seu 41.º aniversário do Teatro Municipal, duas expressivas solenidades em honra do engenheiro Francisco de Oliveira Passos, construtor da grande casa de espetáculos, e do saudoso dr. Raul Cardoso, que a dirigiu por dilatados anos.

Naquêle dia, o Departamento fará realizar missa solene, em memória daquêle administrador, e de funcionários do Teatro, e, em seguida, inaugurará as placas que dão nome às duas primeiras salas do Museu dos Teatros, a primeira dedicada ao engenheiro Oliveira Passos e a segunda a Raul Cardoso.

Depois da solenidade, no gabinete do Departamento, serão inaugurados os retratos daquelas duas personalidades, tão intimamente ligadas à história do Teatro brasileiro.

Soprano Rosita de Sousa

SEU RECITAL, NO DIA 17, NA A.B.I.

No auditório da A.B.I., o soprano Rosita de Sousa fará sua apresentação em nossos meios artísticos, realizando um recital no próximo dia 17, às 21 horas.

A jovem recitalista mineira tem seu concêrto patrocinado pelo "Jornal das Artes".

ANTONIO JOSÉ LEITE

(4.º ANIVERSÁRIO)

Cariota de Oliveira Leite convida os parentes e amigos de seu pranteado espôso a assistirem à missa que, em intenção à sua bondíssima alma, manda rezar no altar-mor da igreja da Candelária, segunda-feira 10 de julho, às 10 horas, hipotecando desde já seu eterno reconhecimento.

Prof. Antonio de Souza Moreira

(MISSA DE 7.º DIA)

Os professôres e funcionários administrativos do Instituto Guanabara (Curso de Admissão e Curso Normal) e Ginásio Itamarati convidam os parentes e amigos de seu diretor, professor Antonio de Souza Moreira, para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar no dia 11 do corrente, às 10h 30m, no altar de Nossa Senhora da Conceição, da igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

Confessam, desde já, a sua gratidão.

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, presentante do "Musical Courier" e LIAM URAI, da revista "Concêrto", de New York, Brasil.

É interessante saber que:

...um anfiteatro ultra-moderno, com capacidade para quatro mil espectadores, três palcos, lugar para amplificadores de som permitindo a nítida audição em quer ponto do teatro, camarins para artistas, etc., foi truido em Washington, para comemorar no dia 15 do rente, os cento e cinquenta anos dessa cidade como dos Estados Unidos, sendo o elenco de executantes e cinquenta elementos, profissionais e alunos das públicas, inclusive um côro de quarenta vozes, executarão sob a regência do professor L. Poe Leggett, obra "Faith of Our Fathers" especialmente escrita para data, com música do compositor Paul Green...

* * *

...a segunda temporada de verão da orquestra sinfônica NBC, foi iniciada no corrente mês com um concêrto gido por Fritz Reiner, tendo como solista o soprano sileiro Bidú Saião...

* * *

...com acompanhamento de instrumentos de percussão ondas Martenot, interpretou em Paris, no seu programa danças expressionistas, o bailado "Hécate" a dançarina ne Gardon..

* * *

...estão sendo realizados presentemente em Boston, Estados Unidos, os concertos sinfônicos gratuitos, ao ar livre, tituídos em 1929 nessa cidade, por Arthur Fiedler, os ouvintes acomodarem-se no gramado ou em cadeiras gadas no momento, concertos conhecidos como Esplanade Concerts...

* * *

...pela Concertgebow Orchestra dirigida por Charles será executada em Amsterdam, Holanda, no corrente a "Quarta Sinfonia" do compositor holandês Wagenaar...

* * *

...no festival de música de Michigan, Estados Unidos, cem crianças e adultos executaram dois concertos num junto de duzentos e vinte e cinco pianos e vinte e órgãos, sob a regência do dr. W. Oto Miessner...

* * *

...em Santiago do Chile, realizará no mês presente, um cital inteiramente dedicado a J. S. Bach, o pianista Cláudio Arrau...

* * *

...recebeu uma doação de dois mil dólares para escrever ópera para televisão, o compositor Ernst Krenek...

* * *

...no ensaio de orquestra o regente:
— "Agora o Tchaikowsky".
Um músico:
— "Qual dêles, maestro? O primeiro, o segundo, ou a Patética?"...

Noite de arte no Municipal

Sob o patrocínio da sra. Angelo Mendes de Morais e outros elementos de nossa sociedade, realizar-se-á, no próximo dia 23, às 21 horas, no Teatro Municipal, um espetáculo de "ballet" e canto coral, cuja renda reverterá em benefício do Serviço de Cardiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e do Centro Social Feminino.

Os ingressos estão à venda na Casa Principe, na avenida Rio Branco, 106, e na praia de Botafogo n. 242.

Temporada Lírica Oficial

ASSINATURAS PARA OS SÁBADOS NOTURNOS

Abre-se amanhã a assinatura para cinco récitas noturnas extraordinárias, a serem realizadas nas seguintes datas: quatro nos sábados, 29 de julho; 5, 12 e 19 de agôsto, e uma na quarta-feira, dia 9 de agôsto.

Os srs. assinantes de sábados noturnos do ano passado, terão preferência, até às 17 horas de quinta-feira próxima, dia 13. As localidades que não fôrem retiradas neste prazo, serão postas à disposição dos novos inscritos.

Abre-se, igualmente, amanhã, segunda-feira, a inscrição para a assinatura de localidades que ficarem livres, devendo ser retiradas as mesmas a partir de sexta-feira, dia 14, até às 17 horas de segunda-feira, dia 17.

Para êstes espetáculos o traje é de passeio.

—— Os srs. assinantes da assinatura de gala, são convidados a efetuar o pagamento da segunda quota, a partir de amanhã, segunda-feira, até sábado próximo, dia 15.

—— Continuam abertas até às 17 horas de segunda-feira, dia 17, as assinaturas para as localidades que ficaram livres nas assinaturas de gala e vesperais.

As localidades que não fôrem assinadas nesse prazo serão postas à venda avulsa, a partir das 10 horas de têrça-feira, dia 18.

Sociedade Artística Internacional

HOJE, 11.º FESTIVAL POPULAR

Realiza-se, hoje, às 20 horas, na Escola Nacional de Música, o 11.º Festival Popular, promovido pela Sociedade Artística Internacional.

O programa será o seguinte:
I — Tannhauser, de Wagner.
II — VI Sinfonia, de Tschaikowsky.

Os ingressos para êsses Festivais são inteiramente gratuitos para o povo e podem ser obtidos na Rádio Globo e na Escola Nacional de Música.

Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

MAGDALENA TAGLIAFERRO E JASCHA HORENSTEIN NO CONCERTO DE AMANHA

Amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, realiza-se o 10.º Concêrto da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, sob a regência de Jascha Horenstein e apresentando Magdalena Tagliaferro como solista.

O programa dêsse concêrto é o seguinte:
I — ROSSINI — La Gazza Ladra.
II — MOZART — Concêrto em Ré maior, para piano e orquestra.
III — LISZT — Rapsódia Espanhola, para piano e orquestra.
IV — BRAHMS — IV Sinfonia.

Os ingressos podem ser adquiridos só na sede da Sociedade, à avenida Nilo Peçanha n. 12 — 12.º andar, salas: 1.207-9 — Telefone: 52-4856.

Beatriz Bergmann

Essa pequeníssima pianista nas cinco anos de idade, concêrto têrça-feira próxima no Teatro Municipal, em benefício uma obra de caridade.

Beatrizinha tocará um programa acôrdo com as suas possibilidades sicas, mas também com a lhe confere uma reconhecida desde quando tinha dois anos idade.

Associação Matilde Bailly

A Associação Artística Matilde anuncia um concêrto para o dia corrente, às 21 horas, na ABI, do soprano Rosita Fonseca, programa inclui obras de Gluck, thoven, Schubert, Reynald Hahn, drell, Chaminade, Santoliquido, de Castro, Silvio Salema, Lopes reira, Hekel Tavares, José e Joncières.

«Sinfonia»

Já está circulando o terceiro da revista de música Sinfonia com maior número de páginas seções relativas à música popular sica popular brasileira e jazz. nêsse número, também, um artigo Eurico Nogueira França — Musical e Atitude do Ouvinte, maestro Eleazar de Carvalho — xão, Fernando São Mateus, Mantêm-se as seções de noticiário cional (êste também em ...) estrangeiro, ballet, discos, cruzadas musicais, biografias, republicadas as instruções para o curso de análise promovido pela ta, em combinação com a Escola Nacional de Música.

A música nos Estados

SAO PAULO:

— A Cultura Artística apresentou o violinista Yehudi Menuhin. Na mesma sociedade realizou dois a cantora Marian Anderson.

— A Sociedade Pró-Arte um ... do violinista Isaac Ainda na Pró-Arte, exibiu-se Carol Brice.

— Estreou no Teatro Municipal pequeno regente Pierino Gamba gendo, entre outras páginas, rada», da ópera «Lo Schiavo» Carlos Gomes.

— No Teatro Municipal, concêrto Frei Francisco Guadalupe conhecido ex-artista cinematográfico José Mojica.

BELO HORIZONTE:

Estreou o Corpo de Baile do Mineiro de Arte.

— Realizou um concêrto Carol Brice.

— O pianista Arnaldo está realizando uma «tournée» pelo Estado.

— A Sinfônica Estadual concêrto, atuando como solista Stefanato.

PORTO ALEGRE:

— O violinista Yehudi Menuhin um concêrto no Teatro São Pedro.

— Realiza um recital amanhã Teatro São Pedro, a pianista Mourão.

— No Orfeão Rio-grandense ouvir o pianista Salomon.

— Aguarda-se, no dia 14, do pequeno regente Ferruccio

— A Orquestra Sinfônica Alegre vai realizar um Festival thoven.

— Fêz-se ouvir, nesta capital harpista Léa Bach, sob os auspícios do Orfeão Rio-grandense.

CURITIBA:

— No Clube ... concêrto o violinista ...

— No Teatro do Colégio realizou uma audição

— Iniciou as suas sociedade por ... Vila-Lôbos, ... alunos da Academia Paraná.

PETRÓPOLIS:

— Na Cultura Artística a pianista ...

— Exibiu-se ... junto Coreográfico Brasileiro das Operárias ...

RECIFE:

— A Orquestra Sinfônica deu um concêrto no Jardim para os estudantes.

JOAO PESSOA:

— Na Sociedade Amigos fêz-se ouvir o pianista dim.

BELÉM:

— No Teatro da Paz concêrto o pianista alemão fish.

PROFESSOR ANTONIO DE SOUZA MOREIRA

7.º DIA

Zenaide Barbosa Moreira e seus filhos José Carlos, Luiz Fernando e Antonio Flávio; viúva Augusta Moreira Tôrres e família; Joaquim de Souza Moreira Junior e família; Acácia de Souza Moreira, Anália Paranhos Barbosa, Moacir Paranhos Barbosa e família e Francisco Dantas de Moraes Barbosa e família, convidam os demais parentes e amigos de seu pranteado espôso, pai, irmão, cunhado e tio ANTONIO DE SOUZA MOREIRA, para a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma mandam celebrar no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), às 10h 30m do dia 11 do corrente, terça-feira próxima, confessando-se imensamente reconhecidos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

O QUE É CORRETO
por Elinor Ames

TENHA CONSIDERAÇÃO — *Uma vez que os que se encontram já sentados têm de levantar-se para lhe dar passagem, procure chegar ao teatro antes de começar o espetáculo.*

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág., 1.ª seção)

...ta panamericana. 12h 30m — Rádio-...prise. 13h — Música para o almoço. ... — Sete dias em revista. 15h — Vesperal sinfônica. 17h — Ópera — Jornal Esportivo. 20h — Atendendo aos ouvintes (primeira parte). 21h — Em resposta à sua carta... — Atendendo aos ouvintes (segunda parte). 22h — Você conhece esta música? 22h 15m — Atendendo aos ouvintes (terceira parte). 23h — Encerramento.

RÁDIO ROQUETTE PINTO
(PRD-5 — 1.400 kcs.)

... horas — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11h 30m — Melodias matinais. ... — Trechos Líricos. 13h — Essências musicais. 13h 15m — Resenha musical. ...45m — Recital do pianista Jesus María Sanromá. 14h — Divertimentos. ...30m — Ribalta, de Sérgio Brito. ... — Transmissão, diretamente do Estádio Municipal do jôgo Brasil x Suécia. ... — Ouvindo música. — Ave Maria. 19h — Pianistas famosos. 19h 15m — Solos de violino. 19h 30m — Suplemento esportivo. 20h — Melodias brasileiras. 21h — Semana musical. 22h 55m — Discoteca em sua casa. — Encerramento.

RÁDIO TAMOIO
(PRB-7 — 900 kcs.)

14 horas — Boite em vesperal. 14h ... — Futebol com a equipe de Mário Lorenzano. 17h — Coquetebol Musical. ...45m — Mil e uma noites. 19h — ...ra do Agricultor. 19h 30m — Resenha esportiva. 20h — Rádio baile da ...nolo. 21h — Retransmissão da tarde esportiva em gravações. 22h — Parada musical. 23h — Cassino da chacrinha, com Abelardo Barbosa. 24h — Encerramento.

RÁDIO CLUBE
(PRA-3 — 860 kcs.)

14h45m — Transmissão do jôgo Brasil x Suécia. 17h 30m — Como é bom recordar. 18h — Melodias do mundo. ... — Repórter do ar. — Sonho de ...las. 19h 30m — Canção do México. 20h ...ra da profecia. 20h 30m — Retransmissão do comício em prol da candidatura do deputado Hugo Borghi ao govêrno de São Paulo. 23h — Final.

RÁDIO GUANABARA
(PRC-8 — 1.360 kcs.)

...13h — Transmissão esportiva ...rde dançante. 18h — Recitais C-8. 18h ... — Exclusivos da Guanabara. 19h — Rádio baile. 22h — Rádio patrulha. 22h 15m — Resenha esportiva. 23h — Boite da meia noite. 24h — Encerramento.

RÁDIO TUPI
(PRG-3 — 1.280 kcs.)

14h 30m — Reportagem esportiva. 17h 30m — Suplemento musical. 18h 30m — Brindes musicais. 19h - Audição de Linda Batista. 19h 30m — Toque maestro. 20h — Calouros em desfile. 21h — Alvarenga e Ranchinho. 21h 30m — Resenha esportiva. 22h — Parada de sucessos. 23h — Naite Clube. 0h 30m — Primeiras do dia. — Encerramento.

RÁDIO NACIONAL
(PRE-8 980 kcs.)

14h 30m — Tarde esportiva. 17h — Tarde dançante. 18h 30m — A felicidade bate a sua porta. 19h 30m — Tancredo e Trancado. 20h — Vamos falar de amor. 20h 25m — Repórter Esso. — Piadas do Manduca. 21h — Nada além de dois minutos. 21h 30m — Papel carbono. 22h 30m — Resenha esportiva. 23h 30m — Ritmos da Panair no Ar. 0h 15m — Gravações variadas. 0h 35m — Encerramento.

RÁDIO GLOBO
(PRE-3 — 1.180 kcs.)

14h 30m — Futebol. 17h 30m — Boleros. 18h — Música variada. 19h — Cancioneiro de Portugal. 20h — Sociais infantis. — Domingo esportivo. 20h 45m — Tesaurus. 21h — Jornal do Paraná. — Festival popular nº 11 (diretamente da Escola Nacional de M?sica). 22h — Mesa Redonda. 24h — Encerramento.

RÁDIO CANADA
(CBC — Montreal)

20h 50m — Abertura da transmissão. 21h — Panorama musical canadense.. 21h 15m — Panorama musical canadense. 21h 30m — Panorama musical canadense.

BRITISH BROADCASTING
(BBC — Londres)

19 horas — Resumo dos programas de hoje. — Perfil da semana. 19h 15m — Noticiário. 19h 30m — Palestra. 20h — Ópera em gravações. 20h 15m — A semana na Grã Bretanha. 20h 45m — Música da América Latina. 21h — Noticiário. 21h 15m — Concêrto sinfônico. 22h — Sumário das notícias. — Revista dos semanários britânicos. 22h 35m — Resumo dos programas para amanhã. — Fim.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Abaixo os pichadores e pintores!

E' assunto de que já temos tratado, aqui, várias vêzes, o atentado que a propaganda eleitoral comete contra a cidade, sujando muros e paredes com os nomes de candidatos.

Na ânsia de uma notoriedade impossível de obter de outro modo — anônimos que são na maioria dos casos —, êsses candidatos, ou seus prepostos, não recuam diante da prática de um duplo delito — contra a estética das ruas e contra a propriedade alheia.

Foi preciso, em face da improficuidade dos protestos provocados por êsses danos, que o Tribunal Superior Eleitoral votasse uma deliberação baseada na qual as autoridades municipais pudessem, afim, punir essa espécie de malfeitores. E, de pronto, o Departamento de Fiscalização da Prefeitura autuou trinta e duas infrações, na zona sul.

A população recebeu com encômios essa atitude. No entanto, contra ela se ergueram vozes no seio da Câmara Municipal. Incrível. Representantes do povo defenderam, ardorosamente, a legitimidade do delito, do duplo delito. E o grande argumento foi o de que a propaganda não se utilizara de piche... mas de tinta branca... Para êsses candidatos, desde que os muros e as paredes sejam rabiscados com tinta branca, os respectivos proprietários não têm razões de queixa. No entanto, é certo que a decisão do Tribunal declarou, expressamente, "passível de repressão o emprêgo da TINTA ou piche".

A multa imposta foi, segundo lemos, de mil cruzeiros. Mas isso é lá com a Prefeitura. A população carioca, por sua vez, cabe outro dever: o de negar seu voto, nas urnas, a quem dá, tão pública e acintosamente, demonstração de desamor pelo Rio e de desaprêço pelos interêsses da coletividade. — L.

NASCIMENTOS

O sr. Artur Ribeiro Sales e sra. Dulce Guimarães Sales participam o nascimento de sua filha BERENICE.

O casal José de Lima Franco-Valquíria Souto Rodrigues Franco anuncia o nascimento de seu filho EDSON.

O sr. Telésforo Ramalho e sra. Odete Brandão Ramalho comunicam o nascimento de sua filha ALDA MARIA.

O casal Alberto Couto de Oliveira-Olga Paixão de Oliveira participa o nascimento de sua filha CELI.

O sr. Nestor Bragança e sra. Julieta Alves Bragança anunciam o nascimento de seu filho ALCEU.

O casal Amauri Soares-Edite Vieira Soares comunica o nascimento de seu filho AMAURI.

BATIZADOS

REGINA CELI — Foi batizada no dia 2 de julho último, na matriz do Sacramento a menina Regina Celi, filha do sr. Eduardo Sarkis e da sra. Clélia de Sousa Sarkis.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Deputado Adroaldo Mesquita da Costa.
- Dr. James Darci.
- Dr. Antônio Pinheiro Carvalhais.
- Dr. Arnaldo Lopes Sussekind.
- Prof. Fernando Barata.
- Dr. Lourival Rodrigues Veneza, funcionário do Ministério do Trabalho.
- Tte. Manuel Pais Cabral, do Serviço de Identificação do Exército.
- Srta. Marieta Rodrigues Nogueira, filha do sr. Alcentino Nogueira e da sra. Rita Figueiredo Nogueira.
- Menina Rilza, filha do sr. Reinaldo Bastos Santos e da sra. Dorothy Lopes Santos.
- Menino Paulo César, filho do sr. Paulo Martins e da sra. Arlete Martins.

Farão anos, amanhã:

Sr. Pedro Rache.
- Sr. Valfrido Correia Ramos.
- Sr. Osório Pinheiro.
- Sr. Eurico Simões dos Santos.
- Sr. Altino Faria Sá.
- Sr. Eduardo de Carvalho.
- Sr. Henrique Tavares da Silva.
- Sr. Lauro Pinheiro Guimarães.
- Sr. Djalma José Marques.
- Dr. Tarso Coimbra.
- Sr. João Bauzon.
- Sr. Armando Pires Reis.
- Sr. Dário Kauss.
- Sra. Maximiana Nabuco da Silva, espôsa do cap. Correia da Silva.

NOIVADOS

A viúva Evangelina Paiva de Macedo anuncia o noivado de sua filha Odila Paiva de Macedo, com o sr. José Carlos Guimarães, filho do sr. Benício Guimarães e sra. Dalila Borges Guimarães.

O sr. Joaquim Fernandes Pulchério comunica o noivado de sua filha Orminda Nunes Pulchério, com o sr. Ivan Tôrres, filho do sr. Henrique S. Tôrres e sra. Maria do Carmo Sousa Tôrres.

O casal Paulo Capote de Brito-Ondina Nunes de Brito participa o noivado de sua filha Maria Aparecida de Brito, com o ten. aviador Ari Camargo.

O sr. Henrique Contier e sra. Adalgiza Viana Contier anunciam o noivado de sua filha Marialva Contier, com o sr. Odilon Ribeiro de Araújo, filho do sr. Bernardo José de Araújo e sra. Almerinda Ribeiro de Araújo.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Alceu Cetut e Eunice Felícia; Osmar Vieira e Noêmia Alves; Mário Lopes da Costa e Lúcia Caullirаux; Reinaldo de Sousa Castro e Inês Carvalho e Silva; Raimundo Magalhães Meneses e Elza Rosa Martins; Antônio Francisco Barcelos e Inair Clemência Mendes; Nei Brasileiro da Costa e Risoleta Pacheco; Ruberci Tomás da Silva e Nilza de Sousa Ribeiro Guimarães; Alberto Amar e Nilza Pires de Mendonça; Luís dos Santos e Dovani Soares; Olavo Duarte Mendes e Iolanda Saraiva; Mário da Silva Ferreira e Angelina Ferreira da Silva; Agostinho Ruzzi Ribeiro e Eunice Vieira dos Santos; Francisco Alvarenga e Maria Onofre da Glória; Manuel Augusto de Araújo e Arlete da Costa; Albano Moreira e Amélia Correia Marques; Sebastião da Silva Meneses e Eunice Peres Ponthil; Norival Ramos da Silva e Elisa Pinto Barbosa; Hélio Geraldino e Aurea Ramos; Alberto Cardoso d'Araújo e Maria Ernestina Lourenço Barreto; Amintas Alves Ferreira e Mercedes da Silva Gomes; Válter de Melo Fragoso e Maria Maria Machado Vasques; Guilherme Pereira dos Santos e Dolores Gomes; Armando Teixeira da Silva e Janete Macedo dos Santos; Válter Brandão e Bernardete Maria Cavalcante Maranhão; José Carvalhais Martinez Filho e Lina Moreira da Silva; José Cláudio Antran Alves dos Santos e Maria da Graça Ponte de Morais; Geraldo Fortunato da Silva e Maria do Carmo Aguiar; Nivaldo Madeira Coelho e Volzzia Araújo de Miranda; Francisco Bernardo Nunes e Argia Punaro Barata Mendes; Ataíde Alves Barbosa e Maria Gertrudes de Melo Júnior; Paulo Gonçalves Bastos e Oriani Ribeiro Manuel; Emílio Rescalla Saad e Norma Alves Belém; Adalberto Rodrigues de Oliveira e Jacira do Amaral; Nicomedes Ribeiro e Virgínia Maria da Conceição; Brasil José Fagundes de Echenique e Loiva Freitas de Oliveira; Vamberto Tôrres Tenório e Alva de Sousa Lacerda; Hermes Mendes e Clarice Molta; Adolfo de Paula Dias e Ester Landim de Sousa; Henrique Afonso dos Reis e Xenie Ratchinski.

CASAMENTOS

SRTA. IARA WANDERLEY LINS — TTE. CARLOS AMORIM ROCHA — Realizar-se-á, no próximo dia 11, às 17 horas, na matriz de N. S. da Conceição do Realengo, o enlace matrimonial da srta. Iara Wanderley Lins, filha do sr. José Antônio Wanderley Lins, funcionário público e da sra. Maria Gomes Wanderley Lins, com o tte. Carlos Amorim Rocha. Serão padrinhos, do noivo, seus pais, tte. Valdemar Faria Rocha e espôsa e, por parte da noiva, o sr. José de Moura e senhora.

AÇÃO DE GRAÇAS

DR. MARQUES PORTO — Por motivo do transcurso do aniversário natalício do dr. Marques Pôrto, seus amigos mandam rezar missa em ação de graças, no dia 12, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto.

PROF. TARSO COIMBRA — Transcorrendo, amanhã, a data natalícia do prof. Tarso Coimbra, presidente do Clube Militar da Reserva do Exército e oficial de gabinete do ministro da Educação, os seus amigos mandarão rezar missa em ação de graças pela efeméride na igreja de Santa Efigênia, na rua da Alfândega, 219, na data referida, às 9h30m.

DIPLOMATICAS

SR. FLETCHER WARREN — Procedente dos Estados Unidos e com destino a Assunção, chegou ao Rio, acompanhado de sua espôsa, por uma aeronave da linha intercontinental da Braniff Airways, o sr. Fletcher Warren, embaixador norte-americano no Paraguai.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — A bordo do paquete «Flórida» da «Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur», parte, no próximo dia 1.º de agôsto, para a Europa, o segundo grupo dos excursionistas do Touring Clube do Brasil que vão tomar parte na excursão comemorativa do Ano Santo, organizada por aquela instituição. Como os excursionistas que já embarcaram no «Campana», os viajantes do «Flórida» seguirão diretamente para Cádiz, depois da escala em Dakar, iniciando, naquela cidade espanhola, o programa de passeios e visitas.

FESTAS

OLIMPIO CLUBE — No dia 15 do corrente, o Olimpico Clube fará realizar, em seu departamento social, um chocolate dançante, dedicado aos associados e suas famílias.

VIAJANTES

SR. ALCIDES MENDONÇA LIMA — Por uma aeronave da linha interamericana da Braniff Airways regressou ao Rio o sr. Alcides Mendonça Lima, agente comercial da Embaixada brasileira no México, encarregado do Escritório de Expansão Comercial do Brasil naquele país.

DR. OVIDIO DE ABREU — Com destino a Belo Horizonte deixou, ontem, o Rio, em um Bandeirante da linha mineira da Panair do Brasil, o dr. Ovidio de Abreu, presidente do nosso principal estabelecimento de crédito.

MISSAS

Sr. Manuel Silvério de Castro — Realiza-se amanhã, no altar-mór da igreja de S. Jorge, na praça da República, às 10 horas, missa de 7.º dia, por alma do sr. Manuel Silvério de Castro, irmão do nosso colega de redação, Otávio de Castro, mandada celebrar por sua família.

Serão celebradas amanhã, mais as seguintes:

Antônio José Leite — Às 10 horas, na igreja da Candelária.

Belmira Garcia Labarthe — Às 10h30m, na igreja da Candelária.

Hercules Mauro — Às 8h30m, na igreja de Santana.

Lais Neto dos Reis — Às 10 horas, na capela do Palácio da Universidade do Brasil.

Ernestina Navarro de Andrade — Às 8h30m, na igreja de São Francisco de Paula.

Frederico Guimarães Solon Ribeiro — Às 8 horas, na Catedral Metropolitana.

Cecília Maia Chadwick — Às 8h30m, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Silvia da Nova Milhazes — Às 9 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

AGRADECIMENTO

AO SR. DIRETOR, MEDICOS PLANTONISTAS E DEMAIS FUNCIONARIOS DO HOSPITAL CARLOS CHAGAS

JOSINA DUARTE DE AZEVEDO e família sensibilizados agradecem o carinho, solicitude e tôdas as atenções que receberam durante todo o tempo em que necessitaram de socorro para seu inesquecível ANTONIO LUIZ DE AZEVEDO e externam em particular, sua gratidão ao dr. ISMAEL AUGUSTO LOPES pela incansável dedicação no tratamento do mesmo.

CINEMATOGRAFIA

(Conclusão da 8.ª pág., 1.ª seção)

Permanentes do Cineac para os jogadores brasileiros

A direção do Cineac Trianon, lançador dos filmes oficiais dos jogos pela Copa do Mundo, nunca alheia aos grandes acontecimentos desportivos e aderindo às justas homenagens que serão prestadas aos cracks brasileiros, pela empolgante vitória obtida sôbre a Iugoslávia acaba de presentear todos os players nacionais com permanentes anuais para o Cineac Trianon.

A entrega dêstes permanentes far-se-á oportuna e solenemente com o concurso do locutor Oduvaldo Cozzi, que na ocasião fará uma reportagem radiofônica sôbre êste acontecimento.

«Elígia»

O médico árabe Faza curava os seus pacientes com raios de luz... isto é, com raios de sol, sôbre o corpo. Essas experiências das Medicinas antiga, medieval e moderna autorizaram a formação de núcleos de nudismo, em todo o mundo, a fim de se servirem dos benefícios do sol e do ar puro sôbre a pele. «Elísia», é um filme cheio de realidade filmado no campo de nudistas da Lagoa Elsinore, na Califórnia. Esta película relata o extremo código de honra a que estão sujeitos os adeptos do nudismo que observam rígidos princípios de moral. «Elísia, o vale dos Nudistas» estará no S. José a partir de segunda-feira dia 17 em sessões só para homens às 10 e 11 horas da manhã.

Cinema infantil na A. B. I.

Além de um show, será apresentado na sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados da A. B. I. que terá lugar hoje, às 10 horas, diversos filmes selecionados que agradarão, por certo, a gurisada. O ingresso será como de costume, com a apresentação da carteira social.

Projeção de filmes de arte no Ministério da Educação

O ART-CLUBE DO RIO DE JANEIRO, prosseguindo em suas atividades em prol do desenvolvimento das artes plásticas, organizou para segunda-feira 10, às 17h30m, uma sessão de filmes de arte no auditório do M. E. S. A entrada será franca. Serão projetados o «National Gallery de Washington» com algumas de suas pinturas; as «Igrejas Barrocas de Praga», na Tchecoslováquia, mostrando o estilo barroco da Europa Central; o «Images de Pierre» apresentando a escultura românica e gótica francesa e ainda um filme do Instituto Nacional do Cinema Educativo sôbre as cidades barrocas do Brasil.

E' conhecida a importância que os filmes de arte assumiram nos últimos 3 anos. Hoje êles são considerados a melhor fórmula para o ensino e divulgação da arte.

Luiz Sandini em «O Ladrão»

O coração fêz de um homem trabalhador e honesto um ladrão! Êste é o tema da comédia «O Ladrão», que aparecerá em nossos cinemas dentro de poucos dias, numa distribuição da «Pelmex».

«O Ladrão» é a figura de um homem simples, incinerador de notas de um banco, que se vê de repente tentado pelas palavras de uma mulher e cansado do egoísmo dos ricos. Luiz Sandrini, o ator argentino que ocupa lugar de destaque na cinematografia mexicana, vive às maravilhas êsse papel.

GANHO UDEU MIL CRUZEIROS DE GUARA — *D. Abrigail Rodrigues Leite, residente à rua Emílio Zaluar, 92, Ramos, ganhou dez mil cruzeiros no sorteio do dia 30 de junho do Concurso Esportivo do Guará. Na foto acima, vemos a sorteada recebendo o seu cheque. O próximo sorteio será em 15 de julho.*

Instruções aos contribuintes do Impôsto de Renda

Do Recolhimento do Impôsto — artigo 101 — As pessoas obrigadas a reter o impôsto compete o recolhimento às repartições fiscais. Artigo 102 — O recolhimento do impôsto será efetuado dentro do prazo de 30 dias, contando da data em que se tornou obrigatória a retenção pela fonte ou pelo procurador do residente ou domiciliado no estrangeiro, ressalvado o disposto nos parágrafos seguintes:

§ 1.º — Tratando-se de aluguéis de imóveis, o recolhimento do impôsto será efetuado semestralmente — no decurso dos meses de janeiro e julho de cada ano — e compreenderá a soma das importâncias retidas no semestre imediatamente anterior.

§ 2.º — No caso de rendimentos de ações ao portador, o impôsto deverá ser recolhido à repartição competente dentro de 30 dias a contar da data da publicação, no órgão oficial, da ata de assembléia geral ordinária de que trata a lei das sociedades por ações.

Senhoras ★ ★ ★ Senhoritas
LEITURA RAPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

1 — **A quadrinha de hoje**

Saudade! Que é a saudade?
Eu penso que é a lembrança
Daquela felicidade
Que a gente já não alcança.

DOMINGOS MAGARINOS.

2 — **Convém saber**

Maria Letícia Wyse, escritora irlandêsa, nasceu em 1831. Era filha de sir Thomaz Wyse, membro do Parlamento inglês e ministro da Grã-Bretanha em Atenas, e de Letícia Bonaparte. Não sendo, porém, considerada pelo príncipe Luís Napoleão, como fazendo parte da família Bonaparte, revoltou-se com isso e lançou-se na oposição, deixando a França, depois do golpe de Estado. Tentando para ali voltar, foi objeto de um decreto de expulsão, retirando-se, então, para a Itália. Em 1864, apareceu o romance de sua autoria "Os casamentos de uma crioula", que lhe valeu uma segunda expulsão da França, para onde voltara depois da anexação da Sabóia. Mais tarde, publicou outro romance sôbre Florence "Bicheville", o qual obrigou seu marido a travar numerosos duelos.: Escreveu ainda "Armadilha aos maridos", "Se eu fôsse rainha", uma espécie de autobiografia, "Na Espanha moderna", etc. Dirigiu também dois jornais: "As manhãs de Aix" e, com o pseudônimo de "Barão Stock", as "Manhas espanholas", além de uma revista: "Revista Internacional".

3 — **Curiosidade**

A exclamação "Hurrah!" é de origem turca e significa "Ao paraíso". No decorrer de uma luta encarniçada, os combatentes lançavam êsse grito, animados pela idéia de uma imediata recompensa que os fizesse esquecer a terra e não ter mêdo da morte. Todos os povos antigos, aliás, acreditavam que, quando se morria pela pátria, ganhava-se imediatamente o céu

4 — **Esta tem graça?**

A JOVEM — Meu caro, para desposar-me é preciso satisfazer várias condições, como, por exemplo, deixar de beber, de fumar...
O PRETENDENTE — Submeto-me de bom grado. Imagina, querida; se não me casar contigo, terei que deixar também de comer...

5 — **Pensamentos**

A fortuna não muda os homens: apenas os desmascara. — RICCOBONI.

Os golpes da adversidade são terrivelmente amargos, mas nunca estéreis. — RENAN.

A bisbilhotice é o pagem do boato e do escândalo. — O. FEUILLET.

6 — **Boas maneiras**

A jovem não deve mostrar-se nunca curiosa, mais do que a perfeita discreção manda, com referência à ocupação, aos conhecimentos e à situação econômica do seu "flirt" ocasional. Do contrário, poderá esfriar um entusiasmo suscetível de aumentar, da parte do mesmo.

7 — **Conselho**

Se seu marido, depois do primeiro ano de casamento, deixar de chamá-la de "benzinho" "amor", etc., não leve isso para o lado trágico, pois tal coisa significa apenas que êle recuperou o equilíbrio. Assim fique tranquila... até que, bem entendido, êle não comece a usar essas expressões para uma outra...

8 — **Elegância**

Quando a mulher é baixa e gorda, deve principiar por abolir rigorosamente os vestidos de côrte reto e masculino, como o "tailleur". Se deseja, no entanto, usar um modêlo de duas peças, então que o casaco tenha aba e lapelas ligeiramente largas e a saia, em godês moderados, que não seja muito rodada em baixo. Os agasalhos devem ser, de preferência, lisos e simples; os chapéus um pouco altos; os sapatos também simples, com saltos de meia altura, pois se teimar em usá-los demasiado altos, parecerá ainda mais gorda. A "toilette" deve ser sempre no tom escuro com qualquer detalhe contrastante, como uma pena no chapéu ou uma flôr colocada na altura do ombro.

9 — **Seja artista... na cozinha**

BOLO DE MEIO QUILO: — Tome meio quilo de manteiga, meio quilo de açúcar, meio quilo de farinha de trigo, 10 ovos e 2 colheres de conhaque. Bata a manteiga com o açúcar, junte as gemas, as claras em neve, a farinha peneirada e o conhaque. Bata bastante e leve a assar no fôrno, em fôrma untada.

10 — **Tome nota**

As manchas recentes de gordura são tiradas com facilidade das poltronas ou outros objetos de couro, umedecendo-se um papel secante com benzina e colocando-o sôbre a parte manchada, tendo o cuidado de comprimi-lo bem com as mãos, de modo que absorva tôda a gordura. Repita-se esta operação quantas vêzes fôrem necessárias.

Palavras Cruzadas
(Charadas e outros passatempos)

Soluções de hoje:
Novíssimas: Salgado — Malquisto — Quero-quero.
Casais: Bicudo|bicuda — Porta|pôrto Fosca|fosco.
Sincopadas: Tareco|taco — Retrato|reto — Caloso|caso.
Enigma charadístico: Malícia.
Combinadas: Malineza — Tiririca — Trocado.
Comparações: Aço — Cidra — Vidro.

ALMATA

EXPERIMENTE A "MÁSCARA DE FERMENTO"!

E' um novo tratamento de beleza que, por sua comodidade e economia, sem falar de seus efeitos extremamente benéficos, está destinado a conquistar grande popularidade.

De composição e preparo simplíssimos, composto apenas de tabletes de fermento diluídos em leite ou água, a nova «Máscara de Fermento», graças à sua consistência especial e à sua constituição, rica em organismos vivos, tem uma dupla ação sôbre a pele, como seja, a de limpar os poros, eliminando todos os resíduos do «maquillage» entranhados na epiderme, e de revitalizar as células da cútis.

Experimente-a. Faça-a regularmente, tôdas as noites, meia hora antes de deitar, obedecendo às seguintes instruções.

1. Lave o rosto e o pescoço com água e sabão.
2. Enxugue bem.
3. Num pires, dilua dois tabletes de fermento em leite ou água, até ficar um creme.
4. Espalhe o Creme de Fermento no rosto e no pescoço, cobrindo bem tôda a superfície.
5. Deixe secar por espaço de meia hora.
6. Tire a máscara com os dedos.
7. Lave o rosto bem lavado com água morna e sabonete.

A ação de limpeza e o efeito tonificante e revitalizador do Fermento darão à sua cútis, dentro de poucos dias, novas côres, nova suavidade e nova beleza.

COLCHOEIRO

Faz-se reforma a domicilio para o mesmo dia, leva mostruário em qualquer parte da cidade sem compromisso. Chamar Alcides pelo fone: 29-0533, não estando deixar recado na padaria.

Laboratório Abdon Lins

Exames bacteriológicos. Diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urina, sangue, etc.
RUA MEXICO, 41, SALAS 1.401
Telefone 52-6431

RESFRIADOS DAS **Crianças**
Tratam-se melhor sem doses internas. É só fricionar peito, garganta, e costas com
VICK VAPORUB

MÓVEIS FINOS A RENASCENÇA
CATETE, 55 E 57
Executamos instalações para residências e hotéis

PALAVRAS CRUZADAS

Acaba de sair êste livro que ensina a fazer a solucionar tão instrutivos problemas: Exercícios, Artigos, etc. PREÇO: Cr$ 20,00. — Livraria Tupã Editôra — Rua do Ouvidor, 75 — 2º andar — Rio. Para o interior pelo Reembôlso Postal.

Dona TOLA: Você tem tanto êsse pulôver e êle está sempre tão bonito!
Dona SABIDA: É que nunca esfrego as roupas ao lavar. Uso sempre LUX, que lavo apenas espremendo.

ESFREGAR é ESTRAGAR!
Conserve sua Roupa Pessoal como nova!
LAVE-A SEMPRE, ESPREMENDO APENAS NA SUAVE ESPUMA DOS FLOCOS LUX!

Senhora! As roupas andam caríssimas. Por isso, não esfregue, nem use qualquer produto para lavá-las. Use sempre flocos Lux, que lavam sem esfregar, que lavam apenas espremendo. Prolongue a vida e a beleza de sua Roupa Pessoal com o suave método Lux.

LAVAR COM FLOCOS LUX
é FÁCIL
é ECONÔMICO
é SEGURO!

Poucos centavos de LUX poupam muitos CR$$ em roupa!

Peleteria Francêsa

Oferece à sua distinta freguesia, por preço de propaganda, finíssimas peles e maravilhosos casacos de sua esmerada fabricação

VENDAS A VISTA E A CRÉDITO

Rua da Alfândega, 234 — Telefone: 43-4608
Rua Senador Dantas, 118-F — Telefone: 52-0155

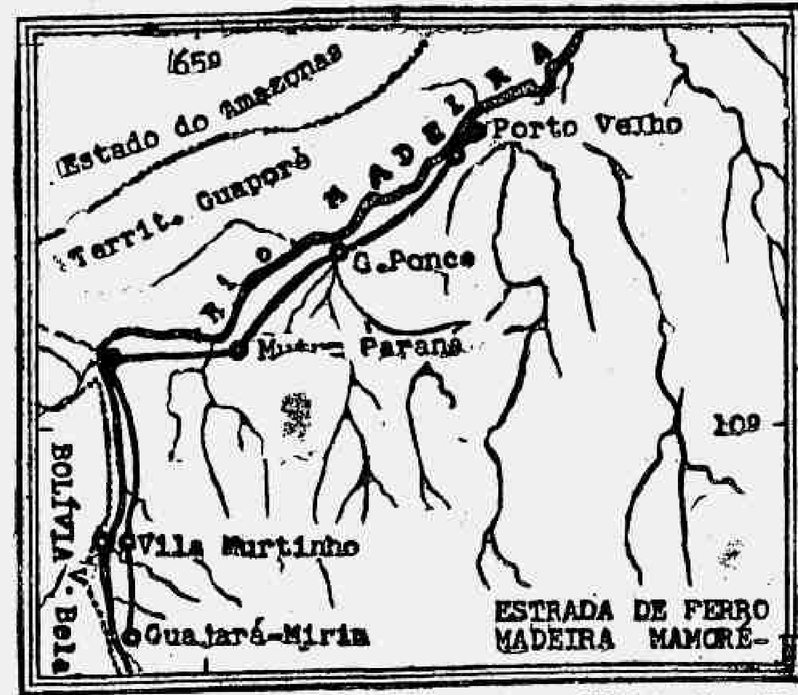
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
HOJE
Um casal explosivo!
SPENCER TRACY ★ KATHARINE HEPBURN
A COSTELA DE ADÃO
ANIMAL, QUEM É QUE USA CALÇAS NESTA CASA?
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

Barbara STANWYCK · James MASON
Van HEFLIN · Ava GARDNER
UM "FOUR" DE ASES
em "MUNDOS OPOSTOS"
A SEGUIR · 3 CINES METRO

ANTROPOGEOGRAFIA

A estrada dos trilhos de ouro

Lourenço Mário Prunes



Iniciou-se antes de 1910 a construção da famosa "Madeira-Mamoré", cuja finalidade era soldar os dois trechos fluviais interceptados pelas cachoeiras. Joaquim Catrambi, que tinha a concessão para as obras, transferiu-a em janeiro de 1908 à "The Madeira-Mamoré Railway Company", sediada em Portland, Estado do Maine. Percival Farqhuar, que dirigia as obras do pôrto de Belém, passou a chefiar a grande aventura ferroviária. Técnicos que enfrentaram iguais problemas em Guatemala, Cuba e Canal do Panamá, foram mobilizados para os árduos trabalhos. Operários gregos, árabes, inglêses, norte-americanos, franceses, indús, chinêses, japonêses, africanos e brasileiros alistaram-se atraidos por prometedores salários. As primeiras levas subiram tranquilamente o rio; outras, porém, se dissolviam como que por encanto no caminho. E' que a insalubridade da região estava sendo trombeteada até pelos canais diplomáticos; o pânico, levando à asserção, reduziu uma expedição de trezentos e cinquenta homens a apenas sessenta e cinco. Apesar de tudo a estrada foi concluida. Entre Pôrto Velho e Guajará Mirim, balizando trezentos e sessenta e sete quilômetros, foram deitados quinhentos mil dormentes. Morreram cêrca de dez mil homens, vitimados pela malária e pelos índios. Raimundo de Morais entende que há muito exagêro quando se fala em "estrada de trilhos de ouro". O custo consumiu apenas trinta e duas toneladas de ouro. Muitos dormentes foram importados da Austrália: a Amazônia, reino da maior floresta tropical, comprou eucaliptos no outro lado da terra... Os mortos não se equiparam numèricamente aos dormentes. Mas não há dúvida de que poucas estradas de ferro do mundo absorveram tanto dinheiro e sacrificaram tantos sêres humanos. E uma vida não valerá mais do que cinquenta pedaços de madeira?

Associações Culturais e Científicas

CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO — Realiza-se amanhã, às 11h30m, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, uma reunião extraordinária do Centro de Estudos daquele nosocômio, na qual o dr. Hector Ducci, professor agregado da Faculdade de Medicina de Santiago, Universidade do Chile, pronunciará uma conferência sôbre o tema: «Formas Evolutivas da Hepatite Infecciosa». Na próxima têrça-feira, às 11h30m, Miss Edith Baker, Consultora da Divisão de Serviços Médicos do Children's Bureau-Washington, falará sôbre «Papel da Assistente Social no Hospital».

SOCIEDADE DE NEUROLOGIA DO RIO DE JANEIRO — Reunir-se-á têrça-feira próxima dia 11, no Instituto de Neurologia à av. Venceslau Braz 95, às 10 horas da manhã com a seguinte ordem do dia:

1 — **Claudio G. Naylor** — Neuromielite óptica — Caso anatomo-clinico.

2 — **J. Alves Garcia** — Efeito oligúrico do extrato de hipotálamo em um caso de diabete insipido.

3 — **J. Rito Portugal** — Sindrome dolorosa cortical consecutiva a ablação de obcesso cerebral.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — **Nova Diretoria** — O Conselho Deliberativo do Instituto Brasil-Estados Unidos, elegeu, em sessão realizada a 5 do corrente a nova Diretoria que regerá os trabalhos dessa associação no biênio 1950-52, a qual ficou assim constituida: presidente — Dr. Daniel de Carvalho; 1.º vice-presidente — Cr. Eugene Le Baron; 2.º vice-presidente — Dr. José Honório Rodrigues; tesoureiro — Sr. William L. Norris; diretores — Sra. Elmer F. Johnson, sra. Heloisa Marinho, Miss Eva Louise Hyde, dr. Murilo Bastos Belchior, sra. Araci Muniz Freire, dr. Nélson Cotrim. — **Curso de Arte:** — Na segunda-feira, dia 10, às 17h30m, a professôra Ligia Martins Costa, conservador do Museu Nacional de Belas Artes realizará a 9.ª aula do curso de Arte e Museus Norte-Americanos que o **ALUMNI** — Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos — vem realizando na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos — à rua México, 90 — 7.º andar. O assunto dessa aula será: «Pintura do Século XVII Itália, Paises Baixos e Espanha». — **Clube de Relações Internacionais:** — O Clube de Relações Internacionais elegeu na reunião do dia 6 do corrente a sua nova diretoria que deverá reger os trabalhos dessa Associação durante o ano social de julho de 1950 a junho de 1951, a qual está assim constituida: presidente — Germano Galler; vice-presidente — Sra. Estela Muniz de Aboim; secretária — Sta. Annair Bernachi; tesoureira — Srta. Elza Robillard de Marigny. Na sua reunião do dia 13, o Clube de Relações Internacionais oferecerá aos seus associados, após o chá do costume, um programa de cinema com films escolhidos da coleção existente na Embaixada Americana. A reunião terá inicio às 17h30m, à rua México, 90 — 7.º andar. — **Rádio:** — O Instituto Brasil-Estados Unidos prossegue nas suas irradiações através da PRA-2, Rádio Ministério da Educação e Saúde, tôdas as quintas-feiras, às 17 horas. Nessas irradiações são apresentados um programa de música selecionada e comentada, uma parte informativa sôbre as atividades que realiza o Instituto durante cada semana e uma parte variada compreendendo entrevistas com norte-americanos e brasileiros sôbre assuntos da atualidade e de interêsse geral e ainda um pequeno noticiário sôbre a história, arte e literatura dos Estados Unidos. — **Brazil, People and Institutions:** — O Instituto Brasil-Estados Unidos consulta os seus associados sôbre o interêsse que terão em adquirir exemplares dessa obra, escrita por um dos maiores mestres de sociologia rural da América do Norte e que focaliza, como ainda ninguém o fêz no Brasil — as nossas instituições rurais. O preço por exemplar, com aproximadamente 400 páginas, levará um desconto de 30% sôbre o preço de venda nas livrarias.

As pessoas interessadas deverão deixar os nomes numa lista que se acha à sua disposição no Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90 — 7.º andar.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA — Realiza-se na próxima ... -feira ... de ... a ... da Sociedade de Pediatria ...

... a seguinte ordem do dia: prof. dr. O. Rodrigues Lima — «Em tôrno de 850 autópsias de recem-natos realizadas na Maternidade Escola, de 1946 a 1949 (com apresentação de filmes)». Drs. H. Carvalho Azevedo e José Hilário — «Diagnóstico e tratamento de tetralogia de Fallot (com apresentação de filmes), drs. Maria Vitória Martin, Véra R. Leite Ribeiro e Paulo Rosa: «Anemia de Cooley. A propósito de um caso. Av. Mem de Sá, 197 — às 20h30m.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Realizou-se na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa a Assembléia Geral anual, quando foram apresentados e aprovados o relatório do presidente e o balanço geral, após o que, procedeu-se à eleição dos novos membros da Mesa Administrativa e que são os seguintes: — Professor dr. Eugênio Gudin, sr. J. S. Carolin, M. B. E., dr. Celso da Rocha Miranda e sr. W. A. H. May. A Mesa Administrativa reuniu-se a seguir para eleição de seu Conselho Deliberativo que ficou assim constituido para o exercicio de 1950|51: presidente, dr. Eugênio Gudin; vice-presidente, sr. Ralph Olsburgh, C. B. E.; tesoureiro Honorário, sr. J. S. Carolin, M. B. E.; secretário honorário, dr. Celso da Rocha Miranda.

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa reiniciará na próxima segunda-feira, às 18 horas, os cursos de literatura e cultura britânica no século XX, cabendo a primeira conferência do segundo semestre, ao sr. G. Robinson que se encontra atualmente em visita ao Brasil. O conferencista que é um negociante com largo conhecimento da América do Sul, falará sôbre o tema, «Some Current Economic Problems». O sr. G. Robinson é diretor da Thomas Bell and Company, de Liverpool.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: amanhã, na sala do Conselho: às 8 horas, reunião do Partido Republicano; na sala da diretoria: às 14 horas, curso de decoração; no auditório: às 20h30m festival de arte Orestes de Matos; têrça-feira, na sala do Conselho: às 8 horas, reunião do Partido Republicano; às 20 horas, conferência Egidio Squiff; no auditório: às 21 horas, exibição do filme «Feras do Pantanal»; quarta-feira, na sala do Conselho: às 14 horas, curso de decoração; no auditório: às 17h30m, sessão de cinema da A. B. I.; às 20h30m, sessão de encerramento do Congresso Mundial de Cronistas Esportivos; quinta-feira, na sala da diretoria: às 10 horas, entrevista coletiva; no auditório: às 20h30m, concêrto promovido pela Associação Artistica Matilde Baily; sexta-feira, na sala do Conselho: às 14 horas, curso de decoração; no auditório: às 20 horas, conferência de Rafael Correia de Oliveira; sábado, no auditório: às 20h30m, recital Maria da Piedade; domingo, no auditório: às 16 horas, audição de alunos da professôra Laura Barroso Neto; às 20 horas, conferência promovida pela Organização Sionista.

CENTRO MINEIRO — Realizou-se no dia 3 do corrente, no auditório do Ministério da Educação, a solenidade cívico-artística promovida pelo Centro Mineiro em homenagem ao Estado do Rio Grande do Norte, em prosseguimento da série «Serões Brasilianos».

A sessão foi presidida pelo deputado José Augusto a convite do dr. João Maranhão, presidente do Centro Norte Riograndense, a quem o dr. Machado Sobrinho presidente do Centro Mineiro deu a direção dos trabalhos. Tomaram parte na mesa o dr. Marciano Freire, orador daquele Centro e os diretores do Centro Mineiro dr. Raul Ramos e Carlos Ferreira de Sousa.

Com a palavra os drs. Marciano Freire e João Maranhão desenvolveram os temas de suas conferências que versaram sôbre «Poetas Norte-Riograndenses» e «O folclore nordestino», respectivamente. Em seguida se fizeram ouvir as cantoras senhoras Maria de Lourdes Moreira Dias e Davina Amanajás, em números de canto e folclore. Declamaram ainda versos de sua lavra o poeta potiguar dr. Eugênio ... Monteiro e a distinta ... Matos.

Encerrando a solenidade o dr. José Augusto agradeceu à Diretoria do Centro Mineiro a homenagem prestada ao Rio Grande do Norte.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 6.ª página da 7.ª seção)

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIS CARPENTER

XIII CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES — Na reunião extraordinária, realizada no dia 7 do corrente, foram eleitos para representar a nossa Faculdade junto ao XIII Congresso Nacional dos Estudantes, os colegas José Mattar Filho e Libânio da Costa Lôbo, membros efetivos, e Augusto Fernandes e Jaime de Albuquerque Silveira, suplentes.

APÊLO — Apelamos para os alunos da Faculdade, no sentido de que emprestem a sua cooperação à nossa representação junto àquele conclave, enviando-nos teses, sugestões, etc., a serem apresentadas ao referido Congresso, cuja sessão inaugural está marcada para o dia 22 do mês em curso.

TEMARIO — E' o seguinte o temário aprovado pela comissão organizadora do Congresso:

I — O estudante e o ensino: a) solução econômica para acesso às Universidades; b) padronização do ensino superior. II — Administração da U.N.E.: a) relatório da Diretoria; b) prestação de contas; c) programa minimo; d) orçamento. III — Declaração de principios do XIII Congresso Nacional dos Estudantes.

ENTRADAS PARA TEATRO — Os colegas interessados na obtenção de entradas para teatro, deverão procurar, neste Centro, às têrças-feiras, às 20 horas, os colegas Murilo e Libânio.

PEDIDO — A fim de atender à exigência da Comissão Organizadora do XIII Congresso Nacional dos Estudantes, êste Centro encarece dos colegas Mattar e Libânio o fornecimento, o mais breve possivel, de duas fotografias, tamanho 3 x 4.

Associação Cristã Feminina

O Centro de Estudos Folclóricos da Associação Cristã Feminina participa, por nosso intermédio, a tôdas as suas associadas que, na próxima quarta-feira, às 17 horas, realizará a sua reunião mensal, e que já se acham abertas as inscrições para o Curso de Puericultura, a ter inicio em principios de agôsto.

Escola Nacional de Engenharia

DIRETORIO ACADÊMICO

DEPARTAMENTO CULTURAL — Considerando não haver no curriculum desta Escola uma cadeira especifica de Mecânica dos Solos e Engenharia de Fundações, e, dada a importância dêstes conhecimentos para o bom exercicio de nossa futura profissão, o Departamento Cultural do Diretório Acadêmico convidou para lecionar um curso de extensão universitária sôbre aquêles assuntos o engenheiro Oda Grillo, professor da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

O curso constará de 66 aulas ministradas no periodo de 24 de julho a 14 de novembro do corrente ano, aqui em nossa Escola, sendo que no periodo de férias será diário e durante a época das aulas, às quintas e sextas-feiras, sempre das 17 às 19 horas.

Haverão, no decorrer do curso, duas provas de (uma hora, e uma de três horas), que darão a aprovação.

Serão ainda realizadas visitas de: serviços de soldagens, provas de carga, cravação de estacas, tubulações, etc.

Este curso é destinado unicamente aos alunos dos quarto e quinto anos, que deverão se inscrever entre os dias 10 e 16 do corrente com o colega Emanuel Waismann, na parte da tarde, na Escola, ou pelo telefone 42-2250 e na parte da noite, pelos telefones 37-9616 e 25-5091.

O Departamento Cultural lamenta ter sòmente conseguido concretizar esta grande realização no periodo de férias, o que virá acarretar um prejuizo razoavel quanto à divulgação, mas tendo êste fato ocorrido por motivos alheios à nossa responsabilidade, sabemos de antemão, que os colegas sabedores dêste curso procurarão nos auxiliar, divulgando àqueles que ainda o desconhecem.

O programa do curso deverá ser divulgado no dia 15, aproximadamente.»

ATIVIDADES ESCOLARES

SEGUNDA CHAMADA DAS PROVAS PARCIAIS — O C.T.A. resolveu que as segundas chamadas das primeiras provas parciais serão realizadas de 1 a 10 de agôsto próximo vindouro.

CHAMADOS COM URGÊNCIA À SEÇÃO DO EXPEDIENTE — Devem comparecer a esta seção os seguintes alunos: Jacob Borenstein — Hélio Oscar de Carvalho Sant'Ana — Wilson Ruiz — Cláudio Márcio Ribeiro de Petribú — Euclides José Wotxasek — Chairallah Sader — Israel Cleiman — Lineu Maria Vieira — Paulo F. Moreira — Mauricio Barbosa Gurgel Nogueira e Umberto Tavares das Chagas.

CHAMADOS AO PROTOCOLO — Deverão comparecer com urgência ao Protocolo os alunos: Emanuel Waisman e Alfredo Elisio Tavares de Melo.

CHAMADOS COM URGÊNCIA À BIBLIOTECA — Devem comparecer com urgência à Biblioteca: o sr. engenheiro Carlos Francisco Valente e o aluno João Afonso Saint Martin.

AOS ALUNOS DO 4.º ANO — Devem comparecer com urgência à seção de Expediente os seguintes alunos: Augusto Oscar da Cunha Ramos — Elias Steinberg — Henrique de Saules — José de Carvalho Abreu — José Machado Lacerda — Luis Alberto Gonçalves Araújo — Marco Antônio Pereira Fagim da Silva — Pedro Junqueira Ferraz — Roberto David de Sanson — Rui da Costa Maia — Raul Ribeiro Guimarães — Simão Waissman e Rui Guaraná.

INSCRIÇÕES EM EXAME DAS CADEIRAS DO 1.º PERIODO — No periodo de 20 de julho a 5 de agôsto estarão abertas as inscrições para exame das cadeiras do 1.º periodo: 1.º ANO — Geometria Analitica; 3.º Ano — Quimica Analitica; 5.º Ano — Construção Civil e Higiene. No mesmo periodo deverá ser efetuado o pagamento da respectiva taxa de inscrição em exame (Cr$ 10,00 por cadeira).

INSCRIÇÕES NAS CADEIRAS DO SEGUNDO PERIODO — Estarão abertas, no periodo de 20 de julho a 5 de agôsto, as inscrições nas cadeiras lecionadas no segundo periodo: 1.º Ano — Fisica; 5.º Ano — Arquitetura e Saneamento.

FREQUÊNCIA NO SEGUNDO PERIODO — Até o dia 5 de agôsto próximo, deverá ser efetuado o pagamento da taxa de frequência no segundo periodo (Cr$ 30,00 por cadeira).

Entrevista sôbre o ensino

O dr. Mário Casassanta, ex-diretor de Instrução em Minas Gerais e no Distrito Federal, concedeu uma entrevista sôbre assuntos em que é especialista ao programa "O Ensino Popular" que será irradiado amanhã ... sob a direção do prof. ...

União Metropolitana dos Estudantes

Restaurante do MES — Copa do Mundo — Biblioteca — Estatutos dos Diretórios — Caso de Ciências Médicas — Outras notas

RESTAURANTE DO MES — Foram encerradas as inscrições para o restaurante do Ministério da Educação no corrente ano. Muitos estudantes não lograram inscrição dada a capacidade do aludido restaurante. E ficaram assim à mercê das circunstâncias, na esperança de uma solução da parte das autoridades competentes. Já em outra nota, a União Metropolitana dos Estudantes se manifestou a respeito, solicitando do Ministro do Trabalho uma intervenção no caso, para que fôsse franqueado o restaurante daquêle Ministério aos estudantes, que assim teriam sua situação bem melhorada. Mas, infelizmente, como sempre, os pedidos dos estudantes (que aliás não são pedidos, mas reclamações de seus direitos), são levados em tanta consideração quanto os demais problemas do País, e salve-se quem puder!

Já agora fomos informados de que o restaurante do Ministério da Educação vai novamente entrar em reparos, o que já aconteceu há pouquissimo tempo, tendo os estudantes de fazer suas refeições no restaurante da Imprensa Nacional, lá perto da Praça Mauá, um lugar contra a mão, que só vem piorar a situação já tão embaraçosa dos universitários do Distrito Federal. E é nessas circunstâncias que formulamos mais um apêlo aos srs. Ministro da Educação e Reitor da Universidade do Brasil, para que entrem em entendimentos com o sr. ministro do Trabalho, a fim de conseguirem alimentação para mais um milhar de estudantes. Outro apêlo que fazemos ao sr. ministro é que permita inscrições provisórias no restaurante do MES neste mês de julho, pois muitos são os estudantes que passam as férias fora do Rio.

NOTA — Quando fizeram ou renovaram suas inscrições no restaurante do MES, muitos estudantes tiveram de deixar lá suas carteiras de estudante, ficando assim impedidos do abatimento de 50% nos cinemas. A U. M. E. estêve no Ministério e foi informada que as carteiras poderiam ser retiradas mediante recibo dos interessados.

COPA DO MUNDO — A Comissão da UME para a Copa do Mundo estêve mais uma vez na CBD a fim de conseguir um novo abatimento para as três finais da Copa do Mundo. O primeiro abatimento foi o preço de Cr$ 150,00 para todos os jogos; o segundo, Cr$ 100,00 para os seis últimos. Agora pleiteou a U. M. E. um abatimento para os três últimos jogos, o que entretanto, não foi possivel. Declarou o dr. Mário Polo, presidente interino da CBD, que estudará um abatimento para os dois últimos prélios, mas que julga isso impossivel para o jôgo de hoje. Assim sendo, aguardemos esperançosos a promessa feita.

BIBLIOTECA — Desejando ampliar cada vez mais sua Biblioteca, a União saMorte Metropolitana dos Estudantes faz um apêlo a todos os estudantes e ao povo do Distrito Federal, para que façam doações de livros didáticos que não usem mais. Com os preços exorbitantes que estão hoje sendo cobrados por livros os mais comuns, seria essa medida uma das mais gratas aos estudantes sequiosos de um melhor aperfeiçoamento, em benefício da comunidade.

ESTATUTO DOS DIRETÓRIOS — Desejando fazer um estudo comparativo dos diversos estatutos de Diretórios, a UME, não dispondo em seus arquivos de exemplares que facilitem sua tarefa, apela aos DD. AA. do Distrito Federal para que forneçam pelo menos uma cópia dos mesmos.

CASO DE CIÊNCIAS MÉDICAS — A U. M. E. vem a público dar conhecimento que na última reunião ordinária do seu Conselho de Representantes foi aprovada, por unanimidade, uma proposta, pela qual os universitários do Distrito Federal entrarão em greve a partir do dia 1º de agôsto próximo, se o caso dos alunos da Faculdade de Ciências Médicas não fôr resolvido até o dia 25 do corrente. Ficou também a U. M. E. autorizada a solicitar da União Nacional dos Estudantes um pronunciamento das demais Faculdades do País.

PRESIDÊNCIA DA U. M. E. — Estando o colega Paulo Egidio Martins, presidente da UME, ausente desta cidade, por motivo de fôrça maior, assumiu a direção da Entidade máxima dos universitários do Distrito Federal o colega Jacimar Dala Fontes, 1º vice-presidente.

SECRETARIA DE IMPRENSA — O colega Antônio Frejat, secretário de Imprensa e Publicidade da U. M. E., convida os diretores de UME Jornal e UME Revista e seus auxiliares, para uma reunião amanhã, 2ª feira, às 20h30m, na sede da Metropolitana.

50% EM AVIÃO — A U. M. E. continua fornecendo oficios aos universitários do Distrito Federal, Estado do Rio e São Paulo, que facilitam a obtenção de 50% de abatimento em passagens de avião pelas Companhias: Varig, Aerovias, Vasp e Central Aérea. Diàriamente, das 20h30m às 22 horas haverá um secretário da Entidade à disposição dos interessados. Queremos aqui registrar os nossos agradecimentos às referidas emprêsas pela atenção que nos têm dispensado, e também à d. Zaira Cardim, chefe do Departamento de Assistência ao Estudante, da Reitoria da U. B., que sempre se mostrou solicita em atender aos pedidos da U. M. E..

Faculdade Nacional de de Direito

NOTICIARIO DO C.A.C.O.

XIIIº CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES — Os universitários brasileiros de todos os Estados estão ultimando os preparativos de suas bancadas que comparecerão ao próximo XIIIº Congresso Nacional dos Estudantes, a realizar-se no dia 22 do corrente, nesta capital.

A Diretoria da U.N.E. já enviou circulares e credenciais aos Diretórios Acadêmicos de tôdas as Faculdades do Brasil, a fim de preencherem os requisitos legais e enviarem os nomes de seus representantes eleitos pelos respectivos corpos discentes. Calcula-se que cêrca de 400 universitários estarão presentes no Rio até a data do inicio do Congresso.

Acontece, entretanto, que o Ministério da Educação não quer auxiliar os estudantes nas grandes despesas que serão efetuadas com a hospedagem dos congressistas. Nem a Câmara dos Deputados, através do presidente da Comissão de Finanças, quis favorecer a realização do XIIIº Congresso.

A voz dos estudantes precisa de ser ouvida. E a U.N.E. faz um apêlo à população carioca no sentido de que cada familia hospede um coestaduano. Virão estudantes de todos os Estados do Brasil. Pedimos encarecidamente a cada familia hospedagem para um estudante de seu próprio Estado.

As ofertas podem ser feitas pelo telefone: 25-5856 (praia do Flamengo, 132).

AUXILIARES — Os estudantes que desejarem auxiliar a Diretoria da U. N.E. nos trabalhos preparatórios do XIIIº Congresso, queiram dirigir-se à praia do Flamengo, 132.

SOLIDARIEDADE — Recebemos o seguinte telegrama: "Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito de Niterói hipoteca irrestrita solidariedade ao colega José Frejat, dessassombrada atitude defesa autonomia classe estudantil contra ação provocadores que tentam criar clima propicio intervenção entidades universitárias vésperas realização XIIIº Congresso Nacional dos Estudantes. — (a.) *Elmo Arueira, primeiro secretário.*"

Da União Paulista dos Estudantes Secundários, recebemos o seguinte oficio: "A União Paulista dos Estudantes Secundários vem pelo presente hipotecar a sua inteira confiança e solidariedade à atual Diretoria dêsse conceituado Centro, protestando ao mesmo tempo contra as violências policiais de que foi vitima, o que mais uma vez vem demonstrar o clima de insegurança em que se encontra o nosso país e particularmente a classe estudantil.

"Congratulamo-nos com a posição firme dos colegas e formulamos os nossos melhores votos de feliz desenlace nas atuais contingências.

"Sendo o que se nos oferece. — (a.) *João Antônio Carremo Gimenes*, presidente."

VIAGENS — *Efetivos para São Paulo* — 1.º Ano — Ademaro Barreiros, Demilson Juvenal Dutra, Celso Ibraim e Luis de Castro Neto; 2.º Ano — José Maria Sales, Antônio Hélio Ribeiro de Oliveira, Sebastião Pernes e Arnold Wald; 3.º Ano — Roberto Davis, Cicero Araújo, Reinaldo Orlando Nogueira e Miguel de Araújo Castro; 4.º Ano — Francisco Pedro Garcia, Wilson Pereira, Eduardo Bordini e José Florêncio; 5.º Ano — Rodolfo Valentino, Galba Menegale, Aécio Ferreira da Cunha e Luis Sampson; e Doutorado — José da Costa Mota e Mário Madrigal.

— *Efetivos para Minas Gerais:* — 1.º Ano — Nélson Vitor, Celso Ibraim, Tiago Ribas Filho e Nereu dos Santos; 2.º Ano — Judite Soriano, Franz Dobert, Luis Galoti e Arnaud Pierre; 3.º Ano — João Martins Simões, Carlos Jovita, Cicero Araújo e Miriam Botelho; 4.º Ano — Manuel Egidio dos Santos, Antônio Antongini, Aureo Belardi e Antônio Tomé; 5.º Ano — Luis Severiano, José Martins, Aécio Ferreira da Cunha e Luis Sampson; e Doutorados — Jacinto Savedra e Mário Madrigal.

Os colegas efetivos e suplentes deverão comunicar ao C.A.C.O. (telefone: 23-0415), até amanhã, se desejam participar das caravanas. Serão excluidos todos os que não confirmarem suas inscrições. Os colegas sorteados, como efetivos, para as duas caravanas, deverão optar por uma delas. A suplência (a lista foi publicada no "Diário de Noticias" de ontem), obedece à ordem, e será feita para vagas efetivas na mesma série.

CONSELHO DEPARTAMENTAL — Na última reunião do Conselho Departamental, realizada ante-ontem, o professor Matos Peixoto, catedrático de Direito Romano, trouxe ao conhecimento do Conselho grave ocorrência. Revelou que as notas do exame vestibular continuavam a ser apostas em fôlhas sôltas e não em livro próprio. O representante dos estudantes chamou a atenção do Conselho para a declaração do prof. Matos Peixoto, pois, conforme consta da ata, por proposta do presidente do C.A.C.O., havia o Conselho decidido, por unanimidade, instituir o regime do livro próprio para a aposição das notas, acabando assim com o perigoso sistema das fôlhas sôltas.

Conclusão: mesmo com a decisão unânime do Conselho, a Secretaria da Faculdade continuou a agir da mesma maneira, em prejuizo do critério adotado pelos srs. professôres consultados.

BIBLIOTECA — Avisamos que o prazo de empréstimo de livros é de 15 dias ...

Os colegas que tenham ... o prazo de empréstimo ... livros à Biblioteca ...

III Congresso Nacional dos Estudantes Secundários

Pedem-nos a publicação do seguinte: «Cotinuam os preparativos para o III Congresso Nacional dos Estudantes Secundários a realizar-se em São Paulo nos próximos dias 15 a 20.

Chegaram esta semana alguns membros da delegação paraense que será constituida de 8 elementos. Também já se encontra no Rio de Janeiro um dos membros de delegação gaúcha. Recebemos ontem nova correspondência da Vanguarda Estudantil da Paraíba assegurando a presença daquela entidade com uma delegação composta de cinco membros. Foram convidados para participarem da sessão solene de instalação os deputados Benjamin Farah e Helvécio Coelho Rodrigues que se dirigirão respectivamente do Rio e do Piauí para a capital paulista. Estes dois deputados têm dormindo nas comissões da Câmara projetos de grande importância para a classe estudantil secundária. Também o deputado Dolor de Andrade foi convidado especialmente pela Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários. Ratificaram os estudantes pernambucanos a sua presença fazendo crer assim já com as outras adesões que vimos recebendo das outras entidades estaduais um congresso onde todos os estudantes do Brasil sejam realmente representados.

CONGRESSO DOS ESTUDANTES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Será instalado solenemente hoje na cidade de Campos o II Congresso dos Estudantes Fluminenses onde participarão representantes de 56 associações municipais. Terá grande importância para os destinos da classe secundária do vizinho Estado, de vez que nele se processará a eleição dos representantes ao III Congresso Nacional e onde serão debatidas as teses que os estudantes fluminenses apresentarão principalmente quanto ao aumento das taxas de que foram vitimas. Seguiu ontem como representante da U. B. E. S. especialmente convidada o colega Luco Abreu, secretário geral.

SEM AUXILIO DO GOVERNO

Fazemos questão de assinalar que não tivemos até agora auxilio algum do govêrno para as despesas ordinárias do Congresso. Estamos na mesma situação da União Nacional dos Estudantes com um projeto de verba vencedor na Câmara e no Senado e sancionado pela presidência da República sem o órgão hábil que é o Ministério da Educação se dispor a nos entregar, antes, pelo contrário, possuidos de inquilificável má vontade, nos atrapalhando».

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

— Galeria Rembrandt, na rua do Passeio, n.º 70, sobrado.

— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, Niterói.

— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 702-A.

— Galeria da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.

— Galeria Askanasy, na rua da Quitanda, n.º 63.

— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar.

— Museu Histórico da Cidade, no Parque da Cidade, na Gávea.

— Galeria Vendôme, avenida Copacabana, n.º 259.

— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Ancora (próximo à Estação de Hidros, da Panair).

— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.

— Museu de Arte Nacional, edificio-sede do Banco Boavista, 11.º andar.

— Galeria Longeback & Tenreiro (rua Barata Ribeiro, n.º 488).

SEGUNDO SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES. — Exposição de pintura, escultura, desenho e cerâmica, diàriamente, das 16 às 22 horas, no Assírio, sub-solo do Teatro Municipal, até 15 do corrente.

DAVID BAND. — Pintura. — Retratos e paisagens. — Salão de mostras da avenida Presidente Vargas, n.º 509.

PROFESSOR E. LLOEFELER. — Pintura. — Galeria Askanasy. Rua da Quitanda, n.º 65.

PAOLO RISSONI. — Pintura. — Sob os auspicios do Arte Clube, no Instituto dos Arquitetos do Brasil, na praça Floriano, n.º 7.

ANGELO BIGI. — Pintura. — No "hall" de entrada do Liceu de Artes e Oficios.

RISSONE. — Pintura. — No Instituto dos Arquitetos do Brasil.

ESCOLA DE PARIS. — Na avenida Rio Branco, loja do edificio Brasília, apresentando a pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Rounard, Vlaminck, Picasso, Renault, Utrillo, Icart e outros.

JOSÉ MARIA DE ALMEIDA. — Pintura. — No salão do Palace Hotel.

ARCANGELO IANELLI. — Pintura. — No Palace Hotel.

LÉLIO COLUCCINI. — No salão do Copacabana Palace Hotel, a exposição do escritor paulista Lélio Coluccini.

ALICE GONSALVES. — No salão do Palace Hotel, até 15 do corrente, das 10 às 22 horas, exposição de pintura de Alice Gonsalves.

ANTÔNIO EMILIO E GALIANO NEVES. — No Diretório Acadêmico, da Escola Nacional de Belas Artes, estão, durante o corrente mês, em exposição, os quadros dos pintores Antônio Emilio e Galiano Neves.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE. — No salão do 11.º andar do edificio do Banco Boa Vista, uma exposição de cerâmica popular do nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

CONFERÊNCIAS

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada hoje, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74, às 10 horas, uma conferência sôbre a «Teoria da existência social: Familia, Pátria, Igreja», sendo franca a entrada.

PROF. FLORENCIO DE ALMEIDA LIMA — Dia 11, às 20 horas, o prof. Florêncio de Almeida Lima pronunciará uma conferência sôbre Carlos Gomes, na sede da Casa do Sargento do Brasil, à praça da Independência (antiga Tiradentes) 79, 2º andar.

ESCRITOR ANDRÉ MAUROIS — Na próxima têrça-feira, às 17 horas, o sr. André Maurois, da Academia Francesa de Letras, fará, na sede do Centro Brasil-França, na rua Alvaro Alvim, 21, 17º. andar, uma conferência sôbre «Tendências atuais da Literatura — «O Romance Filosófico».

PROFESSOR JEAN ESTEVE DULIN — Amanhã, às 20 horas, na Liga Espirita do Distrito Federal, na rua Uruguaiana, 141, terá lugar a conferência do professor Jean Estève Dulin sôbre «Os fatores da saúde e da alegria de viver». Entrada franca.

PROFESSOR SOUSA BRASIL — Amanhã, às 17h30m, o professor Sousa Brasil realizará a undécima aula do oitavo ano letivo do Instituto de Estudos Portuguesês Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português (fundação José Gomes Lopes), sôbre o tema «O Colégio D. Pedro II». Entrada franca.

ENGENHEIRO LUIS HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Sexta-feira, às 17h30m, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, na avenida 13 de Maio, 23, 12º. andar, continuando a Fisiologia, sôbre o tema: «Leis da Vida de Relação. Tôda a vida animal caracteriza-se pela necessidade alternativa de exercicio e de repouso (Buffon e Bichat). Os órgãos da animalidade possuem a tendência expontânea a reproduzirem os atos anteriores independentemente das influências que os determinaram (Bichat e Cabanis) — Todo o órgão e respectiva função desenvolvem-se pelo exercicio habitual e atrofiam-se pelo desuso prolongado». Entrada franca.

Execução de serviços do D. N. E. R.

Por aviso n. 79, de 6 do corrente, ao administrador do Plano Salte, o ministro da Fazenda transmitiu o processo n. 57.183-5, em que o Ministério da Viação solicita a entrega da importância de Cr$ 22.166.666,30, ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para a execução de serviços no corrente ano.

CURSO VITÓRIA
RUA PROFESSOR GABIZO, 142 — 1.º — TEL.: 48-0032
Admissão ao Instituto de Educação
CORPO DOCENTE
Prof. Adriana ... (do I. de Educação), Prof. João Pedro de Oliveira (do I. de Educação), Prof. Maria Noelina C. de Oliveira (do Ensino Particular), Prof. Silvio Elia (do I. de Educação), Prof. Vicente Tapajós (do I. de Educação), Prof. Walter Rodrigues dos Santos (do Ensino Secundário Municipal).
TURMAS DE 20 ALUNOS

AS MULHERES E A ACADEMIA DE LETRAS

José QUEIROZ

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A entrada da poetisa Adalcinda Camarão, na Academia Paraense de Letras, rodeou-se, a principio, de circunstâncias desagradáveis, pelo mau tempo, e foi adiada. Realizando-se, por fim, a 28 de janeiro, teve por isso mesmo, e mais, pelo valor intelectual da recipiendária, uma repercussão benéfica e inusitada.

Não que o aceso feminino seja fato inédito nos cenáculos literários do nosso país, onde a literatura, — "sorriso da sociedade", — no enunciado gracioso de Afrânio Peixoto, tem vencido em tôda a linha, mesmo nas crises sequentes às últimas convulsões sociais que abalaram o mundo.

Três exemplos bastam para confirmá-lo.

Edwiges de Sá Pereira, irradiando a aurifulgência de um alto magistério, levou à Academia Pernambucana de Letras, o valioso concurso, não de simples urdidora de fantasias, mas a cooperação e o realce de uma cultura sólida, imiscuindo-se em letras estrangeiras, com um profundo censo critico que só a segurança dos conhecimentos pode conferir.

A Academia Carioca de Letras teve, igualmente, por treze anos seguidos, na professôra Alba Cañizares Nascimento, uma associada que honrou a cadeira de Capistrano de Abreu, pela posse avantajada de conhecimentos gerais, psicologia e sociologia. Honrou ao grande patrono e ao seu ilustre progenitor — o dr. Nicanor Nascimento, — cabeça encanecida que tanto talento esbanjou desde a mocidade.

A poetisa Helena Kolody tem uma cadeira na Academia Paranaense de Letras, e outras escritoras de real valor, figuram possivelmente, nas 21 Arcádias brasileiras.

Talvez pela circunstância de ser recente, a recepção da poetisa paraense Adalcinda Camarão teve repercussão maior, mesmo no Rio, cuja imprensa divulgou-lhe merecidamente o clichê, abrindo ensanchas a pequenos e oportunos comentários.

Vem a pêlo perguntar: por que a Academia Brasileira de Letras não abre as suas portas às escritoras patrícias?

Já não era sem tempo, se nos valermos da consideração de que o vultoso número das senhoras que escrevem na nossa imprensa periódica, ou produzem livros, corresponde a uma elevada percentagem na seleção de valores.

Magnifico tento lavraria o Petit Trianon, ganhando cunho de originalidade ao fugir, o seu tanto, do modêlo clássico francês.

Ótima oportunidade para uma reforma que se impõe.

Por que a fossilização em velho molde que, em parte, não nos adianta mais? A reforma aspirada traria consigo o sôpro de uma inovação vivificadora, recebendo alento de células novas, portadoras de muita vitalidade.

Reformar não quer dizer insurgir-se, logo, não haveria receio de, numa falsa interpretação, ser tomado o ato como irreverência à fórmula clássica dr modalidade associativa. Tampouco se poderia levar à conta de menosprêzo à memória de Machado de Assis, o dono da Casa, ou ainda, aos membros fundadores, como Medeiros de Albuquerque e Lúcio de Mendonça à frente, pois a evolução do Instituto, através meio século de existência, requer, na atualidade, esta modificação.

Permito-me a lembrança de uma hipótese: o projeto inicial encontrando boa vontade nos parceiros, percorreria todos os trâmites, e a imprensa traria ao conhecimento público, estas novidades em garrafais gamadas:

"Reforma da Academia de Letras — Cem sócios efetivos, de agora em diante, sendo 50 escritores e 50 escritoras — O número atual de acadêmicos, será, assim, acrescido de mais 10. As 50 primeiras acadêmicas serão eleitas coletivamente, dentre as escritôras e jornalistas brasileiras da atualidade, pelos senhores acadêmicos. A indumentária distintiva das senhoras acadêmicas, será limitada ao minimo, e, por elas mesmas, escolhido e estatuido o modêlo, antes da posse."

— Cinquenta de cada lado, é gente de mais! — objetarão os comentaristas superficiais. Não é assim, porém. Se nos lembrarmos do extraordinário desenvolvimento da nossa literatura nos últimos 20 anos, concluiremos achando justo o acréscimo de 10 cadeiras na parte masculina dos associados, com as quais distinguiremos outros tantos escritores de mérito, que se há por fora em muito maior número. Também êstes, estão ...

— E não seria extemporâneo lançar, ao acaso, mas equitativamente, um número de candidatos à eleição: ... Gilberto Freyre, Érico Veríssimo, Alfredo de Assis, Cecília Meireles, ..., Everardo Backheuser, Afonso Schmidt, Clodomir Cardoso, ... Jorge, ... Bastos Tigre, ... Gastão Cruls, José Lins do Rêgo, José Américo e outros.

Opinaremos, ... pela inclusão do sr. Agripino Grieco, que é, por si mesmo, uma Academia Sintética, ... a nossa cultura. ... dificuldades existentes, ... ilhos, ... grandes críticos, ... intransigência, que por ...

... cunstâncias, teria levado ... Capistrano a responder que ... tava em pertencer à Academia ... Adão e Eva, "isto mesmo, porque ... fôra consultado..."

Ao tempo da fundação da Academia em 1896, não se comprometeram seus fundadores a conservar ... adstrita, para sempre, ao número dos 40 imortais... Tanto que, na sua oração da sessão inaugural, dizia, presidente, ... Nabuco: "Se não tivéssemos ... fixo, receavamos não ... companhia. Tendo-o, ... de quarenta, como não ... Academia, Francêsa, que ... Francêsa, e se reuna em Paris ... ninguém quer sair, precisa ... renta membros para trabalhar ... tre nós, onde ninguém ... Rio de Janeiro, julgamos ... vinte, ou trinta?" Se ... estais ouvindo o som ... França, que é a França, ... renta acadêmicos, e nós, ... mos quase literatura, ... tensão de ter cinquenta ... de quarenta era quase ... que não dizê-lo? Tinha ... prestigio, êsse "que" ... grandes tradições, o cunho ... sapientia: as proporções ... qualquer criação humana ... as que foram consagradas ... so. Não tomamos à França ... sistema decimal? Podiamos ... mar-lhe o metro acadêmico..."

Simples e graciosa a ... de Nabuco. Concluia, ... profético:

"Nós somos quarenta, ... ramos a ser os quarenta".

Claro: se tudo evolui ... crônico das épocas, não ... bivel que se abrisse uma ... tamento para o cenáculo ... nosso povo.

Suponhamos, entretanto, ... nhores acadêmicos pensem ... diferente e, como não ... gados, por nenhum motivo ... tisfações ou explicarem ... retraimento, ainda assim, ... escritoras, preclaras ... cultura feminina brasileira, ... ante de si, uma oportunidade ... fica, de que, em tal ... devem abrir mão.

Disponham-se as exmas. ... entendam-se, com boa vontade ... dem o seu cenáculo, a Academia ... sileira e Feminina de Letras...

Criando-a, encontrarão, ... na pujança da sua fecundidade ... lectual, inspirações felizes ... organização nova, com ... de originalidade, timbrando ... nos parece, pela posição ... mundo civilizado. E ... exatamente porque evitaram ... Da longa experiência de ... valer-se-iam as ... mo do cristalino espêlho, ... te, para evitar perigos ... novel Instituição, com ... de delicadeza e eficiência ... feminina lhe saberia conferir.

Um cunho de novidade: ... acadêmicas não teriam ... paraninfos para as suas ... constituindo-se, por si mesmas ... citamente, arvorando-se em ... as suas sucessoras...

Poderiam, ainda, apesar de ... bre de nacionalismo, ... fraternidade do pensamento ... tanto para êle inexistem ... e os convencionalismos das ... sáicas e materiais.

Destarte, contrariando ... fórmula, paraninfariam ... tronas, com os nomes ... sagrados na literatura universal ... que atrairia virtualmente, ... mias Brasileiras, a simpatia, ... ção, e, o reconhecimento ... vel das pátrias homenageadas.

Inovar com inteligência ... élites, e é caracteristico ... espiritualidade. Teria uma ... especial e ganharia ... tica, a Academia Feminina ... do Brasil, se criasse, para ... 50 poltronas, outras tantas ... tes... E o obscuro cronista ... que e pudesse, não pretenderia ... quer, no sugeri-lo, tirar ... acadêmicas, a iniciativa ... prerrogativas desta classe.

Quanta coisa mais, ... brasileiras saberão adaptar, ... ou inventar, se o quiserem, ... multiplicando o tesouro ... teligência pela eficiente ... ciativa que estabeleceram ... arte literária.

A escritora brasileira ... cuja ... que ... mesma ... teratura, nos encantam, ...

Estas atitudes merecem ...

(Conclui na 8.ª pág.)

Curso Vestibular C. O. S.
Engenharia — Arquitetura — Química — Belas Artes
CURSOS COMPLETOS
TURMAS: — Manhã, tarde e noite
Resultados dos exames vestibulares de .950
Escolas de Engenharia. Aprovados, 47. Reprovados, 19. Escola de de Arquitetura: Aprovados, 12. Reprovados, 9. Escola de Quimica: Aprovados, 4. Reprovados, 2. Escola de Belas Artes: Aprovados, 35. Reprovados, 1.
Aulas de revisão para alunos novos. Apostilas de aula
Aulas práticas de Quimica.
Avenida Presidente Wilson, 210 — 2º andar — Sala 30
Edificio Inúbia — Castelo.

Escola Preparatória de Cadetes
(1.º, 2.º e 3.º anos)
Escola Prep. de Cadetes da Aeronáutica
Escola Naval — Colégio Militar
Professôres Militares
Direção: Tenente-coronel SUSINI RIBEIRO
NÃO PERCA UM ANO DE ESTUDOS. FAÇA UMA TENTATIVA QUE CERTAMENTE, AINDA ESTE ANO, VITORIOSA, INGRESSANDO EM NOSSAS TURMAS JÁ EM FORMAÇÃO. NO ÚLTIMO EXAME DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DE UMA TURMA DE ALUNOS ORGANIZADA DEPOIS DAS FÉRIAS DE JULHO, FORAM APROVADOS OS SEGUINTES:
— Olival Mantovanelli Netto (1º lugar na Esc. Prep. Cad. de Pôrto Alegre).
— Ari Moreira Pinto
— Roberto Leal de Medeiros
— Hugo Continentino Najel
— Antônio ... Xavier de Oliveira
— Edmundo Gerardo de Medeiros
— Horácio Vieira Ramos
INSTITUTO DEODORO
PRAÇA DA REPUBLICA, 197 — TEL.: 43-...

NOTICIAS DA AERONAUTICA

[Ju]ristas estrangeiros virão ao Brasil [a] convite da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico

[Tra]nsferências de oficiais — Casos em que os mensalistas não perdem a estabilidade

[Na] sede da C.E.R.N.A.I., sob a [presi]dência do dr. Temistocles Caval[canti], realizou-se a 2ª Reunião Ordiná[ria] da Sociedade Brasileira de Direito [Aero]náutico. Aberta a sessão, foram [lidas] e aprovadas as da sessão an[terior], bem como o balancete referen[te ao] movimento financeiro da Socie[dade] durante o mês de junho. Após [as] considerações do dr. Temisto[cles] B. Cavalcanti sôbre o andamen[to] dos estudos dos temas de Di[reito] Aeronáutico a cargo da Comissão [...] dos drs. Aguiar Dias, Tra[jano] F. Reis e A. B. Carneiro Cam[pos], ficou assentada a conveniência de [...]ar-se um grupo de trabalho para [proce]der a um levantamento da biblio[grafia] geral, nacional e estrangeira, [sôbre] o Direito Aeronáutico. Discutiu-[se] por igual a idéia de se dar início, [o mais] breve possível, ao programa de [confe]rências sôbre Direito Aeronáuti[co], sugerindo então o dr. Temistocles [Cavalc]anti que se convidasse o prof. [...] David, catedrático de Direito [...] na Universidade de Paris, [para] inaugurar a série. Ficou assen[tado] por igual, convidar-se o prof. Am[...], que em breve nos visitará, [para] uma conferência, sôbre tema [a] ser escolhido. Ainda na ordem [do dia] foram submetidos à consideração [do] Conselho as propostas dos novos [sócios], as quais foram unânimemente [apro]vadas, na ordem seguinte: Pa[...] do Brasil, dr. Arp Procópio de [...], dr. Jaime Leonel, dr. João [...] Madar Gonçalves, major Inâ[cio] Alberto Pane, dr. Paulo Ernesto [...] dr. Alberto de Melo Flôres, de[sembar]gador Giovani Piauiense da Cos[ta], cônsul Paulus da Silva Castro. [Como] sócios correspondentes foram [eleitos] os drs. John Cooper, membro [do] Institute for Advenced Study, dr. [...] Roper, secretário geral do ICAO, [...] Booth, representante do go[vêrno] canadense junto ao ICAO e o [dr.] E. Pépin, chefe do Comitê Jurí[dico] da ICAO. Os novos sócios efeti[vos] foram convidados a comparecer à [sede] da Sociedade, na avenida Mare[chal] Câmara, 233, 12º andar, a fim [de] assinarem os registros e livros de [...]. Com a palavra o dr. Stélio [...] Belchior, recém chegado do Ca[nadá], onde estêve como representante [bras]ileiro na 4ª Reunião da Assembléia [da I]CAO, relatou os trabalhos realiza[dos] no Comitê Jurídico, em especial [na] parte referente à revisão do texto [da] Convenção de Roma. Sugeriu o dr. [Belch]ior que a Sociedade empreendesse [o est]udo das questões referentes à re[visão] da Convenção de Roma e dos pro[jetos] que serão submetidos pela ICAO [aos] Estados Membros da Organização. [...] que deverão ser analisadas [com] prioridade as seguintes questões: [...] de Explorador de Aerona[ve], fundamentos da Responsabilida[de], «Questões de Fôro» e «Questões [de] Seguros». A sugestão do dr. Belchior [foi] unânimemente aceita, ficando a Se[cret]aria da Sociedade incumbida de or[ganiz]ar a documentação básica que se [fizer] necessária. Ficou evidenciado ain[da, no] decorrer dessa reunião a neces[sida]de que se faz sentir, de estabelecer-[se] uma terminologia técnica e unifor[me] dos têrmos aeronáuticos, em vigor. [Para] tal fim, foi designado um gru[po] de trabalho compôsto dos drs. Tra[jano] F. Reis, Isac Jakubovicz e Moi[sés] Dusk para proceder ao estudo dês[se tó]pico. Após vários debates e pro[posi]ções de caráter geral foi encerra[da a] reunião, sendo fixada a próxima [para] o dia 2 de agôsto, primeira quar[ta-fe]ira do próximo mês, conforme su[gestã]o do dr. Temistocles Cavalcanti. [No] decorrer do mês de julho o Comitê [de] trabalhos constituído pelos drs. [Agu]iar Dias, Trajano F. Reis e Car[neir]o de Campos, reunir-se-á em data [a s]er ainda fixada, para prosseguir [o] estudo dos trabalhos que lhe estão [afe]tos.

Compareceram a essa sessão os membros drs. Temistocles B. Cavalcanti, Carlos Medeiros da Silva, brigadeiro Hugo da Cunha Machado, prof. Sampaio Lacerda, major Paiva Meira, Moisés Dusk, Stélio Bastos Belchior, Mário Fidalgo, Isac Jakubovicz. Atuou como secretário interino o dr. Alisio Alves de Sousa.

ESTABILIDADE DOS EXTRA-NUMERARIOS

O DASP propôs entendimento geral sôbre estabilidade de servidor amparado pelo art. 23 do Ato Constitucional, nos casos que especifica. O presidente da República exarou no processo a respeito um despacho do seguinte teor: «Arquive-se. Não há dúvida de que não haverá perda de estabilidade nos casos citados no item 19. 2-7-50». O chefe da nação decidiu pela conservação da estabilidade nos seguintes casos: a) de transferência de função, a pedido ou «ex-officio»; b) de transformação de função; c) de melhoria de salário; e d) de admissão em outra função de extranumerário mensalista.

CORRESPONDENCIA DE AERO CLUBE

O prefeito municipal de Diamantina solicitou às autoridades o encaminhamento provisòriamente da correspondência do Aero Clube Local, em organização, por iniciativa da respectiva Prefeitura, «aos cuidados da Secretaria da Prefeitura Municipal de Diamantina», que se responsabilizará pelo seu andamento e arquivamento.

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço o diretor do Pessoal transferiu os oficiais que se seguem para as seguintes unidades: para o Quartel General da Primeira Zona Aérea o segundo tenente aviador Odilon Pereira do Vale, da Base Aérea de Belém; para a Base Aérea de Natal, o segundo tenente mecânico da reserva, convocado, Fortunato Campos Júnior, da Diretoria de Rotas Aéreas; para o Quartel General da Segunda Zona Aérea o segundo tenente intendente Salim Cafrune Elael, da Base Aérea de Recife; para a Escola de Aeronáutica o primeiro tenente IG Antônio José Phyrro de Andrade, da Base Aérea de Santa Cruz; para o Quartel General da Quinta Zona Aérea o segundo tenente intendente Omar Mendes Figueiredo, da Base Aérea de Pôrto Alegre: retificou, por necessidade do serviço, para a Base Aérea de Santa Cruz, a transferência do primeiro tenente IG Milton Mastro, da Base Aérea de Recife.

DISPENSA DA BASE AÉREA DE SANTA CRUZ

O diretor do Pessoal dispensou das funções que exercia na Base Aérea de Santa Cruz o capitão IG Maravalho Narciso Belo.

A DISPOSIÇÃO DA COMISSÃO BRASIL-EE. UU.

O ministro da Aeronáutica designou o cap. av. Edivio Caldas Santos para ficar à disposição do chefe da Seção Aeronáutica da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

NOMEAÇÃO DE AJUDANTE DE ORDENS

O capitão aviador Guido Jorge Moassab foi dispensado das funções de ajudantes de ordens do brigadeiro Henrique Raimundo Dyott Fontenele e nomeado ajudante de ordens do brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica.

INSTRUTOR DE TATICA ANTI-SUBMARINA

Para desempenhar as funções de instrutor de Tática Anti-Submarina, no Curso de Tática Anti-Submarina Aero Naval, foi designado o primeiro tenente aviador Ari Salão Caldeira Bastos Filho, que servia no Segundo Grupo de Transporte.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais — Requerimentos despachados — Permissões

GUARTEL-GENERAL DO EXÉRCITO CAPITAL FEDERAL, 8 DE JUNHO DE 1950

Boletim Interno n. 155

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA

CORONEL Ivano Gomes, do E.M.E., por ter sido designado chefe da 5.ª Secção do E.M.E., desistir do resto do trânsito e assumir suas funções;

TENENTE-CORONEL Guilherme Catrambi Filho, da D.F.E., por ter sido transferido do D.C.M.B. para a D.F.E.;

MAJOR Silvio Pereira da Silva, do Q.S.G., por ter sido transferido para a Diretoria de Engenharia e ter permissão para gozar trânsito nesta capital;

PRIMEIROS TENENTES Ari Falcão Macedo, Peri O'Reilli Cabral e Valdemar Osvaldo Bianco, todos do C.T.D.A. Aé., por terem sido promovidos e continuarem cursando o C.T.A. Aé; Hildebrando Santana de Figueiredo, do D.C.M.B., por ter sido promovido e aguardar classificação.

ARMA DE CAVALARIA

TENENTE-CORONEL Léo Nascimento, do Pp. M. M. R.-3, por ter vindo de Pôrto Alegre em gôzo de férias relativas a 1949;

MAJORES Hontil de Oliveira, do 11.º R. C., por ter obtido mais 10 dias de permanência nesta capital; Rubem Continentino Dias Ribeiro, do 1.º C. G. por haver regressado de Lima (Peru), aonde fôra representar o Exército em competição hípica; Eloi Massei Oliveira de Meneses, do C. E. Eq., por ter regressado do Perú, para onde seguiu a 1.º do corrente, para tomar parte em provas hípicas;

CAPITAES Almir Jansen, do Q.S.G., por ter sido nomeado ajudante de ordens do exmo. sr. general Euclides Zenóbio da Costa e deixado o comando do 1.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado; Vespasiano Rodrigues Correia, do 13.º R. C., por estar nesta capital em férias e seguir para Pôrto Alegre;

PRIMEIROS TENENTES Carlos Lotufo e Homero Rangel Bonfim, da E. E. F. E.; Roberto de Oliveira Morais, Osmar Olinto Moller e Rodolfo da Cruz Rolão, do 2.º B. C. C.; Valtencir dos Santos Costa e Airton Schaffer, do 3.º B. C. C.; Roberto Vargas, do Gr. Rec. Mec. e Neici Rocha Pires, do R. E. C., por terem sido promovidos e aguardarem classificação; Geraldo Josino Pimentel de Oliveira do 3.º R. C. Mecanizado, por dispensa de 15 dias do serviço iniciada a 5 do corrente. Gastou 2 dias de viagem da unidade ao Rio; Osvaldo Morais, do 1.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, por ter assumido o comando do Esquadrão Tenente Amaro.

ARMA DE ENGENHARIA

CORONEL Luis Augusto da Silveira, do 3.º Batalhão Rodoviário, por ter terminado o trânsito e seguir destino;

MAJOR Cássio Dário Schiapal de Araújo, da E.E.M., por ter sido promovido;

CAPITÃO Justino Vieira, do 7.º B. E., por término de dispensa concedida pelo exmo. sr. ministro da Guerra para permanência no Rio, para conclusão dos trabalhos referentes à ida do Brasil aos Torneios de Box do Equador e Perú e regressar a sua unidade no Recife;

PRIMEIROS TENENTES José Frederico Muller Gomes e Aldo Moniz de Sousa, da Escola de Transmissões do Exército, por terem sido promovidos e aguardarem classificação;

SEGUNDOS TENENTES Isidro Pereira de Castro e Sousa, Paulino José Sicard da Costa e Marcus Vinicius Figueiras, todos da 1.ª Campanhia de Transmissões, por terem sido promovidos e aguardarem classificação.

ARMA DE INFANTARIA

CORONÉIS Carlos Lemos Basto, do Q.S.G., por ter passado o comando do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro; Aricles Gonçalves Pinto, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, por ter assumido o comando dêsse Centro; Armando Catani, da 6.ª D. I., por encontrar-se em férias:

TENENTES-CORONÉIS Guilherme Barcelos Borges, do 14.º R. I., por ter sido clasificado nêsse Regimento e continuar adido à D.M.B. até terminação da licença de 90 dias; Jaci Guimarães, do 12.º Regimento de Infantaria, por ter vindo em gôzo de férias;

MAJORES Ademar dos Santos Pimentel, do 14.º B. C. por ter conseguido do exmo. sr. ministro prorrogação de oito dias de seu trânsito; Eurico Seixo de Brito, da E.E.M., por ter sido promovido; Moacir Alves, da 14.ª C.R., por ter vindo a esta Capital em gôzo de férias e concluir no dia 31 do corrente mês; Silvio de Brito Pereira, do 1.º B.C.C.L.., por ter sido classificado no 1.º B. C. C. L. e continuar adido ao C. M., por encontrar-se em gôzo de férias;

CAPITAES Enio Viegas Monteiro de Lima, do 1.º B.C.C.L., por ter vindo ao Rio com 4 dias de dispensa do serviço e regressar a 10 para sua unidade; Márcio de Meneses, adido à D.P., por ter deixado a comissão no Govêrno do Amazonas e passar a adido; José D. Alessandro, da E.M.M., por ter sido promovido ao posto atual;

PRIMEIROS TENENTES Aristides Bogado de Oliveira, do 2.º R. I., Clóvis José Batista Filho, do 9.º R. I. e adido à Escola de Transmissões e Lauri Capistrano da Silva, do 2.º B.I.B., por terem sido promovidos e aguardarem classificação; Marcilio Siqueira, da 12.ª C. R., por ter terminado a dispensa do serviço e seguir destino; Danilo Venturini, da E. M. de Resende, por ter vindo ao Rio a serviço da Escola; José Guilherme de Sequeira Cardoso, do 26.º B. C., por ter vindo a esta capital dentro da dispensa que lhe foi concedida pela sua unidade; José de Queiroz Andrade, do 2.º Batalhão de Fronteira, por ter terminado a dispensa do serviço de 8 dias para desconto em férias e entrar no gôzo de 10 dias de permanênciacia nesta capital concedida pelo exmo. sr. ministro da Guerra; Nélio de Almeida Pita, da 1.ª Cia. P. E. por ter sido promovido ao pôsto de 1.º tenente e aguardar nova classificação na 1.ª Cia. P. E.

AINDA A ARMA DE ARTILHARIA

CAPITAES Arnaldo Sentieiro Marchesini, da 1.ª-3.º G.A.C.M., por regressar a Recife dia 8 do corrente; José Gerardo de Sales, do I-3.º R. O., por ter que seguir hoje (8 do corrente) para Pôrto Alegre.

CERTIDÃO DE NASCIMENTO

— O SEGUNDO SARGENTO Nélson Costa, pertencente ao Contingente desta Diretoria apresentou a certidão de nascimento n. 40.226, passada pelo oficial do Registro Civil da 10.ª Circunscrição — 5.ª Zona — na qual consta o nascimento de sua filha Márcia da Silva Costa, ocorrido no dia 25 de junho de 1950, nesta capital.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria para passarem parte dos trânsitos:

OFICIAIS:

— Em Santa Maria, ao TENENTE-CORONEL Argemiro Souto, transferido para o 5.º Regimento de Artilharia Montada.

— Em Pôrto Alegre, ao TENENTE-CORONEL Rafael Ferrão Teixeira, tranferido para o I-6.º Regimento de Obuzes 105.

— Em Caxias, ao CAPITÃO Edgard Castro Oto, transferido para o I-4.º Regimento de Aitilharia Anti-Aérea.

— Em Natal e Fortaleza, ao SEGUNDO-TENENTE Q.A.O. Oscar Bezerra de Meneses, transferido para o Q. G. da 10.ª Região Militar.

— No Rio e Fortaleza, ao SEGUNDO TENENTE Orzeti Filomeno Ferreira Gomes, transferido para o 23.º Batalhão de Caçadores.

— Em Lages, ao SEGUNDO TENENTE Q.A.O. Ari Nora Guimarães, transferido para a 2.ª Companhia de Transmissões.

— Nesta capital, ao SEGUNDO TENENTE Alvaro Fernandes Galvão Pereira transferido para o I-4.º Regimento de Aitilharia Anti-Aérea.

PRAÇAS:

— Em João Pessoa ao PRIMEIRO SARGENTO Joaquim Cândido Barbosa, transferido para o 14.º Regimento de Infantaria.

— Em Macéio, ao TERCEIRO SARGENTO Fernando Sousa Fonseca, transferido para o 20.º Batalhão de Caçadores.

— Em Aracaju, ao TERCEIRO SARGENTO Carlos Alves da Silva, transferido para o 28.º Batalhão de Caçadores.

— Nota n. 881-50, 1.ª — Gabinete.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL:

— Desligo de adido a esta Diretoria, o TENENTE-CORONEL da Arma de Artilharia Evaristo Rodrigues Teixeira, ultimamente classificado no 6.º Regimento de Artilharia Montada.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

ARMA DE ARTILHARIA

— Transfiro por necesidade do serviço, do Quadro Ordinário (3.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Departamento Técnico e de Produção do Exército, o CAPITÃO Hérculas Rica Filho.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (1.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servirem no Depósito Central Material Bélico, os SEGUNDOS TENENTES do Q. A. O. Jonas de Sousa Mariano e Serafim Freire de Lima.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (2.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Depósito Central Material Bélico, o SEGUNDO TENENTE do Q. A. O. Luis Gonzaga da Silveira.

— Transfiro por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (2.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral o SEGUNDO TENENTE do Q.A.O. José Fortunato de Carvalho, que se encontra, de ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, à disposição da Secretaria Geral do Ministério da Guerra (Diretoria de Ensino do Exército).

— Transfiro, por necessidade do serviço, os SEGUNDOS TENENTES do Q. A. O. Nelson Varela Barca, do Quadro Ordinário (Pelotão de Fronteira de Boa Vista) para o Quadro Suplementar Geral e Alvaro Francisco da Silva Júnior, do Quadro Suplementar Geral (adido à Escola Técnica do Exército) para o Quadro Ordinário e classifico naquêle Pelotão de Fronteira.

—Transfiro por interêsse próprio, o PRIMEIRO TENENTE Oscar de Abreu Paiva, do Quadro Suplementar Geral (Companhia Escola de Manutenção) para o Quadro Ordinário e classifico no 1.º Batalhão de Carros de Combate Leve.

— Nomeio, por necessidade do serviço, para servir na 29.ª Circunscrição de Recrutamento (Ajunto), o SEGUNDO TENENTE do Q.A.O. Nelson Varela Barca, ultimamente incluido no Quadro Suplementar Geral.

—Exonero, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Depósito Central de Material Bélico o SEGUNDO TENENTE do Q.A.O. Lauro Soares.

ARMA DE CAVALARIA

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 7.º Regimento de Cavalaria para o 8.º Regimento de Cavalaria, o capitão Lieno de Abreu Ferreira.

REQUERIMENTO DESPACHADO

Por esta Diretoria:

— Jerônimo Ferreira de Sousa Júnior, 3.º sargento da Primeira Companhia Especial de Manutenção, pedindo transferência para a 4.ª Companhia Leve de Manutenção. Deferido. Seja transferido para a 4.ª Companhia Leve de Manutenção, por interêsse próprio.

(a) General de Brigada Otávio Monteiro Aché — Diretor do Pessoal.

Confere com o original:

Solon Lopes de Oliveira — Coronel chefe do Gabinete.

Campo Grande sem policiamento

REPETIDOS ASSALTOS A LUZ DO DIA

Há dias vêm os moradores de Campo Grande vivendo em constante desassossêgo devido aos inúmeros assaltos à luz do dia, que se vêm registrando sucessivamente. Ainda na quarta-feira última o prédio n. 158 da avenida Cesário de Melo, residência da sra. Ema Grass, foi assaltado, tendo os gatunos carregado a importância de 8.200 cruzeiros. Três dias depois, quando passava pela estrada do Joari, o sargento do Exército Josafá Alves Pequeno foi assaltado por vários indivíduos, os quais o despojaram de todos os seus haveres.

Ontem, na rua Coronel Agostinho, três casas comerciais foram visitadas pelos larápios. Da Casa Pernambucana, situada no prédio 21, carregaram os assaltantes a importância de vinte mil cruzeiros; da Sapataria Peixoto, no n. 25, 1.500 cruzeiros, e da Casa Fonseca, no n. 27, 400 cruzeiros.

A policia do 28º distrito tomou conhecimento do fato, alegando, porém, não poder refrear esta onda de assaltos pelo fato de apenas contar com meia duzia de policiais.

Nova rua

O prefeito sancionou projeto de lei, dando a denominação de Dr. Solidônio Leite a um dos novos logradouros públicos, a ser reconhecido na cidade.

FINANCIAMENTO EXTERNO PARA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

NOVA CONFERENCIA DO PROF. SINGER

Convidado especialmente pela Fundação Getúlio Vargas para proferir, nesta capital, uma série de conferências sôbre a ciência em que é considerado autoridade, encontra-se entre nós o prof. H. W. Singer, especialista em assuntos econômicos relacionados com os países subdesenvolvidos, professor catedrático da Universidade de Cambridge e professor visitante da Universidade de Harvard, pertencendo, ainda, ao corpo de Economistas do Secretariado da ONU.

A terceira conferência da série realizar-se-á têrça-feira próxima, dia 11, às 17h30m, no Auditório da Fundação Getúlio Vargas, sito à av. 13 de Maio, 23, 12.º andar, versando sôbre «Financiamento externo para desenvolvimento econômico».

Para o ato estão convidadas tôdas as pessoas que se interessam pelo assunto.

REMIGIO PAONE apresenta
Carosello NAPOLETANO
Realização de ETORE GIANNINI
CANÇÕES! ALEGRIA!
3ª FEIRA ESTRÉIA DIA 11 ás 21hs.
80 ARTISTAS NUM GRANDIOSO E MONUMENTAL ESPETACULO MUSICADO
Emp. VIGGIANI
TEATRO REPUBLICA
PREÇOS: Frizas Cr$ 600,00 — Camarotes de 1ª, Cr$ 400,00 — Camortes de 2ª, Cr$ 200,00 — Poltronas, Cr$ 100,00 — Balcões, Cr$ 40,00 — Galerias, Cr$ 20,00 — Sêlo incluso. — Bilhetes à venda nas bilheteria do Teatro e nas "LOJAS PALERMO" AV. 13 DE MAIO, 98-A — (Largo da Carioca).

O MERCADOR de ESCRAVAS
com ANNETTE BACH ENZO FIERMONTE
Direção de DUILIO COLETTI
A fascinante história de um pirata apaixonado!
Amanhã PATHÉ PRESIDENTE PARA TODOS COLISEU

2ª semana! DUVIDA que TORTURA (SOLEDAD) UM FILM DIRIGIDO AO CORAÇÃO DE TODAS AS MULHERES
LIBERTAD LAMARQUE
PEL MEX SÃO JOSÉ

AS HORAS PASSAM MAIS DEPRESSA em
ACAPULCO BAR · RESTAURANTE · BOITE Ar refrigerado perfeito
HOJE Estréia de ORTIZ TIRADO O EMBAIXADOR DA CANÇÃO MEXICANA
VIRGINIA LANE A MAIOR VEDETTE DO BRASIL! e EDÚ E SUA GAITA!
DANSANTE AOS DOMINGOS DAS 16,30 ÀS 19,30 HORAS
av. n. s. copacabana 128-136

BANCO MAUÁ S. A.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1950

Carta Patente n.º 2.584, de 18 de março de 1942
Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-6138 (Rêde Interna)
End. Telegráfico: MAUABAN — Caixa Postal 927
RIO DE JANEIRO

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		1.064.166,30	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		8.509.729,00	
Em depósito (à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)		779.456,50	
Em outras espécies		3.197,10	10.356.548,90
REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	25.228.711,80		
Empréstimos Hipotecários	4.313.807,20		
Titulos Descontados	42.211.115,30		
Correspondentes no País	90.780,20	71.844.414,50	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais inclusive as no valor de Cr$ 515.000,00 depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		500.562,10	72.344.976,60
IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios		40.000,00	
Material de Expediente		30.000,00	
Instalações		90.320,00	160.320,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		29.365.000,00	
Valores em Custódia		31.336.794,00	
Titulos a receber de conta alheia		4.861.235,70	
Outras Contas		515.000,00	66.078.029,70
			148.939.875,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		767.765,40	
Fundo de Previsão		2.632.234,60	13.400.000,00
EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
Em C/C Sem Limite	22.094.031,20		
Em C/C Limitada	3.896.266,30		
Em C/C Populares	4.938.328,90		
Em C/C Sem Juros	1.002.150,60		
Em C/C de Aviso	6.605.603,30	38.536.380,30	
A prazo:			
De Autarquias	366.574,00		
De Diversos: A Prazo Fixo	9.330.733,30	9.697.307,30	
		48.233.687,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	19.299.397,30		
Correspondentes no País	11.867,80		
Ordens de pagamento e outros créditos	13.039,20		
Dividendos a pagar	543.400,00	19.867.704,30	68.101.391,90
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			1.360.453,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		60.701.794,00	
Depositantes de titulos em cobrança no País		4.861.235,70	
Outras Contas		515.000,00	66.078.029,70
			148.939.875,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA «LUCROS E PERDAS» EM 30 DE JUNHO DE 1950

DÉBITO

	Cr$
ALUGUERES	
Saldo desta conta	71.640,00
DESPESAS GERAIS	
Saldo desta conta	691.400,50
INSTALAÇÕES	
Depreciação nesta conta	26.000,00
IMPOSTOS	
Saldo desta conta	51.900,00
JUROS	
Pagos e creditados neste semestre	1.883.090,70
MATERIAL DE EXPEDIENTE	
Consumido neste semestre	23.201,70
MÓVEIS E UTENSILIOS	
Depreciação nesta conta	23.700,00
FUNDO DE RESERVA	
Verba destinada a esta conta	34.458,60
FUNDO DE PREVISÃO	
Verba destinada a esta conta	65.541,40
DIVIDENDOS	
De 10% ao ano neste Balanço	500.000,00
Lucro suspenso que passa para o semestre seguinte	1.360.453,60
	4.751.386,80

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
JUROS E DESCONTOS		
Saldo do 2.º semestre de 1949	1.271.281,80	
Apurados nas operações dêste semestre	3.353.699,10	4.624.980,90
COMISSÕES		
Saldo desta conta		106.405,90
		4.731.386,80

Henrique de Lacerda Ferraz — Diretor-Presidente. — Paulo Lomba Ferraz e Ernani Ferraz — Diretores. — Geraldo Cortez — Contador registrado no C.R.C. sob n.º 5.371.

BANCO MAUA S. A.

A Diretoria do BANCO MAUA S. A., comunica aos Srs. Acionistas que a partir do próximo dia 20 do corrente mês, dentro das horas normais de expediente, será pago o 22.º Dividendo à razão de 10% ao ano.

a) HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ
Presidente

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Câmbios estrangeiros

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS

	Cr$
Dólar, à vista	18.72
Libra	54.4180
Franco suíço	4.3557
Peseta	1.7096
Franco francês	0.0535
Pêso argentino	2.0846
Pêso boliviano	6.7765
Pêso uruguaio	0.8120
Solei peruano	1.20
Escudo	0.6572
Franco belga	0.3778
Coroa sueca	3.6209
Coroa dinamarquesa	2.7353
Coroa tcheca	0.3744
Florim	4.9177

COMPRAS

	Cr$
Dólar, à vista	18.38
Libra	51.4540
Franco suíço	4.2421
Franco francês	0.0525
Franco belga	0.3642
Escudo	0.6368
Coroa dinamarquesa	3.2352
Coroa sueca	3.5451
Coroa tcheca	0.3576
Pêso argentino	2.7265
Pêso boliviano	3.0400
Pêso uruguaio	6.5457
Florim	4.8284

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 30,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 7 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

À vista:	Cr$
Dólar	18.72
Londres	52.4160
França	0.0535
Suécia	3.6209
Bélgica (francos belgas)	0.3778
Escudo	0.6586
Suíça	4.3539
Dinamarca	2.7353
Perú	1.20
Espanha	1.7096

Mercado Cambial

NOVA YORK, 8.
Fechado.

BUENOS AIRES, 8.
Fechado.

MONTEVIDÉU, 8.
À vista, cobre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda. — P.	8.22	8.19
Londres, £ t/compra. — P.	6.58	6.68
N. York, t/venda. — P.	377.75	377.75
N. York, t/compra. — P.	378.75	378.75

LONDRES, 8.
Fechado.

Bolsa de Valôres

Não funciona nos sábados.

MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS, em Areal próximo à Posse e à União e Indústria. Vendo sítio a sessenta centavos o m2. grande parte plana. Tratar com o dono pelo fone 29-3831 — Alfredo.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA ACADEMIA DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 ÀS 8.

VENDE-SE uma casa à rua Mario Rodrigues, 223, Olaria. Informações com o proprietário pelo tel. 58-1468.

Dívidas incobráveis
Quer vender ou receber? Procure o Departamento de cobrança — Ed. Regina — Rua Alcindo Guanabara, 17 — 21, 9.º andar e 906 — Telefone 42-7723.

RELÓGIOS E DESPERTADORES
Vendem-se de diversas marcas, folheados, 15 rubis, para homens a 240 cruzeiros, de senhoras a 160 cruzeiros, pulseira champion a 95 cruzeiros, no atacado e varejo. Preços especiais a revendedores. Rua Regente Feijó 72 - A.

Empréstimo do Estado do Rio de Janeiro

ELETRIFICAÇÃO
CR$ 30.000.000,00
2.ª Série

O BANCO DO COMÉRCIO S|A, avisa que devidamente autorizado, resgatará em seus guichets, a partir de 10 de julho do corrente o 16.º cupão relativo a juros sôbre o Empréstimo acima, das 12 às 15h30m.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1950.

MARIO D'ALMEIDA
Presidente

Mala Real Inglêsa
Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO, 61-b
RIO DE JANEIRO

BRAÇO É BRAÇO!!...

ECONOMIA PARAIBANA

Conquanto o Estado da Paraíba possua pequena área territorial, a verdade é que sua produção tem um lugar de significativo destaque na balança econômica do país. Quer no setor vegetal, quer no setor mineral, a Paraíba se impõe como um dos Estados mais prósperos do Brasil.

Vegetais — Segundo os dados colígidos pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, o Estado da Paraíba ocupa o 1.º lugar na produção brasileira de agave. Entre os Estados do Norte e do Nordeste, ocupa o 1.º lugar na produção de batata doce (104.204 toneladas em 1949); fava (10.587 toneladas); 2.º lugar na produção de cebola (1.047 toneladas); côco da Bahia (42.224.000 frutos); feijão (48.818 toneladas), figurando logo após a Bahia; fumo em fôlha (2.755 toneladas). Depois de Pernambuco e Bahia, é o maior produtor de laranjas (136.522.000 frutos em 1949).

Em 1949, êsses produtos alcançaram os seguintes valores, em cruzeiros: batata doce, 34.934.000,00; cebola, 6.167.000,00; côco, 50.660.000,00; fava, 17.803.000,00; feijão, 78.109.000,00; fumo, 13.097.000,00; laranjas, 18.221.000,00. A produção de mandioca foi estimada em 611.484 toneladas, no valor de Cr$ 70.932.000,00; e de milho em 106.106 toneladas, na importância de Cr$ 90.700.000,00. Subiu a 14.672.000 frutos a safra de abacaxis; a 73.882 toneladas a safra de caroço de algodão. Bananas, 8.012.000 cachos; cana de açúcar, 1.106.986 toneladas, no valor de Cr$ 77.898.000,00.

Embora em pequena escala, o Estado produz amendoim, alho, arroz, batata inglêsa, café, mamona, tomate, uva.

Óleos vegetais — Em 1948, a produção de óleos vegetais do Estado (caroço de algodão e oiticica), elevou-se a 11.032.748 quilos, no valor de Cr$ 72.074.986,00.

Possui a Paraíba 90 estabelecimentos produtores de óleos e gorduras vegetais.

Produção extrativa vegetal — Em 1948, sua produção de agave foi de 28.024.020 quilos, no valor de Cr$ 104.918.631,00. Cêra de Carnaúba, 46.935 quilos; oiticica, 18.441.448 quilos, na importância de Cr$ 12.984.182,00. O Estado produz borracha e caroá em quantidade pequena.

Produção animal — Ainda em 1948 a Paraíba produziu as seguintes quantidades de carnes: Bovinos, 8.604.909 quilos; suínos, 2.477.461 quilos; ovinos, 888.068 quilos, e caprinos, 1.007.731 quilos.

Abateu, naquele período, 77.409 cabeças de gado bovino; 73.836 de suínos; 100.693 de caprinos e 73.695 de ovinos.

Pesca — Produziu 951.875 quilos de pescado, no valor de Cr$ 3.862.741,80.

Produção mineral — Entre outros minerais, o Estado da Paraíba produz bismuto, cobre, colombita, tantalita, estanho, ouro, rutilo, baritina, espodumena, fluorite, calcáreo e dolomito.

Em 1948, uma produção de alguns minerais foi a seguinte: Berilo, 380.000 quilos; cassiterita, 4.000 quilos; cimento, 38.619 toneladas; sal, 998.280 quilos; águas minerais, 41.496 litros. Em 1947, produziu 11.142.501 quilos de sal.

MERCADOS DIVERSOS

Café

Não funciona nos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 8.

Posição de hoje — N/f.; anterior, estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, Cr$ n/f.; anterior, Cr$ 185,50; ano passado, Cr$ 95,00.

Tipo 4 (duro) — Hoje, Cr$ n/f.; anterior, Cr$ 181,50; ano passado, Cr$ 90,50.

Embarques — Hoje, 49.411 sacas; anterior, 30.669; ano passado, 28.185 ditas.

Entradas — Hoje, 40.209 sacas; anterior, 40.080; ano passado, 38.742 ditas.

Existência — Hoje, 1.590.642 sacas; anterior, 1.599.544; ano passado, 2.327.018 ditas.

Saíram 24.094 sacas, sendo 20.544 para a América do Norte; 3.000 para o Canadá, e 550 para a Argentina.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 8.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 127,60, por dez quilos.

No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Sacas
Do Estado do Rio	—
De Maceió	—
De Pernambuco	4.079
Total	4.079
Saídas	—
Existência	70.301

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,00

Mercado sustentado.

EM S. PAULO

S. PAULO, 8.

DISPONÍVEL

O disponível da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo apresentou-se com as seguintes cotações (tabela oficial):

Sacas, por 60 quilos:

	Cr$
Refinado triturado	280,00
Cristal Norte	195,80
Somenos, do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo do Norte	180,00

vagão), para o atacadista. Das Usinas do Estado (pôsto saca de 60 quilos:

Refinado extra	206,00
Cristal	168,40

Do atacadista para o varejo, ou ind., sacas de 60 quilos:

Refinado extra	271,80
Cristal	185,20

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

Usina dep rimeira	175,00
Usina de segunda	165,00
Cristal	150,00
Demerara	138,00
Terceira sorte	n/c.

Cotações por 10 quilos:

Somenos	36,20
Mascavo	32,60

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	5.853.385	5.853.385
Exportação	10.785	6.380
Existência	38.903	51.688
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Fardos
De Cabedelo	82
Da Paraíba	35
Total	117
Saídas	—
Existência	11.144

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	195.00	197.00
Seridó (tipo 4)	190.00	192.00
Fibra média:		
Seridó (tipo 5)	182.00	184.00
Sertões (tipo 5)	172.00	174.00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	165.00	167.00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	155.00	157.00
Matas (tipo 5)	Nominal	
Paulista (tipo 8)	163.00	165.00

Mercado firme.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

Preço por 15 quilos

Comprador:	Hoje	Ant.
Matas (base 8)	200.00	200.00
Sertões (base 5)	220.00	220.00

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	214.818	214.861
Exportação	—	—
Existência	2.353	3.053
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	1.048	1.300
Farinha (sacos)	—	900
Açúcar (sacos)	6.419	2.100
Feijão (sacos)	511	1.000
Milho (sacos)	4.616	700
Banha (caixas)	553	830
Xarque (fardos)	—	50
Batata (sacos)	1.000	—
Bacalhau (fardos)	900	—

Cereais

Alfafa	nominal
Mercado livre	
Alpiste	6,80
Mercado calmo	
Amendoim — 25 Kgs.	80|85,00
Arroz — S. Paulo, Minas-Goiás:	
Amarelão extra	280|285,00
Amarelão especial	270|275,00
Amarelão superior	245|250,00
Agulha amar. especial	225|230,00
Agulha especial	210|215,00
Agulha superior	175|180,00
Arroz-Rio Grande do Sul:	
Agulha amar. extra	210|215,00
Agulha especial	195|200,00
Agulha de primeira	170|175,00
Agulha de segunda	nominal
Blue-rose especial	200|205,00
Blue-rose de primeira	175|180,00
Blue-rose de segunda	155|160,00
Japonês especial	180|185,00
Japonês de primeira	170|175,00
Arroz-E. do Rio, tipo maio:	
Selecionado	200|210,00
Arroz - Santa Catarina:	
Especial	200|210,00
Arroz-Maranhão especial	nominal
Japonês de segunda	155|160,00
Banha:	
Lotes de 20 Kgs.	nominal
Latas de 2 Kgs.	nominal
Pacotes de 1 Kgs.	nominal
Mercado firme:	
Batatas-São Paulo, amarelas:	
Especiais graúdas	4,00|450
Regulares	3,50|4,00
Batata — R. G. do Sul:	
Tipo B.	nominal
Pipo X	nominal
Tipo Z	nominal
Cebolas R. G. do Sul:	
Norte para embarque	280,00
Ilhas para embarque	nominal
Mercado firme:	
Xarque-Est. centrais	11,00|11,50
Rio Grande	12,00|12,50
Mercado frouxo	
Côcos disponíveis	200|210,00
Para embarque	200|210,00
Farinha de mandioca	
P. Alegre, extra-fina	70|72,00
P. Alegre, especial	62|64,00
Santa Catarina especial	60|62,00
Sta. Catarina extra-fina	65|68,00
Mercado frouxo	
Mercado calmo	
Fécula de Sta. Catarina	nominal
Mercado frouxo	
Feijão enxofre	140|150,00
Feijão cav. claro	140|150,00
Mercado frouxo	
Feijão manteiga	180|200,00
Mercado frouxo	
Feijão mulatinho	nominal
Mercado firme	
Feijão branco:	
Novo graúdo	260|270,00
Miúdo especial	200|210,00
Mercado frouxo	
Feijão preto:	
R. Gr. safra 1950, pal.	125|130,00
R. Gr. safra 1950, comum	nominal
Minas, polido, safra 1950	125|130,00
Uberabinha	nominal
Mercado calmo	
Fubá de mand.-P. Alegre	70|75,00
Santa Catarina	70|75,00
Mercado frouxo	
Lentilhas especiais	150|155,00
Mercado calmo	
Manteiga especial	24,50|25,00
Mercado firme	
Milho:	
Vermelho especial	78|80,00
Amarelo	60|62,00
Mercado calmo	
Polvilho Norte e Sul §	
Polvilho Norte e Sul	2,60
Mercado frouxo	
Sagú	3,10|3,20
Salgados:	
Toucinho branco salgado	13,50
Toucinho c|cost. salgado	12,50
Touc. lombo s|cost. salg	13,00
Touc. barrig. c|cost. salg.	10,50
Lombo c|cost. salg.	11|11,20
Lombo s|cost. salg	11,70
Pés (chispes)	4,00|4,50
Orelhas salgadas	6,00|7,00
Rabos salgados	7,00|8,00
Costelas salgadas	7,50|8,00
Bacon, defum. em pano	14,00
Bacon, def. em papel	13,60
Mercado firme	
Sêbo	6,40
Mercado firme	
Tapioca	2,80|3,00
Mercado calmo	

NOTA — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país, cif. Rio de Janeiro.

Informações diversas

CULTURA DA MANDIOCA

A mandioca constitui a base da alimentação de grande parte dos brasileiros, representando, entre nós, um papel semelhante ao trigo na Europa. Considerada como o «pão tropical», vem sendo cultivada com sucesso em todos os Estados, onde é aproveitada, não só como pão cotidiano da população indígena, mas também na produção da tapioca.

A mandioca é uma planta que deve ser cultivada em muito maior escala, pelas numerosas vantagens que oferece, tanto na alimentação humana, como na do gado em geral, além de seus fins industriais.

Consulte o Serviço de Informação Agrícola sôbre o assunto.

REPRODUTORES BOVINOS À VENDA

A Divisão de Fomento da Produção Animal informa, por nosso intermédio, aos criadores registrados no Ministério da Agricultura que tem à venda os seguintes reprodutores: 1 touro Holandês, preto e branco, puras de pedigree, importadas. Cr$ 20.500,00 cada uma; 5 novilhas Holandesas, vermelho e branco, importadas, puras de pedigree. Cr$ 20.500,00 cada uma; 2 touros Jersey, puro de pedigree, Cr$ 15.000,00 cada um; 1 touro Jersey, puro de pedigree, Cr$ 22.000,00; 1 touro Schwyz, puro de pedigree, Cr$ 28.420,00.

Além dêsses, há grande quantidade de reprodutores à venda, nas sedes das Inspetorias Regionais do Fomento da Produção Animal em Minas Gerais (Pedro Leopoldo) Bahia (Catu) e Ceará (Fortaleza).

As vendas são feitas em quatro prestações anuais, sendo a primeira paga na entrega do reprodutor.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal do Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Laurel Import Corporation of New York, 82 Beaver Street, End. Telegr: Laurelimp, New York 5 — N. Y. — EE. UU. da América. Deseja importar óleos de mamona e de babaçú e cêra de abelha (crua).

Ricard Holmes, 1921 Fulton Street, Brooklyn 33 — N. Y. — EE. UU. da América. Deseja importar artigos de couro, jóias típicas brasileiras e artigos feitos à mão.

Ricagno & Cia., Sto. de Imp. y Representaciones, Segurola 53-57, Buenos Aires — Argentina. Deseja importar madeiras e pinho.

S. O. C. A. L. I. M., 4, Rue Dr. Georges Safosse, Vanves (Seine) — França. Deseja importar frutas, principalmente laranjas.

Mário E. Trujillo, Calle Guayaquil, 3111, Montevidéu — Uruguai. Deseja importar fósforos.

Os interessados poderão obter pessoalmente ou por carta, na Seção do Fomento do Comércio Exterior, sita à Av. Presidente Wilson n. 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Banco Oliveira Rôxo S. A. — Extraordinária, às 14 horas, rua Miguel Couto n. 7.

Lito Tipo Guabana, S. A. — Extraordinária, às 14 horas, rua Matos Rodrigues n. 13.

Banco União Mercantil S. A. — Extraordinária, às 10 horas, Avenida Rio Branco n. 38 - 9º andar.

Comp. Paulista de Fôrça e Luz — Extraordinária, às 15 horas, Avenida Rio Branco n. 137 - 13º andar.

Usina São Cristóvão Tintas S. A. — Extraordinária, às 12 horas, rua Lima Barros n. 57.

«Imteco» Importadora e Técnica S. A. — Extraordinária, às 16 horas, Avenida Nilo Peçanha n. 12 - 4º andar.

Comp. Indústria de Fumos Guarani — Extraordinária, às 11 horas, rua Uruguai n. 66.

Mercantil Sousa (Indústria e Comércio) S. A. — Ordinária, às 10 horas, Avenida Rio Branco n. 173-A.

Couros Especializados, S. A. — Extraordinária, às 16 horas, rua Haddock Lôbo n. 417.

Panobra S. A. — «Engenharia e Comércio» — Extraordinária, às 10 horas, Avenida Graça Aranha n. 82 - 8º andar.

S. A. Critrícola Iguassuense (S. A. I.) — Extraordinária, às 15 horas.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda:	dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Franco suíço	4,3557
Compra:	dólar	18,38
	Libra	51,4640
	Franco suíço	4,2421

Reestruturação de carreiras

No dia 8 do corrente, numerosa comissão de oficiais administrativos, escriturários, guardas civis e dactilógrafos, estêve na Câmara dos Deputados, em visita ao sr. Eusébio da Rocha, a fim de solicitar o apoio de sua bancada à emenda n. 2, do interêsse da classe, oferecida ao projeto n. 327-50, em curso naquela Casa do Congresso.

Recebendo da comissão bem circunstanciado memorial, aquêle deputado prometeu submeter o assunto à consideração de seus pares, e, no dia seguinte, dar, então, uma resposta, o que efetivamente se verificou.

Para nos fazer essa comunicação, estêve, ontem, em nossa redação um grupo de funcionários componentes daquelas carreiras.

FIGURAS E...

(Conclusão da 1.ª página)

residir, dada a sua precária situação financeira. Êle dormia numa espreguiçadeira, que era instalada, depois do espetáculo, no palco do teatro «Atelier». Para fortalecer os músculos e tornar-se o ator-bailarino que êle hoje o é, Barrault costumava fazer exercícios físicos sem mestre antes de deitar-se no seu leito improvisado pela carência de francos.

Agnès Capri iniciou uma novidade no «Chez Soi», transformando seus aposentos em camarotes de bordo, e, logo em seguida, todos os demais moradores a imitaram e pela manhã saudavam-na com o amável «Bom dia, capitã». Quando fazia mau tempo, êles acrescentavam — «Que borrasca essa noite, hein, capitã?»

* * *

Bourvil, um dos novos atores da atual geração, foi cantar na Inglaterra, mas, o que é interessante, é que tudo isso foi feito em surdina. O acontecimento teve lugar no Savoy, onde Bourvil foi visitar um amigo chamado Bernard Hilda, regente de orquestra. Bernard anunciou-o da seguinte maneira: «E, agora, uma canção por um jovem que toca timbales». Bourvil apresentou-se, incógnito certamente, e cantou três cançonetas em inglês. De volta a Paris, ela passa agora duas horas por dia estudando inglês, a fim de aproveitar a sua próxima viagem à América do Norte.

Concentração de navios em Scapa Flow

LONDRES, 8 (A. F. P.) — Informa-se que o porta-aviões «Vengeance», 1 cruzador, 5 destróiers e 1 fragata entraram na base de «Scapa Flow» ao norte da Escócia.

Observa-se que esta concentração de navios é a mais importante que já se verificou nessa base depois da guerra.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Lóide América	N. York	9	—	—	23-3756
Rio Amazonas	—	—	9	Belém	23-3756
Carl Boepcke	—	—	9	Florian.	23-0742
Itaimbé	—	—	11	P. Alegre	43-3424
Lóide Panamá	Gênova	9	—	—	23-3756
Arendsdyk	N. York	9	9	B. Aires	43-4839
Fredrika	—	—	9	B. Aires	43-3443
Rowgrain	Montreal	9	9	B. Aires	23-3382
Rowhill	Santos	9	9	Montreal	23-3382
Mormacmoon	N. York	10	—	—	43-0910
Mormacswan	N. York	9	—	—	43-0910
Alcântara	B. Aires	10	10	South.	23-2161
Três de Outubro	Penedo	10	—	—	23-3756
Raul Soares	Santos	10	—	—	23-3756
Rodrigues Alves	Natal	10	—	—	23-3756
High. Princess	Londres	10	10	B. Aires	23-2161
Delfland	B. Aires	10	10	Amsterd.	43-9237
Lami	—	—	11	Aracaju	43-2708
Argentina	B. Aires	11	12	N. York	43-0910
Lóide Peru	—	—	11	Hamb.	23-3756
Jangadeiro	Macau	11	—	—	23-3756
Cte. Riper	Santos	11	—	—	23-3756
Itaité	—	—	13	Belém	43-3424
Brasil	N. York	12	13	B. Aires	43-0910

COBERTURA DE CIMENTO-AMIANTO
BRASILIT
Fabricada exclusivamente com cimento Portland e amianto em fibras, a cobertura Brasilit é leve, inoxidável, incombustível e insensível às intempéries. Permite rápida montagem e sensível economia de madeiramento. Sua durabilidade é ILIMITADA
SOLICITE FOLHETO
S. A. TUBOS BRASILIT

Arrecadação

Cr$

Renda federal

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 6 DO CORRENTE:

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 47 exames de laboratório — 52 exames de raio X — 5 internações hospitalares — 14 tratamentos especializados — 10 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS: — Cirurgia 13 — Otorrino-laringologia 44 — Ortopedia 21 — Dermatologia 10 — Clínica médica 82 — Oftalmologia 22 — Neuro-psiquiatria 22 — Pediatria 35 — Gastro-etenrologia 12 — Cardiologia 5 — Ginecologia e Obstetrícia 20 — Tisiologia 58.

Aplicações fisioterápicas 70, Injeções 22, Curativos 34, Aparelhos gessados 3, Outras imobilizações 1. Intervenções cirúrgicas 3 e Massagens manuais 10.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFÍCIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: — Evandro Andrade Rodrigues do Lago — José Forster — Aloísio da Silveira — José dos Santos — Nélson Fernandes Coelho Cintra — Eduardo Teixeira Morais. — Prorrogados: — Maria de Lourdes de Sousa Cavalcanti — Domício Raimundo da Costa — Clarieta Cisalpino Werneck Fernandes — Délio de Oliveira. Prorrog. Indef.: — Déia Bahia Fontes.

BENEFÍCIO — MATERNIDADE: — Primeira parte: — Hervé Pinto de Bragança — Rubem Lavatori. 1 período: — Ribot Wilson Correia Braga — Mário Majó da Maia. Total: — Raul Tinoco Seidl — André Reinhid Jean Berger — Kleber Cândido de Figueiredo — Carlos da Costa Leite — Raul de Sousa Silveira — Joaquim Martins de Sousa. Indeferido: — Edison Hylman Lage Bicalho.

BENEFÍCIO — FUNERAL: — Conselho: — Salim Jaco Tannure.

Notícias diversas

AINDA O HORÁRIO CORRIDO

A propósito do nosso comentário de 29 de junho último, recebemos de Curitiba, Estado do Paraná, carta de uma bancária a respeito do movimento tentado pelo Banco Mercantil de São Paulo, de supressão do horário único.

Depois de qualificar a atitude do Banco Mercantil de «movimento antipático», comunica-nos que o referido estabelecimento de crédito mantem uma filial em Curitiba, a qual obriga aos seus funcionários a comparecerem ao serviço na parte da manhã, sem o pagamento de extraordinários, conforme determina a lei. Os referidos extraordinários são repetidos lá pelo banco bandeirante, constantemente, e são prejudiciais aos seus auxiliares pela luz deficiente principalmente no inverno.

Em vista das irregularidades constatadas, esteja com a palavra o Sindicato dos Bancários de Curitiba e o delegado do Trabalho.

* * *

«MOVIMENTO UNIFICADOR DOS BANCÁRIOS»

Pedem-nos a publicação do seguinte apêlo:

«Bancários: Não te esqueças de que o movimento de Ideal que te trazemos, através da bandeira que é Manso Pereira, teu médico, teu amigo e que jamais faltou à tua confiança — é a oportunidade que te apresenta para demonstrares de quanto são capazes a solidariedade de classe e o entendimento humano. Nossa vitória nas urnas, em 3 de outubro de 1950, é a vitória definitiva de teu prestígio e de tua opinião política. Tua solidariedade ao nosso Movimento é uma questão de honra e de sobrevivência moral. Tudo pelo congraçamento da classe Bancária e pela vitória de seu candidato que é a tua vitória».

SOIRÉE DANÇANTE NA A. A. B. B.

Conforme foi amplamente anunciado, realiza-se hoje na «boite» da Associação Atlética Banco do Brasil, no Pôsto 6, uma animada «soirée dançante» em homenagem às delegações participantes do Campeonato Mundial de Futebol, ora em realização no Rio, a qual terá início às 20 horas. Excelente orquestra animará a festa. O traje exigido é o de passeio completo.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje, o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Alberto Igácio da Silveira, São Paulo; Luís de Gonzaga Pinto, DEIFA; Artur Acastro Egg, Curitiba; Carlos Martins Meireles, São Luís; Carlos Nabuco Bauer, SECON; Paulo Antônio da Conceição, Carangola; Antônio Henrique Santos Rocha, EMREL; Lund Maia, Uberaba.

* * *

Aniversaria amanhã a bancária Ligia dos Santos Vanderlei, associada do City Bank Club.

Catolicismo

IRMANDADE DE SENHOR DO BONFIM

Conforme estava anunciado, realizou-se, ontem, na Irmandade do Senhor de Bonfim, o ato religioso que os amigos e colegas do dr. Bento Pedreira da Costa mandaram celebrar em ação de graças, por ter sido êste agraciado com a medalha comemorativa do Centenário de Ruy Barbosa. Oficiou o ato o cônego dr. Aurélio Henriques, que fêz uma alocução relativa à conferência e às festividades levadas a efeito no dia 5 de novembro de 1949; o templo estava repleto de pessoas de destaque, notando-se o general Pedro Leonardo de Campos, majores Antônio Pessôa Muniz e Honorato Lopes, Osvaldo Guanabara, representante da U. D. N.; dr. Tacyel Cileno, dr. Valter Braga e Manuel Lopes Rodrigues, representantes do Sindicato dos Economistas; Maurício Simões e Amadeu Roen, representantes de Confrarias de São Jorge de Irmandades e Associações Religiosas.

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc — Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-9517 e 43-7820

Caixa Funerária dos Funcionários da Polícia Marítima e Aérea

Estão sendo convidados todos os associados da Caixa Funerária dos Funcionários da Polícia Marítima e Aérea para a sessão de assembléia geral, que deverá ter lugar no próximo dia ..., na qual será procedida a eleição da nova diretoria daquela associação.

Entre as chapas que estão em estudo, acaba de ser organizada a seguinte: presidente — Aristides ...; vice-presidente — José Zacarias ...; primeiro secretário — Artur ...; segundo secretário — Zadir ... Pita; primeiro tesoureiro — ... Nares Martins; segundo tesoureiro — Antônio de Assunção.

Conselho Fiscal: José Cordeiro ...va, Valdemiro Nunes de Morais e ...lino Fernandes Modesto.

Conselho de Sindicância: ... Abreu Fava Saraiva, Orvaldo ... Dias e Luís Narciso Barreiros.

BANCÁRIOS

Banco Nacional admite empregados experientes em câmbio, cobranças estrangeiras e créditos documentários. Resposta para caixa nº 22.257 dêste jornal, com detalhes, inclusive salário desejado.

Os srs. vão viajar ou desejam excursionar? Procurem:
TURIMAR
Agência de Turismo, Viagens Aéreas, Marítimas, Terrestres e Transportes em geral.
VENDE passagens pelos preços oficiais e também CUIDA de tôda documentação necessária para viagens e excursões.
Diretor-fundador: CONSTANTE RODOLPHO ADEM
RUA MÉXICO, 148 - 7º ANDAR, G|701 — RIO
Fones: 22-7975, 32-8838 e 32-8433

LLOYD BRASILEIRO
ESCRITÓRIO CENTRAL - RUA DO ROSÁRIO, 2|22 - TEL.: ...
CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-5863
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44|46 — Tel.: 43-1...
INFORMAÇÕES - Rosário, 2|22. Tel.: ... Úteis, até 19 horas; aos sábados, até 13 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas.
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-9423
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0280
CARGAS — Rua do Rosário, 2|22, Tel. 23-1528. — NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

Para o Norte
"GOIAZ-LOIDE"
Sairá a 12 de julho para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — A. Branca — Fortaleza — Belém — Santarem — Óbidos — Parintins — Itacoatiara — Manáus.
"ALEGRETE"
Sairá a 2 de julho para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Natal — Macau.
"PARÁ" (PASSAGEIROS)
Sairá a 8 de julho às 10 horas para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.
"RAUL SOARES"
Sairá a 11 de julho para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luís — Bahia
Para o Sul
"CABEDELO"
Sairá a 18 do corrente p| Santos — R. Grande — Pelotas — P. Alegre

Linhas do estrangeiro
PARA EUROPA E RIO DA PRATA
"LOIDE-PERU"
Sairá a 14 de julho para Salvador — Barra — Ilhéus — Tenerife — Cork — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Hamburgo.
"LOIDE-CHILE"
Sairá a 19 para Vitória — Salvador — Recife — Tenerife — Casa Blanca — Lisboa — Gibraltar — Tanger — Barcelona — Gênova — Nápoles
PARA A AMÉRICA
"LOIDE-URUGUAI" (CARGA)
Sairá a 21 de julho para Vitória — Trinidad — N. Orleans — Galveston e Houston.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

Eu duvido... QUE VOCÊ ENCONTRE PREÇOS IGUAIS!
Chaves inglêsas 6 pol. — 16,80
Chaves inglêsas 9 pol. — 26,50
Facas inox. para pão 17,20
Alicates universais de 6 pol. — 20,20 de 7 pol. — 25,80
Descaroçador de azeitonas 16,50
Torradeiras elétricas garantia de 1 ano — 97,50
A Confiança
ESQ. DE B. AIRES
RUA URUGUAIANA, 72

Tropas blindadas soviéticas concentradas na fronteira rumeno-iugoslava

BERLIM, 8 (A. F. P.) — O jornal «Kurier», de licença francesa, [illegible] notícia de Viena que seis divisões soviéticas, abrangendo importantes elementos blindados, se concentraram recentemente na fronteira rumeno-iugoslávia.

Acentuando que recebera essas informações de muito boa fonte, o jornal esclarece que duas dessas divisões, às 211ª e 214ª divisões blindadas da guarda, estão estacionadas nas proximidades da Hungria, enquanto quatro divisões de infantaria e a 90ª divisão blindada permanece na região de Baja-Szegdin. As estradas que conduzem à Iugoslávia teriam sido preparadas para a passagem dos «tanks», ficando completamente paralisado o tráfego fronteiriço.

Declara ainda o jornal que, de acôrdo com círculos bem informados, essa concentração de tropas seria principalmente destinada a encorajar a atividade clandestina dos partidários de Stalin na Iugoslávia e incitá-los ulteriormente a desfechar a sublevação contra Tito. Nesse momento — acentua !— as tropas soviéticas seriam encarregadas de intervir «para restabelecer a ordem».

Avisos Fúnebres

Manoel Cardoso Gonçalves

1º ANIVERSÁRIO

Lucia de Figueiredo Gonçalves convida os parentes e amigos, para a missa que será celebrada por alma do seu inesquecível espôso, na igreja de N. S. Piedade no dia 12, às 8h30m.

ERNESTINA NAVARRO DE ANDRADE

(MISSA DE 7º DIA)

As famílias Navarro de Andrade, São Thiago e demais parentes de ERNESTINA, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam os parentes e amigos para a missa que farão celebrar em intenção de sua alma dia 10 segunda-feira, às 8h30m, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

MAGDALENA FERREIRA PACHECO

(FALECIMENTO)

† Amanda Pacheco participa o falecimento de sua querida mãe e convida seus colegas para o seu sepultamento, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, hoje, dia 9, às 11 horas, para a mesma necrópole.

DIOGO ROCHA

(FALECIMENTO)

† A família de Diogo Rocha participa o seu falecimento ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, hoje, dia 9, às 17 horas, para o cemitério de São João Batista.

FRANCISCA GUARNIDO

(FALECIMENTO)

A família de Francisca Guarnido comunica seu falecimento ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela do cemitério de São Francisco Xavier, hoje, dia 9, às 17 horas, para a mesma necrópole.

Maria Elisa Franzoni Borla

(FALECIMENTO)

† Sua família participa o seu falecimento ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro hoje, dia 9, às 16 horas, da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

José Ferreira de Almeida Junior

(FALECIMENTO)

† Zilda Cordeiro Mendes de Almeida, Prof. Joaquim José Mendes de Almeida, Prof. José Ferreira de Almeida Neto, Lineu Fernando Mendes de Almeida, Marcelo Marcos Mendes de Almeida, Armando Flavio Mendes de Almeida, Zilda Mendes de Almeida, Maria Aparecida de Almeida, Wilson José de Almeida, Cléa Almeida de Carvalho e seu espôso Antonio Azevedo de Carvalho, Humberto Salgado Filho participam o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro de sua residência, à rua Marechal Jofre, n. 115, hoje, dia 9, às 15 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Oficiais administrativos das letras "I" e "H" solicitem apostila nos titulos

No gabinete — Cargos com direito ao aumento quinquenal — Relacionamento de despesa para abertura de crédito — Atos do prefeito — Processos em exigência no Patrimônio — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Finanças, de Agricultura, do Interior, de Educação, de Saúde e no Montepio dos Empregados Municipais

O diretor do Departamento do Pessoal comunica aos oficiais administrativos das classes «I» e «H», do Q. P., que deverão, mediante requerimento, solicitar apostila de seus decretos de provimento, nos têrmos do artigo 2.º da lei 464, de 6 de julho de 1950.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs. vice-almirante, Leonel de Aragão; general Paula Cidade, e deputados Bias Fortes e Celso Machado; em despacho, os srs. Clóvis Monteiro e capitão Luís Fernando de Novais, respectivamente, secretário geral de Educação e diretor do montepio dos empregados Municipais.

CARGOS COM DIREITO AO AUMENTO QUINQUENAL

O Departamento do Pessoal comunica aos funcionários do Quadro Suplementar (Efetivos), titulares dos cargos de: Atendente, Cabelereiro, Costureiro, Trabalhador e Vigia — Padrões «B», «C» e «D»; Ascensorista, Choupeiro, Cinegrafista, Servical e Telefonista — Padrões «C», «D» e «E»; Apontador e Guarda Vida — Padrões «D», «E», «F» e «G»; e Fotógrafo — Padrões «F», «G», «H» e «I», com direito a aumentos quinquenais pela completação de cinco anos líquidos de serviço, contados do último quinquênio obtido, que deverão requerer apostilas nos respectivos Decretos de Provimento.

RELACIONAMENTO DE DESPESA PARA ABERTURA DE CRÉDITO

O secretário geral de Administração mandou relacionar para abertura de crédito, importâncias devidas aos seguintes funcionários: José Tiago de Assis — Anésio dos Santos — Leôncio Bonifácio Nunes — Manuel Moreira Filho — Miguel Virgínio de Sousa — Ananias de Oliveira Carvalho — Pedro Camilo Ramos — Joaquim Ventura — Antônio Garrido Ortigão — Januário Paulino da Silva — Edgar Fernandes Dias — João dos Reis Vieira — Valter da Fonseca Rosa — Satiro Monteiro — Joaquim Manuel Gonçalves — Licurgo Martins Pereira — Sebastião Custódio de Lima — Manuel Arruda — João Batista Pereira Júnior — Domingos Trindade Laurinho — José dos Reis Maltez — Manuel Leal — Aleixo Manuel dos Santos — Antônio Roseira Júnior — Augusto do Espírito Santo — Teófilo Franciolí — Altamiro Pires de Sousa Freitas — Amadeu da Costa Ribeiro — Rosalvo de Arruda Estrêla — Iris Sampaio Dutra — Alcides de Azevedo Barbosa — Sebastião Francisco da Silva — Cosme Damião — Zilda Xavier Cota — Gilberto Vieira de Melo — Joel Rodrigues de Oliveira — Darci Miranda Ribeiro — Benedito Fernandes de Sousa — José Fabrício — Argeu de Loiola Pinheiro — Arlindo Venâncio de Sousa — Valdemiro Mamede Antônio dos Santos — José Ferreira da Cunha — Joaquim Marinho Viana — Joaquim Pereira — Alcino Ribeiro da Silva — Lauro Veloso de Oliveira — Antenor de Oliveira Mafra Júnior — Angenor Francisco Sobral — Geraldo Vasques — Zacarias Simplício de Albuquerque — Sebastião Vieira de Carvalho — Lourival de Morais — Elpídio Gomes Pereira — Alvaro Silveira de Freitas — José Gouveia — Benedito Brandão Carlos — Tomás Barbosa — Maria da Conceição de Mesquita Calmon — Antônio Silva — Eduardo Abreu de Macedo — João Procópio Gonçalves — Joaquim Oliveira de Araújo — Catulino dos Santos — Moisés Francisco da Silva — Domingos Martins dos Santos — Maria das Mercês de Barros Sales — Maria Junqueira Schmidt — João Alves de Oliveira — Adelino José Nazário — Norival Rodrigues Dantas — José Coutinho Marques — Raimundo Aleixo — José Caetano Gama — Mário de Aréa Leão — Edifas Bezerra de Melo — Nélson Pelegren — Alvaro Henriques — Alvaro Batista Gonçalves — Análio Gama de Oliveira — Leocádio José da Silva Neto.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, interinamente, Argemiro Moreira Matos Newton Vieira Barroso Machado, Renato D'Antoni Rotandi, Amaro da Silva para a função de guarda-vida; Agar Pinheiro Assunção e Válter Reis Machado para a função de gráfico; designando Sérvulo de Oliveira Perdigão e José de Moura para a Secretaria do Interior e Segurança; Inácia Ferreira Guimarães para a Secretaria de Educação.

PROCESSOS EM EXIGENCIA NO PATRIMÔNIO

Rua General Belfort, 18 — Rua Santo Cristo, 101 — Rua Francisco Sá, 108, aptos. 1, 2, 3 e 4; Rua Senador Vergueiro, 81; — Ladeira Schmidt de Vasconcelos, sem número, — Avenida Nossa Senhora de Fátima, 30, apto. 801 e 804 — Avenida N. S. de Copacabana, 783 e 787 — Estrada da Gávea, lote 314; Rua Emílio Berla, 64 — Estrada da Gávea, 522 — Rua Ronald de Carvalho 59-61 — Avenida Atlântica, onde existiu o n. 1.016 — Rua Riachuelo, 419-loja — Rua do Livramento, 196 — Rua Sacadura Cabral, 187 — Rua General Argolo, 15 — Rua do Imperador, 331 — Rua Comendador Leonardo, sem número — Ladeira dos Tabajaras, 94, apto. 1.001 — Rua Gonçalves Dias, 28 — Rua Cunha Barbosa, 32 e outras — Rua Alexandre Mackenzie, 105 — Rua Padre Miguelino, 89-91 — Rua Senador Pompeu, 201 — Rua Marcilio Dias, 28 — Rua do Senado, 238 — Rua Pires de Almeida — Rua da Glória, 60, apto. 602 — Rua Paulino Fernandes 70 e outro — Rua André Cavalcanti, 97 — Rua Oriente, 291 — Rua dos Andradas, 84, apto. 12 — Rua Aires Saldanha, 72, apto. 201 — Rua Santo Amaro, 196 — Rua Independência, sem número — Rua Ocidental e Cruzeiro do Sul — Avenida Mem de Sá, 17, 23 e outros — Rua Voluntários da Pátria, 367 — Rua Hermenegildo de Barros, 62 e 114 — fundos — Rua Voluntários da Pátria, 305 — Rua Almirante Alexandrino, lote 1 — Rua São Clemente, 465 — Rua Leopoldo Miguez, 53, apto. 1.002 — Avenida Marechal Floriano onde existiu o 49, 51 — Avenida Marechal Floriano, onde existiu o 49, 51 — Rua Vidal de Negreiros, 79 — Rua da Alfândega, 363 — Estrada Dágua Branca, lote 31 — Rua Voluntários da Pátria, 139 — Avenida Atlântica, 24, apto. 64 — Rua Filgueiras Magalhães, 27, apto. 404 — Rua Oliveira Fausto, 13 aptos. 101, 201, 202 — Travessa Miranda, 89 — Avenida Atlântica, 554 apto. 93 — Rua Andrade Pertence, 51 — Rua Domingos Ferreira, 235, apto. 1.102 — Rua Domingos Ferreira, 236, apto. 101 — Rua Domingos Ferreira, 236, apto. 208 — Rua Santo Alfredo, 28 — Rua Riachuelo, 373 — Rua Dr. Lessa, 120 — Rua das Palmeiras, 93, apto. 406 e 506 — Rua 19 de Fevereiro, 26 — Rua do Resende, 62 — Rua Barata Ribeiro, sem número — Rua Santana, 122 casa XXXVII — Rua Benfica, sem número — Rua do Riachuelo, 171, apto. 38 — Rua Valença, 37 — Rua Santo Amaro, 122, 122-A — Avenida Nossa Senhora Copacabana, 919 — Rua Santo Amaro, 107 — Rua Barata Ribeiro, sem número, — Rua Barata Ribeiro, sem número — Rua Alexandre Mackenzie, 73 e 75 — Rua Joaquim Murtinho, 91.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Saude e Assistência — União Beneficente Três de Maio — De acôrdo. Arquive-se; Emílio Gonçalves — Cancele-se; Odilon José Lopes, E. Barbosa, Claudionor Guimarães — Cancele-se; A. Bastos — De acôrdo.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Foram designados Eloá Domingues Machado para a Secretaria de Administração; Carlos Tôrres de Pinho e Isabelino Ferreira para a Secretaria do Interior; admitindo Melquíades Domingos Costa, Manuel Francisco de Paula para a função de trabalhador; Sebastião Francisco da Silva para a função de artífice; dispensando Tarésio Fernandes Albuquerque.

Despachos — Washington Rosario e Darci Pinho Barbosa — Arquive-sse; Teresa Castex de Freitas, Georgina Dart de São Paio Melo e Castro, Manuel Francisco Garcia Filho, Luís Nagues da Silva e Aldo Alves Sampaio — Indeferido; Argemiro Francisco do Nascimento e Guaraci Lopes Rodrigues — Prove o alegado; Reginaldo Marques Pardelo, Carlos Nascentes, Adão de Sousa Perdomo, José Augusto de Sousa, Maria H. Moura Moura Vidal e outros — Deferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Nair Pinto de Barros — Inclua-se na próxima relação; Bernardino Joaquim dos Santos e Sebastião Pereira de Abreu — Indeferido; Zenilda Cardoso — Abono as faltas.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário geral — Designando Afonso Barros Santos, Osvaldo Ribeiro e Lauro de Matos Mendes para proceder ao inventário de material permanente existente na Comissão Geral das Propriedades Rurais.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral — Designando 'Ana Teresa de Sousa Fischer, Amintas Coutinho dos Santos, Cicero Alves da Rocha, João Arruda Falcão e Roberto Miguel da Costa para o Departamento de Fiscalização; Ivone dos Reis Sá e Mário Saboia para o Departamento de Fiscalização.

Despachos — Mário Lopes, Ribeiro e Mersati, Neme Felipe Simão e João Lino da Silveira — Proceda-se nos têrmos do parecer.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Designando Valdemiro Martins dos Santos para o Serviço de Expediente; Sebastião Pedro da Silva para o Departamento de Educação Primária; João Tavares de Melo Cavalcanti Filho para o Departamento de Educação Técnico Profissional; [illegible] Prado Figueiredo para o Departamento de Difusão Cultural.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Designando [illegible] dos Santos para o Hospital [illegible] Vargas; João Cardoso de [illegible]

Castro para responder pelo expediente do Instituto Pasteur.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral — Designando Celestina Aparecida Diniz para o Departamento do Patrimônio.

Despachos: — Instalações Combus Ltda. — Ao DCB; N. M. Moreira — Idem; Elpídio da Rocha Pôrto — Ao D.C.F., solicitando informar se há débito; Raimond M. Reinolds — Idem; The Sidney Ross Company — Idem; Luís de Barros — Idem; José dos Santos — Ao DTS, rogando confirmar a entrada em receita; Carlos da Silva de Sá Oliveira — Ao FSA; Of. 4181|49, do Departamento Federal de Segurança Pública — Ao DPM; IBM World Trade Corporation — Ao DCB; Of. 447|50, da Secretaria Geral de Viação e Obras — Idem; Of. 2.464|50, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Idem; Of. 2560|50, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Idem; Of. 2459|50, da SGS — Idem; Of. 2462|50, da SGS — Idem; Of. 2463|50, da SGS — Idem; Celso Macedo — Idem; Souto de Oliveira e Cia. Ltda. — Idem; Of. 1.198|50, do Departamento do Contencioso Fiscal — Ao FSA. Autorizo, em têrmos; Gilberto Sobral Barcelos — De acôrdo; Comissão de Aquisição de Material da SGS — À FCM; «Correio da Noite» — Ao FSA. Autorizo, em têrmos; Gilberto Pinto de Magalhães — Mantenho o ato; Manuel Gomes — Idem; Gabriel Augusto de Andrade — De acôrdo; Of. 849|50, do Departamento do Contencioso Fiscal — À Procuradoria Geral; Wilton Senra — À SGA; O. sem número|50, do Departamento da Renda Imobiliária — De acôrdo. Ao DRI.

Clóvis Burlamaqui Monteiro — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRI restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 69,60 (sessenta e nove cruzeiros), observando-se o disposto na Lei 308|48.

Avelino Ferreira Souto da Mota Mesquita — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRD restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 19.076,40 (dezenove mil setenta e seis cruzeiros e quarenta e centavos), observando-se o disposto na Lei 308|48.

Emprêsa Nacional de Petróleo S. A. — De acôrdo com o parecer do dr. diretor do DRL restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 853,10 (oitocentos e cinquenta e três cruzeiros e dez centavos), observando-se o disposto na Lei 308|48.

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA

Despachos do diretor — Alvaro Murce — Rua Araújo Leitão, 1.035 — Compareça, para ciência.

José Venâncio Rodrigues e outra — Rua Basílio de Brito, 113 — Cancele-se a inscrição 801.451, a partir de 1949, na forma proposta. Instrua-se, em seguida, o pedido de restituição.

Maria Freire de Vasconcelos — Estrada da Posse — Adotem-se, no corrente exercício, os seguintes valores:

Inscrição 569.605 — Cr$ 44.00,00.
Inscrição 898.288 — Cr$ 51.00,00.

Corina Esberard Pavie — Avenida Paulo de Frontin, 48 e outros — Anote-se a exoneração prevista nos têrmos da Lei 119|48, a partir de 1950, excetuando-se as taxas de água e esgotos, para os imóveis inscritos sob os ns.: 313.153, 313.154, 313|206, 313.156, 313.149, 148.940.

Pedro Ferreira do Serrado — Praia de Botafogo, 58 — Face aos esclarecimentos prestados pelo sr. chefe do 3 R. I., retifique-se o VT global do imóvel para Cr$ 451.400,00 anuais, obedecida a discriminação proposta pelo sr. Inspetor.

Adelmar de Sousa Arruda — Rua Marquês de Valença, 35 — Reformo o despacho de 27.6.50, face aos esclarecimentos agora prestados pela Comissão de Arbitramento de Aluguéis. Fica fixado em Cr$ 54.000,00 o valor locativo anual do imóvel. Pague a diferença da taxa de arbitramento — Cr$ 140,00.

José Roberto Lessa de Abeim — Rua Frei Solano, 14, apartamento 103 — Indeferido. Ao 3 R.I.

João Browne de Oliveira — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1.032, apartamento 1.113 — Compareça, neste Gabinete, para esclarecimentos.

Alvaro Barros de Aguiar — Rua Pinheiro Machado, 41 — Darci Garcia — Rua Teodoro da Silva, 253 e 253 fundos — Jedário Rubinstein — Rua Carvalho Alvim, 163 — João de Deus Rodrigues — Rua Andiara, 123 — Miguel Alves de Azevedo — Rua Tiuba, 501 — Nilton Vieira — Rua Agrário Meneses, 91 — Cia. Palmares de Terrenos do Distrito Federal — Estrada do Campinho, lado ímpar — Lucindo Rodrigues Malta — Rua Professor Gabiso, 258-A, casa 15 apartamento 101 e outros — Edite Bernardes de Freitas — Rua Antônio Basílio, 163 — João Barbosa dos Santos — Rua Juréia, 11 — Alberto de Carvalho (Espólio) — Rua Curumbé — Jarbas dos Santos — Rua Edite Caldas, sem número — Certifique-se.

Montepio dos Empregados Municipais

EMPRESTIMOS

Será efetuado, terça-feira, das 11h15m às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

PROPOSTAS: 17516 — 17552 — 17572
17581 — 17584 — 17592 — 17593 —
17613 — 17641 — 17653 — 17683 —
17684 — 17692 — 17732 — 17747 —
17782 — 17784 — 17786 — 17789 —
17790 — 17791 — 17793 — 17794 —
17796 — 17801 — 17802 — 17804 —
17807 — 17808 — 17814 —
EMERGÊNCIAS — Matrículas: 243
2002 — 4547 — 6943 — 8174 —
10116 — 10534 — 10852 — 15802 —
20935 — 21141 — 22220 — 24089 —
33009 — 37964 — 58526 — 61237 —
80201.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

Clube Municipal

Reestruturação do Quadro de Escriturários — Acha-se à disposição dos interessados na Secretaria do Clube Municipal, das 12 às 19 horas, recebendo assinaturas um memorial que será enviado ao exmo. sr. prefeito solicitando a reestruturação do quadro de escriturários da Prefeitura do Distrito Federal.

Pecúlio — A beneficiária do sócio recentemente falecido sr. dr. Darci Leal, a Tesouraria do Clube pagou o pecúlio a que tinha direito.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO

América F. C. x Sampaio A. C. — Em disputa do Campeonato Carioca de Basquetebol da F.M.B., será realizado, amanhã, 10 do corrente, às 20 horas na quadra de Haddock Lobo, o encontro entre as equipes de primeira e quarta divisão do América F. C. e do Sampaio A. C. Os associados do Clube Municipal terão livre ingresso mediante a apresentação da carteira social.

Setor de snooker — [illegible]

Setor de Tênis de Mesa — [illegible]

Como se deve orientar uma alimentação sadia

Pelo dr. Edgard Gonçalves da Rocha

(Chefe do Serviço de Informação Sanitária)

A alimentação sadia tem grande influência no desenvolvimento do organismo humano. Ela deve constituir-se de substâncias alimentares de real valor nutritivo, isto é, de substâncias ricas em proteinas, gorduras, açucares (hidratos de carbono), vitaminas e sais minerais.

Para se conseguir uma alimentação sadia é necessário portanto, que se faça uma escolha dos alimentos que contenham as referidas substâncias de maneira a mais completa. Isto porque, não possuindo os alimentos a mesma constituição, sòmente com uma escolha adequada é que poderemos obter a seleção **dos mais indicados à alimentação em virtude de seu maior valor nutritivo.**

A refeição farta, a refeição em que o indivíduo ingere grande quantidade de alimentos, sem observar aquelas noções básicas, é uma refeição de quantidade e não de qualidade, por conseguinte, uma refeição defeituosa.

Alimentar-se exageradamente, não significa nutrir-se suficientemente.

Vejamos quais as substâncias alimentares que devem fazer parte de um programa alimentar racional, de uma **boa alimentação, uma alimentação sadia:** as carnes, as verduras, os legumes, o leite e derivados, ovos, cereais e frutas.

1) — As carnes se caracterizam, sobretudo, pelo seu valor em proteinas. São as denominadas proteinas animais, indispensáveis ao organismo. As carnes podem ser classificadas em **carnes frescas e carnes conservadas.**

Carnes frescas: carne de cava, vitela, porco, carneiro, cabrito, aves e caças.

As carnes conservadas: carnes de sol, charque, carne sêca, lombo, linguiça, pirarucu, bacalhau, sardinha em lata, enfim, todas as carnes em conserva.

Na boa alimentação é mais indicado usar carnes frescas, que, aliás, são de preço mais acessível.

Apesar da carne ser considerada um alimento de primeira necessidade, indispensável à alimentação do homem, **o seu uso não deve ser exagerado. É aconselhável, apenas, um prato de carne em cada refeição.**

2) — **VERDURAS E LEGUMES:** — As verduras e legumes devem fazer parte integrante da alimentação diária. As verduras são muito ricas em vitaminas e sais minerais, daí a grande importância da sua utilização. Os legumes possuem hidratos de carbono que são necessários ao trabalho orgânico.

As verduras e legumes mais comumente utilizados são: a alface, couve, agrião, chicórea, espinafre, caruru, celga, batatas, abóboras, beterraba, cenoura, quiabo, rabanete, pepino, tomate e chuchu.

3) — **LEITE E DERIVADOS** — O leite é dos mais completos alimentos. As crianças, sobretudo, necessitam do leite em suas refeições. Os seus derivados, queijos, manteiga e cremes, também são alimentos de grande valor nutritivo. **O leite não faz mal,** e, em todas as idades, deve ser tomado, porém, em pequenas quantidades de cada vez.

4) — **OVOS:** — Constituem excelente fonte de riqueza mineral, proteinica e vitaminica. E' um alimento que não deve faltar na refeição individual diária. A quantidade de 1 (um) ovo por dia é suficiente, desde que as refeições sejam completas, isto é, desde que contenham outras substâncias alimentares.

5) — **ARROZ E FEIJÃO:** — Estes alimentos devem fazer parte de nossa refeição diária, porém, juntamente com outros de valor nutritivo mais elevado, como sejam as verduras, os legumes, a carne, o leite e ovos.

6) — **MILHO - MANDIOCA:** — São alimentos úteis e muito frequentes nas refeições do nosso povo. O milho, sob a forma de farinha (fubá de milho) é empregado na preparação de vários pratos — o cuscús, o angu, as broas de milho e as cangicas. Também o milho em espiga, cozido ou assado, é saboroso e nutritivo. A mandioca cozida e a farinha são muito utilizadas, sobretudo esta última. O milho e a mandioca devem fazer parte da nossa alimentação, como substâncias úteis que são.

7) — **FRUTAS:** — As frutas são ricas em vitaminas, sais minerais e açucares. Elas substituem com vantagens as sobremesas de doces. Possuimos grande variedade de frutas com valor nutritivo apreciável, e, assim, poderemos, facilmente, variar o seu uso nas diversas refeições.

As frutas mais consumidas são a laranja, banana, abacate abacaxi, caju, fruta de conde e mamão. Todas elas apresentam qualidades nutritivas excelentes e são inofensivas. As frutas devem ser utilizadas quando bem maduras. As crianças mais que os adultos, devem comer bastante frutas.

8) — **AGUA:** — A água é um elemento indispensável ao organismo, porém, durante as refeições não se deve beber muita água. E' suficiente a quantidade de meio copo a 1 (um) copo, no máximo. No entanto, fora das refeições, a ingestão de água em quantidade regular é necessária, sobretudo na época de calor.

Examinamos as substâncias alimentícias mais indicadas e essenciais a uma boa alimentação.

A alimentação sadia é, portanto, aquela que contém alimentos com valor nutritivo elevado e, por isso, suficiente ao organismo em quantidade menor.

O valor da alimentação sadia está, pois, em sua qualidade ou melhor na qualidade dos gêneros alimentícios que a compõem, e na sua variedade.

Em outra palestra falaremos sôbre a preparação dessas diversas substâncias alimentícias e sôbre a sua distribuição nas refeições diárias.

Guardem, prezados leitores, os nossos conselhos e procurem fazer, sempre, uma **alimentação sadia para a defesa da sua saúde e da saúde de seus filhos.**

As pessoas que desejarem esclarecimentos maiores a respeito dêsse assunto, queiram se dirigir ao Serviço de Informação Sanitária da Secretaria Geral de Saúde. Avenida Nilo Peçanha, 26 - 12º andar.

Ocupada pelo exército uma ferrovia norte-americana

Entraram em greve os agulheiros da Rock Island e Truman decide a ocupação militar, como medida essencial para a defesa nacional

CHICAGO, 8 (U. P.) — O presidente Truman ordenou que o govêrno ocupe a estrada de ferro de Rock Island, onde os agulheiros estão em greve. O Departamento da Justiça se prepara para apoiar Truman com um mandato da Justiça federal. Truman ordenou também que o exército dirija o funcionamento de Rock Island, a partir de hoje, às 17 horas, e qualificou essa decisão de medida "essencial para a defesa nacional".

Entretanto, Arthur Glover, presidente do Sindicato dos Agulheiros, notificou ao secretário do Exército que ordenaria aos grevistas que voltassem ao trabalho, "se o govêrno lançasse mão das instalações", ferroviárias "assim como do trabalho de homens livres".

Pouco depois de 17 horas e trinta minutos, o secretário do Exército anunciou em Washington a ocupação da ferrovia.

Os agulheiros exigem semana de trabalho de 40 horas e condições de trabalho semelhante às pedidas por três outras agremiações ferroviárias que representam mais de 250.000 empregados. Essas agremiações poderão ir livremente à greve a 15 de julho, de acôrdo com as cláusulas da lei do trabalho, nas estradas de ferro, que prescrevem um período de "esfriamento", antes de tomar-se uma decisão.

Disputa-se o direito de criar a filha do casal Silva Ramos

PARIS, 8 (A. F. P.) — Quando foi iniciado o processo contra o sr. João da Silva Ramos, comprometido na morte de sua espôsa, os pais desta última e a própria progenitora do acusado disputaram o direito de conservar a filhinha do casal Silva Ramos, chamada Pamela. Foi iniciada, então, uma ação judiciária para decidir a questão. Durante o inquérito ordenado pelo presidente do Tribunal o sr. João da Silva Ramos foi posto em liberdade provisória. Assim, sua filha voltou para sua companhia, precisando o juiz, entretanto, que a criança não poderia sair da França.

Agora, a progenitora de Silva Ramos pediu, por intermédio do advogado Maurice Garçon ao Tribunal que lhe conceda a menina, acrescentando que a levará para o Brasil, onde passará três meses de férias. Os pais da finada senhora Silva Ramos, entretanto, se opuseram a êste pedido e salientaram ao Tribunal, por intermédio do advogado [illegible], que, uma vez o sr. [illegible] Silva Ramos [illegible] a partida da criança [illegible] em sua opinião pelo menos, poderia constituir para Silva Ramos uma preparação de sua fuga, para escapar à justiça francesa. Um veredicto em segunda instância será proferido na próxima [illegible].

Mantém a Rússia seus pontos de vista sôbre Triestre

MOSCOU, 8 (A. F. P.) — O ministro dos Estrangeiros da Rússia enviou às embaixadas dos Estados Unidos, Inglaterra e França a resposta as notas dos três govêrnos ocidentais, acerca da questão de Trieste, nota datada de 15 de junho passado.

Sabe-se que, em nota de 4 de abril, o govêrno soviético protestava contra as violações do tratado de paz pelas potências ocidentais, contra a criação da base naval anglo-americana de Trieste, e pedia a aplicação do estatuto de Trieste e notadamente, a nomeação do governador.

Em sua resposta de 15 de junho, os três govêrnos ocidentais rejeitavam o ponto de vista soviético e se pronunciavam em favor de um acôrdo direto entre as partes interessadas, como sendo a melhor solução do problema de Trieste.

Acredita-se saber que na nota entregue hoje, o govêrno soviético mantém a posição em sua nota primitiva de 20 de abril.

SÓ PARA FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS

APARTAMENTOS NOVOS

Vende-se ótimos, à rua General Roca, com 2 e 3 quartos e tôdas as demais dependências em prédio de 3 pavimentos com 'inda vista para a cidade e montanha. Tratar à avenida Rio Branco, 9 — Sala 317, de 10 às 12 horas, ou pelo telefone: 37-7083, com o sr. Meira. Preços: Cr$ 65.000,00 — 260.000,00 e 275.000,00.

AMANHÃ

Coca-Cola Refrescos S. A.

apresenta

TÔMBOLA MUSICAL

de

Um Milhão de Melodias

o tradicional programa que anuncia o seu refrigerante favorito

Coca-Cola

MARCA REG.

É este o mais divertido, emocionante e alegre entretenimento radiofônico até hoje criado!

Amanhã e tôdas as segundas-feiras às 20h30m na

RADIO NACIONAL

Cr$ 9.000,00 de premios oferecidos por programa:

Cr$ 6.000,00 aos ouvintes
Cr$ 3.000,00 ao auditorio!

A quantia que não for ganha, ficará acumulada para o programa seguinte. Escreva para o programa "Tômbola Musical" Radio Nacional, Praça Maua 7, enviando nome, endereço e a "frase da semana".

Animador:

Heber de Bôscoli

BOA MÚSICA! SENSAÇÃO! ALEGRIA!

Prêmios acumulados: Cr$ 31.500,00

TEATRO MUNICIPAL

Administração do Exmo. Sr. General Ângelo Mendes de Morais

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

O maior número de celebridades mundiais

apresentado nestes últimos anos !

Maestro TULLIO SERAFIN — TAGLIAVINI — LEONARDO WARREN — ELISABETTA BARBATO — ONELIA FINESCHI — GIANNI POGGI — ROSSI LEMENI — DEL MONACO — MAFALDA FÁVERO — ELENA NICOIAI, etc.

Amanhã, 2.ª feira, abre-se a assinatura para

5 RÉCITAS EXTRAORDINÁRIAS NOTURNAS 5

a serem realizadas quatro nos dias SÁBADO, 29 de julho, 5, 12 e 19 de agôsto e uma na QUARTA-FEIRA 9 de agôsto.

Preços: — Frisas e Camarotes, Cr$ 3.600,00; Poltronas, Cr$ 600,00; Balcões Nobres, «A», «B» e «C», Cr$ 550,00; id. outras filas, Cr$ 525,00; Balcões «A», «B» e «C», Cr$ 450,00; id. outras filas, Cr$ 375,00; Galerias «A», «B» e «C», Cr$ 275,00; id. outras filas, Cr$ 250,00

Sêlo à parte.

— Os srs. Assinantes das récitas extraordinárias (Sábados Noturnos), do ano passado, terão PREFERENCIA até QUINTA FEIRA PRÓXIMA, dia 13, às 17 horas. As localidades que não forem retiradas neste prazo, serão postas à disposição dos novos inscritos.

— Abre-se igualmente, amanhã, segunda-feira, às 10 horas, a INSCRIÇÃO DOS NOVOS PRETENDENTES para as localidades que ficarem livres, devendo as mesmas serem retiradas, a partir de sexta-feira proxima, dia 14 até às 17 horas de SEGUNDA-FEIRA, dia 17.

OS SRS. ASSINANTES DAS 10 RÉCITAS DE GALA SÃO CONVIDADOS A EFETUAREM O PAGAMENTO DA

SEGUNDA QUOTA

A PARTIR DE AMANHÃ, Segunda-feira, ATE' SÁBADO PRÓXIMO, DIA 15.

Continuarão abertas até às 17 horas, de segunda-feira, dia 17, as Assinaturas das poucas localidades que ficaram livres nas

ASSINATURAS DE GALA E VESPERAIS

As localidades que não forem assinadas neste prazo, serão postas à VENDA AVULSA a partir das 10 horas, de terça-feira, dia 18.

JUSTIÇA PARA UM GRUPO DE OFICIAIS DE MARINHA

Em carta aberta ao Congresso Nacional, o comandante Armando Pina pede reparação dos prejuízos sofridos pelos que foram afastados da carreira por uma medida inconstitucional

O comandante Armando Pina, solicita-nos a divulgação da seguinte carta aberta ao Congresso Nacional:

«Exm'os. srs. membros do Congresso Nacional:

Esperançado de encontrar justiça no Congresso de minha pátria, encorajo-me pedindo, muito respeitosamente, a vv. excias., reparação da lesão de que foi vítima um pequeno grupo de oficiais de Marinha, afastado da atividade e com a carreira cortada por uma medida inconstitucional de redução de idade compulsória, ferindo direitos adquiridos por ato jurídico e perfeito e, que não podia aplicar-se a patentes expedidas na vigência de leis anteriores.

Antes da revolução de 1930, foi decretada a lei 3.728, baixando a idade compulsória dos oficiais maquinistas, reformando-os imediatamente.

Os prejudicados recorreram ao Egrégio Supremo Tribunal Federal, que na sua alta sabedoria jurídica decidiu o caso com o acórdão na apelação 5.058, de 6 de agôsto de 1932, firmando taxativamente:

Que é ainda inconstitucional porque lhes tirou direitos adquiridos;

Que os artigos 74 e 76 da Constituição garantem patentes e postos em tôda sua plenitude e assim a lei 3.728 (que baixou a idade compulsória), não podia aplicar-se às patentes expedidas na vigência de leis anteriores.

Êste acórdão firmando doutrina foi cumprido religiosamente pelo govêrno revolucionário e os prejudicados voltaram com tôdas as vantagens.

Pois bem, êsse mesmo govêrno, pouco depois, baixava de novo as idades compulsórias, contra aquêle acórdão e aquela doutrina da nossa mais alta côrte de justiça, fazendo reformar, violentamente, diversos oficiais que também estavam amparados pelo citado acórdão, cortando suas carreiras, quando tinham satisfeito tôdas as exigências das leis em perfeito e acabado contrato bilateral com o Estado.

O mais interessante é que, logo depois, outro decreto-lei fazia voltar novamente as idades antigas e sòmente os que estavam na ativa é que dela se aproveitaram, embora os ilegalmente reformados estivessem também enquadrados naquêles mesmos limites de idade, então agora restabelecidos.

Daí por diante, não mais se alterou a idade compulsória e decretos-leis se sucederam dando vantagens de quótas e até de pôsto acima aos que pedissem reforma, respeitando-se, dêsse modo, os direitos adquiridos.

Disso resultou ficar um pequeno grupo de oficiais inteiramente desassistido das leis do país e profundamente prejudicados, quando, como os demais, cumpriram fielmente tôdas as exigências legais na paz e na guerra.

Eis, exmos. srs. congressistas de minha pátria, a profunda injustiça sofrida, que sòmente o Congresso, na sua sábia e serena soberania, pode reparar, porque não é justo que os que envelheceram dando conta cabal do que lhes exigiram, tendo alguns realizado obras de grande expressão militar, social e econômica como: a criação da defesa minada, e confecção e colocação da primeira rêde contra submarinos na barra do Rio de Janeiro e a longa, demorada e estafante campanha social militar da pesca, tenha a miséria como recompensa de seu documentado amor e dedicação ao Brasil querido.

A campanha da pesca criou riquezas hoje constatadas em Minas, São Paulo, Pará, Rio de Janeiro e outros, conforme os marcos dêsse serviços existentes nessas zonas, obras essas ordenadas por Melo Viana, Daniel de Carvalho, Magalhães Barata, Ernani Amaral Peixoto, Fernando Costa, Júlio Prestes, Carvalho Leal, na constante objetivação do engrandecimento do Brasil.

Confiando na justiça de v. ex. — Armando Pina.»

As mulheres e a Academia de Letras

(Conclusão da 4.ª página)

reconhecimento de afinidades subsistentes.

E por que não falarmos logo, diretamente, nestes nomes aureolados das sras. Rosalina Coelho Lisboa, Cecília Meireles, Raquel de Queirós, Ana Amélia Carneiro de Mendonça, Albertina Berta, Diná Silveira de Queirós, Luísa Barreto Leite? Romancistas de última hora, devemos acrescentar-lhes os nomes das sras. Leandro Dupré, Maria Eugênia Celso, Violeta Odete, Emi Bulhões, Lídia Besouchet, Mari-Luísa Cordeiro, e os de outras.

A poesia tem seus expoentes em Albertina Berta, Gilka da Costa Machado, Cecília Meireles, Maria Eugênia Celso, Maria Adail Philodori de Faria, Adalgisa Néri, Henriqueta Lisboa, expressando-se, com uma espontâneidade e abundância de sentimento, deveras notável, através do estro de Beatriz dos Reis Carvalho.

Na crítica literária e de arte, vamos encontrar cultoras independentes nas sras. Lia Correia Dutra, Luísa Barreto Leite, Lúcia Miguel Pereira que pontifica na escabrosa região da análise psicanalítica.

Versam a crônica jornalística, com mestria e elegância, as sras. Diná Silveira de Queirós, Elsa Machado, Inês Maria, Sara Marques, Maria Luísa de Queirós e Lazinha Luís Carlos de Caldas Brito; mandam impressões flagrantes do estrangeiro, — Maluh de Ouro Preto, Clarisse Lispector e Ana Lia Cardenas.

A seção humorística, em versos, dos "Pingos e Respingos", no "Correio da Manhã", em que pontificou Emílio de Meneses, é assinada, há anos, por Álvaro Armando, simples pseudônimo de d. Helena Ferrari, digna filha de Bastos Tigre, legítima herdeira da verve paterna.

Em extensão, profundez e disparidade das províncias literárias que explora, impressiona a robustez intelectual da sra. Albertina Berta [illegible] fera altaneiros vôos na poesia, [illegible] em seguida, escafandrista intemerata, mergulhar por tempo sem conta, nos pegos oceânicos das especulações filosóficas... Kant lhe é familiaríssimo, tal o exaustivo estudo que nos apresentou.

Outro talento onímodo, envolto na modéstia que só seus princípios filosóficos justificam, é o da sra. Violeta Odete, que, se não fôra isto, estaria, de há muito, dominando o panorama cultural brasileiro. Em literatura de ficção, pròpriamente, ficou, ao que parece, em dois romances que, pela delicadeza dos temas e simplicidade do entrecho, são muito populares do norte ao sul. Sua poética é magistral: o calor do ideal de que se anima, tem uma expressão verbal harmoniosa e não ultrapassada. O senso natural da medida, a espontâneidade, em tudo se revelam, dando-lhe aos sonetos e outros poemas um sabor clássico que a sonoridade completa e aperfeiçoa. E mais: é simplesmente admirável a facilidade com que d. Violeta Odete escreve inspiradas poesias em qualquer das cinco línguas mais faladas! Vimos-lhe, no original, poemas em português, francês, inglês, alemão, espanhol e em italiano que, pela musicalidade, parece-nos lhe ser veículo tão preferido quanto o vernáculo. Bem haja o Petrarca de imperecível memória!

Talentosa e jóvem, a senhorita Teresa de Almeida, do Rio Grande do Sul, tem conseguido neste gênero difícil, que é o conto, uma preeminência justamente representada nos dezoito prêmios conquistados na Capital Federal.

Citando por alto, os cimos da cultura feminina brasileira, não pretendemos fazer crítica, para o que não nos sentimos autorizados, nem tampouco estatística, apesar do ano censitário que atravessamos. Isto vem a propósito das omissões involuntárias certamente cometidas.

Todavia, não seriam para desprezar, considerações a respeito da literatura didática, ou pròpriamente educativa, cujas abnegadas cultoras, como, dentre outras, — as professôras Lausimar Laus Gomes, Maria Junqueira Schmidt, Mercêdes Dantas, Margarida Bandeira Duarte, Alba Valdes e a precursora dos Jardins de Infância — professôra d. Adelaide C. Kaulfuss, — merecem ser distinguidas.

Concluímos pensando que as nossas escritoras, guardas vigilantes de nomes honrosos e tradicionais, que vêm da primeira romancista brasileira — Dorotéia Engrássia Tavareda Dalmira, (pseudônimo de Teresa Margarida da Silva e Orta), 1752, passando por madame Chrisanthème e chegando à saudosa e exemplar d. Júlia Lopes de Almeida, — têm, pelo só interêsse da arte, a responsabilidade séria de uma atitude a tomar, visando essa organização cultural.

Aos srs. acadêmicos, por sua vez, o espadim simbólico que lhes pende à cinta, e mais a luva, lembrar-lhes-ão, estamos certos, os deveres de cavalheirismo que lhes assiste.

Não poderão partir

WASHINGTON, 8 (AFP) — O Exército anunciou, esta tarde, a suspensão, até nova ordem, de tôda partida das famílias de militares americanos estacionados na região do Pacífico, inclusive Alaska e Ilhas Hawai.

DR. JORGE DE LIMA
Escritório de alistamento eleitoral à disposição de seus amigos
Praça Floriano (Cinelândia) 55 (12º andar) T. 22-9277

Última semana
da Grande venda Anual
da
JOALHERIA PASCHOAL
Em virtude do seu grande sucesso, continuará sòmente por uma semana
a GRANDE VENDA ANUAL da Joalheria Paschoal,
COM PREÇOS VERDADEIRAMENTE EXCEPCIONAIS
JOIAS — BRILHANTES — RELÓGIOS DE TODAS AS MARCAS — BINÓCULOS — MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS E APARELHOS CINEMATOGRÁFICOS — FILMES DE QUALQUER TAMANHO — ARTIGOS DE ÓTICA, etc.
PROCUREM, SEM COMPROMISSO, CONHECER O NOSSO SISTEMA DE VENDAS A CRÉDITO, SEM FIADOR
APROVEITEM ESTA ÚLTIMA OPORTUNIDADE
JOALHERIA PASCHOAL
Avenida Rio Branco, 114

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública, por dec. nº 5.185, de 26-3-1936. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, nº 130, sobrado. Telefones: 42-4505 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 9 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 9 de julho

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rego Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nélson do Nascimento Guedes, José de Ribamar Campello e Joaquim Luís de Oliveira Belo.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Servulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leyla Semi Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às têrças, quintas e sábados.

TISIOLOGISTA — dr. Olímpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos, mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México, nº 21, 3º andar, sala 302, às têrças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Sílvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 13 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 13 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede. O empréstimo será pelo prazo de quinze anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim, tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa Sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indicado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9º do artigo 9º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação qualquer incidente por mais insignificante que lhe parece, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A Diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos a fim de adquirirem, na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituída para os sócios remidos.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira associativa e o recibo de quitação, especialmente quando em caso de acidente, necessitar de assistência jurídica.

CAMPANHA DOS TRINTA MIL ASSOCIADOS — A União vai iniciar a construção de sua nova sede social, com dez andares à rua Riachuelo, 373. A Diretoria faz um apêlo para que cada consócio proponha, pelo menos, mais um colega para o nosso quadro social e, assim, teremos vitoriosa a nossa campanha.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 6 do corrente, foram aprovadas trinta e quatro propostas dos seguintes candidatos a sócios: Arlindo Alves de Morais, Armindo dos Anjos Teixeira, Aldair Joaquim dos Santos, Antônio Felgueiras Antônio Fernandes, Antônio Soares Cardoso, Carlos Gomes de Meneses, Djalma de Jesus, Eugênio de Faria Geremias Guedes, Hugo Correia de Macedo, Haroldo Damásio da Rocha, Aníbal da Silva, Jorge Coelho Monteiro, Jonas Leite, Jorge Rodrigues de Melo, João Figueredo, José Guimarães José Gomes de Sousa, José de Melo Barreto, Lindolfo José Labres Neto, Maurílio de Abreu Lima, Mário dos Santos, Manuel Apolinário dos Santos, Manuel Olímpio da Silva, Nilson Dias Carneiro, Manuel Vieira Pedro, Pedro Firmino Alves Pereira, Raul de Jesus Bessa, Renato de Oliveira Couto Servulo Maurício Vieira, Vicente Manuel de Camargo, Wilson Martins da Silva Braga e Válter Sales da Costa.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio Gonçalves Thadeu, Aristides Silva e José Ferreira Louro.

2.ª-feira, 10 de julho

Serviço de Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

PARA TÊRÇA-FEIRA, 11, às 6h 45m: Anísio de Alcântara Rocha - Rubens Campomar de Camargo - Bernardo Cobáiea Lessa - Valdir Alves Pereira - Isaú Rosa de Lima - Ubirajara Fernandes de Queirós - Antônio Conceição Jesus Madeira - Moacir Ribeiro Gomes - José Rodrigues - Severino Matias Juvenal - Manuel José da Silva Filho - Joaquim Dias Duarte - Joaqui mMonteiro - Moacir Marinho da Rocha - Frank Bryan Fussell - Arlindo Pires Verlangieri - Antônio Cardoso Teixeira - Nei Alves Rodrigues - Oton de Sousa Cipriano - Fernando Barreto - Orlando Modesto da Silva - José Antônio da Lima - Antônio Lopes de Carvalho - Romualdo Cunha Moreira - Lino Ferreira de Matos - Alfredo da Costa Moreira - Nilza Gomes Magalhães - Antônio Simão - Ademar Lopes Pais - Milton da Silveira - Alcebíades Alves Pereira.

PARA TÊRÇA-FEIRA, 11, às 8h 15m: Alcides Barroso de Santana - Tiago José dos Santos - José Correia da Costa - Maurício de Siqueira - Nélio Riscado - Luís dos Santos - Vicente de Paulo e Silva - Pedro Furtado Viana - Rubem Duarte - Hélio Figueira de Barros - Andrelino Miguel Pacheco - Orlando Augusto Carneiro - Ladir de Queirós Jucá - Orlando Alves de Paiva - Heraclides Barroso - Altair Moreira de Sá - Roberto Peixoto - Sebastião Sena - Gilberto Cardoso de Oliveira - Roberto de Alcântara Neves - Guilherme do Nascimento Sena - Mari Tulis Primo - Ivo Franco Bitencourt - José Carlos de Sousa - Edmundo Carlos Alberto - Eugênio Vieira - Rubens Coutinho de Brito - Adelino Pereira dos Santos - Guilherme Gauthier Jenné.

PARA TÊRÇA-FEIRA, 11 às 9h 45m: Sebastião Vasconcelos - Antônio Ramos - Aquilino Ezequiel da Silva - Maurício Macedo - Belisário Francisco - Pedro Dias de Barros - Luís Afonso - João Batista dos Santos - Nélson Antunes da Silva - Raimundo Nonato de Carvalho - Nélson Ferreira dos Santos - Tudor Nenitescu - Manuel Nunes da Silva - Ovídio Batista - Orlando Gabriel de Paulo - Antônio Maximiniano de Santana - Davi Francisco de Oliveira e Silva - Américo Simões - Arlindo Luís Coutinho - Benedito Borges de Farias Júnior - Osmar Esch - José Duarte Pinto - Anival Correia de Andrade - Ulisses Pessanha da Silva - Milto Braga da Silva - Antônio da Silva Maia Daniel da Costa Moreira - João Pereira Filho - Olímpio Tristão de Azevedo Júnior - Marinho Sérgio Alves.

PARA TÊRÇA-FEIRA, 11, às 14h 45m: Luís Correia Tomé Júnior - Carla Primavera Michaelis - Astrogildo de Sousa Gomes - Osmar Pereira Leal - Luís Fernandes de Aguiar - Jorge Moura Marques - Henrique Alves Pereira - Jorge Ormonde - Eubozete de Freitas Machado - José de Azevedo Capela - Edgar Mateus da Silva - José Dinis Guimarães - Milton Viana - Albino de Azeredo Coutinho Filho - Sebastião Monaco - Heitor Nogueira da Silva Filho - Cecílio Borges de Matos - Germano Nani - Maurício Tavares Gonçalves - José Ferreira dos Santos - Abrahão Grinberg - Otávio Behring Coimbra - Flávio Bolsanelo - Henrique Rodrigues da Costa - José Sérgio da Silva - Raul Pereira da Silva - José Messias do Nascimento - Osório Dutra de Queirós - José Mateus da Silva.

INFRAÇÕES REGISTRADAS NO DIA 26 DE JUNHO DE 1950

Estacionar em local não permitido: P. 298 - 853 - 865 - 907 - 1405 1597 - 2077 - 2100 - 2230 - 2897 3954 - 4865 - 10248 - 11279 - 11500 12030 - 21778 - 22354 - 22370 - 22720 22728 - 23089 - 23678 - 24122 - 24340 24538 - 24792 - 25570 - 25717 - 26214 26421 - 26670 - 26734 - 27182 - 18578 28904 - 29229 - 29369 - 29465 - 29806 29923 - 30001 - 30289 - 30500 - 30903 30979 - 31980 - 32006 - 32089 - 33283 33871 - 33895 - 33735 - 34529 - 34617 34623 - 34782 - 34794 - 34915 - 34963 36201 - 36051 - 36137 - 36261 - 36297 36392 - 36652 - 37040 - 37137 - 37643 37561 - 37561 - 38079 - 38413 - 38856 39031 - 39634 - 39834 - 39913 - 39956 40187 - 41024 - 42278 - 43155 - 43548 44447 - 47844 - 47892 - 47950 - 48838 48548 - 48580 - 48639 - 48881 - 50029 50700 - 50814 - 51190 - 51208 - 51429 51475 - 51576 - 52533 - 52763 - 52798 52815 - 52819 - 100078 - 100113 - 100404 100520 - 100688 - 100892 - 100900 - 101028 101100 - 101127 - 101213 - 101224 - 103860 101400 - 101572 - 101683 - 101836 - 101842 102041 - 102467 - 103079 - 103188 - 103220 103229 - 103301 - 103412 - 103712 - 104042 104198 - 104232 - 104441 - 104715 - 104832 105339 - 105610 - 105718 - 105929 - 106166 106230 - 106722 - 107110 - 107611 - 107704 107724 - 107983 - 107983 - 108130 - 108546 108557 - 108830 - 109058 - 109225 - 109702 109822 - 109827 - 109880 - 110111 - 110132 110345 - 110393 - 110437 - 110842 - 110852 Carga 64434 - 65727 - 71359 - 71981 78777 - 601998 - 603536 - N.Y. 1908 - R. J. 4905 - R. J. 5480 - Oficial 86014 87830.

Desobediência ao sinal: P. 335 - 2501 2501 - 2548 - 2805 - 2996 - 5219 3452 - 6293 - 7104 - 8322 - 11630 12033 - 14317 - 15241 - 16164 - 17218 17923 - 18582 - 20933 - 21643 - 21740 22049 - 22959 - 23820 - 24634 - 26256 25780 - 25903 - 26266 - 27101 - 27927 28557 - 28654 - 29253 - 30649 - 32655 32871 - 33785 - 34180 - 36669 - 37114 38651 - 39021 - 40087 - 42035 - 43278 42720 - 42857 - 42889 - 43860 - 43888 44875 - 46287 - 47410 - 47673 - 48630 48983 - 49601 - 49837 - 49926 - 50108 50390 - 50937 - 51098 - 51247 - 51476 51575 - 51602 - 51708 - 51832 - 51852 51900 - 52835 - 100372 - 101557 - 104498 104753 - 105886 - 106388 - 106891 - 107546 107693 - 100012 - 109604 - 109038 - 110285 ônibus 80049 - 80606 - 81127 - 81156 81205 - 81253 - 81706 - 81398 - 81437 81449 - 81465 - 81514 - 81659 - 81752 81797 - 81875 - Carga 64291 - 60175 68657 - 72204 - 73859 - 74037 - 74695 75496 - 600701 - 601838 - Motoc. 1119 1161 - Bonde 1705 - R. J. 3819 25037 - Oficial 86173 - 87958 - 88550 90019.

Falta de transferência de local: P. — 14340.

Não diminuir a marcha: — P. 23088 ônibus 81761 - C. 601720.

Formar fila dupla: P 368 - 3710 - 6916 26211 - 31848 - 34627 - 38712 - 50600 51065 - 51780 - 52646 - 101814 - 104311 105352 - 108749 - ônibus 81225 - 81413 81419 - 81619 - Carga 1656 - 69327 P.E. 13176 - Oficial 88062.

Falta de matrícula: P. — 52568 - Carga 604332 - Estadual 26242.

Não apresentar a licença: P. R. 1749

Excesso de lotação: P. 44405 - 46704 48460 - 48858 - 49703 - 50020 - 50168 50303 - 50727 - 50838 - 51095 - 51095 52110 - 52256 - 52278 - 52405 - 52578

Falta de tabela horária: — P. 50727 52772 - 52775 - ônibus 81028 - 81733 81803 - 81822 - 81990.

Lavar o veículo na via pública: — P 50029 - 51190.

Trafegar entre o meio fio e o bonde: P. 10131 - 25428 - 46235.

Falta de habilitação: P. 46202.

Parar nas curvas ou cruzamentos: P. 1894 - 10919 - 43041 - 52505 - 52606 101060 - ônibus 80765 - Carga 62212 69732 - 603636.

Recusar passageiros: P 40888 - 42955 44421 - 50570 - ônibus 81332.

Choques: P. 3693 - 8172 - 28533 - 36152 36703 - 37172 - 37298 - 42718 - 43315 47830 - 49158 - 49923 - 50587 - 101349 103828 - 106823 - 110163 - ônibus 80278 80023 - 80047 - 81224 - 81338 - 81359 81511 - 81723 - 81738 81760 - Carga 61634 - 66208 - 69208 - 72637 - 72037 73411 - 75184 - 600440 - 602563 - Bonde 3 - 209 - 1762 - 1827 - 1914 - R. J. 22454 - Oficial 88208 - 88502.

Atropelamentos: P. 1914 - 8326 - 8465 23890 - 35050 - 37341 - 41127 - 42776 57511 - 48741 - 49967 - 51173 - 81984 ônibus 81414 - 81682 - Carga 73393 602520 - Bonde 1869 - 1925 Oficial 86917.

Conduzir passageiros: — Carga 76405 76792 - 601745.

Desuniformizado: — P. 40500 - 41475 41826 - 48571 - 49011 - 49088 - 49936 50773 - 50795 - 50951 - 51385 - 51541 51546 - 51669 - 51832 - 52416 - 52602 52752 - Carga 62667 - 75273 - 603323

Cobrar a mais da tabela: P. 45509 51147 - 62451.

Parar dentro da faixa: P. 42989 - ônibus 81114 - 81457.

Falta de luz: P. 8038 - 7178 - 9208 9709 - 15876 - 51134 - 51551 - C.D. 217.

Parar afastado do meio: — P. 13186 25564 - 43675 - 45635 - 46477 - 46819 49601 - 49748 - 49801 - 51832 - 52095 52450 - ônibus 81682 - Oficial 89120 R. J. 12930.

Não acatar as ordens: — P. 19842 21908 - 38898 - 40387 - 43044 - 43154 45865 - 46643 - 46928 - 46931 - 47057 47144 - 48624 - 48804 - 49156 - 49169 51190 - 51511 - 51677 - 52142 - 52364 52380 - 52701 - 52756 - 102709 - 106418 107210 - 108056 - ônibus 80448 - 80451 81177 - 81205 - 81328 - 81550 - 81995 Exp. 327 - Carga 60340 - 63668 - 71297 73803 - 79192.

Contra mão de direção: P. 296 - 616 3106 - 3310 - 3738 - 3977 - 4460 7468 - 11790 - 1232 - 17265 - 18325 18705 - 21217 - 21736 - 26399 - 26538 33937 - 34695 - 35453 - 35785 - 36460 37560 - 38168 - 39618 - 39875 - 40654 43171 - 44144 - 44708 - 47629 - 48741 48786 - 51867 - 52393 - 52556 - 100651 101516 - 105879 - 107160 - 108359 - 109403 ônibus 81153 - 81222 - 81273 - 81750 81761 - oficial 88552 - 89065 - 89776 90457 - 91165 - 91487 - Aprend. 111 Carga 61463 - 62925 - 63183 - 69079 70800 - 74475 - 76217 - 76943 - 77651 601238 - 604066 - 604316.

Contra mão: P. 7488 - 8696 - 15664 15799 - 25649 - 28013 - 34116 - 37176 40834 - 42209 - 42273 - 46728 - 50041 51794 - 52812 - 52572 - 108402 - 109435 110937 - Carga 71733 - Oficial 85247 91414.

Não prestar socorros à vítimas: — Carga 74906 - Motocicleta 83 - Bonde 1758.

Não fazer o sinal regulamentar: — P. 26950 - 31679 - ônibus 81753 - Oficial 88090.

IAPETC: Carga 604332.

Falta de licença: — R. J. 26120.

Angariar passageiros: P. 42857 - 81274

Passar a frente de outros veículos: — ônibus 81094 - 81180 - 81222 - 81261 81738 - 81845 - 81878.

Fazer uso excessivo de buzina: P 3091 22655 - 33133 - 47511 - 49230.

Falta de polidez: Carga 77611.

Falta de equipamento: Carga 60076 65364 - 68551 - 69973 - 604024.

Forçar a passagem: P. 16408 - 52693 52733 - ônibus 81104 - 81696.

Interromper o trânsito: — P. 35010 39634 - 42263 - 46111 - 48575 - 50911 52527 - 106223 - Carga 66188 - 70110 71089 - 77773 - Bonde 1031 - 1967 - S. P. 393870.

Trafegar em local proibido: P. 21095 ônibus 81416 - Carga 605407 - 61557 61694 - 62179 - 62229 - 63480 - 61306 64306 - 64716 - 65105 - 65506 - 67651 66145 - 68749 - 68845 - 69169 - 70079 70644 - 71668 - 72070 - 72186 - 72411

Rejeitou as acusações russas

LONDRES, 8 (U. P.) — A Grã-Bretanha rejeitou as acusações russas, de que o bloqueio naval norte-americano da Coréia do Norte é ilegal, e afirmou que a marinha real

Em vista do sucesso triunfal e da impossibilidade de que tiveram milhares de pessoas de assistirem aos espetáculos
Katherine DUNHAM
a Companhia reaparecerá no Rio, a 1.º de agosto, para uma breve permanência de regresso da Temporada, que inicia terça-feira, no Teatro Municipal de São Paulo.

Grande peregrinação religiosa para o Ano Santo
Sob a assistência espiritual do Monsenhor Dr. Felício Magaldi, da Igreja de Santo Antônio dos Pobres.
Aprovada pelo Eminentíssimo Cardeal D. Jayme de Barros Câmara, D.D. Arcebispo do Rio de Janeiro, e pela Comissão Nacional do Ano Santo.
VISITANDO OS SEGUINTES PAÍSES:
ITÁLIA - SUÍÇA - FRANÇA - ESPANHA - PORTUGAL
A peregrinação sairá do Rio de Janeiro dia 28 de Agosto p. f. pelos possantes aviões de 44 lugares da
COMPANHIA ALITALIA
Preço por pessoa com 30 dias de estadia na Europa,
TUDO INCLUÍDO
CR$ 31.200,00
Preparamos tôda documentação relativa à viagem.
Informações na Igreja Sto. Antônio dos Pobres, com o Monsenhor Dr. Felício Magaldi, rua dos Inválidos, n.º 42 — Fones: 22-2586 - 32-6847; ou com
I. T. S. TURISMO PASSAGENS
Av. Nilo Peçanha, 155 - 4.º and. - Salas 412-413
Telefones: 22-7897 e 22-1521

Eu duvido...
QUE VOCÊS ENCONTREM PREÇOS IGUAIS!

BATERIAS: Com 30 peças — N. 1 — 262,00; N. 2 — 329,00; N. 3 — 348,00
DEPÓSITOS: 1 l — 10,30; 2 l — 13,60; 3 l — 18,30; 4 l — 22,80; 5 1/2 — 29,20; 7 l — 38,20; Jôgo c/6 128,00
CHALEIRAS: 14 cts. — 22,80; 16 cts. — 26,80; 18 cts. — 35,20; 20 cts. — 42,50
PANELAS: 14 cts. — 16,20; 16 cts. — 18,50; 18 cts. — 22,50; 20 cts. — 20,60; 22 cts. — 24,90
FORMAS: 8 cts. — 22,20; 20 cts. — 25,50; 22 cts. — 29,80
LEITEIRAS: 1 l — 14,80; 1 1/2 — 19,30; 2 l — 27,20; 3 l — 30,80
FERVEDOR LEITE: 12 cts. — 19,30; 14 cts. — 16,30; 16 cts. — 18,50
CAÇAROLAS: 12 cts. — 13,40; 14 cts. — 15,06; 16 cts. — 19,30; 18 cts. — 24,50
FAQUEIROS: Alpaca c/caixa 48 peças .. 365,00; Alpaca c/estôjo 48 peças .. 365,00
APARELHOS — Inglês-jantar: com 22 peças 480,00; com 43 peças 890,00; com 60 peças 1.000,00; Porcelana — café c/6 peças 69,50; Porcelana — chá c/18 peças 185,00; Porcelana — jantar c/43 peças 995,00; Serviço Cristaleira, c/63 peças 398,00
A Confiança

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 9 de julho de 1950

CARTA DE LISBOA

Saudações pelo 20.º aniversário dêste jornal — À marguem da nova guerra — A França pede tréguas aos partidos e invoca a união nacional — Diogo de Macedo — Duas efemérides

ALVARO PINTO
(Diretor da revista "Ocidente")
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LISBOA, 8 DE JULHO — Antes de mais, o meu sincero abraço a O. R. Dantas pelo aniversário do valente e destemido matutino, que vi fundar em 1930 e, ao fim de dez anos de atribulações, começou a tornar-se um dos maiores jornais do Brasil. Desde o seu primeiro número, tenho acompanhado sempre com viva simpatia os progressos dessa iniciativa tão árdua, em que sobressai como elemento decisivo e empolgante a energia, e pertinácia e fé de O. R. Dantas. Perto dos 20 anos de lutas, com situação desafogada e prestigiosa, pôde o fundador do «Diário» vir até à Europa em larga viagem de estudo e de recreio. Merece bem êsse educativo repouso, que muito lhe há de ter ensinado sôbre o que vai por êste mundo. Quanto a Portugal, que êle estimava sempre, chegando a dedicar-lhe uma seção na primitiva instalação da rua Buenos Aires, certamente o que presenciou em ... deve ter modificado quanto pensava ou lhe sugeriam a respeito da ... portuguesa. Esperando que tenha já dado balanço exato às suas impressões e sentimentos, aqui renovo minhas felicitações pelo 20.º aniversário, e espero se repetirá largas vêzes, com êxitos crescentes.

A NOVA GUERRA

Não é possível deixar de falar-se no que se está passando no Oriente ... espectro de guerra, palavra maldita, ... volta a manchar as colunas da imprensa. O balão de ensaio foi mui... O que nos consola verificar como os Estados Unidos reagiram de pronto, representando com galhardia a Voz e Consciência de todo o mundo civilizado. A tentativa será esmagada sem piedade e os agressores sofrerão os mais severos castigos, mas nem por isso deixa de confranger a sem cerimônia aviltante como um Estado imita a fera selvagem que se atira sôbre outra para a devorar. Realizam-se os maiores progressos na técnica e nos inventos; organizam-se Sociedades de Nações e agrupamentos de povos; estabelecem-se regras e convenções; e de repente, de emboscada, à maneira dos ferozes habitantes das selvas, um povo precipita-se sôbre o seu vizinho e irmão para o esganar e lhe suprimir a independência! Quem poderá desinteressar-se de tal monstruosidade? Quem não dará seu sangue para castigar o vilíssimo delinquente e todos os que o inspiraram ou empurraram?

A tremenda surpresa coincidiu em França com uma crise política, já demorada. Os numerosos partidos políticos embaraçavam e complicavam a solução. De repente e para secundar o projeto Schuman tendente a trazer maior harmonia à Europa, ouvem-se os apelos de «União Nacional». Foi Queuille, organizador do novo govêrno, que disse: «Nós vivemos num mundo em que os valores morais foram e estão a ser rudemente atacados, mas, pela primeira vez, o princípio de segurança coletiva está a ser aplicado». Invocou depois da tregua dos partidos e concluiu: «As circunstâncias e a História impõem ao nosso país obrigações: estas só podem ser enfrentadas assegurando a união do maior número de todos os seus filhos, a salvação pública, que é a salvação da Pátria»! Veja bem. Na ocasião do perigo, quando o inimigo externo pretende ensaiar lá longe a execução de seus planos dia-

(Conclui na 2.ª página)

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. — Consultório — Avenida Rio Branco, 257, 5º. andar, Salas 511 e 513, de 14 às 18h30m — Telefone: 22-8757 — Residência: 37-1831.

OS MÚSICOS IRÃO À GREVE

PRETENDE A CLASSE SE UNIR E PLEITEAR UM AUMENTO EM BASES MÍNIMAS PARA COMÊÇO DE CONVERSA

A reabilitação dos verdadeiros profissionais é outro ponto a ser estudado com o tempo — Horários melhores e garantias quando a serviço de qualquer emprêsa é outro objetivo a atingir

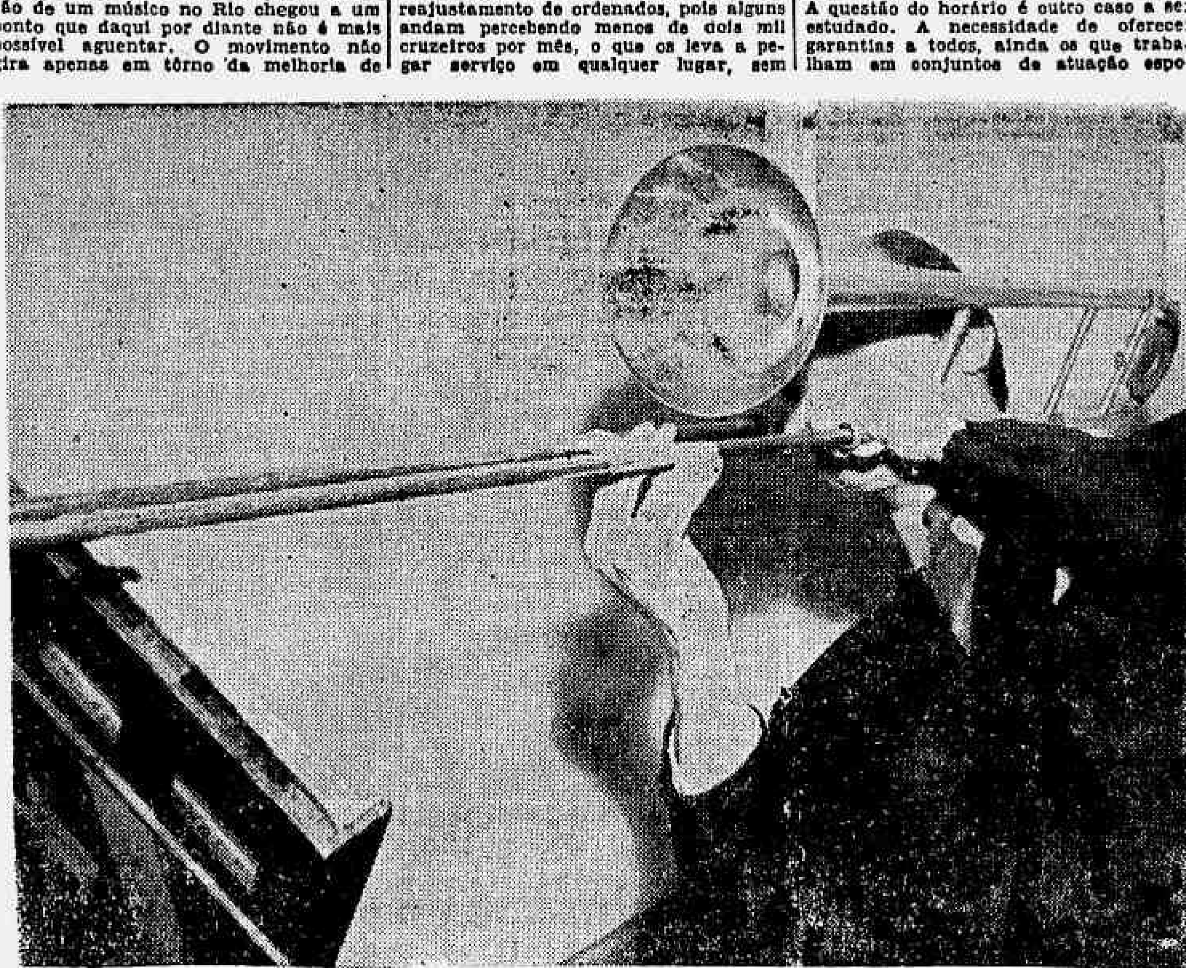
Reportagem de DANIEL CAETANO

O ANOITECER de todos os dias encontra, nas calçadas do cinema Eldorado e teatro João Caetano, certos grupos de homens um tanto faladores e de gestos largos. São os músicos do Rio. A presença dêles naqueles pontos sempre foi muito notada. O forasteiro, à primeira vista, talvez pense mal daquele ajuntamento. E' que o músico, por fôrça da profissão, tem sempre ar de um sujeito boêmio o que lhes assenta muito bem, aliás, embora na maioria sejam pacatos chefes de família.

O erudito e o improvisador estão sempre ajudando a formar aquela paisagem. O violão debaixo do braço de alguém muito caprichadamente penteado é comum. Passar por aquelas calçadas e ouvir um pedaço de samba inédito já não espanta ninguém. Uma valsa ou uma canção andam sempre em esbôço entre a roda. As pessoas que acompanham as coisas do rádio sem dificuldade reconhecem logo nos grupos os autores e cantores mais apreciados do momento. Todo o mundo musical ali se reune diàriamente para encontrar um amigo ou arranjar emprêgo. Há muitos anos é assim.

AS QUEIXAS SÃO MUITAS

Mas nos últimos dias a agitação de todos nas duas calçadas é enorme. Alguns dêles estiveram conversando comigo na semana passada e me pediram para dizer aqui o mais depressa possível umas coisas sôbre o anunciado dissídio coletivo que estão preparando. Querem, por exemplo, deixar bem claro que a classe não resolveu se mexer agora porque o quilo do pão esteja hoje mais caro que ontem. A idéia é menos modesta. O fato é que a situação de um músico no Rio chegou a um ponto que daqui por diante não é mais possível aguentar. O movimento não gira apenas em tôrno da melhoria de



Passar o dia e a noite assim..., cansa

salário, mas objetiva também a reabilitação da classe.

Os músicos antigos, do tempo em que ser músico era um grande negócio, andam aborrecidos. Os novos também. A profissão, no dizer dos primeiros, perdeu muito nos últimos vinte anos, e segundo os de ontem, não vale mais nada. Antigamente um músico tinha vida folgada. Emprêgo à vontade e remuneração compensadora. Agora, dizem os mais velhos, a classe se encheu de elementos a ela atirados pelos azares da vida e as oportunidades de trabalho são poucas. Os formados no Instituto adiantam que os não formados se assenhorearam de certa habilidade para soprar um trombone ou martelar um piano e chegam a ter boas colocações. Ouvi as queixas de um músico do tempo dos cafés de orquestra, quando era preciso aprender para tocar. Acha êle que se isto vai assim por muito tempo, daqui a pouco o melhor é esquecer o Instituto, pois o músico de escola até que se prejudica. Não integra êsses conjuntos mais procurados por boites e lugares semelhantes sem dificuldade. Quem não entra na técnica improvisada tão em voga está mal. E para se adaptar bem a ela não é fácil. Mas êsses pontos não fazem parte das reivindicações imediatas.

AS BASES DO AUMENTO

No momento o que interessa é melhorar sem delongas os salários de todos. A greve de algum modo é difícil de ser declarada. O sindicato, como todos os sindicatos por aqui, nada ou quase nada pode fazer. Mas os que no momento reclamam são a massa. Querem reajustamento de ordenados, pois alguns andam percebendo menos de dois mil cruzeiros por mês, o que os leva a pegar serviço em qualquer lugar, sem o que não conseguem um mínimo para atender às necessidades. Organizaram uma tabela. Os salários atuais de 1.800 cruzeiros, 1.900, 2.000, 2.100, 2.200, 2.300, 2.400, 2.500, 2.600, 2.700, 2.800, 2.900, 3.000, 6.000 a 10.000 e de 10.000 para cima teriam aumento, respectivamente, de 110%, 105, 100, 95, 90, 85, 80, 75, 70, 65, 60, 55, 50, 30 e 15.

Com êste pedido de melhoria do salário, outros pontos serão tratados, naturalmente com o tempo. A classe apelará para o Congresso no sentido de que a exploração por parte de certas emprêsas afinal acabe. As emissoras e casas de diversões poderiam pagar mais. A questão do horário é outro caso a ser estudado. A necessidade de oferecer garantias a todos, ainda os que trabalham em conjuntos de atuação esporádica, vai merecer também maiores cuidados.

A conclusão a que se chega, depois de ouvir as amargas queixas de tôda essa pequena multidão com ar boêmio, é definitiva. Os músicos estão cansados de passar mal. A profissão, até aqui de características mal definidas, vai tomar outras côres. Isto de um pobre tocar de tarde numa emissora e passar a noite num cabaré da Lapa para obter razoável ordenado cansa. Se a classe se unir, dizem os mais entusiasmados, há de se dar um jeito na situação.

O sistema ferroviário sob o regime de Vargas

Eng. A. RODRIGUES MONTEIRO
(*Do Círculo de Cultura Política e Moral*)

Govêrno algum que se preze ou que realmente deseja o bem-estar do país, deixará de tomar na devida consideração a questão importante dos transportes. Representam as vias de transportes, sejam elas ferroviárias, fluviais, marítimas ou rodoviárias e aéreas, as artérias de um corpo por onde deve circular o sangue da Nação, isto é, a sua riqueza representada pela produção, seja ela agrícola ou industrial.

O papel dos meios de transportes é primordial no desenvolvimento econômico de qualquer Nação. Negativo resultará todo o esfôrço para o aumento da produção se, a êsse esfôrço, não se fizer outro paralelo com a finalidade de garantir o escoamento dêsse aumento da produção. E melhor exemplo aí está quando, no tempo da Ditadura, houve uma vã tentativa de produção de trigo. Este apodreceu por falta de transporte e por falta, também, de interêsse dos dirigentes na realização de um dos problemas fundamentais da economia nacional. O resultado vimos posteriormente, quando nos deram a comer aquele pão duro e prêto e ainda minguado de que os endeusadores do sr. Getúlio Vargas bem depressa esqueceram, e que os convênios prejudiciais ao nosso país, feitos com os nossos vizinhos do Prata, tornaram bem amargo, pelo seu preço elevadíssimo, para benefício e gáudio de alguns homens de pouca elevação moral, que já se habituaram a dispor do Brasil como se fôsse coisa de sua propriedade.

Entre os diversos meios de transportes acima enumerados, é o ferroviário, inegàvelmente, bem como o fluvial e marítimo, aquêles que são capazes de transportar grandes massas a grandes distâncias, a preços razoáveis. Relativamente aos transportes fluviais, o que vimos em a Ditadura, foi o esfacelamento de uma série de pequenas emprêsas, em face de exigências absurdas do poder central. Quanto ao transporte

(Conclui na 2.ª página)

Anglia E PREFECT
os carros inglêses mais econômicos!

Anglia
Sedan 2 portas em 4 lindas côres. Faz de 12 a 14 kms. por litro de gasolina.

PREFECT
Sedan 4 portas. Estofamento de couro. Faz de 10 a 12 kms. por litro de gasolina.

Baixo preço, grande economia, linhas sóbrias e distintas, ótimo acabamento, fôrça e durabilidade caracterizam êstes dois produtos da Ford Inglêsa. Ambos oferecem amplo espaço interior, onde os passageiros viajam inteiramente à vontade, espaçoso porta-malas e muitas outras características encontradas sòmente em carros de alto preço. E que grande facilidade de manobra e estacionamento!

Amplo suprimento de peças legítimas.

As vantagens do Serviço Ford em todo o Brasil.

Ford
UM PRODUTO DA
FORD MOTOR COMPANY LTD. DAGENHAM, INGLATERRA

FORD MOTOR COMPANY

Experimente... e você também será um "fan" dos cigarros Star!

STAR
20 Cigarros
SOUZA CRUZ

Cr$2,00

A MISTURA EXATA
NEM MUITO FORTE - NEM MUITO FRACO

Milhares de fumantes já descobriram que STAR é a mistura exata — nem muito forte, nem muito fraco... que satisfaz a todos os paladares. Experimente... e V. também vai aderir à mistura exata!

cigarros STAR
(um produto SOUZA CRUZ

5-68.089

CUTELARIA

Tesouras VITRY, SOLINGEN, NOGENT, etc. Navalhas SUECAS, SOLINGEN, VITRY, etc. Máquinas elétricas para cortar cabelos e todos os tipos
PELOS MENORES PREÇOS
CASA V. de ANGELIS — DONATO FUCCI Cia.
PRAÇA TIRADENTES N. 23 — TEL. 42-2541
Amola-se afia-se qualquer objeto de corte

ÓCULOS 20% MAIS BARATOS
ÓTICA POPULAR
RUA BUENOS AIRES 212
(Junto a Clínica do Dr. Campos de Rezende)

ELECTROLUX
CR$ 2.000,00
VENDAS A PRAZO — SEM FIADOR
GARANTIA DOIS ANOS
Enceradeiras, aspiradores e espalhadores de cêra elétricos, automáticos. Acessórios em geral. Rua do Ouvidor, 102 — 3º andar — Tel.: 43-1097. Antiga Av. Rio Branco, 40 — 1º andar — Sala 4.
CRUZ & MIRANDA LTDA.

VIDA E MORTE DE UM POVO... — REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

O "SELECIONADO"

BIAS

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1ª página)

bólicos, a França, país da Liberdade, arauto da Democracia, apela para a trégua dos partidos, como forma de criar a união nacional.

Foi isto o que se fêz na terra portuguesa, quando, para salvar a Pátria da derrocada iminente, provocada pelas paixões dos partidos políticos e pelas lutas de rancor e de morte travadas entre êles, se criou a União Nacional e deixou de reconhecer-se a necessidade dos partidos. Nos períodos já distantes do rotativismo, em que os partidos políticos eram só dois, as equipes governativas retemperavam-se na oposição, estudavam, criticavam, faziam melhores planos para vencer e substituir os adversários. Depois que cada grande partido se dividiu e subdividiu e que cada grupo se julgou capaz de governar e de conduzir a Nação às delícias dos... grandes «deficits» e da miséria cada vez mais negra, a desordem e as ambições tornaram-se funestas, conduzindo o país para o abismo

Felizmente, a reação cristalizou nesse movimento militar de 1926, que uniu a grande maioria dos patriotas e lhes deu coragem para aceitarem tôdas as responsabilidades duma recuperação, que, havia de trazer o equilíbrio financeiro e o prestígio de Portugal no mundo. Com o prosseguimento das lutas dos partidos, com a politicagem de questiúnculas, ódios, ambições e rebeldias que caracterizavam as rixas anteriores — só teria sido possível o afundamento total, a perda da personalidade e, sem dúvida, o vergonhoso perigo da intervenção estrangeira. Quem haverá, pois, em terra portuguesa que não abençoe a União Nacional que a salvou? E' para ela, igualmente, que apela com nítido sentido das realidades, o ministro francês Queuille.

DIOGO DE MACEDO

Em missão de estudo, partiu para o Rio de Janeiro, onde já deve estar há alguns dias, o diretor do Museu de Arte Contemporânea, de Lisboa, Diogo de Macedo. Escultor de excepcional talento e crítico de Arte da revista «Ocidente», Diogo de Macedo vai sem prazo de demora. Fará conferências, estudará, visitará Centros de Arte e fará de sua justiça, sempre espontânea e independente como é de seu feitio. Há pouco mais de um ano percorreu a África Portuguesa para mostrar alguns notáveis documentos de nossa Arte e estudar in loco a Arte negra, tanto de sua predileção. No Brasil, terá oportunidades mil vezes superiores de sentir, não só os gloriosos padrões da velha Arte portuguesa, como as manifestações indígenas e a pujante e cada vez mais vincada Arte brasileira. Sem mensagens nem artifícios. Diogo de Macedo será um legítimo Embaixador da Arte Portuguesa de visita à Arte de grande nação irmã.

DUAS EFEMERIDES

Em 7 e 8 dêste mês de julho passam as datas da morte e nascimento de dois grandes vultos portugueses.

A 7 de julho de 1923 faleceu em Lisboa o grande poeta Guerra Junqueiro, autor da «Pátria» e dos «Simples», da «Morte de D. João» e da Oração à Luz», que cintilou em meia dúzia de gerações com brilho que os mais acirrados inimigos não conseguiram sequer empanar. Prepara-se para setembro a comemoração do 1º Centenário do seu nascimento e então se verá como a figura de um dos maiores líricos da nossa literatura é digna de colocar-se ao lado dos Grandes de todo o mundo.

Em 8 de julho, passa o 1º centenário do nascimento de Alfredo Keil, pintor e músico, que viveu longa vida sempre consagrada às duas Artes, em que produziu algumas obras-primas. Na música, além de muitas composições de variado gênero, deixou-nos uma linda ópera «A Serrana», e a marcha guerreira «A Portuguesa», composta por ocasião do Ultimatum, em 1890, e adotada como Hino Nacional, desde 1910. Na pintura, produziu centenas de trabalhos, procurando estar sempre a par da sua época e estudando nos grandes mestres os segredos mais recônditos desta bela Arte. Dum acentuado naturalismo romântico, percorreu os melhores centros europeus e aí colheu sua variada expressão. Independente, porém, ao máximo, a sua obra tem caráter pessoal, inconfundível.

OUTRAS NOTICIAS

A última campanha do arroz produziu 86.789 toneladas. As duas colheitas anteriores tinham sido de 81.000 e 58.000 toneladas.

— A grande companhia Philips tem 23 fábricas de lâmpadas elétricas espalhadas por diversos países. Pois, em 1949, a melhor lâmpada produzida por essas fábricas foi a da fábrica instalada em Portugal, que assim ganhou o prêmio distribuído anualmente.

— Já está transitável a ponte sôbre o Cassai, em Angola, que liga as províncias do Bié e de Malange, e é das mais extensas da África Ocidental Portuguesa.

— A Companhia Carris publicou extensa exposição tendente a mostrar que não guerreia o Metropolitano. Confirma, porém, que não vê vantagens econômicas na exploração. Os acionistas é que não a querem mais no Conselho de Administração e o Metropolitano far-se-á com ela ou sem ela, a ver se a população deixa de andar empilhada nos elétricos como cabeças de gado.

— Continuam a chegar à Fátima peregrinações dos mais longínquos pontos do planeta. Os caminhos e estradas que conduzem ao Santuário são percorridos diàriamente por tôda a espécie de veículos e por muitos devotos a pé.

O sistema ferroviário sob o regime...

(Conclusão da 1.ª página)

marítimo, aí está o Lóide Brasileiro para atestar o desprêzo com que o célebre govêrno dos 15 anos o considerou, agravado pela absoluta falta de melhoria de aparelhamento dos portos.

Mas, o nosso propósito, é apenas examinarmos a triste ação do govêrno do sr. Getúlio Vargas quanto ao transporte ferroviário. Para começar, vejamos o que se construiu no setor ferroviário durante o «curto período» de 15 anos. Em fim de 1930, tínhamos 32.478 quilômetros de estradas de ferro e quando o «Guia da Nacionalidade» deixou, forçado, o govêrno do país, nos legou apenas uma extensão ferroviária de 35.278 quilômetros, isto é, em seu longo reinado, construímos sòmente 2.800 quilômetros. Houve um ano, em seu govêrno, que não inauguramos um metro sequer de estrada de ferro — 1939.

Compare-se, porém, êsse longo período equivalente a quase quatro quadriênios dos períodos governamentais antes de 1930, e veremos, assombrados, que no quadriênio de Prudente de Morais aumentamos a nossa rêde ferroviária de 2.400 quilômetros, no quadriênio de Afonso Pena - Nilo Peçanha, acrescentamos 4.100 quilômetros, no quadriênio de Hermes da Fonseca êsse aumento elevou-se a 4.800 quilômetros. Em qualquer quadriênio, após a proclamação da República, nunca tivemos menos de 1.000 km. de estradas de ferro nêles construídos. No Império, no período de D. Pedro II, isto é, de 1854 a 1889, quando as dificuldades eram grandes, quer de capitais, quer de técnicos, construímos 9.600 quilômetros, o que dá uma média de 275 quilômetros por ano. Na República, de 1890 a 1930, construímos 22.895 quilômetros, ou seja uma média de 570 quilômetros por ano. Na era Getuliana, isto é, de 1931 a 1945, construímos apenas 2.800 quilômetros, ou seja uma média de 187 quilômetros por ano. Êstes simples números são suficientes para caracterizar o ex-ditador como péssimo administrador e como nefasto ao progresso do país, se a isto não tivéssemos a acrescentar as nocivas modificações que introduziu no sistema administrativo das estradas de ferro do govêrno, onde passou a imperar o critério da seleção dos administradores pela incapacidade, e, na maioria das vêzes, pelo inequívoco desejo de premiar amigos ao enriquecimento fácil.

Nestas condições, a maioria das verbas destinadas às estradas de ferro era desviada ou mal aplicada, predominando a sua própria mentalidade do — deixa como está para ver como é que fica. E com êsse triste lema, as estradas de ferro do país atingiram o grau máximo de desgaste material e a uma desmoralização no conceito público que só uma reforma muito severa em todos os setores poderá fazer com que voltem a prestar à Nação os grandes benefícios de que são capazes e a se reabilitarem perante a coletividade.

Paralelamente a tudo isso, o ex-ditador permitiu e incentivou a execução de uma política rodoviária inteiramente contrária à política ferroviária, do que está resultando a falência completa do sistema ferroviário do Brasil. Em vez de tornar o sistema rodoviário complementar do sistema ferroviário, êle o levou a ser concorrente, com grave prejuízo para a economia nacional.

Foi na era Getuliana que se instituiu um plano de obras e equipamentos de que quase nada resultou para benefício das estradas de ferro do país. De seu govêrno, só o que se aproveitou foi a eletrificação dos subúrbios da E. F. Central do Brasil, isto mesmo obra devida ao sr. José Américo, e que ficou incompleta com o torpedeamento, por outro ministro do sr. Getúlio Vargas e com a sua própria condescendência, da usina do Salto. O prosseguimento dessa eletrificação, posteriormente, bem como a remodelação do ramal de São Paulo e o novo edifício da Central, são realizações que, pelo vulto do dinheiro gasto, não recomendam qualquer govêrno, principalmente quando se sabe que foi nessa época que imperou naquela ferrovia a mais desastrada ditadura financeira, instituidora do câmbio negro de vagões.

A ligação ferroviária do Norte com o Sul do país, que poderia ter se realizado em três anos, e cujo início se deu em 1940, se não nos enganamos, deveria estar concluída, no máximo, em 1943. Sòmente agora as agências telegráficas dão notícia de ter sido feita essa ligação, certamente de modo precário, com obras por concluir. E note-se que essa ligação era uma obra urgente, uma questão de vida ou de morte, pois o país estava pràticamente dividido em duas partes, pela interrupção do nosso tráfego marítimo. Mas, o ditador pouco estava se interessando pelo assunto — êle só queria as delícias do poder, e são essas delícias, de que está saudosista, que o fazem lançar-se a essa grande aventura de candidatar-se aos sufrágios da Nação, aquêles sufrágios tão desprezados, quando êle se sentia forte e poderoso, a que aludia, sarcàsticamente, como não enchendo barriga de ninguém.

O «leguleio» em férias está ansioso por voltar a fazer, sòzinho, seus célebres decretos-leis, já que possui ogeriza em fazer parte de um trabalho de equipe, como bem tem demonstrado pela sua absoluta ausência aos trabalhos de nossa Câmara Alta, onde passará, na presente legislatura, em branca nuvem, sem deixr o sinal de que é realmente pai dos pobres, por qualquer iniciativa de caráter popular, em benefício dos que sofrem.

A Nação não se deixará mais ludibriar. A mãe dos ricos, dos poderosos, dos magnatas dos lucros extraordinários, com sua atitude, só terá um mérito, avivar as chagas, as mazelas de seu triste e infeliz «curto período», já esquecido e passado em julgado, para vergonha de todos os brasileiros.

P.S. — Recebi do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro o pedido para transcrever em seu BOLETIM os artigos que venho escrevendo sôbre a Decadência da Administração Ferroviária. Já dei essa autorização e aproveito a oportunidade para autorizar, de uma maneira geral, a quem se interesse pelos assuntos tratados nesta coluna, fazer a divulgação que bem entender, dado que, a minha finalidade nesta atividade jornalística, é de ordem doutrinária e nunca de ordem material.

CONCURSOS OFICIAIS E PARTICULARES

PONTOS DE PORTUGUÊS

Este livro está consagrado como um dos melhores existentes no gênero. Com proficiência e linguagem clara, o prof. A. Tenório d'Albuquerque apresenta magníficas lições, de acôrdo com os programas dos concursos. — 5ª edição .... Cr$ 25,00

PONTOS DE GEOGRAFIA

Livro muito eficiente, já em 5ª edição, completamente atualizado. Trata-se de mais uma valiosa contribuição do prof. Tenório ao ensino brasileiro. Preço do volume .... Cr$ 20,00

PONTOS DE ESTATISTICA

Com o tirocínio que possui do magistério, o prof. A Tenório d'Albuquerque hàbilmente organizou êstes Pontos, recorrendo a processos tão intuitivos que se tornou prazer estudar matéria que era verdadeiro terror dos interessados. As sucessivas edições dêste livro são o melhor atestado de sua aceitação e utilidade. — 1ª edição .... Cr$ 15,00

ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS PÚBLICOS CIVIS DA UNIÃO

Livro indispensável a todos os concursos oficiais, assim como aos funcionários públicos em geral, que precisam conhecer com segurança seus direitos e deveres. Este volume contem tôda a legislação posterior ao Decreto-lei 1.713. — Preço do volume .... Cr$ 30,00

Peça catálogo, sem compromisso, de outros livros para concurso. Atende-se pelo Reembôlso Postal.

CONQUISTA

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIÃO
Consultórios de Clínica Cirúrgica:
Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 3º andar — Tel.: 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre — Rua Conde de Bonfim, 149 — Tel.: 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha.

P. R.
Para Deputado
MÉDICO -- CADMO C. DE MOURA BRANDÃO -- T. 42-5592
PARA VEREADORES
Advogados — OCTACILIO A. PEREIRA — OSCAR C. POSSOLO
Comerciante — A. DE PAIVA FERNANDES
Estudante — PAULO DUQUE COSTA
F. Municipal — J. MARIOZI FILHO
Cir-Dentista — JOSE' SYLZED SANTANNA
ESC.: AVENIDA CHURCHILL, 94 - 12º AND. - SALAS 1207-1208

CASA DE SAÚDE SÃO CLEMENTE
CIRURGIA — ORTOPEDIA — PARTOS
Partos desde Cr$ 1.000,00.
Rua São Clemente, 271 — Telefone: 46-2828

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especializado em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. Orçamento sem compromisso. Rua Buenos Aires, 147-A, 1º and. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel. 23-4086.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KGS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL. 27-7700

Dr. Aguinaldo Bezerra de Barros
CIRURGIÃO-DENTISTA
Cons. Av. Rio Branco, 257 - 16º and. - Sala 1.605
Diàriamente das 14 às 17 horas
Exceto aos sábados

DR. THALINO BOTELHO
GLÂNDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO
METABOLISMO BASAL
Rua ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70 — 1º andar — Salas 101|103.
DIARIAMENTE (exceto quartas-feiras): 14 horas em diante.
Enfermeira (8 às 11 e 14 às 18 horas) — Telefone: 52-2502.

GELADEIRAS - 1950
Americanas da afamada marca Gibson, super-luxo, 7m06 pés, grande congelador horizontal, 4 prateleiras, gavetão para carne, compartimento especial para legumes, 5 anos de garantia dos representantes. Os melhores preços.
LUIZ MOURA
RUA DA ALFANDEGA 111-A — 4º andar — Sala 404, quase esquina de Uruguaiana.

CLÍNICA SÃO BENTO
Casa de Saúde e Maternidade
Laboratório — Ráios X
Serviço de Transfusão de Sangue e Anestesia
Chefe de enfermagem Ana Nery
Permanentemente um médico de plantão
RUA PAULINO FERNANDES, 38
— BOTAFOGO —
Telefone: 46-3131

DEFUMADOR INDIANO
O MAIS COMPLETO E AROMÁTICO DOS DEFUMADORES
REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL
Em suas preces de proteção, paz e felicidade, os Hindus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações.
Rua Estácio de Sá, 71 — Rio de Janeiro

ESTREPTOMICINA
DIHIDRO ESTREPTOMICINA
MERCK
Cr$ 14,00 a gr.
FARMÁCIA PEDRO II
ABERTA DIA E NOITE — DOMINGOS E FERIADOS
Estação da Central do Brasil
Telefone: 43-2556

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
ASMA
Bronquite asmática
Bronquite crônica.
COMPLICAÇÕES
QUITANDA 20, s 401 — 42-0049
De 3 às 6, exceto sábados.
Ótimos resultados desde 1929

FOGÕES
A ÓLEO OU QUEROSENE
Em prestações — Sem entrada e sem fiador
Camões do Valle & Cia.
R. LAPA, 8 - 22 1422

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celuloide — Papéis
Alumínio
Loja dos Papéis Transparentes
15, SENADO, 15 — 22-6296

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, brasileiros ou estrangeiros, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta, ESCOLA DE COMÉRCIO E CIENCIAS — Caixa Postal nº 4024 — Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professores diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel.: 23-4686 — Professor Lucrécio Pentendo. Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

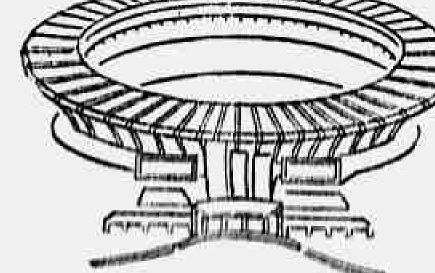
CASA CASTIÇO MÓVEIS
AGORA MUITO MAIS BARATO
PREÇOS A DINHEIRO
Sala de Jantar Mexicana .... Cr$ [illegible]
Dormitório Mexicano .... Cr$ [illegible]
Sala de Jantar Chipendale .... Cr$ [illegible]
Dormitório Chipendale .... Cr$ [illegible]
Móveis fabricados com madeiras de lei, absolutamente garantidos
RUA DO CATETE N.º 164
(EM FRENTE AO PALACIO)

CARNE A DOMICILIO, PELA TABELA
As Casas Ciral estão recebendo assinaturas para entrega de carne a domicílio, nos seguintes bairros:
CASA CIRAL — COPACABANA — (Rua Sousa Lima, 121), Leblon, Ipanema, Lagoa, Gávea, Jardim Botânico, Humaitá, Copacabana, Leme.
CASA CIRAL — MEM DE SÁ (Av. Mem de Sá, 102), Botafogo, Urca, Praia Vermelha, Laranjeiras, Catete, Flamengo, Glória, Santa Teresa, Lapa, Esplanada do Castelo, Fátima e Esplanada do Senado.

O SAPATO PARA OS 3 ... DURA 3 VEZES MAIS!



* Assista aos jogos do campeonato do mundo no Estádio Municipal com o seu novo Polar!



Polar
calçado para andar e durar
AV. RIO BRANCO, 129-131

DE TUDO UM POUCO

Carta a Deus — Turismo e Taça Rimet — Curiosidades dos Correios — Minas contra o Brasil? — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

ESTOU pagando mensalidades de um telefone sem que possa utilizar-me dêle. A CTB (Companhia Telefônica Brasileira) enfiou com êste velho assinante que paga religiosamente em dia, e só ligará o aparelho se o dono de um terreno sôbre o qual passam os fios der a respectiva autorização. Mas o homem, o amável e delicado sr. Pedro Raggio, dono, também, da casa em que moro, diz que não tem que dar autorização nenhuma, porque os tais fios já lá estão passando sereamente sôbre o espaço de sua propriedade. Expliquei tudo isso à Telefônica; infelizmente não puderam compreender uma coisa tão simples, e se negam a fazer a ligação. Terça-feira última, porém, me deram a solução salvadora: os engenheiros se reuniram e, depois de complicados estudos, fórmulas algébricas, teoremas de Euclides, logaritmos e cálculos das resistências dos materiais, leis de Newton e de Einstein, chegaram à conclusão de que o telefone poderia ser ligado se êste pobre cronista pagasse as despesas da construção de um túnel na Av. Atlântica no valor de Cr$ 19.861,00!

Não tendo para quem apelar, resolvi dirigir esta carta a Deus Nosso Senhor: «Senhor Deus! Grande Arquiteto do Universo! Desde que o nosso sábio imperador D. Pedro II provou que o telefone falava, a civilização consagrou o invento do grande Bell. Mas, Senhor Deus, a emprêsa que o explora no Rio de Janeiro não se convence de que um telefone não é luxo, coisa de milionários, e sim necessidade para os que trabalham. Como poderei despender quase 20 contos de réis para obter a ligação de meu telefone que está inútil na outra casa? Mandai, Senhor, uma fagulha de vossa inteligência ao crânio daqueles senhores, aplicai-lhes o toque salvador da cabeça de Vieira, já que o de Assuero não dá certo em animais inferiores!»

TURISMO E TAÇA RIMET

Um reporter de nossa imprensa andou a indagar entre nossas principais casas comerciais das ruas chiques e hotéis de primeira classe, se o Rio estava beneficiado pelo turismo neste período de campeonato mundial de futebol. Ouvidos diversos comerciantes e hoteleiros, chegou-se à triste conclusão de que não houve turismo na Capital Federal por motivo dos jogos. Uma grande e elegante casa de diversões noturnas do centro urbano chegou mesmo a lamentar que houvesse contratado artistas e orquestras a alto preço, esperando turistas e, no final das contas, tudo em vão, prejuízo certo, desolador. Chamos a atenção de nossas autoridades e especialmente, do Departamento de Turismo da Prefeitura (sabia disso, leitor?) para uma entrevista que o sr. A. Borge, presidente da Associação Norueguêsa de Hotéis e Restaurantes acaba de dar à imprensa de Oslo, a respeito de turismo naquêle país. Vejam isto: norte-americanos, inglêses, argentinos, etc., podem hospedar-se em ótimos hotéis noruegueses, com excelente acomodação e melhor comida, por quatro dolares diários! Se um visitante adoece e é internado em Casa de Saúde, tôdas as despesas, inclusive cuidados médicos, custam apenas três dólares por dia! Já notaram as nossas autoridades interessadas em atrair turistas para o Brasil, quanto cobram os nossos hotéis e o que sucederia a um infeliz andarilho se viesse a cair nas garras de nossas «carissimas» Casas de Saúde?

Por êsse motivo, quando se fala em favor turismo no Brasil, o estrangeiro diz lá na língua dêles: «Eu, hein Rosa?...»

CURIOSIDADES DOS CORREIOS

Um dos nossos vespertinos publicou uma notícia procedente de Belém comentando que a correspondência postal procedente do Rio por via marítima estava chegando à capital do Pará apenas com um atraso de noventa dias. Procuraram uma explicação para o fenômeno e chegaram à conclusão de que as malas que deveriam ser destinadas a correspondências, impressos, revistas e jornais, são empregadas na condução de peças de fazenda, sapatos, bijuterias, etc. De cêrca de mil malas que chegam, em cada vapor procedente dos portos do sul, sòmente umas duzentas trazem correspondência e impressos para Belém. O restante é só mercadoria.

Mas isso não é nada. E quando a gente manda uma latinha de doces devidamente registrada e a mesma, sem chegar ao destino, volta às nossas mãos completamente vazia? E quando vamos receber um registrado com valor e nos dizem no Correio Geral que uma carteira como a do Sindicato dos Jornalistas profissionais não pode ser aceita como documento de identificação do destinatário?

Achamos que o serviço postal em nosso país é baratíssimo; que se caracteriza pelo seu esfôrço no sentido de servir bem o público; que os seus funcionários são uns heróis anônimos, gente digna, eficiente, sacrificando-se para dar conta de um recado que está a exigir o dôbro do pessoal; mas, por outro lado, é evidente que êste mesmo serviço ainda mantém preceitos, hábitos e costumes arcaicos, dos tempo do Onça. Vejam isto: aos domingos e feriados, o carioca tem que descer à rua Primeiro de Março ou à Praça Quinze de Novembro se quiser expedir um telegrama ou registrar uma carta! E isso porque a própria agência postal-telegráfica da avenida Rio Branco está fechada! Mas, senhores! O Rio de 1950 não é mais aquela cidadezinha dos começos do século, à qual bastava uma agência postal. Ou é serviço público, ou é como qualquer casa comercial que fecha porque morreu a tia da nora do sobrinho da mãe do sócio...

MINAS CONTRA O BRASIL?

Não há Estado brasileiro mais brasileiro que o de Minas. Ali o solo ainda está avermelhado pelo sangue dos mártires de nossa emancipação. Alma brasileira em tudo: crenças, tradições, religião, modo de falar, coragem moral e bravura cívica. Entretanto, com surpresa estamos vendo que Minas está contra o Brasil. Não, leitor não é nada de política. O caso é, talvez, mais sério. Trata-se do café.

Quando ainda estamos tontos com a campanha tremendamente hostil e prejudicial ao nosso país, do famoso inquérito Gillette, eis que nos vem uma notícia esquisita lá da Suécia, dizendo que o café de Minas está sendo vendido em Estocolmo sem racionamento. O preço do varejo é um pouco inferior ao café tipo Santos, ainda racionado e subvencionado pelo govêrno para manter inalterado o nível do custo da vida.

Estamos certos de que Minas não estará de acôrdo com essa notícia. Que mande para a Suécia o seu excelente café e promova maior intercâmbio entre aquêle país e a terra de Tiradentes, está muito certo; mas que venha concorrer para que os povos da Europa fiquem cada vez mais confusos acêrca do Brasil, isso nenhum Estado deverá permitir. Em lugar de dizer café de Minas, por que não se diz café brasileiro «tipo» Minas? Não é estranho que se chegue a julgar na Suécia que o café de Minas é superior ao café do Brasil? Ou já estão mobilizando o «General Café» para artimanhas da política?

COISAS QUE DÃO RAIVA

A absoluta inutilidade de sinais e faixas na avenida Rio Branco, onde não há guardas do tráfego.

Correspondência — Recebemos longa carta do sr. Barros Tompson sôbre nossos comentários acêrca de Catulo, e deixamos de publicá-la por ser muito longa.

R. de A.

ASSIM É A HOMEOPATIA

A asma

Dr. O. Schleder de Araújo

De mecanismo ainda não bem conhecido, as crises de asma são essencialmente constituidas por uma violenta constrição da musculatura das ramificação brônquicas, determinando dispnéia, com opressão respiratória, em consequência de um desequilibrio neuro-vegetativo.

Afecção sumamente frequente aparece indistintamente em qualquer idade e sexo.

E' evidente o fator hereditariedade em um grande número de casos, pois fàcilmente se constata a existência de estados alérgicos nos ascendentes dos pacientes; mesmo nos casos em que se verifica a existência de proteinas alérgicas extrinsecas nos asmáticos, decorrem os acessos, evidentemente, de um prévio estado de sensibilização dos doentes, sem o que os alergenos, tidos geralmente como únicos responsáveis pelas crises, perderiam todo o seu significado patológico.

Os fatôres extrinsecos inalados são principalmente os responsáveis pelas crises nos adultos: assim os polens, os detritos e emanações animais, poeiras várias de origem vegetal e domésticos, cogumelos, etc., etc., enquanto que os ingeridos, como o trigo, os ovos, o leite, o chocolate, etc., são, em geral, os agentes casuais imediatos nas crianças.

As crises podem também advir da existência de infecção bacteriana dos brônquios ou das vias respiratórias superiores, podem ter causa reflexa, ou neurática, condicionadas, tôdas, por êsse estado de predisposição a que acima nos referimos e a que denominamos psora, como causa mediata ou seja a indispensável sensibilização dos pacientes.

Os acessos agudos são variáveis quanto aos intervalos de sua aparição, bem como quanto à sua intensidade: leves, durando minutos, apenas, ou horas, casos há em que um estado de crise mais ou menos permanente torna-se a condição "normal" dos pacientes.

Os seus principais sintomas são: forte dispnéia, principalmente expiratória, acompanhada de intensa opressão toráxica, respiração vagarosa, na qual intervêm os músculos acessórios da função respiratória, chiados ou estertores sibilantes, sonoros, com distenção do tórax e diminuição do murmúrio respiratório, podendo haver cianose, enfraquecimento do pulso, suores e extremidades frias, nos casos mais graves.

Raramente mortais, as crises aparecem intermitentemente, por anos a fio, podendo determinar complicações como bronquiectasias, isto é, a dilatação dos brônquios, bronquites, enfizemas, ou seja, a dilatação permanente dos alvéolos e mais raramente a insuficiência cardíaca.

A. S. Z., de 25 anos, casada, desta capital, veio à consulta a 10 de maio último; vivia, últimamente, sob um estado mais ou menos permanente de crise asmática; tossia excessivamente, piorando muito à noite; brônquios completamente tomados por abundante mucosidade; dor no tórax produzida e agravada pela tosse; opressão toráxica forte, permanente, piorando sempre, após as crises mais intensas de tosse; por vezes fazia uso de inalantes para obter algum alívio: durante a gravidez tudo desaparecia, passava muito bem, sem nada sentir; cessado êsse estado, tudo voltava com a intensidade anterior; teve hipertiroidismo; mais alguns sintomas de menor valor, que deliberadamente omitimos.

Convenientemente medicada voltou à consulta em fins de junho para informar ter sentido melhoras excepcionais, sob todos os aspectos; os brônquios estavam perfeitamente limpos, desaparecera por completo a sua tosse, o chiado e a opressão toráxica; estava passando òtimamente as noites, alimentava-se bem, pelo que recuperava ràpidamente o pêso anteriormente perdido.

Melhoras tão satisfatórias, tão rápidas, embora ainda recentes, levam-nos à certeza de têrmos encontrado o seu remédio, pois sempre que prescrevemos aos doentes a medicina de que realmente carecem, os resultados se impõem de maneira inequívoca, não se fazendo demasiadamente esperar.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235

Segundas, quartas, sextas e sábados, das 13h 30m, às 17 horas.

Residência: — Tel.: 27-3296.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe do serviço de clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano, 55, 2º. andar, — Telefone 42-6814. Residência: 47-1321.

O que você pode fazer contra a Apendicite

Conselhos a seguir

Não tome laxativos

Nada de aplicações quentes ou frias

Deite-se e fique quieto no leito

Chame o médico imediatamente

Dor de estômago... ou apendicite? Só o médico poderá dizer! Os maiores perigos da apendicite são: os remédios caseiros e a demora no tratamento.

Sintomas de apendicite: dor na região do abdomen, às vêzes acompanhada de náusea, vômitos, febre ligeira. Siga as instruções acima.

A cirurgia moderna e as novas drogas eliminaram a maioria dos perigos da operação de apendicite. A convalescença é mais segura, mais rápida, mais agradável!

A apendicite não deve atemorizá-lo se fôr reconhecida e tratada em tempo! Suas conseqüências sérias são evitadas em quase todos os casos, através de um tratamento oportuno. Mas a apendicite, que é uma inflamação do apêndice (pequeno órgão ligado ao intestino grosso), é sentida às vêzes como uma simples dor de estômago. Muitos ignoram a verdadeira doença até que seja tarde demais! Se, aos primeiros sintomas, todos chamassem o médico *imediatamente*, os casos fatais de apendicite seriam reduzidos à metade!

Aviso! Não queira tratar-se você próprio! O êrro mais comum: tomar purgante ou clister. Isso freqüentemente provoca a ruptura do apêndice, generalizando-se a infecção. Um estudo sôbre a apendicite numa grande cidade, mostrou que, evitando-se os laxativos, os casos fatais foram reduzidos à metade. Portanto, *não tome* remédios caseiros, *não aplique* bolsas de gêlo ou de água quente. A qualquer dor de estômago suspeita, chame o seu médico imediatamente! Só êle pode fazer um diagnóstico seguro.

Se o médico recomendar uma operação, siga o seu conselho e não se preocupe. Em geral, a remoção do apêndice é um serviço de "rotina" que o cirurgião já fez inúmeras vêzes e que exige apenas alguns minutos. As novas drogas e os modernos antissépticos garantem agora operações mais seguras e proteção contra complicações. Você pode confiar em que: 1) terá uma convalescença agradável; 2) sairá do hospital em menos de uma semana; 3) voltará à vida normal em menos de 3 semanas!

● Esta é uma série de conselhos sôbre problemas básicos de saúde. Nela você verá como uma estreita cooperação com o seu médico pode, não só SALVAGUARDAR, como também MELHORAR seu bem-estar diário e suas possibilidades de uma vida longa e saudável.

SQUIBB

PRODUTOS FARMACÊUTICOS DESDE 1858

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

a Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ

a Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA

a Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

JULHO 10 — 2.ª FEIRA

Cambraia sal e pimenta. Casimira de fio pura lã. Um tecido próprio para a época. Nas côres: beige escuro e cinza. Um bonito padrão Sal e Pimenta.
Preço Normal: Metro CR$ 225,00.
Preço só dia 10: Metro CR$ 179,00

Panela de aluminio polido "Martelo Forte" da fábrica Rochedo. Inoxidavel, super-resistente e indeformavel. Com tampa. Alças com protetor de madeira. 20 cms. de diâmetro. Capacidade 3 litros.
Preço da Praça: . . CR$ 42,00.
Preço só dia 10: . . CR$ 26,50

Aparelho de louça para crianças. 5 peças filetadas a ouro. Xícara, pires, prato de sopa, prato raso e prato de sobremesa. Decorado com decalques infantis gravados à fogo. Fabricação inglêsa.
Preço da Praça: . . . CR$ 75,00.
Preço só dia 10: . . CR$ 39,00

JULHO 11 — 3.ª FEIRA

Meias de seda "Corona". Pura seda da afamada marca Corona. Adere bem à perna. Variado sortimento de côres. Cano longo.
Preço da Praça: . . . CR$ 35,00.
Preço só dia 11: . . CR$ 19,00

Combinação "De Luxo" em crepe lingerie. Com delicado bordado e fina renda inglêsa aplicada no busto. Côres firmes "Indanthren": branco, rosa, azul, salmon e preto. Tamanhos de 42 a 52.
Preço Normal: . . . CR$ 128,00.
Preço só dia 11: . . . CR$ 79,00

Calça curta para meninos. Em tropical extra. Modêlo anatomico com bolsos de faca. Toda forrada. Nas côres: marinho, cinza, azul e 2 tons de beige. Tamanhos de 5 a 13 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 75,00.
Preço só dia 11: . . CR$ 55,00

JULHO 12 — 4.ª FEIRA

Caneta "Warwich". Pena dourada, macia e flexivel. Tampa folheada. Diversas côres. A caneta feita para estudantes e escriturários.
Preço da Praça: . . . CR$ 30,00.
Preço só dia 12: . . CR$ 18,50

Cardigan "Love". Superior malha de pura lã. Grande moda para êste inverno. Possue duas vistas porque pode ser usado abotoado para a frente ou para traz. Lindas e modernas côres lisas. Tamanhos de 42 a 48.
Preço Normal: . . . CR$ 195,00.
Preço só dia 12: . . CR$ 139,00

Blusa "Charme". Em superior malha fio de escócia. Manga japonesa. Cintura justa com sanfona dupla. Ideal para o trabalho, esporte e passeio. Tamanho de 38 a 44.
Preço da Praça: . . CR$ 39,00.
Preço só dia 12: . . CR$ 25,00

JULHO 13 — 5.ª FEIRA

Esterilizador elétrico para injeção "London". Prepara uma seringa para injeção em 2 minutos. Caixa de metal cromado. Toda inoxidável, com porta seringa. Protegido contra choque.
Preço da Praça: . . CR$ 65,00.
Preço só dia 13: . . CR$ 39,00

Fôrmas de aluminio "Rochedo" para bolo. Modêlo americano. Tampa e 2 alças c/ isolador de madeira. Dispositivo especial para cozinhar por igual o bôlo, o pudim ou suflês.
Preço da Praça: . . . CR$ 55,00.
Preço só dia 13: . . CR$ 35,00

Calça de malha fio de escócia. Cintura elástica e pernas com sanfona. Fundo reforçado. Nas côres: salmon, rosa, azul e branco. Tamanhos de 3 a 18 anos. Faça economia... compre uma duzia.
Preço da Praça: . . . CR$ 9,00.
Preço só dia 13: . . . CR$ 6,50

JULHO 14 — 6.ª FEIRA

Conjunto slack "Completo". Tecido de gorgurão. Blusa meia manga com 2 bolsos. Calça moderna e confortavel. Todas as côres e tamanhos. Ideal para V. assistir a Copa do Mundo.
Preço da Praça: . . . CR$ 295,00.
Preço só dias 14 e 15: CR$ 195,00

Saia "Plissada" em pura lã. Grande novidade da para êste inverno. Forma um elegante e moderno conjunto com qualquer de suas blusas ou sweaters. Todas as côres. Tamanhos de 40 a 50.
Preço Normal: . . . CR$ 195,00.
Preço só dias 14 e 15: CR$ 149,00

Roupinha de Tropical para meninos. Gracioso conjunto c/4 peças. Camisa em tricoline branca, gravata borboleta, paletó e calça toda forrada. Nas côres: marinho, beige, marron, cinza e azul claro. Tams. de 2 a 7 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 195,00.
Preço só dias 14 e 15: CR$ 118,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

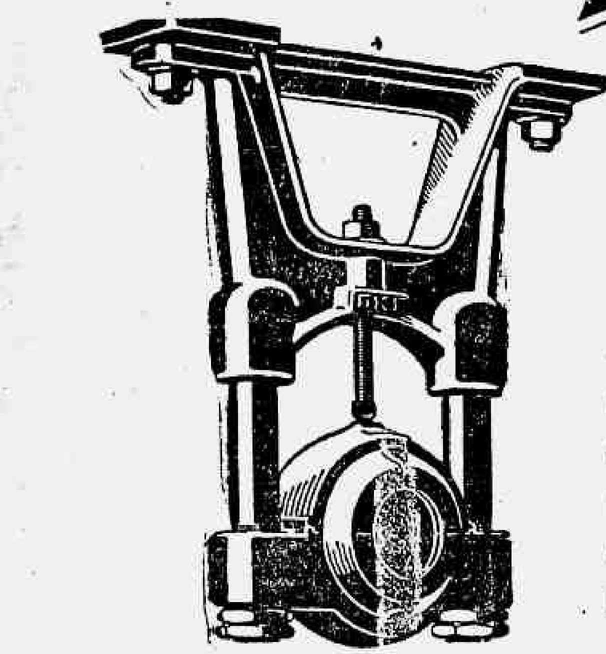
a Exposição

AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL

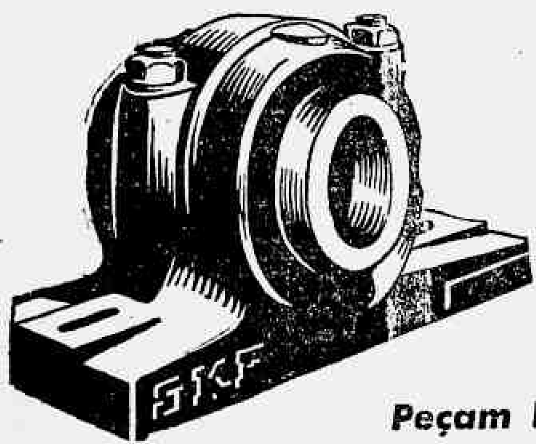
OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

MATERIAL SKF para TRANSMISSÕES



Além de mancais completos com rolamentos SKF autocompensados, fornecemos todos os elementos necessários para transmissões modernas, tais como: polias, luvas, eixos, cadeiras para parede, teto e chão, sapatas de fundação e caixas de parede.



SKF tem o rolamento adequado para cada caso

Peçam informações à

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

MATRIZ: RIO DE JANEIRO — FILIAIS: SÃO PAULO — PORTO ALEGRE — RECIFE

MÁQUINAS DE ESCREVER (À VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 - Loja.

MÁQUINAS DE RASPAR ASSOALHOS

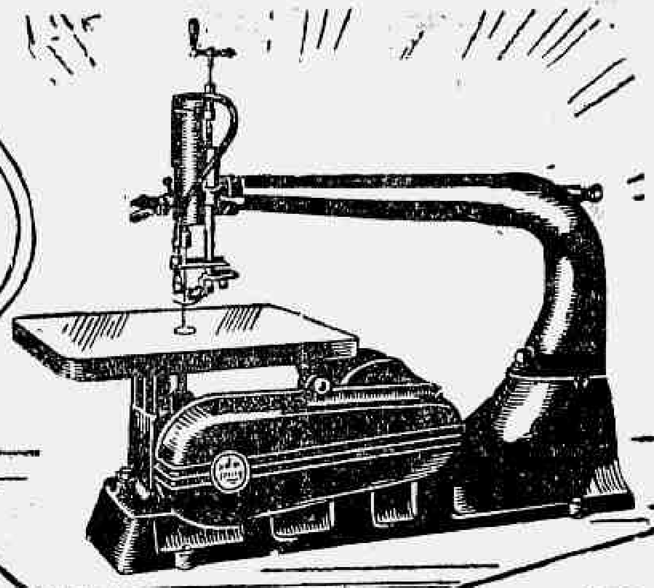
DE GRANDE PRODUÇÃO

As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e na fôrça

Fabricantes: EIRAS & CIA.

Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

PARA RECORTES EM MADEIRA OU METAL

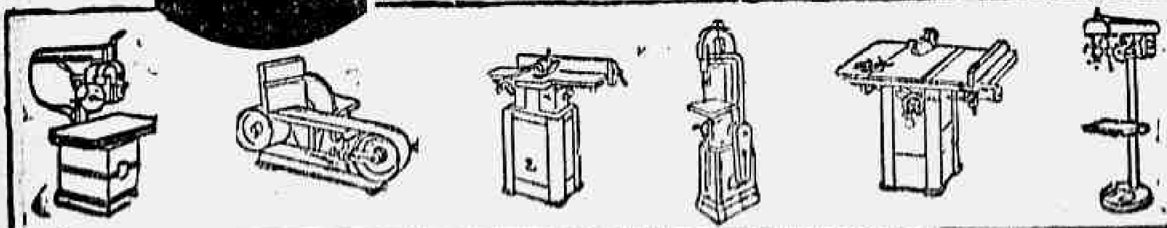


SERRAS TICO-TICO

Eis uma eficiente máquina para modeladores, vitrinistas, gravadores, fábricas de brinquedos e pequenas indústrias em geral. Além de executar uma variedade de trabalhos de recortes em madeira, matéria plástica ou metal, a serra Tico-Tico WALKER-TURNER é indispensável para recortes intrincados. É fornecida com guarda para a correia e lâmpada de iluminação.



PEÇAM CATÁLOGOS



OUTRAS MÁQUINAS DA AFAMADA FABRICAÇÃO WALKER-TURNER:

TUPIAS - SERRAS DE FITA - SERRAS CIRCULARES - SERRAS "TICO-TICO" - TORNOS PARA MADEIRA - MÁQUINAS DE FURAR - DESEMPENADEIRAS - CORTADEIRAS RADIAIS - LIXADEIRAS

DISTRIBUIDORES

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/56

RIO DE JANEIRO — RECIFE — B. HORIZONTE — SÃO PAULO — NITERÓI — PORTO ALEGRE

O CAMINHO CERTO

Para comprar FERRAGENS e FERRAMENTAS é a CASA CRUZEIRO

TUDO COM 10% DE DESCONTO



Telef.: 23-3095



Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambris, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSERES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA — PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

BOHN & KÄHLER, KIEL

MOTORES DIESEL ESTACIONÁRIOS

13.5 — 36 — 54 H P

750 — 1.000 — 1.000 R P M

ENTREGA IMEDIATA

Repr. & Com. UNIVERSAL LTDA.

Av. Rio Branco, 257 — Sala 308

Rio de Janeiro — Caixa Postal 3989

End. Tel.: OVERMAIL — Tel. 22-4313

ENXADAS JACARÉ

Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens, comprem no

O DRAGÃO

PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO

191 — AV. MARECHAL FLORIANO — 193

(EM FRENTE À LIGHT)

TEMIL oferece:

BRITADORES "SKODA" — Tchecoslováquia, inteiramente de aço, de duplo eixo, em rolamentos, para capacidades de 3 a 50m cub por hora.

BETONEIRAS "VOEGLE" — Alemanha, de 150, 250 e 500 litros.

MÁQUINAS PARA ASFALTO "HUNTHER" — Alemanha, para estradas de rodagem e aeropostos.

BALANÇAS AUTOMÁTICAS "CHRONOS" — Alemanha, para ensacar cereais, farinha, etc.

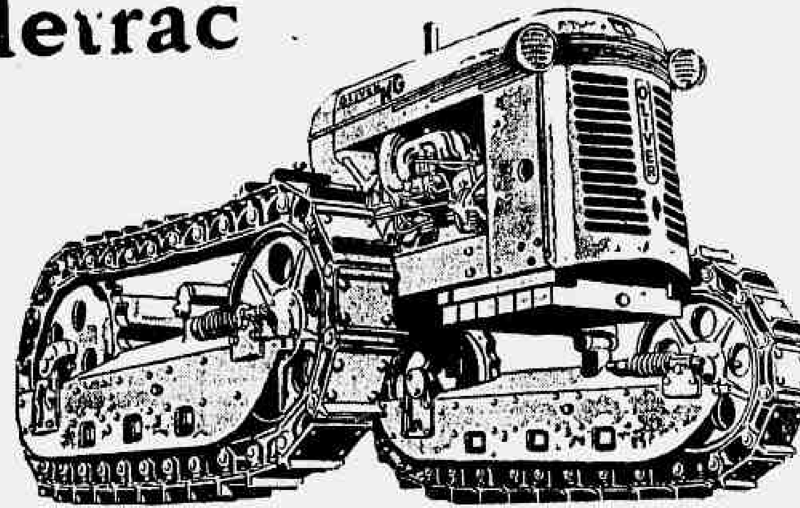
MAROMBAS A VÁCUO "HAENDLE" — Alemanha, e tôdas as máquinas e acessórios para cerâmicas e olarias.

ESTOQUE PERMANENTE — SERVIÇO DE PEÇAS DISTRIBUIÇÃO E REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.

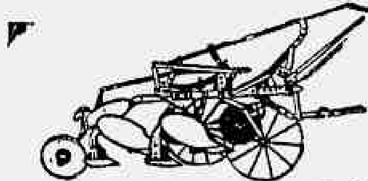
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR - TEL.: 23-6343 - RIO DE JANEIRO

OLIVER Cletrac



MODÊLO HG

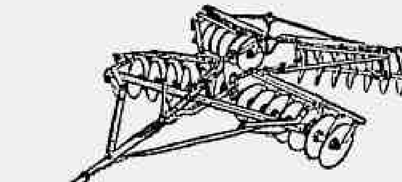
O TRATOR PARA A LAVOURA



ARADO DE AIVECAS OLIVER Modêlo TNT

Equipado com sub-soladores, que têm a finalidade de soltar a camada de terra colocada no fundo do leito, quebrando-a e evitando que a mesma se torne dura e impermeável.

Fornecido com duas aivecas de 12", facão rotativo de 16", engate automático e levantamento automático.



GRADE DE DISCOS OLIVER Modêlo PA - 7B

Equipada com 28 discos de 18". Largura de trabalho 2,1 m. Ângulo das seções ajustável do assento do tratorista.

Sua construção especial permite fazer curvas em espaços pequenos.

Limpadores do tipo fixo, ajustável e facilmente substituível.

Potência na barra: 21 HP

O trator de esteiras OLIVER Cletrac modêlo HG, é a unidade tratora capaz de executar, a baixo custo, tôdas as tarefas de tração e acionamento em sua fazenda, desde o destorroamento da terra até a colheita.

Fabricado com bitolas de 1,3 e 1m, é especialmente indicado para trabalhos em terrenos inclinados, na construção e conservação de terraços, barragens, etc.

Seu motor, de 4 cilindros, a gasolina, proporciona a potência de 21 HP na barra de tração.

* * * * * *

Conjunto de trator de esteiras OLIVER-Cletrac modêlo HG, com arado de aivecas OLIVER modêlo TNT e com grade de discos OLIVER, modêlo PA - 7B.

Consulte-nos sôbre o eficiente conjunto do trator HG com arado e grade, que estamos oferecendo com excepcional vantagem para V. S.

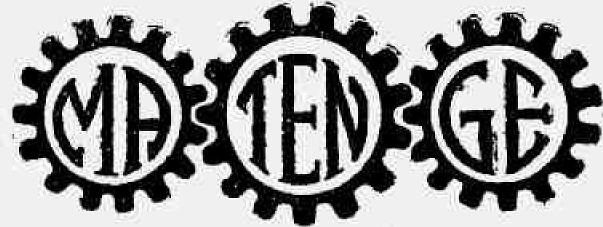
Estas máquinas se destacam pela grande duração, economia em despêsa de manutenção e pelo alto rendimento que as tornam ràpidamente amortizáveis.

Peça-nos folhetos e quaisquer esclarecimentos técnicos ou informações sôbre preço

para entrega imediata

314

MESBLA — CONSULTE O NOSSO DEP. AGRÍCOLA Rua Evaristo da Veiga, 65 — Rio



RECEBEU O ÚNICO E LEGÍTIMO

CELOTEX

(Marca da Fabrica)

COMPANHIA MATERIAIS DE ENGENHARIA

Rua São Cristovão, 211 — End. Tel. "MATENGE" — RIO DE JANEIRO

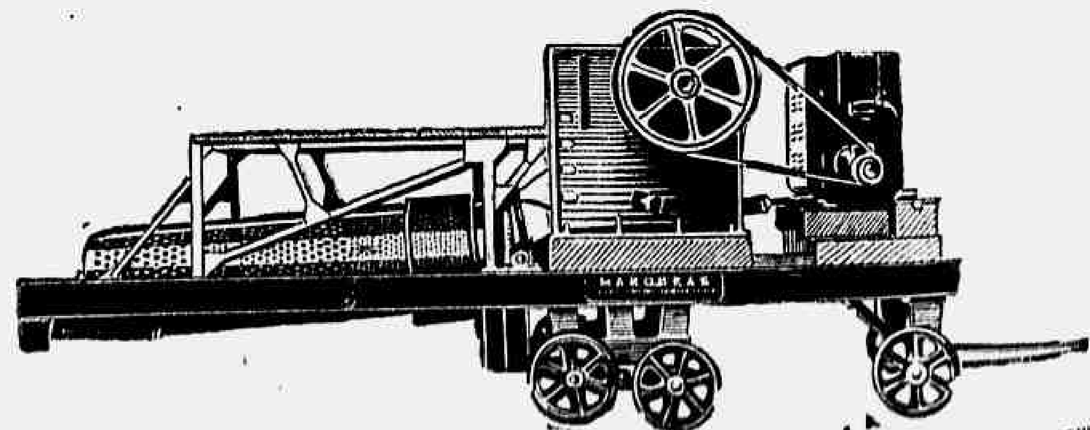
TEL: 28-3311 - 48-7702 — 48-3437 - 48-7557

PRONTA ENTREGA

GRANDES CONJUNTOS PARA BRITAGEM

* Funcionamento sôbre rolamentos. * Portáteis ou para instalações fixas.
* Diesel, gasolina ou elétricos. * Assistência técnica e de peças garantidas.

DIRETAMENTE DOS FABRICANTES AOS EMPREITEIROS E REPARTIÇÕES



Estampa o cliché um conjunto móvel de britagem "MAROBRAS - CHAMPION", com abertura de boca de 60x35 cms. para 25m3 de capacidade horária de britagem

PEÇAM ORÇAMENTOS E DEMONSTRAÇÕES PARA QUALQUER PROBLEMA DE BRITAGEM DIRETAMENTE A

MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.

MAROBRAS

RIO DE JANEIRO

Rua México, 11, - 4º - Tel. 42-5218 — Telegramas: JAYBEEBEE

20% comissão

25% a quem der garantias agentes em tôdas as praças. Pedir catálogo ilustrado urgente mediante Cr$ 1,20 de sêlos da Fábrica, São Paulo, Caixa 1027.

MOTORES

Diesel — Gasolina — Elétrico Fôrça e Luz

MÁQUINAS

Para todas as Indústrias: ...inchas — Compressores — En...inhos — Dinamos — Ferragens em geral

...A CONSELHEIRO SARAIVA, ...19 — Tels.: 23-5251 e 43-6107 End. Teleg. «PULMAX»

SOCIEDADE MERCANTIL PULMAX LTDA.

Aceitamos Agentes

Exportadora e Importadora «ELBICA» Ltda.

Av. RIO BRANCO, 18 - 13º ANDAR - SALA 1306

Telefones 43-0615 e 23-0749 — End. Telegráfico «TRIELBICA»

Rio de Janeiro

Fábrica:

ARTEFATOS DE ARAME E FERRO

Rua Coronel Tamarino, 612, ...andus — Telefone «Bangu» 833 — Bangu

Filial:

Rua Quintino Bocaiuva, 130 Anápolis — EST. DE GOIAS

IMPORTAÇAO - EXPORTAÇAO COMISSÕES — CONSIGNAÇÕES - REPRESENTAÇÕES E CONTA PRÓPRIA

Arames: farpado e liso — Tubos galvanizados — Cimento — Grampos — Enchadas — Machados — Telas e artefatos de arame — Ferro para construção

XADREZ

9 DE JULHO DE 1950

I Concurso de Soluções de 1950

Presentes os enxadristas Benedito de Camargo, Alberto Teófilo, Enio Piras, J. Figueiredo, J. T. Mangini e Enguelberto Berlingozzo foi procedido o sorteio do prêmio do I Concurso de Soluções de 1950 do «Diário de Notícias», cabendo ao problemista-solucionista Anfrali (Francisco Lino de Andrade) a oferta do sr. Heitor Ribas.

CAMPEONATO INTERNO DO OLIMPICO CLUBE

Durante os meses de junho e julho foi levado a efeito o Campeonato Interno de 1950, sagrando-se vencedor invicto o campeão carioca José Tiago Mangini, à frente dos 15 demais concorrentes. Abaixo está o quadro geral de classificação, com os respectivos pontos.

	G	E	P	Total
1º — José Tiago Mangini	14	1	0	14 ½
2º — Nélson Dantas	11	3	1	12 ½
3º — Enguelberto Berlingozzo	11	2	2	12
4º — Agnaldo Jossetti	10	3	2	11 ½
5º — Tancredo Madeira de Ley	9	4	2	11
6º — Geraldino Isidoro	8	2	5	9
7º — Enio Piras	7	2	6	8
8º — Lauro Demoro	6	3	6	7 ½
9º — Roberto Pôrto da Silveira	6	2	7	7
10º — Válter da Silva Cruz	6	1	8	6 ½
11º — Fernando Catta Preta	4	2	9	5
12º — José Figueiredo	4	1	10	4 ½
13º — Augusto Magalhães	4	1	10	4 ½
14º — Félix Sonnenfeld	0	5	10	2 ½
15º — Jean Paul Deslauriers	2	0	13	2
16º — W. Bastos	1	0	14	1

REVISTA «CIÊNCIA POPULAR»

Com o número de julho, foi iniciada, sob a direção do coronel Edmundo Gastão da Cunha, a Seção de Xadrez, contendo Parte Ilustrativa, Parte Didática e Problemas, Finais e Estudos. Nos Problemas foi iniciado um concurso de soluções, sendo já atribuidos os prêmios de medalhas de ouro, prata e bronze. A novel seção uma boa sorte e... solucionistas a postos!

"REGULAMENTO DO TORNEIO DE PARTIDAS RÁPIDAS TTE. CEL. GASTAO DA CUNHA"

I — Fica instituído, para realizar-se no dia 22 do corrente, em homenagem ao tenente-coronel Edmundo Gastão da Cunha, ex-presidente desta Confederação, um Torneio Oficial de partidas rápidas.

II — Poderão tomar parte no Torneio:

a) — dois representantes por cada Federação filiada;
b) — ex-campeões brasileiros;
c) — campeão militar ("Taça Almirante Milanez");
d) — suplentes livremente inscritos e selecionados pelo D. T. para completar se necessário o total de 30 concorrentes.

III — O Torneio consta de 2 provas:
a) — eliminatória.
b) — final.

1 — a prova eliminatória deverá reduzir os concorrentes a 10 (dez). Para isso jogarão, entre si, todos os inscritos 5 (cinco) rodadas — uma vez procedido o prévio sorteio, e emparceiramento constante das 5 (cinco) primeiras ordens da tabela Schurig.

2 — na prova final jogarão todos os concorrentes não eliminados, um com os outros, depois de procedido o novo sorteio e emparceiramento.

3 — serão computadas, na prova final, os pontos obtidos pelos concorrentes, na prova eliminatória.

IV — Cada jogador dispõe de 8 (oito) minutos para conclusão da sua partida.

1 — O tempo, no relógio, deve ser registrado, obrigatòriamente, com a mesma mão que executar o lance no tabuleiro.

2 — O jogador das Pretas poderá escolher o lado de colocação, na mesa, do relógio.

V — Devem ser observadas, no Torneio, as regras técnicas constantes do Regulamento adotado pela FIDE ressalvadas as prescrições aqui indicadas.

VI — As partidas serão ganhas ou perdidas:

a) — por mate;
b) — por abandono;
c) — expiração de tempo.

VII — As partidas serão consideradas empatadas nos seguintes casos:

a) — acôrdo mútuo;
b) — reprodução, três vezes, do diagrama de uma mesma posição;
c) — redução das peças aos RR;
d) — idem, acompanhados de suas DD ou TT sem posição imediata de mate;
e) — idem, acompanhados de CC ou BB;
f) — idem, acompanhados de C ou B contra BB, ou ainda, contra C. e B;
g) — idem, um dêstes acompanhado de PT, e outro com o domínio das 7ª e 8ª casas da coluna em que atua o P.

VIII — Terminadas as partidas os concorrentes deverão arrumar as peças nos tabuleiros e aguardar o emparceiramento seguinte.

IX — Os vencedores das partidas comunicarão os resultados ao juiz.

X — Nas classificações para desempate, fica adotado o critério Sonneberg-Berger.

XI — O Departamento Técnico dirigirá o Torneio, fazendo-se representar na prova pelos juízes necessários. Êstes, darão soluções para as questões que surgirem, sendo as suas decisões inapeláveis tôdas as vêzes em que os concorrentes pararem os relógios para apresentarem dúvidas ou reclamações.

XII — Os inscritos que não estiverem presentes no dia da prova até 30 minutos antes de seu início marcado poderão ser excluidos ou substituidos por suplentes.

XIII — Serão conferidas medalhas de vermeil prata e bronze, aos três melhores colocados no Torneio.

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.

Peças e acessórios para automóveis

Importação direta

Pneus e câmara — Acumuladores — Gasolina e óleos -- Oficinas técnicas de reparos e reformas

RUA PIRATINI (antiga RUA BELA)

Ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810

RIO DE JANEIRO

Ferragens Alberto Vianna Ltda.

Especialistas em tubos de caldeira de 1 1/4 à 4» e tubos galvanizados de 1/4» à 12». Estoque permanente.

AVENIDA RIO BRANCO, 39 — 8.° - Sala 808

Telefones: 43-1246 e 43-8676

EXPLOSIVOS DUPERIAL

FÁBRICA MUN. DE B. MANSA

MARCA REGISTRADA INDUSTRIA BRASILEIRA

GOIABAL ESTADO DO RIO

EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS

A BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS

SEGURANÇA • QUALIDADE

EFICIÊNCIA • ECONOMIA

Cooperação Técnica Gratuita

INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.

DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS — GERÊNCIA DE VENDAS

Av. Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 - RIO DE JANEIRO

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Todos quantos por dever de ofício ou por amor ao próximo, se interessam pela sorte dos cegos, e pelos seus problemas de assistência e de educação, receberam com agrado a notícia da realização do novo recenseamento. Eu mesmo, ainda não há um mês, em uma destas minhas crônicas semanais, tive oportunidade de escrever o que a seguir reproduzo: «Vai ser levado a efeito a 1.º de julho próximo, um novo recenseamento geral da população do Brasil. Mais alguns meses para os trabalhos de apuração e teremos conhecido os seus resultados. Pelo que interessa à existência dos cégos que vivem no território nacional, ficaremos sabendo qual o aumento verificado sôbre o número já conhecido pela estatística de 1940. Pela ordem natural, êsse número deve ter crescido na razão direta do aumento da população, e, segundo os dados previstos, não será exagero estimá-lo desde já em setenta a setenta e dois mil indivíduos dos dois sexos».

Lamentàvelmente não veremos realizados os nossos desejos. Os formulários distribuidos pelos domicílios, e que ainda estão sendo recolhidos pelos recenseadores, não oferecem nenhum quesito, a ser respondido, pelo qual o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística possa vir a levantar a estatística exata dos cegos que vivem no Brasil, como se fêz em 1940.

O que sucedeu comigo, ao preencher a lista que me foi fornecida, sucedeu com os cégos recolhidos à Liga, e terá sucedido certamente com todos os cégos recenseados.

Terão sido satisfeitos todos os quesitos, mas não terá sido declarada a condição de cego para nenhum dêles, salvo os que, por se acharem totalmente inativos, tenham declarado a sua condição de «inválidos».

Assim, portanto, e até que venha a ser novo recenseamento, terei de continuar a dizer que os cegos no Brasil são apenas 60.701.

A Campanha da Luz, trabalhando em prol da construção do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cégos no Brasil, apela hoje, como sempre, para a generosidade de seus leitores.

Cooperem com a Campanha da Luz, levando o óbulo que lhes seja possível, maior ou menor, de acôrdo com as posses de cada um certos de que estarão praticando a verdadeira caridade dando um lar e trabalho a pobres mulheres cegas.

Na rua Uruguaiana, 104 - 1.º andar - sede da Liga de Proteção aos Cégos no Brasil - serão recebidos todos os donativos para a Campanha da Luz - que ali ficarão registrados num livro de ouro e tôdas as semanas serão publicados neste jornal.

Subscrição — Quantia já publicada: Cr$ 221.800,00. Novos recebimentos: Cr$ 10,00 de «Um anônimo» — Cr$ 10,00 de Esmeralda Neves — Cr$ 10,00 de Dora Margarida — Cr$ 10,00 de Osvaldo Humberto — Cr$ 10,00 de G. F. — Cr$ 20,00 de Homero Maia — Cr$ 25,00 do anônimo «H» — Total da subscrição até hoje: Cr$ 221.895,00.

SELOS

COMPRAMOS

Do Brasil e Estrangeiros — Coleções — Lotes — Sêlos de Correspondência

FILATÉLICA CENTRAL

P. OLAVO BILAC, 11 — 1.º ANDAR — TEL: 23-0402

MERCADO DAS FLORES

Clínica de Doenças Internas

Especialista em aparêlho digestivo — Direção do dr. MARIO FILIZOLA — Rua Cândido Mendes, 75. (Glória) — Tels.: 42-2752 — 42-1544 e 52-1496.

FÉRIAS DE JULHO

Parque Hotel Monte Alegre

Ótimo local para férias e week-end. Informações: Avenida Beira-Mar, 262 — 9º pav. — Tel. 22-7666.

Dr. Floriano Martins

Antigo colaborador do Prof. Newlands

Prótese Imediata de Precisão e Paradentose

Colocação de dentaduras e pontes fixas, imediatamente após as extrações (trabalhos pré-confeccionados). Tratamento eclético dos dentes abalados (piorréia), inclusive imobilização dos mesmos por meio de aparelhos protéticos

Rua Gonçalves Dias, 30-A — 2.º andar

Telefone: 42-9908

ADVOCACIA E CONTABILIDADE

DR. JOÃO CARLOS BARROSO

Escritório especializado em assuntos jurídicos-contábeis aceita causas cíveis, comerciais e trabalhistas. Encarrega-se de escritas em geral e perícias contábil-judiciais.

Traça planos para escrituração mercantil ou industrial; organiza qualquer tipo de sociedade, efetuando seu registro nas repartições competentes.

Av. Rio Branco, 257, 17º andar, salas 1714/5 — Tel. 22-7319.

RÁDIOS

VENDAS A VISTA E A PRAZO

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios modêlo 1950, das melhores marcas européias e americanas: PHILIPS (holandeses), PHILCO, R.C.A., ZENITH, PILOT (americanos).

COMPRE AGORA E PAGUE COMO PUDER!

Toca-discos americanos, simples e automáticos: THORENS, PAILLARD, GARRARD, WEBSTER, GENERAL INDUSTRIES, com gravador de discos.

Caixas de estilo para transformação de vosso rádio em moderna e possante rádio-vitrola.

Máquinas de costura, bicicletas, fogões a óleo cru e querosene, discos, etc.

Perfeito serviço técnico, sob a direção de Gustav Moench, antigo técnico da TELEFUNKEN.

WILLY RÁDIO LTDA.

AVENIDA MEM DE SA', 94 — TELEFONE 42-5430 e RUA DO CATETE, 44

As sufocações asmáticas e as bronquites crônicas ou agudas

São combatidas com o moderno medicamento de fórmula científica e de real valor terapêutico — BECOSAN — em xarope e gotas, que reune vários e selecionados componentes, cujos valores medicamentosos são incontestáveis pelo seu largo emprego na medicina Moderna.

BECOSAN, de sabor agradabilíssimo, quer em gôtas, quer em xarope, tem ação sedativa nas tosses espasmódicas, combatendo eficazmente a ASMA, COQUELUCHE, TRAQUEITES e LARINGITES

Nos estados gripais, use imediatamente o moderno medicamento

BECOSAN

Pedidos pelo Reembôlso Postal: Caixa Postal 5087 — Rio.

HOMEOPATIA

COELHO BARBOSA

1858 RIO DE JANEIRO 1950

A MAIS ENCONTRADA em tôdas as Farmácias e Drogarias. Tel. 28-1213.

Peça grátis o nosso guia Homeopático à Caixa Postal 602 Rio.

CR$ 1.930,00 ELETROLUX

Vendo enceradeiras-aspiradores dos últimos tipos, B-4, com dois anos de garantia. Espalhadores de cêra automáticos, 790 cruzeiros, demonstrações sem compromisso. — Avenida 13 de Maio, 23, 9.º andar, sala 925. Ed. Darke — Telefone: 32-8650. — CASA TINOCO. — A prazo, desde 150 cruzeiros.

Aí VEM A PEQUENA BOA!

Olha à direita!

CARGA- RESISTÊNCIA- FORÇA

perfeitamente adequados para lhe dar mais lucros!

CAMINHÕES DE DESENHO APERFEIÇOADO

CHEVROLET

Os modelos Chevrolet para êste ano, estão apresentando ainda maior variedade de chassis, motores e distâncias entre os eixos que nos anos anteriores, assim como maior fôrça de torção e potência em HP aumentada. Destacamos, para sua apreciação, dois novos caminhões: o da esquerda, um Expresso Comercial, modelo 3.100, agora com maior espaço para carga, chassis reforçado e transmissão sincronizada. Recomenda-se para serviços públicos, empresas construtoras, lojas de ferragens, etc. O caminhão da direita, um Chevrolet Gigante Especial, modelo 6.400, desenvolve agora 105 HP e maior fôrça de torção - e é próprio para serviços pesados. Para suas tarefas específicas encontrará sempre um caminhão Chevrolet específico, todos ricos em características que reverterão em mais lucro para o seu negócio - uma característica imutável dos caminhões Chevrolet!

mais tempo na estrada - menos tempo na oficina!

Para vendas e serviço procure os concessionários Chevrolet, em todo o país

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

5.027

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

Doenças do CORAÇÃO
DR. A. C. GALVÃO
ELETROCARDIOGRAFIA
Cons.: Amaral Peixoto 116, s. 60 — 6.º andar — Tel.: 5-953. Diàriamente às 17 horas. Res. Tel.: 5-573
— Niterói —

Política econômica internacional

SAMPAIO FERNANDES
(Da Soc. Nac. Agricultura)

O infeliz caso Gillette, com o seu relatório final injusto e vulnerável, que servirá, talvez, aos interêsses eleitorais daquêle senador americano, mas cuja publicação abriu larga brecha no ideal panamericano e que, pela sua repercussão, ameaça destruir em pouco tempo o trabalho infatigável de idealistas da estatura de Root, de Nilo Peçanha, de Rio Branco, Nabuco, Raul Fernandes e tantos outros, veio, mais uma vez, focalizar o aspecto profundamente perigoso, sob o ponto de vista da nossa economia, da dependência em que nos encontramos da alta porcentagem no comércio internacional de um só produto — o café — e de um único mercado. O café, apesar dos pesares e dos brados de alerta que de tôda a parte, no Brasil, têm sido dados (e lembro-me de o fazer há mais de vinte anos), constitui ainda o grosso do nosso produto de exportação, variando sua percentagem entre 30 e mais de 70 % do total em pêso ou valor, em quase todo o decorrer dêste século.

Tomando-se, por exemplo, o primeiro semestre de 1949, evitando os dados do 2º semestre, para não fazer entrar em jôgo a fortíssima elevação do valor do café e a sua excepcional procura nesse período, verificamos, pelos dados da Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, que foram exportadas 1.620.047 toneladas de mercadorias, concorrendo o café com 486.200 toneladas (30 %). Mas, se considerarmos o valor, veremos que, de 8.155.868 mil cruzeiros, couberam ao café 4.274.468 mil cruzeiros, ou mais de 50 % do total exportado. Dêsses totais, couberam, ao único mercado, o dos Estados Unidos, 726.565 toneladas, das quais grande parte do café em grão e 3.953.838 mil cruzeiros, ou cêrca de 48 % de todo o valor da exportação. E' uma dependência perigosa, como o demonstra o caso Gillette. Basta um golpe dêsses, fazendo cair a procura, rebaixando os preços, tornando antipático o produto ao consumidor, sempre pronto a defender a sua bolsa, ou qualquer outro golpe, sempre possível, como o proveniente de tarifas discriminatórias, como as que têm sido impostas pelos Estados Unidos, sob pressão de interêsses internos, para os óleos vegetais de nossa produção, caso que creio já ter focalizado, a propósito do óleo de mamona, para que nos encontremos em situação catastrófica, obrigando-nos a remédios drásticos, como os reajustamentos econômicos, e levando-nos a convulsões sociais, como a que ocorreu em 1930, em parte consequência da debacle econômico-financeira do mercado americano de 1929, que arruinou a poderosa economia cafeeira do nosso país e derrotou os planos bem fundamentados do nosso soerguimento financeiro, postos em execução pelo nobre, grande e impoluto estadista Washington Luís.

Infelizmente, apesar de todos os alarmes, nossa economia repousa em meia dúzia de artigos de exportação, entre predominando fortemente o café e muito desigualmente repartida. Regiões há, no país, cuja influência na exportação é insignificante. Tomando ainda o mesmo período semestral de 49 verificaremos que, do total, 1.620 mil toneladas (desprezando frações), couberam à região Norte apenas 24,2 mil, ao Nordeste 153 mil, ao Leste e Sul 1.438,7 mil e ao centro-oeste, 4,2 mil. Os dados correspondentes em valor nos dão 136 milhões de cruzeiros para o Norte, 722 milhões para o Nordeste, 7.284,9 milhões para o Leste e Sul e 13 milhões para o Centro-Oeste, isto é, quase 90 % da tonelagem e do valor estão concentrados na zona Leste e Sul, cabendo a maior parte dos outros, quase 11 % ao Nordeste, em cuja rubrica de exportação avulta a tonelagem de «outros produtos», isto é, numerosos pequenos coeficientes de produtos que nem vale a pena fazer figurarem na pauta. Em relação ao valor, couberam a êsses «outros produtos» 260 milhões de cruzeiros, ou mais de 30 % do total daquela região e 166 milhões a um único produto, a carnaúba, cujo pêso foi, contudo, pequeno, não ultrapassando 5.890 toneladas, isto é, corresponderam a um produto altamente valorizado, de procura firme, que, justamente pela sua importância industrial e escassez de produção, despertou o interêsse de todos os laboratórios de pesquisas do estrangeiro, para obter substituto — outro iminente perigo para o Brasil e, principalmente, para aquela região.

Não quero alongar mais êste. Limito-me a apontar nele uma situação conhecida, que precisa ser relembrada a cada passo, para que adotemos política realística de produção e de comércio, que nos levem a:

1 — aumentar a produção de artigos básicos, fundamentais do comércio exportador;

2 — diversificar o mais possível o nosso comércio de exportação, em relação aos países compradores.

Certamente não é a melhor política vender para países de moeda fraca ou efetuar negócios de compensação, mas melhor e mais acertado é fazê-los dessa forma, política que vem seguindo o querido coestaduano Raul Fernandes, do que ficamos ajoujados a único mercado que, pelo seu tremendo poder, pode nos reduzir à condição de escravização econômica, apesar de todos os idealistas que, de ambos os países, têm procurado acomodar a simbiose econômica das nossas duas grandes pátrias.

PETYBON — QUILO CR$ 9,00

Massa alimentícia superior — produto da Matarazzo. Biscoitos Aymoré — quilo: Cr$ 25,00. Doces, frutas, bebidas, conservas. Completa seção de «lunch», sorvetes e refrescos. Casa York — Avenida 13 de Maio, 23 — Loja F — Galeria da C. Econômica — Tel.: 52-0325.

DR. EDGARD SOARES DOS ANJOS
DOENÇAS NERVOSAS — ANALISE DA PERSONALIDADE — PSICOTERAPIA — HIGIENE MENTAL
Consultório: Rua México, 21 — 2º andar. Tel.: 42-9944.
Diàriamente de 8 às 12 horas.

CLÍNICA DO DR. A. BOISSON
Os drs. Antônio Marques e Antônio da Costa Carvalho, assistentes do saudoso amigo e mestre, comunicam que continuam no inteiro dispor dos seus clientes, atendendo no mesmo consultório, diàriamente, das 15 às 18 horas.

PROJETOS — CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÕES
Construtora Santhiago Ltda.
RUA TEÓFILO OTONI N. 156 — SOBRADO

LAVE SUA ROUPA
à Máquina. Rápido, sem promiscuidade e sua empregada não irá embora. Recebemos última novidade que lava e seca. POLO ARTICO — AVENIDA RIO BRANCO, 157
(Quase esquina de Assembléia)

ELETROLAS
Temos só boas marcas em finos móveis. Rádios, enceradeiras modernas, com espalhador.
POLO ARTICO — AVENIDA RIO BRANCO, 157
(Quase esquina do Assembléia)

GELADEIRAS
RECEBEMOS MODERNOS MODÊLOS 1950
ÓTIMOS PREÇOS E CONDIÇÕES A PRAZO
POLO ARTICO — AVENIDA RIO BRANCO, 157
(Quase esquina de Assembléia)

PARA DEPUTADO
PROF. HÉLIO GOMES
R. Alc. Guanabara, 26 - 5º and. — Tel. 22-3506 — P.S.P.

FRISOS
Ford, Mercury, Chevrolet, Buick, Packard, Oldsmobile, Pontiac, Hudson, Cadillac, enfim, de todos os tipos de carros, V. S. encontrará no Pôsto Elite Tijuca (Esso). O Pôsto melhor equipado da Zona Norte. Rua Almirante Cockrane, 178 — Perto da Praça Saenz Peña.

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas, das 2 às 8 horas. — Telefone 22-6360 — Rua Gustavo Sampaio n. 104 — Telefone 87-6518.

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas — DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 47 — Tel.: 42-8749 — De 3 às 6 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO, FÍGADO, VISÍCULA E RINS
DR. FERNANDO RODRIGUES
Largo da Carioca, 5 — Sala 103 (Ed. Carioca) — Tels.: 22-4853 e 37-6209, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas.

Seja amigo do seu dinheiro!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos de todas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
NOS
ARMAZENS DEODORO
RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO Nº 4 (DEODORO)
Telefone: Marechal Hermes, 424

Clínica Dentária Popular
DIURNA E NOTURNA
SERVIÇOS RAPIDOS E GARANTIDOS
ORÇAMENTOS GRÁTIS
PAGAMENTOS PARCELADOS
Diàriamente das 9 às 21h 30m
Praça Tiradentes, 85 - 1º and. (Em cima do Restaurante Rex — Perto da rua da Constituição).

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

PETROLEO FLORAMELIA
TONICO INDICADO Para a CONSERVAÇÃO e SAUDE dos CABELOS
O NOME GARANTE O PRODUTO

DENTADURAS
com e sem abóbada, desde 750,00 e 900,00
Pesquisa e eliminação de focos — Extrações — Apicetomias — Alveolotemia — Orçamentos grátis — Facilidade de pagamentos
DR. S. MARTINS
R. Senador Dantas, 20 - 4º - s/405
— 42-8468 —
2as., 4as. e 6as.-feiras, das 15 às 19 horas

LAVAM-SE TAPETES
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
Ant. Otaviano Hudson
TEL. 27-7195



DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
Desde Cr$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária
Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA, 228 — Sobrado

SEARS
ROEBUCK S.A
COMERCIO INDÚST…

COSTUME DE CASIMIRA INGLESA

COMPRE FEITO... VISTA SOB MEDIDA!

"FASHION TAILORED"



V. ECONOMIZARÁ 523,00, COMPRANDO AGORA!
PREÇO REGULAR 1.500,00

977,00

TECIDO IMPORTADO

Paletó 2 e 3 botões ou jaquetão, côrte americano, ma… forradas em seda. Todos os tamanhos, nas côres: ma… beige e marinho.

PAGUE COM FACILIDADE PELO «PLANO SEARS»
Entrada: 295,00 Mensal: 14…

Segundas e Quartas, aberta até 9.30 da noite

Use o PLANO "SEARS"



Camisa "Esportiva"

Gorgurão

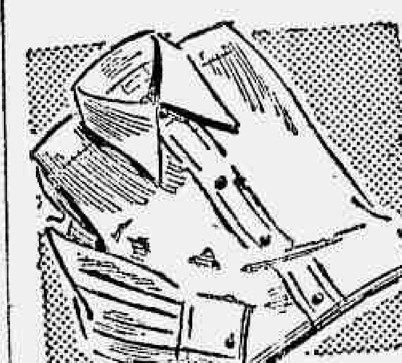
89,00

Mangas compridas, 2 bolsos com portinholas, abotoado na frente. Côres: bordô, verde-claro, havana, cinza, azul e beige-claro. Tamanhos 1 a 4.

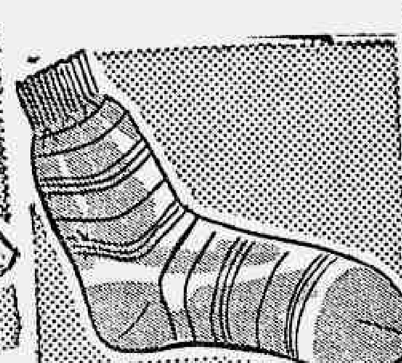
Calça Tropical pura lã

Sanforizada * Não encolhe * Beige * Marrão * Azul * Cinza

195,00



CAMISAS «PILGRIM»
TRICOLINE BRANCA
Apenas 79,00
Quatro tamanhos de manga, colarinho de 2 tipos, com barbatanas, côrte e punhos americanos. Tamanhos 35 a 43.



MEIAS SOQUETE
ALGODÃO — FIO TORCIDO
Um par 7,50
Cano elástico, tipo Derby, listradas e lisas. Calcanhar e biqueiras reforçadas, côres firmes. Tamanhos 9,1/2 a 11.



BLUSÃO DE COURO
MODÊLO AMERICANO
Preço Especial 450,00
Couro de superior qualidade, todo forrado, 4 bolsos, fecho eclair na frente. Tamanhos 44 a 52, em marrão.



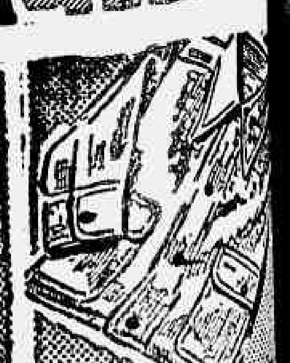
TERNINHO «BOYVILLE»
FLANELA DE LÃ
De 280,00
Apenas 244,00
Calças curtas com fôrro removível para lavar. Paletó de 3 botões forrado de seda. Em cinza, marrão e pervanche, de 8 a 13 anos.



PULL-OVER «BOYVILLE»
MALHA DE LÃ
8 a 10 anos 140,00
12 a 14 anos 175,00
Padrões exclusivos, com fecho eclair na frente, mangas compridas, tecido xadrez. Diversos tamanhos, 8 a 14 anos.



CALÇAS CURTAS «BOYVILLE»
FLANELA DE LÃ MESCLADA
Por sòmente 89,00
Modêlo americano, bolsos enviezados, 2 pregas e passadores para cinto. Tamanhos 7 a 13 anos.



CAMISAS «AERONAUT…
POPELINE EXTRA RESISTENTE
Sòmente 95,…
Côrte anatômico, 2 bolsos … nhos americanos … tes, côr beige. Tamanhos … 36. Para civis e …

Vamos à SEARS *a maior e mais completa loja do Rio*

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 9 de julho de 1950

GOLFINHOS E TUBARÕES

RENATO B. NUNES

Não se trata, em matéria de eleições, de ser otimista ou pessimista. O que é preciso, é ser o quanto possível realista.

Ser realista, no caso, é não subestimar nem exagerar as possibilidades eleitorais dos concorrentes; é analisar, nos Estados, a mentalidade generalizada do eleitorado no presente e tal como se manifestou no pleito anterior.

Em 1945, havia dois candidatos fortes à presidência da República. Venceu Dutra, contra Eduardo Gomes, por influência de Getúlio.

Os cinco anos de govêrno Dutra foram de molde a enfraquecer a mística getuliana? Não.

Com justiça, ou não, por incompreensão ou não, o que é certo é que quem se afasta das capitais e das grandes cidades, ouve por tôda parte dizerem: «Sofremos muito, no tempo do Getúlio era melhor». E nos próprios centros mais cultos, se não se ouve isto tão frequentemente, é porque nem todos que assim pensam o dizem.

As classes menos cultas do povo julgam os governos mais pelo custo da vida do que por outro qualquer aspecto. A vida só tem encarecido cada vez mais: então o povo prefere a volta de Getúlio.

Nas classes mais cultas, há os que distinguem as consequências dos males herdados e os erros do «herdeiro», o que desperta a execração de ambos, mas há também o grande número dos que só raciocinam e agem «pro domo sua». Para êstes, a personalidade do Brigadeiro é um espantalho, e são bastante espertos para não vacilarem na escolha; — dos males, o menor: se não fôr possível garantir o «continuis-

(Conclui na 6.ª página)

VINHOS DREHER
PRODUZIDOS E ENGARRAFADOS em BENTO GONÇALVES Rio Grande do Sul cuja qualidade insuperável é mantida tradicionalmente DE PAI PARA FILHO DESDE 1910.
*
LIEBFRAUMILCH (sêco branco)
BORGONHA (verde)
CLARETE DREHER (maduro)
CONHAQUE DREHER
*
A VENDA EM TODAS AS CASAS ESPECIALIZADAS

PORTUGAL DE RELANCE

O PROBLEMA DA HABITAÇÃO

Como se está tentando resolvê-lo através dos bairros econômicos e das casas de renda limitada

Algumas residências dos bairros sociais da Madre de Deus (Lisboa), de São Roque da Lameira (Pôrto), do Olhão (Algarve) e do Ameal, (Pôrto)

LISBOA, junho — (Serviço especial do «Diário de Notícias»). Como elemento de defesa e abrigo contra os mil perigos que o rodeavam, desde o ataque dos animais ferozes à violência dos temporais pré-históricos, a habitação deve ter sido a preocupação máxima do homem primitivo. Pouco a pouco, da árvore a que primeiro se acolheu desceu êle para as cavernas e outros abrigos naturais, e sucessivamente, com o dobrar do tempo e à medida que o seu cérebro se desenvolvia e criava as primeiras armas e as primeiras ferramentas, numa lenta evolução para a tenta nômada, para a barraca lacustre, para tantas outras edificações que constituiram os primeiros aglomerados fixos, rudes esboços das aldeias, vilas e cidades maravilhosas de hoje, onde o espaço que falta em extensão se conquista em altura e se cava também nas profundezas da terra. E' curioso, porém, verificar, que o problema, graças ao constante desenvolvimento das populações, embora por vezes dizimadas pelas guerras, continua a ser premente e a preocupar seriamente governantes e municípios.

Portugal, como tantos outros países da Europa, sentiu a necessidade da sua resolução e, nesta onda renovadora das coisas e dos homens que nos últimos vinte e poucos anos tem modificado profundamente a fisionomia da Terra Portuguêsa, tomou desde logo papel primacial o problema da habitação, sobretudo no que diz respeito às classes pobres ou pouco menos que remediadas.

Era e é profundamente aflitiva a situação de muitos milhares de famílias morrendo aos poucos em túmulos infectos, sem ar, nem luz e até impróprios para os animais domésticos.

Repetidas inspeções sanitárias obrigaram os senhorios a obras e melhoramentos, mas o espírito de ganância por um lado e o conformismo de certas criaturas que, muitas vezes, preferem a imundície em que vegetam à higiene que lhes imponham, conseguiam anular muitos dos desejos das autoridades em matéria de Saúde Pública.

Resolveu então o Estado enfrentar o problema e dar-lhe solução urgente dentro das suas possibilidades e do bom entendimento com proprietários de terrenos e de casebres indesejáveis, com construtores e ainda com os municípios do país.

A obra era ansiada pela maioria da população e tudo se congregou para que obtivesse em poucos anos êxito cada vez mais empolgante.

Chamaram-se arquitetos e mestres de obras, organizaram-se planos, fizeram-se orçamentos e... assim nasceu a obra das Casas Econômicas e dos Bairros Populares e a destruição de tantos miseráveis tugúrios onde a gente trabalhadora vegetava com suas famílias num deplorável ambiente de tristeza e promiscuidade, que era a fonte principal de seus sentimentos de revolta e das

(Conclui na 2.ª página)

AGORA, MAIS QUE NUNCA

Frederico Faria de Oliveira

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CURITIBA — (Pelo correio) — Infelizmente, nós, brasileiros, não estamos atentando bem para a gravidade dêstes ansiosos dias que vamos vivendo. Por tôda parte sentimos os reflexos das dificuldades angustiantes que se acumulam contra os anseios existenciais do povo, observando-se claramente que êste já não suporta as tremendas vicissitudes que lhe tiram até os prazeres da vida, tal a melancolia com que um pobre chefe de família lança os olhos para o que lhe vai em tôrno, com o alto custo dos gêneros e com a ascensão irrefreiável das utilidades, com o calçado por preços exorbitantes e com a chita custando muito mais que a sêda, antes do Estado Novo.

E, por cúmulo dos nossos pesares gerais, desaba sôbre os espíritos nova inquietação. Sente-se, já agora com acentos fortes de quase inevitabilidade, que o mundo caminha para novas lutas e para novos sofrimentos. Os acontecimentos que se desenrolam no cenário internacional não são de molde a tranquilizar os corações. Nos altíssimos setores em que se procura reestruturar a paz, o que há, o que está havendo é a velha política de ambições desmedidas, de choques subterrâneos entre nações mal saídas dos açougues da guerra, como se o mundo pudesse estar sempre no léo das cobiças que se renovam e do espírito de destruição que não para de agir em suas maquinações diabólicas.

Verifica-se que a Rússia está sendo o satanaz destas horas de novas intranquilidades universais. Transformada singularmente em defensora de povos menos fortes, a nação moscovita esforça-se por dar a impressão de que age movida pelos impulsos generosos dos justos, como se o mundo não estivesse atento aos seus movimentos, aos seus insopitados desejos de se sobrepôr a tudo e a todos, tal e qual acontecia à Alemanha, dirigida por um Hitler, o maníaco infeliz que Stalin quer substituir.

Os fatos não dão margem a controvérsias no ponto de vista dos interêsses gerais da humanidade. Estabelecendo o entrechoque da Coréia, a Rússia indubitàvelmente começou a solapar ainda mais a confiança geral num mundo melhor e mais pacífico. Sem liberdades internas, com um povo que geme sob

(Conclui na 6.ª página)

BOLSAS?
DESDE CR$ 85,00
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos de Crocodilo, camurça e de outros materiais e malas. Recebem-se encomendas e consertos.
Tingem-se. «A BOLSA FINA» — Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel.: 43-8377.

12º ANIVERSÁRIO
JOALHERIA Besdin
A MAIOR VENDA DE TODOS OS TEMPOS
Relógios, de tôdas as marcas, Despertadores, Colares, Kukos, Carrilhões, Anéis de Grau e uma infinidade de artigos finos para presentes, totalmente remarcados.
Visite-nos antes de fazer suas compras
PREÇOS ASSIM? SÓ NA
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 - JUNTO À PR. TIRADENTES

CORRIJA A SURDEZ com TELEX
Experimente sem compromisso os novos aparelhos *Telex*, modelos 200 e 1700, com adaptação invisível. *Tamanho menor. Peso reduzido. Econômico e com reprodução do som mais natural do que qualquer outro aparelho.*
Preencha e envie-nos êste cupom para maiores informações
Nome....................
Endereço....................
Cidade....................
CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.
RIO: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND.
TEL. 22-6662

Coloque um acumulador ETNA em seu carro e... *tenha confiança!*
Sim. O senhor pode ter plena confiança, porque o acumulador ETNA é construido para proporcionar grande eficiência e durar muito no *clima tropical*. Os carros da atualidade exigem muito do acumulador, para aumentar a sua segurança e confôrto em viagem. O arrânque, o sistema de ignição, a iluminação, o rádio, — todos estão na dependência de um acumulador durável e eficiente... um acumulador ETNA.
Visite hoje mesmo o mais próximo distribuidor ou concessionário da General Motors, e adquira um acumulador ETNA, para rodar com toda confiança, por muito... muito tempo!
PRODUTOS GM GARANTIDOS — PEÇAS ACESSÓRIOS
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

OUVIDOR ESQ. GONC. DIAS
Tudo do melhor... pelo preço menor...
Galeria Carioca de Modas S.A.
ESTA ROUPA É SUA...
por 590,00 ou Cr$ 65,00 por mês
Venha buscá-la na "Galeria Carioca". É uma roupa "Per-Feita" em tropical brilhante ou superior casimira.
TECIDO EXTRA
CORTE EXTRA
PREÇO EXTRA
VENDAS A CRÉDITO EM 10 PAGAMENTOS
Colocamos, também à sua disposição, o nosso Departamento de Roupas Sob Medida, a cargo de hábeis contra-mestres.
Galeria Carioca DE MODAS S.A
TEL. 32-8138
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

O PROBLEMA DA HABITAÇÃO

(Conclusão da 1.ª página)

muitas doenças que em tão favorável ambiente progrediam e proliferavam, sobressaindo à frente de todos os males a terrível e devastadora tuberculose.

Desnecessário se torna encarecer o alcance social desta obra que é, sem dúvida alguma uma das mais belas do país irmão.

Cumpriu-se e continua a cumprir-se, num desenvolvimento crescente desde 1933, a disposição do artigo 14.º da sua atual Constituição Política, que forma, para assim dizer, a base jurídica da instituição das Casas Econômicas.

«Em ordem à defesa da família (reza êsse artigo) pertence ao Estado e às autarquias locais favorecer a constituição de lares independentes e em condições de salubridade, e a instituição da família.

E logo nesse mesmo ano, se começou a efetivar o programa ansiado, publicando-se o diploma básico das Casas Econômicas, cuja obra ficou a cargo do Ministério das Obras Públicas, que superintende na construção, e do subsecretariado das Corporações e Previdência, que trata da realização dos seus fins econômicos e sociais.

O objetivo, como se depreende, não se limita a alojar o trabalhador português, vai muito mais longe, com um fim mais nobre e elevado: visa transformar êsse mesmo trabalhador — artífice ou empregado — num indivíduo com vida estável, capaz de concentrar tudo o seu carinho te todos os seus esforços no amor pela casa que é sua, logicamente incitando-o ao culto sagrado do lar e da família. A casa, o lar, torna-se assim o melhor meio de defesa da instituição familiar e da ordem social, além de tudo o mais que moral e materialmente representa, tanto para o indivíduo isolado como para a coletividade de que faz parte.

Ainda há poucos anos, era impressionante a quantidade de noivos que não podiam constituir o seu lar, por não encontrarem casa onde se alojassem dentro das verbas que constituíam o rendimento do seu trabalho. E' evidente que o problema não está resolvido para todos. Mas já o foi para grande número. E basta passear pelas ruas das maiores cidades portuguesas para se verem já em muitas janelas os sinais de compartimentos para alugar.

COMO FUNCIONA A REPARTIÇÃO DAS CASAS ECONÔMICAS — PRIMEIROS TRABALHOS — PRIMEIROS ESTUDOS

Para se atingirem os almejados objetivos procede em primeiro lugar a chamada Repartição das Casas Econômicas a um estudo prévio, antes da construção de cada bairro, das condições sociais e econômicas, do aglomerado populacional a que êle se destina, com o fim de avaliar da vantagem e possibilidade da execução de tal melhoramento e se de fato vem satisfazer uma necessidade local. Quando o govêrno resolve a construção de um bairro de casas econômicas, apreciado aquêle primeiro estudo, publica o indispensável decreto-lei que entre outros assuntos ao caso respeitantes, regulamenta o regime financeiro a que tem de obedecer. E imediatamente o Fundo especial das Casas Econômicas é dotado com o produto de dois empréstimos iguais um, concedido pelo Estado, livre de juros; o outro, pelo município interessado, a um juro que tem variado entre 4 e 2 por cento ao ano. Desta colaboração entre as autarquias locais e o Estado resulta a possibilidade de inversão de capitais na construção dos bairros e na taxa média modicíssima de juro, acrescido tão valioso auxílio do Estado com a vantagem da completa isenção de impostos e de tôdas as taxas camarárias durante os primeiros dez anos de amortização do custo das moradias. O produto dos empréstimos do Estado e dos municípios vai sendo gradualmente pôsto ao dispor dos Serviços de Construção até à conclusão do bairro. E, recebido êste, passa à Seção das Casas Econômicas à sua distribuição, mediante concurso. As prestações mensais pagas pelos moradores-adquirentes são capitalizadas, iniciando-se o reembôlso dos capitais em anuidades até ao completo resgate das moradias, que coincidirá com a amortização total do empréstimo.

As moradias que compõem os Bairros de Casas Econômicas são de doze tipos diferentes agrupados em quatro classes designadas pelas primeiras letras do alfabeto de A a D. Os projetos dos bairros e habitações são estudados, tomando por base os custos-limite de construção que são atualmente os seguintes nas três principais cidades do país — Lisbôa, Pôrto e Coimbra:

Classes	Tipos I	Tipos II	Tipos III
A	31.000$00	38.000$00	45.000$00
B	59.000$00	69.000$00	79.000$00
C	84.000$00	96.000$00	108.000$00
D	120.000$00	132.000$00	144.000$00

As prestações mensais, incluindo seguros, que nos primeiros bairros oscilavam entre 80$00 e 120$00, variam agora, conforme o tipo e a classe da moradia, de 130$00 a 190$00 na província e de 175.00 a 815$00 em Lisboa, Pôrto e Coimbra, estas últimas já destinadas à classe média, a funcionários superiores civis e militares ou a gerentes e técnicos de casas comerciais e industriais.

COMO SÃO CONCEDIDAS AS CASAS ECONÔMICAS

As casas são distribuídas aos moradores-adquirentes em regime de propriedade resolúvel e amortizadas em 300 prestações mensais durante 25 anos. Estas prestações compõem-se de duas partes: a parcela correspondente à amortização e juro do capital investido na moradia e as importâncias integrantes dos prêmios de seguros de vida, e invalidez, doença, desemprêgo e incêndio. Esta parcela não pode exceder por lei, 15 por cento. Desta forma, na hipótese de morte casual ou invalidez permanente e absoluta do morador-adquirente, as companhias de seguros reembolsam totalmente o Estado, passando a família a usufruir a propriedade plena da casa.

Acresce que o morador-adquirente, quando desempregado, tem o direito de ser desonerado do pagamento das prestações mensais durante seis meses seguidos e num total de cinco anos enquanto durar o período de amortização. O pagamento de tais prestações será diferido para o final daquele período.

Claro que foi também prevista a edificação, em cada bairro, de escolas-primárias e pré-primárias, postos médicos, templos, parques infantis, bibliotecas, mercados, lactários, etc., tôdas as edificações de interêsse geral e de caráter social, como se impunha, para complemento desta obra utilíssima, na qual funcionam já sete postos médicos, mais de trinta escolas primárias, etc., não esquecendo os infantários.

TRINTA BAIRROS — SEIS MIL MORADIAS

Trinta bairros com seis mil moradias estavam já construídos até o fim do ano passado, dez em Lisboa, nove no Pôrto, e os restantes em Viana do Castelo, Braga, Guimarães, Bragança, São João da Madeira, Guarda, Covilhã, Coimbra, Vila Viçosa, Olhão, Portimão, Ponta Delgada, e outros se projetam para outras cidades do país, com uma despesa de mais de 120.000 contos, albergando cêrca de 20.000 pessoas. Só o da Encarnação, em Lisboa, conta mil e noventa e duas moradias, prevendo-se a sua ampliação, é servido por autocarros para o centro da cidade, já conta vários estabelecimentos comerciais e industriais, e está prestes a possuir dois mercados e uma vasta casa de espetáculos, além de postos de assistência médica, etc.

Além dêstes 30 bairros já em funcionamento, mais onze, com 2.000 moradias, se encontram em construção, alguns quase concluídos, em Lisbôa, Pôrto, Almada, Coimbra, Covilhã, Entroncamento, Portalegre, Setúbal, Olhão e Faro.

Apesar, porém, de tôdas estas realizações, não pensa o Estado resolver por si próprio o problema das Casas Econômicas para distribuição em regime de propriedade resolúvel. E assim, em obediência ao programa de ação futura elaborado pelo ministro Duarte Pacheco, morto tràgicamente num desastre de automóvel quando tanto havia ainda a esperar da sua energia, da sua inteligência e da sua dinâmica ação, três fases foram encaradas para a solução de tão vasto e importante problema.

Na primeira fase, porque era preciso demonstrar o que é possível fazer e como se deverá fazer, tudo tomou a seu cargo o Estado em colaboração com as Câmaras Municipais — o financiamento, a construção, a distribuição das casas e a sua administração até à completa amortização.

Na segunda fase (aquela em que presentemente se está) adquirida a indispensável confiança por algumas entidades particulares, tais como grandes emprêsas, organismos corporativos, instituições de previdência social, etc., o Estado limitar-se-á a tratar dos terrenos e da construção, deixando-lhes a incumbência do financiamento e distribuição das moradias.

Por último a terceira fase: aquelas mesmas atividades particulares passarão a realizar tudo pelo seu esfôrço, e a grandiosa obra tomará a extensão e o caráter de continuidade que se impõe.

Todos os portugueses que trabalham na indústria, no comércio, nos organismos oficiais ou corporativos, nas autarquias locais poderão habitar os Bairros Econômicos.

A mecânica do funcionamento do sistema é a seguinte:

As casas são distribuídas por concurso aos chefes de família que se encontrem incluídos em qualquer destas categorias: 1.ª, empregados, operários ou outras assalariados que sejam sócios dos Sindicatos Nacionais; 2.ª, funcionários do Estado, civis e militares, dos corpos e corporações administrativas e operários dos respectivos quadros permanentes.

A Repartição das Casas Econômicas torna público, durante 30 dias, por avisos insertos na fôlha oficial e nos principais jornais e afixados na sede e delegações do Instituto Nacional do Trabalho, o número de moradias disponíveis para aquisição imediata, com a descriminação da sua classe, tipo, localização e prazo em que devem ser entregues os requerimentos dos pretendentes.

Êstes, quando os bairros se localizam na Província, podem ser entregues na delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência do respectivo distrito, que se incumbe de os fazer oficialmente chegar à Repartição das Casas Econômicas.

Os sócios dos Sindicatos entregam os seus requerimentos nos respectivos organismos, os quais apresentam àquela Repartição relações nominais dos seus associados que pretendem concorrer, com a indicação da idade, do salário, do respectivo agregado familiar e de quaisquer outros rendimentos, e ainda do número e parentesco que o compõe, tudo atestado pelos referidos sindicatos.

Para a distribuição, pròpriamente dita, dividem-se as moradias a atribuir em duas partes:

a) As que competem aos Sindicatos Nacionais, 75% das da classe A e 50% das outras classes;

b) As que competem aos funcionários públicos, 25% das da classe A e 50% das restantes.

Seguidamente faz-se a repartição dos requerentes pelas respectivas classes, atendendo ao montante dos vencimentos: classe A, vencimentos de 800$00 a 1.600$00; classe B, vencimentos de 1.600$00 a 2.500$00; classe C, idem, de 2.500$00 a 3.500$00; classe D, vencimentos de 3.500$00 a 4.500$00.

CARACTERISTICAS DOS TIPOS DE CASAS DE RENDA ECONOMICA

Efetua-se depois a separação dos concorrentes por tipos de casas (I, II e III), tendo por base a composição do agregado familiar, cujas rendas mensais não poderão exceder 400$00 para as habitações de 1ª classe e 300$00 para as de segunda. Tôdas as casas que sirvam para habitação coletiva devem ter acesso direto e, além de oferecer boas condições de higiene, solidez e duração devem possuir sistemas de distribuição de água e esgotos ligados às redes públicas ou privativas; cada prédio não deverá ter mais do que rés-do-chão e três pisos, com o número de 2 divisões para as habitações de 2ª classe e de quatro para as de 1ª classe além de cozinha, dispensa, casa de banho e retrete.

Vejamos agora as características dos vários tipos de casas:

SERIE I — TIPO 1

Habitações para casais sem filhos — seis compartimentos constando de: sala de estar e comer, quarto de cama, cozinha, casa de banho com retrete e duche, despensa e roupeiro.

SERIE I — TIPO 2

Habitações para casais com filhos pouco numerosos de um sexo. — Seis compartimentos constando de: sala de estar e comer, dois quartos de cama, casa de banho com duche e retrete, cozinha e despensa.

SERIE I — TIPO 3

Habitações para casais com filhos de ambos os sexos, ou numerosos de um sexo. — Oito compartimentos assim discriminados: sala de estar e comer, três quartos, casa de banho com duche e retrete, cozinha, despensa e roupeiro.

SERIE II — TIPO 4

Habitações para casais com filhos pouco numerosos de um sexo. — Nove compartimentos destinados: a vestíbulo, sala de estar e comer, dois quartos, casa de banho com banheira e retrete, cozinha, despensa e dois roupeiros.

SERIE II — TIPO 5

Habitações para casais com filhos de ambos os sexos ou numerosos de um sexo. — Onze compartimentos destinados a: vestíbulo, sala de estar e comer, três quartos, escritório, casa de banho com banheira e retrete, despensa e dois roupeiros.

SERIE II — TIPO 6

Habitações para casais com filhos de ambos os sexos. — Doze compartimentos constando de: vestíbulo, sala de estar e comer, quatro quartos, escritório, casa de banho com banheira e retrete, cozinha, despensa e dois roupeiros.

SERIE III — TIPO 7

Habitações para casais com filhos pouco numerosos de um sexo. — Treze compartimentos destinados a: vestíbulo, sala de estar e comer, dois quartos, escritório, quarto de criada (casa de banho e retrete privativas), casa de banho, retrete isolada, cozinha, despensa e três roupeiros.

SERIE III — TIPO 8

Habitações para casais com filhos de ambos os sexos ou numerosos de um sexo. Doze compartimentos, assim distribuídos: vestíbulo, sala de estar e comer, escritório, três quartos, quarto de criada (com casa de banho e retrete privativas), casa de banho, retrete isolada, cozinha, despensa e roupeiros.

SERIE III — TIPO 9

Habitações para casais com filhos de ambos os sexos. Quinze compartimentos destinados a: vestíbulo, sala de estar e comer, quatro quartos, escritório, quarto de criada (com casa de banho e retrete privativas), casa de banho, retrete isolada, cozinha, despensa e dois roupeiros.

Quanto às rendas dos diversos tipos, a seguinte tabela as elucida:

Série	Tipo	Renda
I	1	180$00
II	4	250$00
III	7	360$00
I	2	210$00
II	5	310$00
III	8	370$00
I	3	240$00
II	6	340$00
III	9	420$00

CASAS DE RENDA LIMITADA

Corresponderam os capitais particulares à solicitada colaboração do Estado na resolução do problema da habitação das classes média e operária? Infelizmente não. A ganância de lucros na construção de casarões de luxo para ricos sobrepôs-se à contribuição para o bem comum. Por isso mesmo, se impôs ao Govêrno a necessidade de tabelar a indústria da construção civil com a criação de um novo tipo de casas — as de renda limitada, não se esquecendo o legislador, no relatório do respectivo decreto publicado em 1947, de prevenir os industriais que recorreria a justas represálias se não correspondessem ao que dêles se esperava. A maioria dêstes prédios situa-se em Lisboa, no Bairro da Alvalade, e os prédios são de tipo semelhante aos das casas de renda econômica do mesmo Bairro. A característica mais importante do sistema consiste no modo de venda dos terrenos, adjudicados a quem se obrigar a alugar as habitações por menor renda. E também para êste tipo de casas o Estado concedeu notáveis facilidades e isenções.

Estão já em construção 846 habitações e prontas, e em parte já habitadas, 158. Algumas delas pertencem a instituições de previdência.

Como era de prever, êste formidável incremento da construção havia de conduzir ao estudo de novos planos de urbanização para a maioria das cidades e vilas do país. E o camartelo municipal começou afanosamente a arrazar velhos pardieiros, edifícios arruinados ou condenados por questões de estética urbanística ou mais graves razões de higiene pública.

Surgiu, logicamente, aos Municípios outros problema a resolver — o realojamento imediato das famílias forçadamente expulsas das suas velhas habitações. E ainda desta vez o Estado interveio com a sua ajuda, com o subsídio não reembolsável de 10.000$00 por cada casa e os necessários técnicos e projetos. Êstes novos bairros são estudados e construídos sob a orientação da Direção Geral dos Serviços de Urbanização, pequenos aglomerados esparsos por quase todo o país, compostos também de casas unifamiliares de um, ou excepcionalmente, de dois andares.

Destas pequenas moradias estão já construídas ou em construção 5.000, além de 1.480 casas desmontáveis, que fizeram desaparecer dos arredores da cidade os ignóbeis "bairros de lata", aglomerado de barracas de madeira de tôda a proveniência com telhados de restos de latas velhas defendidos da ventania por enormes pedregulhos.

Caracterizam-se pelo regime transitório da sua ocupação, pois que se mantém a doutrina de que as casas econômicas em propriedade resolúvel e as de renda econômica são as que constituem a solução definitiva do problema.

A ELOQUÊNCIA DOS NÚMEROS...

As cifras são de uma esmagadora e irrefutável eloquência em tôda a sua fria aridez.

Elas completam, colhidas em fonte limpa, ou seja na própria Repartição das Casas Econômicas, a rápida resenha que sôbre esta obra que honra o país e os seus governantes, atrás deixamos esboçada, e abrangem o que está previsto na lei, para construir em breve, no tocante a bairros de casas econômicas: **Lisboa** — Encarnação, 54 casas (ampliação); Vale Escuro, 200 casas; Buraca, 736; Alvito, 230 (ampliação); Olivais, 1.300; Encosta da Ajuda, 534. **Pôrto** — 356 casas, 70 das quais ampliando o Bairro do Ameal; Ramalde, 800 casas para 6.000 pessoas; **Portimão** — 90 casas. **Bairros econômicos em construção: Conselho de Lisboa** — Bairro de Caselas, 300 casas (200 já construídas); Bairro do Vale Escuro, 100. **Concelho do Pôrto**, 154. E na **província: Almada**, 500; **Coimbra**, 500 (dois bairros); **Setúbal**, 220; **Olhão**, 100; **Entroncamento**, 102; **Faro**, 102; **Covilhã**, 122; **Portalegre**, 30. Número de pessoas que habitam já os Bairros Econômicos: — Distrito de Lisboa — 14.500; Distrito do Pôrto — 5.800; Província — 3.100. Total: 23.400.

Vinte e três mil e quatrocentas pessoas, a maioria das quais passaram de ignóbeis partes de casa, de revoltante e imoral mistura, ou de miseráveis tugúrios, a viver em habitações confortáveis, higiênicas, onde o ar e a luz entram a jorros, muitas com os seus pequenos jardins privativos, ocupando espaços amplos e arejados à volta das cidades, desenvolvendo-as e espraiando-as e correspondendo assim às necessidades imperiosas do progresso e do bem comum. Tal é a súmula eloquente dêste rápido, sugestivo e elucidativo balanço!

BAIRROS DE CASAS ECONÔMICAS PARA PESCADORES

Mas há mais: os Bairros de Casas Econômicas para Pescadores, para os quais se tem olhado com desvelado e justificado carinho.

Além de asilos e escolas primárias e profissionais (doze as primeiras já existentes e nove as segundas), do Casal Agrícola de S. Pedro, ao Sul do Tejo, da Colônia de Férias Teotônio Pereira, e da bela obra social da fragata «D. Fernando», para os filhos dos trabalhadores do mar, que para o mar terão um dia também de ir mas com uma preparação profissional, intelectual e moral até agora nunca atingida no país; além das Casas de Trabalho para as raparigas, das quais já se encontram concluídas 20 e estão mais quatro em realização: além das Casas dos Pescadores e da sua Junta Central, também para êles o problema da habitação não foi descurado: nos principais centros piscatórios do país, desde as isoladas Berlengas às praias mais importantes e populosas, erguem-se já 22 bairros com um total de 1.282 casas, de quatro e cinco divisões, encontrando-se em construção mais 124 casas e em projeto 1.370, mil das quais destinadas às maravilhosas terras dos Açores, constituindo aí oito novos bairros. E tudo isto ocupando terrenos baldios, o que muito veio fazer também pelo desenvolvimento da agricultura e aproveitamento do que até há pouco criminosamente se encontrava votado ao mais condenável abandono.

Resta-nos falar ainda das «Habitações Econômicas — Federação de Caixas de Previdência» — organismo destinado a promover a realização de obras sociais no campo habitacional, e designadamente a assegurar a construção de casas econômicas e casas de renda econômica.

Cabe-lhe efetuar inquéritos habitacionais, orientar o melhor aproveitamento do interior das habitações, atendendo à composição da família e seus recursos econômicos, promover a propaganda da higiene nas habitações, conceder subsídios ou socorros extraordinários e ainda orientar a construção de outras obras de caráter social, etc.

Nas «Habitações Econômicas» estão hoje federadas cêrca de cinquenta instituições de previdência [illegible] mentos são levados a cabo com a colaboração das Câmaras Municipais. Procura-se, com êsses inquéritos, já [illegible] lizados em vários pontos do país, colher elementos seguros que possibilitem a escolha do melhor critério na realização da obra construtiva, através de um mais perfeito conhecimento de todos os aspectos do problema, para cuja solução justa se impõe o exame de conjunto e decisões globais capazes de não deixar certas camadas da grei esquecidas do direito ao lar higiênico suficiente e de custo compatível com os proventos auferidos pelo agregado familiar.

Sôbre o alcance desta iniciativa basta dizer que a «Habitações Econômicas — Federação das Caixas de Previdência» promoveu em Lisbôa, no sítio de Alvalade, por acôrdo com o Município, assinado em agôsto de 1949, a edificação de 302 prédios de renda econômica com 2.066 habitações de nove tipos diferentes, cuja construção foi distribuída por quatro fases. Neste empreendimento, as instituições de previdência federadas naquêle organismo, investem um total de 190.000 contos, dos quais 30.000 foram gastos com o primeiro grupo, destacando-se as comparticipações da Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio, com 15.000 contos; da Caixa de Previdência do Pessoal da Companhia Carris (Elétricos de Lisboa), com 10.000 e da dos Operários Metalúrgicos com 5.000.

Continuam as cifras a serem claras, concludentes e elucidativas...

Uma fotografia tirada de avião sôbre o que já é o bairro de Alvalade, mostra de quanto é capaz a administração pública quando a norteiam sentimentos indeclináveis de justiça social. Aquêle formoso bairro, erguido em terras abandonadas e que no inverno se transformavam em insalubres chavascais, será dentro de três anos uma admirável cidade, modesta mas moderna e confortável para 45.000 habitantes.

Confronte-se êste esfôrço de realização com o que se passou com os bairros sociais da Ajuda e do Arco do Cego iniciados respectivamente em 1917 e 1919. Além te torrentes de oratória parlamentar e nos comícios, o primeiro gastou, desde 1917 a 1926, perto de 25.000 contos, só ficando concluído em 1934, depois de todo remodelado e de nêle se despenderem mais 4.000 contos; o 2.º gastou desde 1919 a 1926 cêrca de 40 000 contos, tendo sido precisos desde 1928 a 1934 para o consertar e incluir mais 16.000 contos. O da Ajuda está avaliado em 6.000 contos, perderam-se nêle 23.000 contos. O do Arco do Cego, pedra de toque da verborréia socialista daquêles agitados tempos, deu de prejuízo 36.000 contos.

E A GRANDE OBRA CONTINUA...

Das casas construídas, 40% destinam-se a ser arrendadas aos beneficiários das Caixas de Previdência federadas na «Habitações Econômicas» e 60% a famílias de desalojados por motivo das demolições efetuadas para realização do plano municipal de urbanização.

E o organismo seguidamente celebrou acôrdos com os respectivos Municípios para a construção de casas de renda econômica noutros pontos do país: Guimarães, em 22 de dezembro de 1947; Famalicão e Matosinhos no mesmo mês e ano; Évora e Cascais no ano seguinte; Pôrto, Setubal, Alnada, Braga e Alcanena, no ano que findou, etc., estando já em construção os seguintes bairros:

Alvalade, 449 casas com 3.054 fogos; Famalicão, 4 casas, 28 fogos; Guimarães, 13 casas, 90 fogos; Matosinhos, 24 casas, 164 fogos; Cascais, 8 casas, 48 fogos; Almada, 10 casas, 60 fogos; Beja, 16 casas, 96 fogos; Évora, 6 casas, 36 fogos; Barreiro, 3 casas, 18 fogos; Alcanena, 20 fogos em moradias unifamiliares; Pôrto, 106 casas, 712 fogos; Braga, 8 casas, 64 fogos.

Assim a obra de «Habitações Econômicas» encontrou uma nova e ampla aplicação dos capitais da previdência, suficientemente remunerada e com tôdas as condições de segurança, e vem contribuindo para esta obra — que continua — de política habitacional, que o é também de altíssima dignificação da família e, portanto, da Moral.

LIBROS EN CASTELLANO

QUIMICA

Autor	Título	CR$
F. P. TREADWELL	Tratado de Química cual. y cuant 2 ts. E.	300,00
WILLARD Y FURMAN	Análisis químico cuantitativo, E.	196,00
JIMENO	Química general E.	228,00
AGASSE LAFONT	Diccionário de exámenes de laboratorio E.	350,00
BABOR Y LEHRMAN	Química general moderna E.	240,00
BABOR Y J. IBARZ	Química general, E.	240,00
CARRE PEDRO	Compendio de química Industrial E.	210,00
PEREZ ARA	Química General, 2 tomos E.	900,00
LOPEZ RENDUELES	Química general aplicada a medicina y farmácia, 4 tomos Enc.	2.250,00
BARREL PABLO	Tratado de química orgánica, E.	330,00
BABOR	Como resolver problemas en química	42,00
BABOR	Como resolver probl. en física	48,00
ARENSON	Como res. probl. numericos anal. cualit.	42,00
BABOR	Como resolver probl. numéricos en an. cuant	42,00
TURNER Y HERSEY	Práctica de Laboratório, E.	70,00
LEWIS Y OTROS	Química industrial de los mat. Coloidales am. E.	240,00
KOLTHOFF Y SANDELL	Trat. de química analítica cuantitativa E.	455,00

CARPINTERIA

Autor	Título	CR$
DUCLOUT	Carpinteria mecánica herreria	42,00
FRANCK	Ebanisteria para aficionados	36,00
ALEMANY	Tratado de ebanisteria moderna	24,00
RIVIELLES	Carpinteria de obra	36,00
FRANK	Tratado de carpinteria moderna, E.	90,00
FONDLEV	Cubicación de maderas, E.	72,00
DUCLOUT	100 Trabajos útiles de carpiteria	42,00
BOISON	Construcción de muebles, E.	175,00
KOSAR	Curso de carpinteria	48,00
PARODI	El «hobby» de la carpinteria	72,00
CHEVALIER	Fabricación de muebles sensillos, 2 ts.	72,00
CHEVALIER	Construcciones de madera (Jardin y granja)	36,00
BRAILOSKY	Ebanisteria para aficionados	36,00

JABONES — PERFUMES — COSMÉTICOS

Autor	Título	CR$
DE MIGUEL	Fabricación de perfumes, E.	120,00
LLOYD LAMBORN	Fabricación de jabones, E.	120,00
HORRONTEGUI	Fabricación de jabones, E.	120,00
BARBE	Aceites esenciales y perfumes	30,00
DUPIN	Cosméticos	30,00
EMILES	Jabones	30,00
BREYTON	Fabr. de velas de sebo y bujias de cera	36,00
OLIVAN	Fabricación de jabones y lejias	36,00
NEUBAIER	Formulário práctico de la cosmética moderna	90,00

CERÂMICA — PORCELANA — PINTURA

Autor	Título	CR$
BALOLFOUR	Cerámica práctica	30,00
VIDAL	Fabricación de lozas y porcelanas	36,00
VIDAL	Cerámica	36,00
GARCIA LOPEZ	Manual Completo de cerámica, 2 ts. E.	192,00
JOHNSON Y NEW-KIRK	Las artes cerámicas, E.	180,00
CARBO PAGANINI	La porcelana Europea, E.	270,00
SAAVEDRA MENDEZ	Dicc. completo de marcas de cerámica, E.	360,00
SAAVEDRA MENDEZ	Enciclopédia gráfica de la cerámica, 2 ts. E.	1.260,00
ADELINE Y MELIDA	Diccionário de bellas artes, E.	160,00
VAN DIKE	Historia de la pintura, E.	140,00
J. W. V. GOETHE	Teoria de los colores, E.	102,00
ZAIDENBERG	Manual graf. y tecnico de pintura, E.	270,00
ESCUELA DE PARIS	Antologia del arte contemporáneo, E.	360,00
RILKE	Rodin, E.	300,00
PAIRO	22 Pintores (facetas del arte argentino) E.	600,00
PALOMINO	Museo pictórico o escala óptica, 2 ts. E.	480,00
RENE PRINET	Iniciación a la pintura	48,00
BONFILS	Iniciación al grabado	48,00
ARNOULD	Iniciación a la escultura	48,00
BAUDOUIN	Iniciación a la pintura al fresco	48,00
CHARLES BLANC	Gramática de las artes del dibujo	320,00

AUTOMOVILISMO

Autor	Título	CR$
LUCIUS	Equipo electrico del automovil, E.	180,00
LUCIUS	Anuário del mecánico automovilista	24,00
RIU	Sistemas eléctricos del automovil, motociclistas y aviones, 2 tomos	182,00
FERNANDEZ PINTO	Diccionário trilingue de automovilismo, E.	70,00
CLOKE	Motocicletas	36,00
FERNANDEZ PINTO	Automoviles de carrera y super sport	33,00
DAVIES	Mecánico automovilista, E.	72,00
LUCIUS	Carburación y sistem de combustible, E.	110,00
LAGOMA	Electricidad del autovil moderno, E.	140,00
FERPI	Reparación de automoviles y camiones, E.	120,00
LUCIUS	Técnica del automovil, 2 tomos	96,00
THE RADIO AMATEURS HANDBOOCK, 1950		160,00

SURTIDO GENERAL DE LIBROS EN CASTELLANO

EDITORA GLEM

Rua Senador Dantas, 118-G — Loja — RIO

Album do Brasil Popular -- Cr$ 60,00

Recebemos tôdas as novidades estrangeiras. Séries da U.P.U. (União Postal Universal). Todos os países. Só colônias inglêsas 64 séries — $950,00 (preço de reclame)

[illegible] — RUA DO CARMO, 50 — RIO

JAYME BOAVISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo, 9 - Fone: 32-4945

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICAS DE CRIANÇA
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814/15 — Tel. 22-5954 — Diàriamente de 2 às 5 horas, exceto aos sábados. Residência: — Telefones 26-8083 e 34-5553

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 Telefones con. 53-4313 e 27-1719 R.

JORGE JABOUR, candidato a Deputado Federal pela U.D.N., e MARIO MARTINS, candidato a vereador pela U.D.N., comunicam aos seus amigos e correligionários que instalaram o seu escritório eleitoral à Avenida Rio Branco ns. 175-177, 1º andar, em frente à Galeria Cruzeiro.

Nesse escritório, Jorge Jabour e Mário Martins estão inteiramente à disposição de todos aquêles que desejam a vitória da U.D.N. e da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes.

Tumores e Câncer
Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça
EXAMES PERIODICOS, EM TODAS AS IDADES PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER
Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 — Kanitz — 4 horas. Hora marcada, 22-1556 e 37-2413.

RÁDIOS
Em prestações — Sem entrada e sem fiador
Camões do Valle & Cia.
R. LAPA, 8 — 22-1422

Tratamento das doenças ano retais das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14 — 2.º ANDAR — Tel. 22-0698.

«Paroles» de
Jacques Prevert
O POETA DA FRANÇA DE 1950 NA
LIVRARIA FRANCÊSA
Av. Presidente Antônio Carlos, 54-A — Esplanada (42-8829)

LIVROS TÉCNICOS DE DUNOD -- CLÁSSICOS GARNIER
LAROUSSE EM 6 VOLUMES
e mais uma seleção completa do pensamento europeu
LIVRARIA FRANCÊSA
AV. ANTONIO CARLOS, 54-A
Tel. 42-3829 — Esp. Castelo

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raio X
LARGO DO MACHADO, 3 — Apto. 204 — Edif. Visconde da Penha

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças crônicas e nervosas
DR. MOURA BRANDÃO
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vezes ao dia
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 85, s. 404 — 42-5592

Dr. Domingos D'Angelo
Monte Alegre, 50 - Apto. 202 — Tel. 32-0768 — UDN

CR$ 30,00 — CONSULTAS
Tratamento moderno e especializado das moléstias dos intestinos — Ânus — Reto — Hemorróidas — Útero — Ovários (sem dôr e sem operação) — DR. EUDAS — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6º andar — Tel.: 22-4904 — Hora marcada: Cr$ 50,00.

Dentaduras completamente fixas nos maxilares
PROCESSOS CIRÚRGICO
Resolvido o processo de estabilidade e comodidade. DR. OCTAVIO CANDIDO GONÇALVES — Av. Rio Branco, 108 — 6º andar — Sala 604 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 18 horas.

DOADORES DE SANGUE
ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8658

ATÉ CR$ 4.000,00
MÁQUINAS DE COSTURA — COMPRA-SE
Máquinas Singer qualquer tipo — Pfaff — Ponto Ajour — Esquerda — Até o preço máximo de Cr$ 4.000,00 — Paga-se no ato da compra — Atende-se rápido pelos telefones 32-3900 e 32-7987 — Rua Estácio de Sá, 37

«Estude Inglês na União Inglêsa»
Aulas de CONVERSAÇÃO para pessoas adiantadas ou para as que vão ausentar-se do país e turmas para principiantes. Horário: segundas, quartas e sextas-feiras, das 11 às 12 horas, principiantes — 14 às 15 horas, Conversação. Têrças, quintas e sábados, das 14 às 15 horas, principiantes; 15 às 16 horas, médios; 16 às 17 horas, Conversação — 17h30m às 18h15m, Conversação — 18h15m às 19h10m, turmas para principiantes. O candidato só será matriculado após assistir aulas sem compromisso. Avenida Rio Branco, 120 — 10º andar — Salas 1.032 a 1.036 — Tel.: 42-7386 — Galeria do Comércio — (elevadores).

FABRICAÇÃO E DEPÓSITO DE JÓIAS
IMPORTAÇÃO DE RELÓGIOS SUIÇOS
Relógios-pulseira de ouro 18 k., para senhoras, a partir de Cr$... 1.400,00. Relógios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$ 320,00. Canetas «Parker 51», folheadas, legítimas, a Cr$ 380,00. Brincos de jóias, para crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras «Champion» americanas, legítimas, Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e à varejo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrazar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF, rua do Rosário, 120 — 2º andar — Sala 9 (tem elevador) — Tel.: 43-[illegible]

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — Dr. AGNELLO CERQUEIRA, Médico-dentista especialista — Ed. Rex — 5º andar — Aptº 503 — Tel.: 22-8630.

Terrenos de 12 x 30, com luz, a 5.0[illegible] cruzeiros -- Prestações de Cr$ 95,6[illegible]
No Município de Duque de Caxias
Vendo bons lotes planos, com luz e fôrça em todos os lotes, [illegible] abertas, à 1 hora de trem de Barão de Mauá. Distante 10 [illegible] a pé da Estação de Saracuruna, tem boa estrada de rodagem. Para melhor orientação de V. S. e visita ao local, venha à [illegible] Presidente Vargas, 529 — 3º andar — Sala 311 — Tel.: 23-3990 [illegible] Magalhães, ou em Duque de Caxias, à avenida Plínio Casado [illegible] ao lado da Estação, bem em frente à Cancela da Leopoldina.

MOBILIÁRIA IMBUIA
215 — RUA DO CATETE — 215
Nossas ofertas de junho
Dormitório de Luxo Chippendale, com 11 peças .. Cr$ [illegible]
Dormitório Mexicano, com 10 peças .... Cr$ [illegible]
Dormitório Mexicano, com 6 peças .... Cr$ [illegible]
Sala Chippendale, com 11 peças .... Cr$ [illegible]
Sala Rústica completa, com bar .... Cr$ [illegible]
Sala Campestre, com 8 peças .... Cr$ [illegible]
VENDAS A VISTA E A PRAZO

PIANOS NOVOS
GUSTAV ROSLER E BENTLEY
CHEGARAM LUXUOSOS ALEMÃES
DE APARTAMENTO — ARMÁRIO
½ CAUDA — ¼ CAUDA
BECHSTEIN — STANWEY — BLUTHNER — GROTERIAN — STEINWAY — PLEYEL — GAVEAU — GUSTAV ROSSEL — BENTLEY — AUGUST FOSTER — POLMANN — BRASIL — ESENFELDER — 50 pianos em exposição permanente, de apartamento, armário e 1/4 de Cauda. Vendas com pequena entrada, o restante a longo prazo, na Assembléia Musical, a casa dos pianos. Rua da Assembléia, 51 — 3º andar — Grupo 302. As maiores vantagens da praça.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
DRS. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas Cíveis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral
(Rua Debret, 23 — Salas 311-12 — Telefone 22-6428) — Expediente: — das 12 às 19 horas.

TERRENOS EM DUQUE DE CAXIAS
Vendo próximo a variante Rio-Petrópolis do lado da Vila São Luís, a 5 minutos da rua Lôbo Júnior, bons lotes de 11 x 40, perto de todo comércio e Escola Pública — Preços desde Cr$ 18.000,00. Entrada: 10% e o restante em prestações de 174,00 mensais. Tratar à avenida Presidente Vargas, 529 — 3º andar — Sala 311 — Tel.: 23-3990, ou em Duque de Caxias, a avenida Plínio Casado, 1[illegible] junto a estação, bem em frente a cancela da Leopoldina.

TERRENOS NA VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS
A 20 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ
Prestação de Cr$ 124,20
Situados na estrada Rio-Petrópolis, no quilômetro 14, pela Variante, lugar de rápida valorização, servidos por trens, ônibus e auto-lotações. Lotes de 15 x 50 — 759 m2, todos demarcados, com ruas abertas, terrenos planos, ótimos para pomar ou granja, com luz elétrica em todos os lotes e fios de alta tensão da Light. Damos posse imediata, podendo construir, plantar, etc. Condução diária para levar os interessados ao local sem compromisso. Avenida Presidente Wilson, 164 — 4º andar — Sala 409 — Tel.: 32-4335.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA
(Continuação da 1ª relação)
CENTRO
Casa Hermany — Rua Gonçalves Dias, 50
Ferragens Dias Pinheiro, Ltda. — Rua Riachuelo, [illegible]
Casa Calma — Av. Marechal Floriano, 41
Firmino Pinto Pereira & Cia. Ltda. — Av. Marechal Floriano, 63
Casa Mathias — Av. Marechal Floriano, 106|110
Mundo das Louças, Ltda. — Av. Mar. Floriano, [illegible]
Walter Fernandes & Cia. Ltda. — Av. Marechal Floriano, 146
Sabiano & Oliveira Ltda. — Av. Marechal Floriano, [illegible]
O Dragão — Av. Marechal Floriano, 191|3
Cassa de Ferragens Gomes Irmão Ltda. — Praça do Mercado, 139|49
Casa Tubarão — Mercado Municipal, 95|7
Freitas Couto & Cia. — Rua Miguel Couto, 23
Loja America e China — Rua Ouvidor, 62
Lojas Broadway Ltda. — Rua Ouvidor, 134
Machado Viana & Cia. Ltda. — Trav. Ouvidor, 8 — 3º andar.
Mesbla S|A — Rua Passeio, 48|54
Lojas Brasileiras Ltda. — Av. Passos, 75
ZONA NORTE
Lojas Americanas S. A. — Rua Arquias Cordeiro, [illegible]
Casa Brasil — Rua Arquias Cordeiro, 332
Casa Domestica — Rua Barão Bom Retiro, 13
A. Gomes Reis — Rua Clarimundo Melo, 19
C. J. Vicente & Cia. Ltda. — Rua Dias Cruz, 12
Nogueira Irmão — Rua Dias Cruz, 13
ZONA SUL
Bazar Mirasol — Rua Francisco Sá, 26-B
Bazar Ideal — Rua Jardim Botânico, 588-B
Casa Victor — Rua Joana Angélica, 108-C
Bazar Orion — Rua Mar. Cantuária, 156
Rovha & Galvão — Rua Marquês S. Vicente, 9-A
Bazar Gavea — Rua Marquês S. Vicente, 24|6
Lojas Brasileiras Preço Ltda. — Av. N. S. Copacabana, 584
Bazar Atlantico — Av. N. S. Copacabana, 591
Lojas Americanas S. A. — Av. N. S. Copacabana, [illegible]
J. B. Soares & Cia. Ltda. — Av. N. S. Copacabana n. 724.
TIJUCA
Bazar 303 — Rua Conde Bonfim, 303
Bazar Rei do Estácio — Rua Estácio de Sá, 155
Empreza Tijuca Hidro-Elétrica Ltda. — Rua Haddock Lobo, 320-B

Não pode a segurança da sociedade depender do coração dos jurados

Desejam os promotores mineiros reformar a Constituição para abolir a soberania do Júri — Como funciona o tribunal popular em nossa cidade e no interior do Brasil — É melhor matar do que ferir — Necessidade da pena de morte — Prestigiará os trabalhos, com sua presença, o sr. Milton Campos

CONFORME noticiamos domingo último, instalou-se segunda-feira, em Belo Horizonte, o 1º Congresso Estadual do Ministério Público de Minas Gerais.

Iniciando os trabalhos, o procurador geral do Estado, dr. Onofre Mendes, afirmou que estava plenamente satisfeito com o grande número de promotores que haviam comparecido à convocação da Procuradoria. Salientou a necessidade de ser traçada uma orientação uniforme para os trabalhos dos promotores mineiros e lembrou que, hoje, não são os componentes do Ministério Público defensores de interêsses do Príncipe, da Côrte, do Poder, da Fôrça ou da Política. Representam a sociedade, não servem a senhores e defendem apenas os interêsses da sociedade e as determinações da Lei.

Antes de terminar sua oração, recordou o fato de que o atual conclave servirá de preparo ao 2º Congresso Nacional do Ministério Público, a reunir-se brevemente em Minas Gerais e ao qual comparecerão promotores de todos os Estados do Brasil.

Distribuiu a seguir as teses recebidas aos relatores designados pela Comissão Executiva.

O JÚRI NO INTERIOR

Tempos atrás, no Tribunal do Júri desta capital, reuniram-se, sob a presidência do juiz Faustino Nascimento magistrados, advogados e promotores para saudar o restabelecimento da soberania do Júri.

Hoje, em Belo Horizonte, os promotores mineiros fazem justamente o contrário. Culpam o tribunal popular de causador de inúmeras injustiças e responsável pelo aumento da criminalidade em nossa terra.

Assim, o dr. Crispim Olavo Gomes Pinto, de Brazópolis, declara: «O Tribunal de Justiça da Paraíba, em resolução brilhante, retratou bem o que se observa quanto ao Júri no interior: «O júri tem tido entre nós essa função de válvula escapatória, atravez da qual o povo, frustrado e desiludido, dá vazão aos seus recalques e à sua revolta íntima. Desafoga-se, passando por cima das leis e das provas, como crianças se vingam da disciplina apedrejando as vidraças e armando pirraças aos mestres... A sua famosa soberania, que é um tabu e superstição constitucionalista, apenas tem servido à demagogia e ao mandonismo local, com o escândalo das absolvições sistemáticas, que são um escárneo ao bom senso e um enxovalho para a Justiça. Aliás, outra coisa não se pode esperar de um tribunal de leigos, escolhidos à sorte entre a massa do povo. Sem idoneidade técnica, sem consciência profissional, sem responsabilidade, será apenas um julgamento amorfo, subalternizado às injunções ocasionais».

JÚRI NO DISTRITO FEDERAL

Salientando as diferenças existentes entre o Júri de nossa cidade e o das cidades do interior do país — sujeitos todos ao mesmo diploma legal — declara, em tese apresentada, o dr. João Brás da Costa Val Filho, de Abaeté:

"Quando defendeu o Júri, Magarinos Tôrres alicerçou suas conclusões, primeiramente, no acêrto das sentenças do tribunal popular, porém, ao fazê-lo tinha em vista os veredictos proferidos pelo Júri da Capital Federal, muito diferente, por suas condições, do que se vê na grande maioria do nosso interior".

E, mais adiante: "Rebatendo êste argumento, o dr. Onofre Mendes Júnior, com irrecusável acêrto, esclareceu — "a perfeição com que age o Júri da capital do país, não pode prejudicar a iniciativa (de modificar a legislação em vigor), cuja finalidade é tão sòmente a de evitar que vinguem decisões escandalosamente contrárias à evidência das provas. E está visto que, se o corpo de jurados do Rio, perfeitamente selecionado como é, não será capaz de desvirtuar sua missão e incidir naquela censura, em nada afetará a sua soberania a supressão do malsinado dispositivo constitucional".

É MELHOR MATAR DO QUE FERIR

Também o promotor de Peçanha, dr. Antônio Santos, combate em sua tese a soberania do Júri. Hoje, segundo afirma, "é melhor matar do que causar ferimento, por mais leve, porque, neste se dará a condenação pelo julgamento singular e, naquele, competência do Júri — dar-se-á a absolvição por mais horripilante que seja o delito de sangue".

E, referindo-se aos homens que sistemàticamente absolvem os criminosos: "Absolvem porque a política intervém na consciência dos jurados; absolvem, porque um potentado assim o quer; absolvem porque a defesa está a cargo de um advogado que possui grande número de amigos ou correligionários no Conselho de Sentença; absolvem porque a tendência é sempre para as absolvições; absolvem porque o que morre é que não presta e absolvem porque há falta de homens capazes de uma compreensão de espírito de Justiça".

NECESSIDADE DA PENA DE MORTE

Impressionado com o aumento da criminalidade em sua região, o mesmo promotor afirma: "A pena de morte é o único meio salvador e eficassíssimo para afastar do crime os malfeitores".

E, fortalecendo esta afirmativa, proclama: "Ninguém mais do que S. Thomaz de Aquino, defende na Igreja a pena de morte, como único reparador e mais eficaz da restauração do dano público e social".

COMISSÕES DE PARECERES

Pelo procurador geral do Estado, foram nomeadas as diversas comissões que deverão dar parecer sôbre os trabalhos.

A comissão executiva, além do dr. Onofre Mendes, é composta dos subprocuradores Mauro da Silva Gouveia, José Manuel Marques Lopes e José Pinto Renó.

COMPARECERÁ O GOVERNADOR DO ESTADO

A sessão de encerramento do Congresso contará com a presença do sr. Milton Campos, governador do Estado que, dêste modo, prestigiará os trabalhos realizados pelos promotores mineiros.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 1º pav. — Edifício Misereo. Das 15,30 às 20 horas. Telefone: 22-7227.

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fossem os seus próprios dentes
Dentaduras Quebradas sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se EM 30 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. (Próximo à Av. Rio Branco)

Pela manhã na Excursão!
Às 10 horas entrega do filme
Ótimo!
No mesmo dia às 12 horas
Traga-nos o seu filme até às 10 horas e venha buscar as cópias às 12 horas do mesmo dia. Oficinas e Laboratórios próprios.
FOTO ÓTICA BRUNO
Rua Acre, 120 (esq. da Av. Mal. Floriano)

FABRICAM-SE JÓIAS
A Fábrica de Jóias «Essex Ltda.» — praça Onze de Junho, 33, primeiro andar, telefone 43-1176, (antiga avenida Presidente Vargas, 1.156, primeiro andar), vende um relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio de ouro 18 quilates, para homem, por 950 cruzeiros, óculos de grau desde 200 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores. Vendemos também a varejo pelo sistema crediário.

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS
COLOCADA NA HORA
Estofados Plásticos SÃO JORGE LTDA.
R. Carvalho de Mendonça, 29-A
COPACABANA

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar. Tel.: 22-6530

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manuel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 703 — Tels.: 22-0443 e 42-1367.

DR. ALCIDES SENRA
Ginecologia — Cirurgia — Partos
Avenida Rio Branco, 277 — Apt. 107 — Tel.: 22-1088

DR. RUBENS M. CABRAL
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos — Largo da Carioca, 5 (Edifício Carioca) — 6.º andar — Telefone: 22-0209

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliares: drs. Arlete Beuttenmuller de Medeiros e dr. Hélio Cunha, à rua dos Andradas, 1-A, 2º e 3º andares.

ÁGUA QUENTE
Aparelhos hidrelétricos, Caixas térmicas para cozinhas, quartos de banho, lavanderias, hotéis, restaurantes e similares e aquecimento central de edifícios. Chuveiros elétricos com o famoso interruptor automático, patenteado sob o n. 35163, que se vende separado e adaptável a qualquer chuveiro elétrico. Fábrica: Rua dos Inválidos n. 149 — Fone 22-1311.

Les Hommes de Bonne Volonté
JULES ROMAINS
a coleção completa pelo melhor preço na
LIVRARIA FRANCESA
Av. Presidente Antônio Carlos, 54-A - Esplanada - Tel.: 42-8829

MESBLA Oferece
As melhores seleções de filmes recreativos... das mais afamadas produtoras de Hollywood
PROJEÇÕES A DOMICILIO
MUDOS E SONOROS 8 e 16mm VENDAS E ALUGUEIS
FILMOTECA MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56



CALÇAS esportivas Vitória
Em gabardine de algodão mercerisado ....Cr$ 175,
Em tropical de pura lã Cr$ 235,
Em tropical de fio estrangeiro ....Cr$ 255,
Em mescla de lã de qualidade extra............Cr$ 275,
Em casimira de fio inglês Cr$ 295,
Em tropical e cambraia de pura lã, fio australiano......Cr$ 345,
Casa José Silva — SERVE BEM
Rua Miguel Couto, 3 e 5 - Filial Meier - Rua Arquias Cordeiro, 320

Entre com um "ESTÁDIO" novo no novo Estádio
"ESTÁDIO", o sapato esportivo que apresenta o "Triângulo mágico"*
"ESTÁDIO", a nova criação DNB, sem atacadores e sem fivela, em bezerro inglês, com sola durável e flexivel (Dura-Flex) é o sapato ideal para o homem de esporte. Pontas e meio pontos.
"Triângulo mágico"* Ligação elástica da gaspea com o contraforte para permitir perfeita mobilidade ao andar e evitar as chamadas "bocas". É uma novidade prática e elegante.
350, Preço de lançamento
CALÇADOS DNB Do Nosso Brasil
Av. Rio Branco, 147 ★ R. Rodrigo Silva, 19

Mais um grande empreendimento da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

"JARDIM DA BARRA"

(BARRA DA TIJUCA — EM FRENTE AO ITANHANGÁ GOLF CLUB)

Cenário deslumbrante - o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca

MAGNÍFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO - (TABELA PRICE)

- Água límpida e abundante, da Serra da Tijuca.
- Fôrça elétrica, luz e telefone.
- Panorama grandioso e ar puro do mar e da floresta.
- *A 30 minutos do centro da cidade.*
- Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon, ao Alto da Boa Vista, às Furnas da Tijuca e a Jacarépaguá.
- Lotes com a área mínima de 1.000 metros quadrados, situados na parte plana, e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
- Urbanização moderna, ruas macadamizadas a pedra britada e betume, e calçadas a paralelepípedo.
- Saneamento - canalização de águas pluviais.
- Brevemente servido também pela nova Estrada Litorânea, e pela nova Estrada das Furnas, que atravessa os terrenos, ambas em construção.



Tratar na Sede Social da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

Rua da Alfândega, 41 - 4.º andar - Edifício Sulacap ou no local, casa grande, no alto.

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL

Luiz Fernandes Ensa, proprietário do Granada Hotel, tem o grande prazer de oferecer aos dignos hóspedes o abatimento de 15 % nas diárias durante a temporada de inverno e dispõe o hotel de mais de 40 confortáveis apartamentos e quartos novos com água quente e fria, para banho dia e noite, 4 fartas e variadas refeições diàriamente. Êste hotel é próximo ao parque das águas.

Façam hoje mesmo pedidos de apartamentos ou quartos no Rio, com o sr. Batista — Telefone 30-2174. — Em São Lourenço, telefone 131 — Rua 15 de Novembro, 164 — Caixa Postal 67.

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFICIO MONCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio, 184 — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 310.000,00 — Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIÃO — Construção adiantada — Rua Buarque de Macedo, 26 — Apartamentos a partir de Cr$ 215.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial 10%.

CENTRO

EDIFICIO SAGRES — Final de construção — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas — Apartamentos de 1 e 2 quartos. Preços a partir de Cr$ 137.000,00. Financiamento de 50 %. Entrada inicial de 10 %. Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MEXICO, 41 — 3º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 52-5301

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Financiamento de 90%

Vendemos em imponente edifício, acabado de construir, com duas entradas, de esquina, com Ar Condicionado e ótimos elevadores "Otis", magníficos ANDARES CORRIDOS, com cêrca de 600 m2, próprios para sede de importantes Companhias.

Preços de rara ocasião, com apenas 10% à vista e o restante a longo prazo, pela Tabela Price, em prestações equivalentes a aluguel.

POSSE IMEDIATA.

Tratar diretamente com os Proprietários, à rua Buenos Aires, 90 - 4º - S| 411-B - Telefone 43-6144, com o SR. GABRIEL DE ANDRADE.

TERRENOS	Cr$	8.000,00
PRESTAÇÃO	Cr$	95,10

Novo loteamento em São Bento — Duque de Caxias

Vendo lotes a partir das condições acima, com água, luz, ruas abertas, lotes demarcados, posse imediata. Construção livre. Condução à porta e frente para a Estrada Rio-Petrópolis. As demais informações à Avenida Presidente Vargas, n. 529 — 5º andar — UMBERTO. Tel.: 23-4121.

CASA SANO S.A

ANUNCIA REDUÇÃO DE PREÇO



CHAPAS ONDULADAS AGORA A CRS 33,00 M2

Catálogos e informações

RUA MIGUEL COUTO, 40 — TELEFONE: 23-1662
End. Teleg.: «SANOS» — Cx. Postal, 1.924 — Rio de Janeiro



O MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA

Lotes desde Cr$ 7.200 com entrada de Cr$ 200 e prestações de Cr$ 100 sem juros

Av. Erasmo Braga, 227 S. 702 - Castelo Tel. 32-3613

RAMOS

RAMOS — Vende-se à rua Uranos, 1.107, bem próximo da estação, ótimos apartamentos de frente, com 2 quartos, sala, saleta, cozinha e banheiro completo e de fundos com dois quartos, sala e demais dependências, com grande facilidade de pagamento. Ver os da casa I ns. 101 a 203, e casa II ns. 101 a 202. Tratar à Avenida Rio Branco, 91, 7º andar, salas 4 e 6. Telefone: 23-5289

APARTAMENTOS

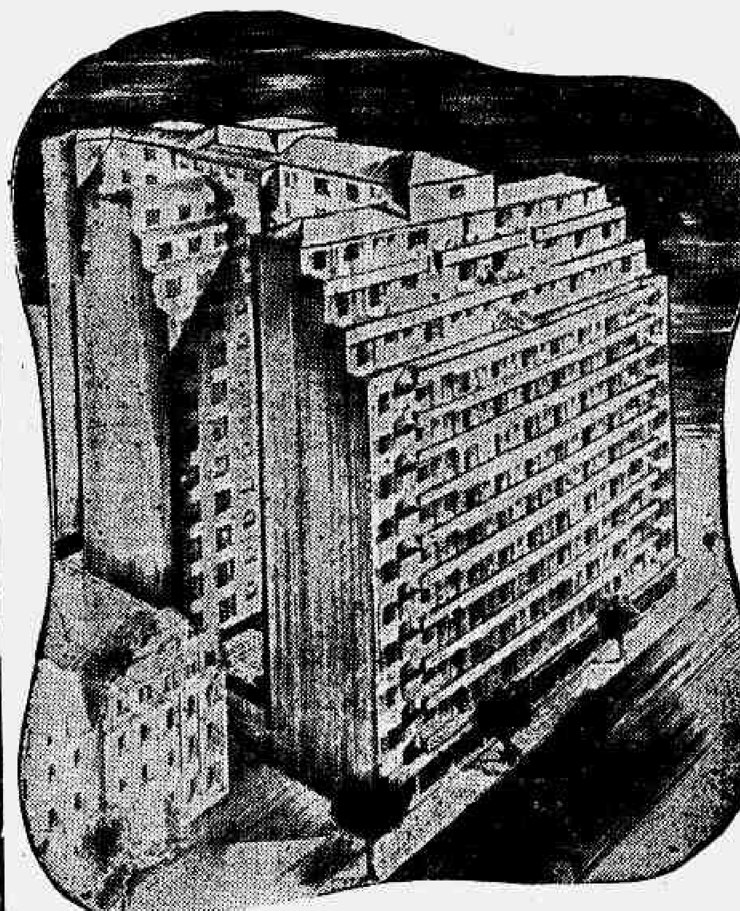
DE:

- Sala, quarto, banheiro e kitchenete
- Sala, 2 quartos, banheiro e kitchenete

PREÇOS A PARTIR DE

CR$ 160.000,00

- Entrada de 10% à vista
- 20% divididos em 20 prestações mensais, durante a construção
- Sem juros durante o período da construção



RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 a 68

CENTRO DA CIDADE

EDIFICIO ALHANDRA

INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE

DO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

Plantas e informações sem compromisso

RUA DO OUVIDOR N.º 90 - 5.º ANDAR

LOTES E CHÁCARAS

Oportunidade excepcional oferecemos para todos, lotes de 15x50, desde Cr$ 5.000,00, e chácaras, de vários tamanhos, desde Cr$ 10.000,00 (1500m2), pagáveis em módicas prestações de Cr$ 95,60 e Cr$ 191,00, respectivamente. Tratar com Alírio ou Calhau. Av. Marechal Floriano n. 15, sob. tel. 23-0606.

BONSUCESSO

Junto à avenida Brasil — Vendo à avenida Paris, ótimas casas com 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro e quintal e 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quintal. Preços de Cr$ 85.000,00 a Cr$ 210.000,00, sinais de Cr$ 33.000,00 a Cr$ 50.000,00, sendo o restante em prestações mensais pela tabela Price. Ver no local, às 3as. e 5as.-feiras, das 14 às 16 horas, com o Sr. Mário, à Avenida Paris ns. 576 e 578. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

LINS DE VASCONCELOS

Vendo ótimas casas à rua Dona Francisca nº 119 — junto à rua Cabuçu — com 2 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro e área. Preço Cr$ 106.000,00, sendo parte à vista e parte em 5 anos. Visitas às 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 9 às 11 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Telefone: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

LOTES E CHÁCARAS PARA TODOS

CAMPO GRANDE

VENDO, a poucos minutos da estação, à margem da Rio-São Paulo. Clima ótimo. Local muito valorizado. Lotes a partir de Cr$ 5.000,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 95,00 mensais. Posse imediata. Condução à disposição dos senhores candidatos, todos os domingos pela manhã. Grande oportunidade para os que pensam no futuro. — Plantas e detalhes, à rua Buenos Aires, 104, 5º andar, sala 56 — Telefone: 43-1641.

JACAREPAGUÁ

Magníficos lotes de terrenos de 12 x 45, com água, luz, telefone, próximos a tôda condução, com entrada de 10 % e o restante em 10 anos. Tratar à rua Miguel Couto, 43, 1º andar. Tel. 23-4900 — Jorge, ou em nossa agência à rua Cândido Benício, 4.123, junto ao poste de parada de bondes, no Largo do Tanque.

Terrenos a longo prazo a Cr$ 5.000,00

Vendo em Duque de Caxias, a 35 minutos de trem de Barão de Mauá, bons lotes de terreno, totalmente planos, amplas ruas e luz elétrica. Com uma pequena entrada e prestações mensais de Cr$ 95,00. Posse imediata. Plantas e mais detalhes, com o sr. Vale, à rua da Alfândega, 132 — Tel.: 43-6383.

TERRENOS E CHÁCARAS

Campo Grande - Cr$ 5.000,00

Estrada Rio-São Paulo, a 15 minutos da Estação

Lotes a partir de	Cr$	5.000,00
em prestações mensais de	Cr$	95,00
CHACARAS desde	Cr$	10.000,00
em prestações mensais de	Cr$	190,00

Com o sr. Carvalho, à rua Camerino, 176, 1º andar, telefones: 43-8786 e à noite, 49-3713

60 PRESTAÇÕES

SEM ENTRADA — SEM JUROS

Terrenos em Campo Grande

À margem da Estrada Rio-S. Paulo, próximo à Escola de Agronomia. Ruas prontas, ensaibradas e arborizadas, podendo construir imediatamente. Visitas no local, em camionetes especiais da Companhia, sem qualquer compromisso

Informações mais detalhadas

RUA DO ROSARIO, 111 — 5º — TEL. 43-9993

(Entrada pelo Banco Indust. Brasileiro)

BONS TERRENOS A PRESTAÇÕES

Vendemos magníficos lotes, a partir de Cr$ 10.000,00 — em prestações mensais de Cr$ 100,00 — situados a 1 hora do centro, na florescente estação de CAVA — (ex-José Bulhões) — Município de Nova Iguaçu, com todos os recursos necessários à vida. Entrega imediata, podendo construir desde logo.

AGUA — LUZ — ONIBUS — 20 TRENS DIARIOS

[illegible]

Tel.: [illegible]

CHEGOU AGORA A SUA OPORTUNIDADE!

CHÁCARAS 2.000 m2 CR$ 10.000,00
LOTES DE 15 X 50 CR$ 5.000,00

A 15 minutos de ônibus de CAMPO GRANDE, à margem da Estrada Rio-São Paulo (asfaltada), estão a venda, no PARQUE CAMPO LINDO, esplêndidos lotes de 15 X 50 a partir de CR$ 5.000,00, em prestações mensais (Tabela Price) de CR$ 95,00 e magníficas chácaras, desde 2.000 m2, por CR$ 10.000,00 em prestações mensais de CR$190.00

É A ÚLTIMA OPORTUNIDADE! APROVEITE JÁ!

Plano urbanístico em plena execução, com maquinário de propriedade da Cia.

Reserve hoje mesmo o seu lugar, nos ônibus especiais, para visitar CAMPO LINDO, sem despêsa ou compromisso.

Loteamento enquadrado nos Decretos-leis 58 e 8.079.

CIA. EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º tel. 23-2180

Cr$ 5.000,00 sinal de entrada. Venda dos lotes desde Cr$ 47.000,00

NÚCLEO DA PENHA

Ruas calçadas, água, etc. — Fim da rua Tomás Lopes — Rua Ápia — Rua Flamínia; transversais da estrada Vicente Carvalho. Facilidade de pagamento com pequena entrada. Vendas no local, aos sábados, das 14 horas em diante e aos domingos, das 8 horas em diante. Durante a semana, plantas e informações com os vendedores exclusivos RUDOLF KARTER & CIA. LTDA., à avenida Rio Branco, 173 — Sobreloja, em frente à GALERIA CRUZEIRO — Telefone: 42-4635.

Engenho Novo

Vende-se à rua Barão do Bom Retiro, n. 1.072, 8 casas de Vila, com 2 quartos, 2 salas e demais dependências, com quintal, facilitando-se o pagamento. Ver as de n. II e VIII, e tratar à av. Rio Branco, 91, 7.º andar, salas 4 e 6. Telefone: 23-5260.

SÃO CRISTÓVÃO

Vendo casas com 3 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro e quintal, em ótima rua de vila, à rua Conde Leopoldina, 756. Preços a partir de Cr$ 140.000,00, sendo um sinal de Cr$ 55.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.123,30. Visitas no local, diàriamente, das 9 às 11 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701, telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

...ARDO DE ALBUQUERQUE

...nde-se casa vazia, em centro de ... terreno, tendo 2 salas grandes, ... quartos, etc., podendo ser também ... utilizada para indústria ou laboratório. Entrega imediata. Ver no local, Estrada Nazaré, 1046, esquina da ... Beberibe, e tratar à Av. Rio Branco, 91, 7º andar, salas 4 e 6. ...fone: 23-5260.

ITAPAGIPE

Vendo casas isoladas em vila, à rua Barão de Itapagipe, 66, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e bom quintal, com um sinal de Cr$ 30.000,00 e o restante para pagamento em prestações mensais durante 15 anos. Tratar com MILTON ROCHA, à Avenida Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

PETRÓPOLIS

Para residência e casas de campo. Vendemos EXCELENTES LOTES, com cêrca de 1.000 m2 cada. No APRAZÍVEL BAIRRO de ...LVETIA. Luz, água e esgoto. Ruas calçadas e bem iluminadas. TRATAR COM VASKAR LTDA. ... Erasmo Braga, 227, sala 1008. Tels.: 22-8561 e 22-1503

ITAPAGIPE

Terrenos prontos para construir em rua de vila, vendo com metragem regular. Preço a partir de Cr$ 60.000,00, sendo um sinal de Cr$ 20.000,00 e o saldo em 15 anos, situados à rua Barão de Itapagipe, 66. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 701 - tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ÓTIMAS LOJAS - COPACABANA

AV. PRINCESA ISABEL

Para entrega em 30 dias com 20% de entrada e 80% de financiamento, a longo prazo, esplêndidas lojas, de 95,00 a 132,00 m2., com possibilidades de serem aumentadas pela anexação de uma ou mais unidades.

Preço desde Cr$ 580.000,00.

Vendas exclusivamente com o proprietário.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua do Ouvidor n.º 90 — 5.º andar

JARDIM GUANABARA

UMA CASA POR SEMANA

CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ

AV. GRAÇA ARANHA, 182 - LOJA - A
Tel. 52-5081 e 22-5111 R. - 39 e 49
RIO DE JANEIRO



CASA PRÓPRIA

Inscreva-se HOJE mesmo para receber sua casa de agôsto a dezembro no novo loteamento com meios-fios, sargetas, galerias, água e luz

Casa de 7 peças com terreno: Cr$ 170.000,00 e Cr$ 200.000,00
Terrenos de 400/500 m2 a partir de Cr$ 60.000,00

INSCRIÇÃO

O Sr. .... Data ......|......|......
Endereço .... Telefone ....
Deseja adquirir uma dessas casas à vista? .... A prazo? ....
Pode pagar de entrada no máximo .... Cr$ ....
Pode amortizar mensalmente, no mínimo .... Cr$ ....
Tem financiamento de ....% pela Carteira do ....
Prefere adquirir, inicialmente, um lote para depois edificar? ....
Entrada máxima de Cr$ .... Prestações máximas de Cr$ ....

Plantas, prospectos e formulários no balcão ou pelo Correio

CASAS - APARTAMENTOS TERRENOS

VENDO:

ENGENHO DE DENTRO — Apartamento novo e vazio — Magnificamente construído à rua Borja Reis 249, com hall, sala, 2 amplos quartos, copa, cozinha, banheiro completo e área. Preço Cr$ 153.000,00, sendo Cr$ 40.000,00 de sinal, Cr$ 20.000,00 facilitados e prestações de Cr$ 1.506,50. Ver o apartamento II-201, diàriamente, a qualquer hora.

SÃO CRISTOVÃO — Terreno zona industrial — Otima área com 3.230 ms.2, à rua General José Cristino, junto e depois do número 19. Chaves no 40, da mesma rua. Preço Cr$ 1.400.000,00.

MADUREIRA — Otimo terreno com 3 casas pequenas, medindo 11 x 48, à rua Comendador Lisboa, 47, bem próximo da Estrada Marechal Rangel. Entrego uma casa vazia, a do proprietário. Preço Cr$ 115.000,00 à vista.

ENGENHO NOVO — A' rua Eduardo Raboeira, próximo da Estação, ótimas casas com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Sinal de Cr$ 40.000,00 e prestações de Cr$ 1.182,10. Ver a casa 4, das 14 às 16 horas.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo as ótimas casas à rua Conde Leopoldina, 356, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Sinal de Cr$ 25.000,00 e prestações de Cr$ 1.074,60. Entrego vazias com documento assinado em Cartório.

IRAJA' — Terreno — No fim da linha de bondes dêsse bairro, à Estrada do Portinho, entre os ns. 108 e 283, em frente aos apartamentos do Instituto dos Marítimos, magnífico terreno medindo 10 x 35. Preço Cr$ 35.000,00 à vista.

IVO TEIXEIRA

Praça Getúlio Vargas, 2 — Edifício Odeon, 9º andar, salas 920 a 923 — Telefone: 22-5545

MEIER

Vendo ótimas casas frente de rua, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e quintal. Preço Cr$ 125.000,00, sendo um sinal de Cr$ 30.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.362,90. Visitas no local diàriamente, das 9 às 12 horas, à rua Marília de Dirceu, 12, 28 e 42. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CASAS

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.

VENDE

CATETE

Vendo, à rua Pedro Américo, 16 — Apartamento com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 240.000,00 sendo Cr$ 52.000,00 à vista, o restante em prestações mensais de Cr$ ..... 2.469,20. Ver às terças, quintas e sábados, com o sr. Braga, das 9 às 11 horas.

OLARIA

Vendo casa vazia — isolada em frente de rua, com varanda, 1 grande sala, 2 grandes quartos, copa, cozinha, banheiro completo, despensa, jardim e quintal. Preço Cr$ 200.000,00, sendo Cr$ 50.000,00 à vista e o restante em prestações de Cr$ 1.982,30. Ver das 9 às 11 horas, sexta-feira e sábado com o sr. Léo, à rua Noêmia Nunes, 621, fim da linha de ônibus 126, Olaria-Leblon.

OLARIA

Vendo casa à rua Noêmia Nunes n.º 615, em ótima vila, com sala espaçosa, 1 bom quarto, banheiro e cozinha. Preço Cr$ ..... 80.000,00, sendo Cr$ 20.000,00 à vista e o resto em prestações mensais de Cr$ 792,90. Ver diàriamente, das 9 às 11 horas, com o sr. Léo.

CASCADURA

Vendo casas novas e vazias à trav. Pinto Teles, 56, casas tipo apartamento, com boa sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e área. Preço Cr$ 150.000,00, sendo Cr$ ..... 50.000,00 à vista e o restante a prazo de 10 anos. Prestações mensais de Cr$ 1.321,50. Ver diàriamente das 9 às 12 horas, nos dias úteis, e das 9 às 17 horas, aos sábados e domingos.

ZONA INDUSTRIAL

Vendo ótima casa em terreno 22x100. Rua Licínio Cardoso, 332. Ver diàriamente das 14 às 16 horas. Preço Cr$ 1.200.000,00.

ZONA INDUSTRIAL

Vendo à rua Monsenhor Amorim, 22, ótimo terreno plano em esquina, com 3.400m2.

CAMPO — BOTAFOGO

Casa com 3 quartos, sala, banheiro e cozinha. Base: 600.000,00 a 700.000,00.

TERRENO — LEBLON

Compro terreno plano, 12x30 mais ou menos.

TRATAR

IRIO SILVA - LÉO SAULES

Nilo Peçanha, 26-7.º and, sala 701

TEL. 22-2483

INTERCÂMBIO PANAMERICANO

(Exclusividade do «Diário de Notícias»)

"COLLOQUIUM" DE ESTUDOS LUSO-BRASILEIROS — (VII) — Após a reunião na Embaixada do Brasil, a segunda realizada pela Comissão Organizadora, o dr. Maurício Nabuco ofereceu um almôço. Encontravam-se nessa ocasião todos os membros da Comissão, com exceção apenas do dr. Brascomb, que se fêz representar pelo professor Marchant.

Na ausência do embaixador de Portugal, dr. Pereira, que então já estava a caminho de Lisboa, o dr. Manuel Rocheta, encarregados de Negócios, representou na Comissão a Embaixada de Portugal. Também assistiram à reunião a srta. Carolina Nabuco, irmã do embaixador do Brasil; sr. Duwayne Clark e o sr. John Y. Millar, ambos do Departamento de Estado; sr. Lauro Escorel, da Embaixada do Brasil; professor Carleton Sprague Smith, da Biblioteca Pública de Nova York; professôres Williams e Smith, da Universidade de Pensilvânia; prof. Charles Wagley, da Universidade de Columbia; sr. Verner W. Clapp e o dr. Adkinson, da Biblioteca do Congresso, e o sr. Francisco Aguilera, sub-diretor da "Fundação Hispânica". Ao almôço compareceu, também, o exmo. sr. Edward Barrett, sub-secretário de Estado das Relações Exteriores.

A reunião de 3 de março tratou mais uma vez do programa de estudos, aprovou a nomeação de Comissões de Honra para o "Colloquium" no Brasil e em Portugal, e discutiu a forma a dar ao volume dos trabalhos apresentados ao "Colloquium" que a Universidade de Vanderbilt depois publicará. Discutiu-se, também, o lado material do "Colloquium", e outros aspectos da magna assembléia.

* * *

PROFESSOR NORTE-AMERICANO NA UNIVERSIDADE DO BRASIL — O Instituto de Biofísica, da Universidade do Brasil, terá como professor-visitante o dr. Harold F. Deutsch, da Faculdade de Medicina da Universidade de Wisconsin. Sua visita é patrocinada conjuntamente pelo Instituto de Biofísica e pelo Departamento de Estado. O dr. Deutsch fará uma série de conferências, de acôrdo com o professor Carlos Chagas, diretor do Instituto, sôbre assuntos de grande interêsse não só para a classe médica, mas também para o público em geral.

As primeiras palestras versarão sôbre as proteínas do plasma sanguíneo humano; suas propriedades físicas e biológicas, e os atuais métodos de separação serão estudados em detalhes; certas aplicações clínicas dessas proteínas purificadas e as variações patológicas dêsses componentes serão mencionadas e analisadas; especial atenção será dada às proteínas do plasma sanguíneo humano, no que concerne à imunidade.

Seguindo-se essas conferências iniciais, serão discutidos capítulos tais como a separação dos anti-corpos de vários sôros imunizantes, das proteínas da clara do ovo, de sôro de leite, alterações das proteínas no desenvolvimento do embrião das galinhas, fatôres que afetam a infiltração de grandes moléculas no rim dos cães, e os métodos empregados na preparação da electroforese.

Além das conferências acima mencionadas, o dr. Deutsch dará sua colaboração aos drs. Carlos Chagas e J. Moura Gonçalves, em vários problemas de pesquisas, que consistirão de estudos dos complexos de proteínas, a purificação da enzima e a preparação da electroforese.

* * *

ESTUDANDO OS MERCADOS LATINO-AMERICANOS — O Departamento de Agricultura, dos Estados Unidos, deu início a um estudo da situação do mercado de cereais em quinze Repúblicas americanas. Esse estudo, patrocinado pelo Escritório de Relações Agrícolas Exteriores, do mesmo Departamento será dirigido por Henry A. Baher, técnico no assunto.

A finalidade do projeto é obter informações referentes à produção ao consumo e ao comércio exterior de cereais, em Cubam Haiti, República Dominicana, Venezuela, Brasil, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, Panamá, Costa Rica, Nicarágua, El Salvador, Guatemala e México. Segundo o plano traçado, o sr. Baher seguiu para Havana, na primeira etapa de sua viagem. Estará de volta aos Estados Unidos em meados de outubro. (USIS) B.

JACAREPAGUÁ

Com à rua Capitão Meneses, 907, vendo esta magnífica residência, com sala, 3 quartos, banheiro completo, varanda, jardim, etc., em centro de terreno de 12x41. Entrego no ato da escritura. Preço: 230 mil cruzeiros, com 50% financiados por 10 anos. Tratar à rua da Assembléia, 10, sobrado — Tel.: 42-0277, com o sr. Elias, das 10 às 12 ou das 14 às 16 horas.

ENGENHO DE DENTRO

PILARES — Casa em prestação, à rua Domingos Pires, 62. Esta rua começa na avenida João Ribeiro. Vendo com sala, 3 quartos, cozinha, e 2 banheiros, em terreno de 11x37, entrego vazia. Preço: 150 mil cruzeiros, entrada a combinar e o restante financiado por 10 anos, como também posso aceitar ofertas. Tratar à rua da Assembléia, 10, sobrado — Tel.: 42-0277. Elias, das 10 às 12 ou das 14 às 16 horas.

MEIER

Casa em prestação, vendo à rua Isolina, 286, esta é a última, contendo varanda, sala, 2 quartos, copa, cozinha a gás, jardim e um bom quintal, entrada para serviço, construção esmerada. Preço: 250 mil cruzeiros, entrada de Cr$ 50.000,00 e o restante financiado por 15 anos. Visitar por gentileza do sr. inquilino e tratar à rua da Assembléia, 10, sobrado, das 10 às 12 ou das 14 às 16 horas — Tel.: 42-0277. — Elias.

ILHA DO GOVERNADOR

Belíssima casa de 2 pavimentos, vendo à rua Caricé, 153 — Praia da Rosa — Jardim Castro Alves, tendo no primeiro pavimento, uma sala, copa, cozinha, quarto e W. C. para empregados, garage, varanda, jardim de inverno; no segundo pavimento: 2 quartos amplos, banheiro completo, construção esmerada de fino acabamento, etc. Preço: 300 mil cruzeiros, entrada de 20% e o restante, financiado por 15 anos. Entrego no ato da escritura. Para mais informações, à rua da Assembléia, 10, sobrado — Tel.: 42-0277, com o sr. Elias, das 10 às 12 ou das 14 às 16 horas.

VAZ LOBO

Casa em prestação. Vendo à rua Fernandes Leão, 61, em centro de terreno com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, jardim, varanda, etc. Visitar por gentileza do sr. Inquilino. Preço: 130 mil cruzeiros, entrada de 39 mil cruzeiros e o restante por 10 anos. Tratar à rua da Assembléia, 10, sobrado — Tel.: 42-0277, com o sr. Elias, das 10 às 12 ou das 14 às 16 horas.

JACAREPAGUÁ

Casa em prestação. Vendo nova, ainda não foi habitada, à rua Camaratuba, 201, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, em centro de terreno de 12x30, todo murado, entrada para auto, etc. Preço: 250 mil cruzeiros, entrada de 25 mil cruzeiros e o restante, financiado por 15 anos. As chaves em frente, no prédio nº 200. Tratar à rua da Assembléia, 10, sobrado — Tel.: 42-0277, com o sr. Elias, das 10 às 12 ou das 14 às 16 horas.

SRS. PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS

Se V. S. tem Vilas, Edifícios de Apartamentos, Casas, ou Terrenos, que não lhes dão renda relativa ao capital empregado, poderá aumentá-lo pelo sistema de venda com financiamento à longo prazo pela Tabela Price. Procura-nos que orientaremos-lhes como obter renda compensadora. Faça-nos uma visita para maiores detalhes — Elias e Nunes — Rua da Assembléia, 10, sobrado — Tel.: 42-0277.

TIJUCA

Vendo em ótima rua de vila, casas construídas de um só lado, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Preços a partir de Cr$ 130.000,00, com um sinal de Cr$ 40.000,00 e o saldo em prestações mensais de Cr$ 1.202,60. Visitas diàriamente, das 14 horas em diante, com o sr. Mário, no local, à rua Uruguai, 330. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 701 - Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

COPACABANA

POSTO 6 — Otimos apartamentos com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro em côr, dependências para empregados e área de entrada de serviço. Preço Cr$ 280.000,00, sendo um sinal de Cr$ 150.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.718,00, à rua Gomes Carneiro n. 112. Plantas e maiores informações com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701, telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Unguento Cruz

Para feridas, dartros, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

Dr. Bernardo Grabois

Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos
Consultório: Rua México, 168, 6º and., sala 613. Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tel.: 42-1424.

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS
Diàriamente das 3 às 6 horas
Cons.: Rua Ouvidor, 169
—.6º andar - S/620.—
Telefones: 43-6591 — Resid.: 38-3616

MEMÓRIA?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folhetos a «Mnemonica» — C. Postal 4115 — São Paulo.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos gênito-urinários, em ambos os sexos. Hemorróidas, e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85, sob. — Telefone 25-6855.

DR. A. MULLER

Clínica — Aparêlho digestivo; doenças do fígado, intestinos, estômago etc. Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202-203 — Telefone 22-7268.

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas
Telefone: 22-3293

CHAPÉUS

Ultimos modelos a partir de 200 cruzeiros. Rua Alfândega, 118, 1.º.

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo a meia Nylon 51 à 25 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros — Rua Santana 223.

DR. BAYARD LUCAS DE LIMA

Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia.
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia n. 685 — Sala 1.104, das 9 às 12 horas.
Tels.: 32-8623 — 47-0557 — 52-0420

DR. PEDRO DE CASTRO

Docente da Universidade
DOENÇAS PULMONARES
Tuberculose, Raios X — Rua Debret, 23, 12.º — Tel.: 22-9750

Dr. Ortiz Patto

(Laboratório de análises, alergia, tubagens, metabolismo basal), — comunica a mudança de suas instalações para a rua da Assembléia, 51 - 4º andar.

HÉRNIA

Fundas nacionais e estrangeiras
De tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
(esquina de Buenos Aires)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio
Telefone: 22-5568

Week-end - Férias

Fazenda Ponte Nova - Eng. Passos - Est. Rio - 4 horas do Rio. 500m altitude. Informações 38-0917.

Companhias Imobiliárias

Rapaz com grande prática em contabilidade imobiliária, desenho de arquitetura e fiscalização de construções, procura emprego na parte da tarde. Cartas para a portaria dêste jornal n. 21.890.

Pianos – Reformas

Técnico com 21 anos de prática, ex-gerente da maior casa do ramo, aceita qualquer serviço concernente à arte. Tem oficina própria e não aceita dinheiro em adiantamento. Orçamentos grátis. Tel.: 32-0036.

LUSTRES DE CRISTAL

Vendem-se de 5, 6, 8, 9 e 10 velas ornados de lindos pingentes e correntes de Baccarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gôsto. Pela têrça parte do valor. Urgente.
Rua da Assembléia, 51, 3.º andar — Grupo 302

SEU RÁDIO ESTÁ PARADO OU DEFEITUOSO ?

Se o seu rádio está parado ou defeituoso não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. Melo, ex-técnico de rádio amplificadores e cine-sonoro do S.R.O. do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que atenderá imediatamente e porá o seu rádio em perfeito estado, qualquer que seja a marca ou defeito. Pequenos consertos serão executados na própria residência. Orçamento Cr$ 20,00. Fone 49-3385.

GOLFINHOS E TUBARÕES

(Conclusão da 1.ª página)

mos da boa vida com o candidato preferido por Dutra, serão sempre possíveis as futuras acomodações com Getúlio.

Haverá, portanto, razões bem fundadas para se afirmar que as possibilidades eleitorais de Getúlio diminuiram? Não. Aumentaram, indiretamente, em relação ao Brigadeiro, porque os votos dados a Cristiano militam contra êle. O que pode ter enfraquecido, em parte, é a máquina eleitoral getuliana, que não foi inteiramente desmontada depois de 45. Mudou de mãos, apenas, mas o prejuízo, do ponto de vista democrático-brasileiro, é o mesmo, quer triunfe o getulismo, quer o dutrismo.

Por conseguinte, nem o totalitarismo com Getúlio, nem o continuísmo com Cristiano, são riscos seguramente afastados. Pois não estamos vendo essa vacilação incompreensível dos pequenos partidos políticos que se afirmam democráticos, e que sabem perfeitamente que, isolados, nada conseguirão? E que com essa atitude estão fortalecendo moralmente as correntes totalitárias e as continuistas, quando poderiam desautorizá-las, desde logo, aliando-se decisivamente à candidatura super-partidária de Eduardo Gomes, como fêz o Partido Libertador? Não está o presidente do P.R., o aliado da U.D.N. em 1945, a mercadejar a consciência de seus liderados?

O que há de positivo, por enquanto, é isto: — os que votam por interêsse próprio, os exploradores do povo e do Brasil, os que se deixam arrastar pelos defensores acérrimos dos lucros extraordinários, nas indústrias e no comércio, os tímidos dependentes dos reguletes regionais, dos patrões rurais, — êsses, votam em massa, sem abstenções; mas os que votam por um ideal não constituem ainda maioria incontestável; e há a considerar mais os céticos, os indecisos, os indiferentes, que fornecem o maior contingente das abstenções.

Onde, portanto, os fundamentos dessa certeza na vitória do Brigadeiro, antes que uma campanha de propaganda psicològicamente bem organizada e executada conquiste os homens de boa fé, os indecisos, os incapazes de discernir por si, os que se julgam dependentes de chefes, chefetes, régulos e patrões políticos de todos os calibres?

O que é preciso é orientar os espíritos, despertar a fé em tôda essa gente, com palavras e argumentos compreensíveis e convincentes, adequadas a todos os graus de inteligência, aos homens de tôdas as classes sociais. Os temas debatidos nos centros mais cultos, e a linguagem empregada não servem para os meios rurais.

O que é preciso, é conquistar até os adeptos de outros partidos para as hostes do Brigadeiro, concitando-os a não levarem a noção de disciplina partidária até ao extremo da escravização das consciências, de vez que não está em jôgo a preferência por um presidente, mas a escolha entre o totalitarismo getuliano, o hibidrismo dutrista e a democracia.

O que é preciso, é convencer com argumentos, e não com brados de entusiasmo prematuros sem bases concretas, a tôda gente, da necessidade de retirar da arena política êsse bando de histriões, êsse elenco de «canastrões» parasitários e surrados, que se agarram como ostras a todos os governos, que vivem de sugar a seiva do Brasil, e substituí-los por gente nova, por outros homens que não sejam os políticos profissionais do venha a nós, do quanto pior melhor, porque só assim poderemos ter, senão a certeza, pelo menos, esperanças bem fundadas de iniciarmos uma era de regeneração dos costumes políticos, administrativos, e até morais, da coletividade brasileira.

Nesta reação democrática contra os remanescentes duma ditadura execrável, as manifestações dum néo-fascismo mal encoberto, ao lado dum «continuismo» que se quer salvar a todo custo, não se pode pensar em vencer, sem antes convencer.

E isto não se consegue apenas com os editoriais violentos do «Correio da Manhã», agredindo os próprios correligionários, acoimados de covardia, de incompreensão do momento, de tímidos «golfinhos», porque pregam a previsão, a segurança, a ação educativa e esclarecedora, antes da confiança, pura e simples, no êxito que todos almejamos. Sem dúvida, devemos manifestar nossa fé e nossa confiança: mas no Brigadeiro.

Fé e confiança na vitória, é coisa diferente; exige muito trabalho, muito esfôrço cívico, uma verdadeira cruzada espiritual, executada, sem dúvida, com a inquebrantável vontade de vencer.

Os «allons enfants de la patrie», não bastam, por enquanto. E' mister muito mais, e sobretudo, que não sejamos nem golfinhos, nem tubarões.

Agora, mais que...

(Conclusão da 1.ª página)

pêso dos tanques da intolerância ao serviço do esmagamento das melhores conquistas humanas, o país dos antigos czares sofre dos mesmos males que levaram a Germânia à destruição e à desgraça. E, daí, essa obstinação russa em tentar aparecer aos olhos da terra como uma fôrça codificadora da paz e da justiça, quando a realidade é outra, muito outra, eis que só os desapercebidos não enxergam os objetivos verdadeiros dos golpes stalinescos, ali e acolá.

Para muitos é inevitável uma nova guerra, diante dêsse gravíssimo incidente da Coréia. Este comentarista, contudo, continua crente de que a Rússia não cairá na esparrela de se lançar à luta armada, decidida e de frente, contra os Estados Unidos e o mundo, principalmente contra aquêles, que aparelham os homens de Timochenko para os seus brilharetos contra os alemães na frente de Moscou, cuja queda teria sido fatal, se os comunistas contassem apenas com os seus próprios recursos. E' mais que provável que a Rússia não se jogue, pelo menos por enquanto, a uma aventura contra os aliados de ontem. Mas, vá que as próprias nações unidas se resolvam a quebrar sem delongas as castanhas do novo papão que quer dominar o mundo. E' uma hipótese admissível, maxime diante da decisão com que os Estados Unidos estão agindo em socorro da Coréia do Sul, devendo a humanidade, pois, preparar-se para êsse possível e lamentável choque, para essa nova e talvez imprescindível lição aos últimos bufões. A Polônia, a Checoslováquia, a Rumânia, e outros povos escravizados ao tacão russo, estão clamando por detrás da cortina de ferro, devendo-se glorificar mais uma vez os Estados Unidos, pela sua disposição em conter a Rússia em seus sonhos de domínio ou esmagá-la com a ajuda do mundo e de Deus.

Conjeturemos, porém, as consequências de uma nova guerra. Fomos imprevidentes no pavoroso conflito que passou, não nos aproveitamos das circunstâncias para os surtos econômicos que poderíamos ter atingido, e isso devido à incúria de um govêrno que, tendo levado o país à guerra pelos imperativos da nossa própria dignidade nacional, não soube, entretanto, agir na retaguarda com o mesmo espírito de brasilidade com que lutavam os pracinhas nos campos de batalha.

Uma nova guerra virá colher o Brasil em situação das mais difíceis, mais sombria que a do período em que fomos obrigados por nós mesmos a participar dos trágicos acontecimentos mundiais que culminaram com a morte de Hitler. Atentemos para isso, e cuidemos de nós, isto é, tratemos de nos preparar para as contingências a que seremos arrastados.

Se, em plena paz, estamos atravessando dias de penúrias, que ficaram como estigmas de um passado de imprevidências e de desleixo governamental, o que será de nós, o que será do Brasil, o que será do povo brasileiro, se outra conflagração vier convulsionar o mundo? Morreremos de fome. E é isso que precisamos evitar, preparando-nos para os dias que estão por vir. Que Deus se apiede de nossa Pátria, inspirando-lhe os homens de responsabilidade.

Medite o Brasil, reflita o povo do Brasil sôbre a inércia da ditadura na frente interna da segunda grande guerra, e cheguemos todos à conclusão de que, agora, mais que nunca, precisamos derrotar nas urnas o ex-ditador. Com Eduardo Gomes, pois, para a vitória, na paz ou na guerra, se assim o quizer Deus, Nosso Senhor.

COLCHÃO DE MOLAS PLUMA
DOBRAVEL INDEFORMÁVEL E VENTILADO
PATENTE Nº 31030
Unico colchão de molas patenteado
Rua do Senado 108 Rio de Janeiro · TEL. 32-6111
VENDAS À VISTA E A PRAZO

SEJA UM TÉCNICO competente aprendendo EM SUA CASA ou POR FREQUÊNCIA
POR CORRESPONDÊNCIA — Envie hoje mesmo o cupão abaixo, devidamente preenchido à ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA, RUA VITÓRIA nº 250 - SÃO PAULO e V.S. receberá o folheto explicativo GRÁTIS.
POR FREQUÊNCIA — Informações, das 8 às 22 horas. Na CIDADE - Rua VITÓRIA nº 250 - (esq. R. Santa Efigênia), ou no BRÁS - Rua Dr. COSTA VALENTE nº 238 (ao lado da estação dos bondes).
MOTORES A EXPLOSÃO — DESENHO MECÂNICO — TORNEIRO MECÂNICO — MECÂNICA DE AVIAÇÃO — RÁDIO — ELETRO TÉCNICA — QUÍMICA INDUSTRIAL
Marque um X dentro do quadro relativo ao curso que prefere.
Escola de Cultura Técnica — RUA VITÓRIA nº 250 - SÃO PAULO
Ilmo. Diretor, queira enviar-me grátis, o prospecto dos cursos.
NOME: — RUA: — Nº — CIDADE: — ESTADO:

INDÚSTRIA de MÓVEIS e TOLDOS Ltda.
CONSULTE-NOS E LHE OFERECEREMOS O MELHOR SERVIÇO PELO MENOR PREÇO
ACEITAMOS PEDIDOS DO INTERIOR
TOLDOS · LONAS · ENCERADOS · GUARDA-SÓIS · ETC.
RUA GENERAL PEDRA, 217 · FONE-43-5536 · RIO

Lavanderia DOMÉSTICA TEL. 28-2626
LAVA TUDO! Da meia ao sobretudo
ENVIA O TRANSPORTE! Da Zona Sul à Zona Norte
É COM RAPIDEZ! Devolve a roupa ao Freguês
APANHA À DOMICÍLIO, ENTREGA EM 4 DIAS.
TEL. 28-2626

APARELHO CINEMATOGRÁFICO FONOCINEX 35 mm
Novo modêlo "Gigante", de 35 mm, sonoro, com os melhores aperfeiçoamentos técnicos modernos.
Equipamentos cinematográficos. Amplificadores. Pré-amplificadores. Retificadores para arco voltaico, alta e baixa intensidade. Alto - falantes. Tocadores de discos. Acessórios em geral para instalações completas cinematográficas.
Vendas em conjunto ou separadamente.
Fabricação de Produtos Elétricos Brasileiros S. A. (P. E. B.)
Orçamentos sem compromisso
DISTRIBUIDORES BYINGTON & C.
RIO DE JANEIRO

Como é fácil agora pintar com SINTEX!
Não necessitando da habilidade profissional, a tinta SINTEX é, por isso mesmo, indicada para pequenos serviços no lar.
Aderindo firmemente na madeira ou em metais, sem deixar os riscos do pincel, conserva por muito tempo os objetos pintados, embelezando-os com uma côr alegre e firme.
Móveis, portas, janelas, brinquedos, latas de mantimentos etc... podem novamente brilhar em sua casa, com uma demão de SINTEX.
LATAS PEQUENAS MÉDIAS E GRANDES
PREÇOS ESPECIAIS A REVENDEDORES
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
SECÇÃO DE PINTURAS
MESBLA RUA DO PASSEIO, 48/56

ARTIGOS DE QUALIDADE
Discos Continental e de tôdas as marcas
Artigos domésticos
Rádios "Cruzeiro"
Projetores "Victor Animatofone" de 16 mm.
Filmes educativos e recreativos de 16 mm.
Móveis de aço para escritórios
Lojas BYINGTON

BÓCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS RÊGO
Av. Nilo Peçanha, 155

DR. COSTA JÚNIOR
Dr. Flávio Pensiva Costa
Dr. J. A. Villela Pedras
Clínica de Tumores - Cancerologia e Radioterapia - Rua México, 93 - 4º andar - Tel.: 22-1587

A luta que o Bisturi perdeu
Os enxertos de córnea, que permitem aos cegos recuperar a visão, demonstram o grau de adiantamento da cirurgia moderna.
A descoberta de FELBOVIN, medicamento que aplicado sôbre o furúnculo determina a abertura, evacuação e cicatrização do mesmo, SEM DOR, veio preencher uma lacuna existente na Terapêutica de doença tão antiga, como seja a furunculose.
À venda nas Farmácias e Drogarias. Pedidos pelo reembôlso à Caixa postal 235 — Rio.

DR. VASCONCELLOS CID
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua México n. 41 — 19º and. — S/ 1.902 — Tel. 32-7709, 3ªs, 5ªs e sábados, 16 às 18 horas.

NILÓPOLIS — TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS
PREÇOS A PARTIR DE .... Cr$ 18.500,00
ENTRADAS .... Cr$ 1.350,00
PRESTAÇÕES .... Cr$ 202,50
SEM JUROS .... POSSE IMEDIATA
Vendemos nas condições acima, bons lotes com água, luz e todo comércio, farmácia, colégio, armazens, etc., a 5 minutos da estação, com muita condução, duas linhas de ônibus à porta e lotações, trens, etc., Informações e plantas à rua Frei Caneca 36, sobrado. Tel. 32-0962, com o Sr. Humberto, das 8,30 às 18, e aos sábados, domingos e feriados em Nilópolis, no Foto Nilópolis, lado esquerdo da estação, partindo de D. Pedro II, com Severino ou Martins, das 8 às 17 horas. Visitas diàriamente.
FACILITA-SE A ENTRADA

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca, Reforma, Conserta
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º balcão — Telefone 22-7502

CAIXAS PARA RÁDIOS
NÃO PREJUDIQUE O SOM DO SEU RÁDIO colocando-o em uma caixa qualquer.
Antes de comprar, verifique o nosso estoque, que lhe oferece QUALIDADE, PREÇO e CONFORTO.
LUIZ MARTINS COSTA
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3º - S/303 - Tel. 43-7117

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO 25, 29 e 31 · TEL. 38.1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafeli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

COBERTORES Elétricos AUTOMÁTICO
UNIVERSAL
CASA MARC FERREZ
FUNDADA EM 1869 — RUA DA QUITANDA Nº 21

FLÓRIDA HOTEL
PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 150 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS
RESTAURANTE DE 1ª ORDEM
Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro
Anexo em frente à Matriz
TELEFONE: 25-7338 — End. Teleg.: «FLORHOTEL»

TRANSFORME O SEU RÁDIO
DE ESTIMAÇÃO NUM MODERNO RADIO-FONÓGRAFO E PAGUE COMO PUDER
CAIXAS PARA RÁDIO TODOS OS ESTILOS E PREÇOS
VENDAS A PRAZO
CONSERTOS EM GERAL
RÁDIO TRUCCO
Rua Visconde de Rio Branco, sobrado — Tels.: 32-3101 e 22-9

A Galeria Carioca de Modas S.A. APRESENTA
OFERTAS DA MESA REDONDA
O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.
CALÇA JARDINEIRA — Para meninos e meninas de 2 a 10 anos. Ideal para campo, praia e sport. Em superior mescla "Toile de Vichy". Nas côres: cinza, azul e vermelho. Modêlo americano. Muito resistente e de côr firme e lavável. De Cr$ 45,00 por 29, — SEGUNDA-FEIRA - Dia 10
BOLSA "WEEK-END" — Em filet. Feita à mão em resistente fio de linho. Argola de metal. Alça longa. Muito prática para suas compras. De Cr$ 25,00 por 13, — TERÇA-FEIRA - Dia 11
CALÇA DE LINGERIE — Para senhoras. Em superior malha fio de escossia. Corte anatômico. Com reforço para resistir mais. Nas côres: Azul, rosa e branco. De Cr$ 12,50 por 7,50 — QUARTA-FEIRA - Dia 12
COLONIA "TROYA" E "MADEIRA" — Dois delicados perfumes de essência francêsa. Linda apresentação em vidros grandes. Para o toucador e para usar no lenço. De Cr$ 15,00 por 10, — QUINTA-FEIRA - Dia 13
MACACÃO - PIJAMA "GOOD-WINTER" — Em superior flanela. Para crianças de 1 a 8 anos. Modêlo americano. Muito prático para dormir e usar durante o dia. Exatamente como a senhora deseja para seus filhos. Nas côres: azul, rosa, banco, creme e salmon. De Cr$ 65,00 por 39, — SEXTA-FEIRA E SÁBADO - Dias 14
Galeria Carioca DE MODAS S.A

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

IDÉIAS GERAIS

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 9 de julho de 1950

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

O ATO POÉTICO

Tristão de Athayde

(*Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS*)

A POESIA é, ao mesmo tempo, forma de expressão, forma de conhecimento e forma de comunicação. São três relações de tipo diverso: a primeira com o próprio autor, a segunda com o mundo objetivo, a terceira com os outros homens.

A poesia é, antes de tudo, expressão. Sua causa final é precisamente esta. Tudo mais se subordina a ela. Expressão pela palavra, como música é expressão pelo som, dança pelo movimento, pintura pela côr, desenho pela linha, etc. O que a distingue da prosa não é uma questão de natureza e sim de grau. E' precisamente um desligamento maior em relação ao mundo objetivo. E' uma concentração maior na própria expressão e na sua fonte imediata. A poesia é redução do mundo a uma projeção do espírito, concretizada em uma forma verbal. Poesia é estilo. Estilo como fim em si. Estilo como primado da forma sôbre a matéria, sôbre o tema, sôbre o ensinamento. E' a expressão pela expressão, o verbo pelo verbo. Daí ser a liberdade a lei da poesia. Daí ser a espiritualidade a sua própria vida. Poesia é projeção imediata do espírito, livremente, dirigida apenas pelos ímpeto da própria projeção. Deus é o Poeta dos poetas, pois é o Criador por excelência. E tôda criação humana está na linha da própria criação divina. O poeta pode querer insurgir-se ou negar essa árvore genealógica a que está por natureza ligado. Pouco importa. Sua aceitação ou sua recusa são tão indiferentes à natureza da poesia, como é indiferente ao curso de um rio que as águas desconheçam a sua fonte. O poeta joga com as coisas livremente. E' um pequeno deus. Sua poesia é a expressão verbal de sua visão do mundo, tenha ou não essa visão correspondência com o que o mundo é na realidade. Clareza ou obscuridade são completamente indiferentes à natureza do ato poético. Imitação ou deformação, lógica ou ilogismo, tudo são modos legítimos de projetar o eu sôbre o mundo e de exprimir o mundo exterior. Não é a intenção, sem dúvida, ato preparatório da expressão, que faz a poesia. Só a expressão *exterior* constitui ato poético perfeito, como só a promulgação constitui ato legislativo perfeito. E a poesia é uma faculdade do mundo interior, cujo fim é concretizar existencialmente, em uma expressão objetiva, tôda e qualquer visão verbal do mundo. A poesia é um jôgo de palavras. Daí o perigo contínuo do *verbalismo* em que andam os poetas e de que só os salva a autêntica vocação poética. Assim como nada se parece tanto com um anjo como um demônio — já que Lúcifer foi o mais belo dos anjos e não o mais monstruoso, como o ensina uma falsa apologética (se o Demônio fôsse feio não seria perigoso...) — assim também nada é mais difícil, em substância, do que distinguir a boa da má poesia. Só a beleza medíocre é evidente. Há, em tôda grande beleza, a revelação por vêzes lenta e dolorosa de um mistério. A falsa beleza é *expressão em si*, como a verdadeira. Mas uma expressão isolada, desligada ou mesmo hostil, às outras duas notas a que acima apontamos — o conhecimento e a comunicação.

A grande poesia é expressão não apenas arbitrária do nosso Eu. Mas expressão que incorpora a si um conhecimento. E que é o conhecimento? E' uma ida às coisas ou a nós mesmos, considerados como coisas, isto é, como objetos do conhecimento. A poesia é expressão. Mas esta expressão só é grande quando o estilo entra no âmago do mundo e nos dá uma visão do que é. A frase de Keats de que verdade e beleza se confundem é perfeitamente exata, se entendermos analògicamente os dois conceitos. A grande beleza está na verdade. O poeta é grande quando não brinca apenas na superfície das coisas. Quando não se limita a ficar de fora ou a passar ao lado dos acontecimentos. Ter a expressão verbal como fim, está longe de ser o mesmo que trocar o mundo das realidades existenciais, pelo das palavras ôcas. Daí aquela aproximação perigosa, a que acima aludi. O mau poeta brinca com as palavras como se fôssem sons irresponsáveis. O poeta autêntico lida com as palavras como quem lida com sêres humanos ou como quem maneja um cálice consagrado. Se a palavra não fôr qualquer coisa de sacral para o poeta, a poesia será apenas uma roleta. O jôgo de palavras, da autêntica poesia, é como o jôgo das esferas para Deus. Mas ainda, como o próprio jôgo das mãos divinas criando o homem e criando cada novo homem, no ato augusto da geração biológica, onde está implicado o aparecimento de uma nova alma imortal, feita como Adão à imagem e semelhança do Pai. A poesia verdadeira é uma forma de conhecimento do universo. Podemos fazer a experiência dessa verdade com qualquer poema. Quando êle nos dá a sensação de que penetramos mais a fundo o segrêdo das coisas é que estamos em presença de um verdadeiro poeta. Todos os grandes poetas, de Homero a Claudel, nos dão sempre uma visão filosófica do universo. Nos ensinam a conhecer melhor o universo. Quando, porém, fazem isso apenas, sem possuírem o dom do estilo, então passam de categoria. Deixam de ser poetas para ser filósofos. Ou são maus poetas e maus filósofos. A expressão poética é perfeita quando a palavra tem um sentido de penetração no mistério das coisas e não apenas de malabarismo verbal. O jôgo de palavras da poesia, a *expressão*, é sempre jôgo de alguma coisa. Embora sempre o conhecimento, na poesia, esteja *em função* da expressão, como em metafísica, ao contrário, a expressão é que vive em função do conhecimento, seu objeto precípuo e causa final.

Mas a poesia é também — *comunicação*. O poeta não joga com as palavras apenas para levar alguma coisa aos outros. Senão seria um tribuno ou um apóstolo, um conversador ou um mestre. Mas o poeta é poeta. A poesia é poesia. E' preciso respeitar, defender e pugnar pela sua autonomia. Sempre que os homens desprezam a autonomia do ato poético, estão na linha de destruir a harmonia do universo, de matar a liberdade, de negar os direitos do homem, de corromper a sociedade. Nossa cruzada de reumanização do mundo moderno inclui, como um dos seus pontos cruciais, a defesa do ato poético como livre, autônomo e de alta responsabilidade nos destinos do mundo. Quando os poetas se encastelam ou se baratelam ou se vendem, ou se servilizam ao Estado, as coisas andam mal.

E' mau que os poetas procurem apenas comunicar-se. E' uma forma de barateamento de um ato tão alto, tão digno e tão difícil — ato na linha da criação divina — como é o ato poético. Mas não é menos errado o desdém pela comunicação. O ato poético, sendo uma forma irredutível de manifestação da natureza humana — daí a sua autonomia — é também, por natureza, um ato de sociabilidade. A solidão, de onde nascem as mais profundas e percucientes obras poéticas, nunca é um isolamento, uma evasão, um egocentrismo. O autismo dos loucos nada tem a ver com a interiorização dos poetas. A poesia é uma redução do mundo ao meu eu, mas quando êsse eu por sua vez é uma repercussão do mundo e se volta, naturalmente, para o Outro. O Eu só é o que realmente é quando completado no Outro. No Outro supremo, que é Deus e no outro por procuração, que é o próximo. A poesia, sendo uma das expressões supremas da natureza humana, só se realiza plenamente no outro ou no Outro. Daí as afinidades da poesia e da prece, que o Abbé Brémond tão luminosamente apreciou no seu famoso ensaio. Daí o sentido revolucionário da poesia social, agitando as massas, levantando os povos para as grandes causas da redenção dos cativos, dos explorados, dos pobres. A poesia é um laço de união entre os homens. Quebra as barreiras que nos separam uns dos outros, como a música. A música ainda o é mais do que a poesia, pois é por natureza universal. Ao passo que o instrumento verbal está mais sujeito, desde a tôrre de Babel, a ser uma fronteira, mais do que uma fusão. Sempre que um idioma separa um povo de outro, os poetas perdem um pouco ou muito da sua função niveladora ou antes fraternizadora. E surge o problema constante da tradução. Os poetas são intraduzíveis, no que têm de secundário. São universais, no que têm de essencial. Mas um poeta é sempre uma soma de uma coisa e de outra. Um estilo é sempre um composto, como um organismo, em que as coisas pequenas, os órgãos humildes, as funções modestas, exercem um papel tão decisivo quanto as grandes. Daí o prazer que temos em ler os poetas no *original*. E a perda que todos sofrem em passar para outro idioma. E' que a poesia é, igualmente, comunicação, entendimento, aproximação entre os homens. Há uma comunhão dos poetas, como há uma comunhão dos santos. Há uma compensação de culpas e de méritos, no mundo moral, como há uma compensação de belezas e de fealdades no mundo estético. Um grande poema é como um ato de santidade: resgata as culpas estéticas de muitos, como êste resgata os nossos pecados. O hermetismo é, portanto, um êrro. Ou, pelo menos, uma deformação da obscuridade por intenção. Pois ser obscuro, para o poeta, só é um mal, quando se procura fugir à compreensão por originalidade. De qualquer modo é mister não confundir solidão com isolamento. A poesia só se realiza plenamente quando passa da fonte à obra e quando passa do poeta ao outro, ao próximo ou à Fonte suprema de onde, em última análise, brota tôda a poesia do mundo.

Primazia de expressão, como essência do ato poético, longe de ser, pois, um desligamento da poesia com o mundo exterior ou do poeta com o leitor, é a concretização dessa tríplice manifestação da natureza do ato poético: expressão, conhecimento e comunicação.

A comunicação subordinada ao conhecimento; ambos subordinados à expressão; sem que nenhum dos três momentos anule o outro, — eis, a meu ver, o que creio revele uma análise objetiva do ato poético, tão capaz de destruir as civilizações pela sua ausência, como de redimi-las pela sua pureza e pela sua abundância.

WINSTON
Roupas
CINELANDIA
A crédito sem fiador

Sorensen

FIDELIDADE

Yolanda Luiza Olivieri.
Ilustração de Sorensen.

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

E' a mesma a lágrima de agora
igual à lágrima passada...

Como demora. Ah! como demora
o seu regresso...

Como estão longe os seus passos
(mas com os ouço, aqui, lá fora...)

A vida tôda está parada
sem ligamento nos espaços
(— um outro tempo e êste agora...)

Nem risos, flôres nos passeios
jardins não há, não há aurora...
Tudo parou no mal da ausência...

Tudo parou na consciência
da alma nua de quem chora

— A mesma lágrima passada
com a mesma dor, mesma constância
e permanência...

— Sem nunca mais sentir a aurora...

Desafronta à memória de Eça de Queiroz

Por Antônio d'Eça de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

IV

EU poderia, se quisesse, citar muitos exemplos flagrantes da singular falta de interêsse dos críticos-biógrafos de Eça de Queiroz pelas fontes as mais puras, onde aquêles que lhe discutem a obra, lhe interpretam os sentimentos e lhe descrevem a figura humana e moral, teriam a irrecusável obrigação de beber para, com bases honestas na Verdade, formularem depois as suas sentenças.

São vários, são muitos, e sendo muita vez antagônicos, nessa falta parece gêmeos.

A tout seigneur tout honneur: Começarei por apresentar o mais famoso, senão em qualidade, de certo em volume. Dêle e com êle vou conversar com abundante largueza; é justiça que lhe faço, pois a êle se devem muitas das mais aflitivas, inesperadas e lamentáveis revelações acêrca — não direi da obra — mas da pessoa literária e da pessoa humana de meu Pai.

Refiro-me ao sr. João Gaspar Simões, o copioso autor de: «Eça de Queiroz, o Homem e o Artista».

Mas, antes de enveredar nessa conversa, que de antemão declaro vai ser pouco agradável e pouco amena, desejo afirmar que não tenho a menor intenção de ser induzido em controvérsia.

Eu não quero polêmica. O que escrevo é de uma sinceridade que não admite discussão — sai-me da alma! — Eu não tomei esta atitude, não abordei esta tribuna para especular com o nome de meu Pai.

Se Deus quiser, se aqueles a quem dedico esta parte do meu trabalho e por porventura se julguem atingidos pelo calor do meu ataque, não sairem fora dos limites do campo literário, não escreverei uma linha em defesa do que tenha dito.

Não tenho por que me defender.

Nestas páginas só defendo a figura de Eça de Queiroz e a memória de meu Pai, gravemente atingidas — a meu ver — e nem sempre com boa intenção por vários dos seus críticos-biógrafos.

O meu esfôrço pode não estar à altura da missão que me propus, o meu trabalho pode não brilhar pela pureza e a elegância da forma, o meu modo de pensar pode não agradar a muita gente por quem tenho o mais absoluto respeito, a minha amargura e a minha severidade podem talvez ser excessivas, mas o sentimento que me me move é justo e as minhas razões são indiscutíveis.

O sr. João Gaspar Simões — assim mo afirmam — é um conhecido, um afamado crítico literário português. Homem de nomeada, autor citado, adôrno periódico de várias fôlhas literárias da nossa Imprensa. Homem com público e, portanto, homem com responsabilidade.

De todos os trabalhos críticos inspirados na arte e na pessoa de Eça de Queiroz, o do sr. João Gaspar Simões foi, indiscutìvelmente, o mais importante. E realmente trabalho de vulto; muitas centenas de páginas de grande formato, atochadas da mais meticulosa e copiosa informação. E', julgo eu, a obra mais volumosa que versa o assunto.

O famoso grupo dos "Vencidos da Vida", vendo-se na escada, de cima para baixo: Guerra Junqueiro, conde de Arnoso e conde de Ficalho. De pé, da esquerda para a direita: marquês de Soveral, conde de Sabugosa, Carlos Lôbo de Avila e Eça de Queiroz. Sentados, na mesma ordem: Carlos Mayer, Oliveira Martins e Ramalho Ortigão.

Pretende ser estudo crítico e pretende ser estudo biográfico. Como guia cronológico da existência material e da atividade literária do romancista é, sem dúvida alguma, trabalho interessante. Os gestos e feitos principais de Eça de Queiroz menino, estudante, advogado, jornalista, cônsul, homem de letras, marido, são seguidos passo a passo com minuciosa atenção. O índice e a sinopse cronológica são preciosos. Contém, é evidente, erros de diversas qualidade, mas perdem-se, diluem-se, na certeza cronométrica do todo.

Não me arrojarei a discutir a opinião crítica do autor — para tal também eu deveria ser um crítico. — Não concordo com ela, mas talvez eu esteja em êrro e o crítico o não esteja.

Como biografia, como estudo do Homem e do Artista, da sua alma, do seu pensamento, da sua estética moral, das suas virtudes e fraquezas humanas, do seu modo de ser íntimo, das suas afeições e sentimentos, é um deplorável monumento de ignorância, de mau gôsto, e da mais penosa incompreensão!

Por necessidade, por dever — que não por prazer, passei revista ao paquiderme, como revista tenho passado a outros menores, e fiquei maravilhado... Maravilhado da fácil sem-cerimônia com que o seu ator, decide, declara, assegura e conclui, como se tivesse sido secretário confidencial de Eça de Queiroz e êste se lhe tivesse aberto e lhe houvesse ditado aquilo tudo.

O autor, no comêço do seu elefantino trabalho, agradece a várias pessoas o precioso auxílio que lhe prestaram. Ignoro até que ponto êsse auxílio lhe pôde ser proveitoso — pelas aparências não parece ter sido de grande valor. — Examinei a lista e, salvo êrro, nem um único dos nomeados conheceu Eça de Queiroz, ou, se algum houve, muito superficialmente teria lidado com êle. Poucos terão em seu poder documentos de interêsse iluminador — mas o que mais me prendeu a atenção é que, nesse cortez agradecimento, não figuram os nomes, por exemplo: das Condessas de Sabugosa e de Arnoso, da Marquesa de Tancos, de Berta Ramos, dos Ribeiros da Silva, dos Ficalhos, dos netos de Ramalho e de Oliveira Martins, das filhas de Carlos Mayer, da do Conde de Sousa Rosa, de Paulo Prado e de Alberto de Oliveira, que foram quase todos íntimos de meu Pai, e de certo possuem, além dos tesouros da memória, muito possìvelmente documentos de interêsse.

Mas o mais singular é que, entre aquêles nomes não se encontra o dos filhos do romancista, e, nem sequer, os de seus editores, proprietários da antiga Casa Lello, do Pôrto, (1) que tanto e tão vantajosamente poderiam — se quisessem, bem entendido — ter auxiliado sèriamente o crítico-biógrafo; os únicos, em suma, que lhe podiam ter oferecido a matéria, preciosa e autêntica, com que poderia ter escrito obra acertada, e não apenas o mais volumoso dos guias da vida literária e quotidiana de Eça de Queiroz!

Diz-nos o sr. João Gaspar Simões, na sua nota introdutória, que uma das causas que tornou incerto o seu trabalho de crítico foi a de que muitos dos papéis íntimos de Eça de Queiroz continuam cativos como se não fôssem da Nação, mas pertença particular de qualquer (1).

E' evidente, neste caso, que êsse tão delicado equívoco se refere aos filhos de Eça de Queiroz — e refere muito bem.

E' claro que possuímos, minha irmã e eu, cativos, quantidade de papéis íntimos do nosso Pai, tôda uma vasta correspondência, notas, manuscritos, e tudo isso, todo êsse espólio é nosso, muito nosso, exclusivamente nosso.

A Nação, êsses papéis só pertencem no sentido em que, como eu próprio e o sr. Gaspar Simões, e tudo a quanto chamemos nosso, e como as montanhas, e os rios, e as planícies, tudo dentro da Nação faz parte da Nação, mas não pertence a qualquer organismo determinado, legal e burocrático: arquivo, tombo da papelada de homens célebres para uso e gáudio de curiosos e de crítico-biógrafos.

Pertencem-nos a minha irmã e aos filhos de meu irmão e a mim. Estão admiràvelmente bem guardados e salvaguardados.

O desejo e a intenção do sr. João Gaspar Simões são compreensíveis, a forma como os expõe é que me parece abusiva do nosso incontestável direito.

Lamento que a falta de estudo dos papéis íntimos do artista tenha prejudicado o trabalho do crítico-biógrafo, mas compreendo mal o seu reparo e sua queixa ao público, visto nem lhe ter passado pela cabeça a idéia elementar de nos ter pedido o favor de livre acesso a êsses papéis.

Ele que o não fêz, lá teria as suas razões, de certo excelentes, mas não se pode queixar, nem é lícito que nos culpe.

Para ser justo, confesso que seria muito possível que nos não tivéssemos querido auxiliar o sr. João Gaspar Simões, mas isso não o podia êle advinhar — julgo portanto que tinha a obrigação moral de nos interroger. Se nos tivéssemos recusado, poderia apregoá-lo ao Mundo e as imperfeição do seu trabalho haveriam tido, pelo menos, uma desculpa.

Correndo paralelas, umas mais antigas, outras mais modernas, obras diversas tenho visto com pesar, que se socorrem da fantasia, e pouco mais, para nos darem estudos sôbre Eça de Queiroz. E assim um lento trabalho que já vem de longe, foi por caminhos tortuosos da cegueira, atrevimento, suposições, deduções erradas, ignorância e falta de escrúpulo literário, talhando para a posteridade uma figura do artista que em nada se parece com o que êle foi realmente. E já aqui e além, em Portugal e no Brasil, em Espanha e na América Espanhola, esta ilustre figura, deformada na sua vida e na sua obra, ameaça ser tomada como boa, como a pura expressão do verdeiro Eça de Queiroz.

Era tempo de que alguém interviesse em socorro da Verdade e da memória do grande artista.

Ninguém com maiores direitos do que eu o poderia fazer.

Venho portanto, sem qualquer pretensão literária, sem preocupação de aplauso, cumprir, sem alegria, um dever necessário e, para mim, sagrado.

Apontarei aos que tiverem a curiosidade ou a pachorra de ler-me aquilo que considero erros graves: as deduções grotescas, as acusações mal fundadas, as afirmações de mau gôsto, as grosseiras faltas de compreensão, a fantasia aplicada aos sentimentos os mais íntimos do homem; elementos de perversão que iam, pouco a pouco, gravando no espírito de novas gerações um Eça de Queiroz completamente alheio ao Eça de Queiroz que foi meu Pai.

Ao analisar, discutir e registar conforme as sinto, tôdas essas tristes misérias, procurarei apresentar ao mundo iludido uma imagem, possìvelmente incompleta, mas sã e verdadeira de Eça de Queiroz, simples homem entre os homens, apesar de tão grande e tão ilustre, em justa e oportuna contradição ao manequim de elegância cínica, de superioridade desdenhosa, de intenções e talento destrutivos, de mau portuguesismo, de estrangeirismos impertinentes, de complexos lamentáveis e superstições inferiores, de «snobismo», de derrotismo anti-patriótico, de venalidade sentimental, de um mercantilismo um pouco sórdido, de rábido anti-clericalismo, imagem absurda, completamente falsa, desenhada traço a traço, por pesquisadores incompetentes, psicólogos de meia tigela, conselheiros Acácios, Pachecos, Abranhos, Saavedras vingativos, e políticos facciosos, de uma das mais equilibradas e serenas figuras morais que jamais tenham enobrecido a galeria de homens ilustres de uma Nação.

(Continua quarta-feira)

(1) O meu excelente amigo e editor sr. Antônio Lello esclarece-me dizendo-me que, neste ponto, estou em êrro. O sr. João Gaspar Simões foi ao Pôrto onde o procurou e consultou, e o sr. Antônio Lello pôs à sua disposição os documentos que o interessavam, que os leu e dos quais tirou apontamentos.

O sr. João Gaspar Simões omitiu salientar êsse fato, não o menciona no seu trabalho, nem agradece a quem assim o auxiliou. Na verdade compreendo que tenha enveredado por essas sendas do esquecimento e desfastio — a leitura dos documentos não o interessou, não lhe serviam possìvelmente para o Eça de Queiroz que tencionava construir.

(1) João Gaspar Simões: «Eça de Queiroz, o Homem e o Artista».

A COLONIZAÇÃO BRITÂNICA NAS ANTILHAS

I

Josué de Castro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

HA' UMA CERTA tendência de escritores um tanto apressados em atribuir a maioria dos males ou defeitos da estrutura econômico-social da América Latina ao fato de terem sido suas terras exploradas por colonizadores ibéricos: portuguêses e espanhóis. Colonizadores que a seu ver, não tiraram o devido partido das possibilidades naturais da terra, como fizeram os pioneiros inglêses que construíram o colosso norte-americano. Para êstes admiradores exaltados da cultura anglo-saxônica, a fraqueza da América Latina vem tôda da inabilidade dos colonos ibéricos e a fôrça dos Estados Unidos do fecundo poder colonizador dos inglêses.

A verdade é que esta impressão está longe de traduzir a realidade social dos fatos. E' uma impressão baseada em puras aparências. Baseada numa deformação intencional do fato social pondo-se em evidência apenas um fator — o colono — esquecendo-se todos os outros elementos que entraram no complexo mecanismo da colonização das terras de América.

Aos partidários da tese anti-ibérica, aos que lamentam nossas origens culturais latinas é de grande interêsse tomar um maior contacto com aspectos mais íntimos da colonização inglesa em outras áreas, mais parecidas por suas condições naturais com a América Latina, do que a área dos Estados Unidos da América. Com as Antilhas, por exemplo. Com as Antilhas, bom exemplo, porque foram colonizadas parte por inglêses e parte por espanhóis, e não são as Antilhas inglêsas, as que se mostram hoje mais civilizadas e mais prósperas. Mesmo para o estudo dos problemas sociais brasileiros — das raízes de nossa desconjuntura econômica — tem sua importância o conhecimento daquilo que Grenfell Price chamou de «o fracasso britânico nas Índias Ocidentais». Em seu notável livro «Os colonizadores inglêses dos Trópicos» êste eminente geógrafo analisa a fundo o processo de decadência das Antilhas, atribuindo à alimentação imprópria, um papel decisivo no trabalho de desagregação e degradação das populações dessas colônias. Realmente, os tipos de dieta nessas ilhas sempre foram em tôdas as fases de sua história, dos mais inadequados. Em sua estrutura geral e nos elementos que as integram, tais dietas muito se assemelham com as usadas nas Antilhas Espanholas, dadas as mesmas condições de solo e de possibilidades naturais e dado o mesmo tipo de exploração econômica preponderante — o da monocultura açucareira.

Trata-se sempre de dietas predominantemente vegetarianas, com um excesso de substâncias amiláceas, sob a forma de cereais, tubérculos e raízes. Os alimentos protetores como a carne e o leite, pràticamente não participam da alimentação do povo.

Aos notórios defeitos dêsses tipos de dieta se junta um hábito generalizado que vem agravar sobremodo o estado de nutrição das populações locais: é o do uso imoderado do álcool. Há muitos anos Rippley escrevia que um domingo de descanso matava mais gente nessas ilhas tropicais do que uma semana inteira de trabalho pesado nas plantações, desde que no domingo tinham lugar as grandes bebedeiras que minavam a saúde de populações inteiras. E mais recentemente Grenfell Price descreveu com as seguintes palavras, as consequências do uso exagerado do álcool nessa área. «A embriaguês era generalizada e o jôgo um vício incontrolável. Inúmeros jovens imigrantes, de boas famílias inglêsas, bebiam até morrer. Os amigos notificavam então seus pais de que êles tinham morrido de febres e o velho cavalo de batalha, o clima tropical, levava a fama.» Até hoje se associam o uso de uma alimentação extremamente defeituosa e o abuso das bebidas alcoólicas, constituindo uma terrível combinação de fatores de degradação das populações coloniais.

Não surpreende, pois, que nessas ilhas, as condições de saúde se mantenham bem precárias e as doenças de nutrição, extremamente frequentes. A alta mortalidade infantil, a elevada incidência das cáries dentárias, da tuberculose, e das doenças infectuosas em geral, são sinais da falta de resistência orgânica dessas populações.

A escassez de alimentos e as deploráveis condições de nutrição das Índias Ocidentais Britânicas são consequências diretas do defeituoso sistema de exploração colonial que os inglêses desenvolveram nessas terras. Exploração baseada na monocultura da cana de açúcar, num exclusivismo e num extremismo monopolizador que não encontram paralelo na exploração monocultora de qualquer outro produto e nem mesmo na monocultura da cana, levada a efeito por outros povos colonizadores. O que aí se passou, constitui o exemplo mais típico que se pode encontrar na história econômica dos povos, mostrando como um grupo humano levado pelos interêsses de lucro imediato é capaz de depredar tôda a riqueza natural transformando regiões ricas em áreas de fome.

Em nenhuma outra parte do mundo a evolução da economia açucareira se processou com tamanha velocidade, atingindo ràpidamente o seu período de esplendor e logo a seguir o de irremediável decadência. Harlow em seu admirável livro «A History of Barbados» mostra-nos clàramente como se deu o processo de transformação econômico-social dessa ilha, processo que pela nitidez de suas várias fases, pode servir como ilustração viva da exploração colonial inglesa nas Antilhas.

Através dos dados e da documentação que Harlow apresenta, verifica-se que a princípio a colonização de Barbados se fizera à base da policultura dividida as suas terras, em pequenas propriedades produtoras de algodão, tabaco, frutas cítricas, gado vacum e suíno e outros produtos de sustentação. Nesta primeira fase de sua história

(Conclui na 4ª página)

Vocações perdidas

O. G. Rêgo de Carvalho

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LI, há tempos, interessante conto em que se pinta essa figura singular que na cidade das letras se chama promessa. A história não está de todo apagada na memória, e lembro o orgulho com que o pai do garoto prodígio o mostrava à visita, realçando-lhe a inteligência para concluir: — Este é o futuro da família. Tantos os estímulos, porém, que a carreira termina no fracasso.

Essa história me faz recordar aquelas vocações que se perdem pela facilidade com que entram para o suplemento e a revista. Somerset Maugham já disse que a fama no comêço atrapalha a vida do artista, e cita a si mesmo que, após a publicação da primeira novela, produziu algumas outras sem mérito.

Muitos plumitivos abandonam o aprendizado logo após a estréia, e, envaidecidos pelo título de escritor, aproveitam a bondade do crítico para a divulgação de trabalhos por vêzes bons, mas que podiam ser melhorados com constantes revisões.

A pressa já prejudicou considerável número de talentos, a quem faltou paciência de trabalhar vagarosamente, equilibrando forma e idéia. Atendendo pedidos de colaboração, quase sempre o jovem artífice improvisa um canto ou um poema, quando devia esperar pela natureza do pensamento.

Essas considerações me surgiram ao receber nosso "Meridiano" convite de representar no Piauí a "Antologia de Poetas da Nova Geração", que um grupo de rapazes do Rio está organizando e conta com o apoio de Manuel Bandeira. Como essa, outras seleções estão aparecendo e, o que é de lamentar profundamente, quase tôdas de novos.

Poucos dêstes alcançarão a posteridade, se não tiverem paciência, que é um dos fortes criadores da arte. Desde cedo, compenetre-se o iniciante de que os artistas sempre foram aprendizes, buscando harmonizar forma e conteúdo, base de todo o equilíbrio clássico. Mas, de que serve o aprendizado se, para tornar um adolescente mestre, há neste país de elogios cruzados, a crítica de amigos?

Teresina, maio de 1950.

LETRAS HISTÓRICAS

O milagre e a História

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

CONCLUINDO esta pequena série de artigos sôbre a questão do milagre no campo da ciência histórica, veremos como se apresenta o problema no estado atual desta ciência.

Tendo empreendido o presente estudo por sugestão de leitores quando nos ocupávamos dos trabalhos de José Carlos de Macedo Soares acêrca da figura histórico-religiosa de Santo Antônio de Lisboa, o Taumaturgo, fomos suavemente conduzidos para a questão do milagre na História-ciência, questão relevante, pouco discutida e mui delicada.

O interêsse manifestado sôbre o assunto por leitores cultos mas alheios ao estudo da matéria, foi o que nos levou, a exemplo do que nos tem acontecido noutros casos a versar o problema, através de uma série de artigos.

Quem quer que a tenha acompanhado desde o comêço, terá visto que, no primeiro dêsses artigos, tentâmos mostrar o conceito de milagre, principalmente na Teologia Católica. E lembrámos, a propósito, a distinção que existe entre o deísmo e teísmo; distinção que se impõe, para que se possa compreender porque homens que dizem acreditar em Deus declaram, todavia, que não admitem o milagre. Se não fôsse avançar muito, ponderaríamos que, para êsses homens, como Rousseau e como Renan, que crêem em Deus, mas não querem crer em fatos maravilhosos que só a Êle podem ser atribuídos, — o Deus em que êles crêem, e que realmente crêem, não é o Deus dos cristãos, o Deus Onipotente, Ser Supremo e perfeito, que criou o homem e as coisas.

Como já tivemos o ensejo de recordar, Kant observa, na **Crítica da Razão Pura**, que mesmo os que acreditam na existência de Deus podem ser divididos em duas categorias: — a dos que, rejeitando tôda a revelação, crêem entretanto na existência de Deus e na imortalidade da alma, e a dos que, acreditando na revelação, crêem num Deus livre e inteligente, criador e conservador do universo. Aquêles são deístas; êstes são teístas.

Talvez se possa acrescentar que o que, sobretudo, os diferencia entre si é a crença na revelação, isto é, no conhecimento que Deus concede ao homem, por meios sobrenaturais, sôbre as verdades fundamentais do Cristianismo.

O que, portanto, os distingue, antes de tudo, é o crer ou o não crer em milagre. E' o que nos parece; e, se estivermos em equívoco, lembraremos que não falamos como teólogo, que o não somos, mas apenas como um humilde trabalhador da História, que se vê, por acaso, na conjuntura de tratar pùblicamente de tão delicado assunto.

* * *

No segundo artigo desta série, ventilando o tema «O milagre e a História», reconstituímos, em síntese, a polêmica sustentada há precisamente um século por Alexandre Herculano, quando, a propósito da publicação de sua **História de Portugal**, foi atacado por uma parte do clero e por alguns intelectuais portuguêses, em razão de haver omitido, no 1º volume daquela grande obra, o «milagre de Ourique» e outros fatos maravilhosos incluídos pela tradição nos primórdios da História do reino de Portugal.

Mostrâmos como se defendeu Herculano da atitude que assumira como historiador, e não como homem ou como católico, perante a questão do milagre no terreno da ciência histórica.

Apoiado em teólogos e em historiadores eclesiásticos, sustentou que, para êsses historiadores e aquêles teólogos, todos católicos e um dêles santo, a História da Igreja, também obedecendo à crítica das fontes, tem princípios e regras para distinguir os falsos dos verdadeiros milagres.

Um católico — dizemos nós — não tem o direito de duvidar da possibilidade do milagre; mas tem o dever de não confundir o verdadeiro com o falso milagre. E quem mais se empenha em desfazer esta confusão, inclusive na sua História, é a própria Igreja.

* * *

No terceiro artigo desta série, isto é, no artigo antecedente, falámos dos historiadores que de certo modo foram mestres de Alexandre Herculano, notadamente aquêle que iniciou a éra crítica da Historiografia — Leopoldo Ranke — considerado o maior historiador da Europa no tempo do autor da **História de Portugal**.

Também tratámos da atitude assumida em face do milagre por Ernesto Renan, em 1863, quando publicou **Vie de Jésus**, preâmbulo de sua **História das origens do Christianisme**, monumental obra de história religiosa, cujo primeiro volume, isto é, o que se refere à vida de Cristo, teve sensacional recepção nos meios literários e religiosos, tornando-se, talvez, êsse livro audacioso, o mais discutido do seu tempo.

A atitude de Renan diante do milagre, em pleno campo da ciência histórica, foi, no fundo, semelhante à de Herculano, em 1850, quando, em famosa polêmica, defendeu o [illegible] do milagre de Ourique no 1º volume de sua **História de Portugal**, publicado em 1846. Há, entretanto, uma diferença fundamental entre os dois autores e as duas obras, em que tiveram de definir-se acêrca de fatos maravilhosos ou sobrenaturais da História Humana: é que Herculano tratou incidentemente do milagre quando escrevia História Geral, História da Civilização, História por conseguinte profana; ao passo que Renan o fêz sistemàticamente, quando elaborava uma História religiosa de largo fôlego, tentando demonstrar, como historiador, as origens do Cristianismo, isto é, justamente as origens de uma religião que nasceu do milagre. De uma religião, não dizemos bem: da única religião que nasceu do milagre. Nenhum dos outros fundadores de religião [illegible] a vida miraculosa de Jesus; e o mais interessante é que nenhum dêles, ao que nos parece, mencionou, jamais, essa pretensão.

No artigo anterior, tivemos também o ensejo de aludir ao livro que Freppel, que foi bispo de Angers, fêz um exame crítico do livro de Renan.

Vejamos agora o que, depois de Herculano e de Renan, disseram alguns mestres da metodologia da História.

Em 1883, apareceu na Bélgica o livro de Ch. de Smedt, **Principes de la critique historique**. Este notável bolandista enfeixou nesse volume artigos publicados em 1869 e 1870 nos **Études religieuses**, de Paris, acrescentando-lhes outros escritos, que passaram a constituir os últimos capítulos do livro.

Posto que o autor seja um jesuíta, [illegible]

[illegible]

distinguir quando há, ou não, essa possibilidade, num caso particular; e também sabem que devem pedir, para afirmar o milagre, uma «superabundância de provas», que evidentemente não serão necessárias quando se tratar de fatos consentâneos com as leis físicas. E' assim que se procede nos processos de canonização, quer dizer, dentro do mais respeitável dos tribunais católicos.

Segundo Smedt, é prudente não se ter pressa em pronunciar-se sôbre a impossibilidade física de um fato; visto que as leis da natureza não são tôdas tão perfeitamente conhecidas, que se não possa confundir «um fato estranho ou novo com um fato impossível».

Pondera o aludido bolandista que, na questão do milagre na História, assim como na apuração de qualquer fato histórico, deve levar-se em conta o valor dos testemunhos.

Com efeito, quando se trata de provar qualquer sucesso histórico do passado, tenha ou não caráter maravilhoso, não se pode deixar de recorrer à prova testemunhal, prova que oferece muitos aspectos, que são objeto da crítica histórica.

Diz Smedt que «os textos são para a História o que as observações e as experiências são para a ciência da natureza». De acôrdo com êste preceito, — recordamos nós, — não há História sem documentos. São os documentos que provam a existência de fatos humanos do passado; de tal modo que, sucessos ocorridos mas não provados consoante o método histórico, não podem constituir verdade histórica. A verdade histórica é aquela que surge das fontes, à luz da crítica. Se um fato foi provado, — dizemos nós, — conforme os preceitos e regras do método histórico, êsse fato é histórico, isto é, constitui verdade histórica, que ficará de pé, se não aparecerem outras provas, que a destruam ou que a abalem.

A verdade histórica não é absoluta.

* * *

Langlois e Seignobos, no seu clássico tratado **Introduction aux Études historiques**, fere de passagem o assunto. E' obra publicada há meio século; mas, sob quase todos os aspectos da metodologia da História, continua a ser quase definitiva, — até porque certas regras e preceitos da ciência histórica, como de tôdas as outras ciências, tendem naturalmente a estabilizar-se. No que concerne à crítica histórica, quase tudo já está observado na referida obra, bem como na de Bernheim, que é mais recente.

Por vêzes, há desacôrdo entre os fatos estabelecidos pelos documentos e os que o são por outros processos. Pode acontecer que um fato obtido por conclusão histórica, — dizem os aludidos mestres franceses, — esteja em contradição com um conjunto de fatos històricamente conhecidos ou de nossos conhecimentos relativos à humanidade e fundados na observação direta.

Quando o fato colide com a História, ou com outra ciência ainda mal constituída (isto se dizia há meio século atraz), êsse fato é considerado inverossímil. Quando está em conflito com a Ciência, chama-se «milagre».

A inverossimilhança, consoante ensinam os referidos autores, não é uma questão científica, pois que varia com os indivíduos. Para a gente inculta, a ciência é mais inverossímil do que o milagre.

Algumas vêzes, o fato é contrário à ciência, isto é, há desacôrdo entre as observações diretas dos sábios e as informações indiretas dos documentos. Como, neste caso, dirimir o conflito? — perguntam os dois citados mestres da Metodologia da História. E êles mesmos respondem, superficialmente, que a questão não apresenta grande interêsse prático, porquanto «quase todos os documentos que narram fatos miraculosos já foram declarados suspeitos, por fôrça de outras pesquisas; e cada um dêles será invalidado por uma crítica correta».

Numa obra clássica e fundamental, como é a de Langlois e Seignobos, um dos modernos monumentos da metodologia histórica, estas considerações sôbre o milagre e a História nos parecem frágeis; tão frágeis, que os dois eminentes autores remetem o leitor aos **Principes de la critique historique**, obra publicada por Smedt, em 1883, na qual a questão do milagre na História não é, de modo algum, resolvida, nem bastante elucidada.

Entretanto, Langlois e Seignobos não deixam de ensinar como deve proceder o historiador diante do conflito estabelecido entre as observações diretas dos sábios e as informações indiretas dos documentos, isto é, o método crítico e o método próprio da História.

Para êsses conspícuos autores, as observações contidas nos documentos históricos nunca podem contrabalançar as dos sábios contemporâneos. E sentenciam que o método histórico nunca valerá tanto quanto os métodos diretos das ciências de observação.

Quando os resultados do método histórico estão em discordância com os dessas ciências, é o método histórico que deve ceder. Êle não pode pretender, em virtude da imperfeição de seus recursos, controlar, contrariar ou retificar os resultados dos outros métodos; até pelo contrário: o método histórico deve aproveitar os resultados dos outros métodos.

A História não tem, como outras ciências, contacto direto com a realidade.

E' o que pensam Langlois e Seignobos.

* * *

Bernheim, no seu clássico tratado **Introdução ao estudo da História**, cuja 1ª edição, em grande formato, apareceu, em língua alemã, em 1914, referindo-se às lendas relativas a pessoas histórico-religiosas, e aludindo, nesta mesma ordem de idéias, à vida dos santos, observa a propósito de milagres que o santo tenha operado em vida ou depois de morto, [illegible] Renascimento e Reforma, fêz sentir, entre os próprios católicos, a necessidade de expurgar a agiografia das passagens fabulosas ou inverossímeis.

Quanto à atitude do historiador diante das tradições fabulosas ou de milagres ocorridos no passado, ensina Bernheim que se deve ter sumo cuidado em apreciar, sem recusar a priori, [illegible]

[illegible]

(Conclui na 4.ª página)

UTILIDADE DAS IDÉIAS AFINS

Paulo Rónai

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

JÁ CONFESSEI certa vez o respeito que me incutem dicionários e dicionaristas. Um respeito que não está completamente isento de mêdo, desde que sei que Dom Casmurro, antes de ser escrito, já estava inteirinho num dicionário qualquer: bastava arrumar-lhe as palavras de determinado jeito para dêle sair o grande livro de Machado de Assis. Perspectiva tenebrosa, se a gente pensa que, havendo arrumação diferente, o resultado seria a tradução de um romance de George Ohnet.

Por aí se vê o poder que está nas mãos dos dicionaristas: são os donos de um verdadeiro arsenal, e é felicidade nossa que o trabalho penoso da coleção e organização quase nunca lhes deixa tempo de se servirem da quase infinidade de armas contra os seus semelhantes.

Mas, falando seriamente, não é possível manusear sem um sentimento de respeito e de admiração uma obra laboriosa como êste **Dicionário Analógico da Língua Portuguêsa (Idéias Afins)** de Francisco Ferreira dos Santos Azevedo, que a Companhia Editôra Nacional acaba de publicar. O autor faleceu em 1942; não teve pois a satisfação de ver impresso o que foi, sem a menor dúvida, a obra máxima de sua existência de professor do Liceu de Goiás (e cuja organização final coube a José Baptista da Luz). Apraz-me imaginar essa existência pacata e idílica, iluminada pelo culto dos clássicos, colorida por um manifesto amor à oratória, apoiada numa fé sólida no valor das palavras e em sua correspondência às idéias que pretendem exprimir.

Como talvez algum leitor não se dê bem conta do que é um dicionário analógico, tomo a liberdade de explicá-lo com alguns exemplos.

Suponha-se que no decurso de alguma leitura tropeçamos num têrmo qualquer cujo sentido nos é obscuro, como seja, por exemplo, a palavra HEDONISMO. E' o caso de recorrermos a um dicionário comum do idioma, como o nunca bastante elogiado **Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa** e lá encontraremos a definição que resolve a nossa dúvida: «Doutrina filosófica que faz do prazer o fim da vida». Estávamos de posse de uma palavra; acabamos de achar a idéia correspondente que nos faltava.

Noutra ocasião, desejoso de comunicar a outros o nosso pensamento, podemos nós lembrar, de momento, só de um têrmo que não nos satisfaça inteiramente. Assim, em face de uma tarefa que nos parece superior a nossas fôrças a palavra DIFÍCIL poderá afigurar-se fraca; aí teremos de recorrer a um Dicionário de Sinônimos — por exemplo, ao de Francisco Fernandes, o mais novo — para encontrarmos outra, de sentido semelhante mas de graduação **mais forte**, como **seriam árduo, penoso, laborioso, duro, dificultoso**, etc. Tratava-se dêsse vez, como se vê, de trocar uma palavra por outra.

Um Dicionário Analógico difere de ambos os léxicos indicados. Êle virá em auxílio de quem possuísse uma idéia sem que lhe ocorresse a palavra correspondente. Alguém, por exemplo, que gostasse de insistir com certa ênfase sôbre o caráter conveniente de uma medida, consultaria o verbete CONVENIÊNCIA, já encontrará uma multidão de palavras para a expressão plástica de seu pensamento: substantivos, como **acêrto, oportunismo, utilidade**; adjetivos: **consentâneo, cabível, congruente, avisado, feliz, apropriado**; advérbios: **a propósito, «ad hoc», a caráter**; verbos: **condizer, calhar, quadrar**; expressões verbais: **ficar a matar, assentar como uma luva, vir a talho de foice**, etc.

O estilo de quem só fala ou escreve em têrmos genéricos seria incolor e desinteressante. Chamando simplesmente de inábil um mau chofer, um jornalista sem caráter ou um pinto sem talento não os tornaríamos ridículos nem conseguiríamos vexá-los; se, porém, valendo-nos do verbete INABILIDADE, os qualificarmos respectivamente de **barbeiro, foliculário e pinta-monos**, não sòmente o efeito será mais forte como também nos sentiremos bem mais desafogados.

Inúmeros aspectos do novo dicionário mereceriam análise ou, pelo menos, menção; muitas de suas qualidades, antes de tudo a sua abundância, e alguns defeitos de menor monta, como, p.ex., a insuficiência das subdivisões, que fàcilmente poderá ser sanada em edição próxima. Mas uma enumeração mesmo sucinta já passaria dos limites de um simples artigo.

Ainda assim convém assinalar uma valiosa inovação do dicionário: o registro de muitas locuções estrangeiras, prova de uma concepção objetiva e inteligente de fenômeno linguagem. Indiscutìvelmente, expressões como **soi-disant, compte-rendu**, etc. e locuções como **Se non é vero, é ben trovato; Nec plus ultra; Primus inter pares** formam complemento ponderável do vocabulário do homem de cultura média; seria pena, portanto, sacrificá-los por excessivo purismo.

Já se vê que o **Dicionário Analógico** pode prestar muitos e assinalados serviços em todos os setores de expressão. Não nos ajuda apenas a encontrar a palavra que faltava à nossa idéia; tenho a impressão de que nos socorre também admiràvelmente a suprir a falta completa de idéias.

Pediremos um exemplo emprestado à realidade mais atual: as próximas eleições. Não será difícil imaginarmos um cabo eleitoral totalmente desprovido de idéias e que, no entanto, se vê na necessidade de pronunciar discursos. Saberá apenas que o seu dever consiste em deprimir o adversário, e é o que basta. O **Dicionário Analógico** encarregar-se-á do resto, contanto que lhe consulte o verbete DESONESTIDADE, onde vemos que o candidato do partido oposto se caracteriza por **infâmia, improbidade, perjúrio, traconismo, trampolinice, fé púnica, felonia e sicofantismo**, sendo-lhe conhecidos a **degenerescência do caráter, a safadice requintada, a indignidade, a torpeza, a veniaga, a tranquibérnia, o devorismo**, assim como as **bandalheiras, patifarias, peculatos, concussões, tratantadas, cambalachos e tramóias**; que rói a corda, renega a fé e a pátria, choca traição, aceita peitas, põe a consciência em leilão, mete mãos criminosas nas arcas do Tesouro; que, numa palavra, é **desbrioso, despundonoroso, refalsado, desleal, bifronte, ancípete, fementido, asqueroso, desacreditado, abjeto, mal nascido, morto para a honra, «infra dignitatem»**. O que justificará plenamente a desabusada exclamação final: **«O tempera, o mores!»**

Não é improvável que o mesmo orador sinta a necessidade de exaltar os méritos do próprio candidato. Para isto, ser-lhe-á suficiente olhar para a coluna oposta do **Dicionário**.

Patenteia-se ali que o nosso candidato se recomenda por **inteireza moral, capacidade, lisura, equidade, austeridade, ausência completa de cálculos interesseiros ou de vistas individuais e intransigência no manejo dos dinheiros públicos**; ostenta um **caráter incontaminado, inconsútil e sem jaça**, assim como **constância, lealdade, imaleabilidade e uma consciência da côr do arminho**; que **suas barbas honradas se aliam a excepcional delicadeza de sentimentos, pureza de coração e elevação moral**; que é **um homem às direitas**, isto é, **«homo antiqua fide», «preux chevalier», Bayard, «fidus Achates», «galantuomo»**; **sua vida não tem sombra nem desmaios, seu caráter foi edificado nos princípios mais austeros e tem a alma fácil a todos os sentimentos nobres**. Nem poderia ser de outra maneira, uma vez que **tem um nome e uma tradução a zelar, só conhece a superfície plana, e não se assevandija ao serviço de nenhum interêsse**. Mais simplesmente: é varão **«sans peur et sans reproche», «omnibus virtutibus pollitus»**, espartano, **«justus et tenax propositi»**, **imarcescível, constante como a estrêla polar, fiel como a agulha ao polo**; um daqueles que **põem o coração acima do estômago, fazem da profissão um sacerdócio e mostram a mais completa abnegação das coisas temporais**; portanto, **não há questão de interêsse geral que o não encontre de ânimo deliberado a ampará-la com o seu apoio e prestigiá-la com a sua palavra**. E assim **contra o desinterêsse não prevalecerão as portas dêsse novo inferno do egoísmo**.

Será desnecessário dizer que as citações acima são muito incompletas. Só os verbetes DESONESTIDADE e PROBIDADE bastam para alimentar uma campanha inteira.

O que demonstra luminosamente que êste dicionário assenta como uma luva e veio a talho de foice.

A PAZ SOCIAL

Edgard de Vasconcelos

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NUNCA se falou tanto na necessidade de Paz, como nos dias que correm. Depois da tremenda catástrofe da última guerra, os homens e as nações só aspiram à Paz. Sua única preocupação é conseguirem uma fórmula, através da qual, possam pôr têrmo à grande **inquietação**, que sacode a alma dos indivíduos e dos povos. Todos os homens de responsabilidade estão, agora, vivamente empenhados em descobrir um meio de trazer a Paz à terra. Cada qual no seu setor apresenta a sua **receita** para curar o grande mal de que sofre a pobre Humanidade. Mas, os trabalhos se multiplicam, as tentativas se renovam e as fórmulas se avolumam, sem que se descubra, realmente, o específico da moléstia. Com isso andam os homens mirrados, temerosos e sêcos, como andarão no dia em que perceberem os sinais prenunciadores do Juízo Final, segundo nos descreve o evangelista S. Lucas.

Todos querem a Paz, mas poucos, muito poucos trabalham, realmente, pelo seu advento. Para se propôr um remédio acertado a qualquer moléstia, necessário se torna conhecer as suas causas. Sem um exato conhecimento da etiologia, nenhum médico de consciência prescreve remédios a um doente. Daí a razão por que não adianta apresentar fórmulas para livrar a Humanidade da sua grande inquietação, se não se estudarem, previamente, as causas determinadoras dêsse mal estar generalizado.

A nosso ver a inquietação existente no seio da **família**, da **comunidade**, do **Estado**, do **Continente**, ou do **Mundo**, tem a sua origem no próprio **homem**. Debalde procuramos buscar fora de nós a explicação daquilo que tem suas raízes profundamente mergulhadas em nosso ser. Costumamos atribuir à **cultura**, aos **sistemas econômicos**, ou aos **regimes políticos**, todo o mal-estar, tôda a inquietação que existe em tôrno de nós. Dizemos, com frequência, que as mudanças operadas no terreno da **cultura**, com a substituição do critério **ideacional**, pelo **idealístico** ou **sensitivo**, é que são responsáveis pela grande inquietação social em que vivemos. Ou então, dizemos que são os sistemas econômicos ou regimes políticos, (em que o **forte** explora livremente o **fraco**), os responsáveis diretos por êsse estado de coisas.

Tudo isso é muito interessante para aqueles que se esforçam em procurar fora do **homem** um motivo que justifique tôdas as suas culpas ou tôdas as suas fraquezas. Neste sentido, a HUMANIDADE só tem lucrado com uma coisa: é que tais explicações têm concorrido, apenas, para desenvolver o poder de dialética do **homem**, através do qual êle se esforça por transformar a **mentira** em **verdade**, o **pecado** em **virtude**. O que, no entanto, cada um de nós devia fazer, com verdadeiro espírito cristão, era bater no peito e dizer: «Mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa», tôda vez que refletíssemos sôbre as causas que trazem hoje inquietação à **família**, à **comunidade**, ao **Estado**, ao **Continente** e ao **Mundo**.

A explicação dos desarranjos em nossa família, não está fora dela, porque está em nós mesmos. Tôdas as suas dificuldades materiais ou morais decorrem, sobretudo, do fato de não nos valorizarmos a nós próprios. O **homem** de hoje quer nivelar-se ao **bruto**; nega a si mesmo o que êle possui de mais nobre, de mais elevado e mais precioso, que é a vida espiritual. A ausência de uma perfeita atitude espiritual, no homem, é a causa de todos os desconcertos da família.

Não foi a vida que se modificou em tôrno dêle, foi êle que se modificou em face da vida. Por êsse motivo, tôdas as soluções, que buscam explicação fora dêle estão irremediàvelmente condenadas a insucesso. À medida que foi descobrindo os segredos da Natureza, que foi decifrando os grandes enigmas do Universo, êle foi, também, se tornando enfatuado com a sua ciência, com o seu conhecimento, como se pudesse, como Lucifer, tentar a proeza da rebeldia, querendo ser semelhante a Deus. Daí a sua precipitação nesse inferno de inquietação social, em que as guerras tomam proporções ciclópicas, ameaçando a destruição da própria Terra, que é um grão de areia, sôlto no pespaço pela mão poderosa de DEUS.

Pondo o seu conhecimento, não a serviço do **espírito**, mas a serviço do **corpo**, o **homem** destruiu o caráter distintivo que existe entre o ser racional e o irracional. Daí a sua insatisfação em face do Universo, pois, perdeu, com isso, tôda a noção dos valores absolutos que presidem a vida humana. E possuído de **inquietação**, transmitiu êsse estado de espírito à **família**, à **comunidade**, ao **Estado**, ao **Continente** e ao **Mundo**. Depois de desorganizar a sua vida própria, desorganizou a da família e a de tôdas as outras organizações humanas. Eis aí a grande causa do mal-estar social de nossa época. E' que não é possível organizar a sociedade, em novos moldes, sem restabelecer, no homem, a noção de vida espiritual, que lhe é tão essencial. Se êle fôsse apenas instinto ou matéria, aceitaria qualquer forma de vida, mas porque é, sobretudo, espírito, razão, inteligência, só aspira a uma forma de vida compatível com a sua dignidade de ser espiritual, feito à imagem e semelhança de Deus.

De tudo isso se colhe que o único meio de trazer a Paz, novamente, ao mundo é ensinar ao homem que a sua vida espiritual não pode e não deve ser negligenciada. E assim como êle tem dispensado uma grande parte de suas atividades ao conhecimento do corpo, é mister, também, que volte as suas vistas para o conhecimento do espírito, cujos arcanos ainda não foram, por êle, convenientemente explorados. Pois, há muito mais coisa a descobrir no mundo do espírito, que no mundo do corpo. E só a espiritualização do homem é capaz de operar o milagre de conjurar as catástrofes que se avolumam sôbre a sua cabeça...

OS "BISCOITOS" DE COLOMBO

Ernesto Feder

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DE QUE elementos básicos dependia o êxito das viagens de Colombo? Não só da arte náutica, da coragem e da inabalável fé do grande explorador. Não só da solidez dos seus navios, da robustez, da habilidade, da disciplina dos seus tripulantes. Não só do Destino que, perdoando-lhe os enormes erros de cálculo, colocou um novo continente justamente no ponto em que êle estava seguro de encontrar as Índias. Dependia também, e sobretudo, dos "bizcochos", como o antigo idioma castelhano denominava os biscoitos.

Não é fácil, hoje, diante da completa transformação de todos os fatores de tais empreendimentos, avaliar bem as esmagadoras dificuldades que Colombo, ao preparar sua expedição, tinha de enfrentar. As suas emprêsas foram as primeiras longas e ininterruptas viagens marítimas. Os nautas, ao navegar no Mediterrâneo ou ao longe da costa africana, sempre tinham a possibilidade de abordar a terra para aprovisionar-se. A Colombo não se ofereceriam tais oportunidades. Tinha de tomar consigo tôda as provisões necessitadas durante a viagem inteira, e devia pensar também em imprevistos acidentes e atrasos.

Era impossível preparar o pão a bordo dos navios. Assim o pão regular tinha de ser substituído pelos biscoitos, aquêle pão bem sêco que meses a fio podia ser conservado. Sabemos de Diego de Valera, o perito naval dos soberanos Fernando e Isabela, que cada homem recebia, por dia, meio quilo de "bizcochos", dois litros de vinho e um têrço de quilo de carne ou peixe, alimentos aos quais, por vêzes, se acrescentavam legumes, cebolas e queijos. Isto se refere às viagens comuns. Em viagens tão longas e ininterruptas como as colombianas os biscoitos constituíam o alimento principal.

Não possuímos documentos referentes ao aprovisionamento da primeira viagem em 1492. Quanto à segunda, a de 1493, surgem agora, inesperadamente, no mais recente catálogo da famosa livraria A. Rosenthal, em Oxford, especializada em livros e manuscritos antigos, dois documentos completamente desconhecidos que se referem ao abastecimento da segunda expedição que, sob o ponto de vista dos alimentos, oferecia problemas ainda mais graves e sérios do que a primeira.

Desta vez não se tratava dos três navios da primeira viagem com os seus 120 tripulantes e sim de 17 navios cuja tripulação se elevava a 1.200 ou 1.500 homens. Como arranjar essa gigantesca quantia de biscoitos, mesmo ao supôr que cada um se contentaria com meio quilo por dia? E' êsse o problema que domina os dois interessantes documentos, oferecidos em Oxford aos interessados pelo preço de 12.500 libras Sterlin.

A 15 de março de 1493 Colombo regressara à Espanha com as notícias da grande descoberta. Entusiasmados pelos novos horizontes que o intrépido navegador lhes abria, os soberanos insistiam em que, o mais ràpidamente possível e com recursos mais amplos regressasse às "Índias" para estender e explorar o seu triunfo. Ordenaram-lhe que 15 a 30 de março de 1493 começasse as preparações da nova viagem, primeira expedição colonizadora ao Novo Mundo.

Tão grande foi o interêsse pessoal do rei e da rainha que, muitas vêzes, intervieram pessoalmente nas medidas preparatórias da grande aventura. E intervieram especialmente, como se vê pelos novos documentos, no caso do biscoitos.

Um decreto Real de 7 de maio tinha nomeado Gomez Tello, aliás um "alguazil" da "Inquisição", para cuidar do abastecimento. E' dêle que se fala nos dois documentos. O primeiro dêstes, um decreto Real, datado de 20 de maio de 1493 e assinado, em Barcelona, pelos próprios soberanos ("Yo el Rey" e "Yo la Reyna") dirige-se a numerosos funcionários do Arcebispado de Sevilha e do Bispado de Cadiz, informando-os que, uma grande esquadra está se preparando, sob a direção de Gomez Tello e do fiscal Pedro Diaz de La Torre, e que para êsse fim os indispensáveis "bizcochos" tinham de ser arranjados. Os funcionários deveriam entregar-lhes todos os "stocks" que se podia alcançar. Se houvesse resistência, teria de ser dominada por fôrça. Qualquer pessoa que não obedecesse às ordens, teria de justificar-se, dentro de 15 dias, perante o rei e a rainha.

Parece que já havia fricções entre o almirante e o "alguazil" da Inquisição. A impaciência e a suscetibilidade do nauta visionário achavam insuficientes e ineficazes as medidas burocráticas. Mais uma vez tornou-se necessária a intervenção das majestades. A 1.º de junho de 1493, mais um decreto Real (é o segundo dos documentos oxfordianos), assinado também pelos soberanos ("Yo el Rey", "Yo la Reyna"), informou os funcionários prepostos aos celeiros reais que, não tendo sido cumpridas as ordens anteriores, referentes ao trigo (porquanto não havia bastante trigo nos depósito), êles teriam de alcançar por empréstimos as quantias necessárias para a fabricação dos biscoitos.

A importância do assunto se revela pelas severas punições de que o decreto ameaça qualquer infrator, e o documento inteiro reflete a suprema urgência dêsse problema dos "bizcochos" de cuja satisfatória solução dependia a sorte da expedição.

A nova e vigorosa intervenção parece ter tido completo êxito. E a esquadra com que o almirante, a 25 de setembro de 1493, deixou o pôrto de Cadiz, "esta flota asy junta y fermosa", como Colombo orgulhosamente a denominava, dispunha de bastantes biscoitos para garantir o abastecimento de todos os seus homens.

Em relatório posterior que, mais tarde, fêz por intermédio de Antônio de Torres, exprimiu êle sua completa satisfação com os biscoitos postos à sua disposição, pedindo porém, que lhe mandassem mais, em vista da longa duração da viagem e da impossibilidade de arranjar outros alimentos.

Não vive o homem de pão só. Mas sem o pão sêco, sem os biscoitos nem o maior nauta da humanidade teria podido descobrir um Novo Mundo.

Nasceu para ser baiano

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

JURACI MAGALHAES, sem ter nascido na Bahia, nasceu para ser baiano. Nasceu com aptidão para a arte política que, no Brasil, é arte essencialmente baiana. Pois tendo sido por longo tempo a Cidade por excelência do Brasil, a capital da Bahia nunca se deixou superar por nenhuma outra cidade brasileira como mestra de urbanidade, de civilidade, de arte política.

Daí terem se compreendido tão cordialmente a Bahia e Juraci Magalhães. A mestra sem igual e o jovem marcado pela vocação política que só na Bahia poderia ter se revelado e se desenvolvido do modo por que se revelou e se desenvolveu.

A chamada Virgínia Brasileira não se deixa limitar pela glória de vir maternalmente enriquecendo o Brasil com alguns dos seus mais completos políticos e dos seus mais altos estadistas. A glória de mãe ela junta a de mestra que é e sempre foi glória rival da materna. Donde a alegria orgulhosa com que se revê nos triunfos de Juraci Magalhães: os triunfos de quem se impregnou de baianidade a ponto de ser hoje mestre e não apenas bacharel de arte política.

São dois nomes que brasileiro algum sabe hoje separar: Bahia e Juraci. Bahia e Juraci Magalhães.

Nenhuma fôrça conseguirá separar Juraci Magalhães, da Bahia. A inteligência, a energia, a capacidade de ação do um tanto agreste revolucionário de 30 que a Bahia poliu com o seu melhor verniz, amaciou com o melhor óleo de suas palmeiras, adoçou com o melhor açúcar dos seus canaviais, sem acatitá-lo em homem apenas de salão ou de gabinete, estão hoje principalmente a serviço da gente baiana. Reclamam-nas o Brasil inteiro, pois não são numerosos nem fáceis de encontrar os Juracis Magalhães. Mas é a Bahia que tem o direito de mais esperar e de mais exigir dêsse admirável homem público, agora plenamente maduro e plenamente baiano.

Tenho tido a ventura de conhecer de perto numerosos baianos, homens públicos; ou baianos de saber ou de inteligência expandidos em homens de ação. Conheci eu, ainda menino, êle já intelectual ilustre, Bernardino de Sousa. Conheci eu ainda estudante nos Estados Unidos, êle já formado em agronomia, o até hoje meu amigo Landulfo Alves. Conheci o velho Teodoro Sampaio, de quem recebi as primeiras palavras de estímulo para escrever o ensaio que veio a intitular-se **Casa-grande & Senzala**. Conheci J. J. Seabra, velhinho mas ainda ardorosamente político. Por intermédio de Estácio Coimbra, vim a conhecer vários dos seus amigos, homens públicos caracteristicamente baianos: Góis e Miguel Calmon, Pedro Lago, Vital Soares, João e Otávio Mangabeira, Clementino Fraga, Madureira de Pinho, Pamphilo de Carvalho, Wanderley de Pinho, Luís Viana Filho. Conheci depois Afrânio Peixoto, Artur Neiva, Anísio Teixeira, Nestor Duarte, Aloísio de Carvalho, Jorge Amado, José Valadares, Isaías Alves, Hermes Lima, Castro Rebelo, para não falar nos amigos que fraternalmente me receberam em 1943 em Salvador: tão fraternalmente como se eu fôra cidadão baiano e não um Wanderley do outro lado do São Francisco.

A êsses baianos profundamente de sua terra junto Juraci Magalhães. Nenhum deles foi ou é mais baiano em suas preocupações. Nenhum deles pertenceu ou pertence mais à Bahia do que êle. Juraci Magalhães nasceu para ser baiano e servir a Bahia.

A pintora Alice Gonsalves está expondo, no Palace Hotel, vários trabalhos de sua autoria, destacando-se flôres e natureza morta, que constituem sua especialidade. Na gravura acima reproduzimos um dos quadros em exposição.

DOMINGO

Conto de Samuel Rawet

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

D. RITA afunda na cadeira de balanço, os braços estirados, e um suspiro ecoa pela meia-água, vasia. Finalmente liquidara tudo. A expressão de cansaço do rosto, fundia-se num quê de satisfação, de missão cumprida. Sim. Era isso. Missão cumprida. As feições se afrouxam e um sorriso luminoso, um dêsses sorrisos que só as mulheres gordas possuem, se espalha por seu corpo. As crianças lavadas, vestidas e empanturradas com o cozido de domingo já haviam ido assoviar no cinema do bairro. Juca, o mais velho, saíra apressado, com o pai, antes da sobremêsa. Duas e quinze. O jôgo começava às três. Não dava tempo. «Mamãe, desculpe». Ora, desculpar, ainda os imaginava agora na porta. Nunca viu pai e filho tão juntos, se entendendo tão bem. Tinha umas histórias. Andaram contando. Não ficava bem... um pai falar... Outro suspiro pesado agitou os seios vastos de D. Rita. Não compreendia direito, ou melhor, tinha preguiça. Afinal, desculpa-se, Juca é homem já, e hoje em dia... era bem melhor o pai que outro qualquer...

No botequim da esquina a voz pontual de mulato Jeremias:

— Papai quer beber!

Ela não queria mais nada na vida, só sair da meia-água, do canto de rua suja com a molecada sem-vergonha e mulato Jeremias tomando cachaça de manhã à noite. Nunca foi exigente na vida. Desde o casamento não houve atritos e a canseira do banho dos meninos, da roupa dos meninos, dos meninos nascendo só fazia alegrar o rosto estufado com uns olhos ingênuos no meio. Deus manda! Do marido nada tinha a reclamar. Era um bom pai dos filhos dela. S. uma ou outra vez lá vinha êle com um cheiro na bôca, os olhos meio assim, às duas da manhã, não tinha coragem de gritar ou lamentar. Uma inércia dominava-lhe o corpo a essas horas da madrugada, e êsses escapes conjugais terminavam sem maiores consequências. Era bem melhor. Mas isso ela queria, sair da meia-água. Até já andou vendo no «Jornal do Brasil» umas casas lá para o Encantado, trezentos e cinqüenta por mês, falou por alto ao marido mas ficou por isso mesmo. Essa indiferença dele à mudança torturava-a mais que tôdas as infidelidades juntas dos vinte anos. Não era por ela, por Joaninha. Menina de quinze anos, moça já, não devia andar nesser meios. Joaninha devia casar, isso devia. Nos últimos tempos andava meia assanhada com jeito de mulher. Ela saíra há pouco com as crianças. Na estação, de lá para cá, pela calçada, os rapazes assoviavam e diziam gracinhas. D. Rita já vira isso uma vez. Pouca-vergonha. E Joaninha todo domingo se fartava das calçadas para lá e para cá, os olhos nos cantos, com jeito de quem não quer ver mas vê. Aquilo doía por dentro de D. Rita. Os assovios, então... Sem-vergonhice, pura. Imaginem se mulato Jeremias assoviasse para Joaninha. «Deus a proteja e salve dos bruxos. Amem». No íntimo D. Rita tinha raiva de mulato Jeremias não porque be-

(Conclui na 4.ª página)

CASIMIRAS PELO REEMBÔLSO SEM DESPESAS

N. 1	art. orig. lã mista, 5 côres com listas, corte de 2,80	197,00
N. 6	art. fino, pura lã, 5 côres, lindo padrão, corte de 2,80	308,00
N. 20	Casim. mescla, lã e seda, artigo forte, corte de 2,80	470,00
N. 22	finíssimo artigo, fio inglês, 6 côres, corte de 2,80	600,00
N. 25	tropical, popular, 3 côres, corte de 2,80	194,00
N. 36	sarja, várias côres, corte de 2,80	193,00
N. 46	linho puro, fio italiano, côr natural, largura 70 cm., metros	56,00

e muitos outros artigos a preços sem concorrência

Peçam lista de preços grátis. Mostruário completo contra remessa de Cr$ 3,00 em selos, a ser restituído na primeira compra

Procuramos revendedores e agentes. Grandes descontos e ótima comissão

INTRA LTDA. — CAIXA POSTAL, 793 — SÃO PAULO

PROFESSÔRES!

Aproveitem suas férias para ir a S. Lourenço, e hospedem-se no famoso "Hotel Silva", completamente remodelado, com novos apartamentos, chuveiros com água quente e fria em todos os andares, sob a gerência de Alfredo Pereira e senhora (quase dentro do parque). Diárias módicas. Tratamento familiar. Informações no Rio: Av. Rio Branco, 12 - 1º and. Tel. 43-4500 — Sr. ARLINDO.

Movimento Artístico

LINGUAGEM PLÁSTICA

FLÁVIO DE AQUINO

RAFAEL: *Madona da Cadeira. — Florença, Pitti.*

[Pretendemos] neste, e numa série de artigos que em tempo serão escritos, [...] e didàticamente, se possível, no que consistem, quanto aos seus [valores] plásticos em si, a pintura e a escultura. Com êstes artigos, avisamos [...] não vêm a fazer os iniciados. Nêles não lerão senão chavões co[...] por todos os que verdadeiramente amam uma obra de arte — o que, [infelizm]ente, não é dado à grande maioria.

Dentre as artes, as mais incompreendidas são as chamadas "plásticas", isto é, a pintura e a escultura — artes difíceis de serem amadas por elas mesmas, [na] contemplação abstrata, desligada de qualquer intenção literária ou hedo[nista, que] exige uma iniciação. Todos pretendem conhecê-las e criticá-las à primei[ra vista], desconhecendo, porém, que elas, como tôdas as manifestações do po[der cri]ador do homem, exigem uma prática constante e uma apreensão cons[tante] de seus meios e dos seus fins. A obra de arte, produto intelectual e [...] do espírito humano, todos pensam devassá-la sem jamais indagar sua [lingu]agem, sem jamais raciocinar sôbre seus objetivos, sôbre suas limitações [...]. Quando muito, aceitam-na por associação de idéias e elogiam-na, [...] em relação à menor ou maior aproximação que permite com as demais [...] humanas. Num quadro ou numa escultura a maioria não vai além [do] conteúdo imediato, do motivo, do conceito literário, de sentimentos comple[...] alheios à obra de arte. Tomam por tradição intransponível o exterior [dos grandes] mestres da Renascença, formam um padrão de beleza física ina[...], interessam-se apenas pela maneira mais ou menos feliz com que um [artista] transmite ao espectador sua visão pessoal e objetiva do mundo. O "belo" [...] é, para êles, o "belo" e o "feio" da natureza — à qual são inca[pazes] de suplantar — e desconhecem ainda o que já dizia Kant em pleno sé[culo] XVIII: "A beleza artística não é uma coisa bela, mas uma bela repre[sentação] de uma coisa".

[...] dêste modo imitativo, vão até os detalhes mais ilustrativos, insignifi[cantes] e irrelevantes; desejam que sejam descritas e anotadas tôdas as rugas de [uma] face, tôdas as dobras de uma vestimenta, sem indagarem sequer se o [...] do quadro e o próprio conteúdo da obra assim o permitem. Tem, a [...], por meta principal do artista, catalogar os aspectos superficiais da [...], limitam-se ou servir-se dela como excitante da sua fantasia inven[tiva]. Falam, é verdade, no poder criador do artista, mas limitam-no a dco[...] servilmente o que há muito a natureza já criou.

[...], desta maneira, julgam uma obra de arte através do seu conteúdo, sem [...] suspeitarem de que ela, tanto ou muito mais do que qualquer atividade [...], vive sòmente pela forma. "A forma — disse Hebbel — é o conteúdo [...]". A forma é a linguagem da arte, dela é que nasce tôda a poesia [...] pintura, tôda a verdade de um conteúdo. O verdadeiro artista extrai [da] natureza apenas os elementos formais necessários à sua expressão, relegando [os] inúteis e perturbadores todos os elementos literários ou ilustrativos, tam[bém] aquêles que, embora possam gerar os mais sublimes sentimentos humanos, [...] o ver com o fim a que tem em mira.

[Êsses] elementos, tirados da natureza e do mundo que o cerca, o artista [trans]forma em equivalentes plásticos, em pura poesia plástica, conforme o [seu] temperamento e o gôsto e a maneira de ser da sua época.

[Êsses] elementos formais, descritos de maneira didática, na pintura, são: [a lin]ha, a côr, os planos, os efeitos do claro-escuro e o tom, os quais, com[binados] entre si e transformados pelo temperamento do artista e pelo objetivo [da] obra, criam o estilo da obra de arte, seja ela moderna ou antiga, figura[tiva] ou abstrata, seja uma natureza morta de Cezanne, uma composição de [...] ou uma das Madonas de Rafael.

[...] a escolha dêstes elementos plásticos de acôrdo com a emoção pura e [isenta] de todo o sentimentalismo a ser transmitida, é a concordância dos [elemen]tos entre si e dêstes com o todo, é a perfeita unidade entre a forma [visív]el e o conteúdo poético invisível que geram o estilo da obra. A cada emo[ção] deve corresponder uma forma, a qual, por sua vez, molda o ritmo da [...] e composição.

A deformação, seja ela dos artistas de agora ou dos de antigamente, deve [ser] condicionada às necessidades imperiosas do estilo e, se conforme ao fim [...], alcançado e admitida como tal.

A beleza e a eternidade da "Madona da Cadeira" de Rafael, não vêm da [sua] beleza física ou da verossimilhança exterior dos personagens que a com[põem], tão pouco dos detalhes que a ilustram. Tôda a grandeza dessa obra[-prima] repousa na perfeita coerência formal do seu estilo, o qual sublinha a [...] poesia do seu conteúdo. Para que êsse fim seja obtido, Rafael pintou [...] que inspira a calma e a simplicidade, compôs sua obra em largas [...] perfeitamente delimitadas e equivalentes. As dobras do panejamento [...] precisas, o oval ideal do rosto da Madona, quase uma abstração, [...] todos os detalhes foram eliminados como supérfluos, repete-se e integra[-se] em tôda a composição. Para que nada perturbe a doce e invisível poesia, [...] ali é violento, não há um só panejamento torturado, uma só linha das[...] ou arbitrária que quebre o encanto suave da obra. A composição [...] é feita sem contorsões românticas, a deformação sutil é executada [...] um ritmo lento conforme com as necessidades estilísticas da obra. [...] primeira côr colocada, ao primeiro risco traçado, segue-se irremissivelmente [...] o resto da tela. Todos os detalhes participam não como elementos ilustra[tivos] — para contar o amor da Virgem pelo Menino ou louvar o amor ama[...] — mas, sòmente, para satisfazer as necessidades do estilo. São João [...], à esquerda, fecha a composição circular, enche um claro entre o [...] e o canto do quadro, o oval do seu rosto completa-se ao turbante da [...], suas mãos formam o complemento e o prolongamento necessário às [...] da Virgem, e terminam o ritmo ondulante e sensível que vem da cabe[ça] da Madona. O espaldar da cadeira, criado em formas redondas e definidas [...] tôda a composição, acentua uma zona morta, sem curvas, que são as [...] do gentil Senhor.

[Pod]eríamos prosseguir indefinidamente analisando todos os elementos for[mais] dessa obra-prima e chegaríamos à conclusão que não há nela um só de[talhe] ilustrativo ou anedótico, isto é, não há uma só concessão à literatura [...] ao gôsto dos acadêmicos.

(Prosseguiremos).

Noticiário

AS NOVAS INSTALAÇÕES DO MUSEU DE ARTE DE S. PAULO [foram] inauguradas, dia 5 dêste mês, [com] a presença de s. exa. o sr. pre[sidente] da República e do sr. Nelson [Rocke]feller. Êste Museu, que o espí[rito] dinâmico do sr. Assis Chateau[briand] e dos amantes das artes [...] S. Paulo dotou ao Brasil, [...] uma nova fase da vida [das] nossas artes plásticas. Só quem [...] o que se realizou e o que tem [...] no Museu de Arte [de] S. Paulo poderá ter uma visão [...] da sua importância, do bom [...] e do critério artístico em que [...], nosso eu[...] seu diretor, e ao sr. Assis Chateaubriand, seu benfeitor.

O S.A.P.S. vai promover uma exposição de «naturezas mortas». Eis uma iniciativa digna de todos os elogios que vem do maior Umberto Peregrino, seu diretor. A organização desta mostra está ao cargo do poeta Murilo Miranda, o que constitui uma garantia para o seu êxito. Já, há alguns meses atrás, o S.A.P.S. organizou um concurso de cartazes o qual, tendo recebido a contribuição de inúmeros artistas, premiou uma pintora e gravadora de real mérito: Fayga Ostrower. Temos certeza que mais uma vez teremos um certame, com prêmios compensadores, de real interêsse.

Djanira, que acaba de expôr na Bahia, promoverá, dentro em breve, uma exposição de obras suas na cidade de Recife.

SEGUNDO CONSTA, o Salão Nacional de Belas Artes será promovido, como no ano passado, no mês de agôsto. E' necessário, no entanto, uma confirmação oficial para que os artistas possam, com a devida antecedência, preparar suas obras.

DR. SPINOSA ROTHIER
[Doe]nças sexuais e urinárias. La[va]gem endoscópica da vesícula. [Pr]óstata — R. SENADOR DANTAS, 45 B — Tel.: 22-8367. De 1 às 7 horas.

RETRATOS em 6 Minutos
ANDRADAS, 7 — JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO — POR CR$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

MOVIMENTO LITERÁRIO

A AEROMOÇA NA LITERATURA

RAUL LIMA

A aeromoça entrou gloriosamente para a literatura nacional nas asas de um poema de Manuel Bandeira, precedido de crônica de Genolino Amado e outras páginas do quotidiano jornalístico e radiofônico.

Trata-se de dedicar um dia do ano, o último do mês de maio, às jovens comissárias dos aviões, sempre tão gentis, excelentes companheiras de todos os passageiros, atenciosas para os homens, afáveis para as mulheres e carinhosas para as crianças. E os poetas e cronistas, mais sensíveis do que o comum das criaturas, logo vanguardeiam o movimento.

A aeromoça representa uma das raras medidas da «emprêsa», ser inteiramente desumanizado, no seio de uma civilização cada vez mais desumanizada, no sentido da humanização das relações entre ela e o público voante.

E' agradável ouvir, ao embarcar, da bôca da comissária de terra, geralmente bonita e arrumadinha, o «boa viagem» de despedida. Que imenso valor têm essas duas palavras ditas num tom que não é o inexpressivo tom profissional, para o viajante solitário que não teve ninguém a levá-lo ao aeropôrto e talvez não tenha ninguém a recebê-lo, à chegada; ou para o calouro do ar e a senhora nervosa que se apegam a simples votos como a garantias de absoluta segurança.

A bordo, então, as aeromoças são a própria imagem dessa segurança. Quem pode ser medroso diante daquela pequena sorridente que, em vez de agarrar-se aos braços da cadeira e procurar recordar pedaços de reza e apêlos à bondade divina, como evidencia a cara meio esverdinhada de certos passageiros, caminha acima e abaixo, lhe oferece «chiclets», agasalha-o com o cobertor, vai servir café ao pilôto, traz revistas, preenche as guias de viagem, leva um garotinho ao sanitário, sempre gentil e bem disposta?

Naquêle ônibus que vai galgando distâncias; a dois mil metros de altura, ela é enfermeira, «garçonnette», dama de companhia, com tanto «charme» e simpatia humana que valorizam êsse trabalho e fazem da aeroviária, ao mesmo tempo, a conhecida amável, a amiga íntima ou a parenta que gostaríamos de ter ao nosso alcance. Ela é assim e sobretudo a companheira de viagem, a companheira desejada e imprevista.

Sua dedicação graciosa chega a sublimar-se no transporte de bebês como simples e preciosas encomendas, então seus cuidados são de mãezinhas durante horas.

Parabens à aeromoça pelo poema de Manuel Bandeira, pelo ingresso na literatura, depois de estar no coração dos passageiros. E... boa viagem!

Homens & Multidões

O sr. Lourival Fontes reuniu em volume, que José Olímpio editou, algumas dezenas de artigos sôbre assuntos de política internacional. Agrupou-os em partes intituladas Prelúdio em sombras, Pintura em contrastes, Esbôço em símbolos, Revolta em nacionalismos e Ensaio em itinerários, abordando neles aspectos de maior interêsse do conturbado mundo contemporâneo.

Entre êsses temas, destaca-se, agora, o das duas Coréias, onde o autor registra não só "os erros da diplomacia americana ou as superfetações da técnica soviética, mas a grande tragédia dum povo dilacerado pela sua tradição, compelido a escolher entre o extremismo e o reacionarismo e no fim condenado a resgatar com o tributo de seu sangue os humores, a aventura e a cupidez das rivalidades imperialistas".

Dicionário Corográfico

O sr. Luís d'Abreu Lins está publicando, em fascículos mimeografados, um Dicionário Corográfico Brasileiro, cuja utilidade certamente não se discute. Na sua comunicação sôbre o lançamento da obra, o autor salienta a colaboração que obteve no Conselho Nacional de Geografia.

«O primeiro dia»

O poeta Reinaldo Bairão, cujos livros de poesia, especialmente «Elegia a um poeta morto», alcançaram um alto sucesso de crítica, publica, em edição Orfeu, «O primeiro dia», poemas em prosa.

Reproduzimos, em homenagem, um dêsses poemas, o 33:

«Quero parar onde encontrar uma criança pura, como os seus cabelos louros. Afagarei sua cabeça débil e embalar-lhe-ei as coisas que jamais pode saber. Depois, sorrirei muito triste e tomarei meu antigo caminho. Sei que vou desfalecer em seus braços, pois ouvirei palavras sem fim e o maltrapilho me lançará sorrisos pecaminosos...»

«O Egípcio»

Pelo Clube do Livro do Mês foi publicado, num corpulento volume de 650 páginas, a tradução, pelo romancista José Geraldo Vieira, do romance finlandês "O Egípcio", de Mika Waltari, obra de destaque na literatura mundial.

«Jardim Fechado»

As poesias de "Jardim Fechado" de Edith-Sylvio Mourão, editado em Belo Horizonte, impressionam pelo vigor e beleza da frase, revelando a posse de um processo estético já definido. E também pelo sentido desenvolto, a chama cálida de muitos versos, como no poema "Amorosa":

"Eu esperaria uva,
Com as minhas mãos,
E prepararei o vinho
Para o meu bem amado...

Ele tinha a garganta sêca
E os olhos em chama...
Eu estava impaciente de amor
E mal podia pronunciar o seu nome...

Mas, quando tocamos
As taças transbordantes,
Quando nossos lábios se uniram
Na sombra da videira,

Todos os tormentos
Se dissiparam em nós...

A felicidade derramou-se
Como um néctar!
E uma grande paz desceu
Sôbre nossos membros fatigados!"

Cervantes

Escritor dos mais fecundos em diversos ramos da literatura, Josué Montello acaba de publicar um ensaio de interpretação do Dom Quixote — "Cervantes e o Moinho de Vento". Dá idéia do que há de afinado e vivamente interessante nessa centena de páginas os títulos dos capítulos — agonia da Espanha, elogio da loucura, no jardim do Parnaso, ascendência do Quixote, conflito do gênio de Cervantes, o Quixote uma obra inacabada, quixotismo dos leitores do Quixote, ronda de símbolos, a punição da leitura, a sátira do leitor crédulo.

LIVROS EM REVISTA

Conhecimentos gerais e facciosismo

A Livraria José Olímpio realizou mais uma das iniciativas editoriais com que se recomenda em nosso mercado de livros. Publicou ela a "Pequena Enciclopédia de Conhecimentos Gerais", em 4 volumes, com 1.300 páginas e 352 ilustrações. Constituída por estudos de professôres britânicos sôbre o mundo da sabedoria, ciência da matéria inanimada, astronomia, biologia, povos do mundo atual, filosofia, história universal, política, economia e finanças, descobrimentos, e invenções, a arte através do mundo, história da literatura e música, está acrescida, nesta edição brasileira, de um volume suplementar especial sôbre o nosso país. O autor dêsse volume é o tradutor da obra, o polígrafo Almir de Andrade, que elaborou também um grande número de notas explicativas, e procedeu a uma verdadeira adaptação dos textos científicos ao nível do leitor pátrio, ampliou em alguns pontos as informações originais.

E' certo, pois, que essa útil enciclopédia aparece, entre nós, consideràvelmente enriquecida de nossos conhecimentos gerais e particulares — particulares no sentido geográfico da limitação ao nosso país.

Assim é que o volume IV, de 380 páginas, é uma suplementação a diversos capítulos da Essential Knowledge for All, título original do valioso livro da autoria de 13 eminentes escritores e professôres ingleses. Representa, por essa forma, uma espécie de História da Civilização do Brasil, especialmente abundante, ao mesmo tempo que sintética, em assuntos de literatura, artes plásticas, música, embora, na parte de literatura, a enumeração de autores obedeça a critério muito pessoal.

Não deve passar sem reparo o zêlo com que o tradutor ou anotador, além de realizador dêsse suplemento, trata, para o público que há de ser especialmente a juventude, o período correspondente à ditadura, sem nenhum apreço às liberdades públicas que estiveram, durante o mesmo, inteiramente sufocadas, bem como a indulgência com que se refere à supressão do parlamento.

Aí está o que diz no capítulo "Evolução Política e Constitucional do Brasil":

"As soluções políticas achadas pelo govêrno, se nem sempre foram definitivas, pelo menos serviram às exigências do momento em que se concretizaram. Se a representação popular no Parlamento foi suprimida durante longos anos, nem por isso deixou o govêrno de auscultar permanentemente as aspirações populares, pois o presidente da República, escolhido por uma revolução popular, interpretava a ausência do Parlamento como uma "abolição dos intermediários entre o govêrno e o povo" e se empenhava em atender às supremas necessidades do país".

Ponto de vista assim faccioso em assunto de tal magnitude não se coaduna com a natureza da obra como "Pequena Enciclopédia de Conhecimentos Gerais".

«Conversações com Goethe»

Para o conhecimento da vida, das idéias e das obras de Goethe, nenhum leitor dispensa o depoimento de quem privou da intimidade do gênio de Weimar e com êle colaborou, Johann Peter Eckermann.

No ano do segundo centenário do excelso poeta, foi uma valiosa e oportuna iniciativa do editor Pongetti, fazendo traduzir pela sra. Marina Leivas Bastian Pinto e publicando em corpulento volume as «Conversações com Goethe», de Eckermann.

«Sombra e Exílio»

Valdomiro Antran Dourado, que estreou em 1947 com o romance "Teia", em 1947, saudado como expressiva realização no campo da prosa de análise percuciente e rica de substância, volta, ainda um brôto (conta apenas 23 anos) com "Sombra e Exílio", lançado pelas Edições João Calazans, de Belo Horizonte, de pouco mais de 150 páginas. Mantém o lugar que conquistou entre os nossos ficcionistas mais credenciados pela agudeza psicológica e segurança da forma.

Ficção e história

Continua o editor Saraiva a lançar a coleção das obras completas de Paulo Setubal, programadas em treze volumes.

Dois dos últimos livros aparecidos foram "O ouro de Cuiabá" e "El-Dorado", nos quais importantes episódios da época heróica do povoamento são apresentados em novelas e contos do saudoso e brilhante escritor.

O CONTO DA SEMANA

HOSPITALIDADE

Alberto Rangel

Alberto Rangel (Pernambuco, 1871 — Estado do Rio, cêrca de 1943) entrou ainda moço na vida militar, afastando-se dela em 1900, ano em que lançou o primeiro livro, *Fora de Forma*.

Atraído pela Amazônia, para lá seguiu em companhia de Euclides da Cunha, seu grande amigo, que lhe prefaciou o volume *Inferno Verde*, contos inspirados em motivos amazônicos.

Exerceu, mais tarde, funções consulares na Europa, onde se demorou bastante, retornando ao Brasil, definitivamente, por volta de 1940.

Além das obras citadas, publicou: *Sombras n'Água, Lume e Cinza, Fura-Mundo!, Quando o Brasil amanhecia, Textos e Pretextos, Dom Pedro I e a Marquêsa de Santos, Papéis Pintados, Rumos e Perspectivas, Trasanteontem*, etc.

O conto seguinte é transcrito do *Inferno Verde* (quarta edição, Tours, 1927). — *A. B. de H.*

32. O peregrino não ficou de fora.
A minha porta estêve aberta para o viandante.
Livro de Jó, Capítulo XXXI.

O raciocínio do medo foi, como era de esperar, ao extremo.
A. HERCULANO. — **História da Origem e Estabelecimento da Inquisição em Portugal.**

O TERRAL, pelas tardes de agôsto, sopra sempre, abalando as acuparanas e ingazeiras das várzeas, as faveiras de floração arroxeada e os jarás de floração esbranquiçada dos igapós, os penachos fasciculados dos urucuris e caranãs, os louros e abiuranas serviçais, os uixis e umaris de frutos sápidos, senhores êstes da terra firme.

E' um sôpro útil. Fazendo ramalhar a mataria da margem, vem por época certa do ano desalterar os remeiros. Os regatões, que nas suas igarités e galeotas andam de pôrto em pôrto especulando, lerdos e ávidos, no seu comércio heteróclito, sobem então de pano inchado pela brisa excepcional. A vela é uma bochecha tumefacta de anasarca; não tem o recorte gracioso das velas marinhas, talhadas em asas elásticas de biguás e que, por mais tufadas, são sempre harmoniosas.

O que não importa que as pequenas arcas de Noé, atopetadas das cavernas ao teto da camarinha, deslizem concorrendo com o vôo das leves "corta-águas".

Por êsse tempo se anima o rio com a nova fauna ornitológica. Não são somente as garças plácidas ou araras gritalhonas, que passam; as montarias várias desfilam também, espalmando as asas adventícias às lufadas do nordeste.

No entanto, passado o regimen anemométrico do terral, as asas caem dos cotos dos mastros, e êsses, por sua vez, desembutem-se das carlingas até nova monção. Serão retomados mais tarde, na irrupção atávica de órgãos primários, abandonados na herança.

O caboclo parecia com um tato assombroso a menor alteração no [...] quando está para [...] para avaliar em [...] ou para [...] [illegible]

Tendo-me o pilôto garantido que era certo "pegar a ponta de cima" do Varre-Vento antes da noite, não encostei no Arauató. Seriam duas horas apenas: — "Um instantinho, patrão". Conformei-me.

E o Manuel elevou a vela, que mal suspensa ainda arfava por tufar, árdega aos acicates do vento fresco, de "baixo". Fixo o pano na diagonal da espicha, esperando a prisão da retranca, êsse i apo parecia de nervos excitados; palpitava todo com ondeios céleres, agitando-se tetaniforme. Firmada a retranca, a vela moldou-se de súbito no arquejo do papo duma rôla-cabocla; ficou serena, farta e enrijada. E logo a água borbulhou na prôa, marulhando.

Para a margem direita ficavam as ilhas da Benta, Trindade, Soriano e Cururu. A margem esquerda não tinha dessas vizinhanças; corria orgulhosa, tôda alta, na margem endurecida, cortes de pedra "jacaré" de vermelho, enquanto pelo lado em face o Amazonas, que é um construtor e um demolidor insigne, terraplenava a jusante com carradas de húmus, areia e argila, que dragava a montante. As ilhas não se destacavam da margem firme; pareciam a mesma tira de terra, em idênticas barra de murizal, aningas e [...]. Representadas nas cartas, [...] não se definem particularidades [illegible]

são o outro paredão da costa por onde as águas do Mediterrâneo se apertam.

Acabávamos de passar o Caimamã, largo trato de terra à direita, paradeiro singular de uma família de negros. Barracas disfarçadas na densidão dos cacaueiros, ao pé d'esguichos trêmulos de açaís. Em sinaléfa aos roçados, capoeiras, igapós e os pequenos campos malhados de reses. Dous cataventos metálicos, em destacados sítios, davam a nota grata de vivendas melhores, com telha e *foto gras* em vez do ubim paupérrimo e a banda do peixe sêco.

Assim se estampava o fitão da costa, e pelo Amatari afora prosseguia até Manaus. O Amatari é barranco cheio de história; figura um palimpsesto em barro e húmus. Nêle inscreveu-se certa maloca de Muras, rasparam-na e substituíram-na pela fazenda Mendes e, mais tarde, por uma colônia agrícola do govêrno. Entre êstes dous extremos — maloca e núcleo colonial, do índio Manuel João e frei José das Chagas ao coronel Bezerra, medeiam mais de dois séculos e meio. A curva, porém, do seu desenvolvimento é caprichosamente ondulada, prêsa a ordenadas máximas e mínimas, que se entremeiam para [...] No ponto atual da curva, [...] [illegible]

Contudo, a sucessão das moradias, fazendas ou pequenos sítios, acotovelando-se em tôda a margem, marcos extremos na frente comuns, daria um desmentido à ignorância do país, embaído pela falsa visão de um Amazonas inculto e inabitável. Nessa zona não há seringais. Portanto, nem só a borracha ocupa, atrai e fixa o capital e o braço no Amazonas. A lavoura e a criação pastoril, as "duas têtas do Estado", na frase rude e magnífica do avaro, soldado e financeiro, que se chamou Sully, apoiavam-se no seio dêsses barrancos.

A montaria, agarrada à sua asa, mantinha a prôa feita ao rumo desejado, Pássaro esdrúxulo, de invisíveis remígios fortes, não vacilava em desvios.

Há uma hora viajando... O caboclo encerrava-se no seu mutismo habitual, à maneira de larva num casulo. A noite vinha, a sombra funeralmente crescia da banda de este; e, para oeste, o sol enrolava no seu trono tôdas as púrpuras de Tiro com todo o ouro da terra. Frechando nessa direção a montaria, era de sonhar-se que um argonauta ou um inglês louco perpetrava, no Amazonas de hoje, as expedições lendárias. O poente seria e Cólquida de um instante, senão o Eldorado esvaído de Sir Walter Raleigh. Na luz prodigiosa do sol-pôsto a paisagem fixava-se nas linhas vivas de estupenda água-forte.

Mas, com a ameaça da noite, uma guinada do vento cambando a vela forçara-nos para o canal da Ilha Grande. E, ajudado pelo interceptáculo do Cururu, a brisa cessou, desamarrotando por encanto a sêda parda das águas que amachucara. A vela da embarcação pareceu tomada repentinamente de sono ou de frio. Encolheu-se. Caiu lamentàvelmente em coma, por medo ou envergonhada do esfôrço que não aguentava mais.

O caboclo à pôpa [...] Enganara-se! A natureza amazônica é capaz de todo [...] a seus próprios fins. [...] Manuel [...] [illegible]

(Conclui na 5.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

ENTRE as várias formas novas de tratamento crítico intrínseco da obra literária — as quais vieram acrescentar-se ao estudo tradicional e extrínseco, isto é, da ideologia, da história, do folclore, da biografia do autor, do ambiente social em que surgiu, da religião, — a consideração do estilo está num plano primordial, já tôda uma nova ciência do estilo, ligada aos nomes de Bally, Saussure, Vossler, Croce, Spitzer, Auerbach, Spoerri, Curtius, Hatzfeld, Damaso Alonso, Amado Alonso, Morris Croll, a cujos trabalhos se deve, como diz Hatzfeld, a mudança de orientação da velha estilística enumerativa para a nova análise estrutural. O que domina é o ponto de vista estético, na pesquisa e estudo do *sistema expressivo* do escritor. Como diz Amado Alonso, a característica especial do tratamento estilístico consiste em considerar a visão que tem o poeta do mundo como uma *criação poética*, como uma construção bàsicamente estética. O essencial é que o crítico adote uma atitude "art-minded", como acentua Hatzfeld, e não se deixe ficar prêso ao plano gramatical e estatístico. Na busca do sistema expressivo de um poema ou de um autor, isto é, o sistema individual que se diferencia do uso geral (parole e langue), é que está o objeto do estudo sistemático da estilística. E a partir das particularidades idiomáticas que outros críticos têm chegado a interpretações de ordem psicológica, ou a visões da obra de arte como um todo, unificado por um corpo de princípios.

* *

Numa famosa carta a Alfonso Reyes sôbre a estilística, Amado Alonso assinala a novidade da orientação que vem das idéias das escolas alemã e suíça. O conhecimento melhor da obra literária faz-se pela análise de seu estilo. A estilística de conteúdo estético, é um método seguro de definir as características específicas da obra literária e de conhecer a intimidade da obra literária e de seu criador, porquanto tôda particularidade idiomática no estilo corresponde a uma particularidade psíquica. Partindo da distinção entre estilística de língua (terreno da gramática) e estilística de fala (langue e parole), Alonso mostra que a estilística deve preferentemente ser a de que criação poética possui a obra estudada, ao que de poder criador tem o poeta; e como o prazer estético é o acompanhamento específico da criação artística, a estilística procura chegar a seu objeto pelos caminhos do deleite estético. A crítica tradicional — histórica, biográfica, acadêmica, ideológica — estuda metòdicamente os diversos conteúdos que pode apresentar a obra e suas condições de produção. A verdadeira ciência da literatura deve intentar especificamente o conhecimento metódico do *poético* da obra de arte. E' o que, entre outras, procura fazer a estilística. Para Alonso, o *sistema expressivo* de uma obra, de um autor ou de um grupo de autores aparentados, compreende não só a estrutura da obra, senão também o poder sugestivo das palavras. Sua concepção ampla, como a de tôda a chamada escola espanhola, o situa muito próximo dos críticos estruturalistas das escolas anglo-americanas, pois na explicação pode entrar tôda sorte de problemas numa visão humanística da obra como um todo. O fato é que, como sublinha Hatzfeld, a nova estilística está apta a criar uma nova história literária, a história dos estilos literários.

* *

Evidentemente, ainda é Amado Alonso quem adverte, a estilística (como tôdas as formas de análises intrínseca) não declarará caduca a crítica tradicional, pois conhece que há na obra valores culturais, sociais, ideológicos, morais, históricos, que não se podem desprezar. Pretende-se apenas completar o estudo crítico, fazendo entrar nele a preocupação com um valor ou aspecto até pouco desconsiderado. E que é, não outro aspecto de igual significação, senão precisamente o básico, específico da obra de arte, o que imprime valor aos demais. Tôda criação artística, adianta Alonso, resulta da conjunção do individual e livre com o social e dado; admitindo ambos os polos, a crítica tradicional especializou-se no social; a estilística, no individual.

* *

O crítico "poético", diferentemente do tradicional, baseia sua objetiva no princípio de que a obra de arte é, antes de tudo um sistema de sinais, e que o seu dever primordial é o estudo do "arranjo das palavras na página". Estilo, assim, seria a primeira preocupação do crítico. Estilo definido (Wellek) o sistema linguístico individual de uma obra ou de um grupo de obras; e os traços dêsse sistema interpretados, "em têrmos do objetivo estético da obra, como *total meaning*" (Wellek).

As dificuldades e problemas da nova estilística, na concretização de seus desígnios, não são subestimados pelos seus propugnadores. Mas já há magníficas realizações ligadas aos nomes dos críticos acima citados.

NO MUNDO DOS DISCOS

ATÉ QUANDO?

ALUIZIO ROCHA

A indústria do disco que, há apenas três anos, parecia ameaçada de novo colapso, apresenta atualmente tão grande desenvolvimento técnico e expansão comercial, com o aparecimento de novas fábricas e marcas, que já se teme um desequilíbrio entre a oferta e a procura.

Tal expansão é devida às vantagens técnicas, industriais e comerciais, além das artísticas, inerentes ao novo sistema de gravação longa, a 33 1/3 rpm., lançado com enorme e inesperado sucesso pela Columbia.

Contam as revistas americanas especializadas em fonografia, que novas fábricas e marcas surgem quase diàriamente, como cogumelos, num esfôrço elogiável de captar as preferências do público, principalmente do público selecionado, do apreciador da música de classe que as grandes e antigas fábricas não se atreviam a pôr em cena.

Haydn, por exemplo, é um dos autores mais editados atualmente, nos Estados Unidos, fazendo forte concorrência a Bach, cujo bicentenário de sua morte justifica desusado interêsse pelas suas obras.

Mas, enquanto o público americano tem tudo isso ao seu alcance e escolha, por preços módicos e pela metade do que custaria há uns três ou quatro anos atrás, nós, aqui no Brasil, nada podemos ter dêsse estonteante progresso. O que nos chega aqui, com grande atraso, é menos do que a migalha dêsse banquete de gravações de todos os grandes mestres, de tôdas as grandes obras, em discos de tôda a espécie, de tôdas as procedências e em tôdas as velocidades, tamanhos e matérias plásticas ou não!

Até quando ficaremos nós neste regime de dieta musical?

INAUGURAÇÃO DA FÁBRICA SINTER-CAPITOL

Setor de prensagem dos discos. Aí estão seis prensas hidráulicas, o mais recente modêlo. Cada uma imprime dois discos por minuto. Note-se a amplidão do recinto e a reserva de espaço, para futura ampliação da capacidade produtiva da fábrica.

Conta o nosso país, desde o dia 29 de junho último, com mais uma fábrica de discos modelarmente instalada à Estrada das Furnas, na Tijuca, pela Sinter S.A., distribuidora no Brasil dos famosos discos Capitol. Êsses discos, que até o ano passado, eram importados dos Estados Unidos e, mais recentemente, impressos aqui por outra fábrica, para a Sinter, conquistaram ràpidamente a preferência dos apreciadores da música popular norte-americana, cujos grandes intérpretes — cantores, orquestras e solistas — encontraram em seu sêlo uma garantia de maior aceitação.

Pessoalmente convidado pelo seu diretor, sr. Paulo Serrano, estivemos presentes ao ato inaugural, que, embora revestido de simplicidade e certa intimidade, decorreu em meio de animação e júbilo de tôdas as pessoas presentes, na maioria artistas e compositores populares, muitos dos quais contratados pela Sinter, para a gravação de seu repertório nacional.

Ainda êste mês, provàvelmente no comêço da segunda quinzena, estará à venda em todo o país, o primeiro suplemento nacional da Capitol, com gravações brasileiras e americanas. Entre os artistas brasileiros podemos antecipar os nomes de Dick Farney, Carolina Cardoso de Menezes, Os Cariocas, [...] Costa, [...] [illegible]

a Sinter gravará os seus discos nos estúdios da PRA-2, Rádio Ministério da Educação e Saúde, cujas características e acústicas obedecem aos mais modernos preceitos da arte.

Cópias de tôdas as matrizes brasileiras serão remetidas à Capitol norte-americana, dando assim grande oportunidade de incrementar a divulgação da música popular brasileira nos Estados Unidos.

Seguindo o exemplo de sua co-irmã americana, a Capitol brasileira terá uma linha completa de gravações, sendo que o setor de música erudita será preenchido pelas famosas gravações Telefunken, alemãs, austríacas e francesas, além das que a própria Capitol americana está gravando atualmente na Europa.

A escolha do local, para a construção da fábrica, não é obra do acaso nem da fantasia, porém do concurso de condições adequadas. O abastecimento de água cristalina e sempre fresca, durante todo o ano, é a mais importante delas. O local escolhido, além do clima ameno e da reconfortante tranquilidade ambiente, conta com fartos mananciais de água potável.

Outro aspecto dessa fábrica [...] [illegible]

CAMISAS

Sob medida, feitio .. 40,00
Consêrto, col. novo . 25,00
Col. da fralda 20,00

Fábrica: L. Rosário, 9

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil



Grande sucesso em Buenos Aires

BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

LETRAS HISTÓRICAS

(Conclusão da 2.ª página)

sibilidade do milagre, é uma coisa; negá-la, é outra coisa. Em face do caso particular de um fato maravilhoso, que a tradição tenha incluido na História, uma coisa é êsse fato ter acontecido, e outra coisa é não terem ficado testemunhos que o comprovem, à luz da crítica histórica.

* * *

Qualquer fato histórico, seja ou não miraculoso, só se prova com testemunhas. Sem testemunhas não há documentos, e sem documentos não há História.

A questão do milagre, no campo da História, depende, a nosso ver, do testemunho. A crítica do testemunho é um setor fundamental da crítica histórica.

Se um fato, miraculoso ou não, é comprovado através da crítica do testemunho e, por consequência, da crítica histórica, fica êle, ao que nos parece, històricamente provado, isto é, constitui uma verdade histórica, — verdade que, como se sabe, é relativa e dinâmica.

As condições apresentadas por Renan, para que êle mesmo acreditasse em milagre, são, a nosso ver, absurdas.

Além das objeções que já lhes fizemos no artigo antecedente, aduzimos agora estas considerações de Challaye, que nos auxiliam a recusar a hipótese em que o autor da Histoire des origines du Christianisme acreditaria no milagre.

Félicien Challaye, em Philosophie scientifique e Philosophie morale, obra cuja 1ª parte foi publicada em castelhano, num volume intitulado Metodologia de las ciencias, editada em 1935, lembra que a História se refere a acontecimentos de caráter particular, que jamais se repetem do mesmo modo. Também observa que a História é a única ciência que não admite verificação definitiva, sendo, no seu campo, impossível refazer um raciocínio, renovar uma observação ou recomeçar uma experiência. Ainda assinala que o passado, que a História estuda, não pode tornar a ser o presente.

Como já mostrámos, nesta pequena série de artigos, Renan pretende que se prove o milagre fazendo-se experiências em série, diante de sábios, em lugar e hora escolhidos por êstes, para que o taumaturgo ressuscite todos os mortos que lhe forem apresentados.

Considerando-se que na História humana não consta que nenhum milagre se tenha operado nestas condições, que colocariam Deus indiretamente à disposição de meia dúzia de indivíduos, claro é que Renan não poderia aceitar nenhum dos milagres consignados na História, inclusive na História sagrada.

* * *

Hoje, — como há um século, no tempo de Alexandre Herculano, — o historiador, ao que nos parece, não pode negar a possibilidade do milagre; pois que o milagre realmente existe. O que êle pode e deve, como já se fazia antes, no século XVII, com Mabillon e Fleury, é exigir as provas do fato maravilhoso; provas que deverão ser feitas de acôrdo com os preceitos e regras da crítica histórica.

Não é só dos milagres que o historiador deve duvidar: de acôrdo com um dos ensinamentos fundamentais da moderna metodologia da História, êle deve duvidar de todos os fatos, por mais verdadeiros que pareçam, que ainda não estejam definitivamente comprovados.

O caminho da verdade histórica começa pela dúvida.

A metodologia da História não distingue entre a prova de um fato humano e a prova de um fato miraculoso, cuja autoria se deva atribuir a Deus, ou a um santo, que lhe sirva de medianeiro.

Ao historiador cumpre realizar as operações de crítica histórica relativas à documentação do milagre: e, se essas provas forem concludentes, não sabemos com que direito poderia êle negar a existência do fato comprovado.

Infelizmente, a não serem os milagres de Lourdes e outros da mesma categoria, milagres comprovados e admiráveis mas que não abalam a imaginação dos povos, o mundo vai hoje tão afastado de Deus, que os historiadores não têm oportunidade de observar as manifestações miraculosas Da Providência Divina.

O fato porém de as não presenciarem, não lhes dá, de maneira alguma, o direito de negá-las, — quer na História religiosa, quer na História profana.

A COLONIZAÇÃO BRITÂNICA NAS ANTILHAS

(Conclusão da 1.ª página)

tória, compreendida entre 1625 e 1645, a população de raça inglesa cresceu bastante, subindo nas seguintes proporções: 1.400 habitantes em 1628, 6.000 em 1638, e 37.000 em 1643. Com o desenvolvimento da cana de açucar que se processou nos meados do século XVII, a policultura foi sendo asfixiada, as pequenas propriedades agrícolas engulidas pelo latifúndio, as reservas alimentares da ilha ficando cada vez mais exíguas e a vida dos colonos cada vez mais difícil. Esta revolução econômica tão desfavorável deu lugar ao êxodo em massa para outras terras, dos habitantes de raça branca. Começou então a descida da curva demográfica: em 1667 só haviam 20.000 brancos na ilha, em 1786, 16.000, em 1807, 15.500 e atualmente cêrca de 15.000. O braço escravo veio então substituir o do branco, constituindo a base do trabalho agrário. Assim se desenvolveu esta economia latifundiária e escravocrata, com um esplendor transitório que durou de 1650 a 1685, entrando a seguir em decadência. Já nesta época estava a ilha esgotada. Suas florestas, que a princípio eram tão densas que fôra difícil achar espaço para a fundação da colônia estavam inteiramente devastadas, todas as culturas de sustentação estagnadas e o açucar econômicamente arruinado por não ser mais possível produzi-lo a preços capazes de aguentar a terrível concorrência internacional. Esta é a história fugàz do açúcar em Barbados, contada por Harlow e confirmada em seus traços mais característicos por outros historiadores idôneos.

O que se passou em Barbados repetiu-se nas outras ilhas — em Jamaica, em Trinidad, em Tobago — seguindo o processo evolutivo, as mesmas etapas, apenas num ritmo menos acelerado. Poucos anos depois de iniciada a colonização inglesa, no mar das Caraibas, com a ocupação da Ilha de São Cristóvão em 1623, os colonos ingleses deram comêço ao açambarcamento das terras, a constituição dos latifúndios e a organização da casta dos senhores de engenho, «da cruel aristocracia dos grandes plantadores, tiranizando a massa miserável dos servos brancos, desprovidos de terra». Essa aristocracia do açucar para desenvolver seus planos de produção em larga escala, teve que lançar mão da importação do escravo negro, pois as populações brancas cedo emigraram para outras áreas ou foram dizimadas pela fome. E assim se estabeleceu o típico regime latifundiário e escravocrata, da monocultura da cana. Sob a pressão dêsse regime econômico as condições de vida cêdo se tornaram difíceis nas ilhas e o rendimento do açucar logo decaiu de tal forma, que o Parlamento inglês considerando ser êsse o produto mais importante do comércio ultramarino de então, decidiu em 1737 proceder a um estudo local das colônias com o fim de remediar a situação. Foi então nomeada uma Comissão Especial que em relatório apresentado ao Parlamento sôbre a matéria acentuou a importância que a falta de alimentação adequada, desempenhava na decadência das ilhas. São do referido relatório, as seguintes palavras: «a alimentação e o tratamento dos escravos (418.000 negros para 82.000 brancos) e por isto mesmo sua capacidade de trabalho deixam muito a desejar, pois, para um negro cujo valor se estima em 50 libras gastam-se apenas 25 xelins por ano com a sua alimentação». E o que expunha o relatório era a pura verdade. Os plantadores só se interessavam pelo escravo como uma máquina de trabalho, limitando, portanto, sua alimentação à massa de combustível indispensável ao fornecimento da quantidade de calorias a ser usada por essa máquina. E essa massa de calorias era encontrada nos alimentos mais baratos: na farinha de mandioca, na batata doce, no inhame e no arroz. De alimentos dêsse tipo, dispunham os negros de certa abundância, mas só dêsse tipo. Enchendo a barriga dos negros com os alimentos amináceos, grandes fornecedores de energia, o que os plantadores pensavam eram em alimentar sua própria indústria da cana, transformando através da máquina de trabalho do negro, alimentos de baixo custo, no bom açúcar vendido a pêso de ouro. Infelizmente, nem o relatório apresentado ao Parlamento, nem as queixas e as rebeliões dos escravos, provocaram medidas adequadas à melhoria da situação nas ilhas. Ao contrário, as condições de vida só tendiam a piorar.

ESILDA

CONSERTO DE COLARINHO

Colarinho da fralda ....
Punhos novos ....
Confecção sob medida ....
Vários consertos, colarinho, fazenda nova ....

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

DR. ALCIDES LEONI

DENTISTA

Pesquisa dos fócos dentários de infecção por meio dos Raios
Av. Rio Branco, 128 — 5º andar — Sala 505 — Tel.: 42-8830
Bela Vista, 74 — Engenho Novo — Tel.: 29-6311

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO

AVISO

"ELECTRA" leva ao conhecimento dos senhores interessados, que no próximo dia 11, terão início as novas turmas do seu famoso curso de AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO, pela manhã, à tarde e à noite. Aproveitem as últimas vagas disponíveis. ELECTRA RADIO LTDA., rua Ouvidor, 164, 3º andar (elevador). Edifício da Papelaria Ribeiro. "Electra" não tem filiais. Fundada em 1938.

Doenças e câncer da pele, sífilis

DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER

RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404/6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1126 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

ESTOFADOR

Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas para grupos de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. — Rua Barão de Mesquita, 338 Tel. 48-4187.

Reabriu a Feira de Gravatas

Agora, como FEIRA DE VARIEDADES, estamos vendendo

GRAVATAS DE ROYAL

com entretela de lã e acabamento de 1ª de preço normal Cr$ 35,00 por

10,00 grande variedade

Rua Senhor dos Passos, 123, próximo à Av. Passos

JIM BARBOZA

ADVOGADO

Rua do Rosário, 150 — 1.º andar — Sala 3 — Telefone: 43-5547
Das 16,30 às 18.30 horas

GELADEIRAS

3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver

PONTO FRIO

RUA URUGUAIANA, 134 — TEL. 43-6648

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSE' EUGENIO, N. 23
TEL.: 48-2081
EDIFÍCIO PRÓPRIO

Em cimento armado, construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio, preço módico, com garantia, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, n. 1093 — Telefone: 48-4339.

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE

estudando

PRÓTESE

Turmas diurnas e noturnas em 3 meses. INSTITUTO RENASCENÇA. Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º and. Tel.: 42-6673 e no Laboratório Escola Marba, Rua Maria Calmon, 93, no Méier.

DOMINGO

(Conclusão da 2.ª página)

bia, mas porque era mulato. Mulato é filho de preto. E preto só faz porcaria, em seu entender. Não gostava porque não gostava. E' verdade que Adelaide, a que mora na frente, é preta e muito decente, mulher muito piedosa. Mas Adelaide devia nascer branca. D. Rita tinha certeza.

O rádio do botequim desancou a gritar histèricamente num «goal» formidável, seguido de foguetório, e alterou o compasso da cadeira que já ia embalando D. Rita num sono preguiçoso. Instantes após cessou o berreiro, o foguetório, o compasso da cadeira, e o zumbido das moscas perdidas naquele asseio, enchia a sala.

D. Rita cochilava como cochilam as pessoas gordas num esbanjamento de carnes pela madeira vergada. Só a voz de mulato Jeremias, da esquina:

— Papai quer beber!

* * *

O relógio da sala, presente de casamento ainda, bateu onze horas. O marido roncava, cansado da torcida, num canto da cama. D. Rita de olhos abertos numa fresta do teto, não tinha sono. Dormira de tarde e depois cumpriu a segunda parte de sua missão. Pai e filho chegaram vermelhos do campo discutindo sôbre a indecência do juiz.

— Roubalheira pura!

— Comprado.

— Só pode ser.

— Só em pensar me dá raiva.

— Por mim deviam acabar com os juizes.

— Era melhor.

— Só assim não roubavam.

Preparou café, serviu com leite pôs os menores na cama, Joaninha chegou alegre e deitou também. Nem quis comer. Juca botou o paletó e... rua. Só voltava depois de meia-noite.

Pronto! Naquele dia não tinha mais nada a fazer. Joaninha e os meninos dormindo, o marido também, Juca... estava com preguiça de pensar nisso... os olhos no teto só pensavam naquela casa de Encantado. O nome está dizendo. Encantado. Botar a cadeira numa varanda (o jornal falou em varanda? Não se lembrava, mas devia ter... Encantado.) e ficar de noite sem fazer nada. Novo suspiro pesado fez ranger a cama, mas não despertou ninguém. D. Rita tinha o monopólio dos suspiros, como tôdas as mulheres gordas tem

Eram assim os seus domingos, sempre assim. Mas, não se queixava, era feliz, perfeitamente feliz, só... se ao menos morassem em Encantado. Uma cozinha de azulejos em vez dessa esfumaçada, sem côr, uma banheira grande, um fogão elétrico, um... tanta coisa assim? Não, não pudera imaginar que necessitava de tudo isso. E depois... a preguiça tomou conta de D. Rita. Muita coisa em que pensar, demais para ela. Com tudo isso ia aborrecer o marido e não valia a pena. Só a casa ficava no pensamento. E adormecendo (Juca entrava de mansinho) teve a impressão de um pecado gostoso que estivesse cometendo, um pecado, o único de sua vida tão cheia de zelo, o pecado de sonhar sempre com uma casa em Encantado.

O ruido de portas de aço fechando cortou a rua. Mulato Jeremias pela última vez, a língua enrolada, gritava o:

— Papai quer beber.

O botequim fechava. Mulato Jeremias deu um pontapé nas portas, estremecendo-as e saiu cambaleando com um refrão:

— Esta vida é uma... droga!.

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA S. A.

(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos
PSICOTERAPIA — PSICANÁLISE

Prepare-se AGORA para um FUTURO BRILHANTE na Indústria mais Progressiva do mundo RADIO e TELEVISÃO

Aprenda RADIO e TELEVISÃO

Comece a trabalhar por conta própria, estudando em suas horas de folga.

Gostaria de ser seu próprio chefe, num negócio próspero e certo que lhe garantirá o futuro? Basta, para isso, aprender rádio e televisão, preparando-se para as inúmeras oportunidades que encontrará no rádio e, em futuro muito próximo, na televisão.

É chegada a hora de se preparar para o futuro, de fazer com que seus sonhos se tornem realidade. O primeiro passo que deverá dar nesse sentido é solicitar meu livro de 56 páginas, que explica detalhadamente as grandes vantagens que o Rádio e a Televisão oferecem, bem como, a maneira de ganhar muito dinheiro, por intermédio de meu curso especial. Preencha o cupon que publico abaixo, devolvendo-o IMEDIATAMENTE, para ganhar tempo.

Você Aprende Practicando

RECEBERA 10 JOGOS DE PEÇAS DE RADIO! Com elas, estará apto a fazer mais de 300 interessantes experiencias!

Durante seu treinamento, você receberá 10 jogos de peças de rádio, que lhe permitirão executar inúmeras provas e experiências. Esse fato, como é natural, tornará seu ensino mais fácil e eficiente.

Desde 1929 venho treinando pessoas de tôdas as partes do mundo, para que obtenham sucesso na técnica de rádio. Certifique-se de como é fácil aprendê-lo em casa, solicitando hoje mesmo meu livro GRATIS! C. H. Mansfield, Presidente

Muitos Homens estabelecem-se por Conta Própria, durante o Período de Instrução, nas Horas Vagas.

Não há necessidade de você esperar que o curso termine, para começar a ganhar dinheiro, pois a maioria de meus estudantes consegue rehaver mais do que dispendeu com o curso, muito antes de terminá-lo.

LIVRO GRATIS

Remeta Hoje Mesmo Este Cupon

HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE
810 West 6th St., Los Angeles 14, California, U.S.A.

Todos os preços sobem mas a poltrona-cama DRAGO continua por Cr$ 77,00 mensais

Apesar da elevação geral dos preços, a Poltrona-Cama Drago 514, fabricada desde 1935, continua sempre por custo acessível, podendo ser ainda adquirida com uma pequena entrada e Cr$ 77,00 mensais! A expansão constante das Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago Ltda., com a fabricação em série e uma produção gigantesca, têm permitido esse congelamento de preços, em benefício do comprador! Assim, com um suave pagamento mensal, a Poltrona-Cama Drago 514 permite lhe aproveitar as conhecidas vantagens de quaisquer dos tipos do Sofá-Cama Drago — de dia uma elegante poltrona ou sofá, transformando-se, à noite, num esplendido leito!

Poltrona 514, aberta. Um leito a mais, para hóspedes, visitas que permaneçam, crianças ou adultos da casa! Sólida construção. Acabamento perfeito. Preço convidativo!

DRAGO

Sofá-Cama DRAGO

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

da ser outrejado. E quando instigado pela constância e sucessão, atributos essenciais das leis naturais, o caboclo tudo tinha julgado previsto, a vela, qual uma bandeira, arriara no luto da prescrição aniquilada do homem.

Manuel, com a escota frouxa, passada no bordo e prêsa ainda numa das mãos, que ambas empunhavam o remo, circunvagava o olhar de norte a este. No quadrante inquirido sòmente debuxos de matos longínquos... O caboclo, tomando do garrafão sem fundo, que se achava reclinado na rodela de pipa, tirou dela um som longo e rouco. Buzinava para chamar o vento. Soprou mais forte na trombeta caucissona, e os sons ineficazes não galvanizaram a modorra da tarde. O vento cessara abstrusamente de vez. Marrecas voavam, em marcha processional, no tule pérolo do céu. O sol, abandonando como um rei covarde o seu sólio faustuosíssimo, tinha apenas patente no horizonte o segmento da coroa vermelha. Custou pouco a imergir-se de todo na orla parda, por cima da qual uma claridade de apoteose de mágica ficou no resplendor celeste. Esta mesma foi sumindo, enquanto os gênios da noite, engrinaldados das gemas das estrêlas, começava a se embeber dos eflúvios da treva insondável, na ronda eternal e constelada das alturas desertas.

Contrariado de estar ao léu, no largo do rio, bem longe ao Varre-Vento, veio-me idiotamente a sensação de desgôsto, de abandonado por um irmão no ermo.

O caboclo continuava silencioso, à espera das minhas resoluções.

— Vamos encostar numa barraca qualquer, na Ilha Grande, para pernoitar, resmoneei no travo do contratempo.

O pilôto, equilibrando-se pelas falcas, saltou para o fogão de proa, e, tomando da itaúba do remo, começou a cavar a água em rítmico movimento de um cavador mecânico. A lentidão da marcha a remo pronunciava-se mais, comparada à carreira de há pouco com a vela panda, desdobrada e vaidosa ao beijo crispante do nordeste. A montaria parecia uma formiga, que estivesse a transpor léguas. Reclinei-me de costas sôbre o jirau.

A vela pendia do mastro desesperançada sempre. O broche da Plêiade acolchetava os crepes da noite. Outras famílias estelares acendiam os fogos às margens ambas da Via Láctea. «Faróis», ardendo nas baracunas... pareciam também estrêlas rasando o rio.

A noite equatorial acabava por entorpecer. No seu brilho feral tinha efeitos narcóticos de liamba. Meus olhos cerravam-se àquele cloptoc do remo e ao doce flutuar daquela armação de cedro, que me transportava em balanços suaves de um berço móvel. E a vastidão rodeante fazia-se de âmbito mais curto, diminuía, acabava...

Cessado o bater do remo, o estioramento das anaranas no casco da montaria, aos ladridos de um cão, acordou-me de súbito. O caboclo ajeitava o barco numa marés. Tornava-me à consciência a lembrança daquele contratempo meteorológico, que me forçava a abrigo indeterminado e imprevisto. O cão calara o ladrar, ao magnetismo do nome: «Rapôsa»!... «Rapôsa! Saltei e aprumei-me num montículo escorregadio de tabatinga, orientando-me para subir a ladeira. Esta dispunha-se em degraus, no talude a esboroar-se da «terra caída». Íngreme, sem vara de corrimão, fui galgando a em ofegos de cansaço. Acheime em cima, entre uma touça brutal de bananeiras e uma cuieira viçosa. Perto, escondida a meio do mato, a palhoça.

Falei à sombra de um homem encostado à cuieira:

— Boa noite! Quem é?

Respondeu-me uma voz melíflua:

— Flor dos Santos.

Na rêde de meus nervos excitados o apelido teve a ação de uma corrente galvânica. Esse nome já eu conhecia e era o de um assassino naturalmente temido por todos. Pelas redondezas de Itaquatiara e do Autaz, era êle repetido pelos terreiros e casas de farinha com curiosidade e pavor. Duas, três, seis mortes, eis a fôlha de serviços do Troppmann sertanejo. Na indeterminação numeral de seus crimes impunes, a crendice e timidez populares criavam cifras à vontade e romanceavam fecundas. No flora do crime, Flor dos Santos devia impressionar como uma corola dos jardins do inferno. A doce expressão dos verticilos e o título dos bons ajuntados para nomear um bandido!

Pensei em não aceitar a pousada, mas achei tôlo voltar; além disso era tarde... O hábito de percorrer o interior amazônico extingue temores, já los vãos, porque não se pode dar passo sem vencê-los...

— E' por aqui, me disse a sombra, guiando-me até o terreiro do rancho, contíguo a uma taranica.

O celerado adiantou-se para buscar a lamparina, afastando o japá da porta; e, quando surgiu de novo o monstro me apareceu delineado. Um «cabra» alto, corpulento, bigode maciço na face larga, sob ventas grossas de hipopótamo. Era de fato um animal tremendo. Correspondia o físico às façanhas. Devia ser assim, o homo delinquente constritor como as sucurijus e matador como o timbó...

Enquanto o Manuel armava no quarto único a minha rêde, sentei-me no terreiro, sôbre o toro de um velho caiaue. Flor dos Santos acorrera a ajudar o caboclo. No entretanto, me pus a olhar a noite, adivinhando-lhe tons particulares na sua aparência de um só aspecto vago e cretonado.

A noite amazônica é sempre digna de ser contemplada, haja luar ou não. Sente-se a voluptuosidade de envolver-se nela, de a rasgar com o olhar e de penetrá-la doidamente, bracejando pelas sombras como por selva encantada. Nenhuma outra dera talvez a sensação que essa fornece, porque também nenhum país é tão evocador, em contrastes e ineditismos de tôda ordem. Se, em conjunto, nêle paira a chata melancolia exalante do fundo de um igapó formidável; em pormenor, êsse máximo brejo geográfico surpreende, alarma e deslumbra, envenena e vivifica, desnorteia e acalma, liberta e agrilhoa. O Amazonas... ao mesmo tempo terra virgem e violada, afogante e desvendadora... capaz de excitar ódios e de apaixonar loucamente. Se justifica escreverem sôbre êle o comentário de ultraje, tem feito gente abandonar família, relações e posição social, para gozá-la no internamento de suas solidões, lá ficando até como tuxauas em malocas remotas.

— Está pronto, patrão, preveniu-me o Manuel.

Flor dos Santos e o caboclo remeiro abrigar-se-iam na tacaniça. Fui deitar-me. A lamparina d'óleo de andiroba estava acesa e pousada num tôsco banco, ao lado da rêde.

O sono não veio logo, não podia vir. Imagens múltiplas bailavam-me no cérebro, em rondas loucas. Apaguei a luz fumarenta, que parecia ajudar a dança das imagens com a mobilidade da chama, que nenhuma chaminé mantinha fixa. Mas na treva, o cérebro pareceu acender-se. As imagens, perdendo em número, ganharam em relêvo. O assassino enchia-o todo.

Nunca na minha vida me encontrara em semelhante situação. A minha intrepidez, que o interior amazonense faz costume, porque elimina os fracos ou dá-lhes, fortalecendo-os, a reação sem mérito, natural na conservação própria, vacilou diante a singular hospitalidade.

O fato é que estava entregue à mão de Flor dos Santos. O meu sono seria, sob o seu teto à discrição, no seu tojo de era eu repousava inofensivo. Por que não havia refugado essa hospedagem? Quem me forçara a êsse mal-estar de emor? Numa indeclinável fraqueza do espírito cheguei a lançar em rosto, a mim mesmo, reprimendas néscias: «Devia voltar! Devia voltar!. Para quê?... Situação desagradável... voluntária... evitável...» E parecia-me pronunciar as palavras, que sòmente passavam impressas no negativo do cérebro.

Por fim, fui sentindo as pálpebras repelindo-se a se unirem. E o sono dominador ia tudo vencer, ganhando em assalto final o centro que resistia, quando um rumor no japá da porta me despertou de todo. Distingui com a fraca luz da noite estelante. Era um homem, que entrava: Flor dos Santos! Eu via-o empregar cautela, torcendo o corpo para ajeitar a passagem na abertura da porta, que apenas fôra aberta pela metade.

Não me mexi, mas a impressão minha é de ter dado um salto. Fenômeno vegetativo interno, a circulação do sangue é um fato; mas, só naquele momento o percebi, porque êsse fluido parava congelado estarrecido, quis gritar. Reagi... reagir? Fiquei a olhar paralisado. Flor dos Santos redobrava de cuidados, avançando. Evidentemente me julgava a dormir. Meus olhos deviam estar horríveis, desembutidos das órbitas na aparência de estrangulado. A garganta contraída não deixaria passar um gemido. Tudo em mim atentava percuciente para a estranha visita. Não posso dizer que pensasse, porque os pensamentos não chegavam a se formar completos, tentando confusos embarafustar como espectadores aterrados, premidos na saída de teatro em fogo.

O bandido aproximava-se cada vez mais cauto. Numa das mãos segurava a faca pontiaguda, que luziu para mim, como se já sôbre o meu peito exânime descesse cravada pelo punho rápido. O aço reconhecido provocou-me nos músculos o frio da morte, ou melhor, os frios da morte. Porque aquilo, que me enregelava, era uma variedade de sensações de algidez. Deu-se, então, a completa desordem da minha personalidade. Parado, sentia-me fugir por um vácuo gelado. O terror, a covardia estúpida em sua escala indecifrável atingira a nota mais alta.

Flor estacou junto ao banco. Vi que aí depusera a faca. Num relâmpago reverifiquei que êle abandonara a lâmina, voltando à porta. Em relâmpago sucessivo compreendi tudo.

E na distensão dos nervos miseràvelmente retraídos e na dessalterante expansão muscular de tudo o ser, que se tivesse obedecido à alma ter-se-ia reduzido a um grão de pó, tive a explicação fácil da cena que lembraria a Poe.

Passei a mão pelo banco para assegurar-me. E a boa calma inundou o pobre espírito naufragado na evidência dêste fato: — o assassino, armado, viódo à noite ao quarto de um homem deitado a dormir.

O coração aquietara as palpitações precípites. Flor dos Santos ia ainda a sair e eu já tinha reconhecido, no banco, o rolo de tabaco e o facão para migá-lo, que êle tudo trouxera, no cuidado carinhoso e paternal por aquêle que agasalhara.

Passei a mão pela fronte, estava orvalhada como se eu estivesse exposto ao relento, a noite inteira.

Pela manhã Flor dos Santos ofereceu-me café. Pediu-me desculpa da qualidade inferior do açúcar, que era mascavo; e perguntou, indicando o pedaço do molho sôbre o banco:

— Vossa Senhoria gostou do tabaco?

— Oh! muito, respondi.

Indaguei se êle mesmo o tinha plantado.

— E' dêste.

E, mostrando uma fieira de fôlhas sêcas metidas na palha da coberta do rancho, o mata-mouros, risonho, adiantou:

— Fui eu, sim senhor. E quem «havera» de ser?

A hospitalidade do tigre era a de um oriental. O cão da noite, meigo e gafento, atravessava-se-me nas pernas.

— Sai! «Rapôsa»!... Sai!...

E o árabe sertanejo afastava o molosso de sua guarda, para que mesmo a meiguice do animal não incomodasse o hóspede.

O malfeitor, que a lei numa na mantinha refugiado, exercia no seu refúgio uma lei divina. O réprobo era um patriarca...

COMPRE A PRAZO
nas melhores condições, quaisquer mercadorias, na
ADOMA
RUA 7 DE SETEMBRO, 42

NO MUNDO DOS DISCOS

(Conclusão da 3.ª página)

fabricação e laminação dos biscuits; caldeira, medidores, etc., honram a indústria nacional pela sua perfeição, tendo recebido amplos elogios dos técnicos americanos presentes ao ato inaugural.

A capacidade diária da fábrica é de 5.500 discos, por turno de oito horas. Cada prensa faz dois discos por minuto. Há, inicialmente, seis prensas instaladas, tendo sido calculada a instalação da fôrça para fazer funcionar até dez prensas, tendo sido prevista a futura ampliação para o dôbro.

PARA A SUA DISCOTECA

TSCHAIKOWSKY — Concêrto em Ré, para violino e orquestra, Op. 35 — Erica Morini, violinista, e a Orquestra Sinfônica de Detroit, sob a direção de Desiré Defauw — Quatro discos de 30 cm., em album Victor n.º 1168. Preço Cr$ 300,00.

Antes de tomar o seu lugar definitivo no repertório o gigantesco «Concêrto em Ré maior, para violino e orquestra», de Tschaikowsky, Op. 35, sofreu intensa e porfiada campanha de descrédito, tanto por parte de inimigos, como de amigos do autor, empenhados todos em descobrir-lhe erros e defeitos. Inclusive sua patrocinadora, Mme. von Meck, que sempre o considerou um gênio. Aliás, o próprio Tschaikowsky, de rígida autocrítica, foi o primeiro a achar que o Andante não satisfazia, recompondo-o inteiramente.

Leopold Auer, acatadíssimo virtuose de S. Petersburgo, a quem primeiramente Tschaikowsky havia dedicado êste Concêrto, na esperança de induzi-lo a lançar a obra em uma carreira triunfal, disse ao passar os olhos pela partitura que era «impossível tocar».

Adolf Brodsky, após dois anos de vagareza e indecisão, resolveu executá-lo com a Orquestra Filarmônica de Viena, a 4 de dezembro de 1881. Mas, queixou-se também de Tschaikowsky haver pôsto nele muitas dificuldades. Essa estréia foi um fiasco, que a crítica impiedosa não deixou de explorar. Um crítico, Eduard Hanslick, uma espécie de ditador dos destinos musicais chegou a empregar a expressão rebarbativa quanto ofensiva, de que êsse Concêrto «fedia» aos ouvidos».

Este conceito amargurou, ainda mais, a já sombria disposição de Tschaikowsky e o perseguiu até o dia de sua morte. O tempo, porém, se encarregou de provar o êrro e a incapacidade de seus críticos e detratores.

Uma obra de tal grandeza requer um intérprete dotado de amplos e excepcionais recursos de técnica de penetração e compreensão, para sentir e transmitir tôdas as suas multiformes belezas e esplendores. A violinista italiana Erica Morini dá-nos, porém, uma execução verdadeiramente notável, comparável à da antiga gravação de Heifetz.

A gravação é também excelente e com justo equilíbrio entre o solista e a orquestra.

CANÇÕES ITALIANAS

Bonitas canções italianas na voz do barítono Gino Bechi, atualmente nesta cidade, apresenta a Victor em suplemento especial, com nove discos de impressão nacional, quatro dos quais já tinham sido lançados anteriormente. Os mais recentes, senão também, os de melhor repertório e melhor gravação, são os seguintes: B-0012, com as canções «Itaserra canto» e «Ninna nanna d'amore»; B-0013 — «Verde Ucraina» e «Suona Balalaika», ambas em estilo russo, a última bastante conhecida na voz de Nelson Eddy; B-0023 — «Richiamo d'amore» e «Notturno»; B-0024 — «Signorinella» e «Signorinella mia»; B-0025, com as eternas e belas canções napolitanas «O Marenariello» e «Maria, Marì», nas quais a voz possante e cálida de Gino Bechi se apresenta na plenitude de sua beleza.

BACH

(Continuação)

Vão-se tornando cada vez mais numerosas as edições fonográficas das obras de Johann Sebastian Bach, à medida que se aproxima a data do segundo centenário de sua morte. Tanto na Europa como nos Estados Unidos, verifica-se intensa e benéfica competição entre as fábricas, grandes ou pequenas, antigas ou novas, cada qual procurando o maior e o melhor número de gravações, capazes de satisfazer as exigências da crítica e dos estudiosos dêsse maravilhoso tesouro de obras primas.

Vejamos, pois, o que consta das revistas americanas de junho.

Concertos Brandenburguêses — Gravação completa. Solistas e Grupo de Câmera, regidos por Fritz Reiner. Edição Columbia americana em 14 discos de 30 c/m, em dois álbuns, ns. CMM-902/3. Também em 3 discos de gravação longa, de 30 c/m, números CLP-ML-4281/3.

Artística e tecnicamente esta edição pode ser considerada uma das melhores até agora aparecidas. Na edição de gravação longa, cada uma das seis faces traz um Concerto completo. Como gravação de orquestra êstes discos estão, do ponto de vista estritamente técnico, entre os melhores que a Columbia tem produzido.

Sonatas para cravo e violino. — Gravação completa. — Ralph Kirkpatrick (cravista) e Alexander Schneider (violinista) — 3 discos de gravação longa de 30 c/m. — Columbia ns. CLP-ML-4352/4.

Versão em longa gravação da edição comum aparecida em fevereiro de 1948. Aqui também cada face contém uma Sonata completa. Um verdadeiro sucesso para a Columbia.

Sonata para violino com acompanhamento. — Gravação completa. — Alexander Schneider — violinista. 4 discos de gravação longa de 30 c/m. — Mercury ns. MERLP-[illegible] (álbum).

Outra gravação artística e tecnicamente excelente.

Sonatas para flauta e cravo — Fernand Caratge, flauta, e Marcelle Charbonnier, cravo. — Dois discos de 30 c/m, gravação longa, no álbum Vox, n. VOXLP-PL-6160.

Outra interessante edição em gravação longa, contendo novas gravações de tôdas as Sonatas para flauta, de Bach, com exceção da não acompanhada. Gravação francesa de excelente qualidade.

Sonatas para cravo e viola da Gamba. — Gravação completa. — Herman Chessid, cravo, e David Soyer, violoncelo. Disco de 30 c/m, gravação longa, Concert Hall n. CHLP-CHC-54.

Este disco contém as três sonatas n. 1, em Sol maior; n. 2, em Ré maior, e n. 3, em Sol menor. Artística e tecnicamente satisfatório.

Há, também, uma edição francesa, em 78 rpm, da Oiseau-Lyre, tocada por Isabelle Nef, cravista, e Antônio Tusa, viola da Gamba.

Sonata n. 5, em Dó maior, para violino sem acompanhamento. — Joseph Szigeti, violinista. Três discos de 30 c/m, Columbia, em álbum n. CMM-901. Também em um disco de gravação longa, de 30 c/m, número CLP-ML-4286, com o «Concerto em Ré menor para violino e orquestra», por Joseph Szigeti e a Orquestra New Friends of Music», pirigida por Fritz Stiedry.

A edição da gravação longa é altamente recomendável. Uma das melhores de Szigeti.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º - Tels. 22-1210 e 37-7164

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas Sistema Americano Clínica de crianças Cirurgia dos maxilares Tratamento da Piorréia — Demais moléstias da bôca
Praça Duque de Caxias, 6, — apartamento 205, das 8 às 20 horas diàriamente.

RÁDIOS
EM 15 PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA SEM FIADOR
RADIO EMERSON DE PILHA
CR$ 120,00
Rádios Emerson, Pilot, Philco, Philips, diversos modelos, inclusive portáteis. Côres variadas. Geladeiras, batedeiras, liquidificadores, Enceradeiras ELECTROLUX WALITA máquinas de lavar roupa BENDIX e demais utilidades domésticas.
Atendemos pedidos para o interior sòmente à vista pelo Reembôlso postal.
LUIZ COSTA LEAL MOURA
Rua da Alfândega, 111-A, 4.º, sala 404, quase esquina de Uruguaiana

1.950, ELECTROLUX
DESDE 190,00 POR MÊS
ENCERADEIRAS E ASPIRADORES, COM 2 ANOS DE GARANTIA — E mais um ano de assistência técnica, gratis
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
ESPALHADORES DE CERA — ELETRICO — AUTOMATICOS
FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73, sobrado. Telefone: 32-2495

RESISTENTE! DURAVEL! INSUPERAVEL!
COLCHÃO AMERICANO
GARANTIA DE 10 ANOS
O PREFERIDO DE TODOS!
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA: BARÃO DE MESQUITA, 153
FONES 28-9249 - Gerência 48-7389 - Escritório
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

a dupla favorita
de pintores...
...e consumidores!
BETONOL
o perfeito acabamento fôsco para interiores, insuperável, em qualquer superfície: cal, cimento, gêsso e madeira.
WALKIRIA
a tinta brilhante ideal para janelas, portões, venezianas, móveis de jardim etc, resistente ao sol, à chuva e ao tempo.
BETONOL WALKIRIA VENDIDO
Há 25 anos as tintas CIL são usadas e recomendadas pelos bons profissionais em todo o Brasil.
Tintas e Vernizes "CIL" protegem o Brasil!
COMPANHIA QUIMICA INDUSTRIAL "CIL" S.A.
São Paulo: Rua Cajuru, 552 - Telefone 9-1131
Rio de Janeiro: Rua Uruguaiana, 118 - s/ 505 - Telefone 43-4529

EXTRAÇÃO DE ENXOFRE NO BRASIL

O Laboratório da Produção Mineral já está fabricando êsse produto com os rejeitos piritosos do carvão

O Laboratório da Produção Mineral chegou a conclusões plenamente satisfatórias em relação aos trabalhos semi-industriais para extração de enxofre, partindo dos rejeitos piritosos dos carvões do sul do país.

Para êsse fim, o diretor daquele órgão técnico engenheiro Alexandre Girotto, obteve a colaboração de elementos de larga projeção nos domínios da química, entre os quais o professor Paul Kulbelka, antigo docente da Universidade de Praga e contratado pelo Departamento Nacional da Produção Mineral. E dêste modo, após longas experimentações, pôde o Laboratório ver coroado de êxito o seu esfôrço para alcançar os resultados visados.

Vários tipos de enxofre estão sendo aproveitamento dos rejeitos piritosos do carvão. Dos trabalhos realizados, a título experimental, fica demonstrado que o Brasil está em condições de instituir a produção industrial do enxofre, suprindo, de futuro, não só o mercado interno, mas também exportando o produto.

Nosso país não possui jazidas de enxofre e, dada esta circunstância, o aproveitamento dos rejeitos piritosos do carvão virá satisfazer de forma lisonjeira as necessidades da indústria nacional.

Segundo a opinião dos técnicos, no processo de beneficiamento do carvão brasileiro, produz-se uma fonciugem bastante apreciável de rejeito contendo pirita e, portanto, enxofre. Tratados convenientemente por processos de beneficiamento mecânico, os rejeitos podem dar um concentrado de pirita, relativamente puro, contendo 43 a 49% de enxofre, com menos de 5% de carbôno.

Se o método do Laboratório da Produção Mineral fôr aplicável na indústria, possibilitar-se-á, na atual base de uma produção anual dos dois milhões de toneladas de carvão, a obtenção dos rejeitos respectivos, de quantidade da ordem de 50.000 toneladas de enxofre.

Para estudar o melhor rendimento dos processos, o Laboratório da Produção Mineral instalou vários fornos com pirômetros registradores das temperaturas. Entre o vasto e completo material, figuram aparelhos elétricos de contrôle.

Meios eficientes de combate à erosão

A erosão, como fato geológico, é um processo natural de desgaste e formação de solos; encarada, porém, como fato agrícola, é o agente de destruição da vida do solo, porque responsável pelo arrastamento da camada trabalhável ou agrícola da terra. Esse arrastamento é produzido pela ação violenta e contínua, às vêzes lenta e demorada, da água, transformada em enxurrada, ou do vento, sob forma ciclônica.

Motivam a erosão fatos naturais e artificiais. Os primeiros decorrem da natureza e constituição dos solos, da topografia dos terrenos e dos fatores de ordem meteorológica. Os segundos decorrem da atividade do homem. A agricultura pode e deve ser responsabilizada pela esterilidade de grande parte das terras hoje entregues ao abandono. O trabalho rural mal conduzido, a falsa noção de inesgotabilidade da terra e a incompreensão do equilíbrio da natureza, determinaram o sistema de saque ao solo e do seu abandono depois.

Hoje em dia, porém, a ciência agronômica dispõe de meios eficientes para combater a erosão, bem como manter os solos sempre férteis. O Serviço de Informação Agrícola presta orientação aos interessados, sôbre êste ou outro qualquer assunto subordinado à agricultura em geral.

LIVROS nacionais e franceses. Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRIGUET. — Ouvidor, 109.

ARAME FARPADO

Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira Rua Frei Caneca, 10.

APICULTURA
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

MILHO HÍBRIDO
Recebemos sementes novas
Temos adubos, inseticidas etc.
Agentes do Salitre do Chile
ARTHUR VIANNA COMP. DE MAT. AGRICOLAS
Caixa Postal, 3.572 — Rio de Janeiro

avevita — RAÇÕES PRENSADAS
SUINÓVITA — RAÇÕES PRENSADAS
D'AQUI NINGUEM ME TIRA.
GADOVITA
GADOVITA — RAÇÕES PRENSADAS
EQUINOVITA — RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A. — URUGUAIANA 39 — RIO
GADOVITA — RAÇÕES PRENSADAS
SECÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS

Fazenda experimental para a seleção do jumento Pêga

O Instituto de Zootécnica vem procurando melhorar pela seleção o jumento Pêga, trabalho que terá a necessária ampliação especial em Lagoa Dourada, Estado de Minas.

O «Pêga» descende dos jumentos primeiramente importados da península Ibérica, com uma provável mistura de jumento italiano, tendo como centro de sua formação no nosso país a região mineira da Mantiqueira, particularmente Lagoa Dourada e Carandaí. Seu porte não atinge o dos jumentos europeus das raças melhoradas, porém mostra boa altura, acima da dos maiores jumentos nacionais.

Como raça negativa que é, o Pêga apresenta a indiscutível vantagem de prosperar nas nossas condições de clima e pastagens, o que não ocorre com as raças estrangeiras. Empregado na reprodução de burros, tem-se portado como nenhuma outra das raças importadas. Muito há, entretanto, que corrigir nêsse animal. Impõe-se um trabalho rigoroso e bem orientado de seleção. O Instituto de Zootécnica possui já, na Fazenda Experimental de Santa Mônica, Estado do Rio, um bom núcleo de seleção do Pêga e um dos seus técnicos já estêve em Minas estabelecendo contacto com a Secretaria de Agricultura do Estado, que se mostrou interessada no trabalho em curso.

PRODUÇÃO RURAL

Formação, localização e proteção das florestas brasileiras

Oswaldo Valpassos
(Agrônomo)
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Dentre os fins inerentes às florestas protetoras, destacam-se, em importância, os seguintes:

a) conservação do regime das águas, protegendo, sobretudo, as cabeceiras dos cursos d'água;

b) defesa das terras contra a erosão;

c) proteção dos animais silvestres em via de extinção.

Tôdas essas precauções e outras mais, de grande importância, estão contidas em nosso Código Florestal, infelizmente relegadas ao esquecimento, pois falta ao Código, na prática, a possibilidade de ser cumprido, avolumando-se, assim, a onda das infrações florestais por todos os quadrantes do país.

Sem a cooperação dos fazendeiros, dos sitiantes, de todo proprietário de terra, enfim, de todo homem do campo, não é possível a compreensão da grande utilidade das florestas protetoras. Além dessa compreensão, é indispensável a ação do poder público.

Infelizmente, ambas as coisas vêm faltando suficientemente e daí não é de admirar que o Brasil esteja se transformando num vasto deserto.

Já que perdura a incompreensão do homem do campo quanto à utilidade e conservação das florestas, é preciso que o poder público lhe faculte uma compensação para despertar o seu interêsse nessa grande obra. Essa compensação, porém, lhe tem sido negada, até mesmo a que a lei lhe faculta, como é o caso do parágrafo único do artigo 17 do Código Florestal, que diz: "As florestas protetoras determinam a isenção de qualquer tributação, mesmo sôbre a terra que ocupam."

Conforme o artigo 23 do referido Código, nenhum proprietário poderá abater mais de 3/4 da vegetação de suas terras.

Em primeiro lugar é preciso que essa quarta parte da vegetação, que não pode ser destruída, seja localizada justamente nas terras da propriedade, que necessitam de ser protegidas, como as fortes encostas, os cabeços dos morros, as cabeceiras dos cursos dágua, etc.

Óbvio é que essas terras, isto é, a quarta parte coberta com a floresta protetora, não pague tributo algum, inclusive o impôsto territorial. É possível dizer que, embora isso não constitua um favor e sim um direito, tem sido desprezado pelos governos dos Estados, que até agora não cumpriram o que a lei estabelece!

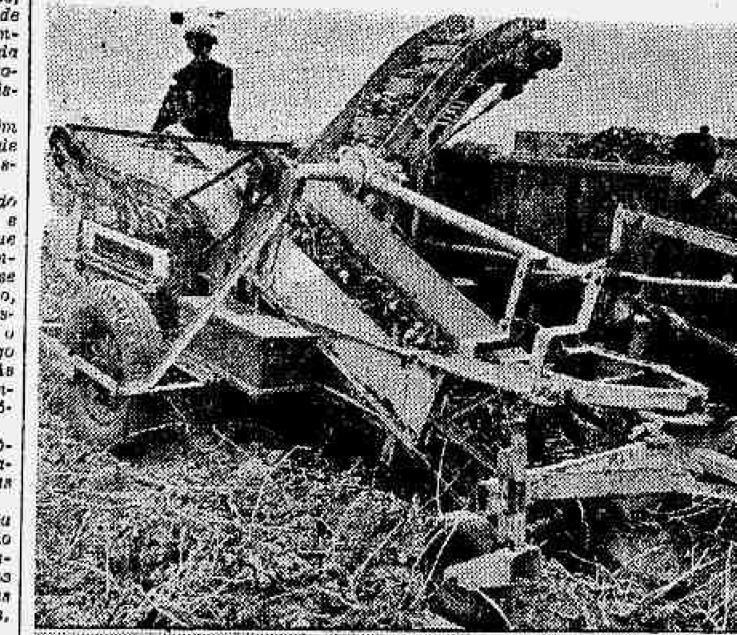
Não é de admirar essa grave lacuna dos poderes governamentais, pois sabemos que o fisco no Brasil age a tôrto e a direito, como pauladas de cego.

Sòmente a ação conjunta dos governos e do homem rural poderá salvar o que resta de nossas florestas e isso, dada a completa ausência de mentalidade florestal, precisará ainda da cooperação de uma polícia florestal eficiente, do contrário, o cumprimento da lei, no que diz respeito à defesa florestal, ficará apenas no papel.

Cumpre observar, ainda, que em geral as propriedades rurais em nosso país estão completamente desflorestadas, o que concorre para que tenha lugar a erosão em larga escala. De necessidade premente é o reflorestamento dessas propriedades e isso jamais será obtido ùnicamente por conta dos proprietários. Urge que êsse reflorestamento seja feito ao menos na quarta parte das terras de cada propriedade, não ao sabor do proprietário, porém nos terrenos que reclamam a defesa contra a erosão e proteção das nascentes.

Para tal empreendimento, de necessidade vital para o nosso país, é indispensável que o poder público coopere não só aconselhando e orientando e sim materialmente, cumprindo, além do mais, o artigo de lei que isenta a parte de terras em florestas de qualquer tributação.

As florestas protetoras são de necessidade coletiva, necessárias e indispensáveis ao equilíbrio da Natureza, enquadrando em sua defesa a responsabilidade de todos, principalmente do poder público. Deverão constituir florestas invioláveis e eternas sôbre a terra.



MÁQUINAS QUE DIMINUEM A NECESSIDADE DA MÃO DE OBRA — É indiscutível a utilidade da mecanização da lavoura. Não se pode compreender uma agricultura moderna sem a máquina para os misteres do campo — máquina para tudo, desde os trabalhos de preparo do terreno até aos de colheita e transporte. A foto acima nos mostra uma ceifadeira mecânica de batata, funcionando na Grã Bretanha, onde os agricultores cada vez mais se utilizam dos aparelhos que diminuem a necessidade da mão de obra. A máquina apanha as batatas no chão e as coloca na carroça. Em quatro minutos colhe-se um camalhão de duzentos e vinte e cinco metros e o trabalho feito equivale à produção de um grupo de vinte homens. Em baixo, aparece uma ceifadeira-combinada, em ação num campo de trigo. Em 1938 existiam apenas 150 dessas máquinas em uso na Grã Bretanha. Hoje elas se elevam a nove mil.

Solução para o problema florestal brasileiro

Segundo estimativa dos técnicos, o território brasileiro possui uma superfície coberta de florestas que vai além dos 390 milhões de hectares. Diante da nossa população humana (mais de 40 milhões) isto significa que o cidadão está perfeitamente garantido pelos números, por lhe caber aproximadamente 9,61 ha. de floresta, coeficiente respeitável em vista de outros países da Europa. Mas, apesar do brasileiro estar matemàticamente garantido, não o está na prática. Quase que a totalidade dos habitantes se encontra impossibilitada de se prover do produto florestal de modo relativamente fácil, pois nos centros habitados não existem mais as antigas florestas, que foram destruídas pelo homem. E as superfícies florestais, que concorrem para lhes assegurar um alto coeficiente, encontram-se em lugares longínquos e de difícil acesso. Por aqui se deduz o que representa para o Brasil o problema florestal, cuja solução só será possível com a cooperação de tôdos numa campanha intensa, visando a defesa das matas ainda existentes e seu aproveitamento nacional, bem como a prática do reflorestamento em larga escala. Para tal fim, o Ministério da Agricultura presta assistência aos interessados e apela, especialmente para os fazendeiros, no sentido de uma estreita articulação.

Vão iniciar-se as aulas dos Cursos Populares de Agricultura

Conforme já é do conhecimento público, a SCAL-Rio vem realizando, desde o ano passado, Cursos Populares de Agricultura, inteiramente gratuitos e a cargo de conceituados agrônomos e veterinários do Ministério da Agricultura. Tais cursos têm sido frequentados por centenas de pessoas de todos os recantos do Distrito Federal e, no momento, mais de 200 interessados aguardam o início de novas turmas, a fim de prepararem em diversos setôres agrícolas.

Atendendo a êsse interêsse — que é a sua melhor recompensa — a SCAL-Rio informa que as aulas das novas turmas se iniciarão no próximo dia 17 de julho, no seguinte horário: Avicultura Doméstica (J. Pinto Lima): segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas; Apicultura (Guaraci Cabral de Lavor): segundas e quintas-feiras, de 8 às 9 horas, e têrças-feiras, das 16 às 17 horas; Indústrias Rurais Caseiras (Amauri H. da Silveira): segundas, quartas e sextas-feiras, de 10 às 11 horas; Hortas e Jardins (Leonam A. Pena): têrças, e quintas-feiras, das 9 às 10 horas, e quartas-feiras, de 8 às 9 horas; Avicultura Doméstica (César Guimarães): segundas, quartas e sextas-feiras, de 17 às 18 horas; Doenças dos Pequenos Animais (J. Pinto Lima): têrças e sextas-feiras, de 8 às 9 horas. As reuniões de Avicultura Industrial, orientadas pelo veterinário Geraldo Souto, continuam a realizar-se às têrças-feiras, de 10 às 11 horas.

As pessoas que se increveram nos cursos acima enumerados devem comparecer na sobreloja da SCAL-Rio, (av. Marechal Floriano, esquina Andradas), do dia 17 de julho em diante, segundo o horário estabelecido. Para outras informações, telefonar para 23-5029.

Melhoramento da vitivinicultura nacional

O que está fazendo nesse setor o Instituto de Fermentação — 38 mil enxertos importados — Instalações de cantinas nas Estações de Enologia

O bom vinho, como se sabe, depende, lògicamente, da boa uva. Entretanto, a adoção de uma técnica aperfeiçoada na elaboração de vinhos pode permitir a melhoria da qualidade do produto, mesmo proveniente de uvas menos finas.

O Instituto de Fermentação vem promovendo a substituição gradativa dos vinhedos nacionais, de qualidade mais inferior por culturas de variedade de mais fina importação. Em 1948, foram introduzidas no país 180 variedades e no ano passado, 147, num total de 38 mil enxertos, da maioria de procedência da França. Paralelamente com a instalação de cantinas experimentais, o referido Instituto promove a melhoria na elaboração dos vinhos nacionais. O plano de construção de cantinas, nas seis Estações de Enologia, localizadas em Bento Gonçalves (R.G.S.), Urussanga (S.C.), Campo Largo (Paraná), Caldas, Andradas e Baependi (Minas), foi iniciado em 1948, custando cada uma cêrca de 350 mil cruzeiros. Cantinas são os estabelecimentos onde se elabora tecnicamente o vinho. As experimentais possuem todo o equipamento para esmagamento da uva, fermentação tumultuosa em vasilhames de madeira e cimento, fermentação lenta em vasilhame de madeira, lavagem e engarrafamento de vinhos, elaboração de champagne, corte de vinhos (mistura para equilibrar o paladar) e vinhos compostos (adição de ervas especiais, alcoólatos, hidrolatos, álcool e açúcar). Preparam, assim, as cantinas, pequenas amostras das uvas colhidas nos seus campos experimentais e demonstram aos produtores locais as modalidades das diversas operações de elaboração de vinhos.

Por outro lado, segundo assinala o relatório do diretor do Instituto de Fermentação, agrônomo enologista Joel Cavalcanti, as Estações de Enologia estão sendo aparelhadas para o melhor cumprimento de suas atribuições. Nos últimos anos, novos melhoramentos foram introduzidos nessas estações, tais como residências para técnicos, galpões de máquinas, cocheiras, etc. Foi importado um aparelho multiplicador de fermentos selecionados, visando a distribuição dêsse produto aos industriais.

Bibliografia rural

CRIAÇÃO DE GALINHAS — Mesmo os menores quintais podem ter a mais útil e mais fácil de tôdas as fontes de alimentação: «Criação de Galinhas», que é o título do excelente livro da Melhoramentos, já em quatro edições. Texto, desenhos, tabelas conjugam-se para dar, ao leigo e ao profissional, claríssimos ensinamentos para, com êxito, fazer «Criação de Galinhas», volume 5 da Biblioteca Criação e Lavoura.

IRRIGUE SEU SITIO — Do ABC do Lavrador Prático é o volume 9, de autoria de Pimentel Gomes, «Irrigue seu Sítio», [illegible] divulgar noções dentro do maior valor prático. Não há um só ponto, de interêsse de quem tem plantação, grande ou pequena, que não figure nesse novo e ilustrado trabalho, «Irrigue seu sítio».

Pode haver super-produção de açúcar no mundo

A Comissão Especial do Conselho Internacional do Açúcar declarou que antes que surja uma situação de emergência deve-se ter pronto um conveniente convênio internacional açucareiro.

Essa declaração está contida no relatório da comissão ao Conselho, prestado durante uma sessão à qual compareceram os delegados de 19 países. Segundo a comissão, para atender às necessidades do mercado livre mundial, no montante de 4.000.000 toneladas métricas, dispõe-se de 5.000.000 toneladas.

Informa a comissão que as estatísticas demonstram que pode surgir super-produção de açúcar no futuro, acrescentando que as conclusões a que chegou, depois das deliberações das últimas semanas, justificam a continuação, em atividade, do Conselho Internacional do Açúcar. O Conselho decidiu convocar outra reunião da comissão, para 19 de julho, à qual será seguida de reunião da sessão plenária do Conselho, no dia seguinte, para tomar conhecimento das conclusões definitivas da comissão.

Diz a comissão em seu relatório que as cifras relativas ao ano que terminará a 31 de dezembro de 1950 mostram que os suprimentos ao dispor do mercado mundial livre serão de 5,3 milhões de toneladas, para uma procura de 4,2 milhões».

NERVOSOS
angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS
Membro da Society for the Psychological Study of Social Issues — Rua ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia) — Edifício Delta), 12º andar — Salas 1.204/1.205 — Telefone 52-8046 — Diàriamente de 9 às 12 e de 14 às 19 horas

Consultas e Respostas

Cadela enfêrma

SRA. LEIA BOTELHO — RIO. — Diz a sua carta: «Acompanho sempre, com vivo interêsse, tôdas as respostas atenciosas que v.s. fornece aos interessados e procuro colhêr os dados que possam servir a casos idênticos. Entretanto, agora precisei dirigir-me diretamente, visto não ter encontrado nada semelhante em sua coluna e ser assunto de certa urgência. Possuo uma cadela mestiça, muito inteligente, mas que, sendo já bem velha — aproximadamente 12 anos — está preguiçosa, dormindo o dia inteiro, quase não come, rejeitando até leite e carne.

Todos os dias dou um passeio com ela, para fazer um pouco de exercício, e isso é ainda a única coisa de que ela gosta.

O pior, entretanto, é que, de uma semana para cá, ela apareceu com uma tosse forte e, auscultando-a, percebe-se que tem catarro. Se fôsse uma criança, eu diria que está com bronquite ou coqueluche... Tenho dado leite morno com açúcar e mel, mas preferia, se existisse, uma injeção, devido à sua falta de vontade de comer. Outra coisa com que ela melhora é saco de água quente e ficar bem agasalhada, mas tenho medo de usar êsse processo, porque ela gosta muito de deitar no ladrilho e nessa época do ano apanhará muita friagem.

Prisão de ventre

Talvez v.s. ache preferível que a leve a um veterinário. Se isso fôr necessário, gostaria que me indicasse um competente e de responsabilidade. Li, no último domingo, no «Diário de Notícias», um anúncio do dr. Jorge Vaitsman. Se v.s. achar que este é de confiança, queira avisar-me. Enfim, poderá v.s. perceber que em tôda a exposição acima e em tôdas as perguntas que lhe fiz, vai apenas um desejo de ajudar a um animal que, por longos anos, vem dispensando todo o seu carinho e fidelidade e nada mais justo que, quando velho, tenha a recompensa das alegrias que sempre deu. Sei que ela não durará muito tempo mais, mas, quanto mais puder prolongar sua existência, mais feliz me sentirei.

Confio em sua perícia e na delicadeza da atenção que dispensa a seus leitores. Aguardo sua resposta com urgência e ansiedade. Antecipadamente agradece a leitora assídua».

Pode confiar no dr. Jorge Vaitsman. Trata-se de um técnico experimentado e estudioso. O caso descrito pode ser um simples resfriado, mas também pode ser coisa pior, como tuberculose. Diagnosticar à distância, para um animal de 12 anos, é perigoso. Telefone para o dr. Vaitsman e êle examinará pessoalmente a enferma. E' a providência mais acertada.

Canário

MADAME SERPA — RIO. — Diz a sua carta: «Venho solicitar uma consulta para um gatinho que nasceu em casa e tem agora 8 meses de idade, porém desde pequenino que sofre horrivelmente de «prisão de ventre». Fica todo o dia, isto é, tôda hora fazendo muito esfôrço inùtilmente; passa 3 ou 4 dias para então fazer alguma coisa muito ressecada. Já vomitou muitos vermes. Por favor, diga-me alguma coisa no «Diário de Notícias» no domingo próximo».

Primeiramente, dê-lhe pílulas [illegible]

nas patinhas, principalmente numa, e encolhe-a constantemente. (São umas franjazinhas brancas nos lados da patinha).

Será doença?».

Elimine, com muito cuidado, essas franjazinhas brancas, por meio de uma lâmina afiada, sem penetração, só superficialmente, e, em seguida, limpe a patazinha com água oxigenada. Depois, aplique tintura de iodo. O local de repouso deve ser rigorosamente limpo. Será que a alimentação é adequada? Aconselhamos a que leia o livrinho «O criador de canários», à venda na Scal e em casas de aves.

Cavalo

SR. ITAMAR GOMES — CONCEIÇÃO DE MACABU (E. DO RIO). — Diz a sua carta: «Sendo eu grande admirador do «Diário de Notícias» e leitor da Produção Rural, venho por meio desta pedir que me oriente no seguinte: Tenho um cavalo com a idade de 10 anos, o qual apresentou de repente uma enorme inchação na cruzeira (em cima das apas), local muito dolorido; muda a passada com dificuldade e não se abaixa para comer; fiz sangria.

Aguardo resposta e muito obrigado».

Talvez se trate de um tumor ocasionado pela má colocação da sela ou outro motivo fortuito. Será aconselhável, no uso externo, forte aplicação de um emplasto quente que provoque a ruptura, já que o lancetamento exige técnica apropriada e cuidados especiais. Para uso interno, a fim de prevenir complicações, é aconselhável o emprêgo de penicilina em dose alta (3 milhões de unidades, aplicáveis parceladamente). Fortificar o animal o mais possível, reforçando-lhe a ração com farelo, alfafa, milho e capim novo.

Chocadeiras e criadeiras à disposição de agricultores registrados

A Divisão de Fomento da Produção Animal está avisando aos interessados que o momento é oportuno para a criação de galinhas. A avicultura, quando bem orientada, pode constituir uma fonte de renda razoável para os agricultores, além de contribuir para assegurar bom suprimento alimentar à família do criador.

Aquela repartição do Ministério da Agricultura dispõe de chocadeiras para 3.000 e 6.000 ovos e criadeiras para 100 pintos, para revenda a pequenos e grandes avicultores registrados no Ministério. Os interessados devem endereçar os seus requerimentos, selados com Cr$ 4,00 (incluindo o sêlo de Educação de Cr$ 1,00), citando o número do registro, ao diretor da Divisão de Fomento da Produção Animal, rua Mata Machado, s/n., Rio de Janeiro, dizendo claramente as máquinas que deseja adquirir e não se esquecendo de indicar nome e endereço completo.

DENTADURAS E PONTES
DENTADURAS SANPLAK
(Sem céu da bôca)
DENTADURAS PROVISÓRIAS
Feitas logo depois das extrações
Trabalhos de urgência
RAIOS X — INFRA VERMELHO, ETC.
Dr. Alvaro de Moraes
CIRURGIÃO DENTISTA
[illegible]

Aproveite a queda dágua de sua fazenda instalando uma
Turbina hidráulica "TEMIL"
DE CONSTRUÇÃO MODERNA E GARANTIDA
Peça o nosso questionário com instruções
Técnica de Máquinas Industriais Ltda.
AV. RIO BRANCO, 4 — 6º
TEL.: 23-6848 — RIO

SEMPRE UTIL NA FAZENDA
para
LAMPEÕES · REFRIGERADORES
MOTORES CHOCADEIRAS
QUEROSENE ESSO
JACARÉ,
o melhor!
A venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

Tratores e implementos FORD
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2011 — RAMAL INTERNO
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

ALGUMAS "OBRAS PRIMAS" FRANCESAS DA CRIAÇÃO DE GADO

Por Jean Le GUEVEL

(Copyright do Serviço Francês de Informação — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal)

Um dos quadros mais comovedores de tôda a mobilização geral são as longas caravanas de cavalos que os camponeses levam para os centros de recrutamento. Em 1939, homens e cavalos abandonaram os campos pela guerra. Veio depois a ocupação. Os alemães pilharam os campos, e os efetivos do gado cavalar estavam cinco anos mais tarde amputados de 700 mil cavalos. Os cavalos de corrida foram igualmente roubados. Os nazis tencionavam criar além Reno uma produção de puro sangue, capaz de rivalizar com a Inglaterra e a América. Ora, nos fins de 1949, as perdas não estavam sòmente reparadas, mas era ainda excedido o nível de antes da guerra, atingia cêrca de 3milhões de cabeças, isto é 300 mil a mais que o nível de 1938. Nas grandes competições internacionais, os cavalos franceses têm ganhos vitórias sensacionais... Mas os cavalos de corrida são uma fraca proporção dos efetivos cavalares franceses, constituído em sua maior parte por cavalos de tiro e de sela.

Segundo opinião dos próprios especialistas estrangeiros, nenhum país possui raças de tiro comparáveis aos percherões, boloneses, radeneses e bretões franceses. A bem dizer, os cavaleiros só têm que escolher entre os anglo árabes, criados nos centros de Tarbes, de Pau e de Limousin, e os anglo normandos dispersos por todo o território. Devemos, porém, reconhecer que o cavalo de sela francês tem, no mercado internacional, um sério concorrente: o irlandês. A reprodução do cavalo de tiro faz-se em 500 mil centros de criação e em 35 mil a dos cavalos de sela. Logo depois da guerra, a França, devido às perdas sofridas, teve que importar cêrca de 55 mil animais; neste momento, já está em condições não só de fazer frente às necessidades nacionais, mas também de exportar. Até aqui, as exportações se têm limitado aos cavalos de corrida, o que representa por ano um volume de negócios de cêrca de 500 milhões. Em 1948, a França vendeu aos EE. UU. certo número de "yearling", isto é, de cavalos em seu segundo ano, entre os quais um filho de Nasrullah, vendido por 20 mil dólares e um Dignat por 8 mil. Para a Irlanda seguem frequentemente por avião cavalos franceses de reprodução. De uma estatística, baseada nos resultados ingleses, franceses e irlandeses, resulta que as três classes, cujos produtos mais deram a seus proprietários, no ano último na Europa foram: Djebel, Bois Roussel, ambos franceses e um italiano.

Considerando apenas as vitórias, os produtos de Djebel representam [illegible] cento dos sucessos, isto é, 72.975 [illegible] Esse cavalo saiu de Fresnay le Buffard, estabelecimento pertencente [illegible] Boussac, um dos maiores criadores [illegible] mundo. Pratica com arte a reprodução consanguínea no meio de uma mesma raça, que os anglo saxões [illegible] de "inbreeding". Para obter um [illegible] como Pharis ou Ardan, houve que [illegible] produzir uma centena de cavalos [illegible] muito pouco habituado que se esteja [illegible] vida do "turf", quando se vêem puro sangues como êsses, tem-se a impressão de contemplar verdadeiras obras primas.

MILHO
Cr$ 80,00!
Oferta que sòmente a SCAL-Rio pode oferecer: Milho — 60 ks. 80,00. Milho picado — 18 ks. [illegible] Fubá integral — 18 ks. 35,00 — Fornecemos também: — Farinha de carne 60 % — Farinha de ossos — Farinha de soja — Farinha de ostras (fina ou média) — Leite em pó, Riboflavina — Desterol — Óleo de fígado de Cação, antes de comprar consultem nossos preços.
SCAL-RIO
Para facilitar ao público. Compras de mais de um saco, entrega imediata. — Rua do Lavradio, [illegible] — Tel.: 22-7999. — Encomendas para entregas a domicílio e despachos — Av. Marechal Floriano esquina de Andradas — Tel. 43-[illegible]

SABÃO VET. DUPRAT
EXTERMINA DE FATO
CARRAPATOS — SARNAS
PIOLHOS E PULGAS

Cooperativa Nacional de Avicultura Ltda.
252 — AVENIDA MARACANÃ — 252
Telefones — 28-6262 — 28-8987
Distrito Federal
PINTOS DE UM DIA
GRANJAS CONTROLADAS PELO M. A.
Compre diretamente do produtor
PREÇOS
MISTURADOS — FÊMEAS

Leghorns	Cr$ 3,50	Cr$ 7,00
New-Hampshire	Cr$ 5,00	Cr$ 10,00
Rhodes Island-Red.	Cr$ 5,00	Cr$ 10,00

INCUBAÇÃO PERFEITA
Maior porcentagem de pintos nasce dos ovos postos a incubar na chocadeira Brasília, porque a Brasília assegura tôdas as condições necessárias à incubação perfeita
aquecimento controlado
umidade uniforme
renovação de ar interior
funcionamento impecável
Fabricada com material sólido e fino acabamento a Brasília presta muitos e muitos anos de serviços, dando sempre satisfação e lucros aos que a possuem.
Decida-se também pela Brasília e escolha a sua capacidade de acôrdo com o seu negócio.
100 · 200 · 300 · 600 · 1200 · 2400 · 3600 · 5400 · 9450 · 20.000 ovos
SCAL-RIO S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ARTIGOS RURAIS
Departamento de Avicultura
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96
Tel. 23-5029 — Rio de Janeiro

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica Médica — Moléstia da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo — Cons.: Rua Paraguai, 5, sobrado — Tel.: 29-1153. Diàriamente das 16 às 18 horas.

Instituto Brasileiro de Educação
RUA CONDE BONFIM, 679 e 683 — TEL.: 38 6754
CONFORTAVELMENTE INSTALADO NA TIJUCA)
INTERNATO PARA 300 CRIANÇAS DE AMBOS OS SEXOS — EM PRÉDIOS SEPARADOS — PREÇO MODICO
JARDIM DE INFÂNCIA ESPECIALIZADO
Primário — Admissão aos Ginásios e ao Colégio Militar — Piano — Violino — Declamação — Ballado — Educação Física
GINASIAL EM 1951
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Desde 55,00 com grau
Desde 250,00 com aplicação, folheado
Óculos pela metade do preço, só na
ÓTICA WILSON
ANDRADAS, 26 — 1.º — ELEVADOR

O SANGUE É A VIDA
DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914
INOFENSIVO AO ORGANISMO AGRADAVEL COMO UM LICOR!
REUMATISMO! SÍFILIS!
Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D.N.S.P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

Não Há Nada Melhor em refrigerante!

1. Porque o GUARANÁ AMERICANA é feito à base de guaraná de verdade! Recolhendo dessa maravilhosa fruta brasileira, tôdas as suas inigualáveis virtudes, o GUARANÁ AMERICANA é refrescante, é estimulante e sempre igual!

2. Porque o GUARANÁ AMERICANA é puro! Produzido em moderníssima fábrica em Juiz de Fora. A água cristalina empregada neste refrigerante passa por 3 diferentes processos de purificação. Além disso, a garrafa é cuidadosamente inspecionada, antes e depois de ser enchida, através de lentes de aumento.

3. Porque o GUARANÁ AMERICANA é mais gostoso! Perfeitamente adaptado às tendências do paladar brasileiro O GUARANÁ AMERICANA, bem gelado, tem um sabor característico e inimitável, deliciosíssimo!

CR$ 1,50
Guaraná AMERICANA

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de Bannitz, desenho de Armelim, — Itajubá —

HORIZONTAIS

2 — Lingua negro africana do grupo nigério-camerônico.
5 — Origem constante de interêsses.
7 — (Domicio) Nasceu em Nimes, em 16 A.C., o maior orador do seu tempo.
10 — Tapume de tábuas que resguarda a mó de cereais.
11 — Nome dado a rochedos que encostam a terra firme e interrompem a linha arenosa das praias.
13 — Gavião-tesoura.
14 — Justificar.
15 — Galinha de massa posta sôbre um ôvo.
16 — Divindades fabulosas que personificavam entre os gregos ora a morte ora os destinos.
17 — Planta da familia das Escrofulariáceas.
18 — Homem de grandes expedientes.
20 — A primeira vértebra que sustenta a cabeça.
25 — Duque de Dalmacia (1769-1851).
29 — Cavar de nôvo (as vinhas), mas ligeiramente, para tirar as ervas.
31 — Designação genérica das pombas em tupi.
32 — Espermacete.
33 — Seguraram.
34 — Torneio.
35 — Blocos de terra que se deixam intactos nos trabalhos de desatêrro ou desmonte.
36 — Mulher valente.
37 — Rei de Judá de 640 a 639 A.C.
38 — Sinal de reverência.

VERTICAIS

1 — Peça de ferro, que enterrada no solo, serve de dormente dos trilhos das vias férreas.
2 — Estar em boas relações de amizade.
3 — General árabe, governador da Africa; bateu os Visigôdos de Roderico em Xeres.
4 — Era maometana que data da fugida de Maomé da Mecca.
5 — Perturbação das faculdades mentais.
6 — Intermédio.
8 — Peçam.
9 — Série de duas partidas ganhas pelos mesmos parceiros no jôgo do «whist».
10 — Peça de franzido, frouxa, em roupa de mulher.
12 — Medida de sêcos.
17 — Lingua negra do grupo nigério-camerônico.
19 — Palavra russa que significa embocadura.
21 — Sege.
22 — Lúgubre.
23 — Tornei feliz.
24 — Perna de ave, desde a garra até à junta da coxa.
25 — Diminuem.
26 — Manjericão (plural).
27 — Reptil da ordem dos sáurios.
28 — Acessos de loucura.
30 — Rio da África, tem 450 quilômetros de curso.
31 — Barcos grandes, de fundo chato, em Ceilão.

Problema de Dulce Senna, Capital Federal

HORIZONTAIS

1 — Rei do Egito (369-326 A.C.).
4 — Ilha da Iugoslávia, no Adriático.
5 — Cidade da Birmânia.
6 — Interjeição: têrmo onomatopáico para exprimir o baque de um corpo.
7 — Prefixo latino: que traz a idéia de tendência, direção.
8 — Comandante naval francês (1651-1702).
10 — Jarro (planta).
11 — Filho de Noé.
12 — Vila do Estado de Alagoas.
16 — Ilha do Brasil, no braço do rio Parnaíba.
17 — Filho de Thor e Sif.

VERTICAIS

1 — Nome de diversas plantas da familia das Loganiáceas, gênero Spigelia (plural).
2 — Planta da familia das Violáceas.
3 — O mês de agôsto do calendário sírio-macedônico.
9 — Rio da Abissínia que tem 250 quilômetros de curso.
13 — Príncipe, capitão (Arc.).
14 — Sufixo nom. que designa origem, naturalidade, etc.
15 — Cidade da Noruega.

RETIFICAÇÃO

No problema de Mary, publicado domingo último, deixou de ser mencionado o conceito da chave horizontal n. 21, que é — Velhice.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO

(De J. Caio Lage)

Horizontais: — Fria, Arpa, Ordalio, Calim, Ladas, Ata, Iró, Aba, Remenicaram, Vichi, Paracorolas, Aza, Uso, Ido, Poial, Impor, Apostae (ort. antiga), Cris, Erse.
Verticais: — Rolan, ari, Admiculos, Allochroite, Ria, Podar, Ecar, Usam, Atenazo, Abafado, Ricos, Eva, Aio, Papa, Ralar, Lipes, Sort, Api, Mar.

(De Mary)

Horizontais: — Banga, Abaca, Tarraçada, Baron, Urubu, Riso, Selo, Suro, Ilaer, Bolor, Ocras, Castilhas, Tasco, Aarau.
Verticais: — Matar, Agros, Abaré, Acabo, Mariculas, Arno, Açus, Adulterar, Socar, Rosca, Orto, Rola, Achas, Icasas.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, pêsos para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana Antiguidade Ltda —
Rua da Assembléia n.º 73
Tel. 22-9664

16 m/m — FILMES — 16 m/m
Longa metragem — Novidades — Shorts
Projetores e Acessórios — Filmes Virgens.
CITERA
CITERA LTDA.
Av. Erasmo Braga, 255 — Grupo 201 — Tel.: 32-5554.

Nem Sala – Nem Dormitório!
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas ... sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, confôrto, distinção. — Executam-se móveis sob encomenda.
MOBILIÁRIA REAL
Facilita o pagamento
Rua do Catete, 100 — Tel.: 25-4092
Só temos móveis novos

PARA NOVATOS

Problema de Ronacin, Capital Federal

HORIZONTAIS

1 — Decifra. — Parte do verso.
2 — Cilio.
3 — Comiseração. — Tecido fino como escumilha.
4 — Rio da Itália setentrional. — Ilha francesa do Oceano Atlântico.
5 — Vestir. — Afluente esquerdo do Reno.
6 — Naquele tempo. — Intima.
7 — Lástima. — Corrupção popular de José.
8 — Medida itinerária chinesa. — Simbolo do niquel.
9 — Com animação (na música).
10 — Gesto. — Consigo mesmo.

VERTICAIS

1 — Cidade do Estado de Minas Gerais.
2 — Simbolo do paládio. — Parte carnuda da perna dos animais. — Sexta nota musical.
3 — Estás. — Sufixo: designa a qualidade de agente, ação. — Circular.
4 — Alto lá! — Continuo.
5 — Instrumento de padejar. — Radical. — Carta de jogar com um só ponto.
6 — Enleio.
7 — Contração da preposição a com o artigo o. — 10ª letra do alfabeto árabe. — Filha do rio Inacho.

Problema de K. Lifa, Capital Federal

HORIZONTAIS

1 — Salto brusco.
4 — Paralisia.
6 — Remate.
7 — Para donde vem o vento.
8 — Colheita.
9 — Guia; rumo.
10 — Praça de taba.
11 — Nome vulgar de uma lagosta.
13 — Planta da familia das Leguminosas-Papilionáceas.
14 — O mesmo que preguiça

VERTICAIS

1 — Envaidecido.
2 — Ferver em borbotões.
3 — Manjerona.
4 — Perturbava.
5 — Medite.
7 — Abismo.
12 — Pelo mundo.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO

(De Malves)

Horizontais: — Lua, Vario, Cariota, Fel, Oco, Burel, Umari, Aci, Ara, Arauana, Abaco, Ura.
Verticais: — Curia, Lar, Aio, Vaieira, Otomano, Cerca, Acará, Fuá, Ora, Buara, Abu, Aca.

(De A. Fernandes)

Horizontais: — Feral, Pelames, Ipê, Oco, Rl, Ir, Ité, Imo, Solicitados, Araroba
Verticais: — Fé, El, Ra, Am, Le, Pé, So, Iris, Pito, Cimo, Oros, Ela, Ida, Ir, Cá, Ir, To, Ab.

CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS

NOVISSIMAS

— De graça não! Esse fato foi adquirido por alto preço. 1—2 (Mundico).
— A ser pouco amado é preferivel ser-se odiado. 1—2 (Zé Braz).
— Ambiciono, desejo ardentemente possuir uma gaivota-preta. 2—2 (Xis.).

CASAIS

— Será dificil obter-se uma faca de ponta para matar um porco? — 3 (Zé Braz).
— Quase sempre um farol indica a entrada de um ancoradouro. — 2 (Mundico).
— Apenas com um gesto amedrontei aquele covarde. — 2 (Antônio Neves).

SINCOPADAS

— E' um homem de pouco siso, porém muito jeitoso. — 3—2 (Antônio Neves).
— Um homem de bom caráter não anda com parolagem. 3—2 — (Oddey).
— Um individuo que tem calos sente dificuldade em andar. — 3—2 (Cortez).

ENIGMA CHARADISTICO

Eu li no meio de macia alfombra,
Escrito por um hábil tapeceiro:
«Da mancenilha, foge tu da sombra,
Que, como a ronha, mata o carneiro.
(Cunha Barbosa)

COMBINADAS

— + ga = Feiticeira.
— + ga = Sociedade.
— + ga = Negação.
— + ga = Espécie de palmeira.
Travessura. (Benedito Cunha).

— + ra = Ourela.
— + ra = Gracejára.
— + ra = Troçára.
— + ra = Semblante.
Irritado; zangado. (Cortez).

— + no = Autoridade.
— + no = Branco.
— + no = Senhor.
Mudado. (Zé Braz).

COMPARAÇÕES

— Rijo como — — —
— Amarelo como — — — — —
— Frágil como — — — —

ATENÇÃO

O prazo para entrega das soluções do problema a prêmio de Arnaldo Nunes, publicado em nossa edição de 25 de junho último, termina no dia 30 do corrente mês, quando publicaremos as respectivas soluções, as quais deverão vir solucionadas no próprio impresso do jornal, sem o que não poderão ser computadas.

As colaborações de palavras cruzadas devem obedecer às seguintes condições:
Desenho feito a nanquim em papel branco, liso, não apresentando mais de um problema, devendo vir acompanhado de um «fac-simile» mesmo a lápis com a respectiva solução. Não são admitidas palavras sem solução. Não são admitidas palavras invertidas ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com «til» ou «c» «cedilha», só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (edição pequena), Pequeno Dicionário Brasileiro de H. Lima G. Barroso e «Pequena Enciclopédia de Monossilabos», de C. F. Freitas Casanova.

No pé da seção Senhoras-Senhoritas (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas e passatempos de hoje.

Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA

DANÇAR não perca a oportunidade
não importa idade ou sexo
Aprenda na ACADEMIA MORAIS
Rua do Passeio 38 2.º — Tel. 22-6004 — Av. Passos, 3, 3.º — Tel.: 22 5611 — Horário das 14 às 22 horas

Fale INGLÊS EM POUCO TEMPO COM FACILIDADE
MÉTODO LINGUAPHONE
Lições em discos com gravuras e textos explicativos
Cursos em 24 idiomas
RODOLPHO ARDITTI

VENDEDORES (AS)
VENDAS facilitadas em 10 e 15 prestações
ATENÇÃO: Func. Públicos, MILITARES, Func. Fábrica, etc., que disponham horas vagas e que queiram aumentar seus rendimentos em vendas de: Rádios, Bicicletas, Maq. de Costura, Relógios, Toca-Discos, Discos, Maq. Fotográfica, Enceradeiras, Fogões, Colchões de Molas, Bateria de Alumínio, Vitrolas Elétricas, Maq de Lavar Roupa e Liquificadores, etc. Tratar com
ULISSES — Rua São José, 56-1.º — Sala 11

TRATEM SEUS DENTES
E PAGUEM EM
10 MESES
Marque já a hora para a sua CONSULTA GRATIS pelo telefone 42-6678 ou pessoalmente, à Praça Tiradentes, 85 - 1º

CASA DE SAÚDE N. S. DAS NEVES
Serviço de Enfermagem Ana Nery
À disposição dos senhores Médicos
Cirurgia - Medicina - Partos
TUBAGEM DUODENAL — GAZOTERAPIA
— TRANSFUSÃO — PLASMOTERAPIA
Laboratório de pesquisas clínicas
METABOLISMO — RAIOS X
Tabela especial para maternidade
RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 92
Telefone: 45-2344

"Não seja na vida um fósforo queimado"
«VIRILASE» — Expoente máximo da virilidade, combinação cientifica de vitamina «E» hormônios totais e sais fosforados Regenerador racional das glandulas em ambos os sexos. Esgotamento nervoso, falta de memória.
VIRILASE
Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral.
VIRILASE, um produto do Laboratório JESA, é vendido em tôdas as farmácias e drogarias.
Pedidos pelo Reembôlso Caixa Postal 3383 — RIO

Suba... PARA VER O PREÇO DESCER!
UMA RADIOTROLA MAGOLUX
PELA METADE DO PREÇO DIRETAMENTE NO FABRICANTE
a partir de CR$ 2.980,00
COM AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS CR$ 4.500,00
CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS DESDE CR$ 500,00
TOCA-DISCOS A CR$ 320,00
O MAGO DA LUZ
RUA BUENOS AIRES, 251 - 1º - Tels.: 43-5533 e 43-2741

Prestações a partir 150,00
Enceradeiras Electrolux
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Espalhadores de cêra «Brasilux» — Aspiradores de Pó «Electrolux».
Longo prazo — Garantia por dois anos.
RUA URUGUAIANA, 96 — 2º ANDAR — (Esquina de Ouvidor)

A DECISÃO DO PRESIDENTE

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(28 DE JUNHO) — O govêrno dos Estados Unidos agiu impressionantemente bem na crise coreana. O presidente da República honrou sua grande responsabilidade, que era a de decidir sôbre o emprêgo ou não de fôrças americanas. Honrou-a sem vacilar nem tatear.

Não houve pressão do Congresso nem do público, a forçar sua atitude. Não houve movimento de oposição à sua decisão. Durante êstes últimos meses estava havendo muito disparate partidário e faccioso em Washington. Mas, em face de uma decisão realmente grande, todos compreenderam, não só que o presidente devia adotá-la, mas que só êle tinha acesso às informações essenciais para formar o juízo que precede a decisão.

* * *

Era necessário saber, ou, pelo menos, conjecturar, se o govêrno da Coréia do Sul estava ou não minado: se suas tropas resistiriam e seus funcionários civis permaneceriam leais, desde que lhes fôsse dada ajuda para privar as fôrças do Norte de suas armas blindadas, seus aviões e sua máquina anfíbia de desembarque. Só o govêrno tem informações suficientes para formular qualquer espécie de estimativa. Não havia notícias jornalísticas suficientes, da Coréia, em que o Congresso ou a imprensa se pudesse fundar para formar uma opinião responsável. Também era necessário saber que fôrças navais e aéreas americanas poderiam ser utilizadas a exercer influência, e em quanto tempo. Tôdas as informações dessa natureza são, naturalmente, secretas.

Adotando a decisão, contudo, o presidente não necessitava estar certo de que a intervenção americana seria um sucesso garantido. Necessitava apenas estar certo de que, se os comunistas fôssem à Coréia, não houvesse qualquer dúvida, no espírito de quem quer que fôsse, de que êles realmente tinham estado na Coréia. Presumindo que existiam as fôrças necessárias para um trabalho efetivo tínhamos de agir. Nossos compromissos com o govêrno de Seul, reafirmados muito solenemente pelo sr. Dulles menos de uma semana antes do ataque, exigiam que fizéssemos algo mais que o simples envio de armas e a retirada dos americanos.

Ademais, o ataque foi um ato aberto de agressão, constituindo inequivocamente e sem margem para qualquer ambigüidade um desafio às Nações Unidas. Aceitar essa agressão passivamente seria fatal para sua autoridade e sua influência. Se um miserável govêrno satélite na Coréia do Norte podia debochar das Nações Unidas, então estaria perdida tôda esperança de que, através da sociedade universal, as nações da Ásia, as da Europa e as Américas pudessem achar um caminho para o trabalho em comum.

* * *

A agressão coreana é uma razão, e não apenas um bom pretexto para se interpor à esquadra dos Estados Unidos, com o fito de isolar Formosa da China comunista. Podemos sempre ter a satisfação de não ter sido os primeiros a usar de intervenção armada no Extremo Oriente. Mas agora, já que a fôrça estava sendo empregada para subverter o existente equilíbrio do poder, também a fôrça tinha de ser empregada para restaurá-lo. Embora nem a Coréia nem Formosa sejam de importância estratégica excepcional, Formosa é mais importante que a Coréia.

Impedindo que os comunistas ataquem Formosa e que Chiang ataque o continente, matamos dois pássaros com uma só pedrada — evitamos contrôle comunista em Formosa e impomos o que equivale a uma trégua na guerra civil chinesa.

* * *

Mas, se o presidente tomou uma decisão correta nas circunstâncias, o problema americano no Extremo Oriente é, contudo, muito difícil. Pode-se ter uma medida das dificuldades no fato de que, nas áreas disputadas — China, Coréia, Formosa, Indo-China, Malásia — a influência e o poder soviéticos se têm expandido sem que se empenhem na luta as fôrças armadas da URSS. Por outro lado, em nenhum lugar do continente da Ásia Extremo Oriental o comunismo tem sido contido a não ser pela participação de fôrças francesas, britânicas e americanas.

A expansão da órbita comunista está sendo levada a efeito por fôrças asiáticas. A tarefa de conter o comunismo envolve, por tôda parte, fôrças européias ou americanas. Em nenhum lugar os anti-comunistas asiáticos, mesmo com apoio ocidental, têm sido capazes de resistir sòzinhos aos comunistas asiáticos com seu apoio russo. Sempre é necessário que os ocidentais participem na própria luta. Até agora, para os russos, não se apresentou a necessidade de fazer isso.

* * *

Eis, por muitos aspectos, um contraste profundamente perturbador entre a posição dos Soviets e a dos ocidentais na Ásia. Ela não augura bem para a idéia de que se poderia estabelecer uma "linha" no largo da costa da Ásia, com fronteira militar americana permanente. Essa linha teria de alicerçar-se em países onde pululam povos asiáticos empobrecidos e intranqüilos.

Ainda temos de provar que podemos encontrar aliados, no Extremo Oriente, que rivalizem com os satélites da Rússia. E contudo, a não ser que a nossa atual posição no Extremo Oriente asiático possa ser sustentada em grande medida, pela vontade e fôrça nativa de povos asiáticos, ali irão ficando colocados corpos de tropas americanas cada vez maiores. Nesse caso, as vantagens de sustentar essas posições globais — em vista dos interêsses globais — terá de ser pesada contra as pesadas desvantagens.

Não havia alternativa

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(3 DE JULHO) — Falando em Berlim na semana passada, perante o "Congresso da Liberdade Cultural", o talentoso novelista Arthur Koestler deu alguns conselhos de que muito necessitava a chamada "intelligentsia" do mundo.

"Numa crise, os mais "sofisticados" frequentemente agem como impotentes. Imbuídos, pelo hábito, da atitude "nem uma coisa nem a outra" de procurar a síntese ou o meio têrmo, êles são incapazes de admitir, mesmo a si próprios que há situações em que uma atitude inequívoca é vital para a sobrevivência. Na maioria dos casos, são êles vítimas de uma moléstia profissional — o alheiamento do intelectual à realidade.

E' isso, com efeito, o que aflige o Ocidente. E' o que aflige a própria civilização. Não faz muito tempo, disse ironicamente um publicista russo que a América era um Hamlet. Havia algo de verdadeiro nessa afirmação. A aflição de Hamlet — que deu como resultado o completo colapso de seu reino — era dual. Sofria do complexo de culpa e da incapacidade filosófica para escolher entre dois caminhos de ação, nenhum dos quais era inteiramente bom.

Essa mentalidade vem afligindo o nosso govêrno — e a nós mesmos — muito mais sèriamente do que os agentes comunistas. Reconhecemos um mal positivo. Mas temos tentado persuadi-lo, pela "cooperação", a que se torne um mal um pouco menor, ou resistir-lhe sem sujarmos ou ensanguentarmos as mãos, ou enfrentá-lo por intermédio do Cavaleiro da Virtude do Lírio Branco — um impecável govêrno grego, chinês, ou coreano, por exemplo.

*
* *

Ora, tudo isso nada tem a ver com a realidade. A realidade é que, nesta vida, tal como ela é, as civilizações e culturas, tais como são, ou resistem às fôrças que visam exterminá-las, ou perecem.

O risco que assumimos na Coréia era absolutamente inevitável. Para a alternativa, não havia risco, mas certeza. Se a União Soviética podia fazer uso de seus janízaros coreanos para atacar e submeter uma República criada pelas Nações Unidas, então essa instituição era uma fraude, e todo o sul da Ásia e a Europa correriam em pânico para o lado russo. Porque a ideologia representa, na questão, papel menor que o que lhe atribuímos.

Entre as centenas de milhões de chineses, apenas alguns milhares são comunistas. Mas exércitos inteiros se passaram para as hostes de Mao, simplesmente por estarem, com razão, convencidos de que êle teria de ganhar, com a ajuda russa por trás e a tolerância dos Estados Unidos. Se fugíssemos da Coréia, onde a questão é mais clara e mais simples, o mundo — tendo observado um súbito insulto aos nossos funcionários e cidadãos, como temos suportado sem mais que um protesto formal — tiraria a conclusão de que o que resta de civilização se desmoronaria pelo derrotismo universal.

*
* *

Graças a Deus, temos o general MacArthur no Japão. Êle muito aprendeu da última guerra. Sabe, como nós na maioria dos casos ainda não sabemos, porque se perdeu a paz. Sabe o que significariam tanto o colapso da resistência como uma guerra universal. Se êle raramente é humilde perante os homens, é muito mais humilde que a maioria dos homens perante Deus.

*
* *

Sabendo, embora, como é arriscado fazer predições, "sinto na medula dos ossos" que os russos por si mesmos não ampliarão a guerra na Coréia às proporções de um conflito universal, em que se empenhem as fôrças dos Estados Unidos. A responsabilidade é demasiado grave para que qualquer nação a assuma. Na minha mais profunda fé, sinto que há uma vontade superior, que mal percebemos, mas que fará cada govêrno abster-se do irrevogável.

A Majestosa MÓVEIS POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Sala de Jantar "Colonial",	com 12 peças	. .	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar "Inglês",	com 12 peças	. .	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar "Mexicano",	com 12 peças	. .	Cr$ 4.800,00
Dormitório "Inglês",	com 11 peças	. .	Cr$ 8.800,00
Dormitório "Normando",	com 11 peças	. .	Cr$ 8.500,00
Dormitório "Mexicano",	com 10 peças	. .	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado,	com 3 peças	. .	Cr$ 3.500,00
Escritório,	com 3 peças	. .	Cr$ 2.000,00

VENDEMOS PEÇAS AVULSAS — FACILITA-SE O PAGAMENTO

POLÍTICA INTERNACIONAL

LIÇÕES DA INVASÃO DA CORÉIA DO SUL

Por W. N. EWER

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES — A invasão da Coréia do Sul foi planejada e organizada nos moldes hitleristas. Foi uma operação de manual. A concentração secreta de fôrças invasoras na fronteira, o súbito avanço pela madrugada, a confiança no efeito de choque das fôrças terrestres e aéreas. Até a informação perfunctória de que o outro lado fôra o primeiro a atacar. Essa notícia era tão perfunctória que se apresentavam duas variantes. Uma, que as fôrças sulistas haviam atravessado a fronteira (modêlo: Hitler na Polônia); outra, que havia iniciado o bombardeio de artilharia (modêlo: Molotov na Finlândia). O cálculo dos atacantes era a «blitzkrieg»: a surprêsa seria tão completa e o êxito inicial tão rápido que as defesas cairiam antes de se poderem organizar e antes de haver qualquer possibilidade de auxílio de fora.

Esse era o plano tático. Mas quando se considera a história da Coréia nos últimos cinco anos, também o plano estratégico se torna visível. A agressão da Coréia do Norte aparece como o ponto culminante de uma operação que se vinha há muito preparando.

A primeira fase foi a do desejo ostensivo de uma solução pacífica e democrática. A política soviética na Coréia se apresentava baseada em concepção de unificação e independência da Coréia, da cooperação das quatro potências, de «curadoria» e tudo o mais. Durante três anos as Potências Ocidentais — especialmente a América do Norte — foram conservadas na procura de uma solução com base nessas linhas. Mas tôda tentativa de acôrdo era impedida pela obstrução soviética, muitas vêzes em pontos que naquele tempo pareciam incompreensíveis.

Assim, foram impedidos ou adiados a organização eficiente da Coréia do Sul, bem como o seu armamento adequado. Os americanos hesitavam fazer qualquer coisa que pudesse pôr em perigo o sucesso de alguma nova tentativa de real acôrdo.

Entrementes, os russos, desde o princípio, mal fôra feito o comunicado de Moscou de dezembro de 1945, foram avante com a organização política, econômica e militar de sua zona. Falavam em unificação mas praticavam a divisão. A cortina de ferro por êles baixada no paralelo 38 era mais impenetrável que qualquer outra na Europa. A Coréia do Norte estava quase completamente isolada tanto da Coréia do Sul como do resto do mundo.

E por detrás da cortina de ferro criou-se uma «democracia popular» típica, sob o contrôle de comunistas de confiança, os quais por sua vez obedeciam cegamente às ordens de Moscou, com tôda a habitual aparelhagem de «polícia popular» e tudo o mais. Tudo rigorosamente de acôrdo com um modêlo conhecido. E com um exército de cêrca de 200.000 homens, os russos treinaram, os russos equiparam, os russos organizaram, com artilharia, tanques e aviões modernos.

Passado êsse estágio, o seguinte foi, por meio de hábil diplomacia, assegurar a retirada das fôrças de ocupação soviéticas e norte-americanas. Isso se completou há justamente um ano.

Criara-se assim uma situação que permitia operações contra o Sul. O Norte já estava bem organizado, bem armado e completamente controlado. O Sul ainda estava mal organizado, perdido em tôdas as confusões inevitáveis, da fase primitiva de um novo regime democrático: e em comparação com o Norte, estava mal equipado.

A primeira ofensiva foi política e de propaganda. Os esforços do Norte se dirigiam no sentido do incitamento à desordem, do fomento ao descontentamento, de desequilíbrio da economia, de tentativa, de modo geral, de desconjuntar e enfraquecer o regime democrático do Sul. Era o enfraquecimento preliminar em grande parte realizado pela quinta coluna comunista ou pelos crédulos que estavam, e muitas vêzes não era sem razão, econômica ou politicamente insatisfeitos.

E então, quando, como se pode presumir, o «intelligence service» dos comunistas informou que as condições estavam inteiramente favoráveis, veio o que se esperava fôsse o ataque rápido e final.

E êsse longo e astuto plano de longos cinco anos de preparação é a coisa de maior significação e mais importante. E' uma revelação perfeita tanto das intenções dos sovietes e como dos métodos soviéticos.

O paralelo com a Alemanha salta aos olhos. Na Alemanha houve a mesma declaração de desejo de unificação, combinada com a prática de divisão e de formação de um regime comunista controlado por trás da cortina de ferro. A mesma asserção do desejo de acôrdo das quatro potências, combinada com a sabotagem de tôdas as tentativas práticas de cooperação.

Houve o mesmo astuto jôgo diplomático, destinado a induzir as potências ocidentais a adiarem a reorganização da Alemanha ocidental enquanto a organização da Alemanha Oriental se fazia a tôda pressa. O jôgo de Stalin transpareceu quase claro nas negociações de Moscou de agôsto de 1948.

Por fim, houve o rearmamento da Alemanha Oriental, combinado com a macia sugestão de que tôdas as tropas de ocupações fôssem retiradas. O paralelo é sem sombra de dúvida exato. Sente-se que a inteligência de Stalin muitas vêzes trabalha em canais. E a conclusão é infalível. Se os aliados ocidentais e os alemães ocidentais houvessem caído na armadilha, e os exércitos de ocupação sido retirados, estaríamos vendo não apenas os tanques da Coréia do Sul atravessando o paralelo 38, mas também os tanques da Alemanha Ocidental atravessando o Elbo em nome da «paz, unidade e democracia».

CARTAS DA EUROPA

AS ELEIÇÕES BELGAS

Henry Tosti Russell

LONDRES, junho de 1950 — As eleições da Bélgica provam uma coisa, mais que qualquer outra: provam que, ainda mais perigosamente que na Inglaterra, os eleitores belgas se acham divididos em anti-socialistas, de um lado, e pró-socialistas, do outro.

Mas há um fator muito importante a diferençar os resultados da votação popular na Bélgica e no Reino Unido. Neste último país, o abismo entre as duas seções do eleitorado é principalmente político. Uma parte do povo britânico favorece o socialismo. A outra é contra o socialismo. E se é verdade, ao contrário do que acontecia antes da guerra, quando pouco havia dêste sentimento, que hoje se verifica na Grã-Bretanha certo grau de ódio de classe, a não ser por esta circunstância, o tema fundamental perante o eleitorado britânico, quando êle comparecer às urnas da próxima vez, será: deverão os socialistas permanecer no poder, ou ser tirados do poder?

Tema muito mais grave é o que nos apresenta a Bélgica. Tema sôbre o qual pouco se fala ou se escreve. Pela minha experiência de haver vivido na Bélgica, tendo tido mais de três anos de contacto íntimo com belgas de tôdas as classes e opiniões, creio estar certo em dizer que a maioria dos belgas fecha os olhos ao significado dessa questão. Isto porque os belgas percebem quão mais profunda do que estão dispostos a admitir é a causa de suas diferenças, pois, se a houvessem encarado, antes, a chamada "questão real" há muito tempo estaria liquidada.

Tal como se apresenta a situação, as eleições nada resolverão, porque, embora o rei tenha indubitàvelmente de voltar, em conformidade com aquilo que seus adeptos, sem dúvida, têm o direito de chamar "a vontade da maioria", a minoria se oporá, com tôda a sua energia, antes de tudo à volta do rei Leopoldo a seu país natal e, em segundo lugar, aos seus esforços para governar a Bélgica.

No papel, pode-se dizer que essa oposição é puramente uma questão de política, ou seja, a confessada antipatia dos partidos da Esquerda, que pertenciam, virtualmente todos êles, à "resistência" durante a guerra — antipatia por um rei que, alegam, não vem ao caso se com ou sem razão, teve simpatias pela Alemanha, não só durante a guerra, mas mesmo antes. E embora hoje em dia poucos haja, se ainda os há, mesmo entre seus mais ferrenhos adversários, que mantenham as acusações um dia feitas, no sentido de que o rei Leopoldo traiu sua pátria ao entregar seus exércitos aos alemães, há muitos, todavia, que ainda insistem (e mais uma vez, acrescento, com ou sem razão) em dizer que o rei virtualmente "colaborou" com os alemães durante a guerra, pelo fato de se render com seus exércitos, em vez de acompanhar seu govêrno ao exílio em terras estrangeiras.

A importância política da opinião dos que nutrem êsse sentimento para com o rei Leopoldo tem escapado à atenção de muitos observadores estrangeiros, pelo fato de não ser muito freqüentemente, se o é jamais, mencionado por aquêles que escrevem sôbre a chamada questão real na Bélgica. O que significa a oposição à volta do rei Leopoldo a seu trôno, do ponto de vista puramente político, é simplesmente isto: que, se fôr permitido ao rei regressar e reinar, será difícil que êle faça outra coisa senão conceder anistia a virtualmente todos os chamados "colaboradores", que ainda se encontram nas prisões belgas... e há muitas centenas dêles aguardando as conclusões de seus julgamentos.

Mais de um preeminente socialista belga a mim se manifestou em têrmos inequívocos:

"Ora, sejamos lógicos. Se o rei volta para reinar, com que direito poderíamos manter na prisão milhares de indivíduos que dizem, êles também, ter agido, durante a guerra, contra a própria vontade, e sob a pressão inexorável dos acontecimentos?"

Eu poderia citar palavras ainda mais duras que, embora me tenham sido realmente ditas, não refletiriam fielmente o sentimento da grande maioria dos adversários do rei. Mas muito já se escreveu para mostrar que, sob a oposição política à volta do rei Leopoldo ao trôno da Bélgica, há muito mais paixão do que pareceria à superfície. A oposição é mais profunda do que uma oposição puramente de natureza política: ela recua a um intenso sentimento nascido de sofrimentos humanos durante a guerra. E como pouco, ou quase nada, se conhece, geralmente, da posição do rei Leopoldo durante o cativeiro com sua família, a suposição de seus adversários é que, enquanto êles próprios sofriam, o rei e sua família escapavam a tudo, a não ser uma restrição limitada de sua liberdade de movimentos num castelo alemão: as conseqüências são óbvias!

Mas agora chegamos a uma questão muito mais grave, e que acredito ser o verdadeiro tema fundamental a dividir os eleitores da Bélgica em duas facções violentamente opostas uma à outra.

Os que favorecem a volta do rei Leopoldo são a parte flamenga da população. Na maioria, são CATÓLICOS ROMANOS. Os que se opõem à volta do rei são walões e SOCIALISTAS, antes de serem qualquer outra coisa. Embora alguns sejam, indubitàvelmente, também CATÓLICOS ROMANOS, e mesmo se TODOS fôssem católicos, os que se opõem ao regresso do rei estão, de fato, ao lado da parte puramente anti-clerical da população. E não haja equívoco a respeito: a crise na Bélgica é fundamentalmente um conflito entre a Igreja e os anti-clericais! E é isto que torna tão difícil prever-se um ajuste pacífico e permanente da chamada questão real.

Há hoje, na Bélgica, entre os socialistas irredutíveis e os católicos leopoldistas irredutíveis, o mesmo sentimento que havia, na Itália de Mussolini, entre o Estado fascista e a Igreja. Há a mesma grave diferença de modos de ver, virtualmente pelas mesmas razões, que existe hoje entre a população protestante da Irlanda do Norte e o resto católico do país! E a verdadeira causa do mal estar na Bélgica de hoje é a violenta diferença de opiniões entre os católicos que apoiam o rei Leopoldo e ... controvérsias como esta, mas apenas assinalar que há um sentimento religioso muito profundo à base da controvérsia que vem exacerbando os ânimos na Bélgica, em tôrno do rei Leopoldo, desde que êle foi libertado do cativeiro pelos aliados.

Contràriamente ao que pretendem muitos socialistas belgas, êles não se opõem sòmente à volta da pessoa do rei Leopoldo, mas também, no fundo do coração, muitos dêles são contrários ao filho do rei, o príncipe herdeiro Baudoin. E isto tudo me foi confirmado numa entrevista que me concedeu o então primeiro ministro, o socialista Camille Huysmans, antes de minha partida da Bélgica em 1947, quando, para grande indignação da imprensa socialista, êle revelou que muitos de seus adeptos favoreceriam a proclamação do regente, príncipe Carlos, como rei da Bélgica, a menos que o rei Leopoldo abdicasse em favor de seu filho, e a menos que o rei Leopoldo mandasse seu filho para a Bélgica, a fim de completar sua educação e ocupar sua cadeira no Senado, antes de ser proclamado rei quando atingisse a maioridade.

E' verdade que, até há uns dois anos, pelo menos, a maioria dos socialistas na Bélgica era definidamente a favor da monarquia, muito embora sua oposição ao rei Leopoldo, pessoalmente, fôsse pràticamente unânime, e condicional a oposição a seu filho, como o explicou Huysmans. Mas há muitos que, a estas alturas dos acontecimentos, não aceitarão de boa vontade o pai ou o filho no trôno. E há os que muito ressentem a insistência do rei em voltar e reinar, de modo que sua decisão de reinar a despeito das conseqüências ameaçadas pelos socialistas, poderá, em última análise, conduzir a lutas armadas em todo o país e à criação de um movimento anti-monarquista muito poderoso..

Uma coisa parece ser muito certa: o rei voltará à Bélgica e subirá a seu trôno... mas de maneira nenhuma resolverá a crise belga. Porque, embora os católicos o considerem, bem como à sua própria religião e fôrça religiosa, como uma das mais fortes barreiras ao comunismo, os socialistas absolutamente não se impressionam com êsse aspecto da questão. Alegam que, para governar com êxito, o monarca deve estar não só acima de partidos, mas acima de discussões; que o rei Leopoldo não satisfaz qualquer dessas condições e, portanto, não pode ter a esperança de reinar com sucesso.

Tendo em conta a oposição política e religiosa dos socialistas, parece quase certo que, especialmente com a pequena maioria obtida pelo partido cristão-social nas recentes eleições, os belgas estão para ingressar numa época difícil, de alguma duração. Como no caso da Grã-Bretanha, onde a doença de membros do Parlamento constitui constante e enervante ameaça à estabilidade do govêrno, a Bélgica poderá voltar à situação imediata ao após-guerra, quando, a fim de permanecer no poder, o govêrno socialista Van Acker teve, certo dia, de arrastar até à Câmara um homem doente... do contrário cairia. E, como na Grã-Bretanha, o destino do govêrno pode muito bem ser decidido, mais cedo ou mais tarde, e mais freqüentemente do que gostaria êle ver, pelo voto dos liberais!

E assim continua a "guerra fria" entre os fatôres divididos dos eleitorados europeus do após-guerra; primeiro o voto britânico, e agora o voto belga, a mostrar os dois países divididos quanto à aceitação de ditadura da Direita ou da Esquerda. Cada lado teme o outro. Em cada país, chegou-se, virtualmente, ao impasse político.

Na França, apoiam De Gaulle os que têm medo dos comunistas. E apoiam os comunistas e, muitas vêzes, os socialistas também, os que têm medo de De Gaulle! Nem são a França, a Grã-Bretanha e a Bélgica os únicos países tão estreitamente divididos, em virtude de razões semelhantes.

Fundamentalmente, a maioria dos povos da Europa de hoje tem tanto medo de uma ditadura da Esquerda como de uma volta da ditadura da Direita.

A parte trágica de tudo isso é que, de tôda essa situação poderão surgir o nervosismo e descontentamento de que depende o comunismo para sua infiltração gradativa na civilização moderna. Porque a divisa ...

VÁRIAS

ROBERT S. ALLEN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

WASHINGTON, 2 de julho. — Os Estados Unidos teriam de tomar uma resolução de «cartas na mesa» relativamente a Formosa até o dia 1º de julho, mesmo que os comunistas coreanos não tivessem iniciado sua guerra quente.

A esquadra nacionalista chinesa estava virtualmente desprovida de petróleo.

Isso e uma série crescente de deficiências mecânicas haviam reduzido a capacidade de ação dessa fôrça, ao ponto de eliminá-la como barreira contra uma invasão comunista.

Essa fatal debilidade era inteiramente do conhecimento dos comunistas. Êles estavam preparando-se para tirar tôdas as vantagens, lançando o seu assalto êste mês.

Por isso é que os Estados Unidos teriam de «pescar ou cortar a isca», com relação a Formosa, mesmo que nada tivesse acontecido na Coréia. A desesperada condição de funcionamento da esquadra nacionalista e mais as crescentes deserções no campo de Chiang Kai-shek tornavam imperativo, para os Estados Unidos, agir de uma maneira ou de outra.

Nota: — O aviso da falta de petróleo na esquadra nacionalista veio do general Mac Arthur. Êle falara sôbre o assunto ao secretário da Defesa Johnson e ao general Bradley, quando êstes estiveram em Tóquio e, a pedido dêles, incluiu-o numa «mensagem secretíssima» pessoal ao presidente Truman.

* * *

A combinação da agressão comunista na Coréia com a incapacidade dos nacionalistas — bem como sua muito suspeitada má vontade — de resistir à invasão, decidiram o presidente Truman a intervir em Formosa. A decisão final foi totalmente dêle. Mas, até o último momento, segunda-feira à noite, quando êle lançou a sorte, seus conselheiros íntimos estavam muito divididos sôbre a questão. Até o momentoso instante o Departamento de Estado opunha-se vigorosamente ao emprêgo da fôrça militar.

(Nota da redação: — Essa atitude do Departamento de Estado foi revelada pela primeira vez nesta seção em 17 de junho, no seu relato exclusivo de declarações feitas pelo secretário assistente Dean Rusk numa reunião realizada a portas fechadas na Comissão de Negócios Exteriores da Câmara).

Durante meses batalharam sôbre êsse tema o Departamento de Estado e o Departamento da Defesa. Em janeiro último, os chefes conjuntos do Estado-Maior desejavam enviar a Formosa «turmas de explorações» para prepararem a defesa da ilha. Por insistência do Departamento de Estado, o presidente Truman vetou êsse plano. ...

Após a decisiva sessão na Casa Branca, disse-nos o sub-secretário da Defesa Steve Early: **«Esta decisão não é simplesmente para ajudar a Coréia do Sul. E' muito mais do que isso. Foi uma iniciativa para auxiliar tôdas as nações pequenas do mundo. Se os Estados Unidos não interviessem e auxiliassem a Coréia do Sul, cada nação pequena começaria a apaziguar a Rússia. Para elas não haveria outra coisa a fazer.**

«Pela primeira vez, desde que assumi minhas funções no Departamento da Defesa, me sinto bem. Estou realmente ufano de ser funcionário do Departamento da Defesa».

* * *

Na sua tensa conferência com os líderes do Congresso, antes de anunciar publicamente a resolução de intervir na Coréia e em Formosa, o presidente Truman foi interrogado sôbre duas questões chaves.

Uma pergunta foi sôbre o perigo de nova guerra mundial a outra sôbre as Nações Unidas.

Flanqueado pelos secretários Acheson e Johnson e pelo general Bradley, começou o presidente: «Senhores, estamos diante de uma situação que exige ação decisiva, o que agora estamos fazendo. O secretário Acheson vos dará as últimas notícias da Coréia e, então, responderemos a vossas perguntas».

O presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, Tom Connally (Democrata, do Texas), fêz a primeira pergunta. «Como afetará esta decisão as Nações Unidas? Como afetará ela a resolução adotada ontem (domingo) pelo Conselho de Segurança?»

— A nossa ação — disse o presidente da República — está inteiramente acorde com a carta das Nações Unidas e com a resolução do Conselho de Segurança. Aquela resolução pedia a retirada das tropas norte-coreanas da Coréia do Sul. Nada estamos fazendo que seja contrário a isso. Estamos instrumentando aquêle pedido.

— E quanto à esquadra nas Águas de Formosa? — continuou Connally. — Quer dizer que faremos fogo?

O presidente virou-se para Johnson e Bradley, que prontamente ...

— A iniciativa que tomamos — respondeu, com firmeza, o presidente da República — segue o caminho da paz e não o da guerra. Nossa intenção é impedir a guerra. Estamos agindo no interêsse da paz. Se haverá ou não guerra, depende dos russos. Se êles se lançarem nessa situação, poderá haver guerra. Tomamos uma atitude que tínhamos de tomar. Não havia outro meio, a não ser o apaziguamento, que seria catastrófico.

Nota: — O senador Styles Bridges (do New Hampshire), Republicano de pêso, que estava presente, nada disse durante a reunião. Por muito tempo crítico severo da diretiva política estrangeira do govêrno, no dia anterior êle pedira ardorosamente ação violenta contra os comunistas no Extremo Oriente. Mas, na Casa Branca, conservou-se em silêncio.

* * *

A medida que se desdobra o quadro interior dos acontecimentos que levaram à surpresa coreana, torna-se cada vez mais claro que o Serviço Central de Informações Secretas (Central Intelligence Agency) não foi o único responsável por aquela sinistra inépcia.

Outros elementos também procederam desasadamente. Está ainda por determinar se suas omissões e ações foram piores do que as da CIA (Central Intelligence Agency). Mas, num caso, pelo menos, o fato conhecido é triste. Tão triste como qualquer coisa que possa ter acontecido em Pearl Harbor.

Por êsse é responsável o Serviço Secreto das Fôrças Aéreas.

Eis o que aconteceu: No começo de maio, um jovem piloto da Fôrça Aérea da Coréia do Norte desertou e aterrissou em Seul com o seu aeroplano de fabricação russa. Êle foi imediatamente entregue a oficiais do Serviço Secreto da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, para ser interrogado. O piloto falou livremente, e deu muita informação que diferia consideràvelmente daquilo de que estava de posse a nossa gente.

Por exemplo: Em vez de terem os norte-coreanos a fôrça aérea que lhes era atribuída, de 150 aeroplanos e sete bases de operações, declarou o jovem piloto que êles tinham cêrca de 300 aeroplanos e 12 bases aéreas. Outrossim, que 75 dêsses aeroplanos eram caças-bombardeiros, do tipo usado para o apoio aéreo de fôrças terrestres.

Essa revelação era de extrema importância.

Era a primeira notícia de que os norte-coreanos estavam equipados com caças-bombardeiros russos. ...

O caminho da morte na Indo-China

Por G. WARD PRICE

(Do "Daily Mail" e da A. I. A. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

SAIGON (AIA) — Lá onde a serra prolongada dos Himalayas desce na baía de Tonkin, existe um lugar que, nas cartas geográficas, se chama «A porta da China». Eu chamo-a «A porta do Medo». A cidade fronteira da Indo-China, ou hoje Vietnam, é Dong Dang. Duas milhas mais ao norte, fica a primeira vila chinesa, que se chama Nam Quan. A Porta da China é simplesmente um enorme buraco na serra. Não tem estradas, mas o caminho de ferro vai ao outro lado da fronteira, terminando no local onde há uma pequena casinha com uma bandeira. A bandeira é vermelha e tem 5 estrêlas amarelas, uma grande e quatro pequenas. Essa casinha é um pôsto de guarda dos comunistas chineses e, como ouvi dizer, êles atiram em tôda e qualquer pessoa que venha do outro lado da fronteira.

Até agora os comunistas estão agindo com calma. Êles estão defendendo a fronteira, e não permitem aos nacionalistas chineses que passem a Vietnam. Êles mesmos não passam a fronteira. O maior problema dos franceses nesta sua antiga colônia é a população indígena, porque 80 por cento dessa população não quer fazer parte de um estado federal dentro do Império Francês, mas deseja uma ...

CARIMBOS EM 4 Horas Só na Fábrica LOMAC 42-2494 RUA SÃO JOSÉ, 78

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

CASPA, SEBORRÉIA JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

Diário de Notícias

SÉTIMA SEÇÃO — Domingo, 9 de julho de 1950

A RESPEITO DO SARRE

Michel DEBRE
(Senador pelo Indre e Loire)

PARIS, junho (Copyright do S. I., para o «Diário de Notícias») — A política francesa a respeito do território do Sarre, provocou algumas críticas na imprensa estrangeira. Sente-se que essas críticas nasceram de ataques violentos provenientes da Alemanha. Como em tôdas as questões políticas, a paixão deformou a realidade e atribui-se frequentemente à França intenções que nenhum govêrno jamais exprimiu e projetos de decisões que ela jamais tomará.

O Sarre é um território que confina com a França, com cêrca de um milhão de habitantes, território que foi outrora francês, mas que, devido à evolução demográfica de há cento e cinquenta anos a esta parte, está hoje constituído, na sua maior parte, por habitantes de espírito e língua germânicas. E' um território bastante rico, que não se pode, naturalmente, comparar com o Ruhr nem a Lorena, mas que, entretanto, pela importância de sua bacia carbonífera, de seus fornos e de seu potencial industrial, representa uma contribuição econômica muito apreciável.

Em 1945, os aliados tinham a intenção de tirar à Alemanha a possibilidade de desenvolver impunemente a sua potência militar; daí a decisão de instituir um estreito contrôle sôbre o Ruhr, no que respeita ao Sarre, a decisão de o colocar, como já se havia feito em 1918, sob o contrôle da França; insignificante compensação para os pesados encargos que há tantos anos lhe tem vindo da vizinhança com a Alemanha! A França garantiu o funcionamento das minas e das principais fábricas siderúrgicas, e, para dar a essa gestão seu pleno valor, estabeleceu no Sarre, de acôrdo com seus aliados, exceto os russos, um regime econômico e político especial, caracterizado pela introdução do território na zona franco

(Conclui na 2ª página)

CONTADOR NAVAL
CURSO RIVER — Av. Rio Branco 114 — 14º

COMPRAM-SE Roupas Usadas
E TUDO DE VALOR — SR. ABRAM — TEL.: 48-9382

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 80 — 3º andar.
DAS 9 AS 12 E DAS 16 AS 18 HORAS — TELEFONE: 23-9061

INSTITUTO CLINICO DR. FRANCISCO SANT'ANNA
MÉDICOS ESPECIALISTAS — APARELHAGEM MODERNA
DOENÇAS INTERNAS — Úlceras Gástricas e Duodenais — Fígado — Vesícula.
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Hipertensão arterial e suas consequências.
ÚLCERAS VARICOSAS — Antigas e recentes, sem operação e sem repouso — Varizes — Flebites — Erisipela.
DOENÇAS DA SENHORAS — Inflamação dos ovários — Irregularidade das regras — Gravidez e sua condução.
DOENÇAS ALÉRGICAS — Asma — Bronquites asmática e crônica — Sinusite — Urticária.
SÍFILIS E REUMATISMOS — Tratamentos modernos e eficazes.
LABORATÓRIO — RADIOSCOPIAS — RADIOGRAFIAS — TESTES ALÉRGICOS — TUBAGENS
Rua da Assembléia, 32 - 3.º pav. - 8 às 18 hs.
Telefone: 22-4969 — Rio de Janeiro

CARTAS DE PARIS

DOIS FATOS DUMA INCONTESTÁVEL GRAVIDADE

A INVASÃO DA CORÉIA E A INTERVENÇÃO DOS EE. UNIDOS

Por JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS
(Ex-presidente do Gabinete Português)

Paris, 28 de junho (Por via aérea) — A mesma hora em que, pelo mundo, circulavam milhares de fôlhas destinadas a recolher as assinaturas de milhões de homens que desejavam afirmar a sua concordância com o protocolo de Estocolmo, de clara inspiração comunista; no mesmo momento em que muitas dezenas de milhares de crianças se preparavam para ir em peregrinação junto ao túmulo de Romain Rolland que foi um dos mais fervorosos apóstolos da Paz; a Coréia do Norte, sob regime comunista, decidiu transpôr as fronteiras que a separam da Coréia do Sul e que, aos dois países, haviam sido fixadas por um acôrdo unânime de todos os chamados «Grandes».

Tudo isto parece paradoxal. Mas nós já estamos habituados a viver num mundo em que domina o absurdo... Certamente tôda a ação deve obedecer a um certo número de regras, morais ou filosóficas, a que se dá, pomposamente, o nome de princípios; mas quando os homens estão apressados, êles tomam as suas regras de ação onde podem, e aos princípios substituem as «palavras de ordem». Mais tarde, os doutrinários, os técnicos da propaganda, encontrarão fàcilmente as razões, se não os princípios, que justificam a ação encetada.

E foi assim que na madrugada do dia 26 dêste mês, os coreanos do norte decidiram fazer uma visita aos seus irmãos do sul. Simplesmente, como não estavam seguros de serem recebidos muito fraternalmente, fizeram-se acompanhar por um certo número de divisões bem armadas, de alguns tanques e vários aviões. E, à laia de flôres, descarregaram as suas armas, os seus canhões e os seus aviões sôbre os seus vizinhos. Êstes não apreciaram muito o gesto e tentaram responder com idêntica polidez. E eis-nos em face duma guerra em que os verdadeiros culpados serão certamente os coreanos do sul, provado como está que o verdadeiro ofensor é aquêle que se defende.

A América do Norte e, com ela, a grande maioria do Conselho de Segurança da UNO, não adotou, porém, êsse ponto de vista e ordenou aos coreanos do norte que reintegrassem os seus penates. O que foi pena perdida. Os coreanos do norte estavam bem seguros do direito que lhes conferia a sua supremacia militar e decidiram não sòmente ficar onde estavam, mas ainda avançar um pouco mais.

AS CHANCELARIAS EM AÇÃO

Nos primeiros momentos, a impressão, causada por êste incidente, não era alarmante. As duas Coréias estão muito longe dos grandes centros mundiais, as suas fôrças são exíguas; o conflito poderia assim ser fàcilmente localizado. Esquecia-se, porém, que hoje as distâncias estão suprimidas. Num mundo em aceleração constante, em que o Atlântico se atravessa em algumas horas e em que homens, situados nos pólos extremos do universo, podem comunicar em poucos minutos, todos os povos estão condenados a aceitar a solidariedade ou a cumplicidade segundo os casos. Não há sofrimentos isolados, não há torturas alheias que não se repercutam na nossa vida quotidiana. A tragédia é coletiva. Não é possível esperar soluções parciais. Estas conduzem aos compromissos de ocasião: a angústia para hoje e quem sabe? — a morte para amanhã. Mas o problema permanece por isso que, sendo de caráter universal, exige uma solução universal. Daí a necessidade de intervenção da UNO.

A América do Norte, a mais forte e a mais interessada na solução rápida do conflito (é bom não esquecer que a Coréia fica em frente do Japão ocupado ainda pelos americanos) tomou a iniciativa da res-

(Conclui na 2.ª página)

CONVITE

A Associação Melhoramentos Bairro Jacaré — convida os seus associados para tomar parte na Assembléia Geral a se realizar em data de 14 de julho de 1950 às 21 horas, em sua sede social à rua Lino Teixeira n. 289 sobrado, para tratar dos seguintes assuntos:
A — Reforma dos Estatutos Sociais;
B — Aquisição de imóvel para sua sede.

A DIRETORIA
J. AGUIAR
Vice-presidente

DR. ALVARO CUSTODIO VAZ
MÉDICO
CLÍNICA GERAL — MOLÉSTIAS DE SENHORAS
Consultório: rua Dias da Cruz, 10, sobrado, telefone 29-4074. Consultas das 8h 30m às 10h 30m. Residência: rua Dias da Cruz, 496, telefone 49-1643, RIO DE JANEIRO

Cinta Plástica para Senhoras
Nova criação original de Mme. Peres, feita sob medida, reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Rua Hadock Lôbo, 302-casa 9-A, fone 28-0955.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor. — Telefone 43-7180.

CINEMA EM CASA
Compre um projetor e aprecie cinema diàriamente em casa com seus amigos. Recebemos o famoso Nático de 16 m/m., sonoro, igual a dos cinemas de bairro. À vista ou a prazo. — AVENIDA RIO BRANCO, 157 — POLO ÁRTICO

TERRENOS NA CIDADE SENHOR DO BONFIM
CARAMUJOS — NOVA IGUAÇU
Loteação ligada à estação da E.F.C.B., lado esquerdo. Servida por dezenove trens elétricos, diários e distante 70 minutos da de Pedro II. Clima saudável e local em franca valorização. Preços a partir de 15 mil cruzeiros, sem entrada e sem juros. Aproveitem os últimos lotes. Loteação legalizada. Seja fiscal do seu dinheiro e garanta o seu futuro. Tratar à rua RODRIGO SILVA N. 5 1º AND. — FONE 22-1160.

INACREDITAVEIS!
...os preços
A Sra. poderá agora, ornamentar o seu lar com grande economia, adquirindo os mais finos artigos pelo PREÇO SEMANA SOL. Comprando grandes quantidades nas maiores fábricas podemos oferecer, em cada semana, um produto por preço inacreditavel!
Semana Sol
de 10 a 15
$40,00
Tapetes Cruzeiro para lado de cama 40 x 80 a Cr$ 40,00 - 50 x 1,00 a Cr$ 60,00
Voil de algodão c/ 1,40 . . . . Cr$ 29,50
Galerias de extensão completas . Cr$ 23,40
Abat-jours c/ cupola de sêda . . . . Cr$ 99,50
UM ARTIGO EM CADA SEMANA PELO PREÇO SEMANA SOL
tapeçaria SOL
R. Sete de Setembro, 199 (Junto a Pça. Tiradentes)
A - 2

AZIAS — DISPEPSIAS
As perturbações digestivas que, via de regra, têm tão más consequências, podem agora ser combatidas fàcilmente com a Papaina do Dr. Niobey. A Papaina do Dr. Niobey tem sido empregada com excelentes resultados no tratamento das dispepsias, azias, gastrites, enfim, em tôdas as perturbações digestivas, e principalmente na deficiência do fermento gástrico tão comum às crianças. A Papaina do Dr. Niobey é usada com absoluto sucesso nas perturbações das digestões e em tôdas as vêzes que fôr necessário restaurar as fôrças estimular o apetite e refazer o estômago no exercício de suas funções. Papaina do Dr. Niobey, um produto do Laboratório Jesa, vende-se em tôdas as farmácias e drogarias. Pedidos pelo Reembôlso — Caixa Postal 3383 — Rio.

Seu rádio foi inutilizado por curiosos?
V. S. tem uma eletrola ou rádio de alto preço e qualidade precisando de consertos e está receoso de entregá-lo a um incompetente ou curioso?
Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Phillips do Brasil e Isnard & Cia., aceita montagem de rádios ou eletrolas de grande alcance e alta classe de som, reformas e consertos de eletrolas ou rádios americanos ou europeus em quaisquer condições de defeito.
Serviços honestos e garantia absoluta, com materiais de primeira. Pequenos consertos à domicílio. Orçamentos à domicílio em qualquer bairro, a Cr$ 20,00 — Tels.: 48-1680 ou 28-3136.

UMA RAPSÓDIA DAS MELHORES OBRAS DE DISNEY
"ALÔ AMIGOS"
O LOBO MAU — FÉRIAS DO HAVAII — CABARET DOS INSETOS — HIAWATHA — NA HORA DA LIMPEZA — OS ALPINISTAS
Walt Disney apresenta Album de Recordações
EM Technicolor!
COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — MASCOTE — H. LOBO
Horario: 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20 Horas
amanhã

CAPITAL FEDERAL - MINAS, GOIÁS...

NAPOLEÃO TEIXEIRA

Noticiou a imprensa carioca, semanas atrás, o ocorrido na Câmara dos deputados respeito à escolha de local para a nova Capital Federal. Verdadeira «batalha», perdida por Minas, em favor de Goiás.

Ao passo que parlamentares mineiros, por intermédio do sr. Israel Pinheiro, lutaram por localizá-la no Triângulo, em zona correspondente à posição Uberlândia-Tupaciguara, propuseram, outros, fôsse situada no Planalto Central, em Goiás, no denominado «retângulo Cluss», entre os paralelos sul 16º e 17º e os meridianos W. Grf. 48º 30º e 49º 30.

Feita a votação, constatou-se a vitória dos últimos contra os primeiros, por cem votos contra sessenta.

Tudo isso é coisa sábida, mesmo a circunstância de haver o sr. Arturo Bernardes, mineiro de Viçosa, votado contra seus coestaduanos o que s. excia. buscou justificar alegando «opinião muito antiga em favor da escolha do Planalto Central»...

Nem é intuito nosso repisar fatos conhecidos. O que desejamos é dar merecido destaque à declaração de voto em favor da emenda Israel Pinheiro, feita por Munhoz da Rocha — cultura vigorosa e talento moço, postos pelo Paraná a serviço do Brasil.

Apinou, inicialmente, o deputado paranaense — autor de estudos a respeito — ser indefensável afirmativa de que possa ficar na dependência da localização da futura Capital Federal a assistência do Govêrno a esta ou àquela região.

Não que tivesse «parti-pris» contra Goiás, cujo progresso vem deixando longe as previsões mais arrojadas, os mais otimistas prognósticos. Se, exemplificando, entre 1920 e 1940, o maior crescimento demográfico brasileiro se verificou no Paraná — ponto de convergência da mais intensa imigração interna jamais verificada no país — o censo de 1940 vem revelar ter sido aquela Unidade da Federação única a superar, nêste ponto, o evoluído Estado sulino — proporcionalmente à própria população, está claro. Prova de progresso, sem dúvidas maiores, pois «ninguém emigra para região decadente ou estacionária».

Em contraposição ao critério exclusivamente geográfico, adotado por muitos — e, finalmente, vitorioso — defendeu a necessidade de levar-se em conta o aspecto político e não aquêle. Para insistir ser, de todo, desaconselhável, do aspecto político, a localização da Capital em situação que a segregue, das regiões de maior densidade demográfica, dos centro econômicos e culturais do país. Se dificilmente admissíveis prováveis benefícios disso advenientes, de fácil compreensão as dificuldades daí oriundas.

«A localização de uma capital, longe do critério exclusivamente geográfico, deve atender para o fato político, para a função unificadora que, em países de organização federativa, representam as regiões onde se concentram suas fôrças mais ponderáveis» — palavras suas.

Judiciosas palavras, sem dúvida. Quanto a nós, que de modo algum acreditamos (e quem, realmente, na verdade, o crê?...) venha, tão cedo, mudar-se para o interior a Capital do país, nos resta a satisfação de as havermos lido. E, divulgando-as, fazê-las mais conhecidas.

A SÃO JUDAS TADEU agradeço as duas graças obtidas.
MILIA

HOTEL FAZENDA SANTA BRANCA
PARA SUAS FÉRIAS
Prédio novo. Boa alimentação. 2 horas do Rio. Informações: telefone 32-3019, das 19 às 22 horas.

Casas -- Cr$ 475,70 mensais
Vendem-se ótimas casas com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e quintal regular, junto à estação servida por trens elétricos. Sinais a partir de Cr$ 9.000,00. Ver à rua Comendador Guerra, 56, com o sr. Vitor, na estação de Pavuna. Trem elétrico nº 11 partindo de D. Pedro II. Tratar com o sr. BRAGA, em LEMOS BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 706 — Tel.: 32-1993.

HOJE — CIRCO — HOJE
HISPANO-AMERICANO
PONTA DO CALABOUÇO
HOJE — «MATINÉE», AS 14h30m — VESPERAL, AS 17h30m — HOJE
A NOITE, FUNÇÃO, AS 20h45m
A mais linda e completa coleção de ANIMAIS AMESTRADOS, num programa empolgante de ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
LULU — BICHO — REGAVERA — REPIADO
Famosos Tonys Internacionais — Alegria do Espetáculo!
Famosas troupes de MALABARISTAS, CONTORCIONISTAS, EQUILIBRISTAS e TRAPEZISTAS
O grande sucesso de tôdas às noites: «SULTÃO» — O melhor cavalo de alta escola da América, em trabalhos nunca vistos no Brasil.
ESPETÁCULOS DIÁRIOS, MESMO QUE CHOVA
AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA — DESCANSO

GELADEIRAS
ELETROLAS
MÁQUINA DE LAVAR ROUPA
ENCERADEIRAS
VENTILADORES
ASPIRADORES
BICICLETAS
RÁDIOS
DISCOS
Tudo para seu lar
CASA MARTINHO
Avenida Rio Branco, 5 — Tel.: 43-0732

Nos quatro cantos da cidade
BICICLETAS da NATA
BICICLETAS DA NATA
Importar em larga escala e negociar diretamente com o público, para baixar o preço do produto e torná-lo de mais fácil aquisição — eis o lema da NATA
Nos bairros e nos subúrbios cruzam as ruas bicicletas da NATA — a organização mais perfeita do gênero! Variedade infinita de marcas, tipos e tamanhos, de transporte e passeio. Todas as peças e acessórios. Preços muito acessíveis e grandes facilidades de pagamento.
NATA — BICICLETAS — BUENOS AIRES, 187
DEFRONTE À NATA — MÁQUINAS DE COSTURA — BUENOS AIRES, 192
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO BRASIL EM BICICLETAS E ACESSÓRIOS

CARTAS DE PARIS

(Conclusão da 1.ª página)

posta universal. E, em poucas horas, a UNO decidia prestar à Coréia do Sul o auxílio a que têm direito os povos vítimas duma agressão

A INTERVENÇÃO AMERICANA

No seu livro «O Mundo que nasce» o conde Kayserling afirmava que «o tipo de homem que corresponde ao gosto moderno, é o «chauffeur», selvagem tecnizado». Sem perfilhar êste conceito depreciativo do escritor germânico a quem repugnavam as revoluções da técnica moderna, eu penso que êle traçou um símbolo — sem dúvida um pouco forçado — uma das caracteristicas dos tempos modernos. O Mundo está cançado de lentidões, de hesitações; uma certa mística da velocidade, da rapidez, tende a instalar-se em todas as manifestações da atividade humana. O homem dinâmico, que atua com prontidão, é um homem que agrada.

Bem entendido, o espírito está sempre em atrazo com relação à evolução do Mundo. A historia segue imperturbàvelmente o seu caminho enquanto o espírito medita. Daí um atrazo inevitável que se acentua à medida que se acelera a evolução histórica.

Alguns doutrinários pretendem mesmo sustentar que as Democracias são incapazes de tomar decisões rápidas, seguindo assim Maquiavel que escreveu: «Os princípes podem atuar com prontidão por isso que êles têm as fôrças do Estado nas suas mãos».

A decisão do presidente Truman, tomada com uma rapidez surpreendente, apesar da sua gravidade, veio provar que, mesmo em democracia, é possível tomar resoluções dinâmicas sem por isso infringir os princípios fundamentais dêste regime. E cinco dias após a abertura das hostilidades as fôrças terrestres, marítimas e aéreas da América do Norte colaboram nos campos de batalha com os coreanos do sul.

Mas poderemos perguntar: foi acertada esta iniciativa do presidente Truman? Por outras palavras: o seu gesto terá o mérito de afastar o perigo de guerra ou contribuirá, ao contrário, para a desencadear? As probabilidades e os riscos podem pôr-se em equação. Hegel afirmava que o sinal da verdade é o sucesso. Eu não partilho de forma alguma êste pensamento: uma tese não é necessàriamente falsa por isso que ela foi materialmente batida. Mas é de prever que todos quantos aplaudem hoje o senhor Truman venham a amaldiçoá-lo amanhã se a sua intervenção não fôr coroada de êxito e se, em vez de afastar o pesadêlo da guerra, a tornar inevitável e imediata. A hipótese contrária também é verdadeira e terá os mesmos efeitos, embora em sentido contrário. O que significa que, afinal, para a grande maioria dos homens, é o sucesso que conta. Mas significa também que a humanidade chegou a essa encruzilhada perigosa em que se cruzam os caminhos da loucura e da razão. O espírito de aventura e de violência está longe de ter desaparecido com o fim do grande massacre que foi a última conflagração mundial. A desordem dos espíritos, o medo invencível do futuro imediato, uma espécie de nostalgia das tempestades o desejo inconfessado, mas latente, de novas aventuras, fazem esquecer os horrores do ontem e ignorar a tragédia apocalítica de amanhã.

PERSPECTIVAS DO FUTURO

E' ainda possível localizar o conflito e encontrar, para êle, uma solução de compromisso. Mas creio não exagerar afirmando que, após a última guerra, a crise internacional nunca foi tão grave. Não é só na Coréia que o incêndio alastra: há já um pouco de fumo por todo o Extremo Oriente. E a zona de influência americana e a zona de influência russa cinturam o Mundo e constituem o centro de gravitação universal. Negar esta situação é tão perigoso como esquecê-la.



Lanternas "SENTINEL"

FABRICAÇÃO INGLÊSA

PESO, INCLUSIVE PILHA

DE 6 Volts, 1½ QUILOS

Duas luzes, uma vertical difusa, outra de foco, atingindo 180 metros — De grande utilidade nas Oficinas — Garages — Hangares — Estradas de Ferro — Armazéns — Sítios — Fazendas e aos Veículos que fazem o tráfego noturno.

RUA MÉXICO, 164 — 3º ANDAR — SALA 32 — RIO

Em BELO HORIZONTE: AUTOMAR LTDA. — Avenida Presidente Antônio Carlos, 108.

PARISIENSE

AMANHÃ

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20



COMPLEMENTO NACIONAL

RODOLFO MAYER

"AS MÃOS DE EURÍDICE"

(Original de Pedro Bloch)

NO

TEATRO REGINA

Amanhã, às 21 horas

A RESPEITO DO SARRE

(Conclusão da 1.ª página)

o pela instauração de um sistema constitucional que faz do ... um te... autór.

A França não deteve, de forma alguma, o desenvolvimento econômico do território. Ao contrário: capitais consideráveis foram investidos nas minas, as fábricas foram reconstruídas, estabelecidas as ligações entre a economia do território e a economia francesa, o que provocou uma éra de prosperidade industrial e comercial.

A França nunca encarou a hipótese de uma anexação! Foram instituídas eleições livres em 1947, e, graças a uma ação contínua, foi edificada uma máquina parlamentar e governamental que em nada recorda a estrutura de um país submetido a uma ocupação militar.

A gente do Sarre conquistou em menos de quatro anos uma libertação política que ninguem, de boa fé, lhe pode negar.

A França, enfim, não atacou as liberdades individuais de ninguem! O esfôrço francês não recorreu a nenhuma medida de exceção, salvo um pequeno número de expulsões, a maior parte das quais afetaram indivíduos que haviam contraído responsabilidades de culpa com o regime nazi. Nem uma única condenação, nem uma prisão política, nem um processo por tendência...

Os tempos mudaram, e encara-se hoje a volta da Alemanha ao concêrto das nações. Essa política é, sem dúvida, necessária. Mas seria perigoso esquecer o passado. São indispensáveis certas garantias e quando uma dessas garantias reside na autonomia de um território, cujas minas e potencial econômico podem ter um valor militar, é completamente justificada a manutenção de uma política que, de resto, como o demonstraram as eleições mais livres que jamais se levaram a cabo, o consenso de grande maioria da população do Sarre.

E' grave, e todos concordamos com isso, tocar na carta política e nas soberanias. Mas quando se faz uma operação dêsse gênero, sem as mãos manchadas de sangue, sem violências, com a vontade firme e demonstrada de se defender o futuro da liberdade, a crítica deve perder todo o caráter de malevolência, e é uma ação má estimular explosões de nacionalismo que ocultem pensamentos e desforra.

MILHO HÍBRIDO

Temos sementes novas

ARTHUR VIANNA COMP. DE MAT. AGRICOLAS

Caixa Postal, 3572 — Rio de Janeiro.

ALUGAM-SE grupos de três, quatro e cinco salas, no melhor ponto da Esplanada do Castelo, com sala de espera e sanitário. — Tratar na avenida Graça Aranha, 19 — 8.º andar, Grupo 801.

VIAJANTE

Casa atacadista de tecidos, admite viajante com bastante tirocínio, para as Linhas Mogiana e Noroeste, no setor paulista, à base de comissão, de preferencia que tenha condução própria. Exigem-se referências. CARTA PARA A CAIXA POSTAL Nº 961.

CONTADORES

Importante Companhia necessita de jovens contadores para início de carreira. Apresentar-se munido de documentos, à rua Desembargador Izidro, 110 (praça Saenz Peña) Tijuca.

Auxiliar de Escritório

Admite-se um rapaz, conhecedor de serviços de escritório, que tenha boa letra e escreva com desembaraço.

Apresentar-se à avenida Rodrigues Alves, 179, das 9 às 11 horas.

CASAS

CENTRO DE TERRENO — 2 PAVIMENTOS — LINS DE VASCONCELOS

Novas, 1 e 2 salas, 3 quartos, quarto de empregadas, banheiro de côr, garage, jardim e quintal.

Construimos em qualquer bairro residenciais econômicas, com materiais de primeira qualidade. Casas populares para entrega em 90 dias, a partir de Cr$ 45.000,00. Pagamento durante a construção.

ARCHER & CIA. LTDA.

RUA PEDRO LESSA, 35 — 8º ANDAR — TEL.: 32-7018

A Tosse e a Sufocação da Asma ou Bronquite Aliviadas em Poucos Minutos

Sofre V. de acessos de asma ou bronquite tão fortes que perde a respiração por momentos e que não pode dormir? Tem que tossir tanto que lhe parece abalar os músculos do estômago? Sente-se débil, incapaz de trabalhar? Tem que evitar as correntes de ar e certos alimentos? Mesmo que esteja sofrendo por muito tempo deve ter confiança nesta nova receita médica chamada Mendaco. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas às refeições e os ataques desaparecerão. Mendaco começa a circular no sangue em poucos minutos, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de maneira que dêsde a primeira noite se sentirá mais jovem e mais forte.

Anos sem Ataques de Asma

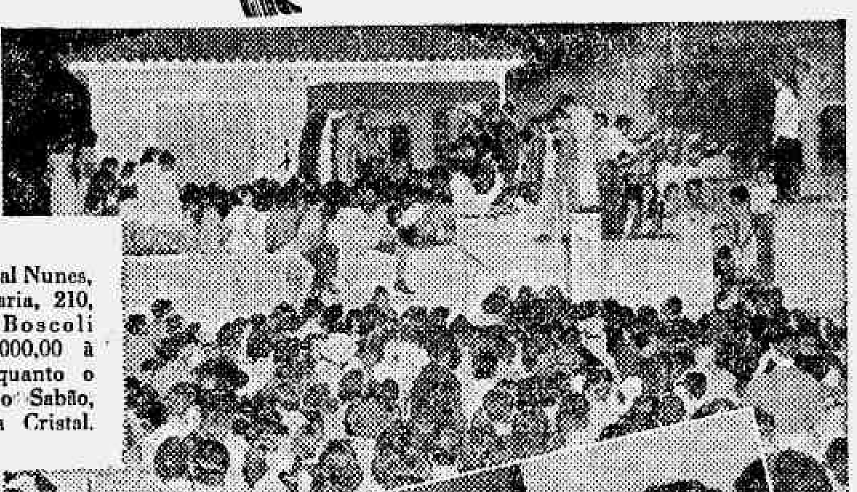
Mendaco não produz apenas alívio [illegible] imediato e respiração livre, mas ajuda também o organismo a defender-se contra os futuros ataques. Por exemplo, muitas pessoas que haviam perdido pêso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos dêsde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alívio Imediato

A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar através do sangue, ajudando a natureza a acabar com os efeitos da asma e bronquite. Em pouco tempo, Mendaco fará com que se sinta uma mais jovem e mais forte. Adquira Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia, experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acaba com a asma.





Na residência do casal Nunes, rua Coração de Maria, 210, Meier, Heber de Boscoli entrega os Cr$ 2.000,00 à Sra. Deborah, enquanto o Snr. Nunes exibe o Sabão, a Cêra e a Pasta Cristal.

ASPECTOS DAS MAIS RECENTES DISTRIBUIÇÕES DE PRÊMIOS NO RIO



O entusiasmo atingiu o máximo quando o programa "A FELICIDADE BATE À SUA PORTA", no Meier, rua Coração de Maria, 210, oferecia ao povo o magnífico "show" com Emilinha Borba, Grande Otelo e Pedro Raimundo.



Indescritível alvorôço na Penha, ao chegar à rua Lobo Júnior o carro de reportagens da Nacional! Os moradores da casa n.º 1615 — Sr. e Sra. Antônio Salgueiro — foram premiados c/Cr$ 1.500,00, pois tinham o Sabão e a Cêra Cristal

Há cêrca de um ano os ouvintes do rádio paulista vêm aplaudindo a grande atração radiofônica que é "A FELICIDADE BATE À SUA PORTA", programa criado pelo Sabão Cristal. Pois bem, é com justo orgulho que o Sabão Cristal, o sabão sem igual, trouxe para os cariocas êsse legítimo sucesso que se mantém no cartaz graças ao êxito crescente e constante que o cerca. Ao fazer essa referência, o Sabão Cristal se congratula com os ouvintes cariocas que, tanto quanto os paulistas, estão agora participando das alegrias e das emoções de "A FELICIDADE BATE À SUA PORTA".

SORTEIO DE DUPLICATAS

No sorteio realizado no último programa de Junho, para premiar as duplicatas extraídas em Maio, a centena sorteada foi 796, contemplando estas duplicatas: N.º 23.796 — Pereira Lopes & Cia., Pompéia, S. Paulo; N.º 25.796 — Carlos Ramos, rua Santo Cristo, 147, Rio; N.º 26.796 — Manuel Barbosa, rua Carmo Neto, 4, Rio. Essas duplicatas têm a bonificação de cinco por cento (5 %) em mercadorias.





E EM S. PAULO

No clichê acima, a multidão entusiasmada assiste ao programa: ao lado, a Sra. Josefina Brandão, residente à rua Carlos Botelho, 450, em S. Paulo, recebe o prêmio acumulado de Cr$ 14.000,00 das mãos dos animadores de "A FELICIDADE BATE À SUA PORTA", transmitido, todas as segundas-feiras, pela RÁDIO BANDEIRANTES



A União Fabril Exportadora S. A., fabricante dos afamados produtos SABÃO CRISTAL, CÊRA CRISTAL, PASTA SAPONÁCEA CRISTAL, em combinação com a RÁDIO NACIONAL apresenta, todos os domingos, das 18,30 às 19,30 horas, o seu programa "A FELICIDADE BATE À SUA PORTA", com a distribuição de Cr$ 50.000,00 de prêmios, todos os meses!

UFE — A MARCA DE GARANTIA DOS BONS PRODUTOS

SABÃO CRISTAL, NO TANQUE OU NA COZINHA, UM SABÃO SEM IGUAL

LEITURA DISSOLVENTE

Luiz Waldvogel

... mais vasta e completa do ... ê dado demonstrar a in-... da leitura sôbre o espí-... público. Quando é imprópria, ... de aventuras rocambolesc... ou, pior ainda, de caráter obs-... seu efeito é muito mais de-... do que se suspeita, espe-... em se tratando de jo-... e de crianças.

... é a leitura mero passatem-... nossos garotos. E' o pão de ... espírito, plástico e impressio-... — o alimento que lhes irá ... ou deformar o caráter, ... ou atrofiar suas fibras ...

... vermos um petiz lançar-se ... à leitura de uma des-... publicações aventurescas e ...ásticas, nosso coração se en-... de tristeza, na indagação: que ... terão sôbre êsse espírito ... informe essas histórias tão ... e adaptadas a desviar as ...ações infantis daquilo que a ... oferece, em suas duras rea-... E quando ao nosso lado ... adolescente folheia ansioso ... dessas revistas cheias de gra-... indecorosas e sugestões mal-... confrange-nos a alma a pre-...gação: que espécie de cidadão, de esposo, de pai de família se tornará êsse rapaz? Por que sendas viciosas não resvalará através de sua mocidade? Que mazelas não transmitirá à espôsa inocente e que vícios não legará à prole infeliz?

A história da literatura de um país está estreitamente vinculada à sua evolução social e moral. Essas crianças e jovens que hoje alimentam o espírito com a escória dos prelos, serão amanhã os nossos dirigentes, os nossos professôres, nossos médicos, advogados, homens de letras, comerciantes, operários... Que qualidade de raça não seremos, nos dias da geração nascente?

E' na verdade cruel, paradoxal, e trágico mesmo, que homens inteligentes como devem ser os forjadores dêsses periódicos de monturo, ponham seu saber ao serviço de tão ignóbil empreendimento, por amor do vil metal!

Como o do taberneiro que em troca de um níquel, chega aos lábios do próximo a taça do licor inebriante, ou como o do perverso que fornece aos infelizes viciados os entorpecentes que os lançam no abismo da degradação e vergonha, tal é o papel do intelectual bastardo que empresta o engenho à factura de alimento espiritual tão dissolvente.

Meninos degenerados, rafratários aos melhores métodos de educação; menores delinquentes, forjadores de arriscados planos de roubos e assaltos; jovens criminosos e assassinos — quase todos devem à leitura corrupta e corruptora a premeditação de seus feitos vergonhosos.

Já é tempo de despertarmos. Faz-se necessário um movimento geral da parte sadia de nossos concidadãos, no sentido de ensinar as massas a ler, isto é, de nelas desenvolver o gôsto pelas leituras edificantes, formadoras de um caráter a tôda a prova, e levá-las ao desprêzo da literatura de sargeta que infesta as nossas bancas de jornais.

E não seria demais um permanente corpo de «comandos sanitários do espírito», encarregados de zelar constantemente pela sanidade do alimento espiritual que se oferece ao público.

...stituto de Raios X
Dr Nelsou Miranda

...trocardiogramas — Tomogra-... — Estômago em série, etc. ... da Carioca 48, 1.º andar, ...rador) entrada pela sapataria ...tasinoante — Tel.: 22-1525

PILHAS

...volts, inglesas. Te-...nos para pronta entrega. ...stas pilhas são também usadas nas afamadas lanternas

"SENTINEL"

RUA MÉXICO, 164-3º
SALA 32.

RADIOTELEGRAFISTAS PARA ESTAÇÕES TERRESTRES

Emprêsa aeroviária dispondo de vagas para Radio-te-...rafistas de estações terrestres aceita candidatos possui-...s de Certificado emitido pelo D.C.T., sendo impres-...dível que recebam à máquina. Os interessados deverão ...ever para o n. 22.219 dêste jornal, juntando um re-... de frente de 3x4 centímetros e dando desde logo as ...uintes informações:

a) Idade
b) Prática que possui do serviço
c) Quantas palavras recebe por minuto.

Espinhas e Erupções Combatidas em 24 Horas

ANTES — DEPOIS

Desde a introdução da nova fórmula, Nisoderm, criada de um famoso médico Norte-Americano, ninguem mais precisa sofrer de tão feias, desagradáveis, desfigurantes afecções da pele, como erupções, ...tojas, espinhas, impigens, psoríasis, ..., sarna, ... e sardas. ... permita que uma pele defeituosa ... sentir-se inferior e lhe cause a ... de seus amigos. Limpe a pele com ... novo método científico e não deixe ... outros julguem que V. está doente.

Uma Nova Descoberta

Nisoderm é um unguento, porém di-...ente de todos os outros que V. já viu ... experimentou. É uma descoberta nova, ... é gordurosa. Quando aplicado dá a ...pressão de um pó. Nisoderm penetra ...idamente nos poros e combate a causa ... erupções da pele. Nisoderm contém ... ingredientes que combatem as afec-... cutâneas das 3 seguintes maneiras: 1.º) combate os micróbios ou parasitas ...quentemente responsáveis pelas en-...midades da pele. 2.º) Faz parar a co-...ira, ardência e a dor em 7 a 10 minu-..., e refresca e alivia a pele. 3.º) Au-... a natureza a tornar a pele clara, ... e macia como o veludo.

Ação Rápida

Nisoderm é cientificamente composto para combater as afecções cutâneas, por isso age mais rapidamente do que se poderia esperar em tais casos. Faz parar as coceiras, a ardência e a dor em poucos minutos e começa então a agir rapidamente, limpando a pele, tornando-a mais lisa, mais branca e macia como veludo. Em 1 ou 2 dias, apenas, o seu espelho lhe mostrará que V. afinal encontrou o tratamento científico de que precisava para limpar a pele, — o tratamento que lhe dá melhor aparência, que o ajuda a obter amigos. Nisoderm tem proporcionado peles mais limpas, mais sadias a milhares de pessoas.

Resultados Imediatos

Peça Nisoderm hoje mesmo, em sua farmácia. Experimente-o e observe-se amanhã no espelho. Ficará admirada com as melhoras. Continue então a usar Nisoderm durante uma semana e no fim dêste prazo sua pele estará macia, limpa e atraente e a fará admirada por todos que encontrar. Compre Nisoderm ainda hoje. A nossa garantia é a sua maior proteção.

CONSULTOR TÉCNICO

ACÚSTICA — ELETRONICA — RÁDIO-COMUNICAÇÕES

A. FANZERES

CAIXA POSTAL, 2483 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Apartamento à venda em Botafogo

Vende-se, para entrega imediata, ótimo apartamento de frente, em edifício de construção recente, esquina ... rua Bambina, com São Clemente, no 5º andar, com ...la e três bons quartos, banheiro, cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Preço Cr$ ....80.000,00, com 50% financiados. Ver com o porteiro, ... 9 às 12 horas, e 14 às 18, de amanhã em diante, à ...ua Bambina, 180, apart. 501.

Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União

Atualizado até 30 de junho de 1950, por

Paulo Poppe de Figueiredo

Preço: Cr$ 15,00

Em tôdas as livrarias e na EDITORA AURORA — Rua Vinte de Abril ... — Rio de Janeiro

CAMPEONATO DE PREÇOS

A Exposição CARIOCA

PREÇOS DRÁSTICAMENTE REMARCADOS!
ARTIGOS DE QUALIDADE GARANTIDA!
COMPRE AGORA... E ECONOMISE!

SENSACIONAL OFERTA! SWEATERS "LOVE"

Preços novamente remarcados!

Malha de pura lã cinza-mescla com listas coloridas. De $ 89,
PREÇO CAMPEÃO $ 68,

Malha pura lã "Ponto de arroz". De $ 78,
PREÇO CAMPEÃO $ 49,

Malha pura lã. Grande variedade de modêlos. De $ 150,
PREÇO CAMPEÃO $ 119,

SAIA PLISSADA

em pura lã. Para formar um moderno conjunto de Inverno com qualquer de suas sweaters. Côres: cinza, marron, marinho e preto. Tamanhos de 40 a 50.
PREÇO CAMPEÃO $ 150,

BOA NOITE PARA VOCÊ... COM UM COBERTOR "CAMEL"

Pura lã. Beige com barra de côr. Solteiro 1,90 x 1,40:
De $ 150, por........ $ 139,
Casal 2,10 x 1,70:
De $ 210, por........ $ 188,
Preço Campeão!

Pura lã "Pelo de Camelo". Debruado de setim.
Solteiro 1,90 x 1,40:
De $ 250, por $ 239,
Casal 2,10 x 1,70:
De $ 295, por $ 279,
Preço Campeão!

Pura lã "Caricia". Debruado de setim. Côres lisas.
Solt. 1,90 x 1,40: De $ 360 por $ 339,
Casal 2,10 x 1,70: De $ 450 por $ 399,
Preço Campeão!

MEIAS NYLON SHOW

Fio americano DU PONT super-resistente. Côres modernas.

Malha "48" Denier "30"
Preço Campeão........ $ 25,

Malha "51" Denier "30"
Preço Campeão........ $ 35,
O menor preço do Rio!

Meias Americanas malha "54" Denier "15". Saldo! De $ 98,........ Preço Campeão $ 49,50

SENSACIONAL REMARCAÇÃO DE PREÇOS NO DEPARTAMENTO DE LINGERIE

CALÇA LINGERIE. Malha fio de escocia. Côres branco, rosa azul e salmon. Tam. 42 a 52. Noutros Lugares $ 7,
Preço Campeão $ 5,50

COMBINAÇÃO LINGERIE. Com renda e bordado no busto, côres firmes "Indanthren". Tam. de 42 a 52.
Preço Campeão $ 45,

CAMISOLAS DE OPALA. Estampada. Côres firmes. Enfeitades com sinhaninha. Tam. de 42 a 52. De $ 48,
Preço Campeão $ 39,

KIMONO DE CREPON AMERICANO. Estampado. Lindos padrões. Tecido que lava bem e dispensa ferro. Modêlo transpassado. Saia rodada. De $ 250,
Preço Campeão $ 198,

"SOUVENIRS" DA COPA DO MUNDO!

SOLIDÉUS "COPA DO MUNDO". Novidade exclusiva d'A Exposição Carioca. Bordados com as bandeiras dos países concorrentes à "Copa do Mundo". Diversas côres. Em feltro
Pço. Campeão $ 45,
Em camurça
Pço. Campeão $ 65,

TROUSSE com pó de arroz compacto. Em metal cromado. Tampa com vista do Rio. Feitas com azas de borboletas coloridas.
Pço. Campeão $ 35,

SAPATO "COPA DO MUNDO". Sem salto! Sem contraforte! Em camurça. Bordado com original motivo de foot-ball.
Pço. Campeão $ 90,

BLUSA em superior malha fio de escocia, com originais motivos de foot-ball estampados em côres firmes.
Pço. Campeão $ 49,

LENÇO "COPA DO MUNDO". Grande novidade. Com as bandeiras, Stadium e vistas do Rio. Lindas côres. Tamanho 90 x 90
Pço. Campeão $ 49,

NOVIDADE DA SEMANA

Cada Semana... uma novidade!
Cada novidade... uma atração!

ESCOVAS NYLON. Para cabêlo. Cabo comprido de lucite. Todas as côres. Desembaraça e torna mais natural o ondulado.
Preço Atração $ 29,
Só esta semana

A Exposição CARIOCA

COMPRE AGORA PELO CREDIÁRIO... SEM FIADOR!

COMPRE PELO REEMBOLSO POSTAL. Mande o seu pedido para: A EXPOSIÇÃO — Avenida 13 de Maio, 23 - 7.º andar — Rio de Janeiro

SÃO JOÃO DE MERITI

Aluga-se em prédio novo, no melhor ponto da rua da Matriz, perto da Estação, grande loja com 200 metros quadrados e instalações sanitárias, e salas para escritórios. Informações pelo telefone: 28-4981.

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra. De Cr$ 600,00 a Cr$ 1.800,00.

SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

RUA IBITURUNA, 97 (transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0970

ANDAR NA AVENIDA RIO BRANCO

Lado da sombra, próximo à praça Mauá. Financiamento da Caixa Econômica. — Facilita-se a parte não financiada. Preço: Cr$ 650.000,00. — Avenida Rio Branco, 20, 2.º pavimento. Telefone: 43-4105.

AMANHÃ

VITÓRIA — Tel.: 42-9020

RIAN

AMÉRICA — Tel.: 48-4519

SHELLEY WINTERS

MACDONALD CAREY

HELENA CARTER

em

"PECADORES dos MARES do SUL"

("SOUTH SEA SINNER") IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS

Acompanham COMPLEMENTOS NACIONAIS

LUTHER ADLER · FRANK LOVEJOY e LIBERACE A NOVA SENSAÇÃO DO PIANO

VOCÊ PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao «Diário de Notícias» pelos seus leitores:

3679—Carteira de Identidade de Antônio Anves de Oliveira.
3680—Título de eleitor de Rivadávia Bezerra.
3681—Carteira Profissional de Antero Onofre.
3682—Carteira e recibos da Galeria dos Rádios de Wilson de Jesus.
3684—Carteira Profisional de Jaime Mariano.
3685—Carteira Profissional Francisco da Fonseca.
3687—Cart. Ident. de Antônio José dos Santos.
3688—Cart. Ident. de Armando Justino Gonçalves.
3690—Cart. Ident. Armando Justino Gonçalves.
3692—Cart. Ident. da P. D. F. de José Arruda.
3692—Cart. do Ubá Tênis Clube de Alci Rodrigues.
3693—Um estojo de médico, contendo «Sondas».
3694—Cart. Prof. de Aristóteles Antônio Barbuda.
3695—Cart. Prof. de Valdemar dos Santos Lisboa.
3700—Carteira de Identidade de Saulo Elias Tôrres.
3701—Carteira de Identidade de Osvaldo Marques dos Santos.
3704—Carteira da A. B. I. de Herno Vaz Serra Reborbão.
3705—Cart. Prof. de Sílvio da Costa Pereira.
3707—Um recibo de aluguel de Antônio Pinto Ribeiro.
3708—Certidão de Salvaror Nede José.
3709—Registro Civil de Abraão Cândido de Sousa.
3710—Contra-cheque da P.D.F. de Valdemiro Ferreira Lourenço.
3713—Cart. Ident. de José Desidério dos Santos.
3714—Cart. Estrangeiro de Diamantino Pinto Alves.
3715—Certificado de Reservista de Mário Monteiro.
3716—Recibo de Tax Judiciária de José Manuel de Morais.
3717—Cart. Ident. de João Pereira da Silva.
3718—Cart. Ident. de Otávio de Almeida Correia.
3719—Cart. Reserv. de Gabriel Mendes Teixeira.
3720—Cart. J. O. C. de Armando Amantela Júnior.
3721—Cert. de Lídia Colonez.
3722—Cart. Ident. de M. G. de Pedro Magalhães.
3723—Cart. Prof. Luís Rodrigues de Almeida.
3725—Cart. Prof. Gilherme dos Santos.
3726—Cart. Prof. Fidelis Gonçalves Morais.
3727—Cart. Ident. Francisco Antônio da Silva.
3729—Cart. Ident. Etiene Pereira de Assis.
3730—Cart. Ident. Matias José de Barros.
3731—Cart. Ident. Rivadávia Antônio Sousa.
3732—Cart. Motorista Egas Dias de Oliveira.
3733—Caderno de anotações.
3734—Cart. Prof. de Rachel de Almeida.
3736—Cert. Reserv. de Manuel Teixeira.
3737—Cert. Alistamento Militar de Jaceguay Teixeira Campos.
3738—Cert. Alistamento Militar de Jorge Taveira.
3740—Cart. Prof. Mário Albuquerque de Castro.
3741—Cart. Prof. Valdemar Cordeiro.
3742—Cart. Prof. Agenor Ferreira.
3743—Cart. Ident. da P.D.F. Luís da Silva.
3744—Cart. Ident. da P.D.F. de Felisbela Reis Machado.
3745—Cart. Ident. de Domingos Gonçalves.
3746—Cart. Ident. de Frexaline Barreiros.
3747—Cart. do Olaria A. C. de Pedro Carlos dos Santos.
3748—Um par de óculos.
3749—Uma apólice de Seguro de Vida de Roberto Flores.
3750—Uma apólice de Seguro de Vida de Lírio Rafael Cairo Albinico.
3751—Duas fotografias.
3752—Caderneta do Colégio Sto. Antônio de Fernando A. Correia Costa.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- Alfândega	74
- 1º de Março	14
- Camerino	44
- S. José	118
- Mem de Sá	11
- Aurea	30
- Catete	37
- P. Flamengo	118
- Laranjeiras	458
- M. Abrantes	214
- Visc. O. Prêto	84
- S. Clemente	186
- M. Cantuária	8-a
- A. Quintela	40
- A. Paiva	1.131-a
- Vol. Pátria	351
- J. Botânico	720
- Av. P. Isabel	46
- S. Campos	83
- S. Campos	240-a
- Av. Cop.	945-c
- Av. Cop.	1.074
- Visc. Pirajá	338
- Visc. Pirajá	146
- Francisco Sá	23
- B. Ribeiro	6461b
- F. Mendes	45-a
- V. Castro	72-b
- M. Sapucaí	314
- Sen. Pompeu	233
- P. Vargas	3.163
- B. Hipólito	192
- M. Coelho	174
- Av. Salv. Sá	77
- Catumbi	67
- Catumbi	108
- C. de Frontin	48
- Had. Lobo	106
- Had. Lobo	451
- F. Eugênio	120
- M. e Barros	635
- Matoso	47
- S. Cristovão	1.021
- S. L. Gonz.	38
- S. L. Gonz.	666
- S. Januário	70
- Piratini	591
- C. Leopold.	541
- C. Bonfim	436
- C. Bonfim	740-a
- C. Bonfim	952-a
- Av. Tijuca	87-b
- Av. 28 Set.	236
- B. Drumond	29
- S. F. Xavier	466
- Leopoldo	89-b
- Leopoldo	766-a
- Leopoldo	986
- B. B. Retiro	254-b
- P. Nunes	279
- B. Mesquita	590
- Ana Néri	780
- Ana Néri	2.078-a
- J. Maurício	40-a
- 24 de Maio	440
- 24 de Maio	1.007
- Vva. Cláudio	469
- A. Cavalc.	2.103
- B. B. Ret.	1.487-b
- D. da Cruz	1
- D. da Cruz	264-b
- Cachambi	254
- Goiás	614
- J. dos Reis	546
- C. Azamb.	921-a
- 29 Outubro	7.407
- 29 Outubro	9.377
- C. de Melo	798-a
- C. Daltro	186-b
- N. Gouveia	435
- Sidônio Pais	19
- Av. N. York	14
- T. Castro	121
- Pça. Nações	42-a
- C. de Morais	580
- A. Mota	23
- Pirangi	31-b
- Montevideo	1.330
- L. Júnior	1.354
- L. Júnior	1.739
- Orojó	179
- Av. A. Nav.	45
- Av. Democ.	521-a
- 23 de Agôsto	*38
- Etelvina	9
- João Rêgo	161
- Romeiros	107
- Dionísio	221
- Pe. Januário	43
- V. Carvalho	52-a
- V. Carvalho	709
- Itabira	89
- B. de Pina	896
- Mons. Félix	729
- M. Conrado	384
- L. Rodrigues	10-a
- B. Marcial	385-b
- Maria Passos	841
- Aut. Clube	2.207
- Aut. Clube	4.025
- B. Verm.	1.238
- M. Rangel	5
- M. Rangel	865
- C. Machado	974
- C. Machado	1.556
- P. da Rocha	106
- 8 de Maio	126
- E. Nazaré	396
- E. Nazaré	2.574
- Eng. Novo	48
- P. da Rocha	37-b
- Sirici	62-b
- C. Benício	4.152
- João Vicente	55
- João Vicente	667
- Av. C. Vasc.	45
- Sta. Cruz	206
- Sta. Cruz	492
- B. de Sousa	36
- J. Vicente	1.173
- 1º de Maio	17
- Aug. Vasc.	20
- F. Borges	4
- B. Domingos	24
- Pça. 3 Maio	9
- F. Cardoso	123
- D. Mondim	9
- Paranapuã	162-b
- P. Carvalho	14
- P. Freire	71

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- 1º de Março	14
- V. Rio Branco	31
- L. da Carioca	10
- L. da Carioca	12
- Pedro I	20
- Mem de Sá	11
- Av. G. Freire	124
- Aurea	30
- Catete	37
- P. Flamengo	118
- Laranjeiras	458
- M. Abrantes	214
- Passagem	6-a
- M. Olinda	95-b
- S. Clemente	62
- M. Cantuária	108
- Carlos Góis	88
- Humaitá	310
- Vol. Pátria	365
- P. Leão	16-a
- Av. Cop.	74
- Av. Cop.	726-a
- Av. Cop.	945-c
- B. Ribeiro	646
- S. Campos	83
- D. Quitéria	65
- Toneleros	218-a
- J. do Carmo	9
- P. Vargas	2.424
- J. Palhares	721
- P. Frontin	516
- Catumbi	121
- Had. Lobo	1
- S. L. Gonz.	666
- S. Cristovão	1.021
- Piratini	78
- ?an. Padilha	3
- C. Bonfim	98
- C. Bonfim	819
- Boa Vista	105
- Av. 28 Set.	285
- Av. 28 Set.	439
- A. Lima	19-a
- B. Mesquita	700
- J. Furtado	108-a
- Leopoldo	314-a
- Ana Néri	4
- 24 de Maio	245
- Sousa Barros	186
- C. Mayrink	405-a
- A. Bergam.	45-a
- B. B. Retiro	459
- 2 Fevereiro	1.000
- D. Romana	651-a
- 24 de Maio	1.029
- A. Cordeiro	272
- J. Bonifácio	658
- Piauí	249
- C. e Sousa	175
- 29 Outubro	9.441
- E. da Silva	417
- Av. N. York	14
- C. de Morais	580
- A. Mota	23
- Pirangi	31-b
- Montevideo	1.330
- Orojó	179
- L. Júnior	1.354
- A. Navarro	45
- Av. Democ.	521-a
- Etelvina	9
- Romeros	197
- Pe. Januário	43
- Itabira	21-b
- B. de Pina	750
- Mons. Felix	504
- Antônio João	2-a
- Aut. Clube	4.025
- Aut. Clube	5.344
- Cordovil	380-a
- V. Carv.	962-b
- Silva Vale	326-b
- M. Rangel	5
- M. Rangel	178
- M. Rangel	528
- Aut. Clube	2.207
- M. Rangel	865
- B. Vermelho	1.238
- C. Machado	900-a
- C. Machado	1.480
- C. Machado	1.558
- T. Fragoso	4.115
- Jacoara	200
- Rio do Pau	30
- Sirici	8-b
- C. Benício	4.152
- J. Vicente	115
- J. Vicente	1.173
- C. Tamarindo	596
- Albino Paiva	613
- Sta. Cruz	498
- B. Sousa	36
- F. Borges	4
- Estr. Magarça	62
- Lopes Moura	66
- F. Cardoso	123
- P. da Olaria	307
- P. Freire	71
- Itapiru	175
- Matoso	15
- S. Cristovão	566
- 29 Outubro	8.701

CHOCADEIRA A QUEROSENE

Vendem-se três em perfeitos estado, capacidade 600 ovos cada, viragem automática. Tratar dias úteis com Venegar 22-3430 ou av. Prado Júnior 23, apto. 502.

Bronquites, Asma e complicações, Sinusites, Aortites, Reumatismos, Paralisias, Doenças nervosas, Esgotamento, Moléstias de senhoras, Colites

De regresso de sua viagem de estudos à Clínica Mayo, ao Instituto Neurológico e nos Hospitais de New York, o Dr. Eduardo Villela, com mais de 30 anos de prática, dos quais, 14 anos nos Hospitais de Paris, trata destas doenças, por processos norte-americanos modernos. No seu Instituto Fisioterápico — Rua da Lapa, 16, sobrado, de 7 às 12 horas, diàriamente. — Tel.: 32-8272.

E O SEU PIANO?

VOCÊ SABIA?

... QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos sons estão trocados?
... QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
... QUE quanto mais velho, dá melhor som?
... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois, se arrependem?
... QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
... QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança: CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ — Rua de Santana, 105 — Tels.: 46-0929 e 43-5721

TUBERCULOSE — CURA RADICAL

DR. G. A. BRAGA

Tratamento moderno e especializado da Tuberculose Pulmonar e Brônquica em qualquer fase evolutiva pela Di-hidroestreptomicina, Acido para-aminosalicilico e TBI, associado ao Pneumotorax artificial e Pneumoperitoneo sem dor, com controle por radiografia. Consultas 50,00, de 13 horas em diante, segundas, quartas e sábados — Edifício Darke, Av. 13 de Maio, 6º andar, sala 608.

TEATRO MUNICIPAL

Terça-feira, 11 de julho, às 17 hs.

A GENIAL PIANISTA BRASILEIRA

(5 anos)

BEATRIZ

BREGMAN — PICH

No programa: Bach — Beethoven — Mozart — Chopin — Barroso Neto — Wachs — Massenet

Em benefício da Escola Wenceslau Braz Neto para Menores Desamparados

BILHETES A VENDA NO TEATRO MUNICIPAL

Só para crianças...

Grande variedade deartigos para crianças em excepcional oferta da A Escolar

LINDO CONJUNTO DE CASEMIRA CALÇA GOLF C/ BLUSÃO C/ GUARNIÇÕES . . 258,50

SLACK E CALÇA DE CASEMIRA BELO MODELO. CORES DIVERSAS . . 189,50

CALÇA GOLF DE CASEMIRA MESCLA . . 105,00

CALCINHA MATERIA PLASTICA "AMERICANA" LINDAS CORES . . . 13,80

ENXOVAL PARA BATIZADO C/ LINDAS APLICAÇÕES NAS CORES ROSA, AZUL BRANCO . . 60,50

LINDO CASAQUINHO EM LÃ FRANCESA. LINDAS CORES . . . 208,50

CASAQUINHO P/ MENINA EM PURA LÃ FRANCESA C/ CAPUZ MODELO SHIRLEY . 185,00

MACACÃO MALHA OTIMO AGASALHO P/ BÊBÊ CORES SUAVES . . . 49,80

COBERTOR P/ BÊBÊ DEBRUADO COM LINDAS APLICAÇÕES . . . 98,50

CASAQUINHO DE FELPO C/ APLICAÇÕES ROSA, AZUL E BRANCO . 29,80

A prazo pelo Crediar

A Escolar

Rua do Carioca, 66, 68 e 72 a 76

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho nacional. Linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata 90, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA. — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO — Peçam informações a LOTHAR Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106-108 — 2.º andar, Salas 207-8 — TELEFONE: 22-3165 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembôlso postal.

MECÂNICO DE RÁDIO

Precisa-se com muita prática para oficina de importante estabelecimento. — Rua Júlio do Carmo, 113 — Sr. ANGERAMI.

PARQUE DOM BOSCO

O melhor loteamento servido pela estrada Rio-São Paulo, à 15 minutos de Campo Grande.

FÔRÇA, LUZ E ÁGUA POTÁVEL

Lotes de Cr$ 6.000,00, em 60 prestações mensais.

Ver diàriamente, com J. Mendes, na rua Campo Grande, 116 — defronte à Estação, ou informações pelo telefone: 42-3157.

COMISSÁRIAS DE VÔO

SERVIÇO INTERNACIONAL

Emprêsa de Aviação, desejando ampliar seu quadro, procura moças brasileiras, tendo o curso ginasial ou equivalente, que falem inglês e francês, de 20 a 28 anos de idade, desembaraçadas e de boa apresentação, para voarem para a Europa, África e América do Sul. Propostas do próprio punho, em inglês, acompanhadas de referências, endereço e fotografia para o Departamento do Pessoal — Caixa Postal, 694 — Rio de Janeiro. Sòmente serão levadas em consideração as propostas que vierem acompanhadas de fotografia.

RADIOLAS -- 1950

4.500,00

Com 9 válvulas, alto-falante de 12 polegadas, automático para 10 discos, com agulha permanente. Em lindas caixas coliniais, Chippendale, Americana. Garantia absoluta. Rua São José, 49 - 1º - S| 3 e 4.

Desde Cr$ 25,00

Aviam-se receitas com perfeição em 60 MINUTOS
Preços de propaganda

Clássicos e populares — Albuns para 12 discos: Cr$ 33,00

Filmes — Revelações — Cópias em 24 horas
FILMES: 620 - 120 — Cr$ 12,0

ÓTICA IRANY

Rua Barão de Mesquita, n. 241.
Aberta até às 22 horas. Em frente à Igreja de Sto. Afonso

APRENDAM A DECORAR O SEU LAR

no curso do

Professor LOUIS F. JAMES
diplomado pela Universidade de Boston

Curso prático que explica detalhadamente estilo de moveis, combinação de cores e todos os elementos de uma boa decoração. 2000 chapas coloridas são projetadas.

PROFESSOR JAMES EXECUTA DECORAÇÕES

Rio de Janeiro: Av. Churchill, 109 - sala 703 - Telefone: 52-1209

SÒMENTE ALGUNS DIAS!

CAMISAS de Cambraia, Colarinho em três modêlos, Punho americano.

Preço comum Cr$ 65,00
Nesta casa Cr$ 49,00

QUALIDADE E PREÇO

MAGAZIN SEGADAES MODAS

[illegible]

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Light e o Departamento de Iluminação e Gás

28.111 NÃO TEM GÁS — Salientando a dificuldade em que se encontram, obrigados a utilizar diferentes combustíveis para os serviços de cozinha, tais como Ultragás, lenha, carvão e óleo, moradores do bairro compreendido entre Ponte de Tábuas e o Horto Florestal, apelam para a Light e o Departamento de Iluminação e Gás no sentido de instalar ramais para fornecimento de gás ao referido local. — 9-7-950.

Com a Caixa de Amortização

28.112 DEMORA NO PAGAMENTO DOS JUROS — Antigamente — observa um leitor — os portadores de títulos da dívida pública, constantes de apólices, apresentavam os cupões relativos ao recebimento de juros, na Caixa de Amortização, realizando-se o pagamento três dias depois. Agora — acentua — o pagamento sofre a demora de 40 dias, o que indica administração ineficiente ou falta de dinheiro, merecendo, em qualquer hipótese, providências da autoridade competente. — 9-7-950.

Com o Ministério da Fazenda

28.113 DESFALCADOS OS JUROS DAS APÓLICES — Quando os governos federal, estaduais e municipais lançaram seus empréstimos em títulos — diz um leitor — declararam nos próprios títulos os juros a pagar de 5%, 6%, 7% e até 8%, que não deveriam sofrer qualquer gravação. Entretanto — acrescenta — o Impôsto de Renda vem cobrando sôbre aquêles títulos o impôsto de 4% aumentado agora para 6%, desaparecendo, dêsse modo, qualquer interêsse dos tomadores em tôrno de tais empréstimos. — 9-7-950.

Com o Departamento de Águas e Esgotos e o IAPI

28.114 MORADORES DO CONJUNTO RESIDENCIAL OBRIGADOS A CARREGAR ÁGUA — Reclamam, moradores do Conjunto Residencial do Realengo, pertencente ao IAPI, que, devido à falta de pressão, a água não atinge às caixas, ocasionando falta do líquido nas residências, obrigando-os a buscar água em outro local, pelo que pedem providências a quem de direito. — 9-7-950.

Com o IAPI e a Light

28.115 NÃO LIGAM A LUZ ELÉTRICA — Moradores do Conjunto Residencial do IAPI, no Realengo, onde foram construídos, desde algum tempo, mais de 200 apartamentos, queixam-se de que, apesar das insistentes solicitações dirigidas à direção do Instituto e, não obstante as promessas de breve solução, até agora não foi efetuada a ligação da luz elétrica para a rêde do Conjunto Residencial, que permanece às escuras. — 9-7-950.

Com a Comissão de Preços e a Delegacia de Economia Popular

28.116 TODOS OS SALÕES DE BARBEIRO SE CONSIDERAM CLASSIFICADOS COMO 1ª CLASSE — Escreve-nos o sr. Francisco Luís dos Santos pedindo a atenção da autoridade competente para o que vem ocorrendo em relação ao preço cobrado nos salões de barbeiro, de vez que, tendo sido tabelado o preço de Cr$ 10,00 só para os salões de 1ª classe, todos os estabelecimentos, na cidade e nos arrabaldes, indistintamente, vêm cobrando o mesmo preço atribuído aos salões de luxo do centro da cidade, Copacabana, etc. Para ilustrar, informa que, precisando cortar o cabelo, compareceu ao salão instalado na rua Marquês de Sapucaí, n. 40, nas proximidades de sua residência, onde lhe cobraram o preço de Cr$ 10,00 pelo simples corte de cabelo. — 9-7-950.

Com a Central do Brasil

28.117 NÃO FUNCIONAM AS PORTAS DOS ELÉTRICOS — Queixam-se, leitores, de que, em virtude de defeito, várias portas dos carros não fecham, à chegada dos elétricos, de modo que, nas horas de movimento intensivo, a multidão que se aglomera nas plataformas precipita-se, pela abertura, para dentro do carro, quando as outras portas permanecem ainda fechadas. A confusão origina acidentes, quando todos querem passar pela abertura no espaço de meia porta ou mesmo quando a porta está tôda aberta, a fim de conseguir viagem sentados. Isto — acentuam — ocorre em relação a quase todos os trens, sendo rara a composição cujos carros tenham tôdas as portas em perfeito funcionamento. — 9-7-950.

Com a Limpeza Urbana

28.118 DEPÓSITO DE LIXO NO CENTRO DA CIDADE — Na rua Regente Feijó, n. 159, próximo à rua Marechal Floriano — reclamam — na área de um prédio em ruínas, moradores inescrupulosos depositam lixo, o que fazem também os próprios empregados da Limpeza Urbana, atingindo a imundície mais de um metro de altura, exalando ainda insuportável mau cheiro, pelo que, estranhando que isto possa ocorrer no trecho mais central da cidade, pedem providências à autoridade competente. — 9-7-950.

Com a Comissão de Compras Mista Brasileiro-Americana

28.119 NÃO FORAM ENTREGUES AS GELADEIRAS — Em meados do ano passado — informa um leitor — diversas pessoas adquiriram geladeiras elétricas à Comissão de Compras Mista Brasileiro-Americana e, embora não houvessem recebido qualquer comprovante da entrega do numerário, foram preenchidas fichas com firma reconhecida em tabelião, além de outras formalidades. Decorrido um ano, as geladeiras ainda não foram entregues, embora, segundo informação da Comissão, já tenham chegado, em janeiro último. Em face das reclamações, informa a Comissão que a entrega está sendo demorada devido a certas irregularidades que ocorreram, assegurando, porém, que dentro de dias os compradores serão atendidos. E, como essa mesma informação vem sendo dada aos compradores desde algum tempo, sem um resultado satisfatório até agora, apelam para os diretores da referida Comissão, pedindo solução. — 9-7-950.

Com o Departamento de Concessões e a Emprêsa Viação Suburbana

28.120 SERVEM MAL OS ÔNIBUS DA S-1 — Moradores dos bairros do Meier e Marechal Hermes, servidos pela linha de ônibus S-1, da Viação Suburbana, queixam-se de que os carros dessa linha trafegam a longos intervalos, sem observância de horário, obrigando-os à longa espera na fila, sendo que, por vêzes, os intervalos excedem de uma hora, viajando, por isso, os carros superlotados, com perigo de acidente. Além disto — salientam — os motoristas não atendem aos sinais de parada dos passageiros que aguardam o veículo nos pontos do percurso, pelo que apelam para a direção da Emprêsa e o Departamento de Concessões da Prefeitura, pedindo providências. — 9-7-950.

Com a Prefeitura e a Polícia

28.121 BARULHO E OFENSA AO PUDOR PÚBLICO NOS DIAS DE FEIRA — Pedindo providências a quem de direito no sentido de pôr têrmo ao abuso de feirantes e empregados inescrupulosos das barracas da feira-livre, queixam-se moradores da rua Barão de Pirassinunga, no bairro da Tijuca, que nas têrças-feiras, quando ali funciona a feira-livre, não podem ter sossêgo depois às 4 horas, quando têm início os trabalhos de armação de barracas. O madeirame é despejado dos caminhões ao solo, com grande alarido dos empregados e motoristas, que discutem e pronunciam palavrões, deixando as famílias ali residentes em situação de constrangimento. Há também empregados que trabalham, quando ainda não clareou o dia, completamente despidos, em franco desrespeito às pessoas que passam no local naquela hora, sem que apareça um policial para reprimir o abuso. — 9-7-950.

JÓIAS E BRILHANTES

Compramos pagando o melhor preço da praça, na Joalheria da Travessa do Ouvidor n. 6.

TERNOS desde CR$ 200,00

DE LINHO E CASIMIRA
Rua do Lavradio, 48

HOTEL GRANJA ITATIAIA

FÉRIAS ESCOLARES

Clima excelente, cujos raios solares proporcionam ao ambiente luz ultra-violeta e infra-vermelho, alimentação da melhor qualidade, ótimos passeios, banhos em piscinas naturais e artificial, equitação e jogos desportivos, altitude ideal de 780 metros, acomodações de primeira, muito sossêgo, ordem, higiene e presteza. Tratar à travessa do Ouvidor, 32, 3.º andar, fundos. Telefone: 52-4295. Transportes: E. F. C. B. e estrada de rodagem Rio-Caxambu.

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS FLORIDA SOFÁ-CAMA

DURMA MELHOR NUM COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS CONTINUAS

CONFORTO INSUPERAVEL FABRICAÇÃO ESMERADA

SOFÁ CAMA

DA FABRICA AO CONSUMIDOR

COLCHÃO DE CASAL (qualquer medida) .... Cr$ 1.190,00
COLCHÃO DE SOLTEIRO (qualquer medida) .... Cr$ 990,00

EIS AS TRÊS RAZÕES QUE JUSTIFICAM OS PREÇOS VERDADEIRAMENTE POPULARES DO COLCHÃO FLÓRIDA:

1º) Venda direta ao público sem intermediários e revendedores.
2º) Produção mecanizada nas mais modernas máquinas americanas.
3º) Importação de arame de aço cobreado diretamente da Bélgica

VENDA A PRAZO SEM FIADOR

Verifique a medida de sua cama e visite ou telefone à Fábrica. Atende a domicílio. RUA DO CATETE, 214 — FUNDOS — TELS. 45-0404 E 25-5005

TROPICAL BRILHANTE

Conheça os maravilhosos Tecidos Inglêses que lhe apresenta a Casa Happy. — A casa especializada em artigos finos para homens. — RUA ALCINDO GUANABARA, 17/21 — Hall do Edifício Regina — Fone: 42-1492.

LOJAS DUCAL
Imp. Leopoldina Pça. Tiradentes

nem todo menino é gêmeo...

mas tôda DU-CAL vale por 2 roupas

Certamente! Você tem sempre muita sorte com uma roupa DU-CAL. Você paga uma que vale por duas! Para Você, que gosta de variar, isto é formidável — duplo uso, dupla duração, por um precinho feito para Você. Estas roupas DU-CAL primam pela sóbria elegância do corte, pela seleção criteriosa dos tecidos, que são prèviamente encolhidos, pelo esmero do acabamento. E nestas LOJAS DU-CAL você é quem manda.

Mais uma DU-CAL para você, em Casimira Tweed, inglêsa, pura lã. Corte anatômico - paletó 3 botões - padrões variados, muito elegantes. Mais uma calça mescla, que harmoniza com o paletó.

o costume VALE Cr$ 1.250

e é o que você paga pela DU-CAL, que vale por 2 costumes.

Esta da Praça Tiradentes, é a 1.ª de uma cadeia de Lojas dedicadas exclusivamente a vender Roupas para Homens e Rapazes.

Lojas DUCAL

No prédio mais alto da Praça Tiradentes Esq. da Imperatriz Leopoldina

À vista ou pelo Crediário

PROTESE

Moderna prótese dentária. Aulas teóricas e práticas, noturnas. Poucas vagas na última turma. Edifício Darke — Avenida 13 de Maio n. 23 — 19º andar — sala 1924-A — Tel.: 52-3034.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

RUA LARANJEIRAS Ns. 559 e 575

De maternal ao admissão internato Onibus para externato semi-internato. Linguas, piano, ed. física, danças clássicas, etc.

INGLÊS EM TURMA DE 4

O famoso INGLÊS BASICO de 850 palavras, cientificamente escolhidas. Acessível, direto, eficiente. Duração básica 5 meses. Professor norte-americano. — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-3645. Também turmas de 10. ENSINA-SE TAQUIGRAFIA INGLESA, com INGLÊS COMERCIAL.

MARINHA MERCANTE

PREPARO INTENSIVO AO CONCURSO DE ADMISSÃO EM JANEIRO DE 1951 — MATRICULAS ABERTAS

Curso River — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º andar

ESCRITURARIO E OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. P. I.

Curso Botelho de Magalhães

Av. Graça Aranha, 81 — 12º andar — 42-8288

Direção do Prof. Henrique Miranda.

ART. 91 - PRIMÁRIO E ADMISSÃO NO COLÉGIO FREDERICO RIBEIRO

RUA DO OUVIDOR, 189, 3º ANDAR

Matrículas e informações, tel. 43-0390.

TAQUIGRAFIA NA

Organização Taquigráfica Brasileira. Nova turma, a iniciar têrça-feira, dia 11 do corrente, às 18h15m. Restam poucas vagas. Turmas em formação pela manhã, à tarde e à noite. — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-3645.

1951 — Vestibulares — 1951

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA

MATRICULAS ABERTAS para novas turmas pela manhã e à tarde.

CURSO PRÉ-UNIVERSITARIO

Edifício Rex —5º andar — Salas 503, 503 e 519 — Tel.: 22-5475

PORTUGUÊS — MATEMÁTICA — INGLÊS — CONTABILIDADE

Turmas para ambos os sexos, entre 18 e 20 horas, diàriamente. Só aceitamos o candidato, se assistir aulas sem compromisso e não cobramos jóia. Instituto de Ciências e Letras — Avenida Rio Branco, 120 — 10º andar — Salas 1.032 a 1.036 — Tel.: 42-7886 — Galeria do Comércio — Direção do professor AZEVEDO LIMA.

ARTIGO 91

Classes pela manhã e à noite, para fazerem exames em outubro e em fevereiro, mensalidade: Cr$ 110,00. Dão-se matérias avulsas dentro do Curso 91. Vendem-se libretos de tôdas as matérias do Art. 91 — RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — TEL.: 22-3772.

ESCOLA URANIA

TAQUIGRAFIA

(CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO)

Turmas de iniciantes, em qualquer horário, e aperfeiçoamento para qualquer sistema, em qualquer velocidade, sob direção do PROFESSOR PAULO GONÇALVES — Dactilografia em máquinas novas. — Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6, ou à rua Alvaro Alvim, 27 — 5º andar — Sala 50 — (Cinelândia).

ARTIGO 91 — PROFESSORES DO COLÉGIO PEDRO II

Organização — Eficiência — Sucesso

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

Português — Matemática e Geografia

Preparação de candidatos a Concursos ou para outros fins — Turmas para ambos os sexos entre 9 e 21 horas, para o IAPI, DASP, etc. — Início amanhã — Assistam aulas sem compromisso — INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS — Avenida Rio Branco, 120 — 10º andar — Salas 1.032 a 1.036 — Tel. 42-7386 — Galeria do Comércio — Direção do professor AZEVEDO LIMA.

COLÉGIO JACOBINA

Aceitam-se ouvintes para a quarta série ginasial que se queiram preparar para o Vestibular do Curso Normal

CURSO INFANTIL E MATERNAL

ACEITAM-SE MENINAS DESDE 3 ANOS

INFORMAÇÕES: 26-9121

PROFESSOR DE CIÊNCIAS

Colégio no centro precisa de pessoa habilitada, com experiência do Artigo 91 — Carta para a portaria dêste jornal sob n. 500.

PRÓXIMOS CONCURSOS

1. OFICIAL-ADMINISTRATIVO do I. A. P. I., I. P. A. S. E. e D. C. T. — ESCRITURARIO do I. A. P. I. — Vencimentos de Cr$ 1 900,00 a Cr$ 3 300,00.
2. — VESTIBULARES para DIREITO (Contadores) e FILOSOFIA: novas turmas.
3. — Concursos para as CAMARAS FEDERAL e MUNICIPAL — Vencimentos: Cr$ 2.700,00 a Cr$ 5.100,00.
4. — TELEFONISTA da Cia Telefônica Brasileira. (Ditado e 4 operações) — Vencimentos: Cr$ 1.000,00 [illegible]
5. — ADMISSÃO ao INSTITUTO RIO BRANCO (Itamarati). ADMISSÃO ao COLEGIO PEDRO II, INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e E. N. CARMELA DUTRA.
6. — ARTIGO 91: fornecem-se gratuitamente livros aos alunos obtidos por nossos alunos:
7. — 1.º LUGAR (Amanuense H. S. E. — 1949): Filinto Duarte
8. — 1.º LUGAR (Amanuense H. E. — tipo R-1950): Margarida M. da Fonseca

[illegible]

INSTITUTO PAPINI

Faculdade Nacional de Arquitetura

Faculdade Nacional de Arquitetura

Aviso — Deverão comparecer, com urgência, à Secretaria, no horário regulamentar, os alunos abaixo relacionados, a fim de procederem ao pagamento das taxas escolares para não serem canceladas as suas matrículas: 3.º ano — Lindurir C. de Oliveira, Adelmo Seixas, Aloísio Castro, Ianar C. Santos, Levi Menezes, Davi Largman, Antônio Luciano S. Silva, Amauri F. Borges Diniz, Haroldo Carvalho, Joas de Campos Figueiras, João C. Silva, Sioma Largman, Hélio A. Pompeu e Romero A. X. Gomes.

4.º ano — Antônio Leitão, (2 anos); Antônio Lopes da Costa Augusto F. Matias, Délio B. Duarte, Hugo de Oliveira Lopes, Antônio Alves de Faria, Israel Szajnbrum, Jamisson Ramos de Lima (ano passado), José Carlos C. de Freitas, José Cataldo, Lúcio Olival, Vitor H. Posas Júnior e João Câncio F. Neto.

5.º ano — Alexandre Costa Neto, Antônio P. Alcântara, Augusto Costa Soares, Harry Covs, José Duval Cordeiro Sobrinho, Leopoldo J. T. Leite, Luís A. E. Magalhães, Luís M. Bustamante, Marcos Konder Neto, Nestor Lindenberg, Rubem Chebar e William Blanco de A. Trindade.

Diretório Acadêmico: — Haverá reunião, amanhã, às 9 horas Assunto: Mecânica Racional-grafostática

DIÁRIO ESCOLAR

Solidária a Escola Nacional de Agronomia com os acadêmicos de Ciências Médicas

Recebemos do Diretório Acadêmico da E. N. de Agronomia, com pedido de divulgação:

«E' com grande interêsse que acompanhamos os passos dos nossos colegas da Faculdade de Ciências Médicas em sua brava luta pela reivindicação de um justíssimo direito.

Bem sabemos o que é a arbitrariedade absurda e malévola de uma autoridade, não querendo de boa lógica levar uma questão a feliz têrmo.

Nós, mais do que muitos que ostentosamente se julgam ofendidos em seus brios de cidadãos, profunda e lastimavelmente já sentimos em tempos idos, mas nunca esquecidos, o pêso de uma atitude irrefletida, de um ato arbitrário, de uma incapacidade administrativa de um poder, estupefactamente revelados a todos os brasileiros. Está ainda debuxada em côres bem vivas, na retentiva de todos os estudantes do país, a greve ocorrida na Universidade Rural do quilômetro 47, em agôsto do ano próximo passado.

Os universitários, graças a seu espírito varonil sempre flamante, sempre sequioso de justiça e liberdade, sempre amando a verdade, jamais se têm calado diante de êrros e calamidades.

Vemos em todo o território nacional jovens debatendo-se com entusiasmo pela conquista de suas lídimas reivindicações e procurando ver satisfeitos seus sinceros e elevados anseios, luta essa cujas vitórias sempre aquilatam de mais e mais o patrimônio moral da mocidade de nossa terra.

Há pouco, quando também não nos quiseram ouvir e procuraram submeter-nos a uma série de rigores e arbitrariedades inconcebíveis, vimo-nos em sérias dificuldades pleiteando com energia democrática e patrioticamente aquilo que homens honestos e esperançosos no futuro poderiam reclamar: compreensão e justiça.

Estamos, nêste momento, impregnados do mesmo sentimento dos nossos colegas de Ciências Médicas. Bem sabemos o quanto significa e o quanto preocupa um movimento grevista.

Estamos inteiramente solidários com êstes bravos companheiros, felicitando-os ainda pelo modo ponderado mas firme com que estão conduzindo o movimento. A nobreza de suas decisões, tão bem manifestadas na pessoa do operoso presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade, bem como por muitos outros colegas, só poderá conduzi-los a uma méta: a da vitória segura, conseqüência lógica de um movimento justo e nobre em que acima de tudo paira um sadio espírito universitário. — (as.) Fernando A. Genschow, pesidente do D. A. da Escola Nacional de Agronomia.»

OUTRAS NOTAS DO D. A.

QUIMICA ORGANICA — Foi realizado na Universidade Rural o concurso para o provimento da quinta cadeira, Quími[illegible] e Tecnologia Rural, da Escola Nacional de Agronomia.

Concorreram à referida cátedra os químicos: Leopoldo Miguelote Filho, Paulo da Costa Pereira e Italo Viviani Matoso.

E' com satisfação e júbilo que registramos a vitória do professor Leopoldo Miguelote Filho, que já se fizera merecedor da admiração e respeito dos alunos da E. N. A., quando ocupou a referida cadeira, interinamente.

BOLSAS DE ESTUDO — Reiteramos o aviso feito de que as bolsas de estudo relativas aos meses de maio e junho, já estão sendo pagas. Os colegas bolsistas devem comparecer, com a máxima brevidade possível, à segunda pagadoria do M. F., das 13 às 15 horas.

Uma granja-escola em Minas

Criada por iniciativa particular, para menores desamparados

ITAJUBA, Minas (D. N.) — A população desta cidade está aguardando com especial interêsse a próxima inauguração da Granja-Escola «Venceslau Neto».

E' um acontecimento de grande importância local, porque, embora hoje em Minas estabelecimentos congêneres, nenhum nasceu, como êste, da iniciativa particular. Os outros foram criados e são mantidos pelos poderes públicos.

A fundação da Granja-Escola Venceslau Neto é fruto da campanha aqui desenvolvida pela proteção aos menores desamparados.

Itajubá, cidade industrial, uma das mais importantes de Minas, tem sido pioneira, em vários setôres, do progresso do Estado, possuindo, como se sabe, o Instituto Eletro-Técnico, que, no gênero, é o único do país. Entretanto, Itajubá ainda não contava com uma granja-escola para meninos desvalidos.

Quando surgiu aqui a idéia de criar-se nesta cidade uma casa assim, essa idéia se tornou desde logo vitoriosa.

A Companhia Industrial Sul Mineira, aplaudindo a iniciativa, ofereceu um terreno, no perímetro urbano, com a área de 143.000m2.

Uma subscrição popular, aberta para a construção do edifício, foi sem demora alcançando êxito. Sucediam-se, em curto prazo, donativos, grandes e pequenos. Talvez se possa dizer que tôdas as pessoas ilustres dêste município deram a sua contribuição.

Foi tão vitorioso o movimento e tão compreendido em sua finalidade social e cristã, que o Estado e o Município se apressaram em conceder uma subvenção, — a qual, embora pequena em dinheiro, revela que os governos estadual e municipal souberam consagrar a iniciativa privada.

A pedra fundamental do vasto edifício da escola foi lançada em maio de 1949, sendo presidida a solenidade pelo cardial de São Paulo, D. Carlos Carmelo Mota.

O estabelecimento receberá, agora, cincoenta alunos internos; mas já está preparado para receber o dôbro. Os menores internados terão, ao lado da instrução primária, o curso profissional, de agricultor.

Cogita-se de confiar a direção interna da Granja-Escola Venceslau Neto a membros de uma associação católica, já havendo entendimentos neste sentido com os Irmãos Pobres de São Francisco, cujo escritório central é situado em Pindamonhangaba, no Estado de São Paulo.

A granja-escola está sendo instalada, e será mantida pela Associação Itajubense de Proteção aos Menores Desamparados.

Inspeção de saúde de professôres particulares

Submetam-se à inspeção de saúde, segundas, quartas e sextas, às 12 horas, têrças, quintas e sábados, às 8 horas, nos seguintes Distritos de Saúde Escolar

2.º Distrito de Saúde Escolar — Rua Joaquim Palhares, 54, sobrado — Durcléia da Silva, [illegible] Fernandes e Iracema de Sousa.

3.º Distrito de Saúde Escolar — Rua da Glória, 26 — Maria Angela V. Mascarenhas.

4.º Distrito de Saúde Escolar — Rua da Passagem, 104 — Esmeralda G. Moreira, Honorina G. Moreira e Miralda de Sousa Castro.

5.º Distrito de Saúde Escolar — Rua Ipanema, 34 — Maria de Lourdes da Fonseca.

7.º Distrito de Saúde Escolar — Av. Melo Matos, 34 — Darci dos Santos, Ivo da C. Pereira, Luci de Castro e Costa, e Orlando Rios.

8.º Distrito de Saúde Escolar — Rua 24 de Maio, 631 — Neusa Medeiros Rosa.

9.º Distrito de Saúde Escolar — Rua Arquias Cordeiro, 931 — Almir Ramos Jobim, Lenir G. dos Santos, Nilza de A. Sampaio, e Teresinha de Vasconcelos Reis.

Licença-prêmio — Escala de licença-prêmio organizada de acôrdo com o decreto n.º 10.150, de 23-1-50

Núcleo 4 886: — Venâncio Dantas Veloso, dentista, matrícula 10.988 — Prazo de licença: 3 meses; período da licença: 1-11-50 a 29-1-51. Período que serviu de base à concessão de licença: 24-8-33 a 3 de janeiro de 1948, aprovada pelo secretário geral de Educação e Cultura, em 4-7-50.

VESTIBULAR DE DIREITO

(Para a F. N. D.)

Telefonar de 9 às 11 — 23-0952.

«Transferências»

Aceitamos para a 1.ª, 2.ª e 3.ª série do Curso Ginasial diurno e noturno. Informações na secretaria do Ginásio Cruzeiro do Sul à rua Barão do Bom Retiro, 2563. Tel.: 38-5167 — Grajaú — Não há jóia, nem taxa de matrícula.

Dactilógrafo em 1 mês

Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1º e 2º andares (próximo à rua do Rosário). Telefones: 43-3175 e 42-2945

PRIMARIO — ADMISSÃO — JARDIM DA INFÂNCIA

Matrículas abertas

Colégio Juruena

GINASIO — CLASSICO E CIENTIFICO

PRAIA DE BOTAFOGO [illegible]

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

5º Ano — Clínica Médica — (Prof. Costa Couto) — Exame final no dia 11, às 9 horas, no Serviço da Cadeira, para os alunos de ns. 9, 33 e 58.

4º ano — Clínica Médica (Doc. Clementino Fraga) — Exame final no dia 12, às 8 horas, para os alunos de números 31 — 48 — 49 — 50 — 56 (na 20ª Enfermaria).

Aviso — Pede-se o comparecimento, na Seção do Expediente, com a máxima urgência, dos seguintes alunos: Enéias de Assis Ribeiro e Pascoal Citadino, bem como do dr. Francisco Carlos Grele.

Concurso de Tisiologia — Por motivo de moléstia em pessoa da família do professor Oscar Versiani Cardoso, um dos examinadores escolhidos, e que não poderá ausentar-se agora de Belo Horizonte, fica adiado o início do concurso de Tisiologia na Faculdade Nacional de Medicina.

Fundação Clara Basbaum

CURSO DE ATUALIZAÇÃO DE CLINICA OBSTÉTRICA

Em prosseguimento ao Curso de Atualização de Clínica Obstétrica, que está sendo realizado às segundas e sextas-feiras, no salão Miguel Couto, da Santa Casa de Misericórdia, o livre docente Francisco Carlos Grelle programou para a próxima semana os seguintes tópicos:

1 — Hiperemesis gravídica. Aspectos atuais. Fisiopatologia e terapêutica.

2 — Pré-eclampsia e eclampsia. Conceitos etiológicos atuais. Fisiopatologia e terapêutica.

Associação dos Docentes da Faculdade Nacional de Medicina

A Associação dos Docentes da Faculdade Nacional de Medicina realizará, no segundo período letivo do corrente ano, um Curso de Extensão Universitária, sob o título «Atualização em Medicina Clínica», em que serão versados importantes temas de medicina moderna, num sentido de atualização e de síntese e de caráter prático.

O programa do Curso compreende cinco temas principais: I) — Clínica das Hepatopatias; II) — Clínica das Nefropatias; III) — Clínica das Afecções Cárdio-vasculares; IV) — Terapêutica em Clínica; V) Temas Livres.

Professarão o curso docentes da Faculdade Nacional de Medicina, especialistas nos diferentes temas versados. As aulas se realizarão às têrças, quintas e sábados, às 10h 30m, no Pavilhão Francisco de Castro, da Santa Casa de Misericórdia. São organizadores do Curso os docentes João de Albuquerque e Ivolino de Vasconcelos, respectivamente presidente e secretário da Associação dos Docentes da Faculdade Nacional de Medicina.

Professôres do Ensino Noturno Municipal (C. P. S. e C. C. A.)

O Superintende do Ensino de Religião Católica Apostólica Romana, nos cursos noturnos mantidos pela Prefeitura, convida os professôres que foram designados para êste ensino, em 1949 e 1950, a participarem do 1º Congresso Nacional do Ensino de Religião. Pede ainda a especial atenção dos mesmos para a reunião do dia 22, em que serão debatidos diversos temas sôbre o catecismo de adultos, conforme declaram as instruções que publicamos a seguir:

Os catequistas do Rio precisam:

— aderir ao Congresso (a inscrição de Cr$ 25,00 pode ser feita nas Paróquias ou Praça XV de novembro, 101, 2º andar);

— tomar parte nos estudos (Local: Instituto de Educação, rua Mariz e Barros, das 14 às 17 horas);

— rezar pelo Congresso.

Temas de estudo:

Dia 17: Texto de catecismo para os nossos tempos

Dia 18: Formação, necessidade vital na catequese

Dia 19: Catequese especializada

Dia 20: Catecismo paroquial

Dia 21: Catecismo nos estabelecimentos de ensino

Dia 22: Catecismo de adultos

Dia 23: Formação de catequistas.

Quer mais informações? Telefone para 42-7710, das 12 às 18 horas e fale com o Departamento Arquidiocesano do Ensino de Religião.

Transforme-se em propagandista do 1º Congresso Nacional do Ensino de Religião.

Dê essa alegria ao Cardeal-Catequista D. Jaime de Barros Câmara.

Casa do Estudante do Brasil

[illegible]

Curso de Endocrinologia

Por iniciativa do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, terá início no próximo dia 11, às 21 horas, o "Curso de Endocrinologia" do prof. Hans Selye, diretor do Instituto de Cirurgia e Medicina Experimentais da Universidade de Montreal. O programa será desenvolvido em aulas diárias, constando dos seguintes temas: "A síndrome geral de adaptação e as doenças de adaptação (com referência ao uso clínico de Acth e Cortisone), modo de ação e nomenclatura dos hormônios, os esteróides, a glândula suprarenal, com referência às doenças de adaptação, a hipófise, o ovário, e pâncreas, a tiróide, a paratiróide, o testículo, o timo e a glândula pineal, o ciclo sexual na fêmea, gravidez e lactação."

O curso em aprêço será proferido em língua francesa, com resumos em inglês. O Centro de Estudos do HSE convida os interessados, especialmente a classe médica.

Fechará para obras a Biblioteca Municipal

Do dia 11 a 31 do corrente não funcionará a Biblioteca Municipal, que passará por uma reforma.

Curso de Nutricionistas do SAPS

No próximo dia 12, às 17 horas, será realizado, no Auditório do SAPS, na praça da Bandeira, a quarta aula da série do Curso de Extensão para Nutricionistas, a cargo das nutricionistas já diplomadas por aquela instituição.

A próxima aula, que versará sôbre "O problema do cálcio alimentar entre as contribuições científicas e práticas do SAPS nêsse terreno", está confiada à nutricionista Mirza Pinheiro Monerat.

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA

Turmas para principiantes, médios e adiantados. Rua Uruguaiana, ns. 114 e 116 — 1.º e 2º andares. Tels.: 43-3175 e 43-1945. (Entrada pelo n. 114)

Admissão

Novas turmas para menores e adultos. «Instituto Comercial Brasil»: Rua Uruguaiana 114 e 116 — 1.º e 2.º andares. — Fones: 43-3175 e 43-1941

CONTADOR NAVAL

Matrículas abertas para o

CONCURSO

a se realizar em setembro

PREPARAÇÃO INTENSIVA

Direção do PROF. CARDOSO Fº

mensalidade Cr$ 250,00

Diurno e noturno

CURSO RIVER

Avenida Rio Branco, 114 - 14º - Tels. 42-3269 e 52-3715.

FRANCÊS

Prof. parisiense com 38 anos, chegado há 3 anos, diplomado na França e registrado no Brasil, leciona em Copacabana: na sua residência ou em casa do aluno. Prepara para viagens na Europa e qualquer exame, conversação. As melhores referências do Rio, prof. LOUIS, R. Bolivar 80, 1.º and. — Fone: 47-3842

DACTILÓGRAFAS

Precisam-se com instrução secundária completa, maiores de 18 anos e até 35 anos incompletos, para lugar de futuro. — Salário inicial: Cr$ 800,00, mais as folgas remuneradas.

Apresentar-se diàriamente, das 8h30m às 10 horas, ou das 13h30m às 15 horas, à rua Visconde de Inhaúma, 134, 14.º andar, sala 1.424.

CURSO PREPARATÓRIO PARA A ESCOLA NAVAL

Orientado por Oficiais de Marinha

Programa prático e objetivo, familiarizando os alunos com tôdas as dificuldades que encontrarão no concurso de admissão.

HORÁRIO: Turma da manhã: 8 às 10 horas. Turma da Tarde: de 17 às 19 horas.

INSCRIÇÕES: diàriamente, no mesmo horário das aulas Rua da Quitanda, 17 — 3º andar — Sala A

MAIOR PRODUÇÃO DE OVOS USANDO AS RAÇÕES "MARBAS"

PINTOS FORTES E SADIOS
AVES E OVOS DE RAÇA
PASSAROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

DISTRIBUIDORES DA GRANJA S. JOSE' E GRANJA AYMORE — Pintos fortes e sadios, isentos POUROLOSE, a partir de Cr$ 1,50, das seguintes raças: New — Hampshire, Light Sussex, Leghorn Branca, Gigante Negra de Jersey, Rhodes Island Red, Leghorn Perdiz, Plymouth Rock Barrada, etc. Aceitamos encomendas de fêmeas e machos para entrega imediata. Despachamos para o interior.

ENTREGAS RAPIDAS A DOMICILIO

MARBAS Soc.

Com Avícola Ltda. — Avícola Engenho Novo

Rua Barão Bom Retiro, 47 — Tel.: 29-4438

AVISO

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

Em virtude das manobras do C. P. O. R., as novas turmas do INSTITUTO UNIVERSITARIO não serão iniciadas no dia 10 do corrente. Os candidatos matriculados deverão comparecer no dia 1º de agôsto, quando começarão as aulas.

As matrículas acham-se abertas para todos os que desejarem o curso de revisão intensiva sòmente com problemas, exercícios, provas escritas e orais.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR

VESTIBULAR -- 1951

MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA

CURSO S. SALVADOR

Rua México, 98 - 6º - S| 609 - Tel. 22-4512

Aprovações nos vestibulares de 1950, de acôrdo com a relação nominal já publicada.

Reservam-se vagas para a 7ª turma a iniciar em agôsto

DACTILOGRAFIA

(Com máquinas novas em ambiente adequado)

CURSO BASICO — Incluindo confecção de cartas comerciais, balanços, tabelas e treinos de velocidade.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — Especialização em quadros estatísticos, ofícios, certidões, portarias, etc.

TAQUIGRAFIA — Método eficiente de rápida aprendizagem.

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SANEZ PENA, 35 — 2.º ANDAR

Funciona das 8 às 22 horas.

CONTADORES NAVAIS

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas pela manhã e à noite para êsse concurso, cujas inscrições serão abertas no dia 15 dêste mês. Não é necessário possuir diploma de contador ou equivalente. Preparo intensivo por professôres especializados. Rua Ramalho Ortigão, n. 30, 2º e 3º andares. Fone 43-0325.

ARTIGO 91

Professôres do Pedro II e outros especializados

Admissão ao artigo 91 — MENSALIDADE GRATUITA

Turmas para exames em janeiro.

MENSALIDADE .... Cr$ 130,00

INSTITUTO DEODORO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL. 43-9391

CURSOS DE DESENHO

Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas

Acham-se abertas, até 20 de julho, as inscrições para exames vestibulares ao CURSO BASICO DE DESENHO

AULAS PELA MANHA, A TARDE E A NOITE

MENSALIDADES MODICAS

Estão isentos de exames os candidatos possuidores de certificado de conclusão do Curso Ginasial ou que foram aprovados nos exames vestibulares realizados em fevereiro último.

Informações: — Edifício Darke — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — Tel.: 22-3159.

Instituto Brasil-Estados Unidos

CURSOS DE INGLÊS

CLASSES PARA PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS

DIURNAS E NOTURNAS

TAQUIGRAFIA E INGLÊS COMERCIAL

— *AULAS DE CONVERSAÇÃO* —

Matrículas abertas de 3 a 25 de julho

INSCRIÇÕES DAS 9 — 17H30M

RUA MÉXICO, 90 — 10.º — TEL.: 22-6012

CURSO DE ADMISSÃO AO GINÁSIO NOVA FRIBURGO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

CURSO INTENSIVO

Período de inscrições: de 1 a 26 de julho. Período de aulas de 1º de agôsto a 30 de novembro. Aulas ministradas à tarde das 14 horas às 17h30m, na praia de Botafogo, 186 — 1º andar.

Inscrições e informações, no Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas — Praia de Botafogo, 186.

Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
do Rosário 99 — de 1 às 6

DR. GEORGES GUIMARÃES
CLÍNICA MÉDICA
do Carmo, 6 — Sala 607 —
Fones: 37-3836 e 42-4547.

ACORDEON
Leciona-se 4 aulas por mês sòmente para o belo sexo, Mme. Lourenço, tel.: 48-8002.

SABE MÚSICA? NÃO IMPORTA..!
com o Método "SONHADORA" e a gaita "HERING"
ESCOLAR
A APRENDERÁ SOZINHO EM POUCAS HORAS
VENDA EM TODO O BRASIL

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme
Se V. sofre de dores agudas, se suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: frequentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germes que estão arruinando sua saúde. Cystex combate êsses males removendo sua causa. Peça Cystex em qualquer farmácia sob a garantia de que o aliviará rapidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Peça Cystex hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.
Cystex no tratamento de:
CISTITES, PIELITES E URICEMIA

Notícias da Polícia Militar

CONFERÊNCIA — COMPARECIMENTO DE OFICIAIS

O primeiro tenente Ernesto Ibarra Carrasco, do Corpo de Carabineiros do Chile, fará no dia 10 do corrente, às 9 horas, na Sala de Projeção do Cinematógrafo do Regimento de Cavalaria desta Corporação, uma conferência sôbre «A Organização do Corpo de Carabineiros do Chile», à qual deverão comparecer os comandantes de Corpos, chefe de Serviços e diretores de Repartições e todos os oficiais (exceto os oficiais de dia e os de prontidão), conforme determinação em Boletim do Quartel General, primeira parte, tópico vinte e dois, de 8 de agôsto do ano findo.

CAMPEONATO INTERNO DE BASQUETEBOL E VOLEIBOL — JOGOS — RESULTADOS

Em prosseguimento ao Campeonato de Basquetebol e Voleibol da Corporação, serão realizados os seguintes jogos:

DIA 12 — Quarta-feira — Quadra do D. E. F. — às 8 horas —
Basquetebol — Oficiais — 3º B. I. x R. C.;
Basquetebol — Sargentos — 7º B. I. x R. C.;
Voleibol — Oficiais — 4º B. I. x 2º B. I.;
Voleibol — Sargentos — 4º B. I. x 2º B. I.

Foram os seguintes os resultados, dos jogos de Basquetebol e Voleibol realizados no dia 5 do corrente:
Basquetebol — Oficiais — 1º B. I. x 2º B. I. — Venceu o 1º B. I., por 51 x 24;
Basquetebol — Sargentos — 1º B. I. x 5º B. I. — Venceu o 5º B. I. por 26 x 24;
Voleibol — Cabos e soldados — 2º B. I. x 5º B. I. Venceu o 6º B. I. por 2 x 0;
Basquetebol — Oficiais — 6º B. I. x C. M. M. — Venceu a C. M. M., por 37 x 15; e,
Basquetebol — Sargentos — 6º B. I. x 7º B. I. — Venceu o 6º B. I., por 44 x 12.

CONCESSÃO DE LICENÇAS

As praças abaixo mencionadas, foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saúde, nos períodos a seguir discriminados:
— 2º sargento Agripino Manuel de Medeiros, no período de 13 do mês findo a 11 de agôsto;
— 1º sargento João Evangelista, no período de 13 do mês findo a 11 do corrente;
— Soldado Nicomedes Câncio da Silva, no período de 14 a 28 do mês findo;
— Soldado Devard Pessanha de Sousa, no período de 20 do mês findo a 19 do corrente;
— Soldado Juventino Dias de Sousa, no período de 20 do mês findo a 18 de agôsto vindouro; e,
— Soldado Braulir Barbosa, no período de 15 a 29 de junho findo.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior da Corporação, os seguintes oficiais:
— 2º tenente Eduardo Ferreira Barros, por conclusão de férias;
— 2º tenente da Polícia Militar do Estado do Espírito Santo, Carlyle Neto, por se achar dispensado do serviço; e,
— 2º tenente Euclides de Carvalho Brito, por ter entrado em gôzo de férias.

DR. NOGUEIRA
Doenças crônicas e incuráveis. Tratamentos novos. Cura das úlceras do estômago e duodeno sem operação, em 30 dias. Tratamento da pressão alta com 10 injeções intramusculares. — ...e — Vesícula — Reumatismo — Asma — Colites — Anus e reto — Rins ...a — Próstata. — Rua do Carmo, 6, 6º. s. 607 — Telefone 42-4547. — ...das quartas e sextas, das 9 às 11 (Cr$ 50,00) e têrças, quintas e sábados ...às 3 (Cr$ 100,00). — Preço do tratamento ao alcance de todos.

Amoacy de Niemeyer
Rua da Assembléia, 51 - 5º andar — UDN

PEREGRINAÇÃO ECONÔMICA
Organizada pela Comissão Arquidiocesana do Ano Santo de São Paulo
Excelente oportunidade para os funcionários beneficiados com o decreto federal de abono
PARTIDA EM 18 DE AGOSTO
pelo vapor argentino "SALTA"
VOLTA DE GÊNOVA EM 4 DE OUTUBRO
pelo vapor argentino "CORRIENTES"
Visitas aos principais santuários de
PORTUGAL
ESPANHA FRANÇA
ITÁLIA
35 DIAS NA EUROPA
PREÇO POR PESSOA (tudo incluido)
A PARTIR DE CR$ 22.500,00
Inscrições
TOURSERVICE
Sobreloja do Hotel Serrador
Tel. 22-9116 e 52-5292

VENDEDOR
Oferece-se rara oportunidade a pessoa intimamente ligada ao ramo de...
Acessórios para automóveis
para ganhar muito dinheiro e estabelecer uma posição rendosa e destacada.
Procurar sr. Mário, das 14 às 16 horas - Avenida Rio Branco, 257, salas 505/7

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas, ao atingir o caso n. 1.200, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 861.034,60, até o dia 25 de novembro de 1949. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuidos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.284

Muito moço ainda, com dezoito anos apenas de idade, está condenado o aprendiz de sapateiro. Logo que adoeceu, outra infelicidade veio em seguida à primeira. Pegou fogo a fábrica de calçados em que trabalhava. Como até então houvesse batido sola por conta própria, não tinha regularizado ainda os seus papéis no instituto da classe. Resultado: ficou sem a mísera pensão destinada aos que são compulsòriamente aposentados. Está o infeliz rapaz tuberculoso.

O sapateiro não tem ninguém por êle, a não ser sua mãe, viúva, e com um filho pequenino. Ela não pode fazer mais em seu favor do que vem fazendo, dando-lhe abrigo no barracão em que mora, no morro do Itapiru, à rua Azevedo Lima, n. 108-A.

Um mau desígnio marca a família do moço operário sapateiro. Seu pai, que era soldado da Polícia Militar, morreu, um dia, assassinado, quando, na sua escolta, acudia um conflito em zona escusa da cidade.

A favela do morro do Itapiru é assim como tôdas as favelas da cidade: falta ali tudo que é mais indispensável, como a água e a luz. Nada de higiene. Nesse ambiente, sub-alimentado, mal dormido, a moléstia terá que se ir agravando cada vez mais.

E, dessa maneira, como dissemos, está condenado o operário a morrer à míngua, se não o acudirmos. Êle não quer hospitalizar-se e até certo ponto tem razão. Embora o esfôrço abnegado dos médicos tisiologistas que acodem os indigentes nos hospitais de socorros públicos, mesmo estando à frente, agora, do Serviço da Tuberculose no Rio de Janeiro um dos cientistas mais humano e conhecedor a fundo do assunto, faltam recursos para os hospitais, da nossa capital. As verbas municipais são sempre despendidas em obras e necessidades de menos urgência. E' coisa lamentável de dizer-se, mas é verdade. Dessas falhas imperdoáveis, até mesmo quanto à dieta dos doentes e remédios, não são responsáveis as respectivas administrações, mas a Prefeitura.

Quando terminará êsse estado desolador? Quem saberá?

Resta acudirmos na medida do possível essa pobre gente em sofrimento, como há tantos anos vêm fazendo o «Diário de Notícias», os seus leitores, e que ainda farão agora, com o caso tristíssimo de hoje.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira		Cr$ 4.600,00
Recebemos mais:		
Em louvor de Santo Antônio — caso 1.281	Cr$ 25,00	
Uma devota — Em memória de seu pai — caso 1.279	Cr$ 5,00	
Pela vitória do Brasil na Copa do Mundo — caso 1.281	Cr$ 30,00	
Memória de Roberto — caso 1.279	Cr$ 100,00	
Pinheiro — caso 1.282	Cr$ 20,00	Cr$ 180,00
		Cr$ 4.780,00

Cr$ 280,00 — ELETROLIXA, resolveu o problema de lixar o assoalho, 3 discos, com 2 jogos de lixa, fina e grossa. Aplicável em tôdas as Enceradeiras de 3 escôvas. Para o interior pelo reembôlso postal, nos pedidos citar marca e modêlo da Enceradeira. Temos Enceradeira Electrolux, à longo prazo, SEM ENTRADA E SEM FIADOR. — FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73, sobrado — Tel.: 32-2493.

COMO GANHAR DINHEIRO
NAS HORAS VAGAS, onde quer que V. S. se encontre, poderá ter uma oportunidade útil e rendosa. Mande-nos seu endereço, sem compromisso. REX STÚDIO — Caixa Postal 1616 — S. PAULO

CENTRO
Vende-se ótimo prédio de 2 pavimentos, a cinco minutos da praça Mauá, rendendo Cr$ 1.400,00 mensais. Entrega-se com o pavimento superior desocupado. Preço à vista: Cr$ 200.000,00. Negócio urgente. Procurar o sr. BRAGA, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9h30m às 11 horas, na rua Camerino, 3 (barbearia), para visitar o imóvel. Tratar com o mesmo, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 706 — Tel.: 32-1993.

PEQUENO SÍTIO
CAMPO GRANDE E. F. C. B.
Vende-se com 5.225 mts. quadrados na Estrada Santa Maria, junto à "barreira" da Estrada Rio-São Paulo, todo cultivado, com moradia tosca de lavrador. Ótimo para construir casa de verão e "week-end". Preço Cr$ .... 75.000,00. No local com D. Alda, no sítio 2151 da mesma Estrada, ou com o Despachante PÔRTO. Tel. 42-2992.

ESGOTAMENTO NERVOSO? FRAQUEZA SEXUAL?
ANTI-ASTÊNICO
"KRASIS"
«DRÁGEAS»
SERVE PARA AMBOS OS SEXOS
Pedidos pelo Reembôlso Postal — Caixa Postal 5087 — Rio
HORMÔNIOS SEXUAIS VITAMINA E CATUABA MARAPUAMA

A CASA NENO APRESENTA Os Sucessos do Mês
«Cavaleiros do Céu» — Fox — Bing Crosby
«La Mocura» — Bolero — Adelina Garcia
«Si Fuera Una Cualquiera» — Bolero — Fernando Fernandes
«Tic-Tac» — Bolero — Fernando Albuerne
«Beguin The Beguine» — Fox — Andrew Sisters
«Será por Eso» — Bolero — Elvira Rios
«Olhos Verdes» — Samba — Dalva de Oliveira
«En Nesta Tarde Gris» — Tango — Anibal Troilo
«Retôrno a Paris» — Canção — Charles Trenet
«Torna a Surriento» — Canção — Carmen Cavalaro
«O Sanfoneiro Só Tocava Isso» — Marcha — Dircinha Batista
«Tea For Two» — Fox — Frank Sinatra
«Nunca Mais» — Fox — Lucio Alves
«The Man I Love» — Fox — Lena Horne
«Qui Nem Giló» — Samba — Marlene
«Al Compasso Del Corazon» — Tango — Miguel Calô
«Mañana» — Fox — Mills Broters
«Siempre Asi» — Bolero — Ruy Rey
«Amo-Tu Yane» — Canção — Rosita Serrano
«Tarantela — Canção — Tino Rossi

Casa NENO
AVISO
Afim de facilitar V. S. na escolha de discos, as estações abaixo irradiarão gravações selecionadas:
RÁDIO MAUÁ — Todos os domingos, das 9 às 9,30 hs.
R. JORNAL DO BRASIL — Diariamente, das 20,05 às 20,30 hs.
R. REPÚBLICA DO LÍBANO, 14B-ex Núncio

GALERIA SILVESTRE
Fabricantes de Aparelhos de Iluminação
Suntuoso lustre, todo em bronze, com mangas de cristal gravado, executado, sob desenho, para o "hall" do Hotel Serrador.
A escolha do lustre é importante na decoração de seu lar! Cada estilo requer um lustre adequado. A GALERIA SILVESTRE lhe sugere uma visita à sua loja, onde mantém uma variadíssima exposição dos mais bonitos e artísticos lustres de cristal, bronze, ferro batido e ouro velho. E tem mais: GALERIA SILVESTRE cria o tipo especial exigido para a sua casa! Tudo isso a preços realmente vantajosos, porque a GALERIA SILVESTRE é a idealizadora, fabricante e vendedora de seu lustre!

Preços Baixos
Chuveiro elétrico "MARQUEZONI" aprovado pelo Depto. Nac. de Iluminação 95,00
Aquecedor elétrico de imersão 10,90
Liquidificador NEUTRON esmaltado a fogo, com 6 copos para vitaminas, garantido por um ano 850,00
Mantemos, tambem, um regular stock para 220 v.
Chuveiro Mignon, com 1, 80m. de borracha, para banho de crianças, limpeza de azulejos e muitas outras utilidades. 13,50
Pegador, prático, para macarrão, em metal cromado, de grande utilidade. 24,50
Porta-mantimentos, de vidro filetado, em diversos côres. 18,90 5,50
Pedestral de alabastro com abat-jour de seda em todas as côres 110,00
Abat-jour de sala, todo pintado a mão, cúpula em pergaminho ondulado, com frizo de veludo nas côres grená, verde e azul. 590,00
Serviço de cristaleira - em ½ Cristal lapidado com 62 peças 790,00
Acendedor elétrico para fogão 8,50
1 boca 195,00
2 - 370,00
3 - 450,00
Fogão "SILVERLUX" de mesa com 1, 2 e 3 bocas, a óleo crú ou querozene, com chapas super-reforçadas e esmaltadas a fogo, registro de contrôle para chama. Ideal para a comodidade do seu lar.
E ainda mais: Para maior colaboração com a sua bolsa, Galeria Silvestre, lhe oferece, sòmente esta semana, um artigo por um preço reduzidíssimo na OPORTUNIDADE DA SEMANA
Lindíssimo jôgo de salada, em meio cristal, com 7 peças, sòmente esta semana 28,50
GALERIA SILVESTRE
Vendemos a prazo pelo plano "SERVE". Informações no balcão.
Galeria Silvestre
O Palácio das Donas de Casa
Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

NOTÍCIAS DA MARINHA

AUMENTADO O ANO LETIVO DAS ESCOLAS DE APRENDIZES MARINHEIROS

Chegou o comandante do 3.º Distrito Naval — Novo almirante — Visita de cortesia — Encerrados os exercícios da Esquadra — Curso de psicologia aplicada à Marinha — Última turma da Escola de Aprendizes da Escola «Almirante Batista das Neves» — No Departamento de Esportes

O diretor geral do Ensino Naval, em circular dirigida aos comandantes das Escolas de Aprendizes Marinheiros, determinou que os anos letivos sejam aumentados para 10 meses, a partir de 1951.

Dêsse ano em diante, o início e término dos cursos serão os seguintes: Escola da Bahia, de 2 de janeiro a 31 de outubro; Escola do Ceara de 1 de fevereiro a 30 de novembro; Escola de Santa Catarina, de 1 de março a 31 de dezembro; Escola de Pernambuco, de 1 de abril a 31 de janeiro.

CHEGOU O COMANDANTE DO TERCEIRO DISTRITO

Chegou ontem, a esta capital o contra almirante Paulo Nogueira Penido, comandante do Terceiro Distrito, com sede em Recife.

VISITA DE CORTEZIA

Foi recebido pelo ministro o sr. José Gomide Júnior, cônsul do Brasil em Trinidade, que veio apresentar ao almirante Silvio de Noronha, as suas despedidas, por ter de seguir para Port Of Spain.

REGRESSOU O COMANDANTE EM CHEFE DA ESQUADRA

Conduzindo o almirante Armando Pinto de Lima, comandante em chefe da Esquadra, regresosu ontem a êste pôrto o contratorpedeiro «Greenhalgh». O almirante Pinto de Lima, acompanhado de oficiais de seu Estado Maior, assistiu os exercícios realizados pelos contratorpedeiros «Bracuí», «Beberibe», «Bocaina» e o caça submarino «Gurupi», na baia da ilha Grande. Na mesma data regressaram a êste todos os contratorpedeiros.

NO RIO O ADIDO NAVAL EM BUENOS AIRES

Chegou a esta capital, onde deverá permanecer alguns dias, o capitão de mar e guerra Anibal do Prado Carvalho, adido naval do Brasil em Buenos Aires.

NOTICIAS DO SEGUNDO DISTRITO NAVAL

Foi inaugurado na sala do serviço de oto-rino-laringologia do Hospital Naval do Salvador, o retrato do dr. Eduardo Morais, clinico baiano, já falecido, e doador de diversos aparelhos àquêle nosocômio.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVERNO

O ministro comparecerá, amanhã, ao Palácio do Catete, a fim de submeter à assinatura do presidente da República, numerosos atos de sua administração.

CURSO DE PSICOLOGIA APLICADA A MARINHA

Organizado pelo Estado Maior da Armada, será iniciado na próxima quarta-feira, dia 12, às 14 horas, um curso de Psicologia aplicada à Marinha.

O curso será ministrado pelo professor dr. Emilio Mira y López, eminente psicólogo e psiquiatra de renome mundial e que já realizou várias conferências no Estado Maior do Exército, Escolas de Estado Maior de Aeronáutica, do Exército e Policia Militar.

É constituído de trêze conferências, que terão lugar no salão do sétimo pavimento do Ministério. Já foram enviados convites às altas autoridades, almirantes, comandantes de navios, corpos e estabelecimentos.

Em cada conferência será distribuída, aos presentes, a súmula do assunto tratado.

SERVIÇO DE HERANÇA MILITAR

Foram encaminhados à Diretoria de Fazenda da Armada, processos de habilitação de montepio dos seguintes militares falecidos: segundos tenentes reformados Antônio Romão Lopes, Bento Ramos de Farias, primeiro sargento José Xavier da Paz e terceiro sargento Silvino Rosa de Oliveira.

As herdeiras dos militeres falecidos, serão atendidas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 16 horas.

NOVO ALMIRANTE

Acaba de ser promovido ao posto de contra almirante, na reserva remunerada, o capitão de mar e guerra Carlos Frederico de Noronha Filho, que desempenhou importantes comissões, entre as quais a de vice-diretor do Ensino Naval e sub-chefe do Estado Maior da Armada. O almirante Noronha Filho tomou parte nas guerras de 1914 e é filho do almirante Carlos de Noronha. A sua promoção despertou gerais simpatias nos meios navais.

VIAGEM DO NE «GUANABARA» COM ALUNOS DA ESCOLA NAVAL

O navio escola «Guanabara», sob o comando do capitão de fragata Daniel dos Santos Parreira, deverá realizar quatro viagens com alunos da Escola Naval, a partir do dia 2 de agôsto próximo.

AGRADECIMENTOS

O almirante Antônio Alves Câmara, diretor da Escola Naval, recebeu, ontem, do sr. Augusto Lima Neto, presidente do Aeroclube do Brasil, o seguinte telegrama: «Gratissimos generosos hospitalidade Escola Naval paraquedistas aeroclube enviam vossa excelência sinceros parabens eficientissima atuação lanchas recuperação sob comando oficiais Escola cuja valiosa cooperação muito contribuiu brilhantisme prova. Respeitosas saudações».

NO GABINETE MINISTERIAL

O ministro, recebeu, ontem, em audiência, o contra almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, sub-chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas; o contra almirante Manuel Roberto de Castilho, que regressou recentemente de Londres, onde exercia as funções de adido naval junto à Embaixada do Brasil naquele país, e o capitão de mar e guerra Eurico Magno de Carvalho.

ÚLTIMA TURMA DE APRENDIZES DA ESCOLA «ALMIRANTE BATISTA DAS NEVES»

Concluiu o curso no dia três do corrente, a turma «M» da Escola de Aprendizes Marinheiros« Almirante Batista das Neves».

Essa será a última turma a sair da tradicional Escola, a qual, conforme noticiamos, será reformada e adaptada para funcionar, em 1951, como Colégio Naval.

Lá estiveram, na semana passada, o diretor geral de Engenharia Naval e seus auxiliares, estudando os detalhes para início das obras, que são de vulto.

No dia 15 do corrente, com o juramento à bandeira da turma «M», serão encerrados os trabalhos da Escola.

Situada em local dos mais aprazíveis da nossa costa, com «excelente clima, a Escola «Almirante Batista das Neves», tem preparado, através dos anos, muitos milhares de jovens servidores para a nossa Armada.

Foi, inicialmente, Escola Naval, durante vários anos. Em seguida, funcionou como Escola de Grumetes, concentrando todos os aprendizes formados nas várias Escolas do país.

Finalmente passou a ser utilizado como Escola de Aprendizes e, no próximo ano, iniciará uma nova fase, recebendo os primeiros alunos do Colégio Naval.

DEPARTAMENTO DE ESPORTES DA MARINHA

O Departamento de Esportes da Marinha fará realizar dentro em breve os campeonatos de box da Marinha, nas categorias de estreantes, novos e qualquer classe. Os navios, corpos e estabelecimentos deverão providenciar estabelecimentos navais, deverão providenciar para que os interessados nos referidos campeonatos e mais todos aquêles que se interessarem em aprender a arte de boxear, compareçam em qualquer dia da semana, no horário abaixo discriminado, no salão situado por cima do Pronto Socorro Naval (antigo rancho do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.) O horário para os treinamentos será o seguinte: segundas, quartas e sextas-feiras, das 6 às 8 horas, e das 16 às 18 horas, e aos sábados, das 12 às 14 horas. Os interessados deverão se apresentar aos auxiliares do Departamento de Esportes da Marinha, que ali estarão presentes.

Acham-se abertas, nesse Departamento, até o próximo dia 26 do corrente, as inscrições para o campeonato de natação da Marinha, na classe de principiantes, a ser disputado pelos grupos constantes da circular n. 3150 tomando parte os elementos da quarta categoria (praças), sendo, entretanto, permitida a inclusão de sargentos nos grupos disputantes. As inscrições deverão ser feitas por via oficial, indicando as provas dos inscritos, sendo ilimitado o número de concorrentes. O campeonato constará das seguintes provas, obedecendo a ordem que se segue: 100 metros : «crawl»; 200 metros nado de peito; 100 metros nado de costas; 400 metros «crawl» e revesamento de 4 x 100 «crawl» Serão contados 10, 6, 4, 3, 2 e 1 pontos, respectivamente para os colocados em do primeiro ao sexto lugar em cada prova, respectivamente, sendo essa contagem em dobro na prova de revesamento. Serão conferidas medalhas de prata e bronze, respectivamente, aos colocados em primeiro e segundo lugares de cada prova.

Salvo ordem posterior, o campeonato será realizado nos dias 1 e 3 de agôsto próximo. Serão obdecidas as regras oficiais em vigor.

Aulas de Canto
PREÇOS MÓDICOS
TEL.: 45-2985

VENDE-SE um terreno com, uma casa, na rua Santa Otilia nº 125. Tratar na rua Santo Inácio nº 70, Realengo. Com o senhor Mendes

Compro enceradeira
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta. Pago bem. Telefone para 43-9517 e 43-7820

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

CRIVO
Vendo sem uso, colcha, toalha, guardanapo. ótimo trabalho, informações telefone 42-1497.

Dr. Heitor Felix
DIABETE — NUTRIÇÃO
MÉXICO 168, s. 1013
Tels.: 22-5875 — 25-5454

Botafogo — Leilão Judicial
MAGNÍFICO PRÉDIO PARA MORADIA
Espólio de Antonio da Rocha Lima
RUA SÃO CLEMENTE, 373
O leiloeiro CESAR LEITE, autorizado por alvará do Juizo da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, segunda-feira 10 de julho de 1950, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio».

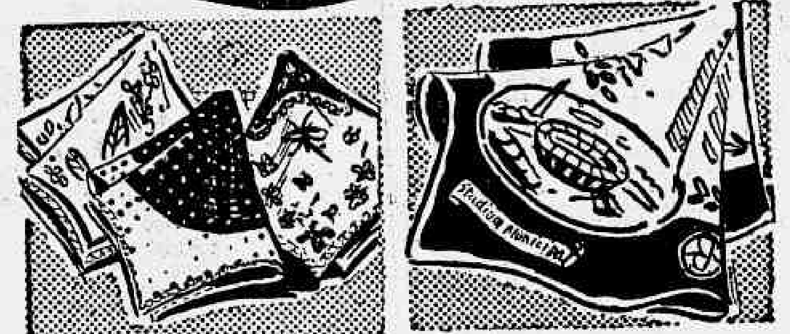
AGRADECIMENTO
LIVRARIA ACADÊMICA
Classificada como sendo "a livraria carioca de maior conceito", no sensacional concurso "Investigação Popular", promovido pela Soc. Informativa de Imprensa, "Fôlha do Rio" e Rádio Mayrink Veiga, vem a LIVRARIA ACADEMICA agradecer sensibilizada a quantos nela votaram e concorreram para tão honrosa classificação.
Às constantes provas de simpatia com que tem sido distinguida pela gentileza e finura dos seus caros amigos e clientes, a LIVRARIA ACADEMICA expressa a sua indelével gratidão, prometendo envidar esforços para corresponder sempre a elevada confiança e amizade de todos que a honram com a sua preferência.

ABC
Associação Brasileira de Concertos
TEATRO MUNICIPAL
Despedida de
Isaac STERN
DIA 12
21 horas
No programa: TARTINI — DEBUSSY — VILLA LOBOS
PROKOFIEFF — MENDELSSON
Bilhetes à venda: R. México, 168-Sala 501 - Telef. 22-1076

SEARS
ROEBUCK S.A.
COMERCIO INDUSTRIA

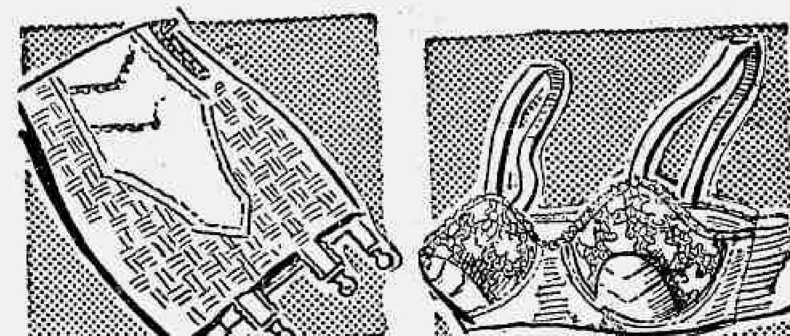
COMPRE E ECONOMIZE...
Angorá!!!
FIO FRANCÊS - PREÇO EXCEPCIONAL
A) SWEATER
230,00
B) CASAQUINHO
295,00
A) Mangas curtas, ra larga, com gola punho virado e cintu- olímpica; B) Mangas compridas, 4 botões abotoando na cintura, punhos e cinturão largo. Côres: Cinza, azul e branco coral e turqueza. Tams.: 42 a 50.





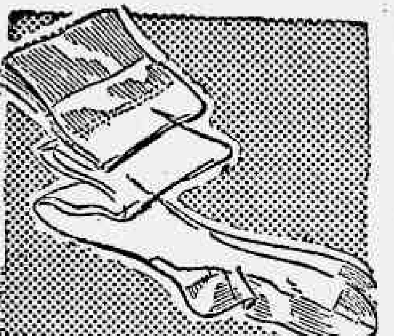
LENCINHOS
Preço regular: 5,00 cada
3 POR 13,00
Opala estampada em várias e delicadas côres. Um presente de fino gôsto!

LENÇO DE CABEÇA
COPA DO MUNDO
Preço regular: 45,00
Agora 36,50
Estampados com desenhos de Copacabana, Cristo Redentor, Estádio Municipal e Taça «Jules Rimet»



CINTA TUBULAR
COM CALÇA E LIGAS
Sòmente 98,00
Cetim, pespontada na frente e fêcho-eclair. Flexivel, lavável e prática. Tamonhos: 2 a 5, em rosa.

SOUTIEN DE COTIL
CETIM E RENDA
Preço Excepcional 23,50
Firma e modela o busto! Pespontado na base, com 2 botões. Tamanhos 42 a 52, em rosa, azul e branco.

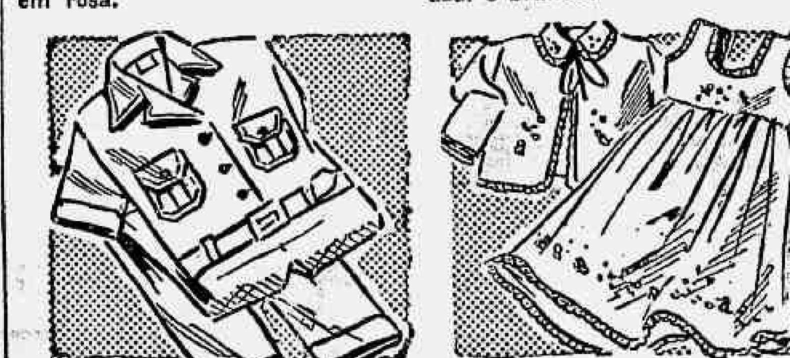


MEIAS «CHARMODE»
FINISSIMO NYLON
Preço Especial 27,50
A meia que a senhora usará com prazer! As mais lindas e variadas côres! Malha 48/30. Tamanhos: 8 a 10.

2 PEÇAS DE FINO GÔSTO

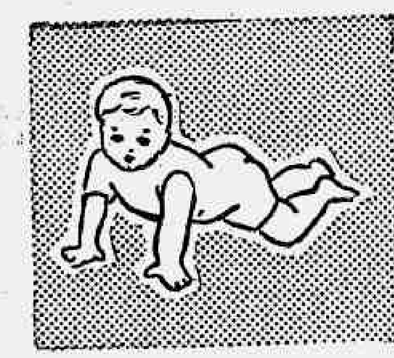
COMBINACÃO DE RAYON
45,00
Busto bordado com delicados desenhos, saia em viéz, acabamento à renda. Tamanhos 42 a 48. Azul, salmon, rosa e branco.

CALÇA DE JERSEY
29,50
Enfeitada com rendas reforçada, com elástico na cintura. Em azul, rosa ou branco. Tamanhos: 42 a 52.



MACACÃO «LOBINHO»
BRIM MESCLA
Preço regular: 55,00
Apenas 49,50
Inteiriço, calça comprida, manga curta, 5 bolsos, cinto com fivela. Beige, azul e cinca. Tamanhos: 2 a 6.

CONJUNTO «PINTINHO»
FUSTÃO BRANCO
2 Peças 190,00
Mandrião sem manga, rodado, casaquinho com manga, gola redonda. Todo bordado a mão em côres suaves.



AGUARDE!!!
A grande Novidade Exclusiva «Sears»
BEBÊ QUE ENGATINHA
Vai chegar esta semana
Na seção de brinquedos

ENCANTADORES VESTIDINHOS DE ALGODÃO!
LAVÁVEIS, EM XADREZ, LISOS E LISTRADOS
Preço regular: 195,00
AGORA 137,50
a) Fino modêlo trabalhado em nervuras. Saia franzida, gola de organdi branco lavrado. Crême, verde, azul e branco.
b) Graciosos modêlos, próprios para meninas, em azul, rosa e verde com listras brancas. Saia franzida com elástico.



ECONOMIZE COSTURANDO EM CASA...
ENTREGA IMEDIATA!...
«KENMORE» elétrica
Silenciosa e eficiente. Lindo gabinete de madeira de lei. Jôgo de 20 acessórios. Sapatilha oscilante
3.775,00
20 ANOS DE GARANTIA
«PLANO SEARS»
Entrada: 760,00 Mensal: 300,00



MOTOR PARA MÁQUINA DE COSTURA SINGER
Completo dispositivo para adaptação, correia e sobressalentes
3 velocidades
Contrôle a pedal
795,00
«PLANO SEARS»: Entrada: 160,000 e Mensal: 100,00



LÃ LISA E XADREZ
Valores até 98,50
Para vestidos e costumes, em tôdas as côres, largura de 1,40, por apenas
59,50 O METRO

ALGODÃO ESTAMPADO
Valores até 16,50 e 26,00
Marquisete, Cambraia de Algodão para vestidos de tarde, em tôdas as côres,
9,00
16,00 o metro

RECEBEMOS MOLDES NOVOS
PROCURE NOSSA SEÇÃO NO 3.º ANDAR

Vamos à SEARS a maior e mais completa loja do Ri

FRENESÍ, DELIRIO E SENSAÇÃO NO ESTÁDIO MUNICIPAL DO MARACANÃ!

Diario de Noticias

OITAVA SEÇÃO — Domingo, 9 de julho de 1950

Brasil e Suécia jogarão, esta tarde, sua sorte no IV Campeonato Mundial de Futebol, em busca da "Taça Jules Rimet"

Mais do que nunca precisa a seleção nacional do apoio permanente da vibrante torcida brasileira



Seleção brasileira que, hoje, jogará contra a Suécia

Formidável pelêja a que hoje se travará no majestoso Estádio Municipal do Maracanã! De novo, o Brasil inteiro estará com a atenção presa às emoções fortes de uma partida que poderá decidir da sorte de nossa representação no IV Campeonato Mundial de Futebol. Depois do espetacular triunfo da equipe brasileira sôbre a Iugoslávia, novas perspectivas se abriram para nós. Começará, então, para a seleção do Brasil a jornada em direção à «Taça Jules Rimet», tão cheia de dificuldades e de obstáculos.

A tabela nos apontou, como primeiro adversário da final, a Suécia. E os suecos estão jogando muito. Possuem uma defesa fechada e segura, bem como um ataque ligeiro e desconcertante, que nenhuma semelhança oferece com aquele desconjuntado «team» que o Malmoe F. F., campeão sueco, nos mandou o ano passado. Por conseguinte, ninguém cometa a imprudência de subestimar a seleção que hoje defrontará o Brasil. Será um êrro capaz de ter consequências desagradáveis.

Temos possibilidade de ganhar o jôgo desta tarde. Não nos faltam qualidades, mas para que o consigamos será preciso lutar com alma, dando o máximo de esfôrço para garantir a retaguarda e para sustentar a ofensiva. Coesão e valentia, eis o de que necessitamos para vencer!

A torcida brasileira sempre soube cumprir o seu dever e o comprovou na pelêja com os iugoslavos. Hoje, sem dúvida, dará uma vibrante demonstração do seu poder, incentivando os nossos jogadores do primeiro ao último instante, principalmente quando êles «esfriarem», dando ensejo a que os suecos reajam. Precisamos ganhar hoje. Mas não se esqueçam os nossos jogadores de que «futebol é goal». Não se contentem com um ou dois tentos, desde que possam fazer mais. Quanto maior fôr a contagem a nosso favor, melhor. Tenhamos, porém, cautela. Não deixemos brechas para os suecos, porque êles aqui estão para vingar o Malmoe.

E assim, leitores, a postos! Sim, a postos, pela seleção nacional. Que o grito de «Brasil! Brasil! Brasil!... encha, não sòmente o Estádio Municipal do Maracanã, mas o país inteiro, para que a comunhão de idéias, a fôrça do pensamento de todos os brasileiros e o intenso desejo de vitória, possa contribuir para que a peleja de hoje termine com mais um sucesso estrondoso do selecionado do Brasil!

O JUIZ

Dirigirá o jôgo o sr. Arthur Ellis, da Inglaterra, sendo auxiliado pelos fiscais de linha: La Sale, da França e Prudêncio Garcia, dos Estados Unidos.

O HORARIO

O início do jôgo está previsto para às 15 horas, impreterìvelmente.

OS QUADROS PROVAVEIS

BRASIL: — Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

SUECIA: — Svensson; Samuelsson e Erik Nilsson; Anderson, Nordhall e Gard; Sundquist, Palmer, Jeppson, Skoglound e Stellan Nilsson.

ATUAÇÃO DOS DOIS PAISES

BRASIL

1930	
Iugoslávia	1-2
Bolívia	4-0
1934	
Espanha	1-3
1938	
Polônia	6-5
Tchecoslováquia	1-1
Tchecoslováquia	2-1
Itália	1-2
Suécia	4-2
1950	
México	4-0
Suiça	2-2
Iugoslávia	2-0

SUECIA

1930 — Não compareceu.

1934 — Suécia, 3 x Argentina, 2, nas preliminares. Na semi-final, perdeu de 1-0 para a Tchecoslováquia.

1938 — Suécia, 4 x Finlândia, 0; Suécia, 7 x Estônia, 2; Alemanhã, 5 x Suécia, 0, nas preliminares. A Suécia venceu a Áustria, por desistência; bateu Cuba por 8-0, e perdeu do Brasil por 4-2.

1950 — Suécia, 3-1 e Suécia, 3-1 (jogos eliminatórios).

SEMI-FINAIS: — Suécia 3, Itália, 2 e Suécia, 2 x Paraguai, 2.

Resultados dos internacionais da equipe uruguaia

Nada menos de dezoito jogos foram cumpridos pela seleção do Uruguai, de 1948 até o início do Campeonato Mundial. Cinco vitórias registraram os «celestes», dois empates e onze derrotas constam das estatísticas, porém deve ser considerado que parte dos reveses refletem o enfraquecimento do futebol oriental em 1949, em virtude de greve, que determinou fôssem os «celestes» ao Campeonato Sulamericano com um quadro misto de profissionais e amadores.

URUGUAI

	Taça Rio Branco
	1948
4/4	1 x Brasil, 1 - Montevideo
11/4	4 x Brasil, 2 - Montevideo
18/8	0 x Argentina, 1 - Montevideo
[illegible]	2 x Argentina, 0 - Buenos Aires
	Campeonato Sulamericano
	1949
[illegible]	3x Equador, 2 - Rio
10/4	2 x Bolivia, 3 - Rio
20/4	2 x Paraguai, 1 - S. Paulo
24/4	2 x Colômbia, 2 - S. Paulo
30/4	1 x Brasil, 5 - Rio
4/5	3 x Peru, 4 - Rio
8/5	1 x Chile, 3 -B. Horizonte
	1950
[illegible]	1 x E. C. Pelotas, 2 - Montevideo
5/4	5 x Chile, 1 - Santiago
8/4	1 x Chile, 2 - Santiago
29/4	3 x Paraguai, 2 - Rio
	Taça Rio Branco
6/5	4 x Brasil, 3 - S. Paulo
14/5	2 x Brasil, 3 - Rio
17/5	0 x Brasil, 1 - Rio

Brasil, Estados Unidos, França e México, «cabeças de chaves»

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — Estados Unidos, Brasil, França e México, foram designados como cabeças de séries dos campeonatos mundial de basquetebol a se realizar em Buenos Aires, em outubro próximo. Essa designação foi efetuada tendo em conta que êsses quatro países foram os primeiros colocados nas Olimpíadas de 1948. As dez outras nações participantes serão sorteadas.

Finais do Campeonato do Mundo

HOJE

Brasil x Suécia — Rio de Janeiro
Uruguai x Espanha — São Paulo

Dia 13 — Brasil x Espanha — Rio de Janeiro
Suécia x Uruguai — São Paulo

Dia 16 — Brasil x Uruguai — Rio de Janeiro
Suécia x Espanha — São Paulo.

CONGRESSO MUNDIAL DE JORNALISTAS ESPORTIVOS — Foi bem animada a última sessão dêsse Congresso [illegible] no momento em que usava da palavra o nosso [illegible] "A Gazeta Esportiva" de São Paulo

Espanha x Uruguai, um jôgo sem favorito

A peleja que se efetuará, hoje, em S. Paulo, entre as seleções do Uruguai e da Espanha, promete ser das mais empolgantes. De fato, segundo a opinião geral, está entre uruguaios e espanhóis os maiores adversários dos brasileiros na fase final do certame em disputa da «Taça Jules Rimet».

Trata-se de uma luta sem favorito, muito renhida, portanto.

REHABILITAÇAO DO FUTEBOL URUGUAIO

O prélio desta tarde, que terá como cenário o gramado do Pacaembu poderá servir para uma ampla rehabilitação do futebol. Os maiores astros do futebol no longo período de 1924 a 1930, decaíram depois, aliás, de forma fictícial. Contra a Espanha, hoje, o Uruguai poderá lograr uma proeza digna da sua classe. E' de esperar uma exibição primorosa dos tricampeões.

PERIGOSOS OS ESPANHOIS

O ataque espanhol é dos mais eficientes do atual certame, embora a sua defesa seja algo inferior. Tudo faz crêr que a «Furia» voltará a brilhar na «Taça do Mundo». Quanto ao resultado depende do fator chance.

O JUIZ

Dirigirá o jôgo o sr. B. M. Griffitts, do País de Gales, servindo de fiscais de linha: Léo Lemesitch, da Iugoslávia e M. Datilo, da Itália.

QUADROS

QUADROS PROVAVEIS

Os espanhóis deverão alinhar: Ramallets, Alonso e Gonsalvo II, Gonsalvo III, Parra e Puchades; Basora, Igôa, Zarra, Molowgney e Gainza; enquanto os uruguaios alinharão provàvelmente: Maspoli; Matias Gonzalez e Tejera; Jusno Gonzalez Obdulio e Andrade; Gighia, Perez, Miguez, Schiafino e Vidal.

S. PAULO ASSISTIRÁ A UM ESPETÁCULO QUE INDICARÁ O MAIOR ADVERSÁRIO DO BRASIL NA «TAÇA DO MUNDO»



Selecionado da Espanha, que enfrentará o Uruguai.

ATUAÇÃO DOS PAISES NO CERTAME DO TROFEU «JULES RIMET»

ESPANHA

1930	
Não disputou.	
1934	
Brasil	3-2
Itália	1-1
Itália	0-1
1950	
Portugal	5-1
Portugal	2-2
Estados Unidos	3-1
Chile	2-0
Inglaterra	1-0

URUGUAI

1930	
Peru	1-0
Rumânia	4-0
Iugoslávia	6-1
Argentina	4-2
1934 e 1938	
Não disputou.	
1950	
Bolivia	8-0

O onze suéco e os seus feitos internacionais

As estatísticas assinalam cinco vitórias e duas derrotas dos suecos, em sete partidas internacionais realizadas nos últimos dois anos. Entre as vitórias, conta-se a que os escandinavos marcaram sôbre o quadro da Inglaterra, em maio de 1949, em Estocolmo, e que deu ensejo a vastos comentários. Vejamos a relação dos últimos internacionais disputados pelos suecos:

SUÉCIA

	1948
10/10	1 x Dinamarca, 0 - Copenhague
	1949
13/5	3 x Inglaterra 1-Estocolmo
2/6	3 x Escócia, 1 - Estocolmo
2/10	1 x Noruega, 0 - Oslo
23/10	3 x Dinamarca, 1 - Copenhague
20/11	6 x Hungria, 5 - Budapest
27/11	7 x China, 1 - Hong-Kong

A moção de protesto apresentada ao I Congresso Mundial de Jornalistas Esportivos

Sòmente foi retirada de plenário, depois de expressivas manifestações dos congressistas ao Brasil e aos brasileiros, e como uma homenagem aos jornalistas presentes

A súmula dos trabalhos de sexta-feira última, do I Congresso Mundial de Jornalistas Esportivos, reunido no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, não exprimiu com eficiente clareza e a necessária fidelidade o que se passou relativamente à moção de protesto apresentada pelo delegado do Brasil, Indalício Mendes (José Brígido), contra expressões desprimorosas de jornalistas esportivos estrangeiros acêrca do Brasil e dos brasileiros.

Por amor à verdade dos fatos, que o redator da súmula tentou deturpar, vamos restabelecê-los. Uma vez apresentada a moção, manifestaram-se diversos congressistas, todos unânimes em reconhecer a indelicadeza de quem, tão bem recebido e tratado em nosso país, se afastasse de sua função intrinsecamente esportiva, para demandar rumos incompatíveis com a missão de cordialidade que deveriam ter inspirado sua vinda ao nosso país. O autor da súmula embora brasileiro, foi a única nota dissonante do grupo de brasileiros presentes à sessão, ao dizer, sem estar autorizado a falar, que o protesto não devia ser aceito pela mesa. Um congressista, em linguagem ponderada, reconhecia

(Conclui na 7.ª página)

Uma providência que deve ser tomada no Estádio

Nos jogos até agora realizados no Estádio do Maracanã, tem-se notado a falta de quem restitua aos jogadores a bola, quando esta se perde por trás das metas.

Ora, seria de bom aviso colocar uma pessoa de trás de cada linha de fundo, para desempenhar êsse serviço.

E' até para se admirar que nada se haja feito até agora nesse sentido.



Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico, componentes do ataque brasileiro

EM AÇÃO O SANTA FÉ

CRISE NO FUTEBOL COLOMBIANO

BOGOTA, 8 (AFP) — Uma aguda e perigosa crise de dirigentes e jogadores enfrenta agora o clube Independiente de Santa Fé, campeão de 1949. A crise de dirigentes se evidenciou com a partida espetacular do dirigente do Santa Fé sr. Nazário Gomes, presidente do clube. A crise dos jogadores tornou-se patente, com as apresentações de sua primeira equipe, onde, com péssimos resultados, são alternados os jogadores argentinos, inglêses e colombianos. A situação ainda mais se agrava devido às divergências existentes no tocante ao tipo de jôgo que deve o clube usar. Recorda-se que, em menos de dois meses, foram substituídos dos treinadores da primeira equipe. Agora anuncia-se a contratação do treinador que dirigiu o selecionado britânico no Rio, Winterbotten, o que empresta veracidade aos rumores que vinham circulando ultimamente de que a equipe do Santa Fé seria constituída futuramente sòmente com jogadores inglêses.

Parece que o problema fundamental do Santa Fé, um dos clubes mais populares da Colômbia, se basea na absoluta falta de disciplina. Como exemplo frizante desta falha, cita-se o caso de um treino em que um «crack» da categoria de René Pontoni jogou como ponta, enquanto que nada impediu o goleiro de «brilhar», jogando como centro-avante...

Esta crise aguda provàvelmente atingirá seu climax quando, amanhã, o Santa Fé enfrentar uma das melhores equipes do atual campeonato — o Deportes de Caldas.

Os últimos jogos internacionais da equipe brasileira

Quinze partidas internacionais foram disputadas pelo selecionado brasileiro, nos últimos dois anos. As estatísticas assinalam dez vitórias, dois empates e três derrotas, sendo duas para os uruguaios e uma para os paraguaios. E' a seguinte a lista das últimas partidas internacionais disputadas pelos brasileiros:

BRASIL

	Taça Rio Branco
	1948
4/4	1 x Uruguai 1 - Montevideo
11/4	2 x Uruguai 4 - Montevideo
	Campeonato Sulamericano
	1949
	Campeonato Sulamericano
3/4	9 x Equador, 1 - Rio
10/4	10 x Bolivia, 1 - S. Paulo
13/4	2 x Chile, 1 - S. Paulo
17/4	5 x Colômbia, 0 - S. Paulo
24/4	7 x Peru, 1 - Rio
30/4	5 x Uruguai, 1 - Rio
8/5	1 x Paraguai, 2 - Rio
11/5	7 x Paraguai, 0 - Rio
	Taça Rio Branco
	1950
6/5	3 x Uruguai, 4 - S. Paulo
14/5	3 x Uruguai, 2 - Rio
17/5	1 x Uruguai, 0 - Rio
	Taça Oswaldo Cruz
7/5	2 x Paraguai, 0 - Rio
[illegible]	[illegible] x Paraguai, [illegible] - S. Paulo

Atividades internacionais do selecionado de Espanha

Publicamos a seguir uma relação de jogos internacionais de que participou a seleção espanhola, nos últimos dois anos. Verifica-se que, em onze partidas disputadas, os espanhóis venceram sete, perderam uma e empataram três. Eis a relação:

ESPANHA

30/5	2 x Irlanda, 1 - Barcelona
20/6	3 x Suiça, 3 - Zurich
21/3	2 x Portugal, 0 - Madrid
	1949
2/1	1 x Bélgica, 1 - Barcelona
20/3	1 x Portugal, 1 - Lisboa
20/3	5 x Portugal, (B) 3 - Madrid
27/3	1 x Itália, 3 - Madrid
12/6	4 x Irlanda, 1 - Dublin
19/6	5 x França, - Paris
27/11	7 x México, 1 - Madrid
	1950
[illegible]	[illegible] x San Lorenzo (Argent.) 1 - Barcelona

MANHÃ NÁUTICA DE VIBRAÇÃO EM BOTAFOGO

Esta manhã, a segunda regata oficial sob o patrimônio do Lage

Será disputada esta manhã a segunda regata da temporada oficial da Federação Metropolitana de Remo, que é patrocinada pelo Lage, e terá por local a enseada de Botafogo. Sessenta e duas guarnições estão distribuidas, sendo 15, do Vasco; 8 do Guanabara; 7, do Flamengo e São Cristóvão; 5, do Botafogo; 4, do Icaraí e Natação; 3, do Lage, Piraquê e Internacional; 2, do Gragoatá e um do Boqueirão.

Do programa fazem parte quatro provas clássicas e o Campeonato de Principiantes, o que aumenta o interêsse do certame.

O programa completo do certame, é o seguinte:

1º PAREO — 1.000 metros — Noissimos — Ioles franches a 8 remos — São Cristóvão (3) — Vasco (5) — Botafogo (7) e Guanabara (9).

3º PAREO — 1.000 metros — Principiantes — Ioles «Gigs» a 2 remos — São Cristóvão (2) — Vasco «A» (3) — Piraquê (4) — Internacional (5) — Natação (6) —Icaraí — (7) — Flamengo (8) — Vasco «B» (9) e Guanabara (10).

4º PAREO — 2.000 metros — Prova Clássica Comandante Midosi — Juniors — «Outriggrs» a 4 remos — Botafogo (1) — Lage (2) — Vasco (3) e Flamengo (4).

5º PAREO — 2.000 metros — Juniors — «Double» liso — Vasco (2) — Icaraí (3) e Flamengo (4).

6º PAREO — 1.000 metros — Prova Clássica Irineu Ramos Gomes — Estreantes — Ioles franches a 8 remos — São Cristóvão (2) — Guanabara (4) e Vasco (6).

7º PAREO — 1.000 metros — [illegible] co «A» (4) — Natação (5) — São Cristóvão (6) — Botafogo (7) — Boqueirão (8) — Internacional (9) — Gragoatá (10) — Piraquê (11) e Flamengo (12).

9º PAREO — 1.000 metros — Prova Clássica Juscelino Kubustschek — Novíssimos — Ioles «Gigs» a 2 remos — Flamengo (2) — São Cristóvão (4) — Gragoatá (6) — Vasco (8) e Guanabara (10).

10º PAREO — 2.000 metros — Prova Clássica Imprensa Carioca — Seniors — «Outriggers» a 4 remos — Vasco «A» (1) — Botafogo (2) — Flamengo (3) e Vasco «B» (4).

11º PAREO — 2.000 metros — Seniors — Double liso — Flamengo (2) e Vasco (4).

12º PAREO — 1.000 metros — [illegible]

Remadores do Vasco, que laurearam-se na prova "15 de Novembro" e que deverão competir novamente hoje.

2º PAREO — 1.000 metros — Principiantes — Double [illegible] — Piraquê (3) — Natação (4) — Guanabara (5) — Internacional (6) — Vasco (7) — Lage (8) e São Cristóvão (9). [illegible] Novíssimos — Ioles «Gigs» a 4 remos — Vasco (3) e Lage (5). 8º PAREO — 1.000 metros — Principiantes — Ioles franches a 4 remos [illegible] Campeonato de Principiantes — Ioles franches a 8 remos — Guanabara «B» (3) — Natação (4) — São Cristóvão (5) — Botafogo (6) — Guanabara «A» (7) [illegible]

TIROLESA É A FAVORITA DO "GRANDE PRÊMIO ONZE DE JULHO"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Dinamo — Leste — N. Looses
Lily — Chatelaine — Nuvem
Criydon — Odon — Coraliaco
Torpedo — D. Antonico — Albardão
Scarlet Orb — Selvático — Migala
Lipari — Satiro — Iliada
Tirolesa — Loreta — Cabaña
Laurina — L. Moon — Marshall

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	DYNAMO, L. Rigoni	54	30
2—2	NEVER LOOSES, D. Moreira	50	35
3	PURY, A. Portilho	50	40
3—4	GUARANYSINHO, Cândido Moreno	50	60
5	BOTAFOGO, não correrá	50	—
4—6	LESTE, J. Mesquita	50	30
"	HONG-KONG, O. Macedo	50	30

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	LILY, O. Ullôa	56	20
2—2	FAIR LADY, L. Rigoni	56	35
3—3	NUVEM, L. Mezaros	56	60
4	CAJAIBA, J. Mesquita	56	60
4—5	PALM BEACH, C. Moreno	56	30
"	CHATELAINE, D. Ferreira	56	30

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — PREMIO «ALBANO GOMES DE OLIVEIRA» — (DÉCIMA PRIMEIRA PROVA ESPECIAL DE LEILÃO) — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CROYDON, D. Ferreira	58	22
2—2	CORALIACO, A. Araújo	58	35
3—3	ROMANO, O. Ullôa	55	45
4	KURDO, S. Ferreira	55	60
4—5	ODON, L. Rigoni	55	35
"	OSCULO, J. Mesquita	55	35

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	TORPEDO, O. Ullôa	56	30
2	NARDO, não correrá	56	—
2—3	DON ANTONICO, C. Moreno	56	50
4	ALBARDÃO, Ilton Pinheiro	56	60
3—5	NACAR, G. Costa	60	40
6	VISIGODO, L. Rigoni	56	40
4—7	SARAH BERNHARDT, I. de Sousa	54	40
8	ALTAMISA, não correrá	54	—

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — PREMIO «TERCEIRA REUNIÃO DAS SOCIEDADES BRASILEIRAS DE CARDIOLOGIA» — 3.000 METROS — 36.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	SCARLET ORB, O. Ullôa	59	22
"	LA CORUNA, P. Simões	54	22
2—2	SELVATICO, D. Moreira	52	35
3	DON JOSÉ, Otilio Reichel	52	60
3—4	DANTON, V. de Andrade	53	80
5	CORAJE, Ed. Moreira	52	50
4—6	INSÓLITO, C. Moreno	48	50
7	MYGALA, J. Portilho	58	40
"	LATURNO, O. Macedo	48	40

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	LIPARI, L. Rigoni	56	50
2	HABANERA, não correrá	52	—
3	HELPER, A. Brito	50	80
4	PERI PERI, A. Portilho	52	80
2—5	SATIRO, A. Araújo	56	40
6	MAJESTADE, U. Cunha	48	70
7	GRANDGUINOL, n. correrá	50	—
8	GUANUMBI, C. Moreno	50	35
3—9	ILLIADA, O. Ullôa	54	30
10	ARABIANA, J. Araújo	50	50
11	NEGRA MARIA, O. Macedo	48	50
"	GUATAPARÁ, D. Ferreira	56	50
4-12	INDICO, P. Coelho	50	30
13	PACALANO, I. Pinheiro	52	80
14	COUZINET, D. Moreira	50	70
15	HARAMUN, J. Mesquita	52	50

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — GRANDE PREMIO «ONZE DE JULHO» — 1.600 METROS — 120.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	TIROLESA, F. Irigoyen	58	22
"	LORETTA, D. Ferreira	53	22
2—2	CABANA, L. Rigoni	58	35
3	MYGALA, não correrá	58	—
4	CHENILLE, não correrá	57	—
3—5	NEGRUSA, J. Mesquita	58	80
6	HELAS, S. Ferreira	53	35
7	LA PLUMA, E. Moreira	57	60
4—8	FUERZA BRUTA, A. Ribas	58	30
9	MAGALI, O. Ullôa	58	40
"	LA CORUNA, P. Simões	57	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — PREMIO «ANTONIO CAMILO MOURÃO" — DÉCIMO-TERCEIRO HANDICAP ESPECIAL — 1.300 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts
1—1	LOVER'S MOON, D. Ferreira	58	35
2	CABO FRIO, P. Coelho	49	80
2—3	LAURINA, L. Rigoni	56	40
4	CURUPAY, S. Ferreira	49	70
5	CORAJE, E. Moreira	51	70
3—6	PALMEIRAS, J. Mesquita	53	50
7	NILGIRIS, A. Barbosa	55	35
8	PALINA, D. Moreira	52	60
4—9	FORGET, O. Ullôa	59	30
"	CONSULTIVA, O. Macedo	50	30
"	MARSHALL, C. Moreno	56	30

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

BICICLETA

Vendo Hércules nova, licenciada, com faról, farolete, dínamo, mudança embutida, porta corrente com reservatório para óleo, porta-embrulho, descanso e cadeado. R. Tavares Ferreira n. 12 — (Rocha).

Casas Populares

Resolva seu problema de moradia adquirindo um lote com ou sem casa, no mais próspero subúrbio do Distrito Federal. 200 casas já entregues. Lotes com pequena entrada e prestações a longo prazo. Casas com financiamento de 60%. Ótimo emprego de capital, mesmo para renda. Somos construtores especializados há 12 anos com cêrca de 1.000 casas vendidas. Informações sem compromisso à avenida Almirante Barroso, 97 — 10º andar sala 1005.

RÁDIOS

Não comprem sem ver nossos preços — Temos grande estoque de boas marcas, podemos fazer ótimos preços à vista ou a prazo. — AVENIDA RIO BRANCO, 157 — POLO ARTICO —

ASSISTENTE

Instituição cultural precisa de moça ativa, com boa apresentação, bons conhecimentos de inglês e dactilografia para ocupar cargo de assistente. — Ordenado inicial Cr$ 1.800,00, mensais. — Entrevistas à avenida Graça Aranha, 327 — 12.º — Sala 1.206 — Segunda-feira, dia 10 do corrente, das 16 às 17 horas.

ÓTIMO NEGÓCIO
ALUGA-SE
RESTAURANTE E "BOITE"

Rico e amplo salão, com mais acomodações, para restaurante no térreo e luxuosíssimo salão com mais acomodações, no «roof». Ambos no Edifício Lutécia, em Santos. Mais informações na Caixa Geral de Empréstimo. Rua Senador Feijó, 176, 7.º andar, fone 2-4722, de 12 às 18 — São Paulo

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista — A corrida em São Paulo

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada do nosso turfe.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o "Grande Prêmio Onze de Julho", na distância de 1.600 metros e 150.000 cruzeiros de dotação, onde TIROLESA aparece com as honras de favorita dos entendidos.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos pareheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 300 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

DYNAMO, 54 quilos. — No dia 10 de junho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 49 quilos, derrotou N. Looses, Diolan, Merlot e Velho Rico, em bom estilo. — Mantem boa forma. — E' um dos pontos altos da carreira.

NEVER LOOSES, 50 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de D. Moreira, com 50 quilos, foi terceiro para Merlot e Hong Kong, derrotando Carinhosa e Ureno. — Continua em boa forma. — Serve para a dupla.

PURY, 50 quilos. — No dia 20 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de C. Moreno, com 48 quilos, escoltou Never Looses, derrotando Diolan, Abdin, Hong Kong e Ganges. — Vem de boas atuações. — E adversário respeitável.

GUARANIZINHO, 50 quilos. — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 50 quilos, foi sexto para Merlot, Grão Mogol, Leste, Palmar e Dynamo, derrotando Diolan, Hong Kong, Imbú e Royal Kiss. — Vem de fracas atuações mas melhorou algo. — Azar viavel.

BOTAFOGO, 50 quilos. — Não correrá.

LESTE, 50 quilos. — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 52 quilos, foi terceiro para Merlot e Grão Mogol, derrotando Palmar, Dynamo, Guaranizinho, Diolan, Hong Kong, Imbú e Royal Kiss. — Está bem preparado. — No gramado vão custar a pegá-lo.

HONG KONG, 50 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 49 quilos, escoltou Merlot, derrotando Never Looses, Carinhosa e Ureno, em boa atuação. — Como vimos, está em excelentes condições. — Vale arriscar.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

LILY, 56 quilos. — No dia 26 de março, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi terceiro para Jocosa e Miraplara, derrotando Lupina, Noticia e Sarah Bernhardt. — Em boa forma. — E' a favorita.

FAIR LADY, 56 quilos. — No dia 12 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi quarta para Sara Benhardt, Noticia e Serra Negra, derrotando Cojuba, Cajaiba e Lutecia. — Seu estado é de apuro. — Possivel para a dupla.

NUVEM, 56 quilos. — No dia 28 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Marcel L'Ollieron, com 53 quilos, foi sétima para Serra Negra, Boticceli, Rio Formoso, Don Antonico, Mediador e Islete, derrotando Mariano e Mundick. — Algo melhor. — Poderá figurar com êxito.

CAJAIBA, 56 quilos. — No dia 9 de abril, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de C. Moreno, com 53 quilos, foi último para Altamisa, Serra Negra, Mutisia e Nuvem. — Seu retrospécto é desabonador. — Não gostamos.

PALM BEACH, 56 quilos. — No dia 1 de maio, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi ultimo para Jutlandia, La Fleche, Lentejoula, Miraplara e Itatiaia. — Melhorou algo. — E' candidata temivel.

CHANTELAINE, 56 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, foi quinta para Crato, Scarface, Toropi e D. Euvaldo, derrotando Boticcelli, Gallani, Islete e Attacker. — Tambem melhorou esta. — Poderá figurar entre as primeiras.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «ALBANO GOMES DE OLIVEIRA» — (DÉCIMA-PRIMEIRA PROVA ESPECIAL DE LEILÃO) — 1.400 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA EM PROVA CLASSICA — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CROYDON, 58 quilos. — No dia 10 de junho, na grama pesada, em 1.200 meros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, derrotou Ondino, Gambrinus, Ocre e Comtesse. — Anda tinindo. — Poderá ganhar novamente.

CORALIACO, 58 quilos. — No dia 30 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de A. Araujo, com 54 quilos, derrotou Odon, Anne Boleyn, Marroquino e Gasconha. — Seu estado é de grande apuro. — Inimigo certo no final.

ROMANO, 55 quilos. — No dia 3 de julho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, derrotou Gulfstream, Senta a Pua, Sketch, Cangapé e Arcanciel, em bom estilo. — Continua em boas condições mas vai enfrentar adversários mais fortes.

KURDO, 55 quilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi ultimo para Gasconha, Odon, Marinha e Gambrinus. — Muito veloz, mas na distancia não acreditamos.

ODON, 55 quilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, escoltou Gasconha, derrotando Marinha, Gambrinus e Kurdo. — Anda tinindo. — E' uma das forças.

OSCULO, 55 quilos. — No dia 8 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Marcel L'Ollieron, com 54 quilos, derrotou Orestes, Elasol, Galo e Sketch. — Bom reforço para o companheiro. — Tambem deverá figurar com êxito.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRES VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

TORPEDO, 56 quilos. — No dia 25 de junho, na grama pesada, em 3.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi terceiro para Martini e Irresistivel, derrotando Impávido, Jocosa, Guatambú, Guaruman, Invictus, Nacar e Fairfax. — Em excelentes condições. — E' o provavel ganhador.

Nardo, 56 quilos. — Não correrá.

DON ANTONICO, 56 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de C. Moreno, com 55 quilos, derrotou Lovelace, Mariano, Elan e Boticcelí. — Conservou a forma anterior. — No pesado poderá repetir.

ALBARDÃO, 56 quilos. — No dia 1 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de O. Macedo, com 53 quilos, foi ultimo para Impávido, Elan, Nacar, Don Navarro e Crato. — Nada tem feito. — Achamos dificil.

NACAR, 60 quilos. — No dia 25 de junho, na grama pesada, em 3.000 metros, sob a direção de G. Costa, com 55 quilos, foi nono para Martini, Irresistivel, Torpedo, Impávido, Guatambú, Guaruman e Invictus, derrotando Fairfax. — Tem corrido pouco ultimamente. — Somente como azar.

VISIGODO, 56 quilos. — No dia 8 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, derrotou Islete, Camelot, Argonauta, Boticcelli, Ouro Preto, Gallani e Attacker. — Anda tinindo mas a turma agora é outra. — Somente para a dupla.

SARAH BERNHARDT, 54 quilos. — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de C. Moreno, com 50 quilos, foi sexta para Lovers Moon, La Pluma, Forget, Consultiva e Laurina, derrotando Mustafá, Jahú, Palina, Holkar, Retang, Don Navarro, Miraplara, Jequitinhonha, Nero e Maravedi. — Seu estado é o mesmo. — Não acreditamos no seu êxito.

ALTAMISA, 54 quilos. — Não correrá.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — PREMIO «TERCEIRA REUNIÃO DAS SOCIEDADES BRASILEIRAS DE CARDIOLOGIA» — 3.000 METROS — 36.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

SCALERT ORB, 59 quilos. — No dia 24 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, derrotou Insolito, Curupay, Consultiva e Don José. — Continua em plena forma. — Deverá ganhar outra.

LA CORUNA, 54 quilos. — No dia 11 de junho, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, escoltou Fuerza Bruta, derrotando Mygala. — Em ótimas condições. — Possivel para a "dobradinha".

SELVATICO, 52 quilos. — No dia 1 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, escoltou Chenille, derrotando Macanudo, Puritana e Landa, não correspondendo ao esperado. — Anda bem. — Deverá melhorar. — Bom azar.

DON JOSÉ, 52 quilos. — No dia 24 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de E. Moreira, com 54 quilos, foi ultimo para Scarlet Orb, Insólito, Curupay e Consultiva. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

DANTON, 53 quilos. — No dia 24 de junho, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de R. Freitas, com 51 quilos, foi ultimo para Apuvo, Radar, Idealista, Saladito, Corage, Aciran, F. Bravo e Lucanor. — Nada tem feito ultimamente. — Não gostamos.

CORAJE, 52 quilos. — No dia 24 de junho, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de E. Moreira, com 5? quilos, foi quinto para Apuvo, Radar, Idealista e Saladito, derrotando Aciram, Fogo Bravo, Lucanor e Danton. — Melhorou algo. — Como azar não é para ser desprezado.

INSOLITO, 48 quilos. — No dia 24 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 49 quilos, escoltou Scarlet Orb, derrotando Curupay, Consultiva e Don José. — Anda bem. — Possivel para a dupla.

MYGALA, 53 quilos. — No dia 11 de junho, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 59 quilos, foi ultima para Fuerza Bruta e La Coruna. — Mantem o estado. — Na pista leve vai correr muito.

LATURNO, 48 quilos. — No dia 17 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, foi terceiro para Laurina, e Selvatico, derrotando Punitaqui, Perlino, Landa e Luchon. — Anda bem mas terá que respeitar a turma.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 220 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

LIPARI, 56 quilos. — No dia 14 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Marcel L'Ollieron, com 56 quilos, foi quinto para Grisú, Never Looses, Botafogo e Grão Mogol, derrotando Alecrim, Majestade, Habanera, Carinhosa, Helper e Please. — Anda bem. — E' a favorita.

HABANERA, 52 quilos. — Não correrá.

HELPER, 50 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de C. Moreno, com 50 quilos, foi quarto para Satiro, Iliada e Guatapará, derrotando Habanera, Pacalano e Negra Maria. — Seu estado é bom mas é todo manco. — Não gostamos.

PERI-PERI, 52 quilos. — No dia 10 de junho, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de C. Moreno, com 50 quilos, foi ultimo para Please Haridan, Majestade, Carlos Magno, Ureno e Couzinet. — Vem de fracas atuações. — Não gostamos.

SATIRO, 56 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de A. Araujo, com 52 quilos, derrotou Iliada, Guatapará, Helper, Habanera, Pacalano e Negra Maria. — Anda tinindo. — Não é impossivel repetir.

MAJESTADE, 48 quilos. — No dia 1 de junho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de O. Macedo, com 49 quilos, foi terceiro para Please e Haridan, derrotando Carlos Magno, Ureno, Conzinet e Peri Peri. — Mantem o estado. — Bom azar.

GRANDGUINOL, 50 quilos. — Não correrá.

GUANUMBI, 50 quilos. — No dia 11 de junho, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de C. Moreno, com 52 quilos, derrotou Carinho, Caoré, Valoo, Daphne, Al Arussa, Arlana, Saquarema, R. do Sul, Olympus e Epilogo. — Em boas condições. — No gramado poderá ser o ganhador, embora em turma forte.

ILLIADA, 54 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa com 54 quilos, escoltou Sátiro, derrotando Guatapará, Helper, Habanera, Pacalano e Negra Maria. — Em plena forma. — No gramado deverá ganhar.

ARABIANA, 50 quilos. — No dia 2 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 50 quilos, foi oitava para Grão Mogol, Dulipé, Please, Majestade, Carlos Magno, Ureno e Haridan, derrotando Caa Puan, Montese, Helenico, Ariró, Helper e Grandguinol. — Nesta turma nada deverá fazer. — Não gostamos.

NEGRA MARIA, 48 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 49 quilos, foi ultimo para Sátiro, Iliada, Guatapará, Helper, Habanera e Pacalano. — Seu estado é bom. — Deverá melhorar o fracasso anterior.

GUATAPARA', 56 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi terceiro para Satiro e Iliada, derrotando Hel-

(Conclui na 4ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, será realizada às 12 horas e 50 minutos em ponto, quando será corrida a primeira carreira.

Guinéo sacrificado

O nacional GUINEO teve a canela fraturada em consequência de uma queda sofrida durante o desenrolar da carreira inicial de ontem.

O "baleadíssimo" filho de SANTAREM, após ser removido da pista foi sacrificado por um dos veterinários que servem o Jockey Club Brasileiro.

A reunião de hoje em Cidade Jardim

Na corrida que hoje terá lugar em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PREMIO "K" — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	GRANITO, O. Rosa	56
2—2	BITTER, C. Bini	56
3—3	ESPARGO, P. Vaz	56
4—4	JOVIAL, O. Reichel	56
5	CAROL, J. Taborda	56

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "I" — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	EVADNE, R. Zamúdio	54
"	NABLA, O. Rosa	52
2—2	LINDO PIAL, P. Vaz	58
3—3	VIUVA ALEGRE, R. Olguin	58
4—4	CAPERUCITA, O. Reichel	52

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PREMIO "J" — 1.200 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	RORIGA, P. Vaz	54
"	BYRON, M. Signoretti	56
2—2	LIVERPOOL, L. Gonzalez	56
3	ISAURA, R. Urbina	54
3—4	RUIVO, O. Rosa	56
5	AMAURA', J. Montanha	56
4—6	COLON, J. Carvalho	56
7	TROIA, R. Pacheco	54
8	MITENE, X. X.	54

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "S" — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	ASTUCIOSA, L. Osório	56
"	ORVALHO, C. Bini	58
2—2	CIGARRILHA, J. Nascimento	[illegible]
3	DISCADA, F. [illegible]	56
4	DIAMANTE NEGRO, H. Godói	[illegible]
3—5	ALELUIA, P. Vaz	56
6	MARACA', A. Neri	56
7	SENSAÇÃO, A. Cataldi	54
4—8	PAGODE, J. Taborda	58
9	LENITA, R. Zamúdio	54
10	ZORZAL, L. Lobo	56

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — GRANDE PREMIO "ANTENOR DE LARA CAMPOS" — 1.500 METROS — 120.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	GREY PRINCE, J. Carvalho	55
"	GAFEUR, A. Cataldi	55
2—2	MON TALISMAN, L. Gonzalez	55
3—3	JASMINEIRO, O. Rosa	55
4—4	CACATU', R. Urbina	55
5	MALAHIR, L. Osório	55

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PRÊMIO "T" — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	IUCATAN, A. Altran	54
2	ANDARIEGO, O. Reichel	56
2—3	ARAL, M. Signoretti	54
4	ESPERADO, J. Alves	54
3—5	STRONG, O. Rosa	58
6	SIROCO, L. Gonzalez	58
4—7	QUINA, J. P. Sousa	54
8	EVA, N. Pereira	52
9	DONA BOA, P. Vaz	56

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "IMPRENSA" — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	LUFA-LUFA, O. Reichel	54
"	LOOPING, R. Zamúdio	58
2—2	BRUXA, O. Rosa	57
3—3	ADAIL, P. Vaz	53
4	GOOD BOY, L. Gonzalez	58
4—5	BARITONO, N. Pereira	51
6	DELGADA, J. Carvalho	52

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — PRÊMIO "O" — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	GAZELA, J. Carvalho	50
"	LUCKY LADY, O. Rosa	52
2—2	CELEUMA, J. Alves	52
"	URENO, L. Osório	58
3—3	JABORANDI, L. Gonzalez	56
4	CLEVELAND, R. Correia	52
4—5	DABA', R. Olguin	58
6	OMAR, P. Vaz	58
7	NATIVO, V. Pinheiro Filho	56

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — BOTAFOGO
2 — NARDO
3 — ALTAMISA
4 — HABANERA
5 — GRANDGUINOL
6 — MYGALA — (Sétima carreira).
7 — CHENILLE

CLINICA DO DR. HELBIO REGO LINS
Docente e Assistente da Fac. Medicina — Do Hosp. Serv. do Estado — Prático dos Hospitais Americanos
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Rua Marquês de Abrantes, 192 — (Sanatório São Geraldo) — As [illegible] — Tels.: 26-0700, 45-0700, 25-6???, e 25-19??

A CORRIDA DE ONTEM

Izarari, Tupiara, Fra Diavolo, Caoré-Brazil Star empatados, Lóio, Cypreste, Pelotão e Luetzow foram os ganhadores

Mais uma reunião foi levada a efeito, ontem no Hipódromo da Gávea, no prosseguimento à atual temporada do nosso turfe.

Oito carreiras foram cumpridas, avultando como prova principal a destinada aos nacionais de 5 anos, com Cr$ 35.000,00 de dotação, e que pertencia a Luetzow, pilotado pelo bridão Inácio de Sousa.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — (COMPULSORIO) — (O ANIMAL QUE OBT[ER] O TOTAL DE CR$ 35.000,00 EM PREMIOS, NESTE PAREO, PAS[SA] AUTOMATICAMENTE À PROPRIEDADE DO JOCKEY CLUB BRASI[LEIRO] NÃO MAIS PODENDO DISPUTAR CORRIDAS NO HIPODROMO B[RASI]LEIRO) — (DESTINADO EXCLUSIVAMENTE A APRENDIZES DE [TER]CEIRA CATEGORIA) — ANIMAIS DE QUALQUER PAIS DE 4 A[NOS E] MAIS IDADE — PESOS DA TABELA — 1.800 METROS — 35.0[00 CRU]ZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º IZARARI, 56 quilos, J. Costa	3.858	45,00	11 —	2?3
2.º EPILOGO, 56 quilos, P. Machado	687	25,00	12 —	1.597
3.º HELENICO, 56 quilos, V. Meireles	1.028	161,00	13 —	1.767
4.º MANEADOR, 56 quilos, E. Cardoso	248	695,00	14 —	3.828
5.º ARIRO' 56 quilos, P. Tavares	5.026	34,00	22 —	144
6.º HANIBAL, 56 quilos, A. Portilho	6.680	26,00	23 —	841
7.º DENBIRU, 56 quilos, J. Graça	3.200	54,00	24 —	1.990
8.º XEPUR, 56 quilos, F. Machado	6.680	26,00	33 —	184
(*) 9.º GUINEO, 56 quilos, O. Tomaz	821	210,00	34 —	1.479
Não correram:			44 —	1.102

HUNTER, RABULA, ESPADARTE E PORTUGAL.

IZARARI, n. 7 rateou na ponta. Cr$ 45,00. A dupla 34, [rateou] 70,000.

PLACES: do n. 7, Cr$ 32,00; do n. 9, Cr$ 96,00 e do n. 5, Cr$ [illegible]

CARACTERISTICAS DE IZARARI: — Masculino, castanho, 5 a[nos, S.] Paulo, Royal Dancer em Mensageira, de propriedade do sr. A. J. [illegible] de Castro.

ENTRAINEUR: — O. Feijó.

TEMPO: — 118"1|5.

DIFERENÇAS: — 1 corpo e 3 corpos.

MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ [illegible]1.600,00.

Pista de areia leve.

(*) Caiu.

(Conclui na 6.ª página)

CAUTELAS

Empréstimos sôbre cautelas da Caixa Econômica
CASA BANCARIA LIBERAL
RUA LUIS DE CAMÕES N. 60

Toda a beleza dos padrões escoceses nas...
Gravatas Escocesas
DUPLEX
D'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

- Em tropical de pura lã
- Autênticos padrões dos "clans" escocesas
- Facilmente lavaveis
- Não enrugam nem encolhem
- ...e duram muito mais!

Gravatas escocesas "DUPLEX" dos "clans" de Mac Gregor... Mac Pherson.. Mac Nells... Royal Stuart... e Mac Intosh.

$ 35,
...o menor preço do Rio!

A Exposição AVENIDA

Compre agora pelo REEMBOLSO POSTAL. Mande seu pedido para: A EXPOSIÇÃO — Avenida 13 de Maio, 23 - 2.º Andar RIO DE JANEIRO



Quatro grandes e seus maiorais

(Acróstico)

BARBOSA	NILSSON
JAIR	SUNDKVIST
ADEMIR	GAERD
AUGUSTO	CURT
ZIZINHO	BODIN
JUVENAL	PALMER

—x x—

RAMALLETS	OBDULIO VARELA
BASSORA	TEJERA
PANIZO	JULIO PEREZ
ZARRA	GHIGLIA
GONZALVO	BURGUEÑO
PUCHADES	MASPOLI
GAINZA	MIGUEZ

—x x—

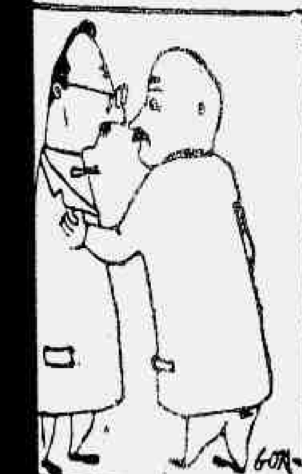
ACONTECE CADA UMA...



OS GAROTOS — Também podemos ver o jôgo?
O CAMARADA — Não! Vocês são muito pesados!...

A BOLA na semana

... Inglaterra ganha sempre a última batalha. (Lenda antiga).



A derrota da Inglaterra me deixou surprêso.
— Não vejo, porque...
Os inglêses perderam para os norte-americanos, mas todos acreditavam ... a última batalha... No ... a batalha se transformou em ... e a Espanha venceu a pe...

No bonde

Os italianos falavam tão alto antes de enfrentar os suecos que tudo ... que iriam vencer a sua série ... pé nas costas.
A escrita falhou. Dos gritos italianos apareceu só... écol...

Xaradas xaropes

I
— Qual o país disputante da «Copa do Mundo» que atua com uma ci...
— A Bolívia. Joga com Valência.

II
— Qual o goleiro que faz mais ... nos jogos da «Taça do Mundo»...
— Ramalhete.

III
— Vargas defende o arco para... há dois anos. Quanto tempo falta para terminar o seu reinado?
— Treze anos. Todo Vargas fica ... anos no seu pôsto...

Ases de copas...

...-se no Brasil a maior cartada futebolística de todos os tempos, ... no brinquedo brasileiros, uruguaios, espanhóis e suecos.
... ases... de ...

O grande crâneo

S. PAULO, (De C. Bento, correspondente da «Area de Penalty») — Realizou-se nesta admirável capital bandeirante um comicio. No auge de um discurso, perguntava o orador:
— Quem construiu maior número de hospitais?
— Ademar! — respondia o povo numa só voz.
Prossegue o orador:
— Quem foi que construiu maior número de estradas?
— Ademar! — gritava a multidão.
E, o tribuno perguntou, por fim:
— A quem pertence a maior cabeça São Paulo?
A resposta do povo foi unânime:
— Baltazar!...

Fúria contra gêlo...

O Hotel Corcovado, nas Paineiras, houve um jôgo extra entre espanhóis e suecos, ambos ali hospedados.

A turma sueca, desta vez, é sossegada. Não tem bebido aquela cachaça com o nome de whiskey que o Carlito Rocha foi comprar em São Paulo, por Cr$ 18.000,00, para os «cracks» do Malmoe. Por outro lado, os espanhóis passam as noites cantando «la sardona», «la Jota», «la sevillana», etc. Os suecos deram o trilho e o hotel ficou em polvorosa.

Erik Nilsson procurou o gerente do hotel e protestou:
— Êsses espanhóis são uns touros! Fazem uma barulheira infernal e não podemos dormir!
Explicou, calmamente, o gerente:
— E' claro que isso aconteça... Onde estão os «cracks» ibéricos, forçosamente, tem de haver alga... Zarra!...

No barbeiro

O senhor que me diz do tal jornalista inglês chamado Macadam que falou cobras e lagartos do Brasil?
— Êsse Macadam mereceu levar na cabeça com uma boa quantidade de macadame!...

Que reis somos nós?...

Quando acabou o jôgo Inglaterra x Espanha, o Zé Carioca, rei do «pé quebrado», pegou um pandeiro e passou a cantar:

Foram-se os reis do futebol
Sem corôa e sem farra
Perderam o seu reinado
Por causa do «goal» de Zarra.

Artiguete com alfinete

Neste mundo os reis vão desaparecendo do mapa como por encanto... Até no futebol, os famosos reis desse esporte que, incontestàvelmente, eram os «craks» britânicos, ficaram sem a corôa, perdendo para os espanhóis no jôgo decisivo. Na série que disputaram na «Taça do Mundo» terminaram a quatro pontos da Espanha, empatando no segundo lugar com os modestos selecionados dos Estados Unidos e do Chile. Que reis são êsses? E', para terminar, o «rei» Baltazar, o famoso «cabecinha de ouro», também foi «barrado» da seleção brasileira por não acertar o pé... Quantos reinados com reis sem corôa andam por aí...

...ADIOS — ELETROLAS — BICICLETAS — ENCERA-...DEIRAS — REFRIGERADORES — LIQUIDIFICADO-...RES — ASPIRADORES DE PO' — MAQUINAS DE COSTURA — MATERIAL ELÉTRICO, ETC. — FO-GÕES A OLEO, QUEROSENE E GÁS — VENDAS DIRETAS DOS IMPORTADORES
Vendas a prazo, sem entrada, sem fiador
"REPRESENTAÇÕES ELETRO POLO"
... BUENOS AIRES, 90 — 7.º — Sala 711 — Grupo 6
TELEFONE 43-3555 — RIO

SUSTENTAR O FOGO, RAPAZES!

José BRÍGIDO

Novas e grandes emoções esperam, esta tarde, a torcida brasileira. Todos os compatrícios que se espalham pela vastidão do Brasil querido, desde os seringais perdidos nas florestas aos pampas frequentemente mordidos pelo minuano, estarão hoje atentos, seguindo pelo rádio todos os pormenores da grande pugna que se realizará no Estádio Municipal do Maracanã, entre as seleções nacionais do Brasil e da Suécia. Quase que se pode afirmar estarmos em face do «jôgo-chave» para o Brasil. Derrota ou empate, hoje, poderá comprometer seriamente as nossas justas aspirações à detenção da bela jóia que é a «Taça Jules Rimet». Precisamos passar incólumes pela Suécia, a fim de enfrentarmos os espanhóis em condições de igualdade, pelo menos, desde que êles consigam transpor o obstáculo de hoje, que é o Uruguai. Daqui por diante, até o final do certame, temos necessidade imperiosa de triunfar. A Suécia é uma barreira muito séria. Desde, porém, que os brasileiros se atirem à luta com o firme propósito de triunfar, dando para isto tôdas as energias de que dispõem, todos os recursos técnicos que possuem, tôda a inteligência de que são capazes, poderemos ver o auri-verde pendão de nossa terra tremular, alegre e feliz, no tôpo do mastro da vitória!

• • •

Há em nossa história militar, entre tantos outros de invulgar relêvo, um episódio de notável importância. Em terrível refrega, quando a sorte da batalha parecia indecisa ou mais inclinada ao lado contrário, indômito chefe de nossas fôrças, num brado estentórico que galvanizou as tropas nacionais, mudou o rumo da pelêja cruenta:

— Sustentai o fogo que a vitória é nossa!...

Essas palavras tiveram o efeito mágico de reanimar os que começavam a mostrar os sinais de fadiga, após horas intermináveis de encarniçada luta, sob o fragor dos canhões. A palavra enérgica do chefe destemeroso fêz o milagre de retemperar o ânimo daqueles bravos guerreiros. E tamanho foi o ímpeto com que se lançaram contra o inimigo, naturalmente surpreendido, que a vitória do Brasil se consumou de maneira absoluta! Hoje, saibamos reconhecê-lo, não estaremos diante de inimigos, mas de esportistas amigos, de homens que, como os nossos, se entregam às lutas ardorosas, mas incruentas e leais do esporte. Não estamos fazendo guerra, mas realizando competições de paz e fraternidade, objetivando todos o triunfo que não diminui o adversário, que não deprime pátrias nem humilha povos, porque é o triunfo da habilidade esportiva. Vencidos hoje, vencedores amanhã, eis o destino dos prélios esportivos. Entretanto, vencedores e vencidos, após a porfia, abraçam-se, cumprimentam-se e realizam, assim, a alta e nobre finalidade dos recontros esportivos, que é menos a vitória do que o conhecimento cada vez mais íntimo dos povos entre si, para o fortalecimento progressivo do espírito de confraternização internacional.

• • •

Está, pois, esclarecido que é nosso pensamento, ao mencionar o episódio acima, apenas lembrar aos nossos patrícios a necessidade do estímulo aos jogadores. «Sustentar o fogo» para êles deverá significar o manterem o ritmo de sua atuação, no sentido de nos conduzir ao triunfo, para que o povo, alegre, possa exclamar a plenos pulmões:

Brasil! Brasil! Brasil!...

PANORAMA DA "TAÇA DO MUNDO"

Estatistica dos jogos realizados no Brasil, êste ano

Classificaram-se para as finais, os seguintes países: Brasil, Uruguai, Espanha e Suécia.

Vejamos os resultados da parte semi-final.

BRASIL X MÉXICO

Local: — Rio de Janeiro.
Juiz: — Reader (Inglaterra).
Renda: — Cr$ 2.565.020,00.
BRASIL — Barbosa; Augusto e Juvenal; Eli, Danilo e Bigode; Maneca, Ademir, Baltazar, Jair e Friaça.
MÉXICO — Carbajal; Montemayor e Zetter; Roca, Ruiz e Ochoa; Septien, Ortiz, Cesarin, Perez e Velasquez.
Primeiro tempo: — Brasil, 1-0. «Goal» de Ademir.
Final: — Brasil, 4-0. «Goals» de Jair, Baltazar e Ademir.

INGLATERRA X CHILE

Local: — Rio de Janeiro.
Juiz: — Van der Meer (Holanda).
Renda: — Cr$ 976.197,70.
INGLATERRA — William; Ramsay e Aston; Wright, Hughes e Dickinson; Finney, Mannion, Bentley, Mortensen e Muller.
CHILE — Livingstone; Alvarez e Roldan, Busquet, Farias e Carvallo; Mayanes, Cremaschi, Robledo, Muñoz e Diaz.
Primeiro tempo: — Inglaterra, 1-0. «Goal» de Mortensen.
Final: — Inglaterra, 2-0. Tento de Mannion.

ITALIA X SUÉCIA

Local: — São Paulo.
Juiz: — Jean Lutz (Suiça).
ITALIA — Sentimenti; Giovanini e Furiassi; Anovazzi, Parola e Magli; Muccinelli, Boniperte, Capelo, Capeleti e Carapelezzi.
SUÉCIA — Swenssoni; Samuelson e Eric Nilsson; Anderson, Johanson e Gaerd; Sundivist, Palmer, Jepsson, Skoglund e Stel Nilsson.
Primeiro tempo: — Suécia, 2-1. «Goals» de Carapelezzi, Jepsson e Anderson.
Final: — Suécia, 3-2. «Goals» de Jepsonn e Muccinelli.

IUGOSLÁVIA X SUIÇA

Local: — Belo Horizonte.
Juiz: — Galeatti (Itália).
Renda: — Cr$ 376.871,00.
IUGOSLÁVIA — Murkusick; Horvat e Stancobich; Techaycovisky, Javanovitch e Djayitch; Ognianov, Mitic, Tomasevich. Bodel e Vukas.
SUIÇA — Stuber; Neury e Bocquet; Uusenti, Eggiman e Quinche; Bickel, Antonem, Tomini, Bader e Fatton.
Primeiro tempo: — Empate de 0-0.
Final: — Iugoslávia, 3-0. «Goals» de Mitic, Tomasivich e Ognianov.

ESPANHA X ESTADOS UNIDOS

Local: — Curitiba.
Juiz: — Mário Viana (Brasil).
Renda: — Cr$ 200.000,00 (aproximadamente).
ESPANHA — Eizaguirre, Alonso e Gonzalvo II; Gonzalvo III, Antunes e Puchades; Bassora, Hernandez, Zarra, Igoa e Gainza.
ESTADOS UNIDOS — Borghi; Maca e Colombes; Maclvenny, Colombo e Pahr; Craddock, J. Souza, Valicarti, Wolomain e Pariani.
Primeiro tempo: — Estados Unidos, 1-0. «Goal» de Craddock.
Final: — Espanha, 3-1. «Goals» de Igoa, Bassora e Zarra.

BRASIL X SUIÇA

Local: — São Paulo.
Juiz: — Azon (Espanha).
Renda: — Cr$ 1.534.720,00.
BRASIL — Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Rui e Noronha; Alfredo, Maneca, Baltazar, Ademir e Friaça.
SUIÇA — Stuber; Henry e Broketu; Luzenti, Egiman e Quinchel; Bihel, Fraidlander, Tomini, Bader e Fatton.
Primeiro tempo — Brasil 2-1. «Goals» de Alfredo, Baltazar e Fatton.
Final: — Empate de 2-2. «Goal» de Fatton.

IUGOSLAVIA X MÉXICO

Local: — Pôrto Alegre.
Juiz: — Leafo (Inglaterra).
Renda: — Cr$ 320.410,00.
IUGOSLAVIA — Mkuricitch; Stankovitch e Horvat; Tchaikovsky, Ivanovitch e Djanivitch; Tchaikovsky II, Mitic, Tomasevitch, Bobek e Vukas.
MÉXICO — Carbajal; Gutierrez e Gomez; Rui, Cuburu e Roca; Terpitin, Ortiz, Casarin, Perez e Velasquez.
Primeiro tempo: — Iugoslávia, 2-0. «Goals» de Bobek e Tchaycovsky II.
Final: — Iugoslávia, 4-1. «Goals» de Tchaykovsky II, Tchaycovitch e Ortiz (de penalti).

ESPANHA X CHILE

Local: — Rio de Janeiro.
Juiz: — [illegible]
Renda: — [illegible]
ESPANHA — Ramalleta; [illegible]

zalvo II e Alonso; Gonzalvo III, Parra e Puchades; Bassora, Igoa, Zarra, Panizo e Gainza.
CHILE — Levigstone; Farias e Roldan; Alvarez, Busquet e Carvallo; Prieto, Cremaschi, Robledo, Munoz e Diaz.
Primeiro tempo: — Espanha, 2-0. «Goals» de Bassora e Zarra, respectivamente, aos 17 e 32 minutos.
Final: — Espanha, 2-0.

INGLATERRA X ESTADOS UNIDOS

Local: — Belo Horizonte.
Juiz: — Datilo (Itália).
Renda: — Cr$ 310,785,00.
INGLATERRA — William; Ramsay e Aston; Bilv Wright, Hughes e Dicknsson; Finney, Manion, Bentley, Mortensen e Mullen.
ESTADOS UNIDOS — Borghi; Keough e Maca; Maclyvenny, Volombo e Bargh; Wallace, John Souza, Gastjens, Ernesto Souza e Pariani.
Primeiro tempo: — Estados Unidos, 1-0. «Goal» de Pariani.
Final: — Estados Unidos, 1-0.

PARAGUAI X SUÉCIA

Local: — Curitiba.
Juiz: — Mitchel (Escócia).
Renda: — Cr$ 273.864,00.
PARAGUAI — Vargas; Gonzalito e Cêspedes; Gavillan, Leguizamon e Cantero; Avalos, Lopez, Jara, Lopez Fletes e Unsain.
SUÉCIA — Swenssoni; Sammelson e Erick Nilsson; Anderson, Ridarck e Gaerd; Johanson, Palmer, Jelson, Skoglund e Sundquist.
Primeiro tempo: — Suécia, 2-1. «Goals» de Lopez, Sundquist e Palmer.
Final: — Empate de 2-2. «Goal» de Avalos.

BRASIL X IUGOSLAVIA

Local: — Rio de Janeiro.
Juiz: — Griffits (País de Gales).
Renda: — Cr$ 4.619.682,00.
BRASIL — Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.
IUGOSLAVIA — Mirkjuchitch; Horvat e Brocheta; Tchaickowsky I, Ivanovitch e Djavicht; Vudkas, Mitik, Tomassovicht, Bobek e Tchaickowsky II.
Primeiro tempo: — Brasil, 1-0. «Goal» de Ademir.
Final: — Brasil, 2-0. «Goal» de Zizinho.

ESPANHA X INGLATERRA

Local: — Rio de Janeiro.
Juiz: — Galleati (Itália).
Renda: — Cr$ 2.510.000,00.
ESPANHA — Ramalleta; Alonso e Gonsalvo II; Gonsalvo III, Parra e Puchades; Basora, Igoa, Zarra, Panizo e Gainza.
INGLATERRA — Williams; Ramsers e Erickson; Wright, Hughes e Dicknson; Mattews, Mortensen, Milburn, Gentley e Finney.
Primeiro tempo: — Empate 0-0.
Final: — 1-0. «Goal» de Zarra.

ITALIA X PARAGUAI

Local: — São Paulo.
Juiz: — Ellis (Inglaterra).
Renda: — Cr$ 855.770,00.
ITALIA — Moro; Blazon e Furiassi; Fattori, Remondini e Mori; Muccinelli, Pandolfini, Amadei, Capelo e Carapelese.
PARAGUAI — Vargas; Gonzalito e Cêspedes; Gavilan, Leguisamon e Cantero; Avalos, A. Lopez, Jara, Lopez, Fretes e Unzain.
Primeiro tempo — Itália, 1-0. «Goal» de Carapelese.
Final: — Itália, 2-0. «Goal» de Pandolfini.

CHILE X ESTADOS UNIDOS

Local: — Recife.
Juiz: — Mário Gardeli (Brasil).
Renda: — Cr$ 94.740,00.
CHILE — Livingstone; Machuca e Alvares; Busquets, Fartas e Rojas; Riera, Cremaschi, Robledo, Prieto e Ibanez.
ESTADOS UNIDOS — Borghi; Klonghi e John Maca; Mac Livaner; C. Colombo e Válter Bahr; Walac, Pagiani, Gantjeus, John Souza e Edvar Souza.
Primeiro tempo: — Chile, 2-0. «Goals» de Robledo.
Final: — Chile, 5-2. «Goals» de Walace, Souza, Cremaschi (2) e Prieto.

SUIÇA X MÉXICO

Local: — Pôrto Alegre.
Juiz: — Iwar Eklind (Suécia).
Renda: — Cr$ 95.740,00.
SUIÇA — Hug; Neuryl e Bouquet; Lusenki, Eggiman e Caminche; Tanrini, Artemem, Friedlaender, Bader e Fatton.
MÉXICO — Carbajal; Gutierrez e Gomez; Rosas, Ortiz e Uchôa; Flores, Naranjo, Casarin, Borlolle e Velasquez.
Primeiro tempo: — Suiça, 2-0. «Goals» de Bader e Artemen.
Final: — Suiça, 2-1. «Goal» de Casarin.

URUGUAI X BOLÍVIA

Local: — Belo Horizonte.
Juiz: — George Reader (Inglaterra).
Renda: — Cr$ 160.720,00.
URUGUAI — Máspoli; Matilas Gonzalez e Tejera; Rodriguez, O. Varela e J. C. Andrade; Ghigia, Júlio Perez, Migues, Schiaffino e Vidal.
BOLÍVIA — Gutierrez I; Aché e Bustamant; Greco, Valência e Quemel; Agarañaz, Ugarte, Oparelli, Gutierrez e Maldonado.
Primeiro tempo: — Uruguai, 4-0. «Goals» de Schiaffino (2), Ghigia e Júlio Perez.
Final: — Uruguai, 8-0. «Goals» de Schiaffino, Júlio Perez e Migues (2).

A S. JUDAS TADEU, agradecimento pela graça obtida.
W. F. N.

Piano Beckestein
Vende-se, em estado de novo, com 88 notas, último modêlo de luxo, saido da Alemanha. Ver à rua Riachuelo 217.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel : 22-3367. De 1 às 7 horas.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. SYLVIO AZEVEDO
Rua Uruguai, 180, 1.º, tel. 38-6708. Diàriamente das 2 às 4 hs.

INDÚSTRIA futurosa, em pleno funcionamento, fabricando artigo de larga aplicação no ramo de confecções de roupas em geral, bolsas, malas, etc., localizada em ótimo ponto do Distrito Federal, VENDE-SE livre e desembaraçada, por preço acessível e com facilidades. Aos interessados, cartas para êste jornal, n. 23198.

RADIO-VITROLA RCA
Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. Tel. 31-5482

Alfaiate Voronoff
Faz de terno velho, novo, virando pelo avêsso. Também conserta-se e reforma-se roupa, executa-se costumes de casimira e brim a feitio. Rua da Alfândega, 260. — Sobrado.

O SR. TEM TERRENO EM S. PAULO?
Compramos terreno ou lote, em qualquer bairro ou subúrbio da capital, Santos e cidades próximas. Também regularizamos documentos e impostos. Escreva-nos. A. Ribeiro da Silva. — Rua Conselheiro Crispiniano, 20 — 8º andar — Salas 903/4 — S. PAULO.

CASACOS DE PELES
VENDEM-SE BARATISSIMO
DIRETAMENTE DA OFICINA POR ATACADO E A VAREJO
BRUMEL desde . Cr$ 1.000,00
LONTRA desde . Cr$ 1.500,00
LAPION, PITIGRIS, ETC.
Confecção esmerada
Ed. Darke — Av. 13 de Maio, 23 — Salas 1.903 e 1.915 — 19.º andar
Telefone: 52-4731

Country e Fluminense num prélio decisivo

Surgirá terça-feira o campeão carioca de tênis de 1950

Antecipa-se sensacional o desfêcho do Campeonato Carioca de Tenis, com a pelêja da primeira classe de cavalheiros entre Fluminense e Country, marcado para têrça-feira, à noite, nas quadras da rua Alvaro Chaves. O cotêjo terá caráter decisivo pois a vitória dará o titulo a qualquer dos adversários.

O Country Club far-se-á apresentar por Ademar Faria Filho, Joaquim Rasgado, Luis Carlos de Almeida, José Aguere Filho, Tácito Silveira, Gilberto Gama, James Black e Frederick Conolly.

O Fluminense por Humberto Costa, Nélson Moreira, Herbert Mesquita, Paulo Ferraz, Eduardo Melo, Luciano Machado e Otávio Borgerth Teixeira.

Após a realização das provas que terá por certo uma assistência seleta e entusiasta será feita pela Diretoria da F. M. T. a distribuição das taças instituidas para os torneios de 1950, cuja relação é a seguinte:

Torneio de Estreantes — Taça «Guilherme Lorena», vencida pelo Fluminense.

Torneio da Segunda Classe de já vencida pelo (Fluminense).

Torneio da Terceira Classe de Cavalheiros Taça «Rufino de Almeida».

Torneio de Primeira Classe de Cavalheiros Taça «Humberto Costa».

Torneio da Primeira Classe de Senhoras — Taça «Armênia Mayrink Veiga Machado», cujos Torneios serão decididos dias 10 e 11 do corrente.

A F. M. T. convida todos os tenistas para comparecerem a mais esta festa de Tenis, bem como os representantes dos homenageados que tão gentilmente cooperaram para o desenvolvimento do tenis na capital da República.

CASAS em Nova Iguaçu, perto da variante Rio-S. Paulo acabadas de construir, uma com 2 q. sala e mais dependências e outras com sala, quarto etc., com luz e água. Facilita-se o pagamento — Tratar rua Silva Jardim, 12 — Rio — Av. Getúlio Vargas 20, Nova Iguaçu.

VIDROS PENICILINA
Compramos qualquer quantidade a Cr$ 0,20. Mesmo sujos e com tampa. Tratar pelo telefone: 32-9309.

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim, que represente valor. Rua da Quitanda, 3, 3.º and., s. 312 - 42-9884.

Restaurante na avenida Rio Branco
Arrenda-se um, instalação de luxo, ar condicionado, ainda não explorado. Condições favoráveis. Avenida Rio Branco n. 20 - 2º pav. Tel. 43-4105.

GELADEIRAS
CONSERTAMOS, PINTAMOS, COMPRAMOS E VENDEMOS, USADAS, C| GARANTIA.
CASA VIENA
LEBLON, RUA DIAS FERREIRA, 79 - TEL. 27-2521
PEDINDO CASA VIENA

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS
HEMORRÓIDAS
Tratamento moderno pelo ... Aparelhagem norte-americana. — Rodrigo Silva, 30. 5.º — 23-8800.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRÔNICAS — PRÓSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MARIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223 — 5º andar — Tel.: 23-5660

COQUE PARA FUNDIÇÃO
PRODUZIDO DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES INGLESAS
Informações e vendas:
SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO
Avenida Marechal Floriano, 168 - 4.º andar
Fones: 23-0199 e 23-0814
RIO DE JANEIRO

NÃO SINTA FRIO!!

Casacos 3|4, desde Cr$ 170,00. Casacos 2|4, desde Cr$ 130,00. Casacos de «astrakan», desde Cr$ 210,00. Calças de mescla, Cr$ 75,00. Calças de tropical, Cr$ 70,00. Calças de panamá, Cr$ 130,00. Ternos para homem, «slacks», blusões, etc., etc. Visitem a nossa Fábrica, à RUA SENHOR DOS PASSOS, 188, SOBRADO, esquina da rua Regente Feijó.

LEBLON

Edifício em final de construção
Rua Raínha Guilhermina, 187

Apartametos com dois quartos, sala, cozinha, quarto e W.C. de empregada e terraço de serviço.
Preços a partir de Cr$ 260.000,00.
Facilidade de pagamento
Bom financiamento. Ver no local.
Informações e venda:
SEVERO E VILLARES
Av. Franklin Roosevelt, 137 - 9.º and.
Telefone: 32-9494

A SENHORA ... e seu marido

TÊM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... SEM FIADOR!

Compre tudo de uma vez para seus filhos... e pague $70,00 por mês... pelo Crediário d'A Exposição Juvenil!

SEM FIADOR... até $ 700 cruzeiros!
SEM ENTRADA... sòmente a despeza é paga no ato
SEM DEMORA... apenas o tempo necessário para o processamento do crédito

Abra agora um Crediário de 700 cruzeiros n'A Exposição Juvenil... e compre já o "Enxoval Econômico" para seu filho!

ENXOVAL ECONÔMICO N.º 1
Para Rapazes de 13 a 18 anos!
UM ENXOVAL COMPLETO PARA SEU FILHO

1. Roupa em tropical ou cambraia......	$ 485,00
1. Camisa........	$ 55,00
1. Cueca "Cataguá Jr."	$ 13,00
1. Gravata........	$ 11,00
1. Par de meias	$ 11,00
1. Par de Sapatos...	$ 125,00
	$ 700,00

Tudo isto por apenas $ 70, mensais... em 10 mêses... sem Fiador!

A sua escolha... n'A Exposição Juvenil... vários tipos de Enxovais-Econômicos para vestir bem seus filhos... com grande economia!

IMPORTANTE: *Para abreviar o processamento do Crédito, queira apresentar a sua carteira de identidade ou profissional! Trazendo as duas carteiras... será ainda mais rápido.*

A Exposição JUVENIL
Avenida esq. Ouvidor
Compre agora pelo reembolso postal. Mande seu pedido para:
A EXPOSIÇÃO MODAS S. A.
Av. 13 de Maio, 23 - 2.º and.
Rio

A SENHORA... E SEU MARIDO... TÊM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO JUVENIL... SEM FIADOR!

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

per, Habanera, Pacalano e Negra Maria. — Algo melhor. — Bom azar.

INDICO, 50 quilos. — No dia 8 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de P. Coelho, com 50 quilos, foi quarto para Grisú, Inca e Sátiro, derrotando Habanera e Grandguinol. — Tambem melhorou. — Nesta turma terá chance. — Vale arriscar.

PACALANO, 52 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de A. Barbosa, com 53 quilos, foi sexto para Sátiro, Iliada, Guatapará, Helper e Habanera, derrotando Negra Maria. — Mantem a forma anterior. — Difícil.

COUSINET, 50 quilos. — No dia 10 de junho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de O. Fernandes, com 52 quilos, foi sexta para Please, Haridan, Majestade, Carlos Magno e Ureno, derrotando Peri Peri. — Nada demonstrou até agora. — Não gostamos.

HARAMUN, 52 quilos. — No dia 8 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 49 quilos, foi sexto para Inca, Please, Carinhosa, Dulipé e Grisú, derrotando Haridan, Caa-Punn e Alecrim. — Seu estado é o mesmo. — Não acreditamos no seu êxito.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «ONZE DE JULHO» — 1.600 METROS — 120.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA.

TIROLESA, 58 quilos. — No dia 11 de junho, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 58 quilos, escoltou Manguari, derrotando Loretta, Giro e Lucanor. — Em boa forma. — E' a favorita da carreira.

LORETTA, 53 quilos. — No dia 11 de junho, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 51 quilos, foi terceira para Manguari e Tiroleza, derrotanodo Giro e Lucanor. — Anda bem. — E' um otimo reforço para a companheira.

CABANA, 58 quilos. — No dia 18 de junho, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 53 quilos, escoltou Retang, derrotando Lover's Moon, Nero, Jahú, Palmeiras e Califa. — Bem movida. — No final poderá lutar entre as primeiras.

MYGALA, 58 quilos. — Não correrá.

CHENILLE, 57 quilos. — Não correrá.

NEGRUSA, 58 quilos. — No dia 12 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Marcel L'Olleron, com 58 quilos, foi sétima para La Fléche, Forget, Jocosa, Barcelona, Faisca e Consultiva, derrotando Peuwa, Fleur Blanche, Saraivada e Pontevedra. — Bem preparada para êste compromisso. — Bom azar.

HELAS, 53 quilos. — No dia 18 de junho, na grama úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, derrotou Altamisa, La Fléche, Mutisia, Vitoria do Palmar e Nevasca. — Em excelentes condições. — E' inimiga a ser cogitada.

LA PLUMA, 57 quilos. — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de S. Camara, com 48 quilos, escoltou Lover's Moon, derrotando Forget, Consultiva, Lavinia, Sara Bernhardt, Mustafá, Jahú, Palina, Holkar, Retang, Don Navarro, Mirapiara, Jequitinhonha, Nero e Maravedi. — Anda bem, mas a turma é forte.

FUERZA BRUTA, 58 quilos. — No dia 11 de junho, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de G. Costa, com 58 quilos, derrotou La Coruna e Mygala. — Seu estado é de grande apuro. — Estará entre as primeiras na luta final.

MAGALI, 58 quilos. — No dia 30 de abril, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi ultimo para Empenosa, Loretta, Birrete e Big Red. — Bem movida para êste compromisso. — Vai correr muito.

LA CORUNA, 57 quilos. — No dia 11 de junho, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 57 quilos, escoltou Fuerza Bruta, derrotando Mygala. — Se correr aqui tambem poderá figurar.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — PRÊMIO «ANTONIO CAMILO MOURÃO» — DÉCIMO-TERCEIRO HANDICAP ESPECIAL — 1.300 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS E NO EXTERIOR, NESTE ANO — HANDICAP.

LOVER'S MOON, 58 quilos. — No dia 18 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, foi terceiro para Retang e Cabana, derrotando Nero, Jahú, Palmeiras e Califa. — Seu estado é ótimo. — E' uma das fôrças.

CABO FRIO, 49 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi quarto para Camelot, Don Euvaldo e Califa, derrotando Don Navarro. — Nesta turma nada deverá fazer. — Difícil.

LAURINA, 56 quilos. — No dia 17 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 50 quilos, derrotou Selvático, Laturno, Punitaqui, Perlino, Landa e Luchon. — Só melhoras acusou em seu estado. — Poderá repetir.

CURUPAY, 49 quilos. — No dia 24 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 56 quilos, foi terceiro para Scarlet Orb e Insólito, derrotando Consultiva e Don José. — Bem movido. — Possível para o "placé".

CORAJE, 51 quilos. — No dia 24 de junho, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Edmundo Moreira, com 53 quilos, foi quinto para Apuvo, Radar, Idealista e Saladito, derrotando Aciram, Fogo Bravo e Lucanor. — Deverá preferir a quinta carreira.

PALMEIRAS, 53 quilos. — No dia 18 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 53 quilos, foi sexto para Retang, Cabana, Lover's Moon, Nero e Jahú, derrotando Califa. — Bem preparada mas em turma forte.

NILGIRIS, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Panorama que está bem movido para a estréia. — Serve como azar para o "placé".

PALINA, 52 quilos. — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 53 quilos, foi nono para Lover's Moon, La Pluma, Forget, Consultiva, Laurina, Sarah Bernhardt, Mustafá e Jahú, derrotando Holkar, Retang, Don Navarro, Mirapiara, Jequitinhonha, Nero e Maravedi. — Seu estado é de apuro. — E' o melhor azar da carreira.

FORGET, 59 quilos. — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 58 quilos, foi terceiro para Lover's Moon e La Pluma, derrotando Consultiva, Laurina, Sarah Bernhardt, Mustafá, Jahú, Palina, Holkar, Retang, Don Navarro, Mirapiara, Jequitinhonha, Nero e Maravedi. — Na distância é candidata respeitável pois está bem preparada.

CONSULTIVA, 50 quilos. — No dia 24 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 52 quilos, foi quarto para Scarlet Orb, Insólito e Curupay, derrotando Don José. — Apenas auxiliará a companheira com a sua velocidade inicial.

MARSHALL, 56 quilos. — No dia 1 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 58 quilos, derrotou Cavador, Caxambú, Mustafá, Jamary, Fogo Bravo, Segundito, Rio Verde e Abdin. — Vem de dois bons triunfos e continua em plena forma. — E' inimigo certo.

A FREI FABIANO DE CRISTO.
Por uma graça alcançada.
S. P. TORRES

DR. COSTA JÚNIOR
DR. Flávio Penalva Costa
Dr J. A. Villela Pedras
Clinica de Tumores, Cancerologia e Radioterapia — Rua México, 98, 4º andar — Telefone 22-1587

COMPRO PIANO
Cauda ou armário, em qualquer estado, pago preço superior.
Tel.: 43-2351

Sala-laboratório de análises
Aluga-se sala e cozinha em sobrado junto a consultório médico-dentário, com direito a sala de espera. — Ver durante o dia. — Rua Dona Romana, 651, sobrado. — Telefone 49-2375.

Encantado - Casas
Vende-se à rua Angelina n. 102 casas 3-4 — Preço 55.000,00. Entrada 8%, o restante em 10 anos pela tabela price Cr$ 508,80. Tratar no local com o proprietário — Sr. Machado.

Antonio Luiz de Azevedo

Josina Duarte de Azevedo e familia, agradecem sensib... todo o confôrto moral que receberam pessoalmente e por ... mas, por ocasião do passamento de seu inesquecivel espôso ...

4030
E OUTROS NÚMEROS
Bianchi & C. L...
Peças e acessórios para automóveis
Rua Juan Pablo Duarte ...
Ant. rua das Marrecas ...

VENDEDOR

Firma de renome, com fábrica própria, representações nacionais e estrangeiras de
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
de ótima aceitação e intensa propaganda, aceita VENDEDOR para zona exclusiva da praça, à base de comissão e ajuda de custo.
Favor apresentar-se com provas de perfeito conhecimento do Ramo e freguesia, das 9 às 11 horas, ao sr. Carlos — AvenidaRio Branco n.º 257, salas 505 a 507.

Consultas Cr$ 30,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANIA

DR. FORTUNATO
Consultas com hora marcada — Cr$. 80,00 — Telefone 22-3055 — RUA DA CARIOCA, 6, 4º andar — Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

DR. ROSALVO
Av. 13 de Maio — Horário de 4 às 6 horas.
Soares da Costa, sala 204, de 1 às 3 horas

ECONOMIZE 25% NAS PASSAGENS AÉREAS
Turismo Santa Cruz Ltda. — Rua da Misericórdia, 150. Entrega a domicilio — Reservas pelo fone: 22-3322.

À praça em geral

Armando Della Nima (Gráfica Bandeirante), participa aos amigos e fregueses que deixou nesta data de ser seu empregado ADHEMAR GUALBERTO DA SILVA, residente à rua Jari n. 30 (Ilha do Governador). E convida o referido Adhemar dentro de 24 horas a prestações de contas, sob pena de agir de acôrdo com a lei.

Rio, 7 de julho de 1950.

GRAFICA BANDEIRANTE
ARMANDO DELLA NIMA

A EPILEPSIA É CURÁVEL ?

A epilepsia é perfeitamente curável. Vários enfêrmos atacados dêsse terrivel mal ficaram completamente restabelecidos na clinica privada do professor Américo Valerio, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante três meses do conhecido medicamento Antiepileptico Barasch. Essas pessoas há 14 meses não fazem uso do medicamento sem apresentar, contudo, a mais ligeira manifestação da molestia. Antiepileptico Barrasch é de ação eficaz fazendo desaparecer gradativamente e de maneira definitiva os ataques epilepticos. Vende-se nas farmácias e Drogarias ou pelo reembôlso — Caixa Postal, 4101 — Rio.

Pela primeira vez no Brasil!
UM TERRENO É VENDIDO A CR$ 20,00 POR MÊS E COM
Sorteios mensais

— cr$ 402.500,00 de premios por mês com apenas cr$ 20,00

A Rural e Colonização S. A., oferece ao público uma oportunidade única de adquirir um magnifico terreno em Arcozelo, município de Vassouras, a baixo preço, em prestações infimas. Pagando Cr$ 20,00 mensais V. receberá seu lote ao completar o preço irrisório de Cr$ 2.900,00 e cada título de compra está sujeito, mês a mês, a ser contemplado com um dos 30 lotes sorteados mensalmente, no valor total de Cr$ 402.500,00. A Rural e Colonização S. A., antiga e conhecida companhia rural e de loteamentos, possuidora de 7.000 hectares de terras em Arcozelo e pioneira da venda de lotes em prestações naquela localidade, já tendo vendido mais de 1.500 hectares a mais de 2.000 clientes, entregou as vendas, sob a nova modalidade, exclusivamente á Emprêsa Lançadora de Ações E L A Ltda., responsavel pelo êxito das cadeiras cativas do Estádio Municipal.

Esta é uma oportunidade única para
- os que desejam capitalizar
- os que desejam começar a vida no campo.
- os que desejam um cantinho para residência, verão ou "week-end."
- os que desejam bom emprêgo de capital.

A 3 horas do Rio
Os magnificos lotes que o senhor pode adquirir por Cr$ 20,00 mensais, ficam a 3 horas do Rio por estrada de ferro ou de rodagem.

ADQUIRA sem demora, o seu título oferecido pela
A RURAL E COLONIZAÇÃO S. A.
Capital: CR$ 9.000.000,00
por intermédio da
EMPRÊSA LANÇADORA DE AÇÕES "ELA" LTDA.
Av. Graça Aranha, 416 - 12º andar - Tel.: 42-4970

CAMPEONATO DE PREÇOS

D'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

Grande Venda de Roupas por Preços Super-Remarcados! Compre Agora a sua Roupa "Bem Feita"... e Economise! Somente esta semana!



ROUPA "BEM FEITA" EM MESCLA

Pura lã Varan. Tecido pré-encolhido. Em 3 tons de cinza, marron ou beije.
Preço Normal...... $ 690,00
Preço Campeão............. $ 595,
Somente nesta semana



ROUPA "BEM FEITA" EM MESCLA

Fio inglês. Tecido de alta classe. Em marron, beije e 3 tons de cinza.
Preço Normal...... $ 980,00
Preço Campeão............. $ 895,
Somente nesta semana



ESTA 2.ª CALÇA DOBRA O VALOR DA SUA ROUPA!

DU-PLA A ROUPA "BEM FEITA" ...QUE VALE POR DUAS ROUPAS!





ROUPA "BEM FEITA" EM GABARDINE

Boa Vista. Tecido plenamente encolhido. Côres clássicas.
Preço Normal...... $ 980,00
Preço Campeão............. $ 895,
Somente nesta semana



ROUPA "BEM FEITA" EM TROPICAL

Moinho Santista. Todas as côres
Preço Normal...... $ 980,00
Preço Campeão............. $ 895,
Somente nesta Semana



ROUPA "BEM FEITA" EM TROPICAL

Mangas forradas. Tecido Varan plenamente encolhido. Todas as côres.
Preço Normal...... $ 690,00
Preço Campeão............. $ 645,
Somente nesta Semana

DU-PLA

A Roupa "Bem Feita"... com duas calças

A ROUPA QUE VALE POR DUAS... A ROUPA DUPLAMENTE ECONÔMICA! EM MESCLA PURA LÃ

Tecido plenamente encolhido. Mangas forradas. Em marron, beije e 3 tons de cinza.

ATENÇÃO: A 2a. calça combina harmoniosamente com o paletó.

Preço Normal $ 850,00

Preço Campeão $ 795,

Á vista ou pelo Crediário sem fiador!

Sê util ao Brasil ajudando o Recenseamento de 1950!

NOVIDADE DA SEMANA! *Cada semana... uma novidade! Cada novidade... uma atração!*
Lenços de cambraia "LOVELY" - Preço de Atração 3 LENÇOS por $ **22,**

A Exposição AVENIDA
AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ

VOCÊ TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES... SEM FIADOR... SEM ENTRADA... E SEM DEMORA!

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE 6 ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 90.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º TUPIARA, 54 quilos, O. Ullôa	9.060	51,00	11	752	191,50
2.º HOLANDA 54 quilos, J. Mesquita	5.461	52,00	12	8.053	47,00
3.º BETRACO, 56 quilos, A. Araújo	1.615	172,00	13	2.454	39,00
4.º CLARINA, 46 quilos, N. Cunha	8.498	33,50	14	5.015	45,00
5.º INCAUTO, 58 quilos, L. Rigoni	6.728	42,00	22	592	249,00
6.º MIRIANTO, 58 quilos, C. Sousa	3.498	33,50	23	2.080	69,00
7.º TUSCA, 56 quilos, Adão Ribas	1.788	159,00	24	3.078	47,00
8.º ANTIPAS, 51 quilos, I. Pinheiro	477	598,00	33	310	465,00
9.º AFETO, 50 quilos, M. Tavares	280	1.015,00	34	2.316	62,00
10.º JOSINA, 48 quilos, S. Câmara	1.175	243,00	44	356	405,00
11.º ROLANTE, 54 quilos, J. Martins	553	506,50			

Não correram:

GALARIN, EL ALAMEIN e BER-TUCIO.

TUPIARA, n. 13 rateou na ponta. Cr$ 51,00. A dupla 34, rateou Cr$ 53,00.

PLACÊS: do n. 13, Cr$ 16,00; do n. 6, Cr$ 19,00 e do n. 2, Cr$ 36,00.

CARACTERISTICA DE TUPIARA: — Feminino, tordilho, 6 anos, São Paulo, Funny Boy em Copeta, de propriedade do sr. Jaime Santos.

ENTRAINEUR: — B. F. Carvalho.
TEMPO: — 60"3/5.
DIFERENÇAS: — 4 corpos e 3 corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 595.680,00.

Pista de grama leve.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE 5 ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 40.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º FRA DIAVOLO, 58 quilos, V. Andrade	14.042	22,00	11	2.195	92,00
2.º MARACAJU, 55 quilos, F. Machado	2.747	114,00	12	2.511	71,00
3.º JAGUARAO, 58 quilos, J. Mesquita	3.037	104,00	13	7.047	25,00
4.º JAGUARIBE, 53 quilos, J. Graça	380	825,00	14	4.995	36,00
5.º PERFILOUCO, 53 quilos, P. Garcia	3.612	87,00	22	931	192,00
6.º ALEA 54 quilos, S. Ribeiro	738	428,00	23	780	243,00
7.º RABULA, 49 quilos, N. Cunha	198	1.583,00	33	1.072	167,00
8.º WARDORF, 56 quilos, N. Linhares	8.150	34,00	34	2.078	86,00
9.º ABUNAN, 58 quilos, Ot. Reichel	2.667	117,00	44	804	222,00
10.º SOLARINA, 50 quilos, O. Tomaz	1.172	267,00			
11.º SAMBARÉ, 58 quilos, G. Costa	1.467	214,00			

Não correram:

RATUAK, LAMEGO e BOMBO.

FRA DIAVOLO, n. 1, rateou na ponta. Cr$ 22,00. A dupla 14, rateou Cr$ 36,00.

PLACÊS: do n. 1, Cr$ 15,00; do n. 13, Cr$ 26,00 e do n. 7, Cr$ 21,00.

CARACTERISTICAS DE FRA DIAVOLO: — Masculino, tordilho, 5 anos, São Paulo, Bucanero em Simpson, de propriedade do sr. João Demétrio Calfat.

ENTRAINEUR: — Reduzino Freitas.
TEMPO: — 97".
DIFERENÇAS: — 3 corpos e 1 corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 671.490,00.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
(*) 1.º CAORÉ, 52 quilos, F. Ferreira	11.967	49,00	11	2.216	75,00
(*) 1.º BRAZILIAN STAR, 52 quilos, J. Portilho	26.264	34,00	12	4.029	69,00
3.º COMENDADOR, 52 quilos, Pedro Coelho	1.933	288,00	13	5.680	50,00
4.º CARINHO, 56 quilos, O. Ullôa	3.662	87,50	14	7.261	38,00
5.º HIPOCRITA, 51 quilos, E. Cardoso	7.602	73,00	22	520	548,00
6.º ICARO, 58 quilos, J. Mesquita	17.061	32,00	23	3.325	80,00
7.º AL ARUSSA, 51 quilos, J. Araújo	2.357	238,00	24	2.987	97,00
8.º DONA STELLA, 51 quilos, U. Cunha	861	645,00	33	1.288	221,50
9.º DAPHNE, 56 quilos, S. Ribeiro	1.245	751,00	34	5.334	55,50
10.º GRALHANA, 51 quilos, I. Pinheiro	533	979,00	44	1.168	245,00
11.º FALOAZ, 52 quilos, A. Rosa	449	1.266,00			

CAORÉ, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 22,00.
BRAZILIAN STAR, n.º 2, rateou na ponta Cr$ 16,50.
A dupla 14, rateou Cr$ 39,00.
PLACÊS: — Do n.º 1, Cr$ 16,00; do n.º 9, Cr$ 15,00; do n.º 6, Cr$ 41,00.
CARACTERISTICAS DE CAORÉ: — Masculino, alazão, seis anos, São Paulo, Alone em Aroma, de propriedade do sr. Valter Lebus Pires.
CARACTERISTICAS DE BRAZILIAN STAR: — Masculino, castanho, seis anos, Minas Gerais, Duplicate em Malpagadora, de propriedade do sr. Luís Camacho.

ENTRAINEUR: — Do n.º 1: — F. Pereira.
ENTRAINEUR: — Do n.º 2: — A. D. Monteiro.
TEMPO: — 88" 4/5.
DIFERENÇAS: — Empate e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.140.050,00.

(*) — Empatados.

Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º LOIO, 56 quilos, D. Ferreira	6.485	72,00	11	367	866,50
2.º DON PANCHO, 56 quilos, I. de Sousa	3.039	151,00	12	4.867	45,00
3.º IMPACTO, 56 quilos, Osvaldo Ullôa	21.403	18,50	13	2.084	105,00
4.º VITORIA DO PALMAR, 54 quilos, Lagos Mezaros	7.696	52,00	14	669	313,00
5.º REUNO, 56 quilos, José Portilho	2.229	178,00	22	3.010	76,00
6.º GUAMA, 56 quilos, Justiniano Mesquita	5.148	77,00	23	10.068	22,00
7.º LORDSHIP, 53 quilos, D. Garcia	4.656	85,00	24	5.392	65,00
			33	1.159	189,00
			34	1.545	142,00

Não correram:
ROCHESTER, NORMALISTA e FULANO.

LOIO, n.º 5, rateou na ponta Cr$ 72,00. — A dupla 25, rateou Cr$ 22,00.
PLACÊS: — Do n.º 5, Cr$ 36,00, do n.º 4, Cr$ 41,50.
CARACTERISTICAS DE LOIO: — Masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Chirgwin em Prateada, de propriedade ... de Julho.

ENTRAINEUR: — M. de Araújo
TEMPO: — 89" 1/5
DIFERENÇAS: — Meio corpo e meio corpo
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 830.940,00.

Pista de areia leve

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITORIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — 30.000 CRUZEIROS.

(BETTING)

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º CYPRESTE, 56 quilos, A. Ribas	20.399	25,00	11	2.108	148,00
2.º BALUARTE, 56 quilos, S. Ferreira	1.682	76,00	12	8.588	35,00
3.º FAUSTO, 56 quilos, Luís Rigoni	12.394	89,00	13	6.686	45,00
4.º JULY SEVENTH, 56 quilos, D. Ferreira	5.418	93,00	14	6.196	49,00
5.º BREJO, 56 quilos, Orlando Serra	3.498	144,50	22	1.019	298,00
6.º DONA CRISTINA, 54 quilos, Otílio Reichel	4.124	123,00	23	4.648	65,00
7.º ETINCELLE, 54 quilos, N. Moreira	1.985	260,00	24	3.208	94,00
8.º CHEFE, 54 quilos, Sebastião Ribeiro	638	805,00	33	1.874	161,00
9.º ALVANEL, 56 quilos, C. Sousa	1.054	480,00	34	2.485	122,00
10.º GARRUCHA, 54 quilos, G. Costa	1.288	409,00	44	954	216,00
11.º LIBANO, 56 quilos, Vá de Andrade	1.591	318,00			
12.º DIAVOLA, 54 quilos, Severino Camara	2.058	260,00			
13.º NICO, 56 quilos, Justiniano Mesquita	1.876	269,00			
14.º NINIVE, 54 quilos, Lagos Mezaros	1.898	267,00			
15.º PHALERON, 53 quilos, A. Portilho	20.399	25,00			
16.º BARQUEIRO, 56 quilos, A. Brito	4.124	123,00			

Não correram:

PERVENCHE, NONA, FIDALGO, MOROCHO, CHUMBO, CHARAO, NINFA, CHAPADÃO e BARRAN..

CYPRESTE, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 25,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 45,00.
PLACÊS: — Do n.º 1, Cr$ 14,00; do n.º 10, Cr$ 23,00; do n.º 4, Cr$ 14,00.
CARACTERISTICAS DE CYPRESTE: — Feminino, alazão, quatro anos, Paraná, Winter Garden em Cygala, de propriedade do sr. J. B. Padilha.

ENTRAINEUR: — V. Costa.
TEMPO: — 61".
DIFERENÇAS: — Dois corpos e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.096.010,00.

Pista de grama leve.

SÉTIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 90.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

(BETTING)

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º PELOTÃO, 54 quilos, V. de Andrade	21.388	29,00	11	1.117	228,00
2.º TARUMAN, 58 quilos, Osvaldo Ullôa	25.430	24,50	12	11.258	22,00
3.º JURUJUBA, 56 quilos, L. Rigoni	5.247	119,00	13	1.118	222,00
4.º LEBLON, 58 quilos, Enéias Cardoso	3.324	188,00	14	3.829	69,00
5.º PILANTRA, 54 quilos, A. Araújo	10.138	62,00	22	2.459	146,50
6.º STRATEGY, 52 quilos, G. Costa	1.438	434,00	23	3.101	116,00
7.º RIO BONITO, 54 quilos, J. Mesquita	1.418	470,50	24	15.611	23,00
8.º MA', 54 quilos, Pedro Coelho	2.624	231,00	33	246	1.457,00
9.º JOLIE, 51 quilos, Sebastião Ribeiro	1.171	513,00	34	1.258	287,50
10.º PANICO, 54 quilos, Orlando Serra	5.121	122,00	44	3.054	118,00
11.º CRACOVIA, 50 quilos, J. Graça	592	1.055,00			

Não correu URUBIXABA.

PELOTÃO, n.º 11, rateou na ponta Cr$ 29,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 28,00.
PLACÊS: — Do n.º 11, Cr$ 17,00; do n.º 4, Cr$ 13,00; do n.º 12, Cr$ 20,00.
CARACTERISTICAS DE PELOTÃO: — Masculino, castanho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Popoff em Chiba, de propriedade do sr. José Pires Veríssimo.

ENTRAINEUR: — R. Silva.
TEMPO: — 102" 2/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.316.220,00.

Pista de areia leve.

OITAVA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

(BETTING)

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º LUETZOW, 58 quilos, I. de Sousa	19.626	30,00	11	4.123	91,00
2.º VELUDO, 58 quilos, Pedro Simões	6.762	122,00	12	1.504	252,00
3.º BROWN BOY, 56 quilos, A. Ribas	1.042	559,50	13	15.644	24,00
4.º MINGUINHO, 54 quilos, J. Portilho	19.471	30,00	14	13.643	28,00
5.º EXEMPLO, 55 quilos, J. Mesquita	1.330	473,00	22	164	2.315,00
6.º CRAVADOR, 54 quilos, A. Araújo	2.659	365,00	23	1.051	361,00
7.º ARARI, 56 quilos, Luís Rigoni	19.471	30,00	24	864	439,00
8.º JEFFY, 54 quilos, Geraldo Costa	8.672	67,00	33	4.126	90,50
9.º JAVANES, 56 quilos, Osvaldo Ullôa	5.413	107,00	34	8.772	46,00
10.º ALPINA, 52 quilos, Salomão Ferreira	2.920	199,00	44	2.685	156,00
11.º AQUILA, 56 quilos, Domingos Ferreira	6.412	91,00			
12.º CHORO', 52 quilos, Ilton Pinheiro	1.649	376,00			

Não correram:
WINNING POST e BARCELONA.
LUETZOW, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 30,00. — A dupla 11, rateou Cr$ 91,00.
PLACÊS: — Do n.º 1, Cr$ 15,00; do n.º 3, Cr$ 36,00; do n.º 4, Cr$ 72,00.
CARACTERISTICAS DE LUETZOW: — Masculino, tordilho, cinco anos, São Paulo, Funny Boy em Prateada, de propriedade da sra. Sára de Magalhães Boettcher.

ENTRAINEUR: — Manuel de Sousa.
TEMPO: — 88" 3/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.284.880,00.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS .... CR$ 7.814.960,00
CONCURSOS .... CR$ 660.135,00
Pista de areia leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos da reunião de ontem no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Quatro ganhadores, com sete pontos. — Rateio: — Cr$ 8.786,00

BOLO DUPLO: — Três ganhadores, com treze pontos. — — Rateio: — Cr$ 12.827,00

BETTING JOCKEY CLUB: — Trinta ganhadores. — Rateio: — Cr$ 377,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Duzentos e nove ganhadores. — Rateio: — Cr$ 416,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Vinte ganhadores. — Rateio: — Cr$ 13.227,00

PRÓTESE DENTÁRIA

Vende-se completa e nova maquina de protese italiana, importada a pouco. Por não sermos do ramo, vendemos por qualquer oferta. AVENIDA RIO BRANCO, 157 — LOJA — POLO ARTICO

VALORIZE SUA ATIVIDADE

Damos excelente remuneração a pessoas honestas, e de comprovada atividade. — Procurar o sr. Machado, à avenida Rio Branco, 39 — 10.º andar

Sociedade Beneficente dos Funcionários Federais e Municipais

Em comemoração do terceiro aniversário de fundação da Sociedade Beneficente dos Funcionários Federais e Municipais, a diretoria dessa entidade organizou e levou a efeito, ontem, um vasto programa de solenidades, em sua sede, na rua Senador Pompeu 121, sobrado.

Empossado o novo Conselho Diretor do Rotary Club da Tijuca

O Rotary Clube da Tijuca reuniu-se, ante-ontem, com a finalidade de, na sua sessão plenária, empossar o nosso Conselho Diretor, encabeçado pelo médico rotariano Olímpio Gaspar Silveira Martins Leão. O Conselho, que terminou o seu mandato, tinha à frente o nome do sr. Paulo da Cunha Rabelo, diretor do Instituto Rabelo. O Conselho Diretor empossado, cujo mandato expirará em fins de junho do ano vindouro, está assim constituído: — presidente, Silveira Martins Leão; vice-presidente, Plínio de Brito; secretário, Francisco Galo; tesoureiro, Artur Pereira Stuard; assistente do diretor do protocolo, dr. Murilo Rodrigues Campelo. Diretores sem pasta: Davi Teichloiz e Paulo da Cunha Rabelo.

Cultura de trigo em Minas Gerais

Viajando pelo navio misto italiano «San Giorgio», que acaba de transitar pelo pôrto desta capital, procedente de Gênova, chegou ao Rio mais um grupo de imigrantes italianos, naturais de Aquila, na província de Aquila dos Abruzbos. Trata-se de um grupo de agricultores, especializados na cultura do trigo e que vão se instalar em Patos de Minas, no Estado de Minas Gerais, constituindo uma grande cooperativa que terá o nome de «Cooperativa de Produtos Agrícolas e Afins».

A primeira leva, que viajou pelo navio da Itaimar, é composta de sessenta homens, que seguirão para aquela localidade mineira, a fim de iniciar os trabalhos de organização da C. P. A. A., enquanto aguardam a chegada de outro grupo de outras tantas dezenas de imigrantes com o mesmo fim. Uma terceira léva, que deverá formada pelas famílias dos colonos, devendo elevar-se a algumas verá chegar dentro de poucos meses, centenas de pessoas.

Segundo fomos informados, a Cooperativa de Produtos Agrícolas e Afins, a ser instalada em Patos de Minas, vai dedicar-se, de início, à cultura do trigo, cereal que tem possibilidades de ser cultivado naquela região, que, por isso mesmo, foi escolhida com aquêle objetivo.

Os imigrantes destinados à C. P. A. A., foram desembarcados na Ilha das Flôres, onde aguardarão oportunidade de ser enviados para o respectivo destino. Enquanto isso, ficaram hospedados na Hospedaria do Serviço de Imigração.

ADVOGADOS

A. Antunes Siqueira e Hélio de Carvalho

Inventários — Causas Cíveis e comerciais — Av. Rio Branco 109. 3.º, s/24. Tel.: 52-2422.

ALUGA-SE um terreno esquina, medindo 640m2 Avenida 29 de Outubro número 9.143. Ver no local tratar pelo telefone 29-99...

MEIAS NYLON

A CASA HERMAN está vendendo desde 25,00 — Rua Santana ...

KELLER WEBER S. A.

MAQUINAS COMERCIAIS E GRAFICAS

Pagamento de Dividendos

KELLER WEBER S. A., Máquinas Comerciais e Gráficas, avisa aos portadores de Ações Preferenciais por ela emitidas que, a partir desta data, efetuará, de acôrdo com o dispôsto no Artigo ... dos Estatutos Sociais, na sede da filial, à avenida Almirante Barroso, 81 — 8º andar, nesta capital, o pagamento dos dividendos de Ações Preferenciais referentes ao primeiro semestre de ...

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1950.

ass.) GABRIEL ROBERTO WEBER — Diretor-Presidente; FREDERICO KELLER — Diretor-Superintendente; MAURÍCIO TELLES DE MENESES, FREDERICO DE SOUZA PITANGA — Diretores-Gerentes; OSCAR WETTSTEIN — Diretor-Secretário.

Hoje — Vesperal às 16 horas

À noite — Sessões às 20 e 22 horas

Cia. Gilda Abreu-Vicente Celestino

com a peça de costumes cariocas

"Olhos de Veludo"

Gilda Abreu

Vicente Celestino

De Gilda Abreu-Luiz Iglesias — Música de Vicente Celestino — Orquestração de Ercole Vareto

AMANHÃ 2.ª Feira tem espetáculo!

Com Walter D'Avila — Manoel Vieira e um selecionado elenco

TEATRO JOÃO CAETANO

5.ª feira, 1.ª vesperal a preços reduzidos

Temporada a preços populares

Terça-feira — Descanso da Companhia

Perfeição:

o nosso OBJETIVO!

Capitol, a marca das estrelas, conseguiu realizar, em seus discos, o ideal dos mais exigentes entendidos: gravações tão perfeitas que proporcionam a exata impressão de ouvirem os intérpretes em pessoa! Demonstrando essa realidade, SINTER — produtora dos discos CAPITOL — instalou, no Brasil a sua fábrica, donde sairão obras-primas da harmonia em obras-primas do som: os discos CAPITOL, o máximo de arte no máximo da técnica! Mantendo seu padrão técnico e artístico, CAPITOL agora gravará, também, as mais belas páginas da música brasileira, clássica e popular.

DISCOS Capitol

"a música das estrelas"

SINTER S.A.

Fabrica: Estrada das Furnas, 1467 Caixa Postal, 4082
Escrit.: Av. Graça Aranha, 226-10.º and. - Tel. 22-9108

Para homens

As melhores ofertas

DO RIO EM ALFAIATARIA E CAMISARIA

CALÇAS:
Mescla . . . . . CR$ 142,00
Linho . . . . . CR$ 165,00
Tropical . . . . CR$ 187,00

"SLACKS"
De todos os tipos desde . . . . . . CR$ 85,00

CAMISAS
Brancas, de superior qualidade, desde . . . . CR$ 49,00

BLUSÕES
de linho e lã, de várias côres e tipos

FAÇA A SUA ESCOLHA entre êste e muitos outros artigos de alfaiataria e camisaria, certo de que encontrará bom gôsto e os melhores preços.
VENDAS A VISTA E A CRÉDITO
ALFAIATARIA E CAMISARIA
A CIDADE
Sete de Setembro, 204
Junto à Pr. Tiradentes

CARRINHO DE CRIANÇA — [illegible] 150,00. Não é de deitar, só sentar, modêlo francês. Rua Bolivar [illegible] andar

CHUVEIROS ELÉTRICOS
[illegible], consumo 10 centavos, por [illegible] instalo em sua residência, a [illegible] e garantia de 5 anos. [illegible] pelo tel.: 30-1913 — Sr. GIL.

Com energia e bravura, para a frente, jogadores do Brasil !

Estamos, nós, brasileiros, diante da estacada, esperando o sinal de partida para a significativa arrancada em busca do título de campeão do Mundo. E' êsse um impeto natural de nosso espírito combativo que nos impulsiona às ações dicisivas nas pugnas sensacionais e definitivas do esporte.

O dia de hoje é o início da marcha triunfal rumo à Vitória que permitirá ao mais valoroso esquadrão seguir, com passos firmes, a estrada que conduzirá à conquista do IV Campeonato Mundial de Futebol. Poderemos atingir êsse objetivo, desde que nos empreguemos com energia e determinação ante os nossos adversários. Para tal consecução, não nos faltam recursos físicos e técnicos indispensáveis à semelhante cometimento. Nossos jogadores não são principiantes na arte do manejo da pelota. Pelo contrário, são homens experimentados em partidas internacionais, conhecedores dos segredos do futebol; têm a malícia característica das improvisações de momento, tão comuns à inteligência e sagacidade de nosso povo. Os mais valorosos contendores do atual certame os tem distinguido com essa justa opinião.

A nossa consciência está tranquila pelo fato de nos havermos empregados, se bem que com firmeza, porém com tôda a lealdade, diante de nossos opositores. Não resta dúvida que estamos em nossa casa, o que, entretanto, não tem servido de pretexto para tirarmos proveito dessa situação privilegiada. O que temos conseguido até hoje, nas pelejas de que participamos, têm sido adquirido com o nosso esfôrço próprio, sem interferências benéficas de quem quer que seja. Devemos, por conseguinte, à nós mesmos, a posição atual que desfrutamos no certame. Nada nos tem sido proporcionado, além do nosso vigor, do ânimo com que nos entregamos às justas de que temos participado.

Quando preciso se torna alcançar mais um degrau, após termos sido prejudicados pelo nosso excesso de confiança, subestimando o valor de nossos contendores, temos sabido nos agigantar e sobrepôr-nos aos mais valorosos concorrentes, levando-os de vencida. Assim foi feito por ocasião do jôgo com os iugoslavos, após nosso contratempo ante os valentes suiços. Tudo isso têm sido levado avante, com dedicação ardente, porém, tão sòmente com os recursos leais com que sabemos contar nos momentos precisos. Ninguém, melhor do que nós, pode tecer êsses comentários, por que temos acompanhado, passo a passo, o desenrolar dêsse auspicioso certame. Temos seguido com desvêlo os treinos dos nossos patrícios, assim como os exercícios dos nossos antagonistas.

Assistimos todos os jogos disputados, desde a inauguração do presente Campeonato. Apontamos honestamente as falhas técnicas que descobrimos nas equipes. Êsse nosso espírito crítico não tem sido feito com a idéia preconcebida de censura, todavia com o intuito de que acertemos o bom caminho. Nosso propósito tem sido de que sejam ajustados as mólas de nosso maquinismo, como está parecendo, agora, existir, a fim de que possámos glorificar os feitos brilhantes de nossos patrícios, na conclusão e aprimoramento do nosso esquadrão, para que o mesmo possa chegar, enfim, magnificamente, à etapa final. Para tanto, iniciamos hoje a marcha dura, decisiva e ascensional, em busca do fulgurante diadema que há de ser ostentado pelo selecionado que realmente se destaque e se imponha como a mais categorizada das equipes.

Com energia e bravura, pois, para a frente, jogadores do Brasil !

Ernani Sucupira

Disputa-se amanhã a taça «Tijuca Tênis Clube»

Conforme está programado no calendário de competições de esgrima para 1950 a F. M. E., fará realizar amanhã, no salão do Club Naval, gentilmente cedido para êsse fim, a competição de florete masculino em disputa da taça T. T. C., para atiradores de 1.ª categoria, em que tomarão parte os mais afamados esgrimistas cariocas pertencentes aos clubes inscritos na F. M. E.

A Diretoria da F. M. E., convida por nosso intermédio a todos os admiradores deste elegante esporte, a comparecerem às 21 horas contribuindo assim, para maior difusão da esgrima metropolitana.

Foi convidado para presidir o juri desta prova, o sr. Heládio Junqueira, técnico e Diretor de Esgrima do Botafogo.

Invictos, regressam aos Estados Unidos os ases do basquetebol norte-americano

Pela aeronave "El Conquistador del Cielo" da Braniff Airways, que deixará o aeroporto internacional do Galeão às 9 horas de hoje, regressará aos Estados Unidos, a delegação de basquetebol da Universidade Brigham Young, do Estado de Utah, que se manteve invicta em todos os jogos realizados em nosso país. A representação norte-americana está assim constituída: Ariel S. Ballif, Dorald L. Malmrose, Stanley H. Watts, Jerry E. Romney, James F. Jones, Roland T. Minson, Joseph L. Richey, Robert E. Craig, Jack A. Bowen, Russel L. Hillman, Melvin R. Hutchins, Crpaler R. Kimball, Harold F. Cristensen, Boyd O. Jarman, Loren C. Dunn e Leon R. Hears.

O Standard em São Paulo

O Standard F. C., do Rio de Janeiro, associação de empregados dos escritórios da matriz e da Região Central da Standard Oil Company of Brazil, foi a São Paulo, sábado, 1º, disputar uma partida de bola ao cesto com o «team» de empregados da Cerâmica São Caetano.

O jôgo, que foi apitado por juiz da Federação Paulista de Basquetebol, transcorreu em ambiente de grande animação, sagrando-se vencedor o quadro de empregados da Cerâmica São Caetano, por 29 pontos contra 22. A embaixada carioca, dirigida pelo sr. Erol Silva, estava constituída pelos jogadores Paulo, Jorge, Arieira, João, Carlos, Charles, Franklin, René, Dario, Ivan e pelo massagista Tonico.

Em São Paulo, os cariocas foram recebidos pelo clube dos empregados da Região Sul da Standard Oil Company of Brazil, sendo-lhes proporcionados vários passeios.

A moção de protesto apresentada ...

(Conclusão da 1ª página)

que o protesto fôra motivado pela conduta de um «mal educado», mas solicitava fôsse a moção retirada, a fim de que não se desse maior importância a quem já demonstrara com isso, não merecer aprêço. Louvou a hospitalidade brasileira, disse estar satisfeito com o tratamento que lhe tem sido dispensado no Brasil. Outros jornalistas, do Uruguai, Peru, Chile, etc., etc., enalteceram também o carinho com que vem sendo tratados no Brasil, atitude que representava uma reprovação à atitude dos jornalistas desviados de sua função esportiva. Tantas e tantas foram as manifestações de aprêço ao Brasil e aos brasileiros que o nosso companheiro Indalicio Mendes, como delegado, falando em nome da delegação nacional, pediu a palavra e esclareceu, mais ou menos o seguinte:

— Srs. Congressistas. Como jornalista brasileiro e delegado do Brasil neste Congresso, autor que fui da moção de protesto que ora ocupa a atenção do plenário, sinto-me à vontade para, em nome da delegação do meu país, agradecer as calorosas e expressivas manifestações de carinho feitas ao Brasil pelos srs. Congressistas presentes. Considero-as eloquente desagravo à minha pátria e concomitantemente, uma desaprovação à conduta infeliz de confrades divorciados da sua verdadeira missão de jornalistas esportivos. Assim sendo, como sincera homenagem aos srs. Congressistas, visto como considerar atingido o objetivo principal da moção de protesto, retiro-a, solicitando, porém, à Mesa que faça constar de ata o ocorrido.

Ruidosa salva de palmas acolheu essas palavras, cuja intenção foi inteligentemente compreendida pelo Congresso. Eis aí a verdade.

Entretanto, a súmula divulgada por todos os jornais diz o seguinte, numa redação confusa:

«Moção de protesto do jornalista brasileiro Indalicio Mendes, contra notícias emitidas por colegas da França e da Inglaterra, a respeito do Brasil. Pedida a sua retirada da moção e concedida pelo plenário, por manifestação da maioria dos colegas, foi reconhecido, contudo, o direito de protesto dos jornalistas brasileiros, em seus respectivos jornais e a presteza do mesmo com o que concordou o autor da proposta, desagravado que se sentia, como cronista, pela manifestação dos seus pares».

Ora, o plenário não decidiu nem concedeu a retirada da moção, o que foi feito por ato espontâneo do delegado brasileiro, falando oficialmente em nome da sua delegação, depois que os confrades estrangeiros, da maneira mais eloquente, demonstraram sua reprovação à atitude que motivara a representação feita. Não é verdade também que o plenário tenha reconhecido aos jornalistas brasileiros «o direito de protestar em seus jornais». Isso é infantil, pueril. Os jornalistas brasileiros não precisam de permissão de um conclave internacional para escrever nos jornais a que pertencem. Era o que faltava! Não é verdade ainda que o autor da moção declarasse que se sentia desagravado. Nada disto. Desagravado foi o Brasil, atingido pelas notícias caluniosas.

Esta a retificação que nos cumpria fazer, para evitar conspiratas confusionistas.

PROFISSÃO BEM REMUNERADA

A pessoas idôneas, capazes, e de responsabilidade, oferecemos ótimo ensêjo de excelentes ganhos. — Procurar Nolasco. Rua 7 de Setembro, 65 — 4.º andar — sala da frente.

MUROS

Construção de muros em alvenaria. Executamse obras artísticas em paralelepípedos e tijolos. — Tratar à rua Mayrink Veiga, 11, 2.º andar, Sala 202 — Telefone: 23-4559.

Completo com 1 filme de Carlitos ou Mocinhos, Tarzan, Cômicos, etc.

16 m/m

cr$ 50,00 mensais

CINE MOVICOR
(A vista: Cr$ 500,00)

"COPA do MUNDO"
modêlo

Faz tela até 1x1 metro. Passa qualquer filme, mesmo os sonoros, até 400 pés.
Garantimos fornecimento de peças para a manutenção e perfeito andamento de todos os «MOVICOR» 16 m/m.
Outros modêlos, a Cr$ 65,00 mensais.
(tela de 1,50 x 1,50)
E o SENSACIONAL «MOVICOR EMPIRE», Automático, co mventilador conjugado.
Cr$ 150,00 mensais.

Trocamos os filmes «MOVICOR» 16 m/m. já vistos por outros diferentes.

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 19 — LOJA 10
(Entrada pela passagem da igreja, entre à rua Sete de Setembro e rua do Teatro).

Campeonato da Flotilha de "Snipes" do Rio de Janeiro

Sábado à tarde, as duas primeiras regatas

O Campeonato da Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro começará sábado próximo pelas duas e meia da tarde, no triângulo de bóias em Botafogo. Serão disputadas duas regatas a seguir, com intervalo de dez minutos entre uma e outra. Sinais e organização padronizados da Classe Snipe, e cuja Associação Internacional, a Flotilha do Rio de Janeiro está filiada sob o n. 159. Nos sábados subsequentes, às mesmas horas outras provas, sempre duas e duas, serão corridos: a saber 22 dêste mês e 5 e 12 de agôsto próximos. Serão assim oito regatas das quinze que normalmente formam o calendário dêsse torneio que será disputado pela sétima vez, pelos associados dêsse núcleo de snipes.

Os dois primeiros colocados terão o direito de representar o Rio de Janeiro nas eliminatórias do Sul do Brasil, marcadas para 19 e 20 de agôsto, nesta capital, às quais deverão comparecer duas guarnições da Flotilha de Snipes do Rio do Iate Clube do Espírito Santo (filiação n. 245 e da Flotilha de Snipes de São Paulo (filiação n. 311). As eliminatórias do Norte do país serão corridas em Recife entre as Flotilhas 211 (daquela cidade) e 306 (da cidade de João Pessoa). As finais deverão realizar-se em Vitória entre 7 e 8 de setembro, por ocasião das provas internacionais Taça Cidade de Vitória. O melhor dos quatro concorrentes (dois do Norte, dois do Sul) terá por prêmio a viagem a Havana para o Campeonato Continental da Classe Snipe de que devem participar Estados Unidos, Canadá, Cuba, Brasil, Uruguai e Argentina, esta representada pelos jovens Carlos e Jorge Vilar Castex, vice-campeão do mundo em 1949 e campeões em 1948. A' Confederação Brasileira de Vela e Motor, a exemplo de anteriores viagens de snipistas ao estrangeiro auxiliará financeiramente.

Por ocasião do intervalo das regatas da tarde de 15 do corrente, Augusto Ferreira da Costa, presidente da Comissão de Regatas, entregará aos premiados cariocas da temporada passada os troféus ganhos. Eduardo Laplas, campeão a minatura da Taça Snipe, Geraldo Rocha Paulo a Taça Coutinho para estreantes e o capitão da flotilha Josias Argonz a Taça de Reboque, emblema do último lugar.

Campeonatos brasileiros de levantamento de pêso

No Rio, os certames oficiais de halterofilismo

Neste mês, realizar-se-ão, no Rio de Janeiro, as provas máximas do halterofilismo brasileiro.

Nos dias 19 e 20, será levado à efeito o Campeonato Nacional de Levantamento de Pesos de 1950, que contará com a participação das principais equipes cariocas, paulistas e gaúchas e levantadores dos mais destacados de Minas Gerais, Pernambuco, Ceará e, talvez, outros Estados mais. A disputa dêste Campeonato será feita na base de representações individuais, conforme o uso internacionalmente consagrado, isto é, competição diretamente entre si as equipes de cada clube. Terão lugar disputas as mais sensacionais e «records» os mais significativos, certamente. A organização dos Campeonatos Nacionais terá o esmero que vem caracterizando o halterofilismo como o esporte mais progressita que se desenvolve entre nós.

No dia 21, será levado a efeito o III Congresso de Halterofilismo, com a paraicipação dos delegados de mais de 20 entidades e clubes de dez Estados da União.

No dia 27, será realizado o Campeonato Nacional de Melhor Físico, com a participação dos mais destacados modeladores do país, ou seja, dos atletas brasileiros mais fortes e melhor constituídos, participando campeões cariocas, fluminenses, paulistas, gaúchos, mineiros, baianos, pernambucanos, cearenses, goianos e potiguares, num total de cêrca de 25 clubes de 10 Estados. Nesta mesma ocasião, haverá uma exibição dos campeões nacionais dos anos anteriores.

Companhia Imobiliária «Jardim Nossa Senhora das Graças»
[illegible] SENADOR DANTAS, 118 — SALAS 902/5 — TEL.: 42-0908

AVISO

Comunicamos aos Srs. Subscritores de ações que a escôlha dos [illegible] de terreno — de acôrdo com o que já temos anunciado — está sendo efetuada, DIARIAMENTE, EXCETO AOS SABADOS E DOMINGOS, DAS 8 AS 12 HORAS.

Os acionistas quites deverão comparecer na sede social, com [illegible], para conhecer o dia em que estão escalados, de acôrdo com as respectivas inscrições, para as referidas escolhas.

Rio de Janeiro, 4 de Julho de 1950

CIA. IMOB. JARDIM N. S. DAS GRAÇAS,
Superintendente.

O serviço médico na Taça do Mundo

Bem interessante é o trabalho do Serviço Médico da Taça do Mundo. Junto a cada delegação há um médico assistente brasileiro, com poderes até para promover, no caso de necessidade, a internação de enfermos em casas de saúde, condução em ambulância, etc.

São êstes os médicos em atividade nesse utilíssimo Serviço: drs Mário de Almeida, anestesista; Afonso Cruvinel Ratto transfusões de sangue; J.A. da Fonseca Regala, gasoterapia e electrocardiograma; Renato Côrtes raio X portátil; Nélson Meanda, radiologia dentária; Lauro Studart, análises clínicas; Lutero Vargas, chefia dos serviços de fisioterapia, ortopedia, etc.; Alberto Gentile, chefia dos serviços de transfusões, raios X, etc.; Flávio Miguez de Melo, chefia dos serviços de gasoterapia, laboratórios, transportes: Isaac Amar, chefia de assistência médica, etc.

Foi a seguinte a distribuição de médicos brasileiros pelas delegações: — **Brasil** — dr. Flávio Miguez de Melo; **México** — dr. Camilo Abud; **Uruguai** — dr. Isaac Amar; **Inglaterra** — dr. Vitor Jaime de Sá; **Chile** — dr. Mário Jardim Freire; **Itália** — dr. Lauro Studart; **Suécia** — dr. João Clementino do Rêgo Barros; **Suiça** — dr. Osvaldo Feneriche; **Iugoslávia** — dr. Áureo Brito; **Espanha** — dr. Anísio Caminha; **Estados Unidos** — dr. Nélson Schustoff; **Bolívia** — dr. Antônio Mettran; **Paraguai** — dr. Moacir Renault Leite.

Homenagens da FMB à memória de Marcos de Andrade

Em nota oficial de ontem, a Federação Metropolitana de Basquetebol divulgou: "registrar, com o mais profundo pesar, o falecimento do amador Marcos Almeida Magalhães de Andrade; associar-se a tôdas as manifestações de sentimento pelo seu desaparecimento, oficiando à sua família e ao Botafogo F. R., pelo qual se achava inscrito e determinar que na próxima rodada do campeonato antes do início dos jogos da 1.ª Divisão, seja observado um minuto de silêncio em memória do denodado atleta."

Excursionará o Vasco

O Vasco da Gama pediu licença para jogar, hoje, em Valença, contra a seleção local, representado por um quadro de profissionais.

Escola Sousa Aguiar

O prof. Silvio W. Guimarães solicita-nos o obséquio de convocar os alunos escalados para a representação da Escola, no Campeoanto da Prefeitura, na seguinte ordem:

Dias 11, 18 e 25 (têrça-feira), inscritos nos lançamentos de peso, e basquetebol, dias 12, 19 e 26 (quarta-feira), inscritos nas provas de saltos em distâncias, e voleibol; dias 13, 20 e 27 (quinta-feira), inscritos nas provas de saltos em altura, e basquetebol.

Todos os ensaios serão realizados pela manhã, com início às 8 horas, à avenida Gomes Freire.

Nêsses dias serão escalados os quadros de futebol, a equipe de revezamento e os concorrentes para as provas de pista.

N. B. — Não haverá ensaio na manhã que chover, ou naquela cuja noite anterior tenha chovido abundantemente.

Convoca o Nova Aurora

Para o treino de hoje o Nova Aurora, convocou para certa manhã, às 10 horas, na sua sede os seguintes jogadores: — Dozinho, Alvaro, Amaro, Paulo Joaquim, Canhoto, Alcides, Delair, Manuel, Leandro, Gilson, Cládio, Lelé, Dilo, Bigode, Zé da Ilha, Sereno, Mázinho, Aristides, Lomir, Gercilio, Zé, Altair e Itamar.

River F. C. x Adélia F. C.

Realizando-se hoje o encontro amistoso entre os dois clubes, às 13h00 (aspirantes) e às 15h00 (amadores) o diretor de Esportes do River convoca todos os jogadores e quadro social para torcida.

Casas de Madeira

Montamos em todo local a partir de Cr$ 8 700,00. Ver plantas à rua Apiá, 533, Vicente de Carvalho, saltar na praça Marco Aurélio, ônibus 98-04. Sr. Fernandes.

BICICLETAS
Em prestações — sem entrada e sem fiador
Camões do Valle & Cia.
[illegible]

FISCAL ADUANEIRO
SÚMULAS COMPLETAS
A venda no CURSO RIVER
[illegible]

TEATRO FENIX

MORINEAU
ESTÁ FAZENDO RIR TODO O RIO EM
«OS FILHOS DE EDUARDO»
(Les Enfants d'Edouard)
[illegible] Trad. de Renato Alvim e Mário da Silva, com MANUEL PÊRA — (Imp. até 18 anos)
[illegible] às 16 horas. A noite, às 21 horas
[illegible]

Fonte inesgotável de recursos

Fonte dos Tecidos —
FONTE PERENE DE ECONOMIA

Continua empolgando a cidade com a mais espetacular LIQUIDAÇÃO DE SALDOS DE BALANÇO ! ! !

Opala em cores de	5,90	por	4,50
Moirê em cores de	22,00	"	11,50
Crepe estampado de	19,80	"	11,50
Marquizete estampado de.	11,80	"	7,50
Brins p/trabalho de	7,80	"	6,50
Crepe lingerie seda pura de	98,00	por	58,80
Pura lã larg. 1,40 de	72,00	"	44,80
Toalhas, de	12,50	"	9,50
Cretone p/casal de	35,00	"	26,90
Cretone p/solteiro, de	22,00	"	16,50

Na Copa do Mundo dos preços baixos, a FONTE DOS TECIDOS conquistou o primeiro lugar

AV. PASSOS, 111

Estranho como pareça

(Por Ernest Hix)



CARVÃO PARA MUITAS GERAÇÕES — Michael McDonough, West Wheeling, Ohio, tem uma mina particular de carvão que começa no porão de sua casa. Sua família vem explorando a mina e usando seu carvão, como combustível, desde 1914

À margem do Campeonato do Mundo

Uma carta de Dakar sôbre o que publicou «L'Equipe» a respeito dos brasileiros

Temos tratado já do procedimento deselegante e torpe de dois jornalistas (?) esportivos estrangeiros que aqui vieram para assistir à disputa da «Taça Jules Rimet». Um, John Macadam, do jornal inglês «Daily Express», já se foi. O outro, Jacques de Ryswick, de «L'Equipe», ainda se acha nesta capital, e, na reunião do Congresso de Jornalistas Esportivos, realizada sexta-feira, na A. B. I., ante a moção de protesto apresentada pelo nosso companheiro Indalicio Mendes (José Brigido), como delegado do Brasil, pretendeu negar o que fez, afirmando, através da palavra de um seu colega, que apenas criticara falhas de organização do Campeonato.

Ontem, à tarde, recebemos de Dakar a seguinte carta ao nosso patrício José Peixoto, a qual responde melhor a Jacques Rywsck: «Dakar, em 3 de julho de 1950. Prezado patrício José Brigido. Esta tem o fim de lhe comunicar que, em separado, estou-lhe remetendo alguns exemplares do jornal «L'Equipe», publicado em Paris, onde estão divulgados alguns artigos dos enviados especiais daquela gazeta esportiva, junto ao Campeonato Mundial de Futebol, que se está realizando nessa «Cidade Maravilhosa». Não pretendo comentar aqui os tais artigos dos «enviados especiais»: basta que o patrício os leia e veja de que modo descortês e incorreto aqueles «ilustres» jornalistas esportivos — especialmente um tal Jacques de Rywsck — se referem ao nosso país e ao nosso povo, que é tratado de selvagem (?!) e outros qualificativos, de uma maneira velada. A maior vítima do despeito dêsses franceses é o povo carioca e o próprio Estádio Municipal do Maracanã. Bem sei que o que se possa dizer da nossa terra e da nossa gente, no estrangeiro, em nada prejudica o conceito que temos de nós mesmos, mas a impressão que causa, nos outros povos, um comentário desairoso a nosso respeito é bastante prejudicial, e nós, brasileiros que vivemos no estrangeiro, sentimos melhor do que ninguém a satisfação que lhes oferece um artigo onde é descrita, facciosamente, a idéia que êles têm dos «sud-americains».

Lembro-me, ainda, dos seus comentários «P'ra ler no bonde», sôbre o que escreveram outros jornalistas estrangeiros, quando nos visitaram os «teams» da Suécia e da Inglaterra e foram recebidos de braços abertos, como é o costume do nosso povo, e cercados de tôda simpatia. Quero crer que do mesmo modo foram recebidos e estão sendo tratados os atuais jornalistas estrangeiros que acompanham o desenrolar do Campeonato do Mundo de Futebol. Mesmo assim não impede que, ainda em nossa terra, dêm patadas e enviem artigos mentirosos. Estou convencido de que o nosso povo precisa ser reeducado, mas de modo a justificar o que êsses «ilustres» visitantes dizem sôbre nós. De nada adianta-nos abrir-lhes os braços e demonstrar a nossa amizade e estima pelo estrangeiro êles falarão sempre mal. Não sei que sentimento os impele a assim agir, mas só um grande despeito os justifica, se justificativa houvesse para quem se deixa levar por baixos sentimentos e julga com parcialidade.

A sua coluna «P'ra ler no bonde» é um bom canto para começar a reeducação do nosso povo e é com essa intenção que lhe envio aqueles jornais: mostre ao nosso povo de que maneira é retribuida a nossa gentileza para com o estrangeiro que nos visita.

Cordialmente, despede-se o amigo e patrício agradecido — JOSÉ PEIXOTO».

Um «crack» italiano para a Colômbia

BUENOS AIRES, 8 (A. F. P.) — Dispostos a obter para sua equipe um jogador de qualidade internacional como Rinaldo Mantino, os dirigentes do Boca Júniors enviarão, amanhã, por via aérea, um emissário à Itália para que ultime, com os dirigentes do Juventus, da Península, as providências para a transferência do antigo jogador do San Lorenzo Almaro.

Martino chegou há semanas a esta capital, em gozo de licença, após ter jogado o ano passado na equipe do atual campeão italiano, que o havia obtido do San Lorenzo Almaro. Como Martinho disse que o Juventus estava decidido a conceder-lhe transferência, em troca de 300 mil pesos, os dirigentes do Boca resolveram entrar em contacto com o clube italiano, para discutir a questão. De seu lado o vice-presidente do clube Nacional, de Montevidéo, que se encontra atualmente nesta capital, solicitou aos dirigentes do Boca que cedam Martinho ao Nacional, enquanto durar a atual temporada do futebol uruguaio.

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calcular e outros aparelhos, juntos ou separados. Ocasião — À rua do Rosário nº 146 Sobrado

REFORME SUA CASA

Aumentos pinturas, banheiros completos, cozinha etc. Facilito parte do pagamento, MESTRE COUTO, fone: 43-8056.

CADEIRAS PERPÉTUAS — Vendo cinco unidas, facilitando pagamento. Tel.: 48-7700 e 48-6027, das 14 às 16 horas. Rua Leandro Martins, 15 — sob.

Moderno Hotel Fazenda Boa Esperança

MENDES — E. F. C. B.

- A 80 minutos da praça Mauá, sendo 45 pela auto-estrada Presidente Dutra, e 35 por excelentes estradas calçadas a paralelepipedos ou macadame, ou 2h20m pelos trens elétricos.
- Altitude de 500 metros.
- Só para pessoas sãs.
- Rigorosamente familiar.
- Em centro de grande parque ajardinado.
- Dotado de todo o confôrto e comodidade.
- Domina panoramas deslumbrantes.
- Carne, leite, ovos, legumes, tudo da Fazenda.
- Piscina de água corrente.
- Passeios a cavalo.
- Temperatura agradável, mesmo no período de frio mais intenso.

Fotografias, detalhes e informações na rua Evaristo da Veiga 16, 17.º andar — Telefone: 32-575?

Casas de Madeira

Para praia — Campo — Dependências plantas, fotos e maquettes todos os dias inclusive feriados. Estrada Vicente de Carvalho 82, ap. 201, saltar em Vaz Lôbo, ônibus 98 Candelária.

Caminhão Frigorífico Chevrolet — 1949

Vendo este importante caminhão completamente novo, por motivo de não ser do ramo. Todo de alumínio e dividido em compartimentos. Capacidade de 6 000 quilos. Ver e tratar à rua Senador Vergueiro, 174 com o sr. Costa.

Arteriosclerose

REUMATISMO ARTICULAR AGUDO

GOTAS DYNAMICAS

Moderna medicina de valor comprovado no combate à arteriosclerose e ao reumatismo articular agudo agindo precisamente sôbre o sistema arterio venoso facilitando o trabalho do coração e consequentemente, melhorando a resistência orgânica. GOTAS DYNAMICAS, tônico do coração e da circulação, não têm contra-indicação.

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias ou pelo reembôlso, Caixa Postal 4104 — RIO.

SÃO JOSÉ — EUROPA SUL AMERICA FILMES Apresenta — OS BEIJOS DE MALACARNE TINHAM O SABOR DA MORTE E AS MULHERES BEIJADAS TINHAM O DESTINO DAS RUAS! — HORARIO MEIO DIA-2-4-6-8-10 — Amedeo NAZZARI Mariella LOTTI — AMANHÃ — MÁ É A CARNE — MALACARNE

SÃO LUIZ · IMPERIO · CARIOCA · IPANEMA — COLUMBIA PICTURES apresenta GLENN FORD · IDA LUPINO — ESCRAVOS DA AMBIÇÃO — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

SINBAD, O MARUJO — DOUGLAS FAIRBANKS, Jr. · MAUREEN O'HARA · WALTER SLEZAK em Technicolor — NO MESMO PROGRAMA «O Crime da Estrada» TIERNEY · LANE — AMANHÃ COLONIAL · PRIMOR

"ACONTECEU NAQUELA NOITE" · "HORIZONTE PERDIDO" · "O GALANTE MR. DEEDS" · "DO MUNDO NADA SE LEVA" · "A FELICIDADE NÃO SE COMPRA" — e agora... vem aí a mais recente produção do genial FRANK CAPRA "NADA ALÉM DE UM DESEJO" (RIDING HIGH)

TARZAN DESAFIA A MORTE PARA SALVAR FORMOSAS CATIVAS — HOJE — PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE · H. LOBO — TARZAN e a Escrava — IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS — LEX BARKER · VANESSA BROWN · ROBERT ALDA — HORARIO 2-3.40-5.20-7-8.40 e 10.20

HOJE DESDE 10 HS. DA MANHÃ CINEAC Trianon — BRASIL 2 IUGOSLAVIA 0 · ESPANHA 1 INGLATERRA 0 · ITALIA 2 PARAGUAI 0 · URUGUAI 8 BOLIVIA 0 — OS 4 GRANDES JOGOS DAS ELIMINATORIAS DA COPA DO MUNDO

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- COPACABANA - 27-0020. — «Helena Fechou a Porta...», às 16 e 21h30m.
- TEATRO DE BOLSO - «Adolescência», às 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Fechado.
- FENIX - 22-5408. «Os Filhos de Eduardo», às 16 e 21 horas.
- FOLLIES - «Pausa para espinafração», às 16, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- GLÓRIA - 22-0146. «Onde Dormiu meu Marido?», às 16, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-3477. «Olhos de Veludo», às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. Derci Gonçalves e sua Cia., às 16, 20 e 22 horas.
- REGINA - 32-5817. «As Árvores Morrem de Pé», às 16 e 20h45m.
- REPÚBLICA - 22-0271. Cia. de Katherine Dunham, às 16, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2127. «Se o Guilherme Fôsse Vivo», às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. «Ai, Teresa!», às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 21-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. «Bola de Meia».
- METRO - 22-6490. «A Costela de Adão».
- ODEON - 22-1508. «A Filha de Satanás».
- PALACIO - 22-0838. «Anjo ou Demônio».
- PATHE' - 22-8795. «A Vingança do Conde de Monte Cristo».
- PLAZA - 22-1097. «Tarzan e a Escrava».
- REX - 22-6327. «Recordações de Ontem».
- SÃO CARLOS - 42-9525. Fechado para obras.
- VITÓRIA - 42-9020. «Tentação Selvagem».

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8423. «O Gênio vai para a Escola».
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Todos os jogos finais da Copa do Mundo serão apresentados após a realização de cada sabatina desportiva — Os últimos acontecimentos mundiais — Desenhos.
- COLONIAL - 42-8512. «Tarzan e a Escrava».
- ELDORADO - «Flores do Pó».
- FLORIANO - 43-9074. «Ato de Violência».
- GUARANI - 32-6651. «Escola de Sereias».
- IDEAL - 42-1218. «Anjo ou Demônio».
- IRIS - 42-1218. «Carnaval no Fogo».
- MEM DE SA' - «Legião Sinistra».
- LAPA - 22-2543. «Tarzan e a Caçadora».
- MODERNO - 22-7974. «Vida Apertada».
- OLIMPIA - 42-4088. «Êle e a Sereia».
- PARISIENSE - 22-0123. «Tarzan e a Escrava».
- PRESIDENTE - «Dúvida que Tortura».
- PRIMOR - 48-6681. «Tarzan e a Escrava».
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. «Princesa da Selva».
- SÃO JOSÉ - 42-0802. «Não me Diga Adeus».

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - «Fugitivos do Inferno».
- ALFA - 29-8215. «Que Mundo Tentador».
- ALVORADA - 27-2936. «Dúvida que Tortura».
- AMERICA - «Tentação Selvagem».
- AMERICANO - 47-1203. Fechado para obras.
- APOLO - 48-4693.
- ASTORIA - «Tarzan e a Escrava».
- AVENIDA - 48-1667. «Bola de Meia».
- BANDEIRA - 28-7575. «Balalaika».
- BENTO RIBEIRO - «Pecadora».
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-4389. «Sua Noite de Aventura».
- BORJA REIS - 28-8178. «Sob o Manto Tenebroso».
- CARIOCA - 28-7178. «A Filha de Satanás».
- CATUMBI - 22-3811. «Amores de Toureiro».
- CHAVE DE OURO - «Sempre em meu Coração».
- CAVALCANTI - 29-8339. Fechado para obras.
- COELHO NETO - «Estou Aí?».
- COLISEU - 29-8735. «Dúvida que Tortura».
- CRUZEIRO - 49-4651. «Duas Almas se Encontram».
- CRUZ E SOUSA.
- EDISON - 29-4449. «Canção da Índia».
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. «Fugindo do Amor».
- FLORESTA - 26-6257. «Dúvida que Tortura».
- FLUMINENSE - 28-1404. «Dúvida que Tortura».
- GRAJAU' - 38-1311. «A noiva era êle».
- GUANABARA - 26-0836. «Mercadores de Intrigas».
- IPANEMA - 47-3806. «A Filha de Satanás».
- IRAJA' - 29-8330. «O Signo de Aries».
- JOVIAL - 29-8330. «Minha Vida é uma Canção».
- LUX — (Marechal Hermes). «Bandido Apaixonado».
- MADUREIRA - 29-8733. «Bola de Meia».
- MARANHÃO - «Jerônimo».
- MARACANÃ - 48-1910. «Passaporte para o Rio».
- MASCOTE - 29-0411. «Tarzan e a Escrava».
- MEIER - 29-1222. «Corpo e Alma».
- MODELO - 29-1578. «Quatro Destinos».
- METRO - COPACABANA — «A Costela de Adão».
- METRO - TIJUCA - 48-8840 «A Costela de Adão».
- MODERNO — (BANGU). «O Céu Mandou Alguém».
- MONTE CASTELO - 29-8250. «A Filha de Satanás».
- NACIONAL - 26-6072. «Carnaval no Fogo».
- NATAL - 48-1480. «Não me Diga Adeus».
- OLINDA - 48-1032. «Tarzan e a Escrava».
- ORIENTE - 30-1311. «Pecado de Jôlia».
- PALACIO VITORIA - 48-1971. «Robin Hood».
- PARA TODOS - 29-5191. «História de uma Mulher Perversa».
- PARAISO - 30-1060. «Vida...».

AVISO

OPORTUNIDADE

PARA MOÇAS QUE FALAM INGLÊS E PORTUGUÊS

Para os serviços de Rádio Internacional estão sendo admitidas moças de 17 a 30 anos de idade, para o cargo de telefonista, a fim de preencher algumas vagas. Uma profissão de facil aprendizagem e própria para moças.

Salário de Cr$ 1.800,00 desde o início da aprendizagem mais os descansos semanais remunerados perfazendo um total superior a Cr$ 2.000,00 — Emprêgo permanente — Restaurante no local do trabalho. — Ambiente agradável e trabalho interessante.

Dirigir-se à Rua Alexandre Mackenzie, 69 (antiga Rua do Costa) — Sala de Ligações dos Serviços de Rádios — Das 9 às 15 horas, nos dias úteis, exceto aos sábados.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

O Camondongo Mickey — Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Walt Disney

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por E. C. Segar